

Relatório Síntese de Área

Filosofia (Bacharelado/Licenciatura)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)
Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simões Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Côrrea Soares Junior
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE.....	21
1.5.1 Índice de facilidade	21
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	22
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	24
CAPÍTULO 3 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	48
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	48
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	48
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	85
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.....	90
3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	99
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	113
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	132
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	133
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	133
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	137
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	141
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	145
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	145
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	150
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	154
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	158

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	163
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	167
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	172
5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	172
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	177
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	185
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....	194
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	195
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	195
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	200
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	205
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	211
6.2.1 Componente de Formação Geral – Filosofia (Licenciatura)	211
6.2.2 Componente de Formação Geral – Filosofia (Bacharelado).....	215
6.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Licenciatura)	219
6.2.4 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Bacharelado)	223
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	227
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	228
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	231
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	234
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	236
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	240
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	244
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa	246
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	255

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	257
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	260
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	263
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	266
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	269
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	272
6.3.3 Considerações Finais.....	277
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	280
ANEXO Ia Análise Gráfica das Questões – Filosofia (Licenciatura)	289
ANEXO Ib Análise Gráfica das Questões – Filosofia (Bacharelado)	325
ANEXO IIa Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Filosofia (Licenciatura)	361
ANEXO IIb Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Filosofia (Bacharelado).....	371
ANEXO IIIa Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Filosofia (Licenciatura).....	381
ANEXO IIIb Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Filosofia (Bacharelado)	467
ANEXO IVa Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases – Filosofia (Licenciatura)	540
ANEXO IVb Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases – Filosofia (Bacharelado).....	578
ANEXO Va Questionário do Estudante	616
ANEXO Vb Questionário do Estudante (Licenciatura).....	625
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso	629
ANEXO VIIa Prova de Filosofia (Licenciatura)	640
ANEXO VIIb Prova de Filosofia (Bacharelado).....	673

ANEXO VIIIa Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Filosofia (Licenciatura)	706
ANEXO VIIIb Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Filosofia (Bacharelado).....	715
ANEXO IXa Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	724
ANEXO IXb Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	731

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Filosofia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Filosofia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Filosofia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Filosofia e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões para Bacharelado e 81 questões para Licenciatura, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Filosofia) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Filosofia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017:

- Alfredo de Oliveira Moraes, Universidade Federal de Pernambuco;
- Bruno Batista Pettersen, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia;
- Cassiano Terra Rodrigues, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
- Celso Reni Braidá, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Edson de Souza Brito, Universidade Federal de Goiás;
- Idalgo José Sangalli, Universidade de Caxias do Sul; e
- Rodrigo Guerizoli Teixeira, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) estão definidas nas Portarias Inep nºs 494 e 495, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Filosofia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Filosofia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I. crítico e criativo na identificação e resolução de problemas tecnológicos, considerando aspectos éticos, humanísticos, científicos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos, em atendimento às demandas da sociedade;

II. atento ao surgimento e desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis, com capacidade de integrá-las em seu fazer profissional;

III. organizado, resiliente, propositivo e proativo em sua atuação profissional individual e em equipe, sempre atento às boas práticas na concepção e no gerenciamento de projetos de produtos, processos e serviços, com visão multidisciplinar, inovadora e empreendedora;

IV. comprometido com a sua permanente atualização profissional e ciente da responsabilidade técnica em suas atividades.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Filosofia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵, comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

I. analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções;

II. refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural;

III. interpretar e comentar filosoficamente a produção científica e cultural, em suas diversas manifestações;

IV. analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais;

V. promover a interação entre filosofia, ciência, arte e cultura;

VI. favorecer a integração da filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada;

VII. exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes.”

Incluindo, especificamente, para a Licenciatura em Filosofia:

“VIII. elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Filosofia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Filosofia, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional⁶, comum ao Bacharelado e à Licenciatura:

I. crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos;

II. versado na história da filosofia;

III. autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral;

V. ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural.”

E, especificamente, para o Bacharelado:

⁵ Art. 6º, Portarias Inep nºs 494 e 495, de 6 de junho de 2017.

⁶ Art. 5º, Portarias Inep nºs 494 e 495, de 6 de junho de 2017.

“IV. Comprometido com a excelência da pesquisa filosófica nos níveis da comunidade científica e demais esferas sociais.”

Incluindo, apenas, para a Licenciatura em Filosofia:

“V. comprometido com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, incentivando os estudantes à reflexão filosófica de acordo com os conteúdos e métodos de filosofia no sistema educacional;

VI. sensível às especificidades do contexto escolar.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura), tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷, comuns aos dois tipos de habilitação:

“I. Filosofia Antiga:

- a) Filosofia da Natureza;
- b) Ética e Política;
- c) Metafísica.

II. Filosofia Medieval:

- a) Ética e Política;
- b) Metafísica;
- c) Filosofia da Linguagem.

III. Filosofia Moderna:

- a) Teoria do Conhecimento;
- b) Ética, Moral e Política;
- c) Metafísica e crítica da Metafísica.

IV. Filosofia Contemporânea:

- a) Metafísica e crítica da Metafísica;
- b) Filosofia da Linguagem;
- c) Ética e Política;

V. Lógica e Filosofia da Ciência;

VI. Filosofia da História;

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nºs 494 e 495, de 6 de junho de 2017.

VII. Estética e Filosofia da Arte;

VIII. Filosofia da Religião;

IX. Filosofia no Brasil.”

Incluindo, especificamente, para Área de Filosofia – Licenciatura:

“X. Filosofia da Educação;

XI. Didática e Ensino de Filosofia.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso. Na prova de Conhecimento Específico da Área de Filosofia – Licenciatura, dentre as 27 (vinte e sete) questões de múltipla escolha, 5 questões foram referenciadas pela Portaria Enade 2017 da Área de Pedagogia.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 494, e Portaria Inep 495, § 2º ambas de 6 de junho de 2017.

discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo conculinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Filosofia contou com a participação de estudantes de 142 cursos de Licenciatura e 67 cursos de Bacharelado.

Considerando-se os cursos de Licenciatura e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 75 dos 142 cursos de Filosofia, número correspondente a 52,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1a).

Como mostrado na Tabela 2.1a, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 57 cursos, ou 40,1% do total nacional. A região Nordeste participou com 32 cursos, correspondendo a 22,5% do total. A região Sul teve 30 cursos participantes, correspondendo a 21,1% do total. A região Centro-Oeste participou com 14 cursos (9,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 9 cursos ou 6,3% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (77,8%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (57,9%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 33 dentre os 67 dessa categoria, além da maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas*, 24 de um total de 75.

Na região Nordeste, assim como na Norte, observa-se o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 71,9%. Na região Centro-Oeste, 57,1% dos cursos são em Instituições *Privadas*. Na região Sul, a proporção de cursos é a mesma nos dois tipos de Categoria Administrativa (50,0% em cada).

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos (124 dos 142 ou 87,3%) oferece *Educação Presencial*.

Os 18 cursos (12,7%) na Modalidade de Ensino a *Distância* apresentam a seguinte distribuição: dois na região Nordeste, onze na região Sudeste, quatro na região Sul e um na região Centro-Oeste, sendo a proporção desses, em cada uma dessas regiões, respectivamente, de 6,3%, 19,3%, 13,3% e 7,1%. Apenas a região Norte não apresenta cursos na Modalidade de Ensino a *Distância*.

Tabela 2.1a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	142	75	67	18	124
	100,0%	52,8%	47,2%	12,7%	87,3%
NO	9	7	2	0	9
	100,0%	77,8%	22,2%	0,0%	100,0%
NE	32	23	9	2	30
	100,0%	71,9%	28,1%	6,3%	93,8%
SE	57	24	33	11	46
	100,0%	42,1%	57,9%	19,3%	80,7%
SUL	30	15	15	4	26
	100,0%	50,0%	50,0%	13,3%	86,7%
CO	14	6	8	1	13
	100,0%	42,9%	57,1%	7,1%	92,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se os cursos de Bacharelado e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 35 dos 67 cursos de Filosofia (Bacharelado), número correspondente a 52,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1b).

Como mostrado na Tabela 2.1b, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 29 cursos, ou 43,3% do total nacional. A região Sul participou com 17 cursos, correspondendo a 25,4% do total de cursos. A região Nordeste teve 14 cursos participantes, correspondendo a 20,9% do total. A região Centro-Oeste participou com quatro cursos (6,0% do total). A região de menor representação foi a Norte, com três cursos ou 4,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste apresenta a totalidade de seus cursos em Instituições *Públicas* (100,0%), e, em seguida, a região Nordeste, cuja proporção nessa Categoria Administrativa é de 71,4%. Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (66,7%), seguida da região Sul, cuja proporção em Instituições *Privadas* é de 64,7%.

Na região Sudeste, a proporção de cursos em Instituições *Públicas* e em Instituições *Privadas* foi quase a mesma, respectivamente, de 48,3% e 51,7%, sendo que, nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 15 dentre os 32 dessa categoria, além da maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas*, 14 de um total de 35.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos (66 dos 67 ou 98,5%) oferece *Educação Presencial*. O único curso (1,5%) na Modalidade de Ensino a *Distância* é na região Sul.

Tabela 2.1b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	67	35	32	1	66
	100,0%	52,2%	47,8%	1,5%	98,5%
NO	3	1	2	0	3
	100,0%	33,3%	66,7%	0,0%	100,0%
NE	14	10	4	0	14
	100,0%	71,4%	28,6%	0,0%	100,0%
SE	29	14	15	0	29
	100,0%	48,3%	51,7%	0,0%	100,0%
SUL	17	6	11	1	16
	100,0%	35,3%	64,7%	5,9%	94,1%
CO	4	4	0	0	4
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2a disponibiliza o número de cursos de Filosofia (Licenciatura) por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 142 cursos de Filosofia (Licenciatura) avaliados no exame, 104 o equivalente a 73,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários*, por sua vez, apresentaram 11 cursos (7,7% do total), enquanto as *Faculdades* ofereceram 27, o que corresponde a 19,0% do total de cursos. Não foram oferecidos cursos em *CEFET/IFET*.

A região Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (40), *Faculdades* (dez) e *Centros Universitários* (sete), quando comparada às demais regiões, totalizando 57 cursos nessa região.

A região Nordeste figurou na segunda posição em termos de maiores quantitativos, com 32 cursos, dos quais 24 (75,0%) eram vinculados a *Universidades*, e oito (25,0%) a *Faculdades*. Nenhum curso foi oferecido nem em *Centros Universitários*, nem em *CEFET/IFET*.

Já a região Sul contou com 23 cursos (76,7%) em *Universidades*, quatro (13,3%) em *Centros Universitários* e três cursos (10,0%) em *Faculdades*, em um total de 30 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários*.

A região Centro-Oeste contou com dez cursos (71,4%) em *Universidades* e quatro (28,6%) em *Faculdades*, em um total de 14 cursos. Foi a região com maior proporção de cursos em *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Filosofia (Licenciatura); nove cursos, sendo sete (77,8%) em *Universidades* e dois (22,2%) em *Faculdades*. Essa região foi a que teve a maior proporção de cursos em *Universidades*.

Tabela 2.2a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	142	104	11	27	0
	100,0%	73,2%	7,7%	19,0%	0,0%
NO	9	7	0	2	0
	100,0%	77,8%	0,0%	22,2%	0,0%
NE	32	24	0	8	0
	100,0%	75,0%	0,0%	25,0%	0,0%
SE	57	40	7	10	0
	100,0%	70,2%	12,3%	17,5%	0,0%
SUL	30	23	4	3	0
	100,0%	76,7%	13,3%	10,0%	0,0%
CO	14	10	0	4	0
	100,0%	71,4%	0,0%	28,6%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2b disponibiliza o número de cursos de Filosofia (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 67 cursos de (Bacharelado) avaliados no exame, 49, equivalentes a 73,1% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 16 cursos (23,9% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram dois, o que corresponde a 3,0% do total de cursos. Não houve participação de curso oferecido em *CEFET/IFET*.

A região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Filosofia (Bacharelado): três cursos, sendo um em *Universidade* (33,3%) e dois em *Faculdades* (66,7%). Essa região foi a que teve a maior proporção de cursos em *Faculdades*.

Já a região Nordeste contou com 12 cursos em *Universidades* (85,7%), um curso em *Centros Universitários* (7,1%) e um em *Faculdades* (7,1%), em um total de 14 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários*.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (20) e *Faculdades* (nove),

quando comparada às demais regiões, correspondendo, respectivamente, a 69,0% e 31,0% do total regional. Nessa região, não houve cursos vinculados a *Centros Universitários*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 17 cursos, dos quais 12 (70,6%) eram vinculados a *Universidades*, um curso (5,9%), a *Centros Universitários*, e quatro (23,5%), a *Faculdades*.

A região Centro-Oeste contou com quatro cursos, todos em *Universidades*.

Tabela 2.2b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	67	49	2	16	0
	100,0%	73,1%	3,0%	23,9%	0,0%
NO	3	1	0	2	0
	100,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%
NE	14	12	1	1	0
	100,0%	85,7%	7,1%	7,1%	0,0%
SE	29	20	0	9	0
	100,0%	69,0%	0,0%	31,0%	0,0%
SUL	17	12	1	4	0
	100,0%	70,6%	5,9%	23,5%	0,0%
CO	4	4	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Filosofia (Licenciatura) e Filosofia (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada nas Figura 2.1a e Figura 2.1b, respectivamente, e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1a e 2.1b) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \nmid y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Filosofia (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 51,4% dos cursos de Filosofia (Licenciatura) avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Sergipe e Acre, correspondendo a 4,2% dos cursos avaliados.

Foram avaliados cursos de Filosofia (Bacharelado) em 17 UF. Pode-se observar que São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação,

seguidos de Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 56,7% dos cursos de Filosofia (Bacharelado) avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Pará, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, além do Distrito Federal, correspondendo a 7,5% dos cursos avaliados. Dez estados não ofereceram cursos na área: Rondônia, Amazonas, Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe e Mato Grosso do Sul.

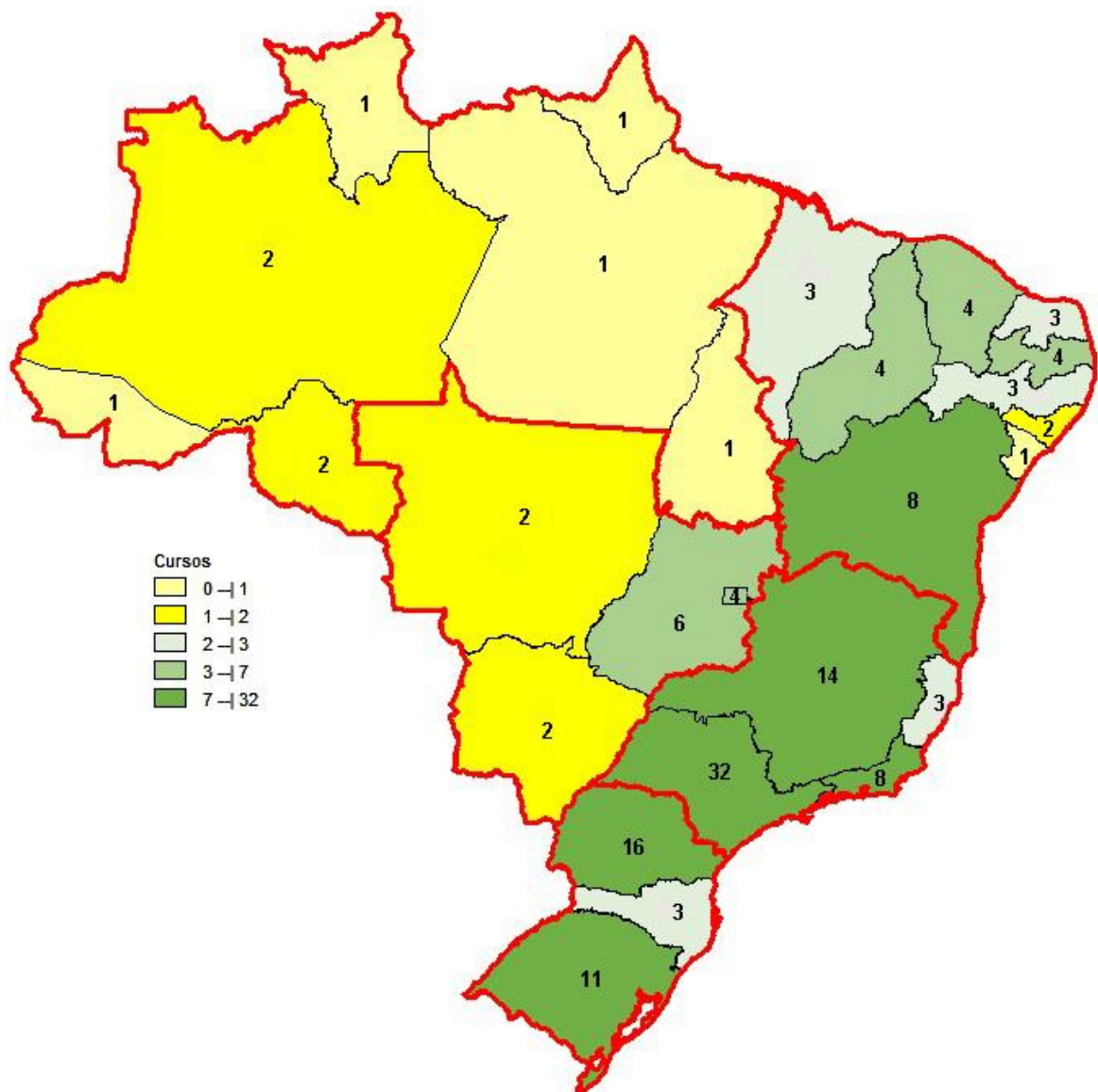


Figura 2.1a – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

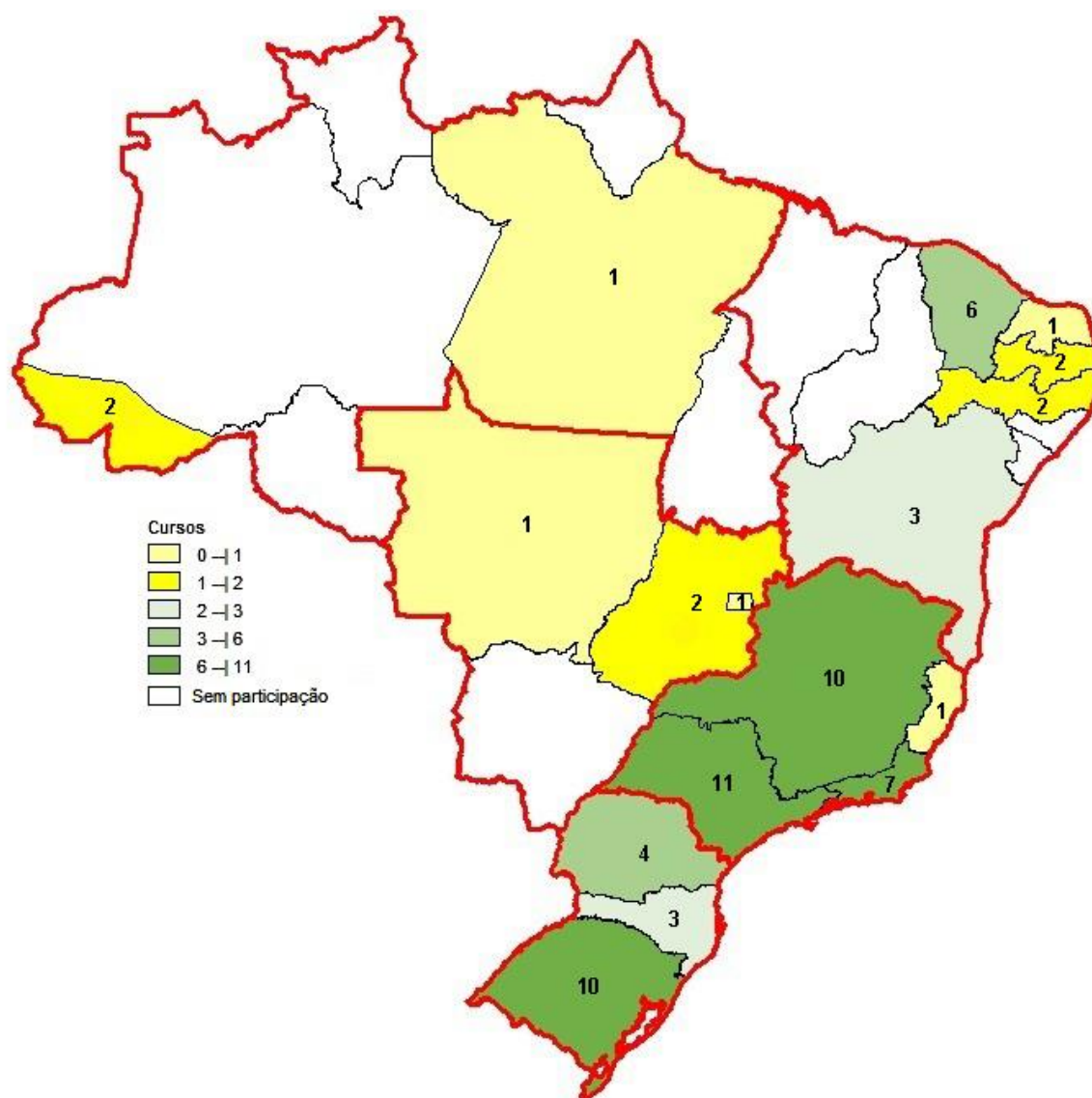


Figura 2.1b – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

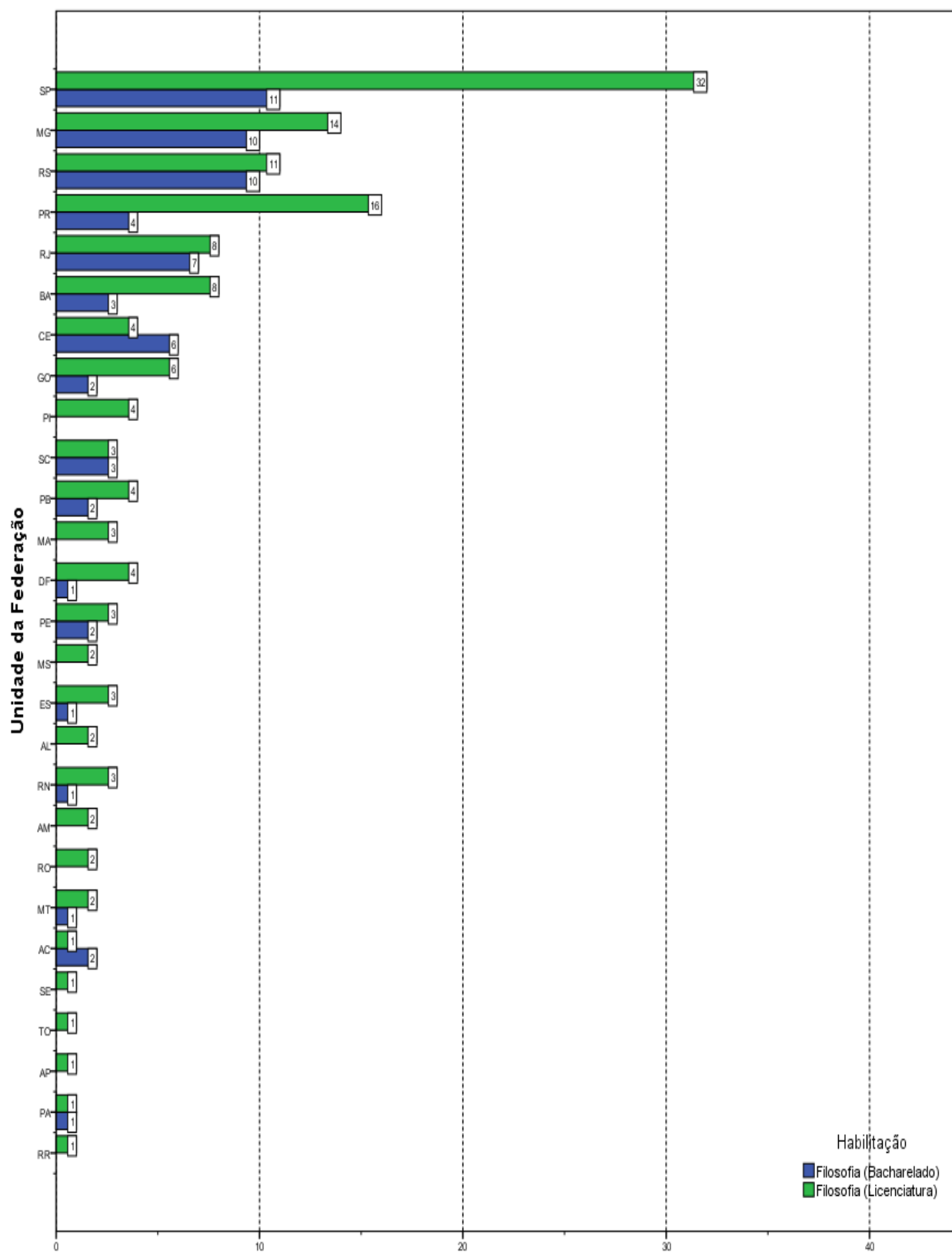


Gráfico 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação, segundo a Habilitação – Enade/2017 – Filosofia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2017 de Filosofia (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3a. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 5.251 estudantes, sendo que, 3.841 estavam *presentes* (26,9% de ausências) e 3.211 (61,2%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. O absenteísmo entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* (2.040 alunos) foi um pouco maior, 30,8%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (20,9%), e a maior, na região Sudeste (33,5%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior dentre os estudantes de Instituições *Públicas* (27,6%) do que dentre os de Instituições *Privadas* (25,8%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi maior dentre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (30,8%) em relação aos de *Educação Presencial* (24,4%).

Quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 59,5% dos estudantes de Filosofia (Licenciatura) de todo o país inscritos no Enade/2017 (3.123 estudantes em IES *Públicas* e 2.128, em IES *Privadas*).

A região Norte apresentou 305 inscritos, correspondentes a 5,8% em termos de Brasil. Desses, 53 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 252, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 17,4% e 82,6% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino, todos os alunos pertenciam à modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 31,8%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 1.437 (27,4% dos alunos inscritos na área), dos quais 1.282 (89,2%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 155 (10,8%), em Instituições *Privadas*. Ainda nessa região, 64,9% frequentavam cursos Presenciais, e 35,1%, cursos *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 21,4%.

A região Sudeste, apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.087 alunos, correspondendo a 39,7% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Filosofia (Licenciatura) em IES *Privadas* foi de 53,3%. Nessa região, a maior parte dos alunos (1.104, correspondentes a 52,9%) cursava a Modalidade *Presencial*, e o restante (983, correspondendo a 47,1%), *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 33,5%.

Na Região Sul, inscreveram-se 1.200 estudantes, correspondentes a 22,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 714 inscritos (59,5% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 486 estudantes, o que correspondeu a 40,5% do total regional. Nessa região, 659 alunos (54,9%) frequentavam cursos Presenciais, e 541 (45,1%), *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 20,9%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Filosofia (Licenciatura), 222 estudantes inscritos, correspondendo a 4,2% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Pública, 129, enquanto a rede privada participou com 93 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 58,1% e 41,9% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino, a maioria dos alunos, 211 (95,0%), pertenciam à *Educação Presencial*, e 11 (5,0%) à modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 25,2%.

Tabela 2.3a – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura).

Grande / Condição de Presença	Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	1.410	862	548	628	782
		100,0%	61,1%	38,9%	44,5%	55,5%
	Presentes	3.841	2.261	1.580	1.412	2.429
		100,0%	58,9%	41,1%	36,8%	63,2%
	% Ausentes	26,9%	27,6%	25,8%	30,8%	24,4%
NO	Ausentes	97	91	6	0	97
		100,0%	93,8%	6,2%	0,0%	100,0%
	Presentes	208	161	47	0	208
		100,0%	77,4%	22,6%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	31,8%	36,1%	11,3%	.	31,8%
NE	Ausentes	307	288	19	116	191
		100,0%	93,8%	6,2%	37,8%	62,2%
	Presentes	1.130	994	136	389	741
		100,0%	88,0%	12,0%	34,4%	65,6%
	% Ausentes	21,4%	22,5%	12,3%	23,0%	20,5%
SE	Ausentes	699	341	358	422	277
		100,0%	48,8%	51,2%	60,4%	39,6%
	Presentes	1.388	633	755	561	827
		100,0%	45,6%	54,4%	40,4%	59,6%
	% Ausentes	33,5%	35,0%	32,2%	42,9%	25,1%
SUL	Ausentes	251	103	148	86	165
		100,0%	41,0%	59,0%	34,3%	65,7%
	Presentes	949	383	566	455	494
		100,0%	40,4%	59,6%	47,9%	52,1%
	% Ausentes	20,9%	21,2%	20,7%	15,9%	25,0%
CO	Ausentes	56	39	17	4	52
		100,0%	69,6%	30,4%	7,1%	92,9%
	Presentes	166	90	76	7	159
		100,0%	54,2%	45,8%	4,2%	95,8%
	% Ausentes	25,2%	30,2%	18,3%	36,4%	24,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2017 de Filosofia (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3b. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.685 estudantes, sendo que, 1.216 estavam *presentes* (27,8% de ausências), e, 1.149 (94,5%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Dentre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* (128 alunos), o absenteísmo foi maior: 47,7%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (6,3%) e a maior, na região Centro-Oeste (31,9%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (32,5%) do que dentre os de Instituições *Privadas* (21,6%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (26,2%) em relação aos de *Educação a Distância* (47,7%).

Quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 57,3% dos estudantes de Filosofia (Bacharelado) de todo o país inscritos no Enade/2017 (719 estudantes em IES *Privadas* e 966, em IES *Públicas*).

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Filosofia (Bacharelado), 32 estudantes inscritos, correspondendo a 1,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 25, enquanto a rede Pública participou com sete estudantes, correspondendo, respectivamente, a 78,1% e 21,9% do total regional. Todos os alunos dessa região pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 6,3%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 462, dos quais 132 (28,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 330 (71,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 27,4% dos alunos inscritos na área. Nessa região, todos frequentavam cursos Presenciais. O absenteísmo nessa região foi de 29,7%.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 675 alunos, correspondendo a 40,1% do total nacional. Desses, 277 (41,0%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 398 (59,0%), em Instituições *Públicas*. Nessa região, não houve alunos cursando a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 26,2%.

Na Região Sul, inscreveram-se 422 estudantes, correspondentes a 25,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede Pública concentrou 137 inscritos (32,5% do total regional), e a rede privada, 285 inscritos (67,5% do total regional), sendo esse percentual de estudantes cursando Filosofia (Bacharelado) em IES *Privadas* o maior dentre as regiões. Nessa região,

294 alunos (69,7%) frequentavam cursos Presenciais e 128 (30,3%), cursos a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 29,1%.

A região Centro-Oeste apresentou 94 inscritos, correspondentes a 5,6%, em termos de Brasil. Todos eram alunos de Instituições *Públicas*. No que se refere à Modalidade de Ensino, todos pertenciam à modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 31,9%.

Tabela 2.3b – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Grande / Condição de Presença	Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	469	314	155	61	408
		100,0%	67,0%	33,0%	13,0%	87,0%
	Presentes	1.216	652	564	67	1.149
		100,0%	53,6%	46,4%	5,5%	94,5%
	% Ausentes	27,8%	32,5%	21,6%	47,7%	26,2%
NO	Ausentes	2	1	1	0	2
		100,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	30	6	24	0	30
		100,0%	20,0%	80,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	6,3%	14,3%	4,0%	.	6,3%
NE	Ausentes	137	125	12	0	137
		100,0%	91,2%	8,8%	0,0%	100,0%
	Presentes	325	205	120	0	325
		100,0%	63,1%	36,9%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	29,7%	37,9%	9,1%	.	29,7%
SE	Ausentes	177	114	63	0	177
		100,0%	64,4%	35,6%	0,0%	100,0%
	Presentes	498	284	214	0	498
		100,0%	57,0%	43,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	26,2%	28,6%	22,7%	.	26,2%
SUL	Ausentes	123	44	79	61	62
		100,0%	35,8%	64,2%	49,6%	50,4%
	Presentes	299	93	206	67	232
		100,0%	31,1%	68,9%	22,4%	77,6%
	% Ausentes	29,1%	32,1%	27,7%	47,7%	21,1%
CO	Ausentes	30	30	0	0	30
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	64	64	0	0	64
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	31,9%	31,9%	.	.	31,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4a mostra o número de estudantes de Filosofia (Licenciatura) inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.841 estudantes inscritos e *presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 2.810 (73,2%) estudavam em *Universidades*, 665 (17,3%), em *Centros Universitários*, e 366 (9,5%), em *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Nordeste, com 1.013, o que corresponde a 36,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em dois tipos de Organização Acadêmica: 344 em *Centros Universitários* (correspondendo a 51,7% dos participantes nesse tipo de Organização) e 128 em *Faculdades* (correspondendo a 35,0% de participantes presentes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, dos 208 alunos participantes da região Norte, 77,4% estavam em *Universidades* e 22,6%, em *Faculdades*, respectivamente, 161 e 47 estudantes, não havendo estudantes vinculados a *Centros Universitários* nessa região.

Já os 1.130 participantes da região Nordeste estavam principalmente em *Universidades* (89,6%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (10,4%), não havendo estudantes vinculados a *Centros Universitários*.

Na região Sudeste, dos 1.388 participantes, 916 estavam em *Universidades*, 344, em *Centros Universitários*, e 128, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 66,0%, 24,8% e 9,2%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 949 participantes, 589 estavam em *Universidades*; 321, em *Centros Universitários* e 39, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 62,1%, 33,8% e 4,1% do total regional. Trata-se da região com menor percentual de participantes vinculados a *Faculdades*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 131 participantes de *Universidades* correspondiam a 78,9% do total regional, sendo de 21,1% a proporção dos alunos de *Faculdades* (35). Assim como nas regiões Norte e Nordeste, na região Centro-Oeste também não havia estudantes vinculados a *Centros Universitários*.

Tabela 2.4a – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Grande / Condição de Presença	Região	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.410	1.070	273	67	0
		100,0%	75,9%	19,4%	4,8%	0,0%
	Presentes	3.841	2.810	665	366	0
		100,0%	73,2%	17,3%	9,5%	0,0%
	% Ausentes	26,9%	27,6%	29,1%	15,5%	.
NO	Ausentes	97	91	0	6	0
		100,0%	93,8%	0,0%	6,2%	0,0%
	Presentes	208	161	0	47	0
		100,0%	77,4%	0,0%	22,6%	0,0%
	% Ausentes	31,8%	36,1%	.	11,3%	.
NE	Ausentes	307	293	0	14	0
		100,0%	95,4%	0,0%	4,6%	0,0%
	Presentes	1.130	1.013	0	117	0
		100,0%	89,6%	0,0%	10,4%	0,0%
	% Ausentes	21,4%	22,4%	.	10,7%	.
SE	Ausentes	699	457	215	27	0
		100,0%	65,4%	30,8%	3,9%	0,0%
	Presentes	1.388	916	344	128	0
		100,0%	66,0%	24,8%	9,2%	0,0%
	% Ausentes	33,5%	33,3%	38,5%	17,4%	.
SUL	Ausentes	251	175	58	18	0
		100,0%	69,7%	23,1%	7,2%	0,0%
	Presentes	949	589	321	39	0
		100,0%	62,1%	33,8%	4,1%	0,0%
	% Ausentes	20,9%	22,9%	15,3%	31,6%	.
CO	Ausentes	56	54	0	2	0
		100,0%	96,4%	0,0%	3,6%	0,0%
	Presentes	166	131	0	35	0
		100,0%	78,9%	0,0%	21,1%	0,0%
	% Ausentes	25,2%	29,2%	.	5,4%	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4b mostra o número de estudantes de Filosofia (Bacharelado) inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.216 estudantes inscritos e *presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 964 (79,3%) estudavam em *Universidades*; 18 (1,5%), em *Centros Universitários* e 234 (19,2%), em *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 407, o que

corresponde a 42,2% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também o Sudeste foi a região com o maior contingente de participantes estudando em *Faculdades*, com 91 participantes, correspondendo a 38,9% de participantes presentes nesse tipo de Organização. Na região Sul, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*: dez (correspondendo a 55,6% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, a região Norte apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos. Nessa região, os seis participantes de *Universidades* correspondiam a 20,0% do total regional, sendo o restante dos alunos vinculados a *Faculdades* (24). Foi a região com o menor percentual de participantes vinculados a *Universidades* (20,0%) e com o maior percentual de participantes vinculados a *Faculdades* (80,0%).

Já os 325 participantes da região Nordeste estavam, principalmente, em *Universidades* (82,2%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (2,5%) e em *Faculdades* (15,4%).

Na região Sudeste, dos 498 participantes, 407 estavam em *Universidades*, e 91, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 81,7% e 18,3%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 299 participantes, 220 estavam em *Universidades*; dez, em *Centros Universitários*; e 69, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 73,6%, 3,3% e 23,1% do total regional.

Todos os 64 alunos participantes da região Centro-Oeste estavam em *Universidades*.

Nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste não há estudantes vinculados a *Centros Universitários*.

Tabela 2.4b – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Grande / Condição de Presença	Região	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	469	420	2	47	0
		100,0%	89,6%	0,4%	10,0%	0,0%
	Presentes	1.216	964	18	234	0
		100,0%	79,3%	1,5%	19,2%	0,0%
	% Ausentes	27,8%	30,3%	10,0%	16,7%	.
NO	Ausentes	2	1	0	1	0
		100,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%
	Presentes	30	6	0	24	0
		100,0%	20,0%	0,0%	80,0%	0,0%
	% Ausentes	6,3%	14,3%	.	4,0%	.
NE	Ausentes	137	134	2	1	0
		100,0%	97,8%	1,5%	0,7%	0,0%
	Presentes	325	267	8	50	0
		100,0%	82,2%	2,5%	15,4%	0,0%
	% Ausentes	29,7%	33,4%	20,0%	2,0%	.
SE	Ausentes	177	141	0	36	0
		100,0%	79,7%	0,0%	20,3%	0,0%
	Presentes	498	407	0	91	0
		100,0%	81,7%	0,0%	18,3%	0,0%
	% Ausentes	26,2%	25,7%	.	28,3%	.
SUL	Ausentes	123	114	0	9	0
		100,0%	92,7%	0,0%	7,3%	0,0%
	Presentes	299	220	10	69	0
		100,0%	73,6%	3,3%	23,1%	0,0%
	% Ausentes	29,1%	34,1%	0,0%	11,5%	.
CO	Ausentes	30	30	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	64	64	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	31,9%	31,9%	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Figura 2.2a está a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2017 na Filosofia (Licenciatura), por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2a) e em 67 mesorregiões (69 mesorregiões, correspondendo a 50,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados do São Paulo, Paraná, Piauí e Minas Gerais, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 51,8% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Tocantins,

Rondônia, Sergipe, Amapá e Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 2,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 57,4% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais (Curitiba, São Paulo, Teresina, Vitória, Rio de Janeiro, São Luís e Fortaleza), além das mesorregiões de Ribeirão Preto, Campos das Vertentes e Sudeste Rio-Grandense. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de Curitiba, com 9,2% dos estudantes.

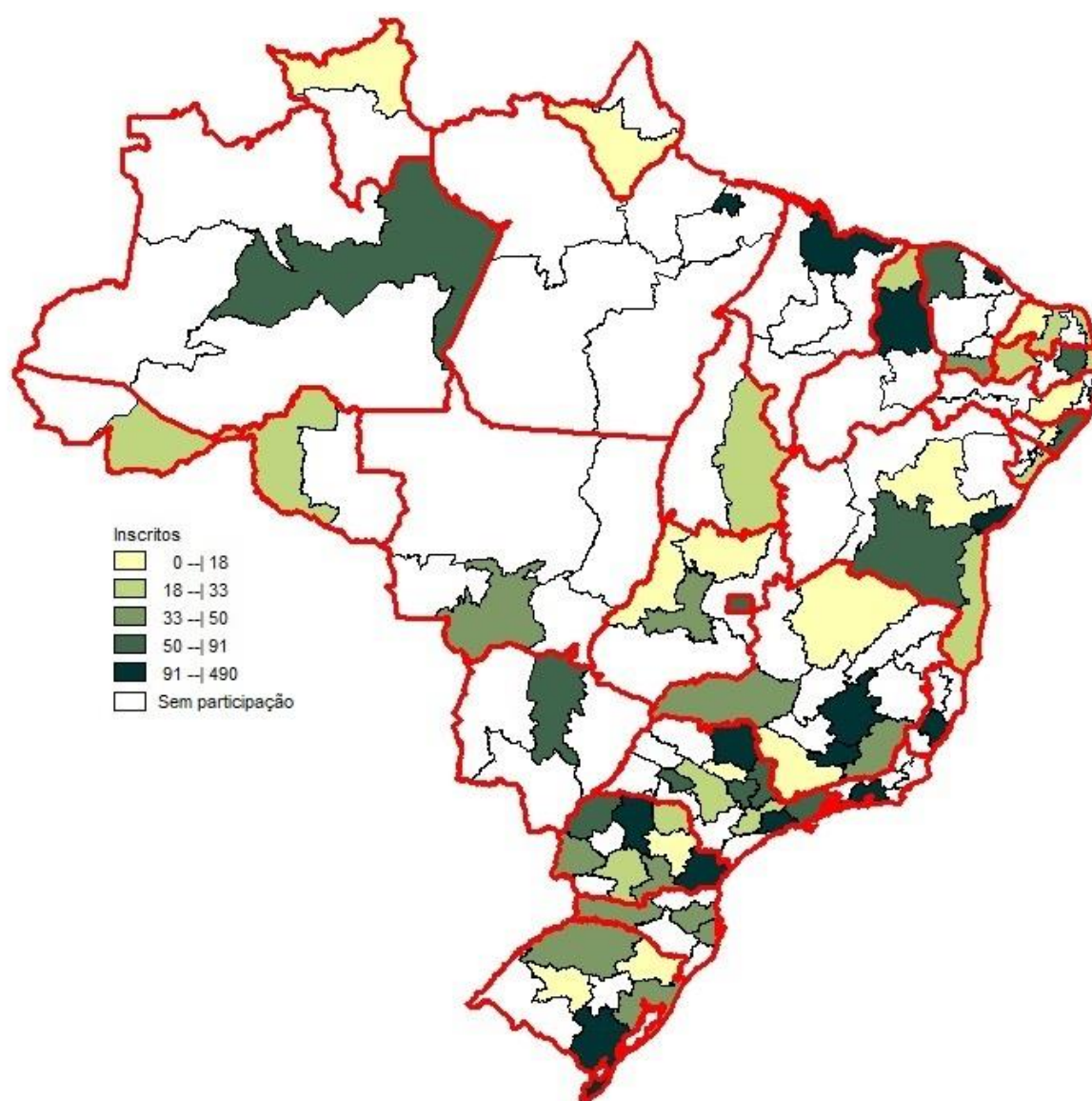


Figura 2.2a – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 26,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3a é apresentada a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Filosofia (Licenciatura), segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram o Centro Norte Baiano, com sete alunos inscritos e sete *ausentes* (100,0% de *ausentes*) e a Metropolitana de Belém, com 123 inscritos e 71 *ausentes* (57,7%).

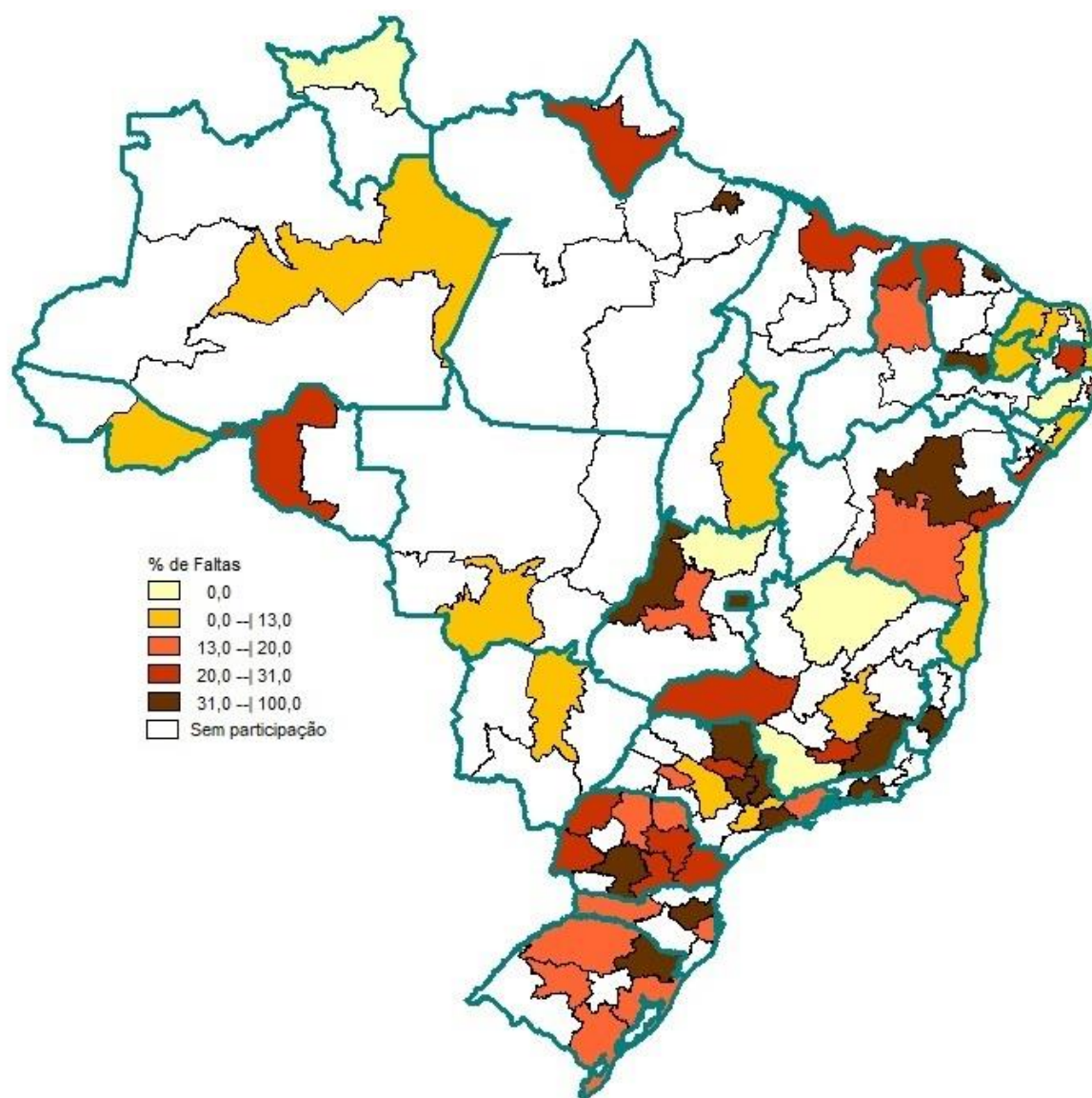


Figura 2.3a – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

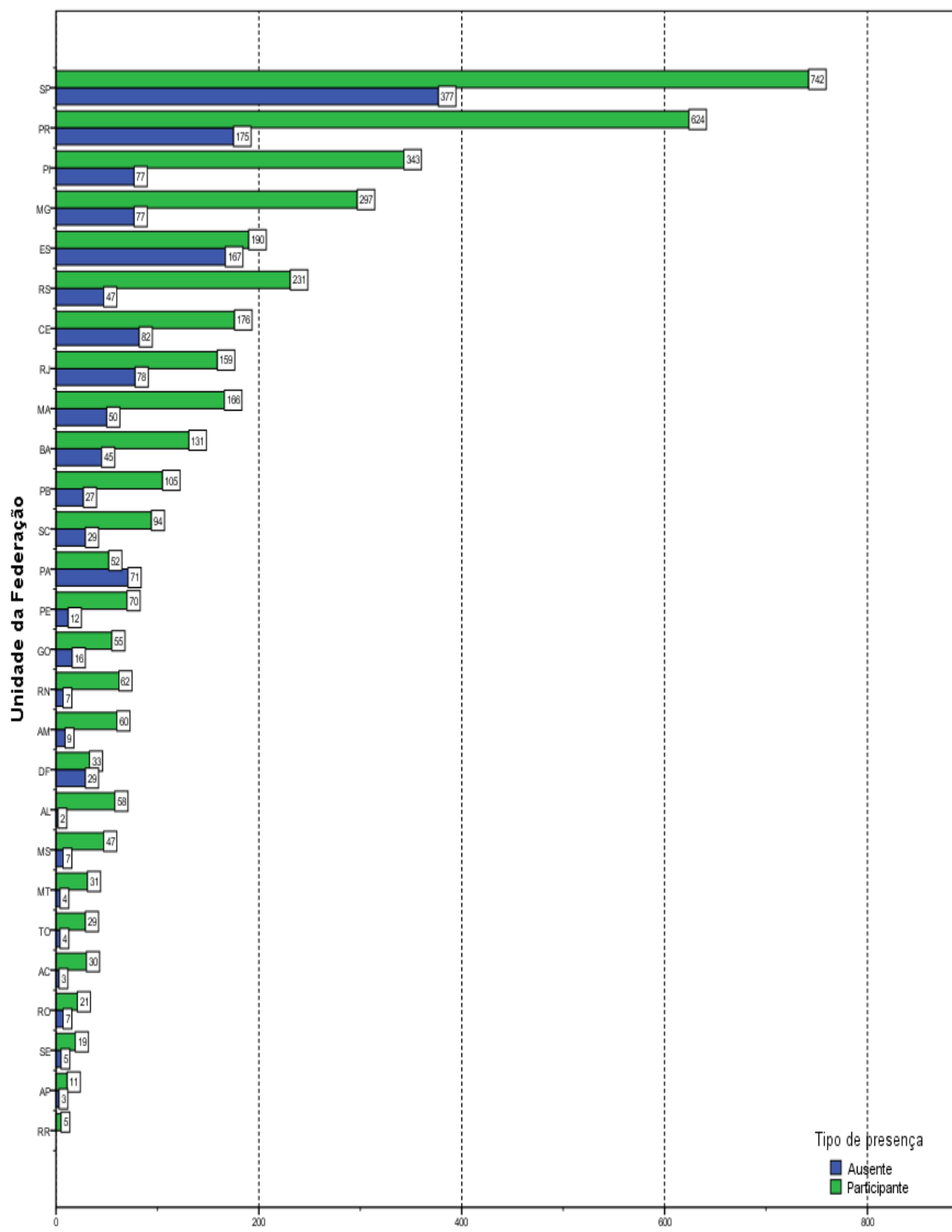


Gráfico 2.2a – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2b apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2017 na Filosofia (Bacharelado), por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 17 UF (ver Gráfico 2.2b) e em 37 mesorregiões (99 mesorregiões, correspondendo a 72,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Ceará, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 53,2% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Paraíba, Espírito Santo, Mato Grosso e Pará, com uma participação muito pequena, totalizando 3,8% dos estudantes. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 65,5% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, Fortaleza, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Curitiba e Salvador), além das mesorregiões do Sul Catarinense e de Marília. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 11,6% dos estudantes.

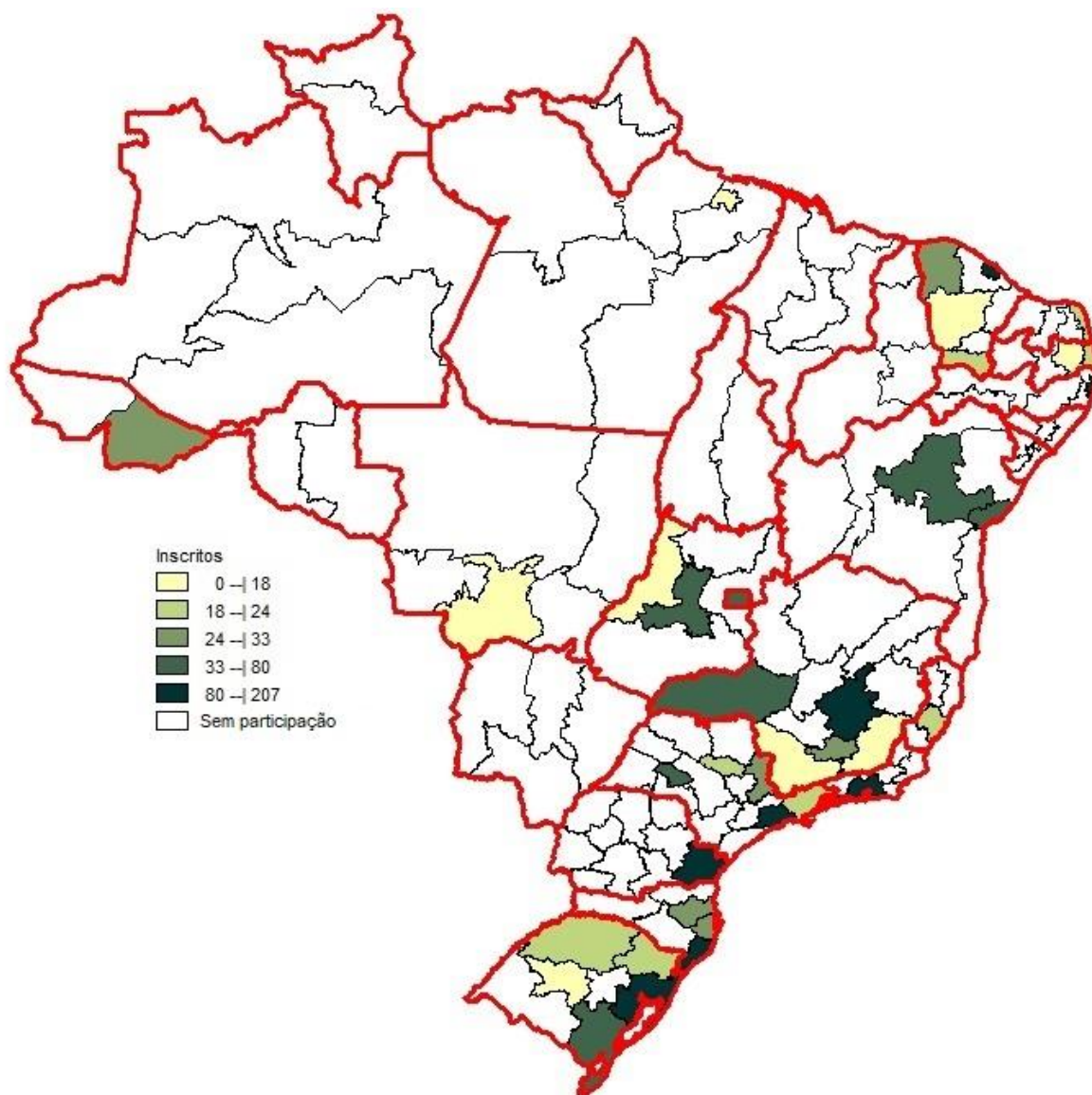


Figura 2.2b – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 26,3%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3b é apresentada a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Filosofia (Bacharelado), segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de ausentes foram Araraquara, com 24 alunos inscritos e 12 *ausentes* (50,0% de *ausentes*) e o Agreste Paraibano, com quatro inscritos e dois *ausentes* (50,0%).

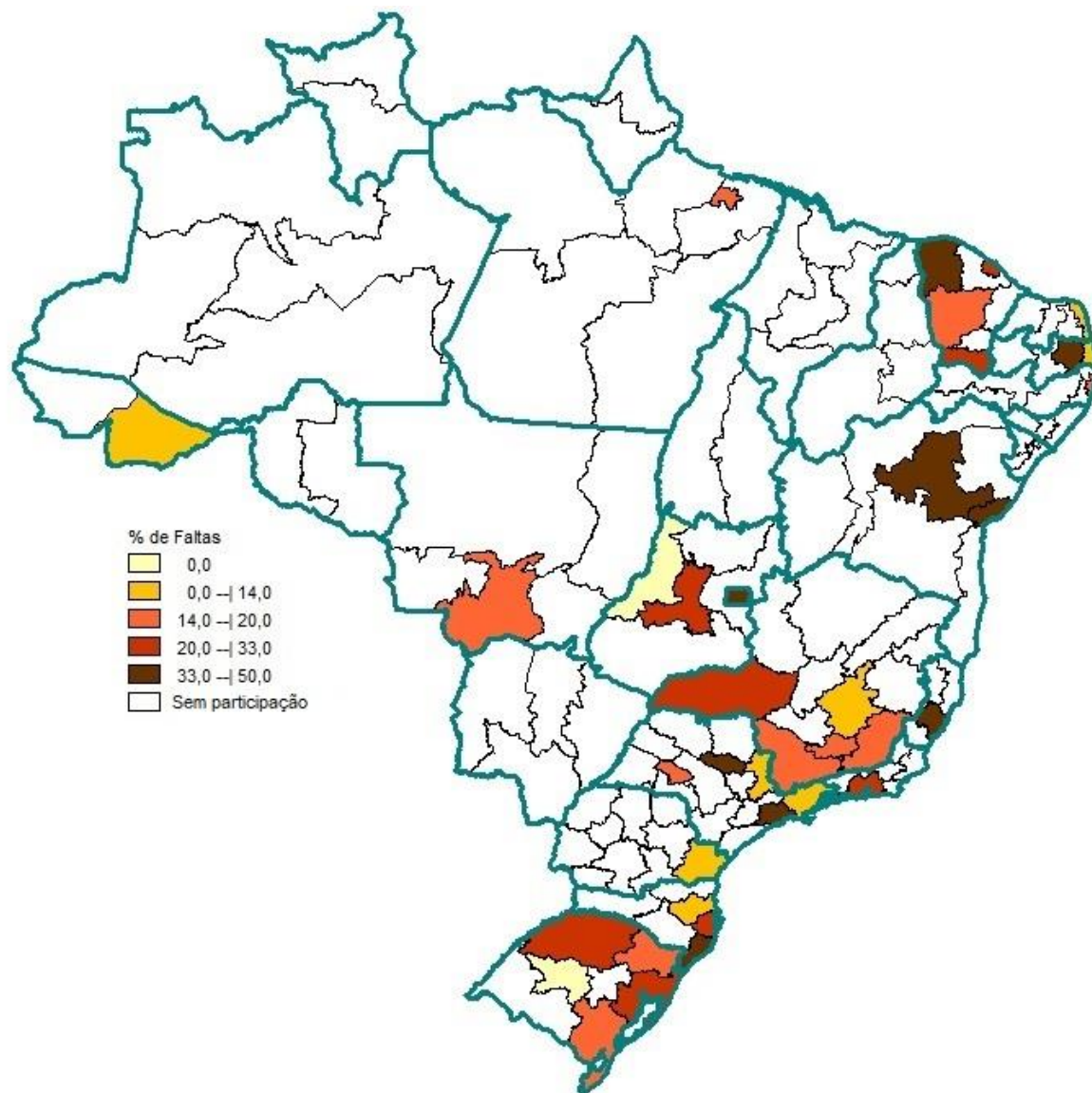


Figura 2.3b – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

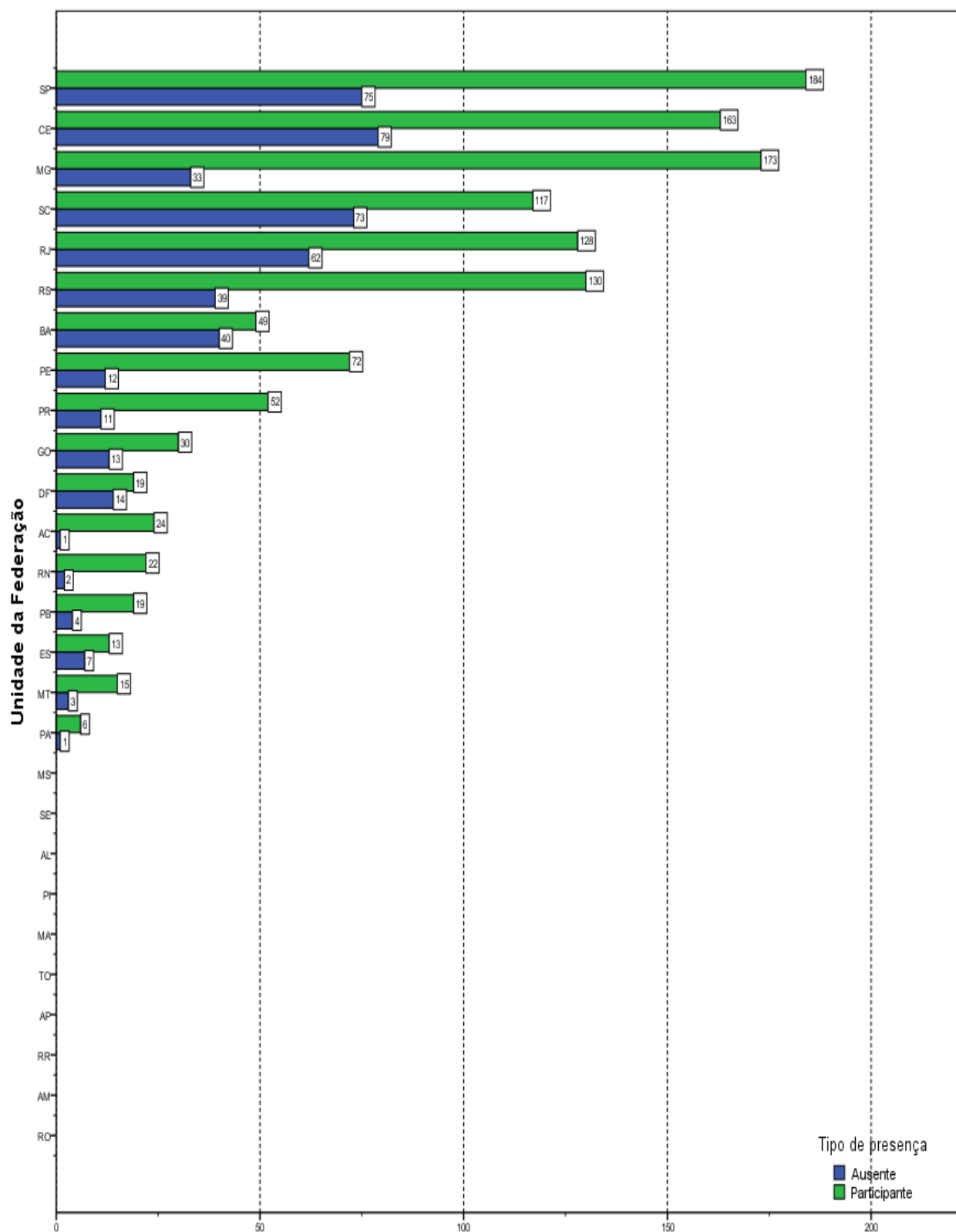


Gráfico 2.2b – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Filosofia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Filosofia que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 5.442 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

A Tabela 3.1a apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Licenciatura, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes de Licenciatura da Área de Filosofia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, na modalidade de *Educação a Distância*, e do sexo *Masculino*, na modalidade de *Educação Presencial* (respectivamente 52,0% e 66,8%). Os estudantes do sexo *Masculino* no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 4,5% na *Educação a Distância* e 18,1% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, exceto o segmento mais velho, o *acima de 45 anos*, e o segmento *entre 25 e 29 anos* do sexo *Masculino*, que tiveram um aumento. Já dentre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para o sexo *Feminino* foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*, e para o sexo *Masculino* foi o grupo *entre 25 e 29 anos*. Já para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais velho, o *acima de 45 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 18,9% do total (10,4% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 8,5%, do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos*, com 27,7% do total (19,4% sendo do sexo *Masculino*, e 8,4%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Filosofia (Licenciatura) do sexo *Masculino*, na modalidade *Presencial*, foi ligeiramente menor do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 31,3 e 31,4 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi inversa: média de 38,4 e 37,8 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* na modalidade *Presencial*. Já na modalidade a *Distância*, o *Desvio padrão* das idades foi ligeiramente maior para o sexo *Masculino*.

Tabela 3.1a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	29,5%	18,1%	11,4%	10,0%	4,5%	5,6%
entre 25 e 29 anos	27,7%	19,4%	8,4%	14,7%	6,8%	7,8%
entre 30 e 34 anos	16,1%	11,7%	4,5%	14,3%	6,3%	8,0%
entre 35 e 39 anos	8,2%	6,2%	2,0%	18,9%	10,4%	8,5%
entre 40 e 44 anos	6,3%	4,2%	2,1%	14,8%	7,0%	7,8%
acima de 45 anos	12,1%	7,3%	4,9%	27,2%	13,0%	14,3%
Total	100,0%	66,8%	33,2%	100,0%	48,0%	52,0%
Média	31,3	31,3	31,4	38,1	38,4	37,8
Desvio padrão	10,1	9,7	10,9	10,6	10,6	10,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.1b apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Bacharelado, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes de Bacharelado da Área de Filosofia eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 73,1% e 73,9%). Não houve estudantes no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, na *Educação a Distância*, e tais estudantes constituíram 29,6% na *Educação Presencial* (23,0% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade presencial, exceto o segmento mais velho, o *acima de 45 anos*, que tem um aumento. Já dentre os alunos concluintes de cursos a Distância, a proporção de estudantes nos grupos etários apresenta uma tendência de crescimento, com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para o sexo *Masculino* foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*, e para o sexo *Feminino* foi o segmento mais velho, o *acima de 45 anos*. Já para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *acima de 45 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *entre 40 e 44 anos*, com 14,9% do total (11,9% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 3,0%, do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi *entre 25 e 29 anos*, com 27,0% do total (21,4% sendo do sexo *Masculino*, e 5,6%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Filosofia do sexo *Feminino*, na modalidade Presencial, foi maior do que a do sexo *Masculino*, respectivamente 35,6 e 30,8 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação é a mesma: média 47,7 e 43,3 anos, respectivamente, para alunas e alunos. A situação do *Desvio padrão* das idades é semelhante ao da média: foi maior para os estudantes do sexo *Feminino* do que para os do sexo *Masculino*, em ambas as modalidades.

Tabela 3.1b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	29,6%	23,0%	6,6%	0,0%	0,0%	0,0%
entre 25 e 29 anos	27,0%	21,4%	5,6%	11,9%	10,4%	1,5%
entre 30 e 34 anos	15,2%	12,5%	2,6%	10,4%	7,5%	3,0%
entre 35 e 39 anos	9,1%	6,4%	2,7%	10,4%	7,5%	3,0%
entre 40 e 44 anos	4,7%	3,0%	1,8%	14,9%	11,9%	3,0%
acima de 45 anos	14,4%	7,5%	6,8%	52,2%	35,8%	16,4%
Total	100,0%	73,9%	26,1%	100,0%	73,1%	26,9%
Média	32,1	30,8	35,6	44,5	43,3	47,7
Desvio padrão	11,3	10,3	13,2	11,8	11,2	13,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos Presenciais de Filosofia, segundo a sua Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo habilitação do curso. Dentre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2a), 43,9% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (28,8% do sexo *Masculino* e 15,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 33,3% do total de estudantes (22,4% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de Cor ou raça *Preta* representam 13,0% do universo: 8,9% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (2,4%) e *Indígena* (1,4%). Não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*) 6,0% dos estudantes

Dentre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 51,0 % *Branca* (37,5% do sexo *Masculino* e 13,5% do sexo *Feminino*), 27,4% *Parda* (20,4% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*), 10,6% *Preta* (7,6% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*), 1,7% *Amarela*, 0,7% *Indígena* e 8,6% que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, para ambas as habilitações (Licenciatura e Bacharelado), verifica-se que é maior a proporção dos que se declararam brancos dentre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	43,9%	28,8%	15,1%	38,0%	22,6%	15,5%	46,1%	31,1%	15,0%
Preta.	13,0%	8,9%	4,2%	20,7%	12,1%	8,5%	10,2%	7,6%	2,5%
Amarela.	2,4%	1,5%	0,9%	1,6%	1,1%	0,5%	2,7%	1,6%	1,1%
Parda.	33,3%	22,4%	10,9%	32,8%	19,6%	13,2%	33,5%	23,5%	10,0%
Indígena.	1,4%	1,2%	0,2%	1,1%	0,9%	0,2%	1,5%	1,3%	0,2%
Não quero declarar.	6,0%	3,9%	2,1%	5,8%	2,8%	3,0%	6,0%	4,3%	1,8%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	59,1%	40,9%	100,0%	69,4%	30,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	51,0%	37,5%	13,5%	40,4%	25,0%	15,4%	53,4%	40,3%	13,1%
Preta.	10,6%	7,6%	3,0%	17,3%	12,0%	5,3%	9,0%	6,6%	2,4%
Amarela.	1,7%	1,0%	0,7%	1,9%	1,0%	1,0%	1,7%	1,0%	0,7%
Parda.	27,4%	20,4%	7,0%	28,8%	18,3%	10,6%	27,1%	20,9%	6,2%
Indígena.	0,7%	0,7%	0,0%	1,4%	1,4%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%
Não quero declarar.	8,6%	6,9%	1,7%	10,1%	8,7%	1,4%	8,2%	6,4%	1,8%
Total	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	66,3%	33,7%	100,0%	75,8%	24,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2c e 3.2d ilustram a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos de Filosofia a Distância, segundo a sua Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo habilitação do curso. Dentre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2c), 48,1% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (24,5% do sexo *Masculino* e 23,5% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 38,4% do total de estudantes (16,1% do sexo *Masculino* e 22,2% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de Cor ou raça *Preta* representam 8,6% do universo: 4,2% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (1,6%) e *Indígena* (0,2%), sendo que 3,1% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Dentre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2d), a distribuição da cor ou raça declarada apresentou maior concentração na declaração de *Branca*: 76,2% *Branca* (50,8% do sexo *Masculino* e 25,4% do sexo *Feminino*), 9,5% *Parda* (todos do sexo *Masculino*), 3,2% *Amarela* (todos do sexo *Masculino*), 1,6% *Preta* e 9,5% que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social na modalidade a Distância do Bacharelado, verifica-se que todos os que se declararam brancos também declararam que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A mesma situação é observada para os que se declararam pretos ou pardos. Na modalidade a Distância da Licenciatura, é maior a proporção dos que se declaram Brancos entre os que não ingressam por nenhuma política de inclusão, observando-se situação inversa para os que se declaram Pretos ou Pardos.

Tabela 3.2c - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	48,1%	24,5%	23,5%	24,9%	8,0%	16,9%	54,0%	28,8%	25,3%
Preta.	8,6%	4,2%	4,4%	15,3%	5,6%	9,6%	6,9%	3,8%	3,1%
Amarela.	1,6%	0,5%	1,1%	1,6%	0,8%	0,8%	1,6%	0,4%	1,1%
Parda.	38,4%	16,1%	22,2%	55,0%	19,7%	35,3%	34,1%	15,2%	18,8%
Indígena.	0,2%	0,2%	0,0%	0,8%	0,8%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Não quero declarar.	3,1%	1,6%	1,5%	2,4%	1,6%	0,8%	3,3%	1,7%	1,7%
Total	100,0%	47,2%	52,8%	100,0%	36,5%	63,5%	100,0%	50,0%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2d - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	76,2%	50,8%	25,4%	0,0%	0,0%	0,0%	77,4%	51,6%	25,8%
Preta.	1,6%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%	0,0%
Amarela.	3,2%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	3,2%	0,0%
Parda.	9,5%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,7%	9,7%	0,0%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	9,5%	7,9%	1,6%	100,0%	0,0%	100,0%	8,1%	8,1%	0,0%
Total	100,0%	73,0%	27,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	74,2%	25,8%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Licenciatura de Filosofia, na Tabela 3.3a estão detalhados os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 29,8% do total (13,7% para o sexo *Masculino* e 16,1% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*, com 36,3% do total (22,8% para o sexo *Masculino* e 13,5% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para os alunos de *Educação a Distância* do sexo *Feminino* é a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 14,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (8,1% do sexo *Masculino* e 5,9% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 11,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (8,1% do sexo *Masculino* e 3,4% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 27,1% e 36,3% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Tabela 3.3a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	36,3%	22,8%	13,5%	27,1%	8,2%	18,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	29,3%	20,0%	9,3%	29,8%	13,7%	16,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	14,6%	9,9%	4,7%	20,1%	11,8%	8,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	8,3%	5,7%	2,5%	9,0%	5,4%	3,5%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	7,2%	5,0%	2,3%	9,5%	4,9%	4,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3,9%	2,8%	1,1%	4,3%	2,9%	1,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,0%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado de Filosofia, a Tabela 3.3b detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,01)*, com 31,7% do total (22,2% para o sexo *Masculino* e 9,5% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*, com 30,5% do total (24,5% para o sexo *Masculino* e 6,0% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para os alunos de *Educação Presencial* do sexo *Feminino* é a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 65,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (46,0% do sexo *Masculino* e 19,0% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 20,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (13,2% do sexo *Masculino* e 7,2% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 1,6% e 30,5% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Os alunos de cursos de Licenciatura apresentam uma distribuição de renda mais baixa do que os de Bacharelado. Tanto dentre os de Licenciatura como dentre os de Bacharelado, os alunos de cursos a Distância apresentam distribuição de renda menos afluyente.

Tabela 3.3b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	30,5%	24,5%	6,0%	1,6%	1,6%	0,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	25,9%	19,1%	6,8%	6,3%	6,3%	0,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	15,0%	11,5%	3,5%	12,7%	9,5%	3,2%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	8,2%	5,7%	2,5%	14,3%	9,5%	4,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	9,6%	5,7%	3,9%	31,7%	22,2%	9,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	9,2%	6,3%	2,9%	28,6%	20,6%	7,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1,6%	1,2%	0,5%	4,8%	3,2%	1,6%
Total	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	73,0%	27,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4a apresenta a distribuição dos estudantes dos cursos de Licenciatura em relação à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (31,3%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* com um pouco mais de um terço de respondentes (34,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior dentre os alunos de cursos Presenciais (11,8% contra 2,4% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior dentre os do ensino a Distância (20,2% contra 9,1% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui cerca de um terço dos alunos de cursos a Distância (33,4%) e um pouco mais de dois terços dos de cursos Presenciais (68,0%).

Tabela 3.4a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	11,8%	6,9%	4,9%	2,4%	0,8%	1,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	34,5%	23,7%	10,7%	16,2%	5,2%	11,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	21,7%	14,6%	7,1%	14,8%	7,1%	7,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,3%	7,0%	2,3%	15,1%	8,7%	6,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,6%	8,0%	5,6%	31,3%	13,0%	18,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,1%	6,3%	2,8%	20,2%	12,4%	7,7%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4b apresenta a distribuição dos estudantes dos cursos de Bacharelado em relação à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (28,6%). Já dentre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* com um pouco menos da metade de respondentes (46,7%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior dentre os alunos de cursos Presenciais (6,5% contra nenhum nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior dentre os do ensino a Distância (25,4% contra 9,5% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui cerca de um quinto dos alunos de cursos a Distância (20,6%) e um pouco mais de dois terços dos de cursos Presenciais (69,6%).

Tabela 3.4b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,5%	4,8%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	46,7%	39,3%	7,4%	9,5%	7,9%	1,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	16,4%	10,6%	5,9%	11,1%	7,9%	3,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,2%	6,8%	3,4%	25,4%	15,9%	9,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	10,7%	6,3%	4,4%	28,6%	19,0%	9,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,5%	6,3%	3,2%	25,4%	22,2%	3,2%
Total	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	73,0%	27,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Licenciatura das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5a. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, dentre os alunos de *Ensino a Distância* com 48,7% (22,1% do sexo *Masculino* e 26,7% do sexo *Feminino*) e dentre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial com 33,6% (21,7% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Nenhuma*, com 15,6% dos concluintes da modalidade (5,2% do sexo *Masculino* e 10,4% do *Feminino*) e, para Presencial, foi *Ensino Médio*, com 26,3% (17,6% do sexo *Masculino* e 8,7% do *Feminino*). Para os que afirmaram

que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 12,0% do total de estudantes de ensino a Distância (5,8% do sexo *Masculino* e 6,2% do *Feminino*) e 15,7% dos estudantes na modalidade Presencial (11,2% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente 9,5% e 13,8% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 15,6% e 10,6% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	10,6%	6,8%	3,8%	15,6%	5,2%	10,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	33,6%	21,7%	11,9%	48,7%	22,1%	26,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,7%	11,2%	4,5%	12,0%	5,8%	6,2%
Ensino Médio.	26,3%	17,6%	8,7%	14,2%	8,7%	5,4%
Ensino Superior - Graduação.	10,3%	7,1%	3,3%	4,8%	2,9%	1,9%
Pós-graduação.	3,5%	2,2%	1,3%	4,8%	2,6%	2,2%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Bacharelado das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5b. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, dentre os alunos de *Ensino a Distância*, com 27,0% (17,5% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*) e dentre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial, com 28,9% (21,8% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para ambas as modalidades de ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Superior - Graduação*, com 22,2% dos concluintes da modalidade (19,0% do sexo *Masculino* e 3,2% do *Feminino*) e, para Presencial, foi *Ensino Médio*, com 27,4% (20,5% do sexo *Masculino* e 6,9% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 12,7% do total de estudantes de ensino a Distância (6,3% do sexo *Masculino* e 6,3% do *Feminino*) e 16,4% dos estudantes na modalidade Presencial (13,4% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, a percentagem foi de, respectivamente, 33,3% e 20,1% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 7,9% e 7,1% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,1%	5,0%	2,2%	7,9%	4,8%	3,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	28,9%	21,8%	7,0%	27,0%	17,5%	9,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,4%	13,4%	3,1%	12,7%	6,3%	6,3%
Ensino Médio.	27,4%	20,5%	6,9%	19,0%	15,9%	3,2%
Ensino Superior - Graduação.	15,3%	10,6%	4,8%	22,2%	19,0%	3,2%
Pós-graduação.	4,8%	2,8%	2,0%	11,1%	9,5%	1,6%
Total	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	73,0%	27,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6a revela que 45,8% dos estudantes de Licenciatura de *Educação a Distância* (20,5% do sexo *Masculino* e 25,3% do sexo *Feminino*) e 30,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (18,9% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 48,7% e 33,6%, respectivamente. Esta foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que a de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 10,5% e 16,5% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é um pouco inferior: 9,5% e 13,8%.

Tabela 3.6a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,6%	4,7%	1,9%	13,0%	5,3%	7,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	30,1%	18,9%	11,2%	45,8%	20,5%	25,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,4%	11,8%	5,6%	14,5%	7,3%	7,2%
Ensino Médio.	29,5%	20,1%	9,4%	16,2%	9,1%	7,1%
Ensino Superior - Graduação.	10,6%	7,1%	3,4%	6,4%	3,0%	3,5%
Pós-graduação.	5,9%	4,0%	1,9%	4,0%	2,0%	2,1%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A escolaridade da mãe dos estudantes de Bacharelado é apresentada na Tabela 3.6b. Nessa tabela, pode-se ver que 31,7% dos alunos de *Educação a Distância* (23,8% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*) e 25,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (19,5% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da

educação do pai, na modalidade Presencial, e maior, na modalidade a Distância, 28,9% e 27,0%, respectivamente. A escolaridade modal em ambas as modalidades de ensino foi a *Ensino Médio*, com 36,5% na modalidade a Distância e 31,1% na modalidade Presencial. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 20,6% e 22,7% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, maior, na modalidade a Distância, 33,3% e menor na Presencial, 20,1%.

Tabela 3.6b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,2%	3,4%	1,8%	3,2%	1,6%	1,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,2%	19,5%	5,7%	31,7%	23,8%	7,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,8%	12,5%	3,3%	7,9%	4,8%	3,2%
Ensino Médio.	31,1%	22,7%	8,5%	36,5%	23,8%	12,7%
Ensino Superior - Graduação.	14,9%	10,8%	4,1%	17,5%	17,5%	0,0%
Pós-graduação.	7,8%	5,1%	2,6%	3,2%	1,6%	1,6%
Total	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	73,0%	27,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7a, verifica-se que a maior parte dos estudantes de Licenciatura realizou o *Ensino médio tradicional*, 62,1% (30,5% do sexo *Masculino* e 31,5% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 77,3% (51,0% do sexo *Masculino* e 26,3% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. É digno de menção a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	77,3%	51,0%	26,3%	62,1%	30,5%	31,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,1%	6,6%	2,5%	11,8%	7,3%	4,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,8%	1,0%	1,7%	14,0%	2,6%	11,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	9,0%	6,5%	2,5%	10,4%	6,1%	4,3%
Outra modalidade.	1,8%	1,4%	0,4%	1,8%	0,7%	1,1%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.7b apresenta a mesma informação da Tabela 3.7a, ou seja, *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, mas para os cursos de Bacharelado. Verifica-se que, para essa habilitação também, a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 68,3% (52,4% do sexo *Masculino* e 15,9% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 80,2% (60,6% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. É digno de menção a maior proporção de alunos oriundos de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o curso a Distância e maior proporção de alunos oriundos de EJA dentre os que concluíram o curso Presencial.

Tabela 3.7b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo , segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	80,2%	60,6%	19,7%	68,3%	52,4%	15,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,1%	6,6%	2,5%	25,4%	17,5%	7,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,8%	0,8%	2,0%	3,2%	0,0%	3,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,4%	5,0%	1,4%	3,2%	3,2%	0,0%
Outra modalidade.	1,4%	1,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	73,0%	27,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura - Filosofia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 71,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são, respectivamente, de 69,7% e 73,8% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 76,6% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 77,0% dentre os do sexo *Masculino* e 74,6% dentre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 18,7% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 14,7% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 18,5% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 19,0% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma situação semelhante à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Filosofia (Licenciatura), como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a

distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	71,4%	76,6%	69,7%	77,0%	73,8%	74,6%
Todo em escola privada (particular).	18,7%	14,7%	18,5%	13,1%	19,0%	20,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,9%	5,0%	5,3%	5,8%	4,2%	1,7%
A maior parte em escola privada (particular).	4,9%	3,4%	6,3%	3,6%	2,8%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8b é apresentada a informação equivalente à já apresentada na Tabela 3.8a para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura, mas agora para os concluintes de cursos Presenciais de Bacharelado, ou seja, a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 57,2%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 58,5% e 55,0% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 69,7% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 70,7% dentre os do sexo *Masculino* e 62,7% dentre os do sexo *Feminino*. Complementarmente, cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 30,0% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 20,7% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. A proporção dos que estavam estudando em IES *Públicas* e provinham de escolas privadas foi de, respectivamente, 28,7% e 32,3%, para os alunos do sexo *Masculino* e os do sexo *Feminino*.

Tais resultados mostram também para os cursos Presenciais de Bacharelado uma situação semelhante à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*, para o qual a hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	57,2%	69,7%	58,5%	70,7%	55,0%	62,7%
Todo em escola privada (particular).	30,0%	20,7%	28,7%	19,3%	32,3%	30,5%
Todo no exterior.	0,2%	0,6%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	6,1%	5,7%	6,4%	5,8%	5,7%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular).	6,1%	3,3%	5,6%	3,5%	7,0%	1,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8c é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos a Distância de Licenciatura - Filosofia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 81,1%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 78,5% e 82,4% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 75,7% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 72,1% dentre os do sexo *Masculino* e 81,8% dentre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 10,1% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 14,5% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 10,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 10,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram que não há para os cursos a Distância de Filosofia para a habilitação de Licenciatura uma situação semelhante à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*, para o qual a hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8c - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	81,1%	75,7%	78,5%	72,1%	82,4%	81,8%
Todo em escola privada (particular).	10,1%	14,5%	10,0%	17,5%	10,2%	9,6%
Todo no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	6,6%	6,2%	7,8%	6,5%	6,0%	5,7%
A maior parte em escola privada (particular).	2,2%	3,4%	3,7%	3,7%	1,4%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8d são apresentadas informações equivalentes às já apresentadas para as demais combinações de habilitação e Modalidade de Ensino, neste caso para os cursos de Bacharelado a Distância. Só houve participação de estudantes que se graduavam em IES *Privadas*, dos quais 55,6% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 54,3% dentre os do sexo *Masculino* e 58,8% dentre os do sexo *Feminino*. Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 34,9% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*.

Como só houve participação de estudantes que se graduavam em IES *Públicas*, não foi possível realizar um teste qui-quadrado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8d - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	-	55,6%	-	54,3%	-	58,8%
Todo em escola privada (particular).	-	34,9%	-	37,0%	-	29,4%
Todo no exterior.	-	1,6%	-	2,2%	-	0,0%
A maior parte em escola pública.	-	6,3%	-	4,3%	-	11,8%
A maior parte em escola privada (particular).	-	1,6%	-	2,2%	-	0,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9a é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura na área. A situação predominantemente declarada, com mais da metade dos alunos, é a de que os estudantes não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era

gratuito. A proporção dos que declaram que sim é um pouco mais de um quarto (26,7%), com valores maiores para os indígenas.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	160	34	81
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	152	40	101
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	86	30	55
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	62	29	25
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	51	28	16
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	33	20	10
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	2	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	83	17	51
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	56	13	19
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	13	3	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	10	4	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	10	4	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	17	6	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	8	2	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	3	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	192	40	96
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	143	35	51
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	64	23	26
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	31	5	15
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	21	13	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	8	5	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	5	5	10
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	2	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	26	8	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	32	3	13
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16	3	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	5	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	9	1	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	6	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9b apresenta a mesma informação da Tabela 3.9a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. A situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também é de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que sim é de 26,4%, e com valores maiores para os autodeclarados Amarelos ou Indígenas.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	47	37	53
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	59	31	36
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	53	17	21
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	29	15	12
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	43	23	8
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	44	24	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	9	1	1
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	22	8	19
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	25	6	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	10	4	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	4	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	2	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	41	30	46
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	40	15	29
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	25	7	13
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	14	2	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	13	1	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	14	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	3	2	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	3	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	14	2	9
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	21	3	6
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	8	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	1	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	8	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9c é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Semelhante ao observado nos cursos Presenciais, a situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que sim é de apenas 7,5%, com valores maiores para os que se autodeclaram Pretos.

Tabela 3.9c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	48	37	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	65	95	21
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	43	90	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	9	49	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	17	45	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	6	31	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	30	1	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	30	10	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	7	6	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	2	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	2	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	4	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	162	16	10
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	72	33	12
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	45	28	5
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	18	12	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	14	23	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	5	6	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	6	5	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	7	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9d consta apresenta a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado. Diferentemente do observado para o curso a Distância de Licenciatura, a situação predominantemente declarada para o de Bacharelado é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito, com 93,7% dos estudantes. Foram poucos os alunos que declararam que recebiam alguma bolsa ou financiamento (4,8%) e 1,6% declarou que não recebia, pois o curso era gratuito.

Tabela 3.9d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	6	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	6	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	14	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	16	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	3	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	2	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10a consta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Filosofia. A situação predominantemente declarada, por 49,7% dos alunos do sexo *Masculino*, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Dentre as alunas, esta também é a alternativa modal, mas com proporção mais alta: 71,3%. A proporção de alunas que declaram que sim é de 20,9%, já entre os alunos, o valor é mais alto: 29,6%.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	258	100	172	225	10	78
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	232	83	150	161	12	42
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	107	52	71	75	10	24
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	70	31	32	38	8	13
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	61	32	22	35	14	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	35	20	11	17	7	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	5	2	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10b consta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado na área de Filosofia. A situação predominantemente declarada, também para esta habilitação, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito, com valores próximos aos da Licenciatura: 44,1% para homens e 75,3% para as mulheres. A proporção dos alunos que declaram que sim foi de 10,8% dentre as alunas e de 32,0% dentre os alunos.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	76	73	123	52	6	8
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	95	47	70	54	8	13
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	67	26	34	31	3	5
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	33	16	14	23	1	4
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	33	16	14	32	10	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	48	16	6	21	11	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	10	2	1	4	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10c consta a mesma informação das duas tabelas precedentes, mas para alunos em cursos de Licenciatura a Distância. A distribuição é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para o sexo *Masculino* é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 55,1%. Já dentre as alunas, a alternativa modal é a *Não, pois meu curso é gratuito*, correspondendo a 63,5%. Cerca de 5,0% dos alunos do sexo *Feminino* e 10,1% do sexo *Masculino* declararam que *Sim*.

Tabela 3.10c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	54	34	12	194	25	10
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	53	90	23	125	57	14
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	53	81	9	47	51	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	18	42	6	18	21	4
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	13	40	7	21	32	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	9	25	1	2	15	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	4	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10d consta a mesma informação das três tabelas precedentes, mas para alunos em cursos de Bacharelado a Distância. A situação é distinta daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Dentre as alunas, 94,1% e dentre os alunos, 93,5% optaram por essa alternativa.

Tabela 3.10d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	1	0	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	3	1	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	5	0	0	1	1
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	5	1	0	3	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	14	0	0	6	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	13	0	0	5	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11a consta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos de Licenciatura, na área de Filosofia. A situação predominantemente declarada, dentre os alunos de *Educação Presencial*, um pouco mais da metade (56,9%), é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Nos cursos a Distância, a alternativa modal é a mesma, com 50,0% das respostas.

Tabela 3.11a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	483	110	250	248	59	22
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	393	95	192	178	147	37
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	182	62	95	100	132	12
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	108	39	45	36	63	10
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	96	46	26	34	72	9
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	52	27	12	11	40	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	7	2	0	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11b consta a mesma informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos de Bacharelado, na área de Filosofia. A alternativa modal declarada, dentre os alunos de educação da modalidade Presencial é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito, 52,3%. Já dentre os alunos de educação a Distância, a alternativa modal declarada é a de que não teria recebido bolsa, embora o curso não fosse gratuito, correspondendo a 93,7%.

Tabela 3.11b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	128	79	131	0	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	149	55	83	0	3	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	98	29	39	1	6	1
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	56	17	18	0	8	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	65	26	15	0	20	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	69	27	6	0	18	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	14	3	1	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12a consta a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Filosofia. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. A única exceção é no caso de homens que se autodeclararam Pretos, com 51,5% dos alunos respondendo que *Não*. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Feminino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	435	233	241	110
Preta.	100	106	52	45
Amarela.	17	17	12	10
Parda.	301	219	141	112
Indígena.	14	14	3	1
Não quero declarar.	62	28	33	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já na Tabela 3.12b consta a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação modal para ambos os sexos é também a de que sim, alguém da família tem curso superior. A exceção é no caso de homens que se autodeclararam Pretos, com 51,2% dos alunos respondendo que não. Os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado declaram em maior proporção pertencerem a famílias com indivíduos com curso superior do que os de Licenciatura, e os do sexo *Feminino* declaram em maior proporção pertencerem a famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	283	132	123	27
Preta.	41	43	20	13
Amarela.	9	2	8	0
Parda.	125	101	54	24
Indígena.	5	3	0	0
Não quero declarar.	57	19	13	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12c consta a mesma informação das duas tabelas anteriores, porém para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, porém com exceção de homens que se autodeclararam Amarelos que se dividiram igualmente entre o *Sim* e o *Não*.

Tabela 3.12c - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	217	81	201	85
Preta.	32	19	33	21
Amarela.	3	3	8	5
Parda.	129	67	183	87
Indígena.	2	1	0	0
Não quero declarar.	14	6	13	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Finalmente, na Tabela 3.12d consta a mesma informação das três tabelas anteriores, porém para os cursos a Distância de Bacharelado. Em linhas gerais, para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também a de que sim, alguém da família tem curso superior, com exceção dos homens que se declaram Amarelos que apresentam proporções iguais entre o *Sim* e o *Não*. A pouca quantidade de alunos não permite uma descrição mais detalhada.

Tabela 3.12d - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	26	6	14	2
Preta.	1	0	0	0
Amarela.	1	1	0	0
Parda.	5	1	0	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	4	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13a consta a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos de Licenciatura, na área de Filosofia. A situação predominantemente declarada para ambas as modalidades de ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Na *Educação Presencial* essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	831	490	400	207
Não, embora meu curso não seja gratuito.	253	128	372	145
Sim.	327	293	63	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 13a, ou seja, a de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, porém para os cursos de Bacharelado na área de Filosofia. Para esta habilitação também, a situação predominantemente declarada para ambas as modalidades de ensino é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.13b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	427	152	0	1
Não, embora meu curso não seja gratuito.	155	81	49	10
Sim.	156	137	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.14, aparece a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Filosofia. A situação predominantemente declarada para todas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Habilitação e Modalidade de Ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Filosofia

Alternativa de resposta	Licenciatura		Bacharelado	
	Educação Presencial	Educação a Distância	Educação Presencial	Educação a Distância
Não.	1.888	1.188	926	62
Sim.	427	27	189	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.15a, encontra-se a informação, para os concluintes de Filosofia (Licenciatura), sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Dentre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Dentre os de cursos Presenciais, em quase a metade das UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	6	21,4%	22	78,6%	1	100,0%	0	0,0%
AL	38	63,3%	22	36,7%	3	100,0%	0	0,0%
AM	37	68,5%	17	31,5%	5	100,0%	0	0,0%
AP	3	37,5%	5	62,5%	1	100,0%	0	0,0%
BA	58	47,2%	65	52,8%	61	98,4%	1	1,6%
CE	98	53,3%	86	46,7%	8	80,0%	2	20,0%
DF	12	46,2%	14	53,8%	11	100,0%	0	0,0%
ES	29	70,7%	12	29,3%	101	97,1%	3	2,9%
GO	18	46,2%	21	53,8%	2	66,7%	1	33,3%
MA	30	54,5%	25	45,5%	79	100,0%	0	0,0%
MG	85	46,7%	97	53,3%	108	93,9%	7	6,1%
MS	24	58,5%	17	41,5%	9	100,0%	0	0,0%
MT	20	80,0%	5	20,0%	4	100,0%	0	0,0%
PA	52	74,3%	18	25,7%	13	100,0%	0	0,0%
PB	56	64,4%	31	35,6%	8	88,9%	1	11,1%
PE	42	58,3%	30	41,7%	15	100,0%	0	0,0%
PI	23	40,4%	34	59,6%	207	95,4%	10	4,6%
PR	129	52,9%	115	47,1%	150	96,8%	5	3,2%
RJ	59	40,1%	88	59,9%	28	93,3%	2	6,7%
RN	29	45,3%	35	54,7%	2	100,0%	0	0,0%
RO	13	56,5%	10	43,5%	6	100,0%	0	0,0%
RR	5	45,5%	6	54,5%	5	100,0%	0	0,0%
RS	43	32,8%	88	67,2%	116	99,1%	1	0,9%
SC	27	46,6%	31	53,4%	53	94,6%	3	5,4%
SE	11	61,1%	7	38,9%	3	100,0%	0	0,0%
SP	295	68,0%	139	32,0%	159	92,4%	13	7,6%
TO	14	48,3%	15	51,7%	3	100,0%	0	0,0%
Total	1.256	54,3%	1.055	45,7%	1.161	96,0%	49	4,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 3.15b encontra-se a mesma informação da tabela anterior, mas para os concluintes de Bacharelado. Dentre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Na modalidade Presencial, somente na Bahia o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	18	78,3%	5	21,7%	1	100,0%	0	0,0%
AL	0		0		0		0	
AM	1	50,0%	1	50,0%	0		0	
AP	1	100,0%	0	0,0%	0		0	
BA	26	48,1%	28	51,9%	2	100,0%	0	0,0%
CE	89	64,0%	50	36,0%	1	100,0%	0	0,0%
DF	12	80,0%	3	20,0%	3	100,0%	0	0,0%
ES	8	80,0%	2	20,0%	0		0	
GO	17	63,0%	10	37,0%	1	100,0%	0	0,0%
MA	5	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
MG	114	63,0%	67	37,0%	4	100,0%	0	0,0%
MS	2	100,0%	0	0,0%	0		0	
MT	13	81,3%	3	18,8%	1	100,0%	0	0,0%
PA	8	80,0%	2	20,0%	1	100,0%	0	0,0%
PB	18	72,0%	7	28,0%	0		0	
PE	50	76,9%	15	23,1%	0		0	
PI	5	83,3%	1	16,7%	0		0	
PR	23	71,9%	9	28,1%	1	100,0%	0	0,0%
RJ	80	69,0%	36	31,0%	9	100,0%	0	0,0%
RN	15	62,5%	9	37,5%	0		0	
RO	1	100,0%	0	0,0%	0		0	
RR	1	100,0%	0	0,0%	0		0	
RS	70	61,4%	44	38,6%	6	100,0%	0	0,0%
SC	33	71,7%	13	28,3%	10	90,9%	1	9,1%
SE	0		0		0		0	
SP	124	66,0%	64	34,0%	20	100,0%	0	0,0%
TO	0		0		0		0	
Total	734	66,5%	369	33,5%	61	98,4%	1	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.16a apresenta a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Filosofia, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 27,3%, com valores um pouco maiores para o sexo *Feminino*: 33,4% para as alunas e 24,3% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	525	143	253	98
Preta.	129	77	43	54
Amarela.	27	7	19	3
Parda.	396	124	169	84
Indígena.	22	6	3	1
Não quero declarar.	72	18	30	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16b, encontra-se a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Filosofia. *Grosso modo*, pode-se afirmar que as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são

menores do que as dos equivalentes de Licenciatura. Em particular, para o conjunto de concluintes é de 24,3% para as alunas e de 16,8% para os alunos. Para esta habilitação, essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos e, entre as alunas, para as que se declaram Indígenas.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	363	52	118	32
Preta.	59	25	22	11
Amarela.	9	2	6	2
Parda.	188	38	56	22
Indígena.	5	3	0	0
Não quero declarar.	58	18	16	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16c, encontra-se a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Filosofia. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são semelhantes às de Bacharelado Presencial: 24,6% para as alunas e 15,9% para os alunos. Essas proporções são menores para os que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para alunos do sexo *Masculino* que se autodeclararam Indígenas ou Amarelos, e alunas que se autodeclararam Pretas ou Pardas.

Tabela 3.16c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	278	20	244	42
Preta.	37	14	30	24
Amarela.	4	2	11	2
Parda.	147	49	182	88
Indígena.	1	2	0	0
Não quero declarar.	16	4	16	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16d é apresentada a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Filosofia. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são de: 5,9% para as alunas e de 0,0% (nenhum) para os alunos. Dada a pouca quantidade de alunos nesta combinação de habilitação e modalidade, não é possível comentar sobre as situações, desagregadas por cor/raça.

Tabela 3.16d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	32	0	16	0
Preta.	1	0	0	0
Amarela.	2	0	0	0
Parda.	6	0	0	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	5	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Filosofia, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de pouco mais de um quarto: 27,3%. Para os cursos a Distância, essa proporção é menor: de 20,5%. Na modalidade a Distância, essa proporção é menor para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maior para os que se autodeclararam Indígenas. Já na modalidade Presencial, essa proporção é menor para alunos que se autodeclararam Amarelos e maior para os que se autodeclararam Pretos.

Tabela 3.17a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	778	241	522	62
Preta.	172	131	67	38
Amarela.	46	10	15	4
Parda.	565	208	329	137
Indígena.	25	7	1	2
Não quero declarar.	102	37	32	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17b, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Filosofia, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menos de um quinto: 18,8%. Para os cursos a Distância, essa proporção é bem menor: de 1,6%. Essa proporção é menor para alunos, na Modalidade de Ensino Presencial, que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maior para os que se autodeclararam Indígenas.

Tabela 3.17b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	481	84	48	0
Preta.	81	36	1	0
Amarela.	15	4	2	0
Parda.	244	60	6	0
Indígena.	5	3	0	0
Não quero declarar.	74	21	5	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18a, é apresentada a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Filosofia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram Pretos, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	467	126	34	426	18	53	219	117	9	193	7	36
Todo em escola privada (particular).	227	29	9	79	4	30	7	5	0	7	0	1
Todo no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	37	8	2	31	2	11	10	7	1	5	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	44	9	1	28	1	8	4	2	0	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado. Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é bem maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção pequena (entre 0,0% e 5,6%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	235	61	5	156	5	35	80	34	4	57	2	21
Todo em escola privada (particular).	180	14	7	56	0	25	3	0	0	1	1	0
Todo no exterior.	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	34	2	3	17	0	8	1	1	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	30	3	0	13	0	5	0	1	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Filosofia. Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é também maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas: 22,9%. Pretos, Pardos e Indígenas apresentam proporções maiores para essa alternativa. Para os que cursaram a maior parte em escolas públicas, essa proporção foi de 15,4%. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção menor de alunos com ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social: entre 0,0% e 10,8%.

Tabela 3.18c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	388	56	13	257	1	21	53	31	3	125	2	5
Todo em escola privada (particular).	81	7	1	36	0	7	5	3	0	7	0	1
Todo no exterior.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	33	1	1	29	0	2	3	3	1	5	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	20	2	0	7	0	2	1	1	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18d, é apresentada a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Filosofia. Nesta combinação de modalidade e habilitação, só houve concluintes que ingressaram por meio de alguma política específica dentre aqueles que não quiseram declarar sua Cor/raça, com apenas 2,9%.

Tabela 3.18d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	25	1	1	4	0	3	0	0	0	0	0	1
Todo em escola privada (particular).	18	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Filosofia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Excetuando-se o caso dos dois estudantes do sexo *Masculino* que cursaram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior, é maior para ambos os sexos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram Ensino Médio todo ou em sua maior parte em escolas privadas. Essas proporções são maiores para as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	789	342	335	239
Todo em escola privada (particular).	237	10	141	10
Todo no exterior.	2	0	0	0
A maior parte em escola pública.	71	15	20	8
A maior parte em escola privada (particular).	71	7	20	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, sobre o de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Filosofia. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, valores menores do que os observados para os cursos Presenciais de Licenciatura. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, essas proporções são maiores dentre as alunas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	399	133	98	65
Todo em escola privada (particular).	194	1	88	4
Todo no exterior.	4	0	0	0
A maior parte em escola pública.	49	1	15	1
A maior parte em escola privada (particular).	34	3	17	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, porém com valores menores dos observados para as outras combinações de habilitação e modalidade já analisados. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, essas proporções são também maiores dentre as alunas.

Tabela 3.19c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	348	80	388	139
Todo em escola privada (particular).	77	7	55	9
Todo no exterior.	1	0	0	0
A maior parte em escola pública.	36	4	30	8
A maior parte em escola privada (particular).	21	0	10	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19d, é apresentada a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Filosofia. Não houve estudantes do sexo *Masculino* que tivessem ingressado por meio de alguma política específica. Para o sexo *Feminino*, apenas uma aluna, que cursou todo o Ensino Médio em escolas públicas, ingressou por meio de alguma política específica.

Tabela 3.19d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	25	0	9	1
Todo em escola privada (particular).	17	0	5	0
Todo no exterior.	1	0	0	0
A maior parte em escola pública.	2	0	2	0
A maior parte em escola privada (particular).	1	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Filosofia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Feminino*, é menor para os alunos que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Essa proporção para o sexo *Masculino* foi menor para os que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores dentre as alunas.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	891	294	408	202
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	121	33	35	22
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	18	6	29	11
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	118	33	39	20
Outra modalidade.	23	9	6	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20b, é apresentada a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Filosofia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que concluíram *EJA ou Supletivo*. Por outro lado, é menor para aquelas que cursaram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e para aqueles que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, para os estudantes do sexo *Feminino* e os do sexo *Masculino*, respectivamente.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	564	107	165	53
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	62	11	22	6
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	7	2	18	4
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	39	16	10	6
Outra modalidade.	10	2	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Filosofia. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Feminino* é maior para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e o EJA ou o Supletivo. Por outro lado, é menor para aquelas que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Já para o sexo *Masculino*, essa proporção foi maior para os que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e também menor para aqueles que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	314	57	280	103
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	77	12	47	7
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	24	7	108	31
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	61	13	38	14
Outra modalidade.	7	2	10	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20d, encontra-se a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Bacharelado em Filosofia. Só foram observados um concluinte do sexo *Feminino* que cursou o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* que ingressou por meio de alguma política específica.

Tabela 3.20d – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	33	0	10	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	11	0	5	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	0	1	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2	0	0	0
Outra modalidade.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21a, encontra-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Filosofia, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Exceto os poucos casos de estudantes que cursaram o Ensino Médio no exterior, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que o cursaram todo ou em sua maior parte em escola privada. Para o conjunto de alunos, as proporções referentes à escola pública são maiores dentre aqueles de *Educação Presencial*.

Tabela 3.21a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1.124	581	736	219
Todo em escola privada (particular).	378	20	132	16
Todo no exterior.	2	0	1	0
A maior parte em escola pública.	91	23	66	12
A maior parte em escola privada (particular).	91	9	31	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21b, encontra-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Bacharelado em Filosofia, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para essa habilitação, também, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que o cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. No caso da *Educação a Distância*, a informação refere-se a apenas um estudante. Também para o conjunto de alunos de Bacharelado, essas proporções são maiores dentre aqueles da *Educação Presencial*.

Tabela 3.21b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	497	198	34	1
Todo em escola privada (particular).	282	5	22	0
Todo no exterior.	4	0	1	0
A maior parte em escola pública.	64	2	4	0
A maior parte em escola privada (particular).	51	3	1	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de

Licenciatura em Filosofia, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de ambas as modalidades de ensino é maior para os alunos que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.299	496	594	160
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	156	55	124	19
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	47	17	132	38
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	157	53	99	27
Outra modalidade.	29	13	17	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22b, encontra-se a mesma informação da Tabela 3.22a, mas para os alunos de cursos de Bacharelado. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos da modalidade Presencial é maior para os alunos que concluíram o EJA ou Supletivo. Já na modalidade a Distância, a única aluna que entrou por meio de políticas de inclusão, como verificado na Tabela 3.20d, era proveniente de *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.22b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	729	160	43	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	84	17	16	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	25	6	1	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	49	22	2	0
Outra modalidade.	13	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos de Licenciatura de Filosofia é o dos que afirmaram *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 36,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (13,9% do sexo *Masculino* e 23,0% do sexo *Feminino*) e a 33,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (21,0% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 30,0% dos concluintes de *Educação a Distância* e 31,0% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 16,5% e 14,7% do total de

estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 14,7% e 17,8%. Concluintes de *Educação a Distância* e *Educação Presencial* declararam estudar de forma similar fora das aulas. Na Tabela 3.23a, são apresentados os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,7%	1,6%	1,1%	2,0%	1,0%	1,0%
De uma a três.	33,8%	21,0%	12,8%	36,9%	13,9%	23,0%
De quatro a sete.	31,0%	20,2%	10,8%	30,0%	14,7%	15,3%
De oito a doze.	14,7%	10,1%	4,6%	16,5%	9,1%	7,3%
Mais de doze.	17,8%	13,7%	4,2%	14,7%	8,6%	6,2%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos Presenciais de Bacharelado em Filosofia foi o dos estudantes que afirmaram *estudar de uma a três* horas por semana, correspondendo a 29,4% dos estudantes (19,2% do sexo *Masculino* e 10,2% do sexo *Feminino*). Já o grupo modal para estudantes dos cursos a Distância foi o daqueles que afirmaram estudar *Mais de doze horas*, com 28,6% dos estudantes (20,6% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 27,0% dos concluintes de *Educação a Distância* e 29,0% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 22,2% e 19,5% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. O valor correspondente para os estudantes dos cursos presenciais que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foi de 20,0%, e para aqueles dos cursos a Distância que declararam estudar *De uma a três* horas foi de 22,2%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. Na Tabela 3.23b, são apresentados os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,1%	1,4%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
De uma a três.	29,4%	19,2%	10,2%	22,2%	15,9%	6,3%
De quatro a sete.	29,0%	22,1%	6,9%	27,0%	19,0%	7,9%
De oito a doze.	19,5%	14,7%	4,8%	22,2%	17,5%	4,8%
Mais de doze.	20,0%	16,6%	3,4%	28,6%	20,6%	7,9%
Total	100,0%	74,0%	26,0%	100,0%	73,0%	27,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 48,1% do total de estudantes dos cursos de Licenciatura de *Educação a Distância* e 43,7% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24a).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância dentre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,0% do total de estudantes da modalidade a Distância (9,1% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*) e por 24,8% do total de estudantes da modalidade Presencial (16,0% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*). Já 14,7% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (6,6% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*), assim como 13,5% dos estudantes da modalidade Presencial (8,4% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 6,6% dentre os de *Educação a Distância* e 8,6% dentre os de *Educação Presencial*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 15,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 18,0% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24a.

Tabela 3.24a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,1%	2,7%	1,3%	4,7%	2,6%	2,1%
Discordo	5,3%	3,4%	1,9%	3,9%	1,9%	2,0%
Discordo Parcialmente	8,6%	5,2%	3,4%	6,6%	2,9%	3,7%
Concordo Parcialmente	13,5%	8,4%	5,1%	14,7%	6,6%	8,1%
Concordo	24,8%	16,0%	8,8%	22,0%	9,1%	13,0%
Concordo Totalmente	43,7%	31,0%	12,7%	48,1%	24,2%	23,9%
Total	100,0%	66,8%	33,2%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.24b, são apresentadas as mesmas informações da Tabela 3.24a, mas para os cursos de Bacharelado. Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 64,4% do total de estudantes dos cursos a Distância de Bacharelado em Filosofia e 46,7% dos cursos Presenciais optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal.

Existe também para os cursos de Bacharelado, *grosso modo*, um gradiente entre as respostas, com uma queda nas proporções com o distanciamento da classe de concordância plena. A exceção é a classe intermediária de discordância dentre os concluintes de *Educação a Distância*. Apresentaram algum nível de discordância com a assertiva, 6,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 15,2% do total de estudantes de *Educação Presencial*.

Tabela 3.24b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	3,3%	2,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	4,9%	3,3%	1,6%	2,2%	2,2%	0,0%
Discordo Parcialmente	7,0%	4,4%	2,6%	4,4%	4,4%	0,0%
Concordo Parcialmente	14,7%	9,9%	4,7%	2,2%	2,2%	0,0%
Concordo	23,4%	16,7%	6,7%	26,7%	22,2%	4,4%
Concordo Totalmente	46,7%	36,7%	9,9%	64,4%	48,9%	15,6%
Total	100,0%	73,8%	26,2%	100,0%	80,0%	20,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes dos cursos de Licenciatura de Filosofia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25a. Nota-se que 58,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 41,4% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 21,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,9% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 10,2% e 12,3%. Apenas 10,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 26,4% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	12,3%	8,0%	4,3%	3,2%	1,3%	1,9%
Discordo	5,8%	3,8%	2,1%	1,3%	0,6%	0,7%
Discordo Parcialmente	8,2%	5,5%	2,7%	5,8%	2,8%	3,0%
Concordo Parcialmente	12,3%	8,3%	4,1%	10,2%	4,4%	5,8%
Concordo	19,9%	13,4%	6,4%	21,2%	9,6%	11,6%
Concordo Totalmente	41,4%	28,6%	12,8%	58,3%	29,1%	29,3%
Total	100,0%	67,5%	32,5%	100,0%	47,7%	52,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.25b, são apresentadas as mesmas informações da Tabela 3.25a, mas para os cursos de Bacharelado: níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*. Nota-se que 70,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 45,4% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,7% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 18,0% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 8,2% e 14,5%. Apenas 1,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 22,1% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	11,4%	7,8%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	4,5%	2,9%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	6,2%	5,1%	1,1%	1,6%	1,6%	0,0%
Concordo Parcialmente	14,5%	10,8%	3,6%	8,2%	6,6%	1,6%
Concordo	18,0%	13,5%	4,5%	19,7%	14,8%	4,9%
Concordo Totalmente	45,4%	35,2%	10,2%	70,5%	49,2%	21,3%
Total	100,0%	75,4%	24,6%	100,0%	72,1%	27,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, nos resultados da Tabela 3.26a estão comparados, para os cursos de Licenciatura em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Filosofia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram, principalmente, pelas alternativas de concordância com quase a totalidade deles, 95,9%. Os valores para os Coordenadores são decrescentes, com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento na situação de discordância plena. Já os alunos apresentam valores mais distribuídos por todas as categorias, mas também com concentração nas categorias de concordância, cerca da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância, 50,1%.

Para os alunos, os valores são decrescentes, com o afastamento da concordância total, também com um ligeiro crescimento na situação de discordância plena.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	1,8%	3,0%
Discordo	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	2,3%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,2%	0,1%	0,5%	0,4%	0,9%	5,0%	7,1%
Concordo Parcialmente	0,2%	0,1%	0,4%	1,4%	2,0%	9,7%	13,8%
Concordo	0,2%	0,1%	0,2%	2,3%	3,3%	17,1%	23,2%
Concordo Totalmente	0,3%	0,6%	0,8%	3,0%	5,6%	39,8%	50,1%
Total	1,4%	0,8%	1,9%	7,1%	13,3%	75,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos resultados da Tabela 3.26b são comparadas, para os cursos de Bacharelado em modalidade Presencial, as mesmas informações da Tabela 3.26a. Para essa asserção, os Coordenadores desta combinação de modalidade e habilitação também optaram, principalmente, pelas alternativas de concordância: 96,5% deles. Os valores para os Coordenadores são decrescentes, com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento na situação de discordância plena, e nenhum coordenador optando pela categoria intermediária de discordância. Já os alunos são mais distribuídos por todas as categorias, mas com um pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	1,6%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	1,6%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	2,1%	4,4%	6,8%
Concordo Parcialmente	0,7%	0,0%	0,3%	0,5%	3,7%	7,8%	13,0%
Concordo	0,9%	0,0%	0,3%	0,5%	4,9%	15,4%	22,1%
Concordo Totalmente	0,5%	0,0%	0,4%	1,1%	13,6%	37,1%	52,7%
Total	2,1%	0,0%	1,3%	2,5%	26,1%	68,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.26c servem de comparação, para os cursos de Licenciatura em modalidade a Distância, com a mesma assertiva considerada nas duas tabelas anteriores. Para esta combinação de habilidade e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram somente pelas alternativas mais altas de concordância, e os valores são também decrescentes, com o afastamento da concordância total. Já os alunos também

apresentam valores decrescentes, com o afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento no extremo oposto, ou seja, o da discordância plena.

Tabela 3.26c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,5%	3,1%	4,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	2,9%	4,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	2,6%	5,6%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,2%	9,5%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	8,2%	16,6%	25,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	11,7%	31,1%	43,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	29,3%	68,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.26d, são apresentadas as mesmas comparações já vistas nas três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado da área de Filosofia. Para esta combinação de habilidade e Modalidade de Ensino, a totalidade dos coordenadores optou pela alternativa *Concordo Parcialmente*. Já os alunos se distribuíram por todas as categorias, exceto pela de discordância extrema, com valores decrescentes, com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	5,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	5,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	17,6%	0,0%	0,0%	17,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	29,4%	0,0%	0,0%	29,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	41,2%	0,0%	0,0%	41,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos resultados da Tabela 3.27a, são comparados os níveis de discordância/concordância dos estudantes e os dos Coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura da área de Filosofia, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Para essa asserção, também, os Coordenadores optaram, principalmente, pelos níveis mais altos de concordância, com valores decrescentes, com o distanciamento da concordância total. Os estudantes estão mais espalhados pelos diferentes níveis de

concordância/discordância, e as proporções são decrescentes com o nível de discordância, exceto pela situação de discordância total.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,5%	0,3%	0,1%	0,7%	2,3%	3,8%
Discordo	0,0%	0,1%	0,3%	0,2%	0,6%	2,4%	3,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,7%	0,1%	1,1%	5,8%	7,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,4%	0,6%	0,7%	1,9%	10,3%	13,9%
Concordo	0,0%	0,4%	0,6%	0,7%	2,6%	16,8%	21,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,6%	0,6%	1,2%	6,4%	41,1%	49,8%
Total	0,0%	2,0%	3,1%	3,0%	13,2%	78,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.27b são da comparação de níveis de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores da mesma assertiva da Tabela 3.27a, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado.

Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os Coordenadores optaram somente pelos níveis de concordância, com a exceção de um máximo local na categoria mais leve de discordância. Estudantes estão mais espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância do que os Coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pela situação de discordância parcial.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	2,5%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	1,8%	3,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	2,2%	4,5%	7,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,6%	7,4%	10,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	3,3%	15,8%	21,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	7,4%	44,2%	53,6%
Total	0,0%	0,0%	1,7%	5,0%	17,2%	76,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27c referem-se às mesmas comparações consideradas nas duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os Coordenadores optaram somente pelos níveis de concordância, exceto pela alternativa *Discordo Parcialmente*. Os valores são, *grosso modo*, decrescentes, com o distanciamento da concordância total, com

um ligeiro crescimento na situação mais leve de discordância. Estudantes estão mais espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível mais elevado de discordância.

Tabela 3.27c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,0%	0,6%	1,8%	3,8%	7,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,8%	2,2%	4,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,8%	2,0%	4,9%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,8%	1,0%	4,4%	7,6%	14,8%
Concordo	0,0%	0,0%	2,3%	2,2%	5,6%	13,4%	23,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	2,5%	3,3%	9,9%	26,1%	41,8%
Total	0,0%	0,0%	9,0%	8,4%	24,6%	58,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos resultados da Tabela 3.27d, exibem-se informações semelhantes às disponibilizadas nas três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram somente pelo nível mais alto de concordância. Estudantes estão mais espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	3,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,8%	14,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	29,6%	29,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	46,3%	46,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a servem de comparação, para os cursos Presenciais de Licenciatura de Filosofia, dos graus de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todas as alternativas de discordância/concordância, mas é possível identificar concentração de escolhas nas categorias de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão mais

espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com exceção do grau mais alto de discordância.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1,3%	0,4%	0,9%	1,2%	0,8%	4,7%	9,4%
Discordo	0,4%	0,2%	0,6%	0,7%	0,3%	4,5%	6,7%
Discordo Parcialmente	0,7%	0,6%	1,4%	1,0%	1,0%	5,5%	10,2%
Concordo Parcialmente	0,7%	0,7%	1,3%	1,6%	1,6%	10,4%	16,3%
Concordo	0,6%	0,7%	2,1%	1,8%	2,2%	13,0%	20,3%
Concordo Totalmente	0,5%	0,6%	2,7%	2,0%	3,8%	27,6%	37,1%
Total	4,2%	3,2%	8,9%	8,3%	9,7%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b são equivalentes aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. Também para essa combinação de Modalidade de Ensino e habilitação, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (95,6%) opta por algum nível de concordância, em oposição a 74,8% dos estudantes. Não é possível identificar um padrão na distribuição dos coordenadores.

A distribuição marginal dos estudantes é crescente com o nível de concordância (o grupo *Discordo Totalmente* é uma exceção).

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,8%	1,2%	4,9%	8,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	1,7%	0,3%	5,0%	7,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,5%	0,6%	7,0%	9,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,1%	3,0%	1,4%	10,3%	15,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	1,8%	1,4%	15,0%	18,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,7%	3,3%	1,7%	33,7%	40,4%
Total	0,0%	0,0%	4,4%	13,2%	6,5%	75,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28c são equivalentes aos das duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de asserção, habilitação e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram somente pelos dois níveis mais altos de concordância, exceto pela categoria *Discordo*. Como nas outras questões analisadas,

estudantes estão mais espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	1,6%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	2,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,8%	3,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	7,0%	10,1%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	5,0%	14,0%	19,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	13,6%	49,7%	63,5%
Total	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	23,3%	76,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28d são equivalentes aos das tabelas anteriores, mas para os cursos de Bacharelado a Distância. Também para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a totalidade dos coordenadores opta pelo nível mais alto de concordância, em oposição a 68,3% dos estudantes que optam pelo mesmo nível.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (a alternativa *Discordo Parcialmente* dos alunos é uma exceção).

Tabela 3.28d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,7%	21,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	68,3%	68,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos resultados da Tabela 3.29a comparam-se, para os cursos Presenciais de Licenciatura em Filosofia, os níveis de discordância/concordância dos estudantes e os dos Coordenadores em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram majoritariamente pelos níveis de concordância e, em menor proporção, pelos dois níveis mais brandos de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão mais espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, exceto pela alternativa de discordância extrema.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,8%	2,4%	4,1%
Discordo	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	1,1%	1,5%	3,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,4%	1,4%	1,5%	4,8%	8,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,3%	0,3%	2,0%	3,0%	7,2%	12,8%
Concordo	0,0%	0,5%	0,9%	2,4%	5,0%	12,4%	21,2%
Concordo Totalmente	0,0%	1,1%	1,2%	5,0%	8,7%	33,7%	49,7%
Total	0,0%	2,5%	3,4%	11,9%	20,1%	62,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.29b contêm a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos de Bacharelado Presenciais, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, quase a metade dos alunos (49,9%) optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a opção equivalente é de 57,5%. *Grosso modo*, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 1,7% dos coordenadores optaram por alguma dessas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável para os níveis de concordância dos estudantes.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	2,3%	1,4%	4,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,4%	1,2%	1,1%	3,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	2,1%	2,8%	2,1%	7,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	3,3%	8,1%	14,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	1,5%	6,3%	11,4%	19,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,7%	4,3%	11,6%	33,4%	49,9%
Total	0,0%	0,0%	1,7%	13,3%	27,5%	57,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.29c estabelecem comparação, para os cursos a Distância de Licenciatura, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores só optaram pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão mais espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, à exceção da classe de discordância extrema.

Tabela 3.29c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	3,8%	5,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	3,3%	4,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,3%	4,6%	6,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	4,9%	10,7%	15,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,7%	16,3%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	9,1%	37,3%	46,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	22,2%	76,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.29d estabelecem comparação com os mesmos resultados das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado. Em particular, coordenadores optaram somente pelo nível de concordância parcial. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.29d - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	3,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	3,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	11,9%	0,0%	0,0%	11,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	32,2%	0,0%	0,0%	32,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	47,5%	0,0%	0,0%	47,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência em estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Filosofia com habilitação em Licenciatura, tais resultados constam nas Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas seguintes, são comparadas as opiniões de estudantes e de coordenadores de curso.

Verificando-se a Tabela 3.30, constatou-se que esses estudantes da Área de Filosofia, com habilitação em Licenciatura, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 59,2% dos alunos de cursos a Distância, o grupo modal também em ambos os sexos (25,3% sexo *Masculino* e 33,9% sexo *Feminino*) e 55,9% dos alunos de cursos Presenciais, igualmente o grupo modal também em ambos os sexos (35,2% sexo *Masculino* e 20,7% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram que têm pretensão ao magistério, mas não como *atuação principal profissional*: 20,4% nos cursos a Distância e 19,9% nos cursos Presenciais. Os que não decidiram é a alternativa seguinte, com 15,3% nos cursos a Distância e 17,7% nos cursos Presenciais. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm pretensão ao exercício do magistério, com um total de 5,1% nos cursos a Distância e 6,5% nos cursos Presenciais.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	55,9%	35,2%	20,7%	59,2%	25,3%	33,9%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	19,9%	14,8%	5,0%	20,4%	12,6%	7,8%
Não.	6,5%	5,1%	1,5%	5,1%	2,6%	2,5%
Ainda não decidi.	17,7%	11,5%	6,2%	15,3%	6,7%	8,6%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.31, exibe-se a distribuição das respostas, segundo a Modalidade de Ensino, quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, encontra-se primeiramente: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 39,7% dos estudantes dos cursos a Distância e 30,0% dos cursos Presenciais, ambos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 18,4% dos estudantes dos cursos a Distância e os que responderam *Outra razão*, com 20,2% dos cursos Presenciais. E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 9,6% do total de estudantes nos cursos a Distância e a 15,5% nos cursos Presenciais.

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia(Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	30,0%	22,0%	8,0%	39,7%	21,2%	18,4%
Importância da profissão.	18,8%	11,1%	7,7%	18,4%	7,2%	11,1%
Tive professores que me inspiraram.	15,5%	8,8%	6,7%	9,6%	4,0%	5,6%
É uma boa carreira.	2,4%	1,3%	1,0%	2,7%	0,7%	2,1%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,4%	4,1%	2,2%	7,6%	4,1%	3,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,8%	0,8%	1,0%	2,7%	0,7%	2,1%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,4%	0,4%	1,9%	0,4%	1,5%
Não havia oferta de bacharelado na área.	3,4%	2,5%	0,9%	4,2%	2,6%	1,6%
Influência da família.	0,8%	0,3%	0,5%	1,4%	0,6%	0,8%
Outra razão.	20,2%	15,2%	5,0%	11,9%	5,8%	6,1%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério, destacaram-se três categorias, com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Licenciatura, conforme detalhado na Tabela 3.32. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 36,9% do total de estudantes dos cursos a Distância e 50,7% dos cursos Presenciais. A segunda alternativa mais frequente dentre os estudantes foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário*

(*não concursado*) e *Sim, como voluntário*. Essas duas alternativas somaram 31,6% do total de estudantes de cursos a Distância e 27,2% do total de estudantes de cursos Presenciais. A proporção daqueles em cursos a Distância foi maior para as duas opções em escola pública: como concursado e como contrato temporário.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	4,6%	2,6%	2,0%	17,9%	6,0%	11,9%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	11,1%	7,3%	3,7%	23,5%	10,4%	13,2%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,6%	0,4%	0,2%	1,3%	1,0%	0,3%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,2%	1,0%	0,2%	1,3%	1,2%	0,1%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,8%	2,5%	1,3%	5,4%	2,8%	2,6%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	4,4%	3,1%	1,4%	2,8%	2,2%	0,6%
Sim, estágio remunerado.	7,5%	3,5%	3,9%	2,8%	0,8%	2,0%
Sim, como voluntário.	16,1%	11,2%	5,0%	8,1%	4,9%	3,2%
Não tenho experiência no magistério.	50,7%	35,0%	15,8%	36,9%	17,9%	18,9%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.33, é apresentada a distribuição dos estudantes em relação à etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. A categoria que se destacou com maiores proporções de respostas, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino* e para ambas as modalidades de ensino, foi a *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 37,6% do total de estudantes de cursos a Distância e 50,8% do total de estudantes de cursos Presenciais. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério no *Ensino Médio*, com 22,1% dos estudantes de cursos a Distância e 27,7% de estudantes de cursos Presenciais. Os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade *Ensino Fundamental – anos iniciais* constituíam 13,7% dos estudantes de cursos a Distância e 4,4% de estudantes de cursos Presenciais.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	3,3%	0,9%	2,4%	6,3%	0,5%	5,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	4,4%	2,3%	2,1%	13,7%	3,4%	10,4%
Ensino Fundamental – anos finais.	4,9%	3,1%	1,9%	8,2%	4,3%	4,0%
Ensino Médio.	27,7%	18,6%	9,0%	22,1%	12,0%	10,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,7%	1,3%	0,3%	2,3%	1,8%	0,5%
Educação de Jovens e Adultos.	2,6%	1,9%	0,7%	4,2%	2,4%	1,8%
Ensino Superior.	1,7%	1,4%	0,3%	3,5%	2,5%	1,1%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,8%	1,9%	0,9%	2,1%	1,7%	0,3%
Não tenho experiência no magistério.	50,8%	35,1%	15,8%	37,6%	18,7%	18,9%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal é a daqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 66,0% do total de estudantes de cursos a Distância e 57,3% daqueles em cursos Presenciais. Por outro lado, apenas 10,1% do total de estudantes de cursos a Distância e 9,6% daqueles em cursos Presenciais almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 11,7% dos estudantes de cursos a Distância e 19,5% dos estudantes em cursos Presenciais. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que 16,8% dos estudantes não têm a perspectiva de atuar no Magistério nos próximos cinco anos. Já 9,3% do total de estudantes de cursos a Distância e 9,5% daqueles em cursos Presenciais pretendem ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que as proporções correspondentes daqueles que afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada foram de 2,9% e 4,0%.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	57,3%	35,7%	21,6%	66,0%	26,9%	39,1%
Em escola privada, como professor.	9,6%	7,4%	2,2%	10,1%	7,4%	2,7%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,5%	5,6%	3,9%	9,3%	3,8%	5,5%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,0%	3,0%	1,0%	2,9%	1,9%	1,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,5%	14,9%	4,6%	11,7%	7,2%	4,4%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.35, revela-se que 45,5% dos estudantes de cursos a Distância e 31,4% dos de cursos Presenciais declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência* alternativa modal para os cursos a Distância. Os que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência foram 45,2% para os cursos a Distância e 45,0% para os cursos Presenciais (alternativa modal para os cursos Presenciais), enquanto 7,8% e 19,7%, respectivamente, responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 1,5% dos estudantes de cursos a Distância e 3,9% de estudantes de cursos Presenciais declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	31,4%	22,5%	8,9%	45,5%	22,1%	23,5%
Sim, em grande parte.	45,0%	29,4%	15,6%	45,2%	20,7%	24,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,7%	12,0%	7,7%	7,8%	3,8%	4,0%
Não.	3,9%	2,7%	1,2%	1,5%	0,7%	0,7%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao se observar a Tabela 3.36, verifica-se que 37,1% dos estudantes de cursos a Distância e 23,8% dos estudantes de cursos Presenciais declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal para os cursos a Distância e para os Presenciais correspondeu a, respectivamente 44,3% e 44,4% dos estudantes, que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto que, respectivamente 15,4% e 27,7% responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 3,2% dos estudantes de cursos a Distância e 4,1% dos de cursos Presenciais declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	23,8%	16,6%	7,1%	37,1%	17,4%	19,7%
Sim, em grande parte do tempo.	44,4%	29,9%	14,4%	44,3%	20,9%	23,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	27,7%	17,1%	10,6%	15,4%	7,5%	7,9%
Não.	4,1%	2,9%	1,2%	3,2%	1,4%	1,8%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível observar que 51,2% do total dos estudantes de cursos a Distância e 46,0% dos de cursos Presenciais afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 33,7% dos estudantes dos cursos a Distância e a 33,9% dos estudantes dos cursos Presenciais que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,1% e 13,1% do total dos estudantes, respectivamente dos cursos a Distância e dos cursos Presenciais, revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,9% do total dos estudantes de cursos a Distância e 7,0% daqueles em cursos Presenciais responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	46,0%	31,9%	14,1%	51,2%	24,3%	26,9%
Sim, em grande parte do tempo.	33,9%	22,1%	11,8%	33,7%	15,9%	17,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,1%	8,2%	4,9%	9,1%	4,2%	4,9%
Não.	7,0%	4,3%	2,7%	5,9%	2,9%	3,0%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.38, é possível observar que 57,6% do total dos estudantes de cursos a Distância e 50,4% dos de cursos Presenciais afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a, respectivamente, 31,4% e 32,6% dos estudantes, que declararam ter tido em grande parte

tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 4,9% e 10,3% do total dos estudantes dos cursos a Distância e dos Presenciais, respectivamente, revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 6,1% do total dos estudantes de cursos a Distância e 6,6% daqueles em cursos Presenciais responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	50,4%	34,2%	16,2%	57,6%	27,9%	29,7%
Sim, em grande parte do tempo.	32,6%	21,6%	11,1%	31,4%	14,1%	17,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,3%	6,2%	4,0%	4,9%	1,9%	3,0%
Não.	6,6%	4,5%	2,1%	6,1%	3,4%	2,7%
Total	100,0%	66,6%	33,4%	100,0%	47,2%	52,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já visto anteriormente, em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedia-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

A partir dos resultados das Tabelas 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores dos cursos da área de Filosofia com habilitação em Licenciatura, em relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são, *grosso modo*, mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância.

Para os cursos em modalidade Presencial, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos alunos são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos alunos: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: somente 3,3% dos coordenadores de

curso Presenciais e nenhum dos coordenadores de curso a Distância optou por algum nível de discordância.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,7%	1,3%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	0,5%	2,0%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,6%	1,8%	2,7%	6,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	2,8%	3,3%	7,0%	13,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,9%	4,5%	6,4%	12,2%	24,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,7%	9,9%	11,7%	26,4%	49,7%
Total	0,0%	0,0%	3,3%	20,6%	24,4%	51,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Distância - Filosofia (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,0%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	1,3%	1,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,3%	3,4%	4,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	0,5%	7,7%	10,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%	0,3%	17,6%	22,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	14,5%	1,1%	43,6%	59,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	22,9%	2,5%	74,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, a Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto para os que estão na faixa de renda mais elevada, onde a alternativa modal foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Essa alternativa foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e faixa de renda.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	7,4%	11,0%	15,2%	12,8%	14,8%	16,7%	28,6%
	Em escola pública, como professor.	57,7%	55,5%	51,3%	54,1%	42,6%	37,9%	14,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,8%	5,4%	4,3%	1,5%	7,0%	7,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	7,5%	7,0%	7,5%	11,3%	7,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	21,7%	20,6%	22,2%	24,1%	24,3%	30,3%	57,1%
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,8%	3,3%	12,8%	13,6%	11,3%	20,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	66,1%	71,6%	53,2%	59,3%	62,3%	60,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,8%	1,4%	3,7%	1,7%	1,9%	8,0%	50,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,4%	10,2%	12,8%	13,6%	9,4%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,8%	13,5%	17,4%	11,9%	15,1%	12,0%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.40b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, exceto para os que estão na faixa de renda mais elevada, onde a alternativa modal foi *Em escola privada, como professor*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e faixa de renda.

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	8,0%	15,1%	11,9%	19,7%	25,0%	25,7%	75,0%
	Em escola pública, como professor.	71,0%	54,8%	61,5%	56,1%	40,0%	45,7%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	3,0%	2,1%	7,6%	10,0%	5,7%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,0%	9,0%	11,2%	3,0%	5,0%	5,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,0%	18,1%	13,3%	13,6%	20,0%	17,1%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	3,5%	2,0%	6,9%	11,6%	14,5%	5,9%	-
	Em escola pública, como professor.	76,4%	79,1%	72,3%	65,1%	65,5%	47,1%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,4%	1,0%	3,0%	4,7%	3,6%	11,8%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,5%	12,2%	7,9%	2,3%	5,5%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,1%	5,6%	9,9%	16,3%	10,9%	35,3%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para o sexo *Masculino*. Para o sexo *Feminino*, a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,5%	15,4%	0,0%	11,6%	20,5%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	55,5%	47,4%	0,0%	57,0%	43,6%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,2%	6,5%	50,0%	4,7%	2,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,6%	8,9%	0,0%	9,3%	15,4%	50,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	23,2%	21,9%	50,0%	17,4%	17,9%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,4%	15,2%	-	7,1%	9,1%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	69,2%	53,0%	-	46,4%	50,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,4%	4,6%	-	7,1%	4,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,1%	12,6%	-	21,4%	9,1%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,9%	14,6%	-	17,9%	27,3%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. A exceção nessa tabela é a dos alunos que cursaram todo o Ensino Médio no exterior. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	14,0%	22,6%	0,0%	15,0%	23,8%	-
	Em escola pública, como professor.	56,8%	56,0%	0,0%	67,5%	47,6%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,0%	6,0%	0,0%	0,0%	4,8%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,1%	4,8%	100,0%	2,5%	4,8%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,1%	10,7%	0,0%	15,0%	19,0%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,0%	10,9%	-	5,3%	25,0%	-
	Em escola pública, como professor.	74,2%	73,4%	-	73,7%	75,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	3,1%	-	5,3%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,8%	3,1%	-	7,9%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,5%	9,4%	-	7,9%	0,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e curso concluído.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	11,6%	11,7%	0,0%	10,6%	3,1%
	Em escola pública, como professor.	51,9%	50,6%	50,0%	66,9%	71,9%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,8%	6,5%	0,0%	1,3%	3,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,8%	9,7%	20,8%	6,6%	18,8%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	23,9%	21,4%	29,2%	14,6%	3,1%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,9%	15,8%	0,0%	8,5%	20,0%
	Em escola pública, como professor.	63,9%	59,6%	75,0%	69,5%	70,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,6%	5,3%	2,5%	6,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,8%	5,3%	10,0%	8,5%	10,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,8%	14,0%	12,5%	6,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre a *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	16,7%	15,7%	12,9%	13,5%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	56,9%	52,8%	74,2%	54,1%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,3%	4,5%	0,0%	4,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,4%	9,0%	9,7%	4,1%	11,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,7%	18,0%	3,2%	24,3%	22,2%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,7%	9,3%	3,6%	1,9%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	73,1%	64,8%	81,3%	69,2%	84,6%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	3,7%	0,0%	5,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,4%	13,0%	10,8%	9,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,9%	9,3%	4,3%	13,5%	15,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43a apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, exceto *Financiamento bancário* para o sexo *Masculino* e *ProUni parcial*, apenas para o sexo *Feminino*. As opções *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas, também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebido.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	8,7%	13,4%	17,7%	23,1%	10,5%	10,0%	4,3%	13,6%	9,1%	21,1%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	63,4%	34,4%	60,8%	69,2%	52,6%	70,0%	69,6%	56,0%	26,1%	31,6%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,1%	6,6%	5,1%	0,0%	15,8%	10,0%	13,0%	4,9%	9,1%	5,3%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,2%	7,5%	5,1%	0,0%	7,9%	0,0%	4,3%	7,1%	4,5%	10,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,6%	38,1%	11,4%	7,7%	13,2%	10,0%	8,7%	18,5%	51,1%	31,6%	25,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,5%	18,0%	8,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,9%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	68,0%	49,2%	68,9%	0,0%	69,2%	66,7%	56,3%	56,3%	40,0%	60,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,4%	3,3%	4,4%	50,0%	7,7%	0,0%	6,3%	1,4%	20,0%	20,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,8%	13,1%	11,1%	0,0%	15,4%	33,3%	18,8%	8,5%	0,0%	20,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,4%	16,4%	6,7%	50,0%	7,7%	0,0%	18,8%	16,9%	40,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)* e *Financiamento bancário* para o sexo Masculino. Já a segunda alternativa ficou dividida entre a opção *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. A exceção para algumas alternativas foi a dos alunos que receberam *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)*.

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiam ento oferecido pela própria instituição.	Financiam ento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	7,5%	20,6%	15,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	15,4%	25,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	71,0%	50,3%	46,2%	100,0%	100,0%	0,0%	66,7%	41,7%	30,8%	37,5%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,5%	5,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,5%	7,0%	15,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	15,4%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,5%	16,5%	23,1%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	8,3%	38,5%	37,5%	100,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	2,2%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	76,2%	69,2%	87,5%	50,0%	100,0%	0,0%	90,0%	55,6%	100,0%	100,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	3,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,8%	5,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,9%	12,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características destes. Na Tabela 3.44a, é apresentada a distribuição por sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Licenciatura, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Filosofia, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 76 em 96 cursos Presenciais e 12 em 19 cursos a Distância. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 41 a 50 anos, já para as coordenadoras, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos. Nos cursos a Distância, o grupo etário modal para ambos os sexos é o de 41 a 45 anos.

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.44a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	9	11,8%	3	15,0%	1	8,3%	1	14,3%
36 a 40	14	18,4%	7	35,0%	2	16,7%	0	0,0%
41 a 45	20	26,3%	2	10,0%	5	41,7%	3	42,9%
46 a 50	12	15,8%	3	15,0%	1	8,3%	1	14,3%
51 a 55	15	19,7%	1	5,0%	2	16,7%	1	14,3%
56 a 60	4	5,3%	2	10,0%	1	8,3%	1	14,3%
Mais de 60	1	1,3%	2	10,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	76	100,0%	20	100,0%	12	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.44b, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Bacharelado, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Filosofia, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 41 em 51 cursos Presenciais e todos dos cursos a Distância. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é semelhante para os ambos os sexos. Para os coordenadores do sexo *Masculino e Feminino*, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos. Nos cursos a Distância, os grupos etários de 46 a 50 anos e de 51 a 55 anos, apresentam um coordenador cada e dividem a categoria de grupo etário modal para o sexo *Masculino*.

Tabela 3.44b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
25 a 30	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
31 a 35	4	9,8%	1	10,0%	0	0,0%	0	-
36 a 40	13	31,7%	3	30,0%	0	0,0%	0	-
41 a 45	5	12,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
46 a 50	4	9,8%	2	20,0%	1	50,0%	0	-
51 a 55	10	24,4%	1	10,0%	1	50,0%	0	-
56 a 60	4	9,8%	1	10,0%	0	0,0%	0	-
Mais de 60	0	0,0%	2	20,0%	0	0,0%	0	-
Total	41	100,0%	10	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, segundo a grande Área de Formação, há uma alta concentração, independentemente da Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 94,7% (alternativa modal) dos coordenadores. O restante foi atribuído a

Ciências Sociais Aplicadas, com 2,1% dos coordenadores, e a *Outras*, correspondendo a 3,2%.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	2	2,1%	1	2,0%	1	2,2%	2	2,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	90	94,7%	46	92,0%	44	97,8%	66	93,0%	6	100,0%	18	100,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	3	3,2%	3	6,0%	0	0,0%	3	4,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	95	100,0%	50	100,0%	45	100,0%	71	100,0%	6	100,0%	18	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Bacharelado por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, segundo a grande Área de Formação, há uma alta concentração, independentemente da Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 92,2% (alternativa modal) dos coordenadores. O restante não teve participação expressiva: *Engenharias*, com 2,0% dos coordenadores e *Ciências Sociais Aplicadas*, com 2,0%, correspondentes a um coordenador em cada Área. Não há cursos oferecidos em CEFET/IFET.

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	1	2,0%	1	4,8%	0	0,0%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	2,0%	0	0,0%	1	3,3%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	47	92,2%	19	90,5%	28	93,3%	30	88,2%	2	100,0%	15	100,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	2	3,9%	1	4,8%	1	3,3%	2	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	51	100,0%	21	100,0%	30	100,0%	34	100,0%	2	100,0%	15	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os dados disponibilizados na Tabela 3.45c são semelhantes aos apresentados nas duas últimas tabelas, mas para cursos a Distância de Licenciatura. Nota-se uma alta concentração, independentemente da Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da

IES, da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas* (89,5%, alternativa modal). As outras áreas que tiveram participação foram a de *Ciências Exatas e da Terra* e a *Outras*, com um coordenador, cada uma delas. Essa Área não oferece cursos a Distância em *Centros universitários*, em *Faculdades*, nem em *CEFET/IFET*.

Tabela 3.45c - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	5,3%	0	0,0%	1	8,3%	1	6,7%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	17	89,5%	7	100,0%	10	83,3%	13	86,7%	4	100,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	1	5,3%	0	0,0%	1	8,3%	1	6,7%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	19	100,0%	7	100,0%	12	100,0%	15	100,0%	4	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os dados disponibilizados na Tabela 3.45d são correspondentes aos apresentados para as três últimas tabelas, mas para cursos a Distância de Bacharelado. Os dois únicos coordenadores têm formação em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.45d - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura em Filosofia, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (51) seguida pela de *Mestrado* (24), e pela de *Programa de Pós-doutorado* (19). Além disso, dois coordenadores possuem *Especialização*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são, também, concentradas: 93,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, 1,0% em *Ciências*

Sociais Aplicadas e 1,0% em Linguística, Letras e Artes. Já 3,1% declaram ter a formação em Outras áreas.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	0	0
Ciências Humanas	0	2	23	47	18
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	1	0
Outras	0	0	0	2	1
Não se aplica	0	0	0	1	0
Total	0	2	24	51	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46b, apresenta-se a mesma informação da tabela 3.46a, ou seja, a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores segundo a Área de formação, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado de Filosofia. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (26), seguida pela de *Mestrado* (13) e pela de *Programa de Pós-doutorado* (12). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais concentradas do que na graduação: 96,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores, por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	12	25	12
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	1	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	13	26	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46c, é apresentada a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (dez), seguida pela de *Mestrado* (seis), pela de *Pós-Doutorado* (dois) e pela de *Especialização* (um). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação também nesta combinação de Modalidade de Ensino e habilitação são ligeiramente mais diversificadas do que na graduação: 84,2% dos

coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas*, 5,3%, em *Ciências Exatas e da Terra*, e 5,3%, em *Linguística, Letras e Artes*, essas duas últimas Áreas com apenas um coordenador cada.

Tabela 3.46c - Total de coordenadores, por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	1	3	10	2
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	1	6	10	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46d, apresenta-se a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Bacharelado. Um professor possui *Doutorado*, e o outro, *Mestrado*, ambos na área de *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46d - Total de coordenadores, por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	1	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. A situação modal para o total dos Coordenadores e para todas as Categorias Administrativas e Organizações Acadêmicas é a do *Doutorado*. Em IES *Privadas* e *Centros Universitários*, essa alternativa modal fica dividida com o *Mestrado*. Já a segunda titulação em representatividade para IES *Públicas* e *Universidades* é a do *Programa de Pós-Doutorado* e para as *Faculdades* é a do *Mestrado*. Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores com somente *Graduação*.

Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	2	2,1%	0	0,0%	2	4,4%	0	0,0%	0	0,0%	2	11,1%	0	-
Mestrado	24	25,3%	3	6,0%	21	46,7%	14	19,7%	3	50,0%	7	38,9%	0	-
Doutorado	50	52,6%	29	58,0%	21	46,7%	39	54,9%	3	50,0%	8	44,4%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	19	20,0%	18	36,0%	1	2,2%	18	25,4%	0	0,0%	1	5,6%	0	-
Total	95	100,0%	50	100,0%	45	100,0%	71	100,0%	6	100,0%	18	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47b, apresenta-se a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado. A situação modal para o total dos Coordenadores desta combinação de Habilitação e Modalidade de Ensino, e IES *Privadas* e *Universidades* é a do *Doutorado*. Em IES *Públicas*, a situação modal é a do *Programa de Pós-Doutorado*. Em *Centros Universitários*, a distribuição foi bimodal (Mestrado e Doutorado). Além disso, em *Faculdades*, a situação modal é a do *Mestrado*. Cumpre notar que não há cursos oferecidos em *CEFET/IFET*.

Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	13	25,5%	0	0,0%	13	43,3%	3	8,8%	1	50,0%	9	60,0%	0	-
Doutorado	26	51,0%	10	47,6%	16	53,3%	19	55,9%	1	50,0%	6	40,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	12	23,5%	11	52,4%	1	3,3%	12	35,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	51	100,0%	21	100,0%	30	100,0%	34	100,0%	2	100,0%	15	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47c, apresenta-se a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os coordenadores de cursos a Distância de Licenciatura. A situação modal para o total dos coordenadores e todas as Categorias Administrativas e Organizações Acadêmicas é a do *Doutorado*. A segunda titulação mais frequente em IES *Privadas*, *Universidades* e *Centros Universitários* é o *Mestrado*. Em IES *Públicas*, a segunda titulação mais frequente é o *Programa de Pós-Doutorado*. Somente um coordenador em *Centros Universitários* de IES *Privadas* apresenta a *Especialização* como sua mais alta titulação.

Tabela 3.47c - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	1	5,3%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%	1	25,0%	0	-	0	-
Mestrado	6	31,6%	1	14,3%	5	41,7%	5	33,3%	1	25,0%	0	-	0	-
Doutorado	10	52,6%	4	57,1%	6	50,0%	8	53,3%	2	50,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	2	10,5%	2	28,6%	0	0,0%	2	13,3%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	19	100,0%	7	100,0%	12	100,0%	15	100,0%	4	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47d, é apresentada a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os coordenadores de cursos a Distância de Bacharelado. Um Coordenador de *Universidade Privada* possui *Mestrado*, e um, de *Centro Universitário Privado*, possui *Doutorado*.

Tabela 3.47d - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa da IES								Organização Acadêmica da IES					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	1	50,0%	0	-	1	50,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Doutorado	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	2	100,0%	0	-	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A quase totalidade dos coordenadores (80,2%) de curso Presenciais de Licenciatura têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	73	89,0%	8	9,8%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,2%	0	0,0%	82	100,0%
5 a 8	3	42,9%	3	42,9%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
13 a 16	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	77	80,2%	14	14,6%	4	4,2%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	96	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Também para os cursos Presenciais de Bacharelado, a moda na atuação na IES dos coordenadores é de 1 a 4 anos (80,4%). Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é também de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Filosofia (Bacharelado)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	37	86,0%	4	9,3%	0	0,0%	1	2,3%	1	2,3%	0	0,0%	43	100,0%
5 a 8	4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	41	80,4%	6	11,8%	2	3,9%	1	2,0%	1	2,0%	0	0,0%	51	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Para os cursos a Distância de Licenciatura, um pouco mais de dois terços dos coordenadores (68,4%) têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48c para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são também para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48c -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	8	88,9%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	100,0%
5 a 8	1	20,0%	4	80,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Total	13	68,4%	5	26,3%	1	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.48d, é apresentada, para os cursos a Distância de Bacharelado, a mesma informação das três tabelas anteriores, ou seja, a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Um coordenador atua de 5 a 8 anos e outro, de 9 a 12 anos, na IES. O mandato modal também, para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, é o de 1 a 4 anos e 5 a 8 anos, com um coordenador em cada.

Tabela 3.48d - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Filosofia (Bacharelado)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total
1 a 4	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1 100,0%
5 a 8	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1 100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0 -
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0 -
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0 -
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0 -
Total	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2 100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Licenciatura, segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 82,3% dos coordenadores de cursos Presenciais e 78,9% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter 1 a 4 anos de experiência anterior. A Tabela 3.49a apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Licenciatura, por Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	79	82,3%	15	78,9%
5 a 8	7	7,3%	3	15,8%
9 a 12	6	6,3%	1	5,3%
13 a 16	3	3,1%	0	0,0%
17 a 20	1	1,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	96	100,0%	19	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Bacharelado segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 88,2% dos coordenadores de cursos Presenciais e 100,0% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter 1 a 4 anos de experiência anterior. Na Tabela 3.49b, é apresentada a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Bacharelado, por Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	45	88,2%	2	100,0%
5 a 8	2	3,9%	0	0,0%
9 a 12	3	5,9%	0	0,0%
13 a 16	1	2,0%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	51	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.50a, apresenta-se, para os cursos de Licenciatura, a informação sobre a Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos a Distância declararam, em sua grande maioria (52,6%), que coordenam apenas o curso em questão e que não coordenam curso em outra Área, mas 26,3% declaram coordenar curso em outra Área. Dentre os coordenadores de cursos Presenciais, também a maioria, 80,2%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 11,5% declaram coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.50a - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Modalidade de Ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	8	3	0	0	11
	Não	77	8	0	0	85
Educação a Distância	Sim	3	1	1	0	5
	Não	10	3	1	0	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.50b, apresenta-se, para os cursos de Bacharelado, a informação sobre a Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Dentre os coordenadores dos cursos Presenciais, a maioria, 72,5%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 11,8% declaram coordenar curso em outra Área. Os dois coordenadores de cursos a Distância de Bacharelado não coordenam simultaneamente nem outro curso nem outra Área.

Tabela 3.50b - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Modalidade de Ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	3	3	0	0	6
	Não	34	11	0	0	45
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	2	0	0	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores, na habilitação Licenciatura, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas, para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas

de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 83,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Licenciatura, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.51 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.52 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	-0,039	0,002	0,127	0,064	-0,031	-0,020	0,948	0,021	-0,022	-0,012	-0,029	-0,010	-0,045
Q21	0,462	0,002	0,530	0,117	0,223	-0,195	-0,107	0,165	0,100	0,182	0,131	-0,133	-0,021
Q22	0,108	0,000	0,599	-0,149	0,081	0,059	0,203	0,253	0,086	-0,084	0,535	-0,069	0,229
Q23	0,082	0,012	0,678	-0,130	0,112	-0,014	0,184	-0,044	0,252	-0,153	0,196	0,109	0,158
Q24	0,273	-0,074	0,622	0,057	0,137	0,341	0,035	0,033	0,180	-0,017	-0,010	-0,009	-0,083
Q25	0,466	-0,011	0,594	0,115	0,011	-0,111	-0,094	0,030	0,053	0,078	0,269	0,186	-0,019
Q26	0,344	-0,030	0,741	0,072	0,068	0,009	0,032	-0,057	0,001	0,092	-0,060	-0,079	-0,012
Q27	0,149	-0,013	0,429	0,169	0,142	-0,065	-0,101	0,091	0,034	0,187	0,709	0,069	-0,110
Q28	0,133	0,020	0,760	-0,080	-0,044	-0,126	0,091	0,170	-0,166	0,002	0,126	0,142	0,024
Q29	0,976	0,015	0,147	0,005	0,027	0,037	0,026	0,088	-0,018	0,026	0,006	0,045	-0,042
Q30	0,324	-0,017	0,660	0,178	0,032	0,148	-0,111	0,215	-0,027	-0,024	0,273	0,201	0,041
Q31	0,980	0,026	0,137	0,006	0,028	0,031	0,027	0,062	-0,015	0,026	0,032	0,032	-0,037
Q32	0,721	-0,027	0,137	0,104	0,006	0,028	-0,094	0,061	-0,066	0,012	-0,071	-0,101	0,288
Q33	0,345	-0,026	0,193	-0,045	0,141	0,060	0,024	0,794	0,004	0,000	0,017	-0,005	0,157
Q34	0,225	-0,050	0,531	0,050	0,136	-0,084	0,074	0,362	0,120	0,080	-0,428	0,165	-0,080
Q35	0,030	-0,064	0,749	0,268	0,085	0,040	0,003	-0,066	-0,186	0,098	-0,046	-0,032	0,100
Q36	-0,017	0,967	-0,055	0,092	-0,044	0,027	0,010	0,026	0,066	0,143	-0,018	-0,005	0,050
Q37	0,726	0,610	0,081	0,026	-0,006	0,036	0,033	0,106	0,061	0,078	0,065	0,033	-0,011
Q38	0,270	0,325	0,235	0,232	-0,114	-0,057	0,082	0,566	0,221	-0,009	0,283	0,065	0,127
Q39	0,095	0,244	0,208	0,141	-0,084	0,029	-0,066	0,394	0,047	-0,005	-0,004	0,094	0,718
Q40	-0,027	0,969	-0,063	0,112	-0,007	0,046	0,009	0,024	0,039	0,132	-0,010	0,004	0,048
Q41	0,063	0,422	-0,021	0,755	0,230	0,036	0,073	0,071	0,050	0,056	0,099	-0,007	0,109
Q42	0,038	0,091	0,121	0,597	0,139	0,048	0,243	-0,144	0,104	0,251	-0,007	0,003	0,241
Q43	0,709	-0,021	0,096	-0,039	0,039	-0,100	0,078	-0,087	0,122	-0,019	0,080	0,248	0,251
Q44	0,603	-0,007	0,314	0,083	0,230	-0,113	0,349	0,009	0,017	-0,002	0,035	-0,244	0,249
Q45	0,667	0,007	0,179	0,047	-0,005	0,010	0,695	0,060	-0,026	0,007	-0,001	0,017	-0,058
Q46	0,187	-0,005	0,572	0,090	0,289	0,186	-0,166	-0,090	-0,010	-0,039	0,012	-0,066	0,419
Q47	0,980	0,016	0,138	0,006	0,019	0,031	0,035	0,062	-0,017	0,020	0,031	0,034	-0,037
Q48	0,008	0,634	0,040	0,561	-0,119	-0,061	-0,069	0,114	0,338	0,047	0,048	-0,008	-0,151
Q49	0,175	0,456	0,052	0,042	0,080	-0,025	-0,021	-0,017	0,148	0,668	0,116	-0,078	-0,141
Q50	0,147	0,021	0,696	-0,063	0,017	0,138	0,205	0,136	0,129	-0,066	-0,075	-0,048	-0,003
Q51	0,981	0,017	0,128	0,005	0,022	0,032	0,028	0,062	-0,016	0,023	0,030	0,035	-0,041
Q52	0,972	0,025	0,139	0,077	0,076	0,033	0,024	0,067	-0,009	0,016	0,043	0,027	-0,061
Q53	0,976	0,025	0,123	-0,001	0,020	0,028	0,026	0,121	-0,002	0,012	0,043	0,044	-0,010
Q54	-0,020	0,968	-0,055	0,087	-0,043	0,027	0,010	0,024	0,063	0,142	-0,019	-0,006	0,052
Q55	0,810	0,021	0,408	0,059	-0,041	0,068	-0,076	0,161	0,043	0,062	0,008	0,004	0,018

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	0,588	0,341	0,317	0,160	-0,127	0,251	-0,055	0,026	0,282	-0,063	-0,126	0,027	0,122
Q57	0,321	0,390	0,277	0,586	0,096	-0,015	-0,121	0,109	0,035	-0,099	-0,158	0,257	-0,070
Q58	0,037	0,277	0,190	0,473	0,324	0,112	-0,042	0,169	0,214	0,277	0,042	0,394	-0,031
Q59	-0,009	0,465	-0,036	0,153	0,050	0,110	0,002	0,013	0,082	0,747	0,005	0,178	0,109
Q60	0,490	0,575	0,155	-0,050	0,027	-0,079	-0,030	-0,117	0,230	-0,107	-0,150	0,280	0,038
Q61	0,564	0,640	0,045	-0,020	0,088	-0,032	0,023	-0,037	0,104	-0,042	-0,036	0,211	0,034
Q62	-0,053	0,467	0,046	0,598	0,151	0,489	-0,061	0,026	0,236	-0,105	0,115	0,058	-0,091
Q63	0,433	0,463	0,251	0,010	0,134	0,414	-0,001	-0,057	0,280	0,097	0,073	0,238	0,117
Q64	-0,023	0,199	0,046	0,253	0,108	0,084	-0,026	0,093	0,806	0,179	0,024	0,014	0,035
Q65	0,526	0,039	0,306	-0,099	0,128	0,579	-0,031	0,211	0,189	0,013	-0,168	-0,109	-0,032
Q66	0,168	0,009	0,191	0,098	0,872	0,078	0,005	0,143	0,091	0,229	-0,002	-0,003	-0,035
Q67	-0,055	0,034	0,193	0,157	0,888	0,056	-0,008	-0,046	0,026	-0,080	0,045	0,110	0,025
Q68	0,308	0,315	0,052	0,355	0,438	0,146	-0,029	-0,027	0,265	-0,103	0,153	0,444	-0,023
Q69	0,323	0,361	0,152	0,231	0,315	0,193	-0,007	0,092	-0,115	0,217	-0,025	0,622	0,147
Q70	-0,061	0,463	0,071	0,276	0,190	0,683	-0,011	-0,065	-0,051	0,171	0,014	0,199	0,142
Q71	-0,033	0,726	-0,081	0,366	0,394	0,233	-0,014	0,027	-0,197	-0,015	0,084	0,116	-0,008
Q72	-0,026	0,968	-0,051	0,085	-0,044	0,026	0,010	0,023	0,062	0,142	-0,014	-0,008	0,056
Q73	0,539	0,607	-0,004	0,300	0,319	0,206	0,009	0,054	-0,184	-0,012	0,087	0,114	-0,028
Q74	-0,050	0,592	-0,055	0,300	0,379	0,320	-0,010	0,008	-0,159	-0,043	0,094	0,132	0,005

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.52 - Fatores Latentes

-
1. Avaliações adequadas, as relações professor-aluno e os professores são determinantes para estimular o estudo, o aprendizado e para que os estudantes concluam o curso; o TCC, as atividades práticas e a relação teoria-prática contribui para a formação profissional; professores e coordenação com disponibilidade para atendimento extraclasse e orientação acadêmica; conteúdo atual; CPA atuante; professores possuem habilidade didáticas adequadas e participam de atividades acadêmicas/eventos; e ofertas de participação em colegiados.
 2. Ofertas de participação em eventos; professores dominam os conteúdos abordados; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; nível de exigência e acesso a periódicos são adequados; plano de carreira para servidores técnicos e docentes; acompanhamento de egressos; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e infraestrutura de refeição e sanitária é adequada.
 3. Desenvolvimento de capacidades e competências cognitivas, de trabalhar em equipe, reflexivas, críticas, de se atualizar e éticas; ofertas de oportunidades para superação de dificuldades no processo de formação; avaliações coerentes; aprendizagem inovadora; os conteúdos abordados e as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; experiências diversificadas com estágio supervisionado; e referências bibliográficas adequadas.
 4. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; formação pedagógica para docentes; e uso de TIC's no ensino.
 5. Infraestrutura das aulas práticas é adequada.
 6. Biblioteca suficiente; e infraestrutura das salas de aula é adequada.
 7. NDE atuante.
 8. Planos de ensino adequados; e ofertas de extensão universitária.
 9. Disponibilização de monitores.
 10. Servidores qualificados; e estudantes avaliam o curso.
 11. Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas da sociedade.
 12. Espaço destinado aos professores é adequado.
 13. Ofertas de iniciação científica.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Análise análoga foi realizada para os coordenadores na habilitação Bacharelado que, também, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 85,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Bacharelado, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.53 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.54 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	-0,074	-0,037	-0,017	-0,129	0,208	-0,036	0,843	0,044	0,114	-0,024	-0,007	-0,130	0,068
Q21	0,987	0,010	0,031	-0,012	0,039	0,015	-0,015	-0,025	-0,041	-0,017	-0,020	-0,038	0,016
Q22	0,816	-0,031	-0,015	0,007	0,061	-0,116	-0,058	-0,043	0,278	0,261	0,009	0,145	0,264
Q23	0,983	0,047	0,028	0,017	0,017	0,058	0,001	-0,026	-0,039	0,036	-0,004	0,001	-0,007
Q24	0,405	-0,044	-0,043	0,141	0,090	-0,071	0,151	0,057	0,207	0,069	0,027	0,097	0,755
Q25	0,000	0,589	0,113	0,106	0,039	0,708	-0,001	0,051	-0,023	0,061	-0,042	0,111	0,197
Q26	0,420	0,426	0,160	-0,082	0,061	-0,047	0,190	0,556	0,145	0,154	0,085	0,319	0,191
Q27	0,006	0,052	-0,079	0,114	-0,096	0,879	-0,017	0,042	0,003	0,115	0,182	0,098	0,133
Q28	0,718	-0,055	0,103	-0,096	-0,162	-0,100	0,495	0,207	0,075	-0,007	-0,106	-0,020	0,182
Q29	0,252	0,097	0,098	0,500	0,330	-0,057	-0,067	0,107	0,062	0,511	-0,146	-0,245	0,268
Q30	-0,060	-0,011	0,026	0,055	0,073	0,482	-0,103	-0,111	-0,158	-0,065	-0,045	-0,086	0,734
Q31	-0,001	0,833	0,413	0,028	0,091	-0,034	-0,056	0,012	0,168	-0,002	-0,061	-0,179	0,014
Q32	0,463	0,592	-0,042	0,152	0,139	0,000	0,045	0,013	-0,098	0,116	0,240	0,118	-0,005
Q33	0,941	0,144	0,040	0,018	0,029	0,127	0,008	0,107	-0,013	0,151	0,009	0,005	-0,055
Q34	0,417	0,407	0,021	0,084	-0,028	0,309	-0,027	0,196	0,200	0,552	0,079	0,041	-0,075
Q35	0,237	0,198	-0,141	0,194	0,632	-0,077	-0,061	0,160	0,305	0,256	0,210	-0,003	0,063
Q36	0,087	0,803	0,111	0,211	0,144	0,309	0,024	0,219	0,015	0,119	0,102	0,211	-0,075
Q37	0,428	0,214	0,023	0,620	-0,010	0,238	-0,080	0,117	0,115	-0,094	0,172	0,060	0,200
Q38	0,286	0,236	-0,065	0,369	0,418	0,036	0,216	0,267	0,444	0,144	0,132	0,105	0,030
Q39	-0,017	0,158	-0,003	0,472	0,258	0,014	-0,015	-0,054	0,643	0,265	0,201	0,151	-0,048
Q40	-0,082	0,011	0,348	0,492	0,066	0,006	0,192	0,311	0,227	0,183	0,280	0,136	0,005
Q41	0,017	0,142	0,236	0,189	0,058	0,163	0,115	0,182	0,178	0,175	0,761	-0,118	0,067
Q42	-0,051	0,127	0,170	0,249	0,244	0,123	0,003	0,086	0,246	-0,085	0,732	0,012	-0,109
Q43	-0,030	0,252	0,076	0,234	0,144	-0,054	0,055	0,834	-0,069	0,286	-0,051	-0,076	0,050
Q44	0,053	0,524	0,069	0,555	0,122	0,119	0,052	0,159	0,247	0,160	0,008	0,176	-0,015
Q45	0,045	0,016	-0,120	0,408	0,194	0,175	0,073	0,166	0,147	0,748	0,035	-0,033	-0,012
Q46	-0,031	0,032	-0,164	0,145	0,265	0,494	0,156	0,039	0,404	0,273	0,147	0,013	-0,350
Q47	0,973	0,063	-0,002	0,123	0,102	0,015	-0,007	0,051	-0,031	-0,019	-0,001	0,032	-0,002
Q48	0,286	0,096	0,051	0,439	0,238	0,307	0,112	0,279	-0,093	0,279	0,279	0,026	0,233
Q49	-0,019	0,463	0,491	0,016	0,117	0,065	-0,065	0,104	0,145	0,062	0,261	0,565	0,046
Q50	0,541	0,581	-0,034	0,089	0,179	0,020	0,269	0,002	-0,183	-0,059	0,309	0,124	0,037
Q51	0,700	0,577	0,307	0,019	0,082	-0,050	-0,019	0,004	0,070	-0,029	-0,055	-0,138	0,029
Q52	0,249	-0,042	0,166	0,209	0,310	0,248	0,649	-0,060	-0,061	0,161	0,237	0,125	-0,197
Q53	-0,079	0,112	0,184	0,836	0,097	0,049	-0,007	0,038	0,186	0,133	0,138	0,077	-0,057
Q54	0,537	0,628	0,040	0,203	-0,007	0,040	-0,022	0,001	0,121	0,179	0,110	0,197	0,062
Q55	0,327	0,198	0,351	0,109	-0,103	0,279	0,280	-0,028	0,306	0,545	0,125	0,033	-0,106

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	0,122	0,294	-0,027	0,533	-0,017	0,112	-0,101	0,232	0,072	0,226	0,234	-0,122	0,129
Q57	0,306	0,072	-0,084	0,290	0,081	-0,041	0,478	-0,144	0,100	0,409	0,149	0,303	0,068
Q58	0,094	0,120	0,078	0,042	0,190	0,165	-0,020	0,142	0,151	-0,054	-0,148	0,798	0,003
Q59	0,413	0,492	0,063	0,158	0,167	0,550	0,137	-0,004	0,189	0,088	0,088	0,124	-0,221
Q60	0,221	-0,046	0,306	0,259	0,223	0,032	0,119	0,481	0,394	-0,096	0,141	0,225	-0,063
Q61	0,042	0,024	-0,075	0,160	0,130	0,165	-0,134	0,738	0,190	-0,085	0,286	0,182	-0,126
Q62	-0,035	0,114	0,796	0,139	-0,011	-0,052	0,304	0,089	0,078	-0,019	0,148	0,007	0,044
Q63	0,001	0,841	0,147	0,205	0,077	0,212	0,045	0,158	0,059	0,010	0,143	0,296	-0,115
Q64	0,003	0,209	0,025	0,223	0,016	0,031	0,126	0,162	0,832	0,115	0,188	0,110	0,097
Q65	0,391	0,105	0,663	0,151	0,372	0,109	-0,105	0,061	-0,013	-0,114	-0,230	0,039	0,028
Q66	0,193	0,287	0,891	-0,018	0,159	-0,046	-0,030	-0,025	-0,075	0,013	0,095	0,054	-0,009
Q67	-0,046	0,307	0,880	0,058	0,158	0,008	-0,061	0,000	-0,066	0,022	0,154	0,123	-0,042
Q68	-0,097	0,176	0,389	0,107	0,437	-0,011	0,537	0,027	0,093	0,076	-0,034	0,436	-0,052
Q69	-0,138	-0,117	0,364	0,169	0,511	0,044	0,120	0,238	0,128	0,232	0,029	-0,004	0,282
Q70	-0,130	0,149	0,225	-0,014	0,774	0,102	0,248	0,123	-0,131	0,052	0,072	0,290	0,190
Q71	0,203	0,139	0,294	0,084	0,715	-0,038	0,194	-0,114	0,127	0,035	0,161	0,263	-0,118
Q72	-0,007	0,830	0,418	0,028	0,089	-0,041	-0,059	0,013	0,165	-0,017	-0,061	-0,178	0,015
Q73	-0,077	0,218	0,119	0,513	0,414	0,282	0,348	0,163	0,143	0,161	-0,114	-0,256	0,070
Q74	0,216	0,239	0,274	0,109	0,623	-0,025	0,242	0,313	0,068	-0,151	0,065	-0,097	-0,063

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.54 - Fatores Latentes

-
1. As disciplinas, as metodologias de ensino, o TCC e os conteúdos abordados contribuem para a formação integral, cidadã e profissional, e desenvolvem competências reflexivas e críticas e a capacidade cognitiva; planos de ensino e avaliações são adequados e coerentes.
 2. Coordenação conta com apoio institucional; as relações professor-aluno, os professores e o nível de exigência são determinantes para estimular o estudo, o aprendizado e para que os estudantes concluam o curso; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e professores dominam os conteúdos abordados.
 3. Infraestrutura das aulas é adequada; e formação pedagógica para docentes.
 4. Professores e coordenação com disponibilidade para atendimento extraclasse, orientação acadêmica e que participam de atividades acadêmicas/eventos; boa articulação teoria-prática; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 5. Biblioteca suficiente com acesso adequado a periódicos; infraestrutura de refeição, sanitária e espaço destinado aos professores são adequados; e ofertas de oportunidades para superação de dificuldades no processo de formação.
 6. Desenvolvimento das capacidades críticas, analíticas, reflexivas e cognitiva; e servidores qualificados.
 7. NDE e CPA atuantes; e espaço destinado ao coordenador é adequado.
 8. Ofertas de participação em colegiados; plano de carreira para servidores técnicos; e oportunidades de aprender a trabalhar em equipe.
 9. Disponibilização de monitores; e ofertas de iniciação científica.
 10. As atividades práticas são suficientes e contribuem para formação profissional; referências bibliográficas adequadas; professores possuem habilidades didáticas adequadas; e conteúdo atual.
 11. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
 12. Servidores suficientes; e estudantes avaliam o curso.
 13. Aprendizagem inovadora; e desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Filosofia sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

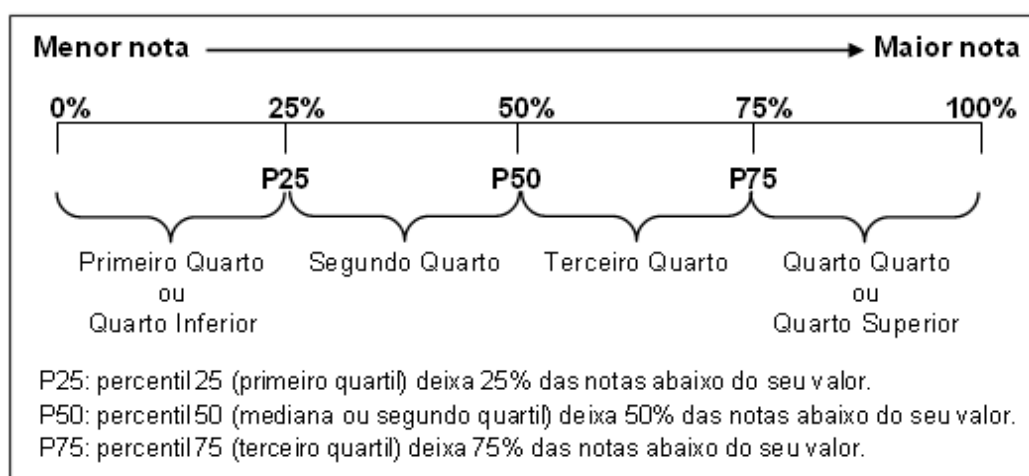


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 34,8% do grupo de inscritos e presentes de Licenciatura optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1a, Gráfico 4.2a e, no Anexo II, a Tabela II.1a).

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 36,9%, enquanto a de menor incidência foi na Norte, com 29,3%. No Gráfico 4.1a, é possível observar que não há diferenças estatisticamente significativas dentre as Grandes Regiões. A proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 54,7%, na região Sul, e 58,6% na região Norte.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

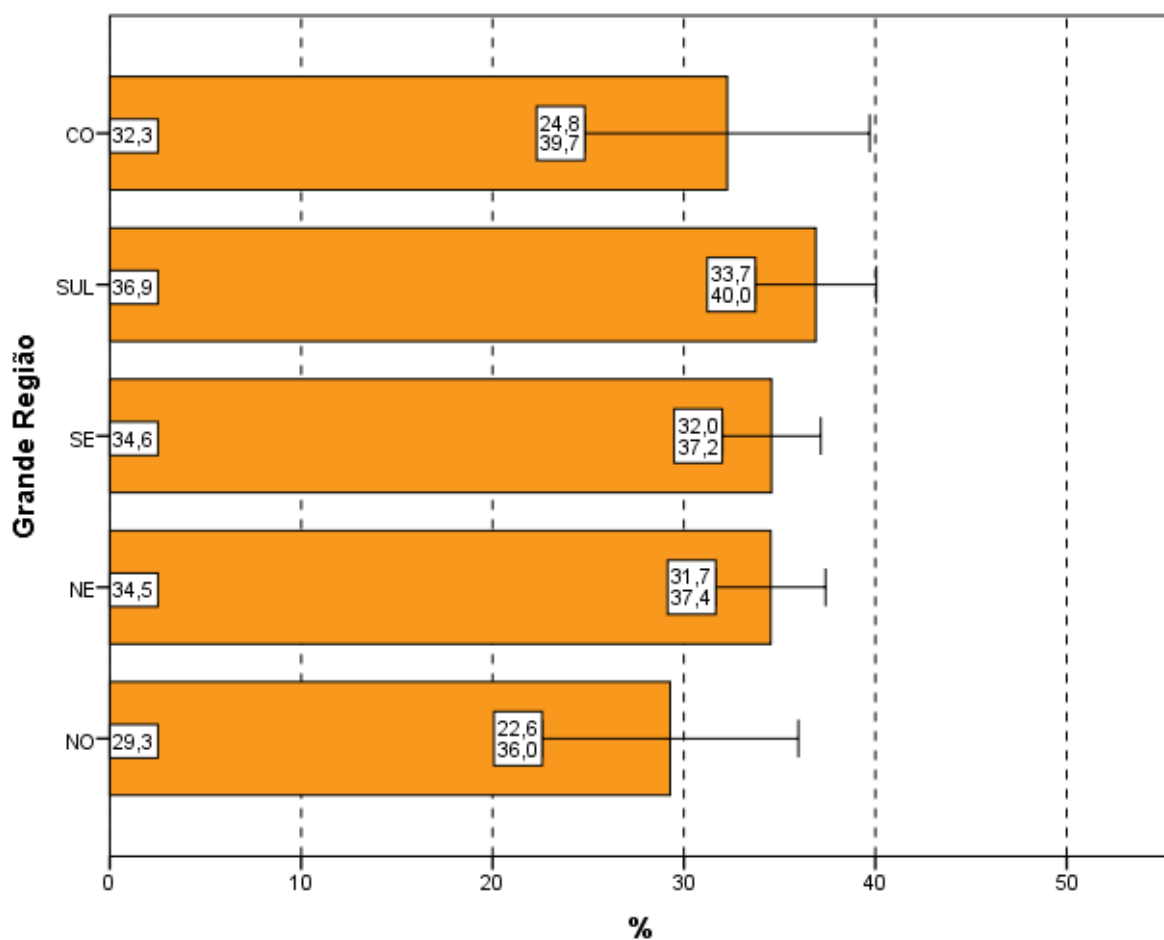


Gráfico 4.1a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 26,4% do grupo de inscritos e presentes de Bacharelado optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1b, Gráfico 4.2b e, no Anexo II, a Tabela II.1b).

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 36,7%, enquanto a de menor incidência foi na Sudeste, com 20,8%. No Gráfico 4.1b, é possível observar que só há diferença estatisticamente significativas entre as regiões Sudeste e Nordeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,3%, na região Norte, e 64,9% na região Centro-Oeste.

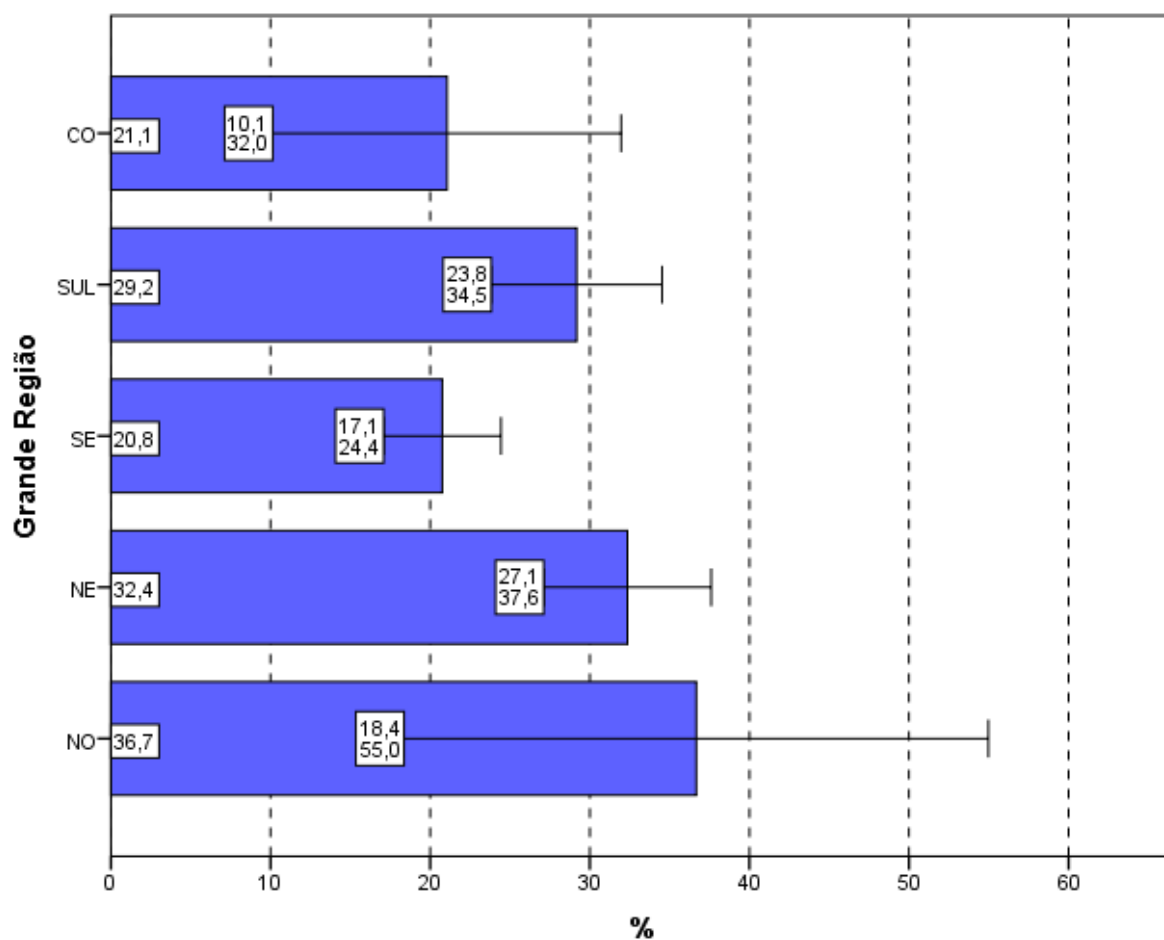


Gráfico 4.1b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos de Licenciatura que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente, em função dos quartos de desempenho: 41,3% no primeiro quarto e 28,2% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 38,1% no segundo quarto e de 31,8% no terceiro quarto. A diferença entre os quartos extremos é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi *Médio*, com 50,8% e 60,3% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

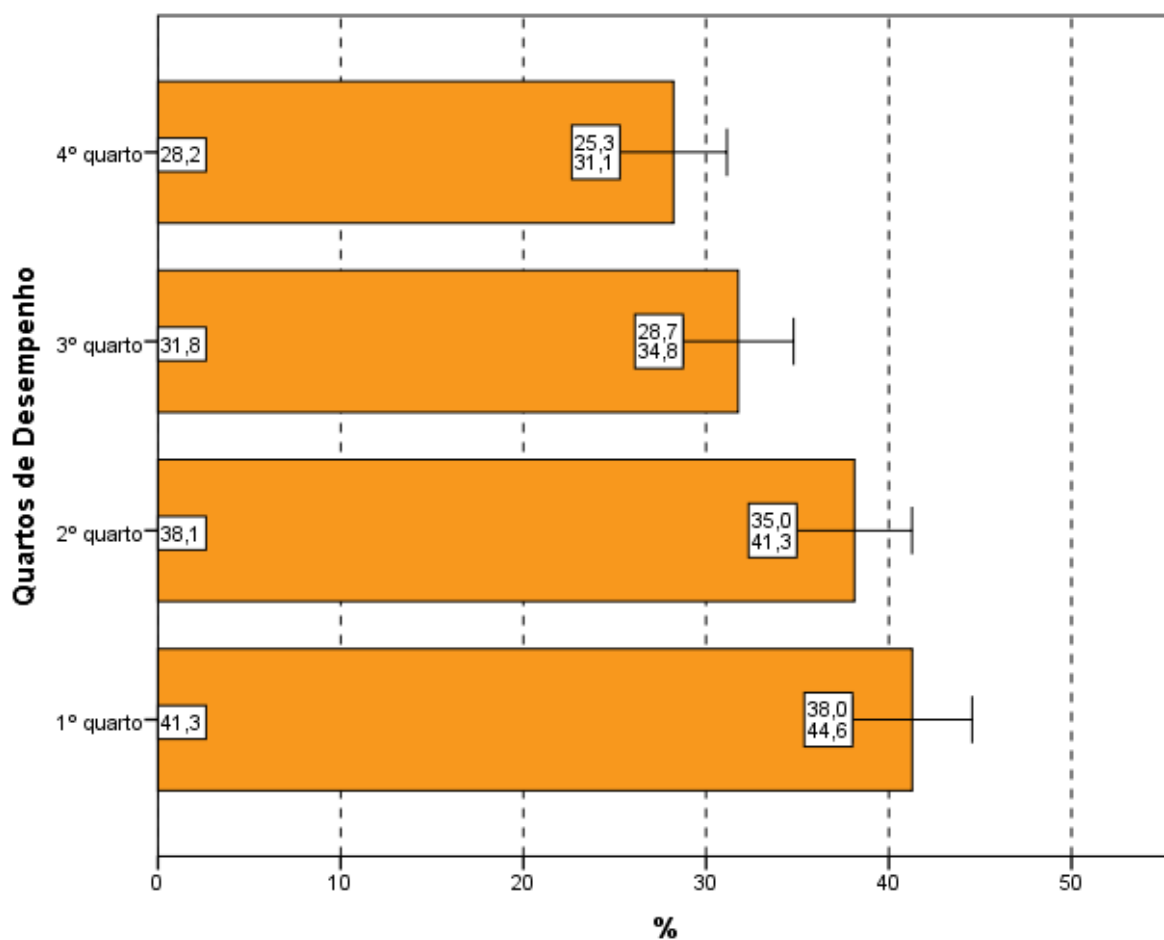


Gráfico 4.2a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos de Bacharelado que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 34,4% no primeiro quarto e 19,4% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 27,2% no segundo quarto e 24,8% no terceiro quarto. A diferença entre os quartos extremos é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 51,6% e 61,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

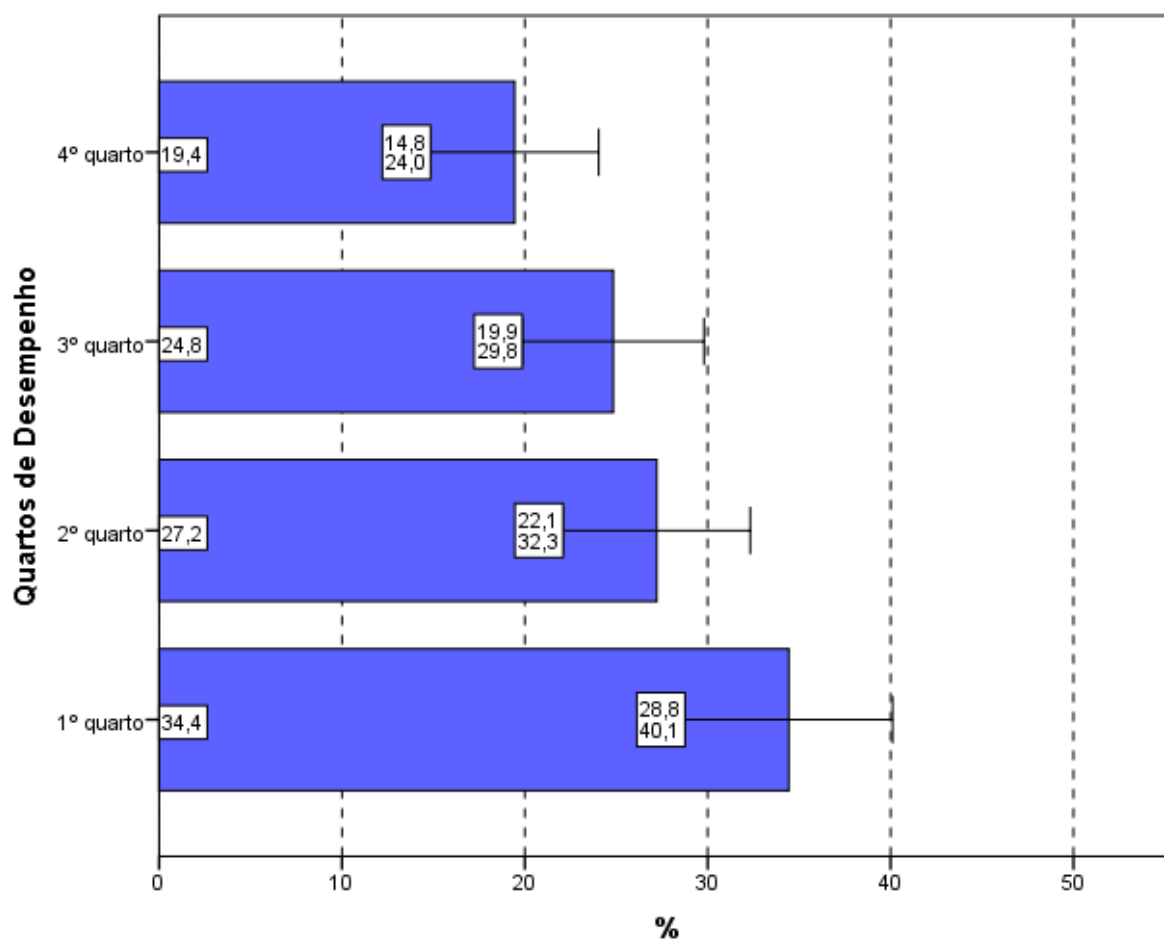


Gráfico 4.2b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 44,0% do grupo de estudantes de Licenciatura classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 49,7% dos alunos (Gráfico 4.3a, Gráfico 4.4a, e, no Anexo II, a Tabela II.2a).

A análise das respostas dos estudantes de Licenciatura quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que não há diferença estatisticamente significativa dentre as Grandes Regiões. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 45,6% a 51,6%, para as regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente.

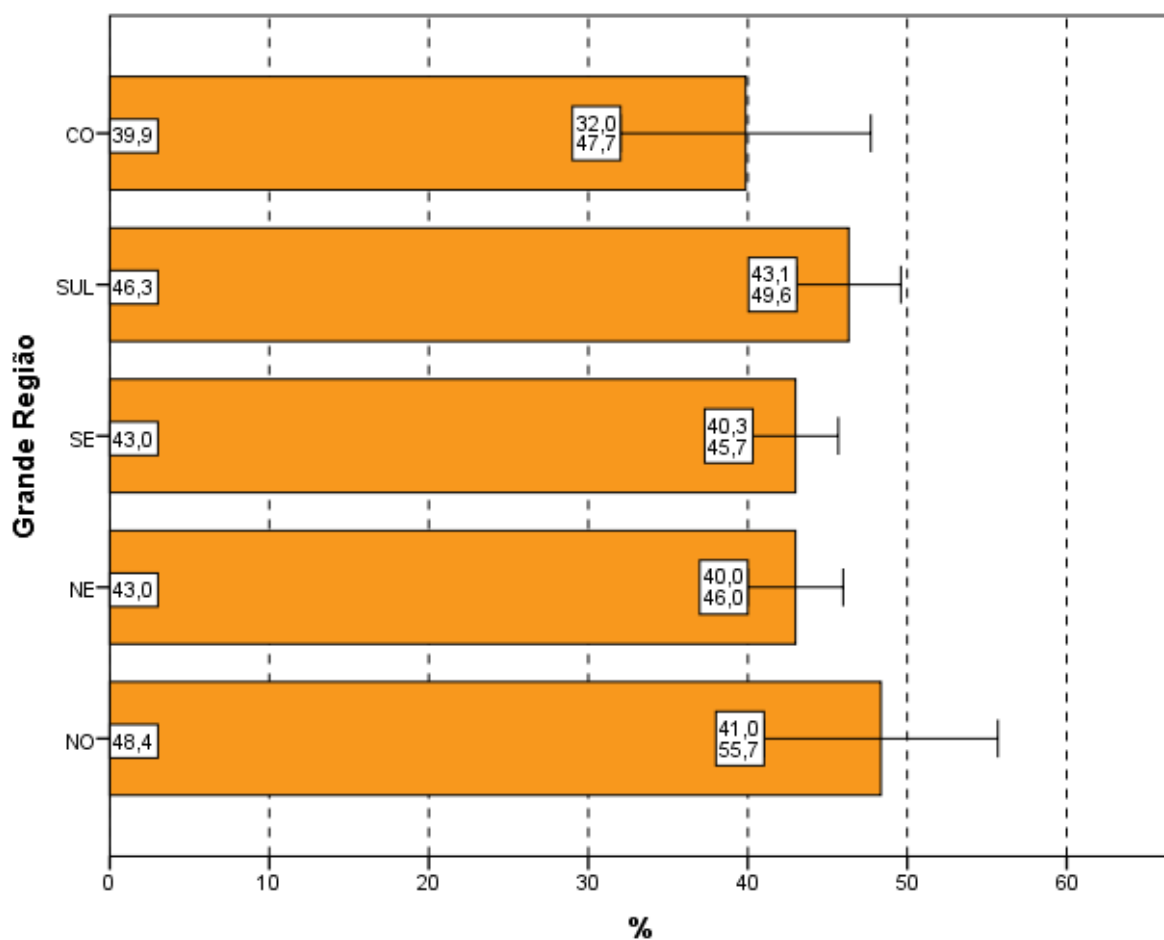


Gráfico 4.3a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 40,2% do grupo de estudantes de Bacharelado classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 52,3% dos alunos (Gráfico 4.3b, Gráfico 4.4b, e, no Anexo II, a Tabela II.2b).

A análise das respostas dos estudantes de Bacharelado quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que não há diferença estatisticamente significativa entre aqueles que avaliaram as questões como *Difícil* ou *Muito difícil*. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 45,4% a 57,5%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

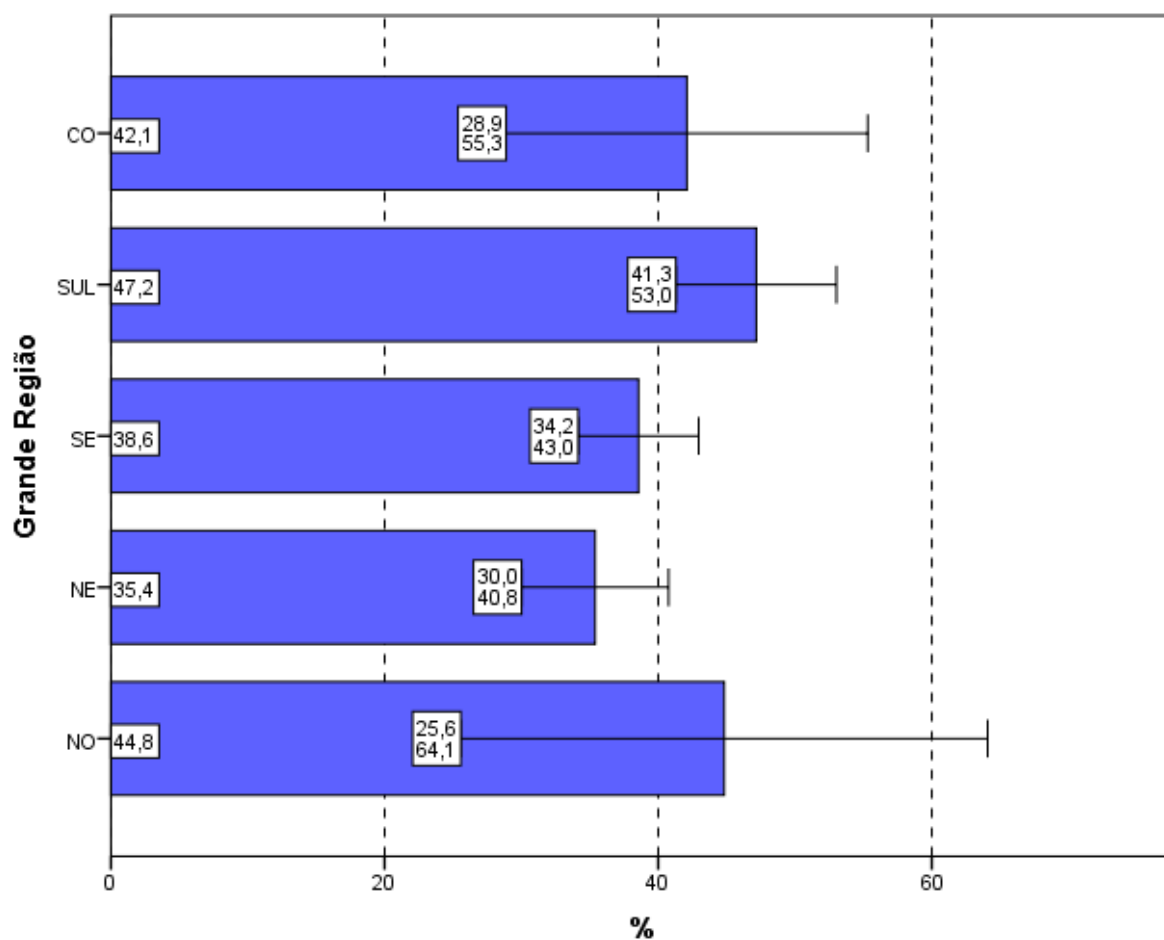


Gráfico 4.3b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Licenciatura, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior e os quartos de desempenho intermediários. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 38,2% (último quarto) a 47,3% (terceiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio* em todos os quartos de desempenho, com 49,0% do quarto inferior e 54,2% do superior optando por essa resposta.

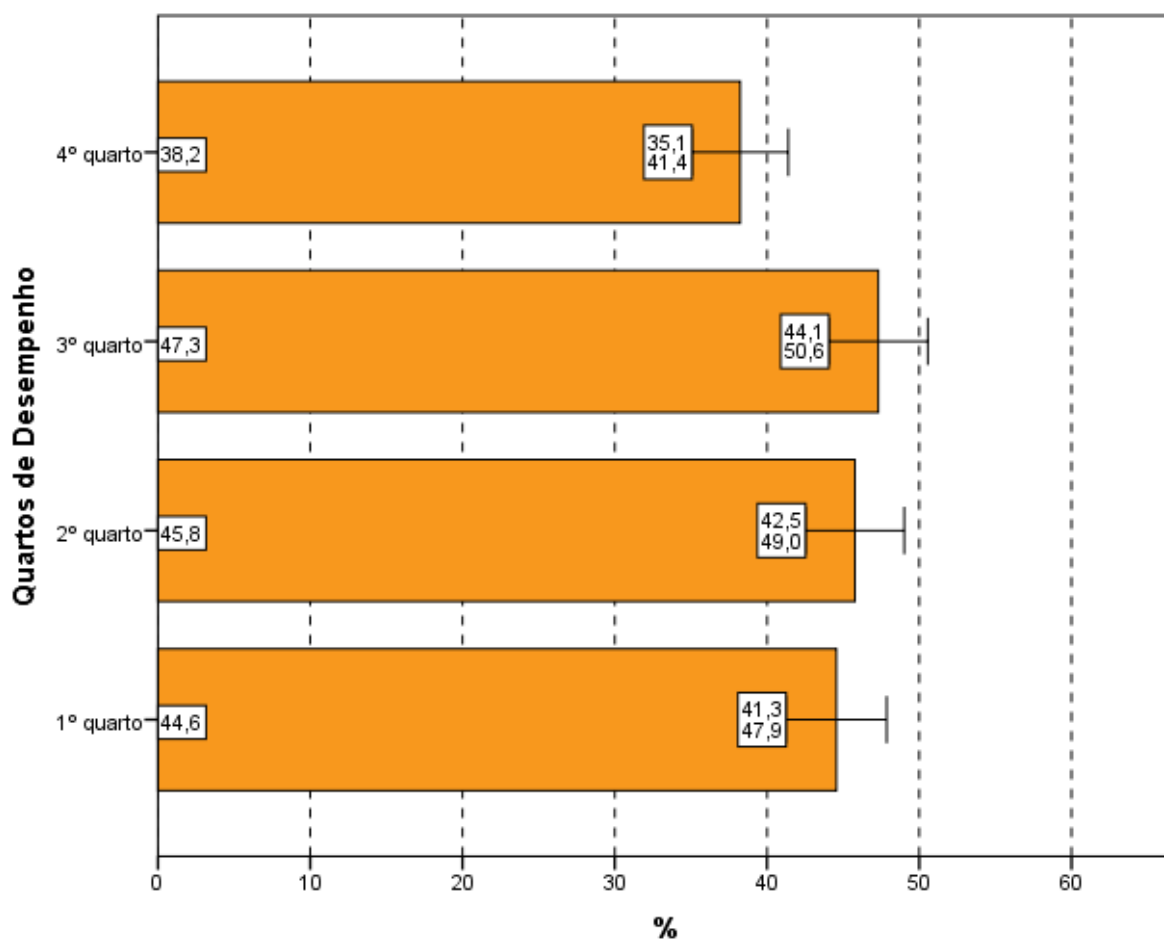


Gráfico 4.4a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Bacharelado, observa-se que não há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 35,4% (quarto superior) a 45,2% (segundo quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 50,7% do quarto inferior e 55,6% do superior optando por essa resposta.

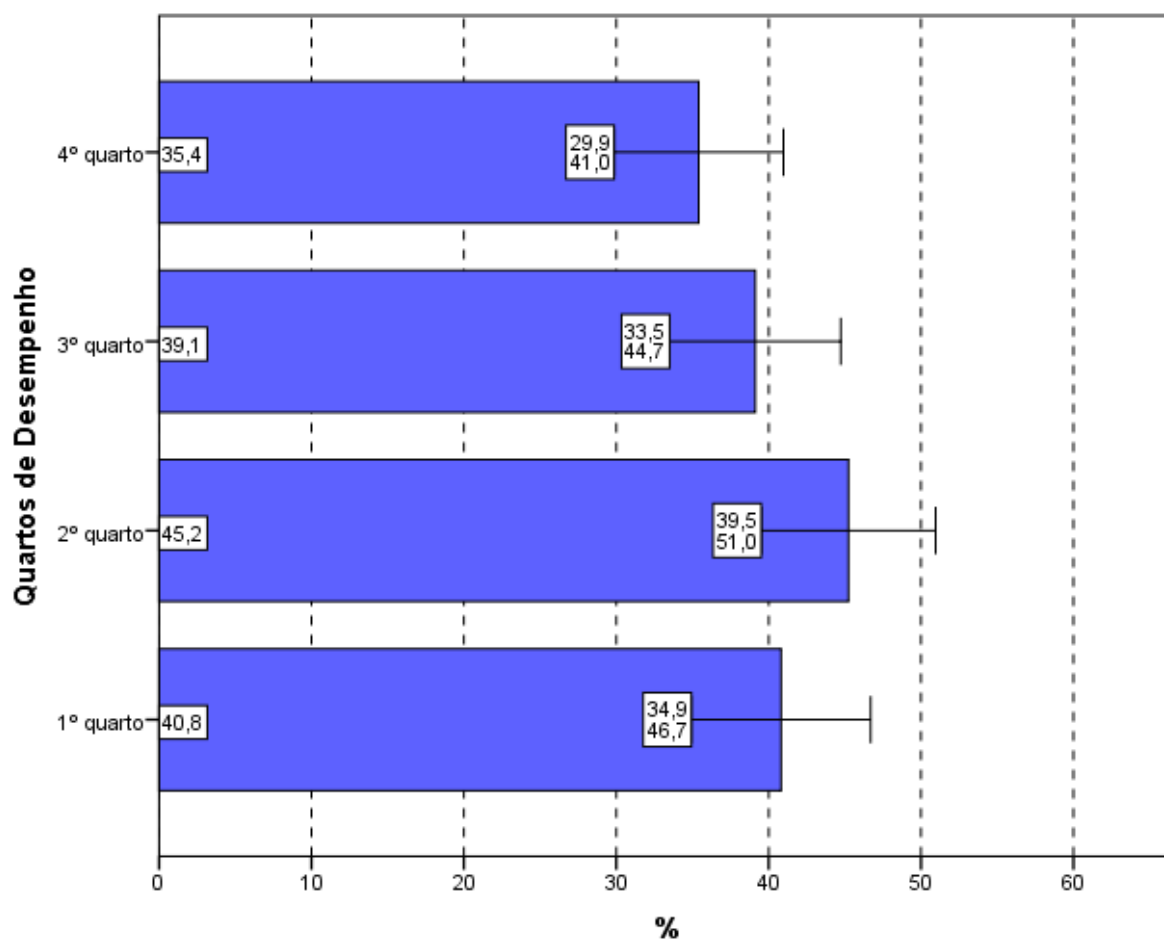


Gráfico 4.4b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Licenciatura apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5a, Gráfico 4.6a, e, no Anexo II, a Tabela II.3a).

O percentual de alunos de Licenciatura que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 50,7%. Já 41,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,1% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 30,4% na

região Norte até 43,7% na região Sul. A diferença entre a região Norte e a região Sul, a menor e a maior proporção é estatisticamente significativa.

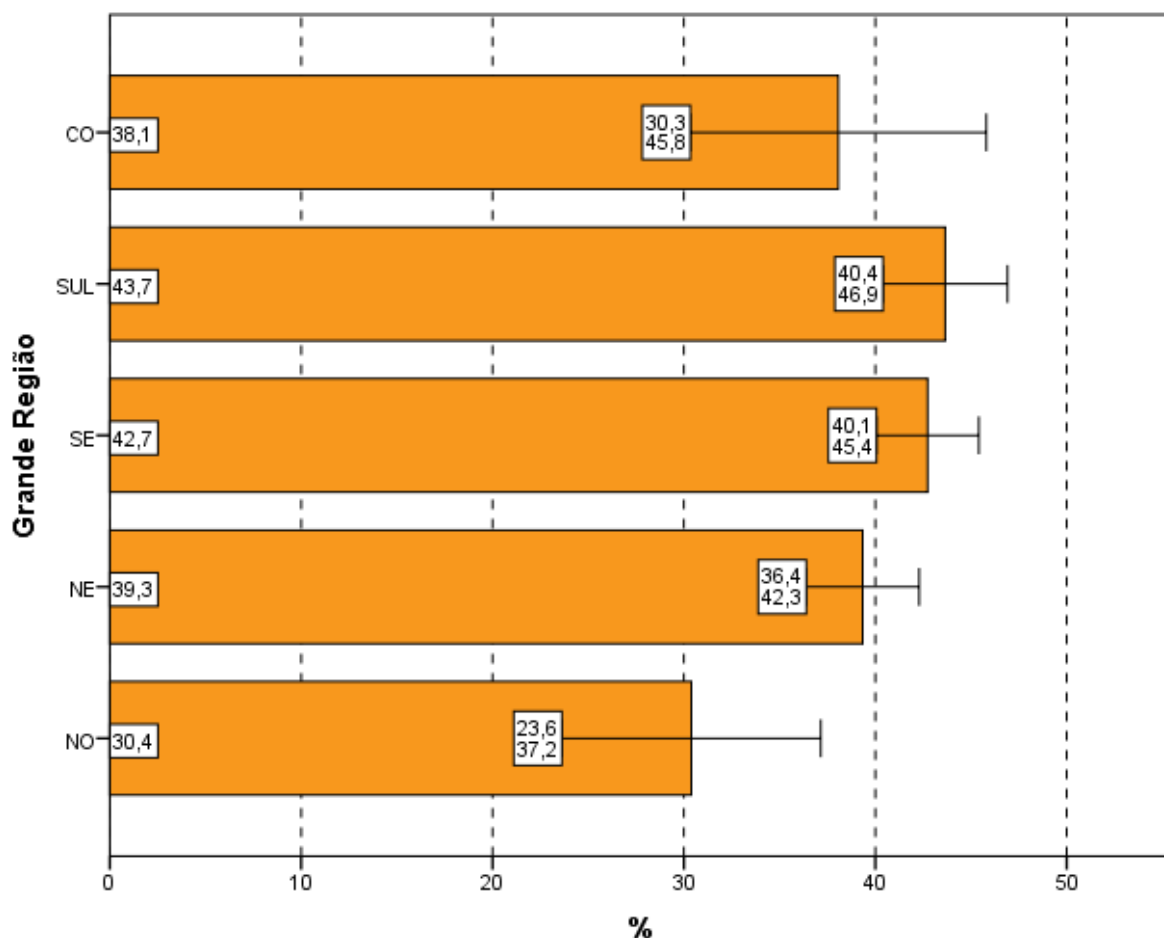


Gráfico 4.5a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Bacharelado apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5b, Gráfico 4.6b, e, no Anexo II, a Tabela II.3b).

O percentual de alunos de Bacharelado que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 50,3%. Já 40,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 9,6% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 13,8% na região Norte até 42,9% na região Centro-Oeste. A diferença entre a região Norte e as demais é estatisticamente significativa.

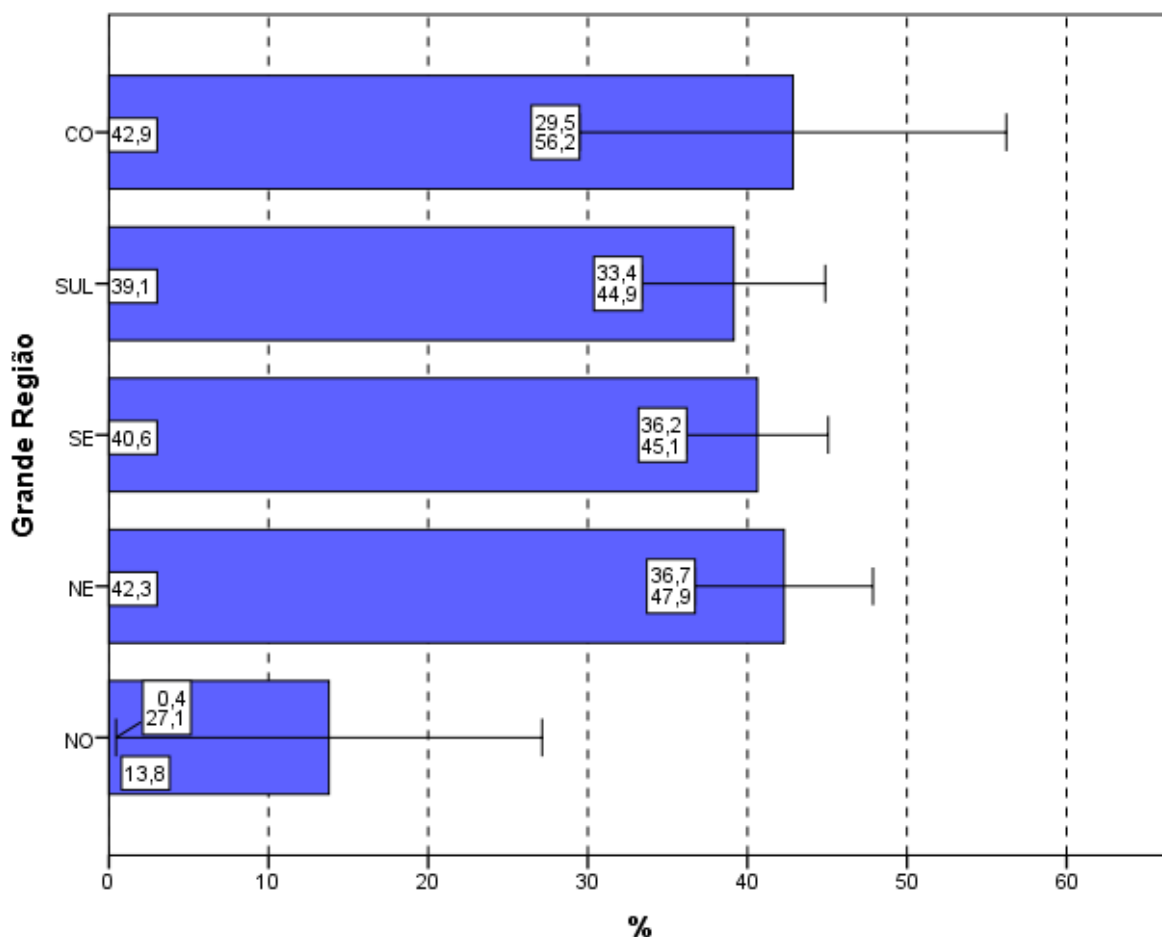


Gráfico 4.5b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Licenciatura, nota-se ainda que 47,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 53,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 51,3% no segundo quarto e de 50,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6a, pode-se constatar que as proporções de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* dos quartos de desempenho são bem

próximas, sobretudo nos três quartos superiores. Observa-se, também, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta.

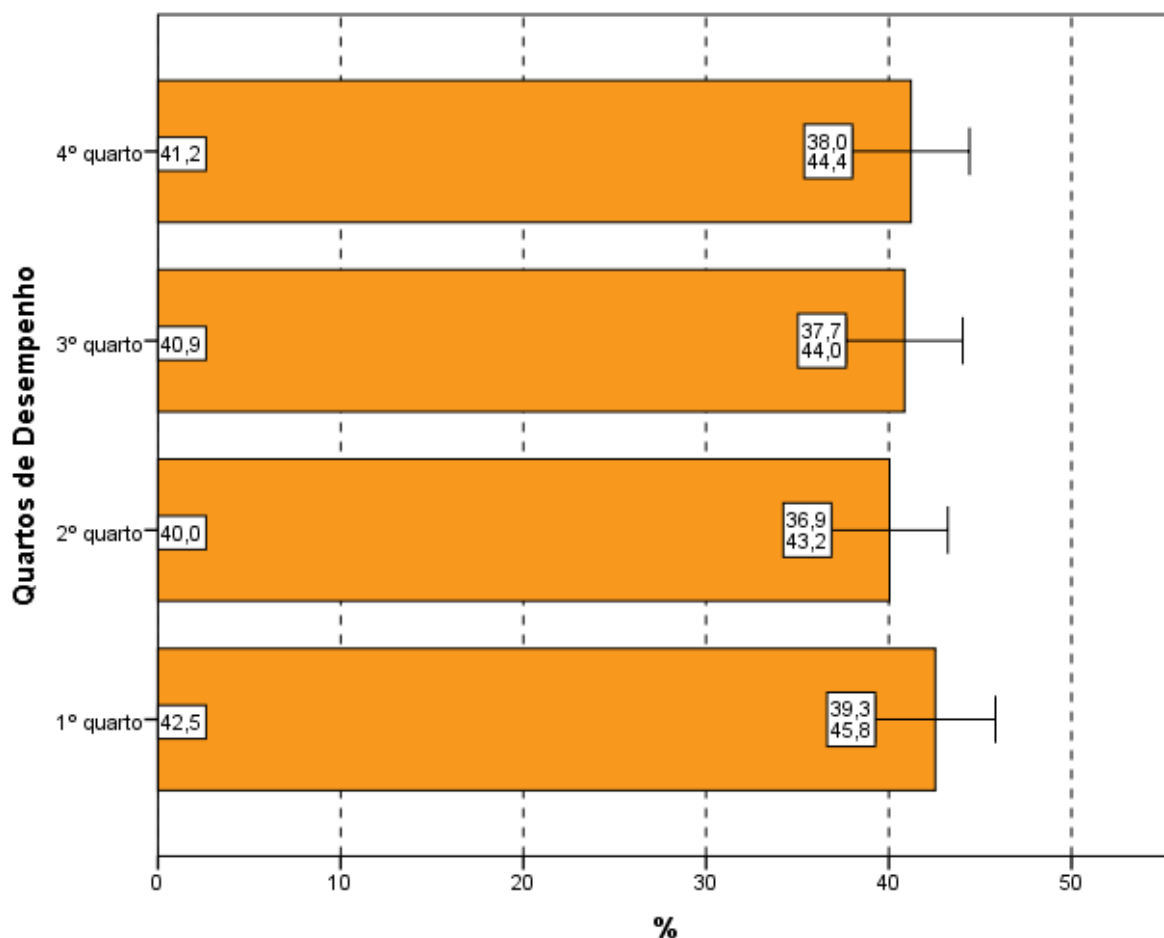


Gráfico 4.6a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Bacharelado, nota-se ainda que 49,5% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 52,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi de 50,8% no segundo quarto e de 48,6% no terceiro.

No Gráfico 4.6b, pode-se constatar que, nos três primeiros quartos, há uma tendência crescente da proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, com queda no valor da proporção do terceiro para o último quarto de

desempenho. Observa-se, também, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta.

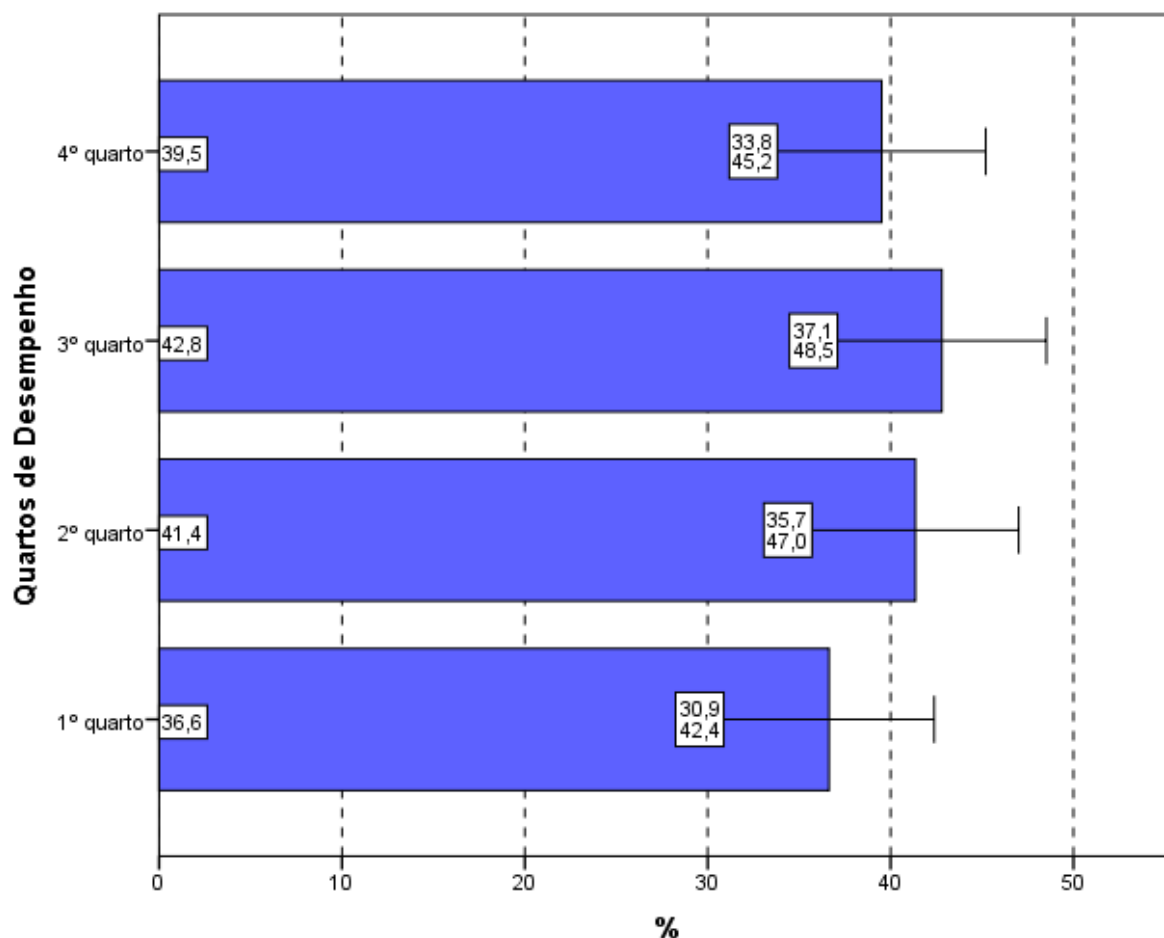


Gráfico 4.6b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,3% dos alunos de Licenciatura avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7a, Gráfico 4.8a, e, no Anexo II, a Tabela II.4a).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Licenciatura que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 70,1% na região Nordeste a 76,2% na região Sul, não sendo, entretanto, essa diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes de Licenciatura sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 70,1% em todas as regiões e maior ou igual a 64,3% para todos os quartos de desempenho).

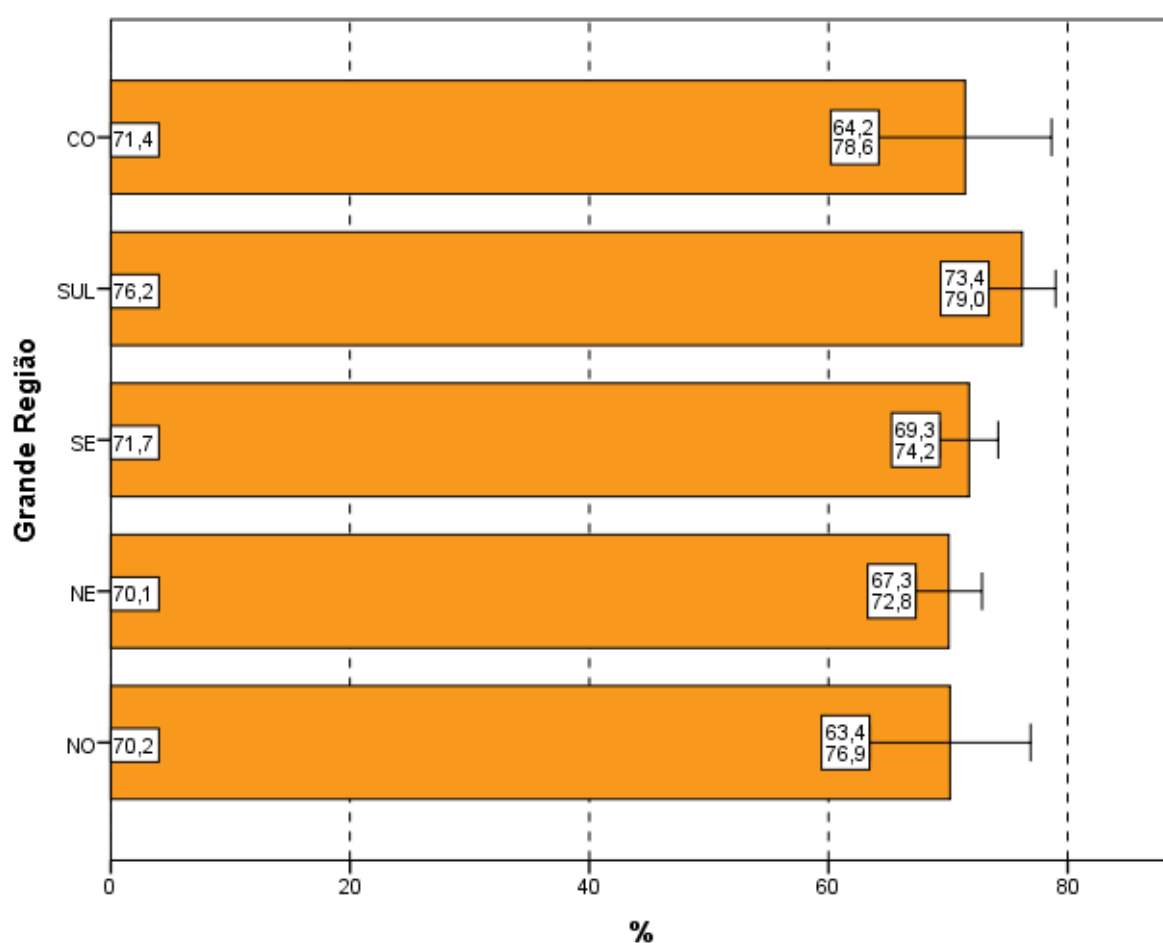


Gráfico 4.7a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 70,9% dos alunos de Bacharelado avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7b, Gráfico 4.8b, e, no Anexo II, a Tabela II.4b).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Bacharelado que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 62,5% na região Nordeste a 76,2% na região Sul, sendo essa diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes de Bacharelado sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 62,5% em todas as regiões e maior ou igual a 58,0% para todos os quartos de desempenho).

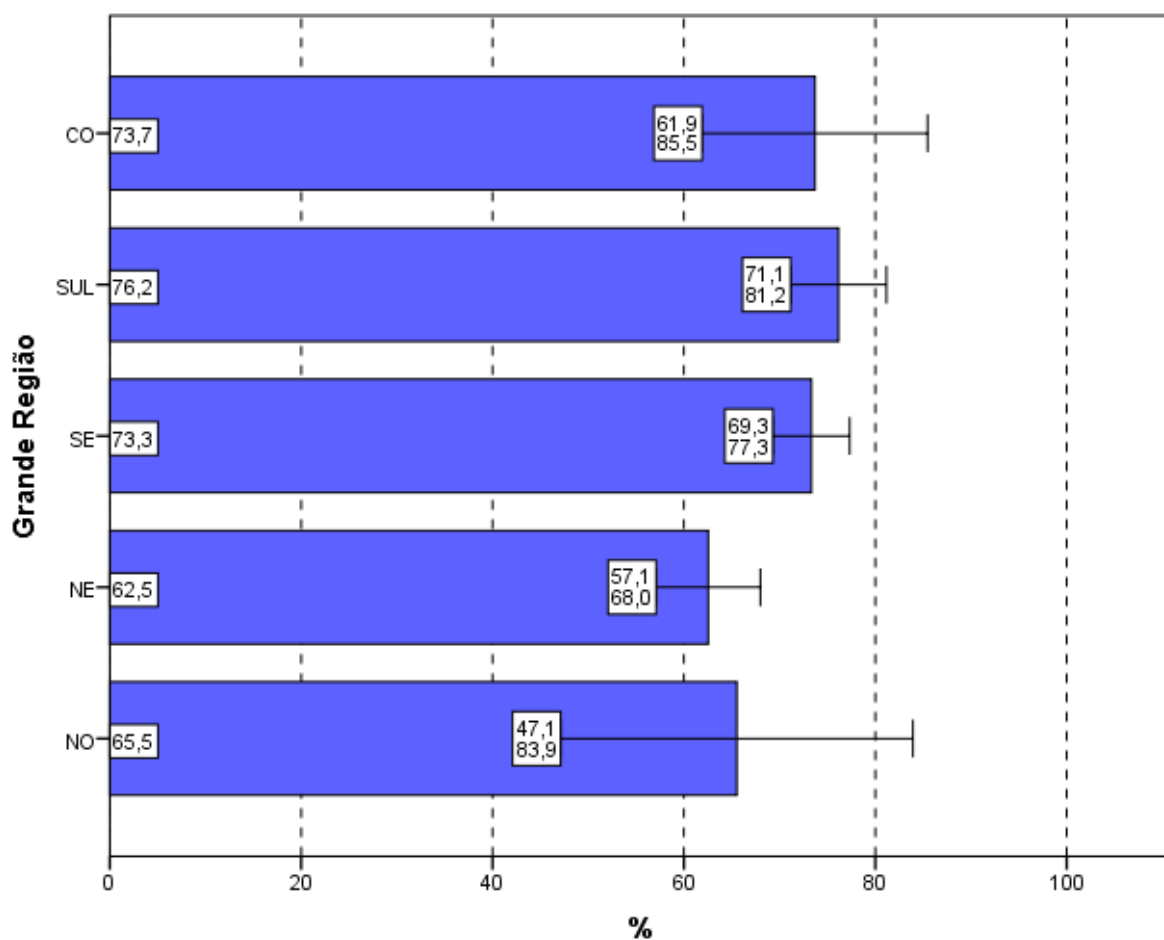


Gráfico 4.7b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos alunos de Licenciatura que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho extremos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 79,6%.

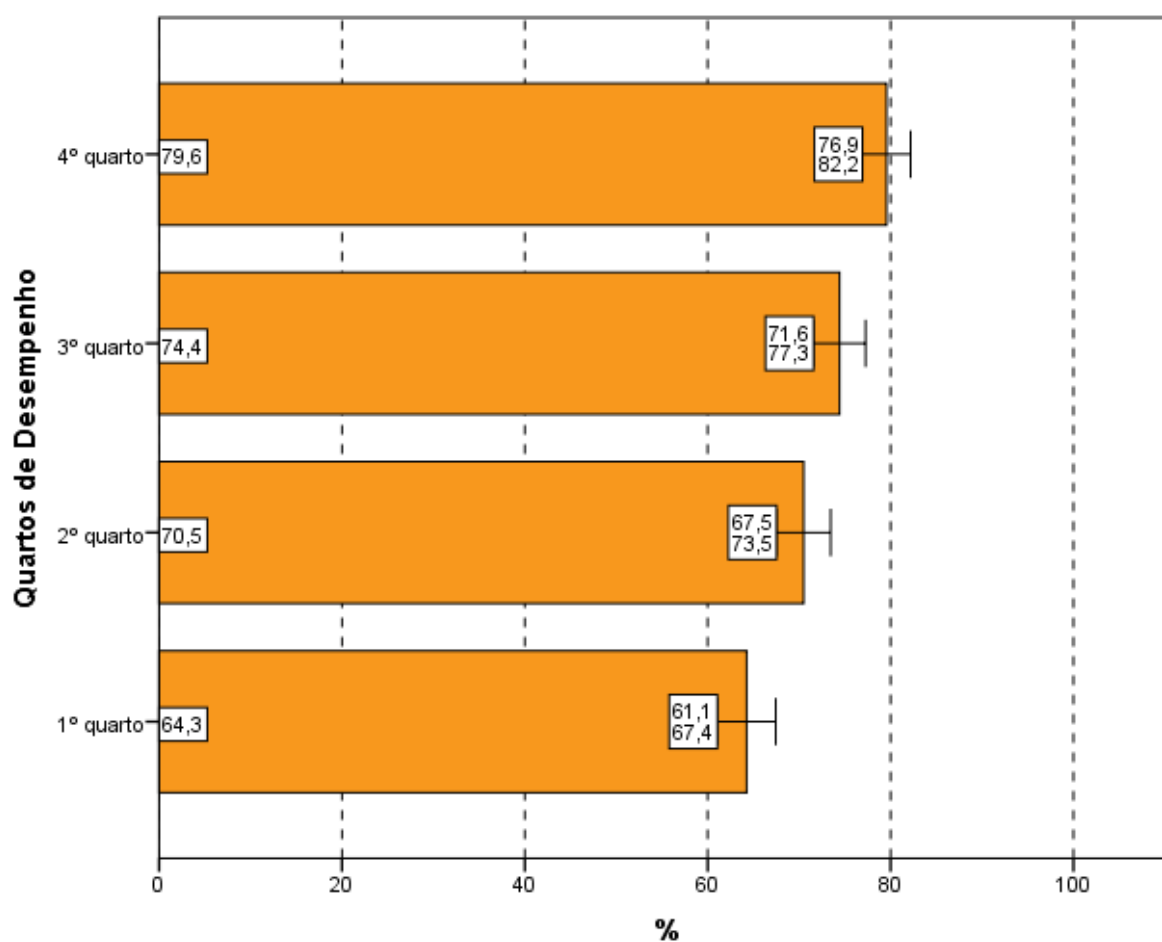


Gráfico 4.8a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que há uma tendência de crescimento das proporções dos alunos de Bacharelado que emitiram essa opinião, com uma ligeira queda do segundo para o terceiro quartos: 71,8% e 71,7% no segundo e terceiro, respectivamente. Observam-se, também, diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos, com exceção da diferença entre o segundo e o terceiro quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 81,8%.

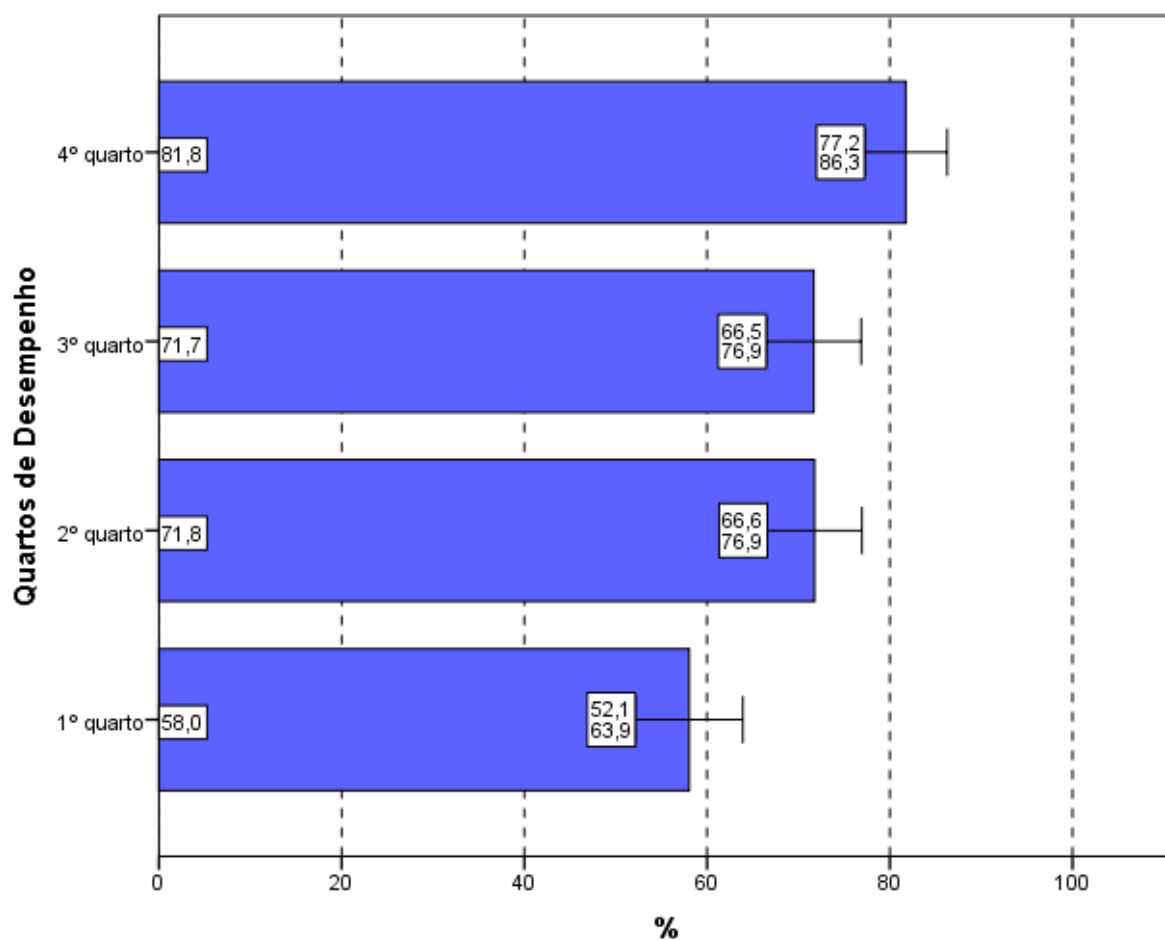


Gráfico 4.8b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 69,7% dos estudantes de Licenciatura avaliados da Área de Filosofia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9a, Gráfico 4.10a, e no Anexo II, a Tabela II.5a).

A maioria dos estudantes de Licenciatura de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 66,4%. Só há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Sul.

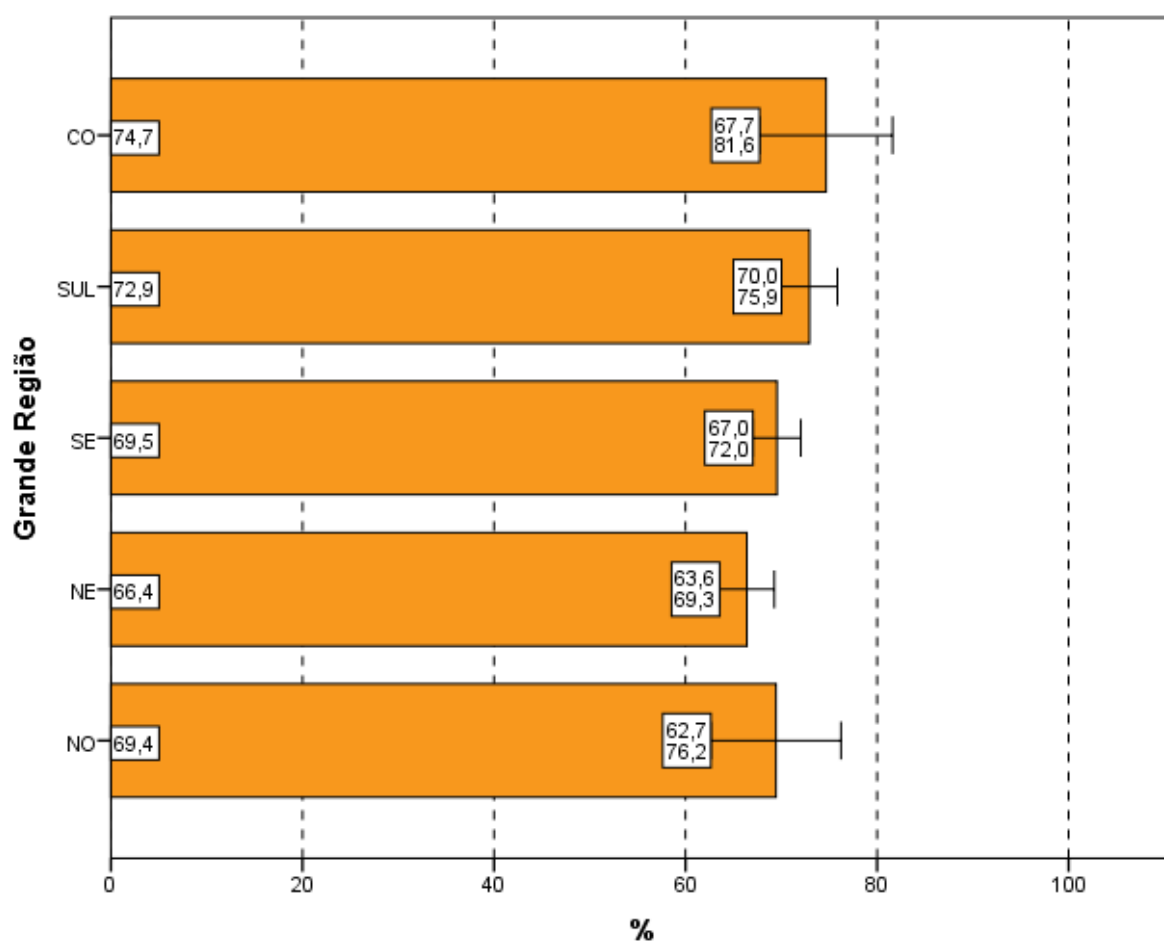


Gráfico 4.9a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 71,2% dos estudantes de Bacharelado avaliados da Área de Filosofia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9b, Gráfico 4.10b, e no Anexo II, a Tabela II.5b).

A maioria dos estudantes de Bacharelado de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 62,9%. Só há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Sudeste.

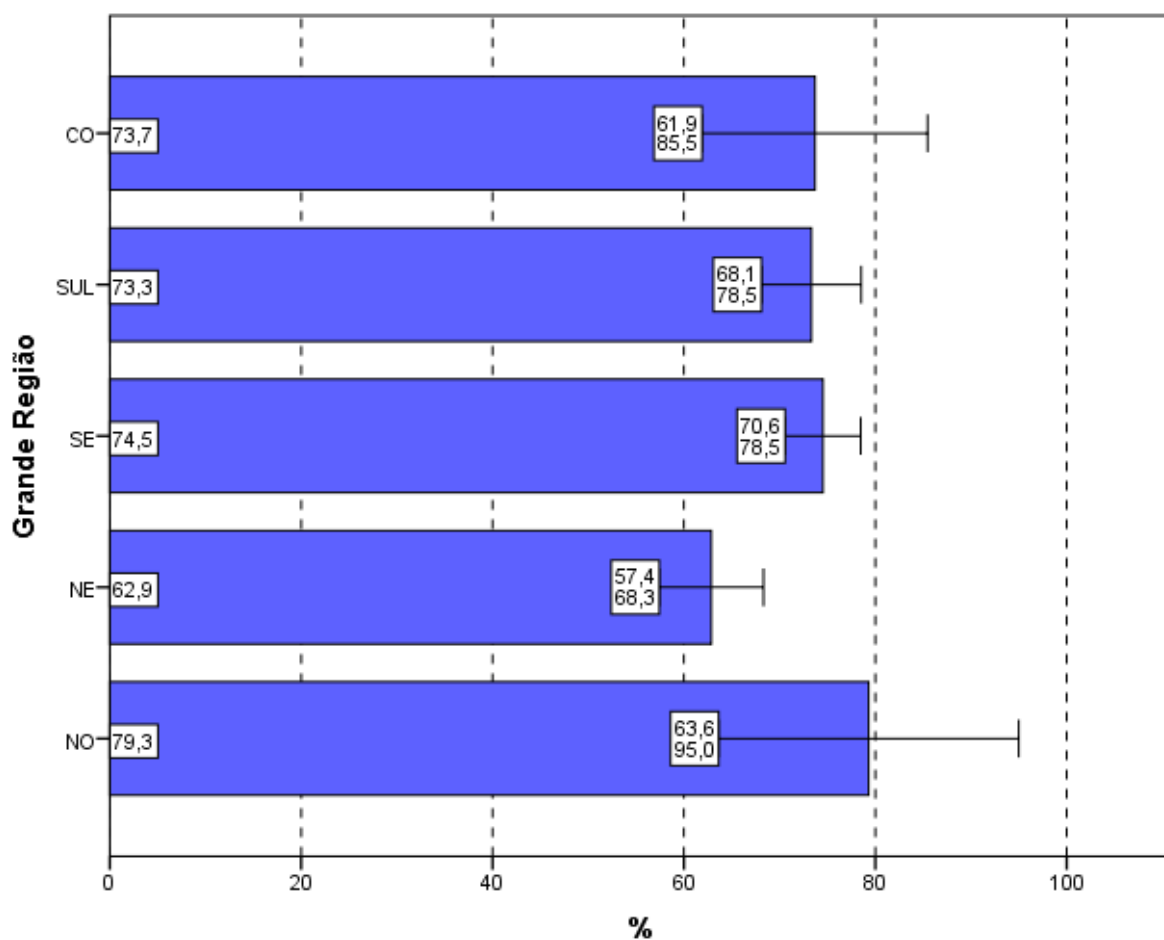


Gráfico 4.9b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (76,4%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (61,6%). A diferença entre quaisquer dois quartos de desempenho que não sejam consecutivos é estatisticamente significativa.

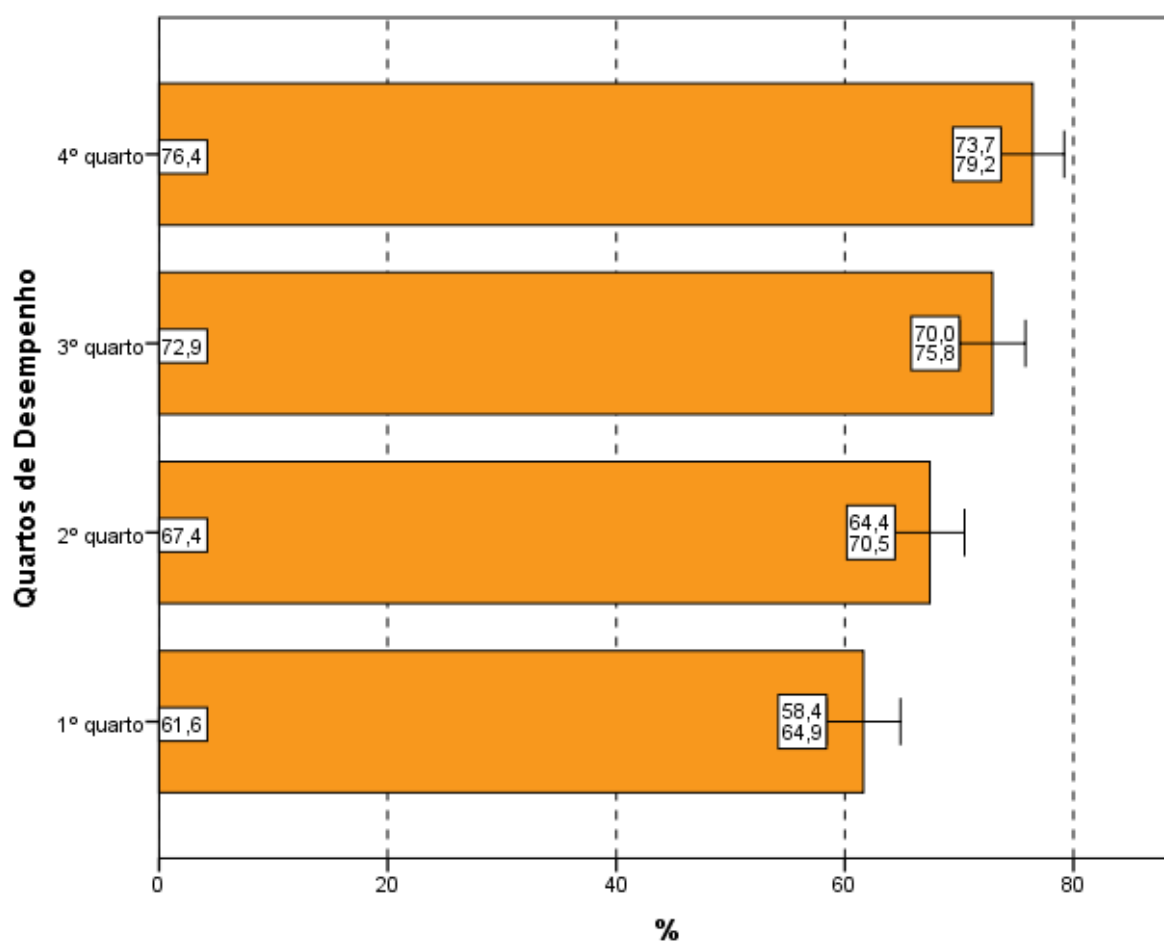


Gráfico 4.10a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (76,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (61,7%). As diferenças entre o primeiro quarto de desempenho e os dois quartos superiores são estatisticamente significativas.

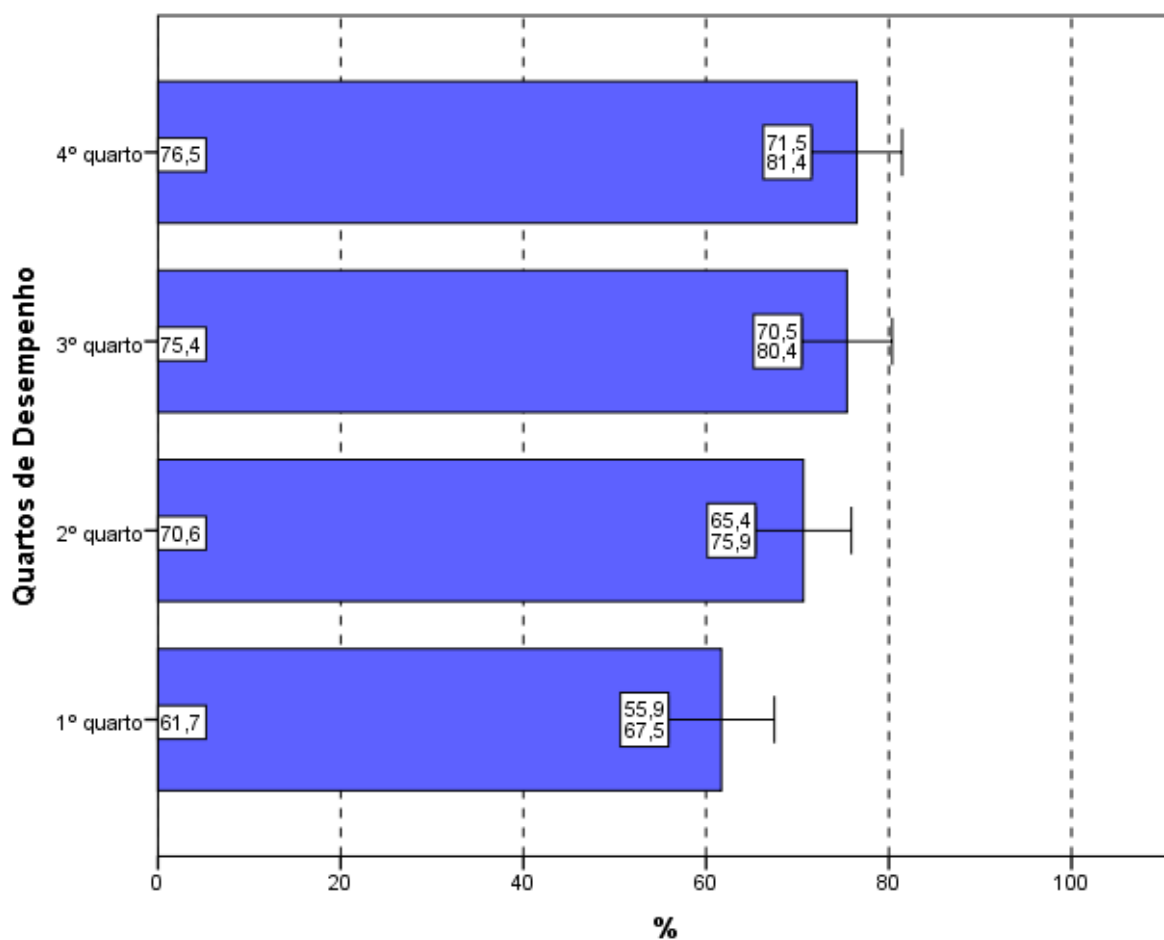


Gráfico 4.10b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 79,2% dos respondentes de Licenciatura da Área de Filosofia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11a, Gráfico 4.12a, e, no Anexo II, a Tabela II.6a).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 74,6%, chegando a 81,5% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste, e o menor, da região Nordeste (74,6%) é estatisticamente significativa.

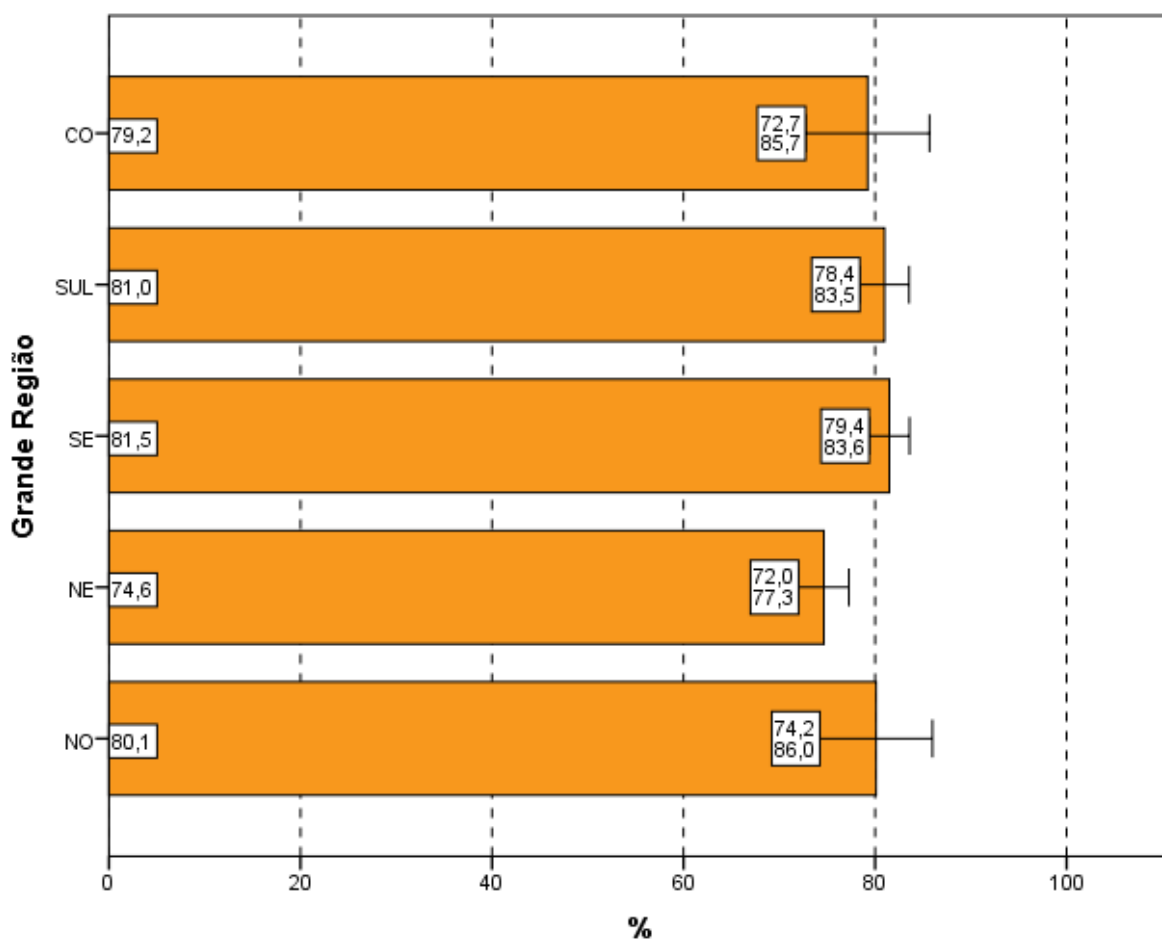


Gráfico 4.11a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 80,7% dos respondentes de Bacharelado da Área de Filosofia de todo o Brasil afirmaram que eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11b, Gráfico 4.12b, e, no Anexo II, a Tabela II.6b).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 75,9%, chegando a 84,2% na região Centro-Oeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

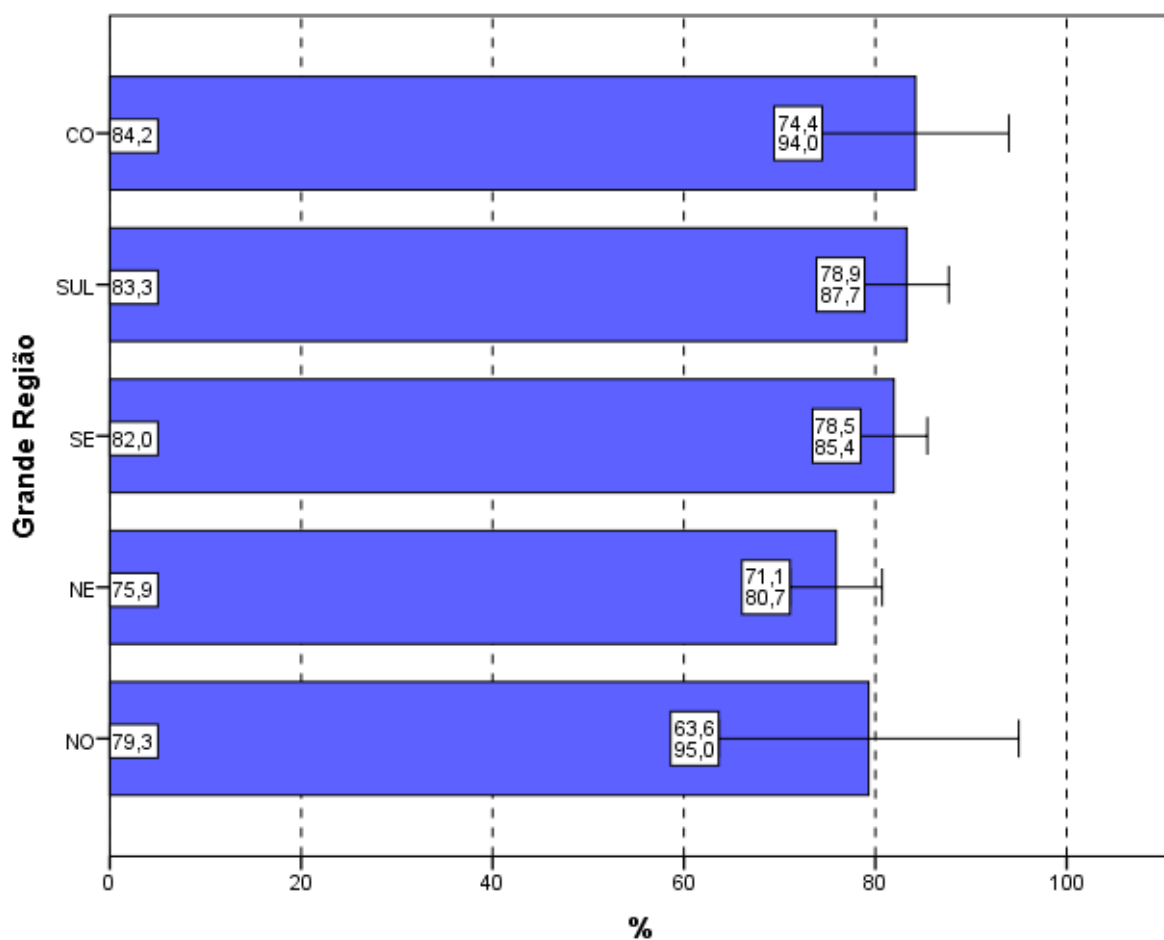


Gráfico 4.11b – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Licenciatura, nota-se diferença estatisticamente significativa entre as opiniões de estudantes de Licenciatura dos quartos de desempenho extremos, como mostra o Gráfico 4.12a. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (85,0%), percentual superior à média nacional (79,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas ou na maioria* das questões foi percebida por 71,5% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

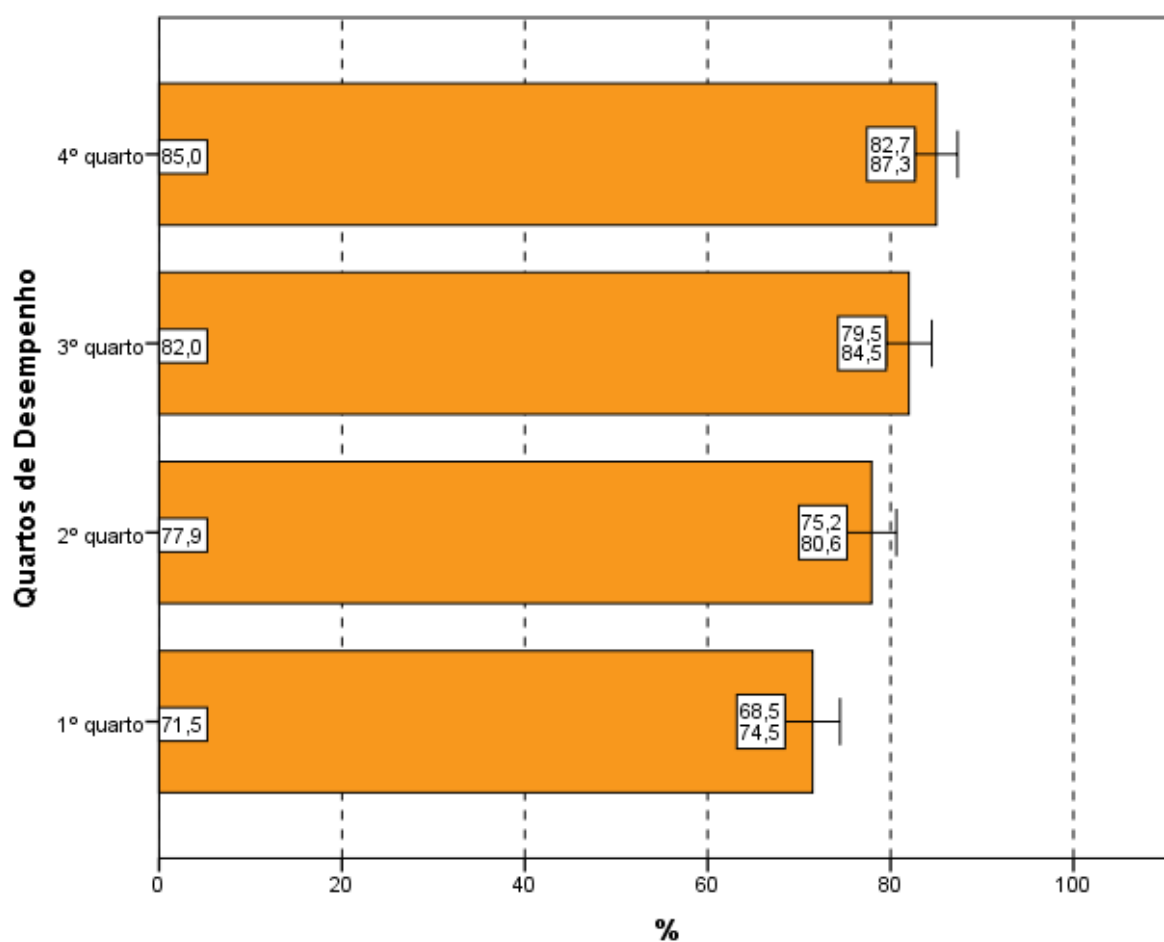


Gráfico 4.12a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Bacharelado, nota-se diferença estatisticamente significativa entre as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quartos de desempenho extremos, como mostrado no Gráfico 4.12b. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (84,9%), percentual superior à média nacional (80,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 75,2% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

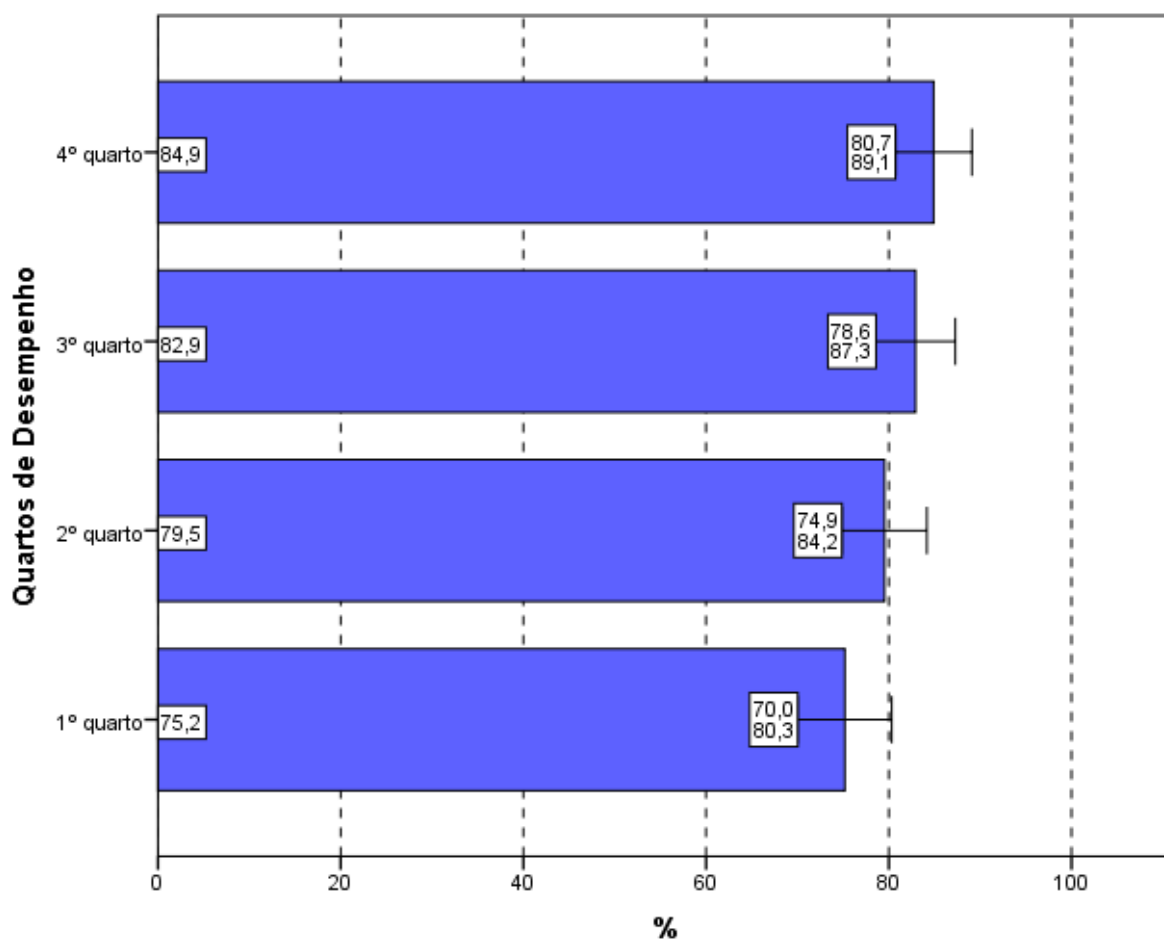


Gráfico 4.12b – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 20,8% dos estudantes de Licenciatura apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 44,3%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,1% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7a no Anexo II).

Os Gráficos 4.13a e 4.14a apresentam os percentuais de estudantes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 25,3%. Os percentuais variaram de 17,8% na região Norte a 25,3% na região Centro-Oeste, não sendo, entretanto, essa diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 42,1% (região Sudeste) a 46,8% (Sul). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,6% (região Nordeste) a 15,6% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 9,1% na região Centro-Oeste a 14,7% na região Sudeste.

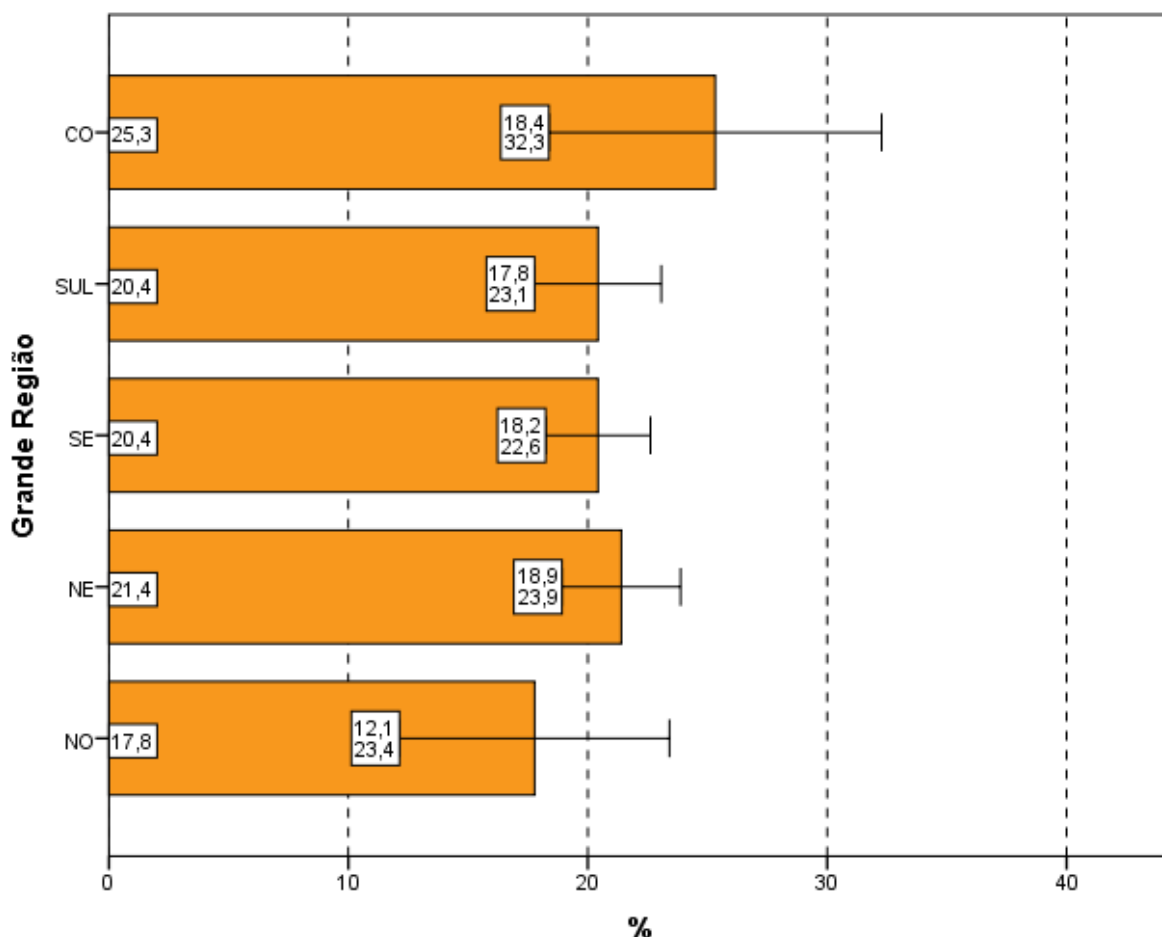


Gráfico 4.13a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 23,4% dos estudantes de Bacharelado apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 41,5%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 12,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7b no Anexo II).

Os Gráficos 4.13b e 4.14b apresentam os percentuais de estudantes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 24,1%. Os percentuais variaram de 21,1% na região Centro-Oeste a 24,1% nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, não havendo diferenças significativas estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado em todas as Grandes Regiões, com percentuais que variaram de 40,7% (região Sudeste) a 48,3% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 6,9% (região Norte) a 17,6% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 7,2% na região Nordeste a 17,2% na Norte.

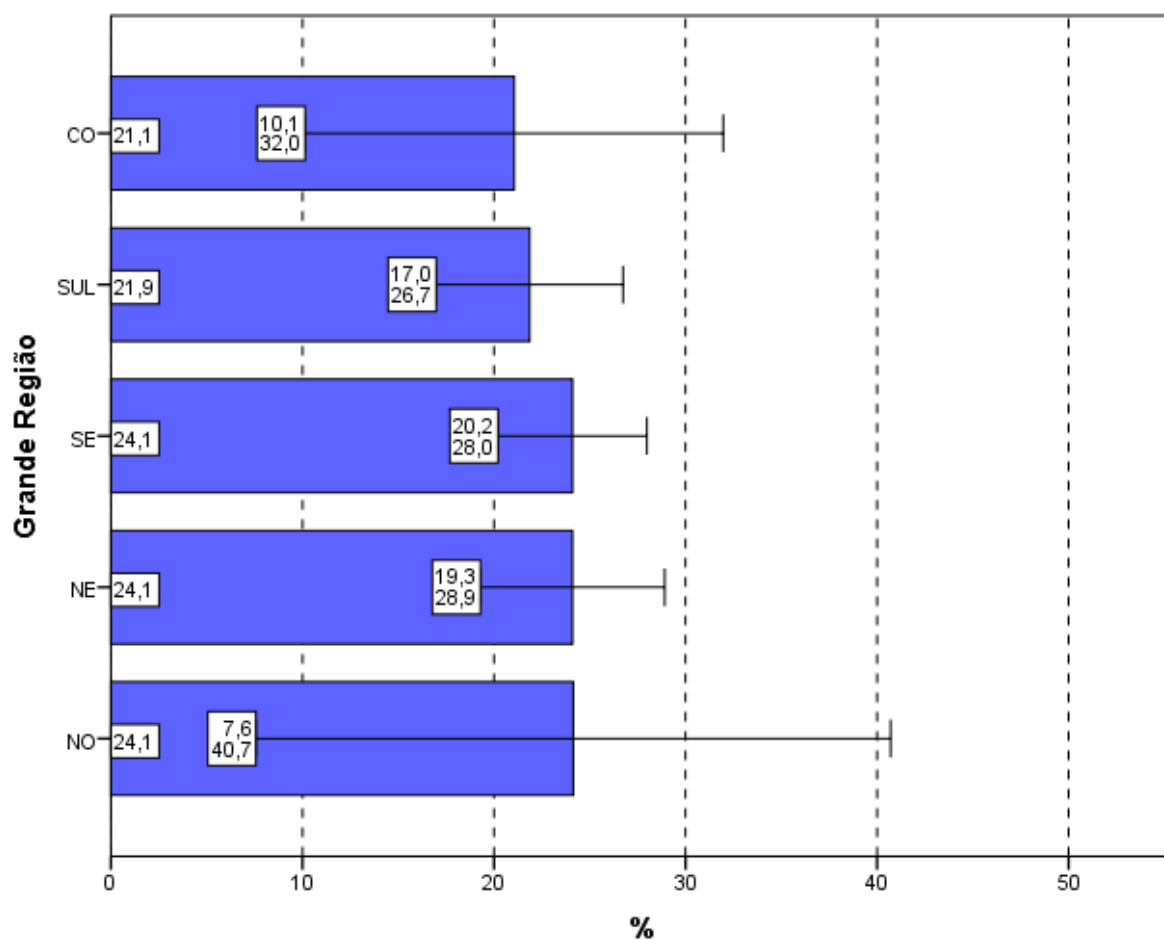


Gráfico 4.13b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 23,6% dos estudantes de Licenciatura do quarto superior e por 22,8% do quarto inferior. Nota-se que só há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções do segundo quarto e as dos quartos extremos. A alternativa modal para os alunos de Licenciatura, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi a que apontou que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 42,4% no quarto inferior e 40,5% do quarto superior optaram por essa alternativa.

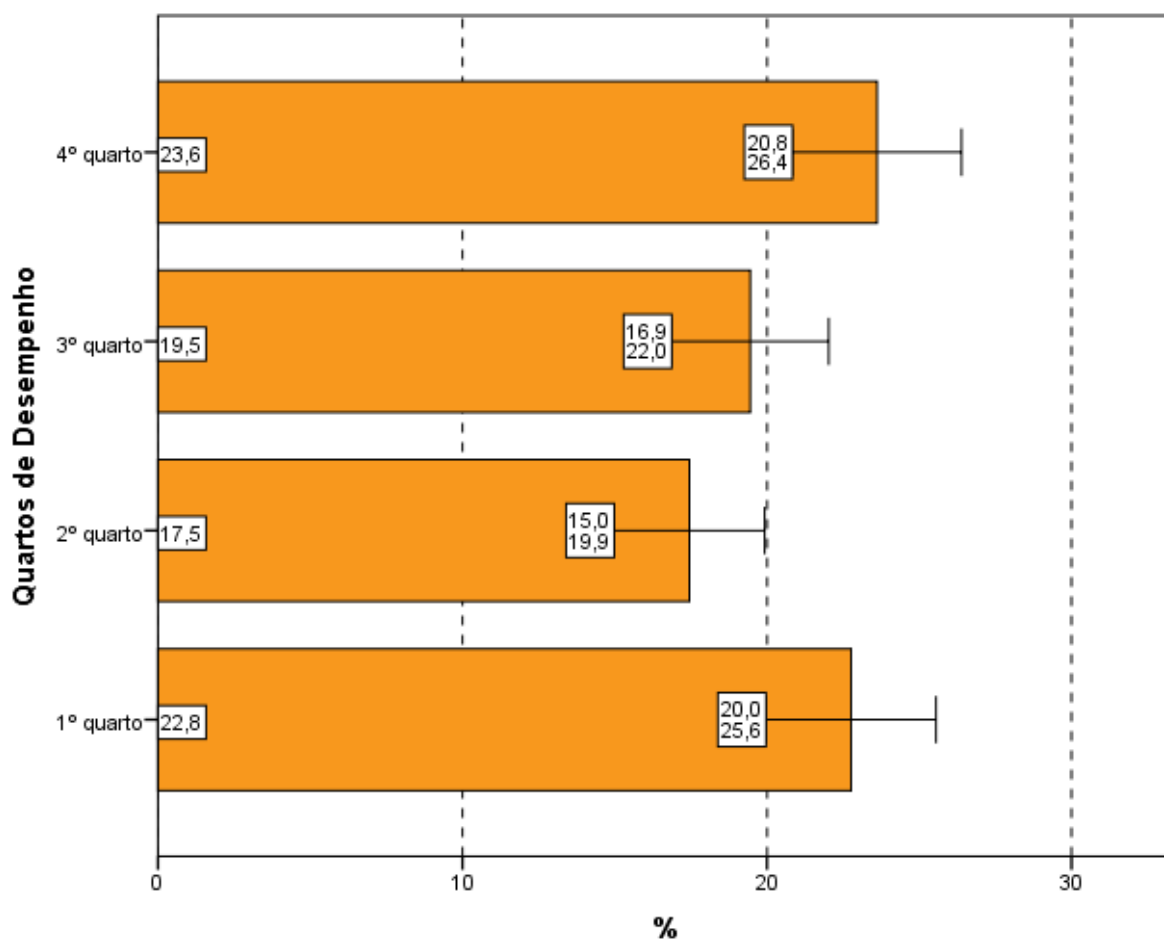


Gráfico 4.14a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 26,1% dos estudantes de Bacharelado do quarto superior e por 21,5% do quarto inferior. Nota-se que as proporções dos quartos de desempenho não apresentam diferenças estatisticamente significativas. A alternativa modal para os alunos de Bacharelado, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi a que aponta que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 40,5% no quarto inferior e 35,7% do quarto superior optaram por essa resposta.

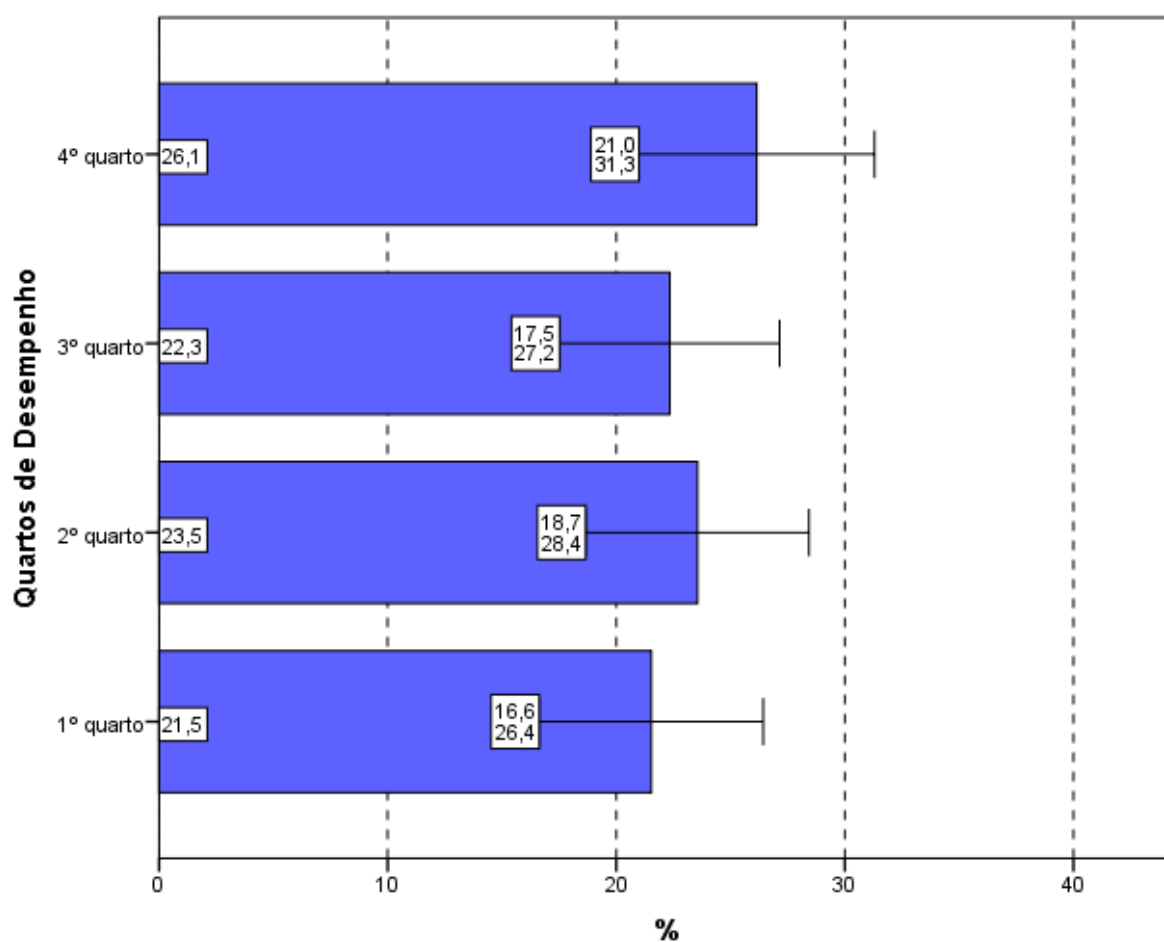


Gráfico 4.14b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes de Licenciaturas avaliados, apenas 10,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15a, Gráfico 4.16a, e a Tabelas II.8a no Anexo II). A maioria (56,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheu a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Sudeste (9,3%) e Sul (6,2%), as proporções foram menores do que as da média nacional (10,2%). Observa-se diferença estatisticamente significativa dentre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 46,8% na região Nordeste e 62,7% na Sul.

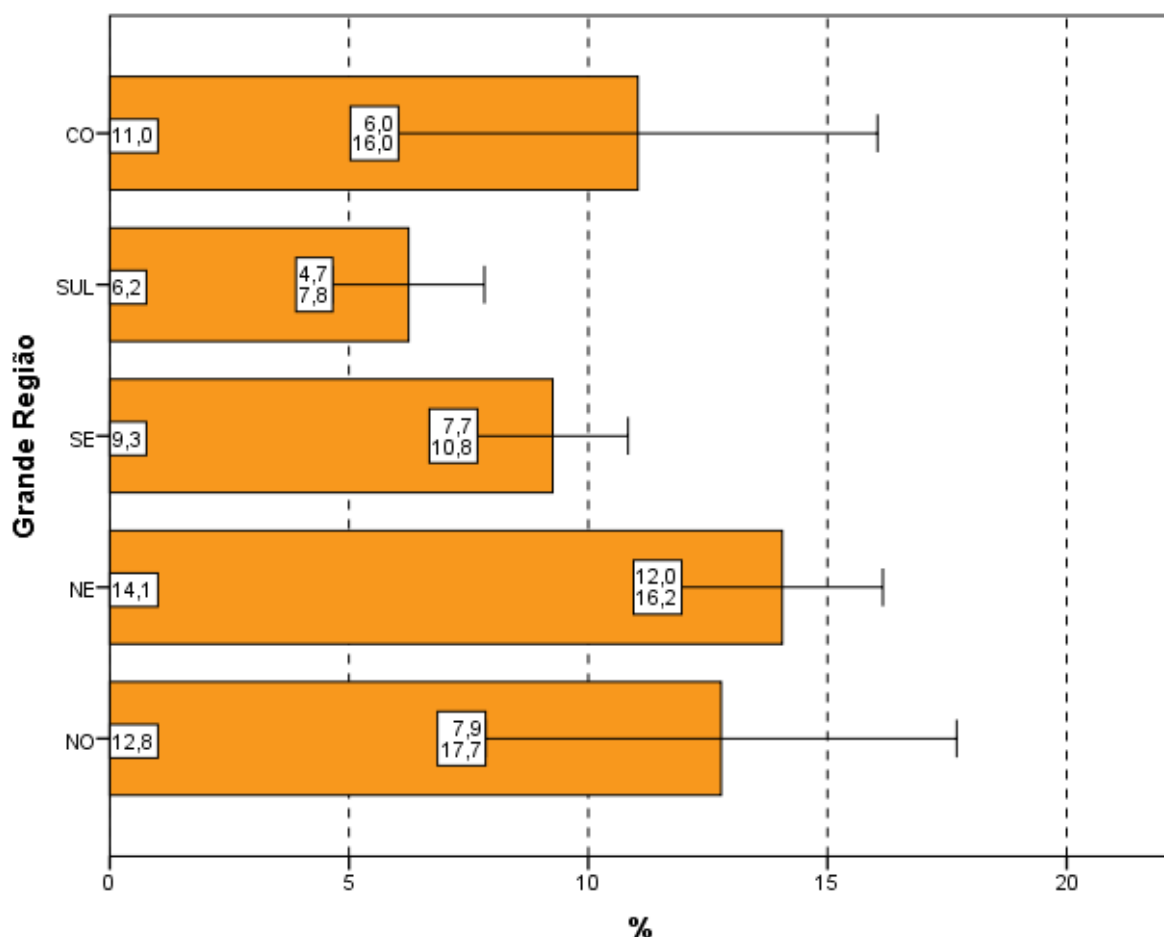


Gráfico 4.15a – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes de Bacharelados avaliados, apenas 9,4%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15b, Gráfico 4.16b, e a Tabelas II.8b no Anexo II). A maioria (62,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que na região Sul (5,8%) a proporção foi menor do que a da média nacional (9,4%). Não há

diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões, à exceção da diferença entre as regiões Sul e Norte.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 44,8%, na região Norte, e 66,8%, na região Sudeste.

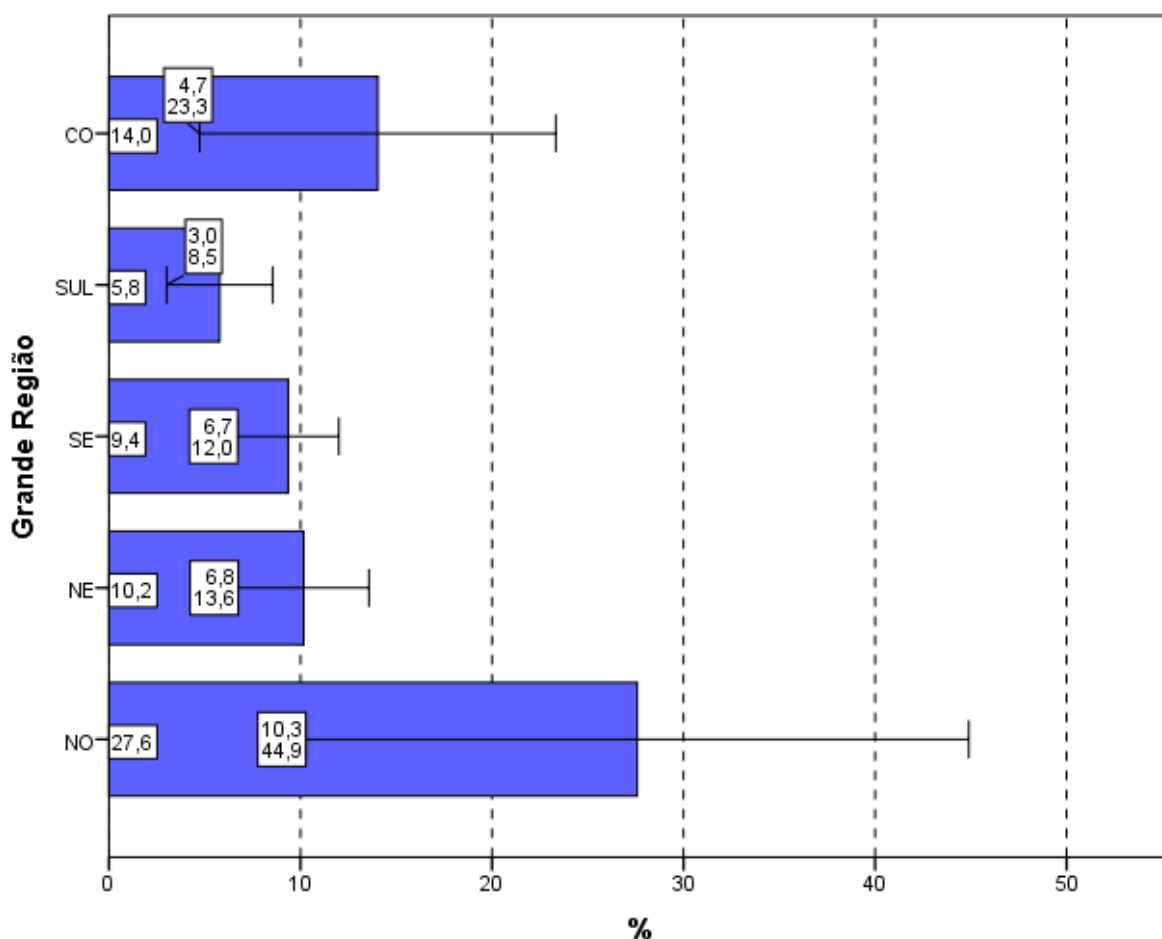


Gráfico 4.15b – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Licenciatura dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 16,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 5,2% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças dos alunos que optaram por esse motivo de dificuldade entre o quarto superior e todos os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 74,3% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 39,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

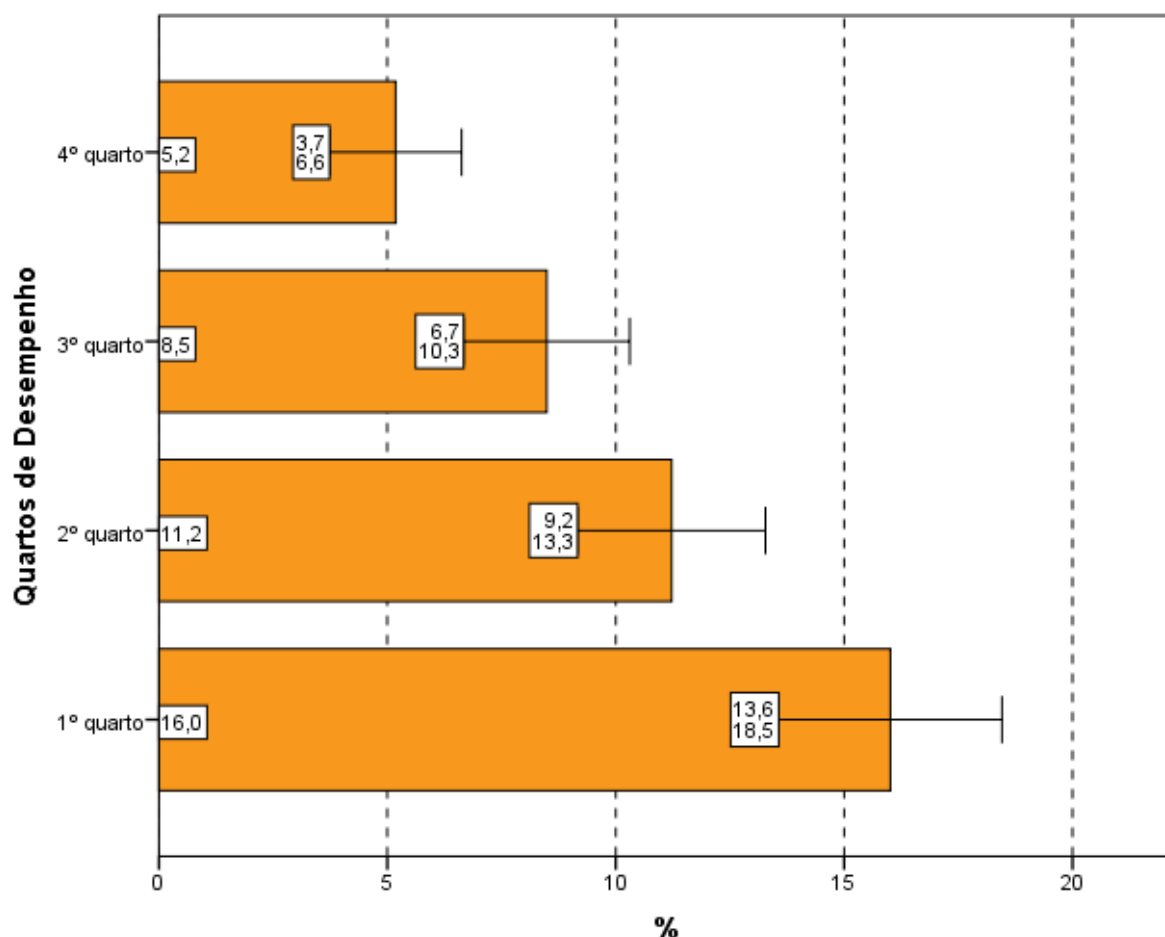


Gráfico 4.16a - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 17,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 3,9% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças dos alunos que optaram por esse motivo de dificuldade entre o quarto inferior de desempenho e todos os demais quartos são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 84,5% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 41,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

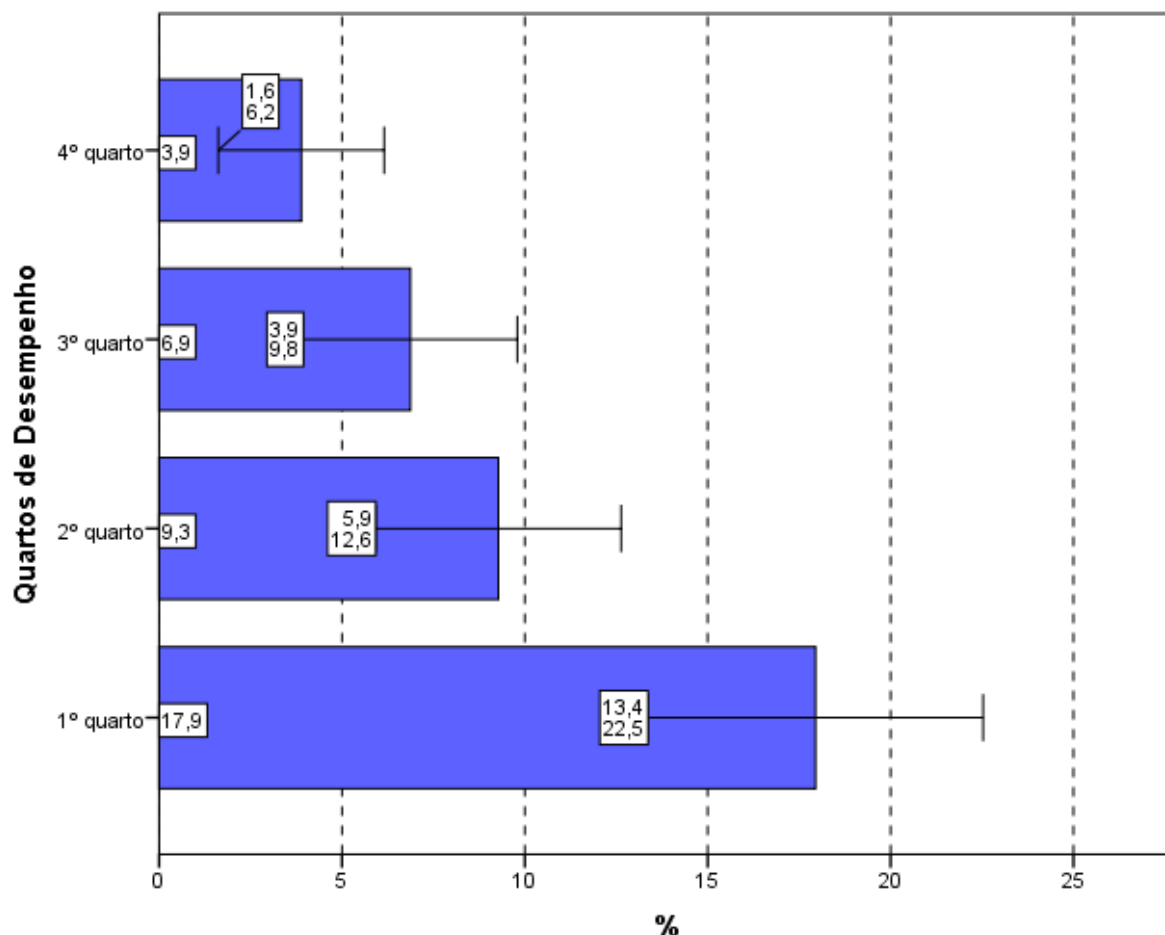


Gráfico 4.16b - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes de Licenciatura (74,2%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17a, Gráfico 4.18a e, no Anexo II, a Tabela II.9a).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (69,1%) e

Sudeste (72,4%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos de Licenciatura que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 74,8%, como mostrado no Gráfico 4.17a. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões.

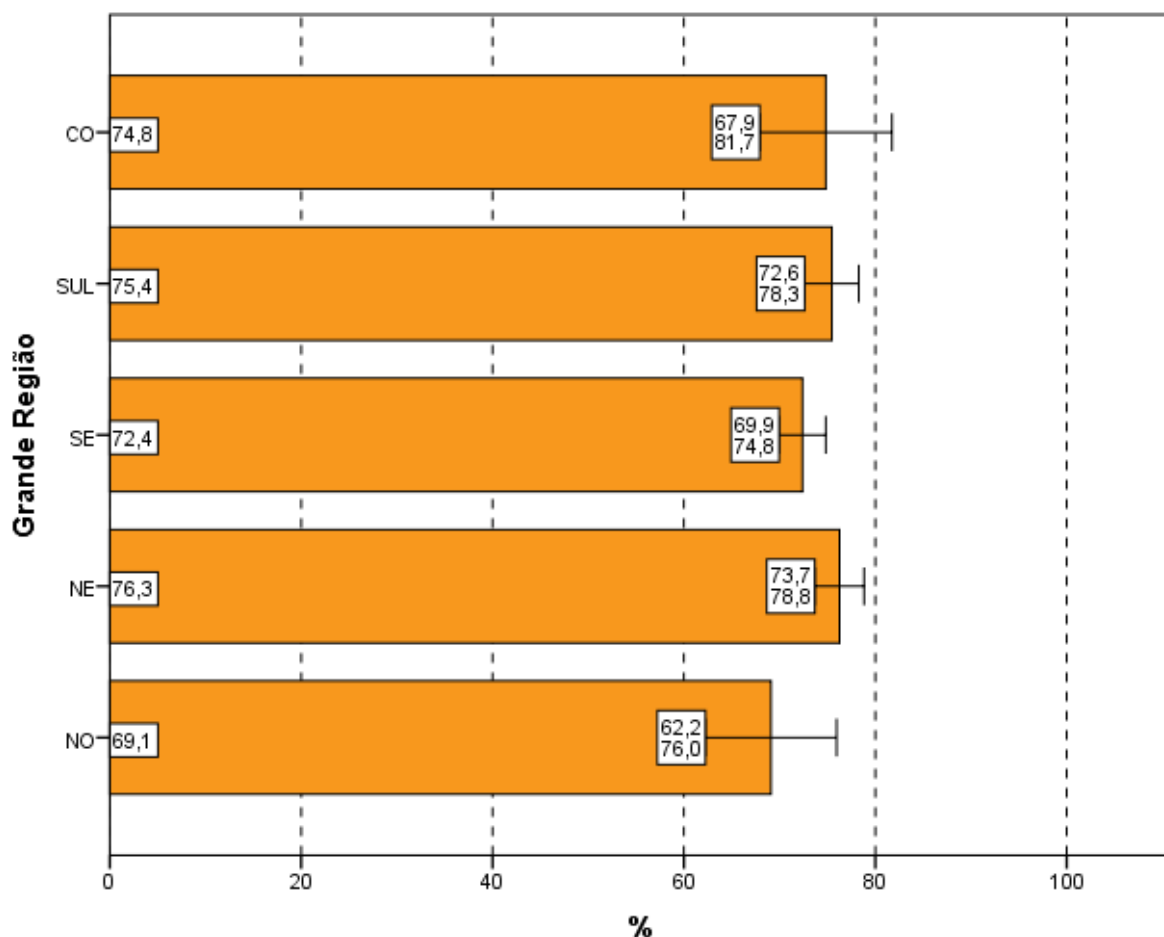


Gráfico 4.17a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes de Bacharelado (71,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17b, Gráfico 4.18b e, no Anexo II, a Tabela II.9b).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Nordeste (68,3%) e Centro-Oeste (69,6%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões,

o percentual de alunos de Bacharelado que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 71,4%, como mostrado no Gráfico 4.17b. Não há diferenças estatisticamente significativas entre a proporção das regiões.

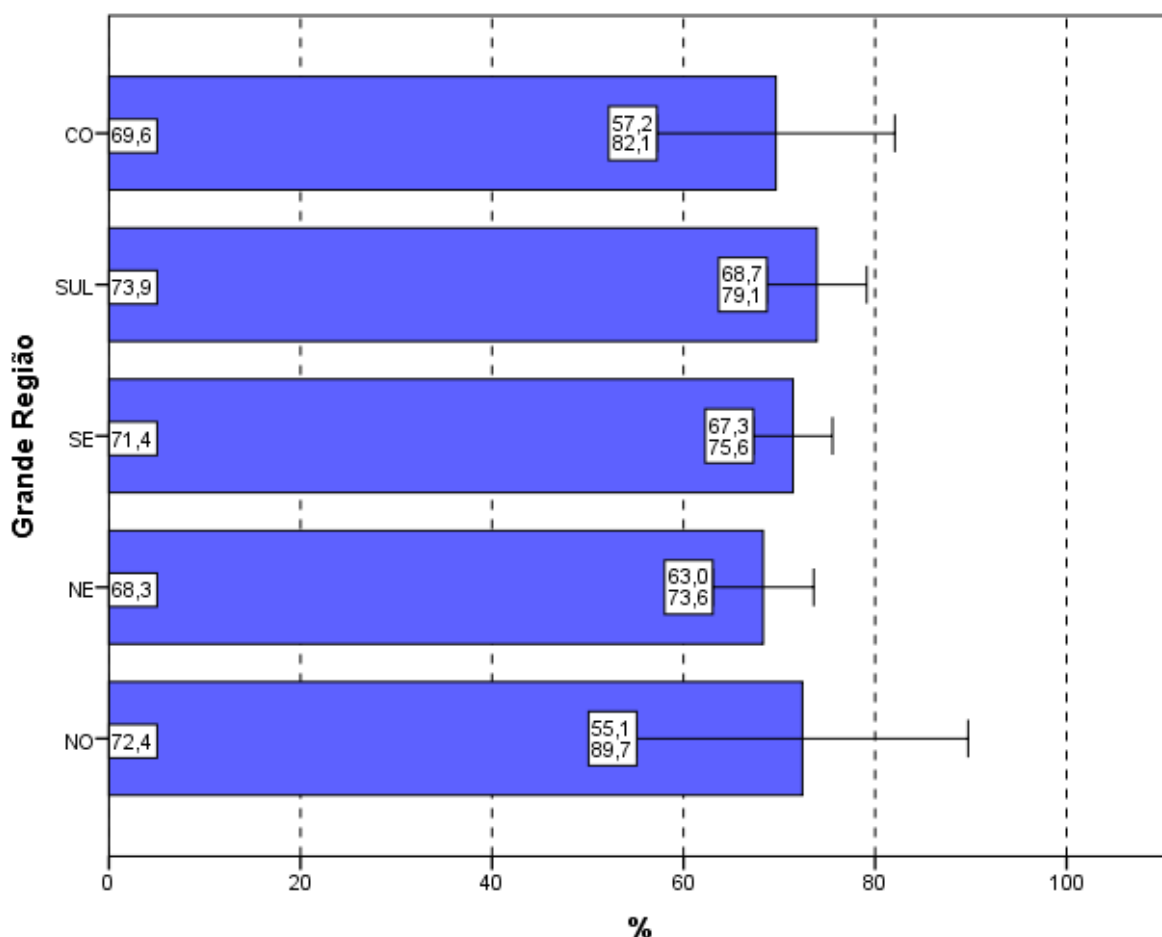


Gráfico 4.17b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Licenciatura que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção dos quartos inferiores. A diferença entre o primeiro (69,8%) e o último (78,8%) quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

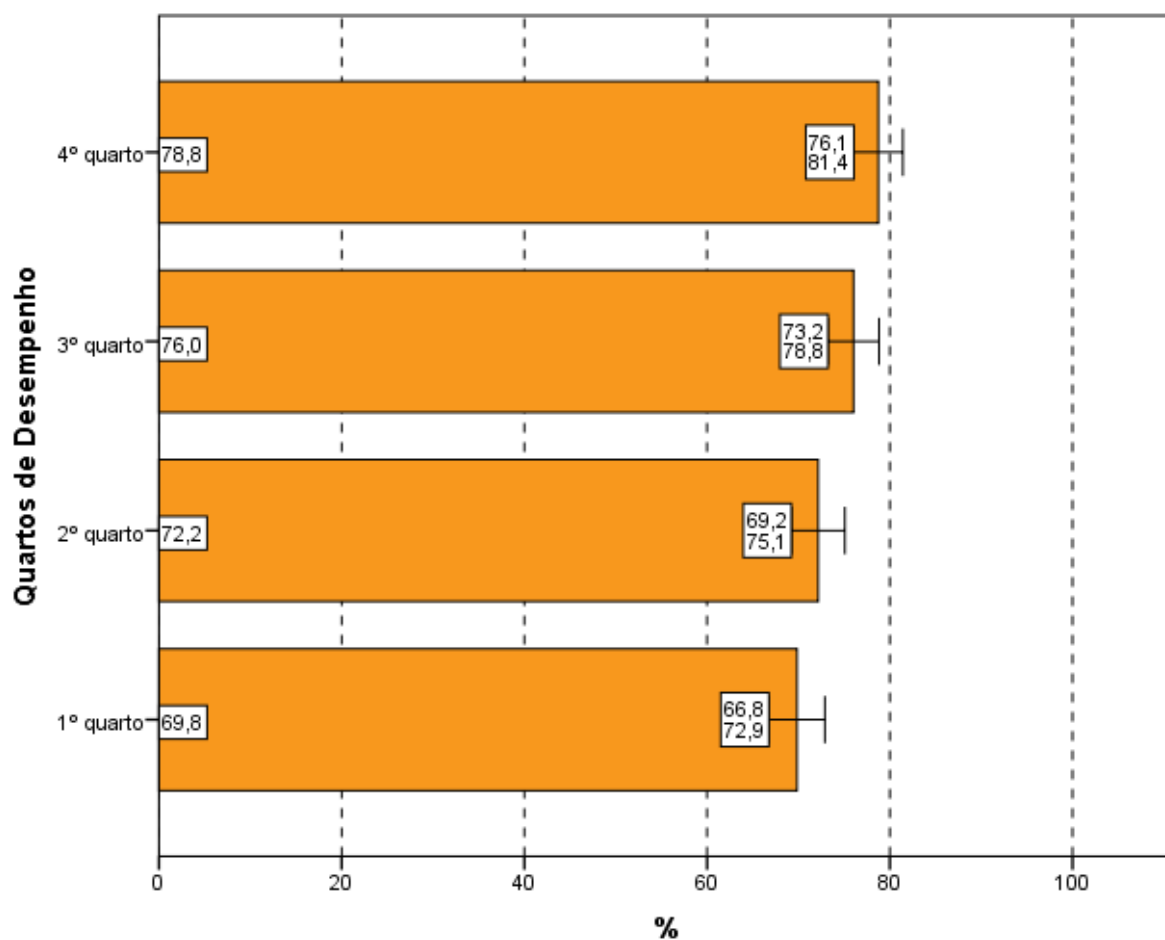


Gráfico 4.18a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Bacharelado que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com a dos quartos inferiores. A diferença entre o primeiro (64,1%) e o último (75,1%) quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

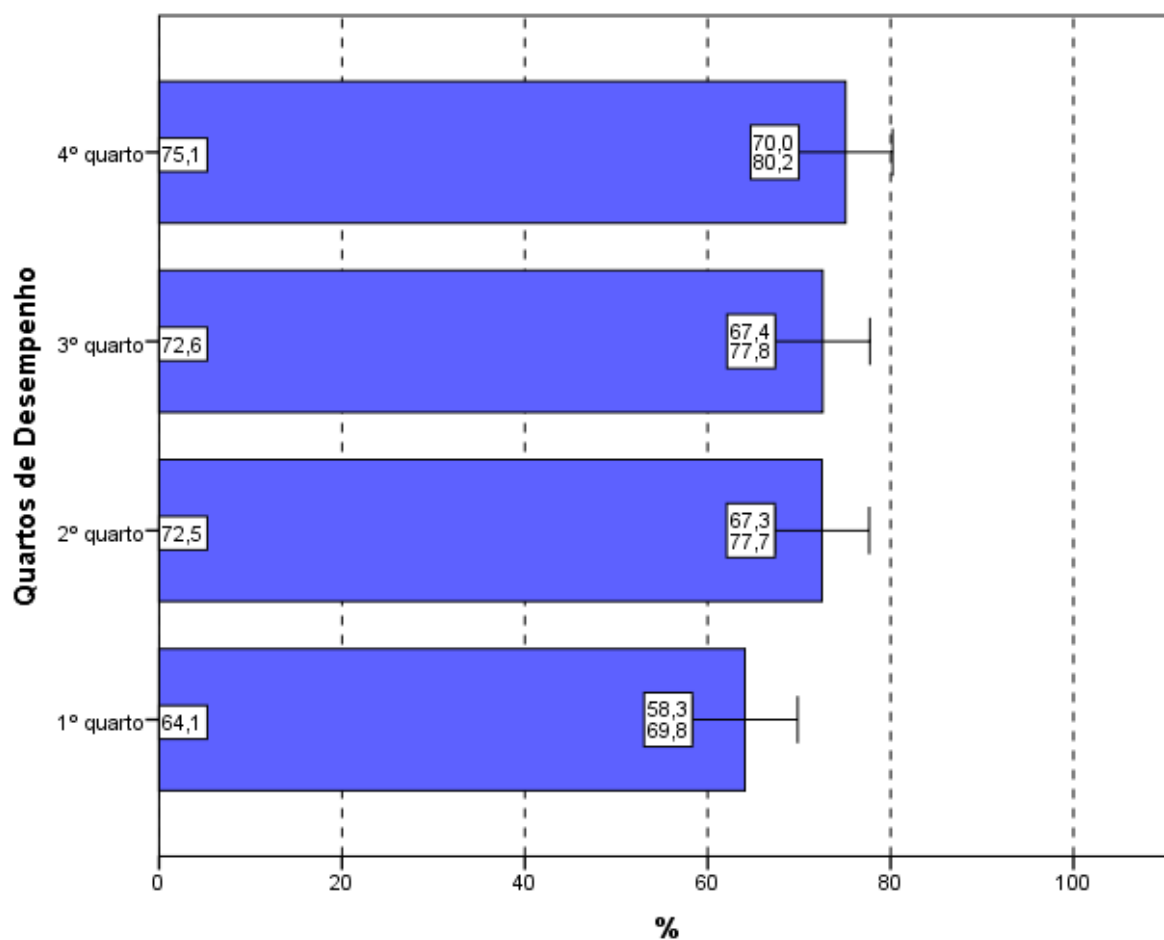


Gráfico 4.18b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1a apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Licenciatura de Filosofia participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1a, nota-se que, dos 142 cursos participantes, 57 (40,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Sudeste (43,9%), Sul (43,3%) e Centro-Oeste (57,1%). Nas regiões Norte e Nordeste, a moda foi o conceito 2, atribuído a 66,7% e a 40,6%, respectivamente, dos cursos da região. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,1%, correspondendo a 37 cursos), e o conceito 4, o terceiro (23,2%, correspondendo a 33 cursos). Houve, ainda, seis cursos (4,2%) que receberam conceito 5, e outros seis cursos (4,2%) que receberam conceito 1. Dos 142 cursos de Filosofia, três (2,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	142	100,0	9	100,0	32	100,0	57	100,0	30	100,0	14	100,0
SC	3	2,1	0	0,0	1	3,1	1	1,8	0	0,0	1	7,1
1	6	4,2	2	22,2	3	9,4	1	1,8	0	0,0	0	0,0
2	37	26,1	6	66,7	13	40,6	10	17,5	6	20,0	2	14,3
3	57	40,1	1	11,1	10	31,3	25	43,9	13	43,3	8	57,1
4	33	23,2	0	0,0	5	15,6	15	26,3	10	33,3	3	21,4
5	6	4,2	0	0,0	0	0,0	5	8,8	1	3,3	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

¹⁸ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com nove cursos ou 6,3% do total nacional. Desses, seis cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 66,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A dois cursos (22,2%) atribuiu-se conceito 1, e a um curso (11,1%), conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 32 cursos ou 22,5% do total nacional. Nessa região, 13 cursos (40,6% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos, respectivamente, a três e a dez cursos (9,4% e 31,3%, respectivamente). Ainda nessa região, cinco cursos (15,6%) foram avaliados com o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso nessa região obteve o conceito 5.

Dos 57 cursos participantes da região Sudeste (40,1% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 25 cursos (43,9%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,8%), e o conceito 2, a dez cursos (17,5%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 15 cursos (26,3%) e cinco cursos (8,8%). Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 30 cursos da região Sul corresponderam a 21,1% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 43,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 13 dos 30 cursos participantes na região. O conceito 2 foi atribuído a seis cursos (20,0%), o conceito 4, a dez cursos (33,3%), e o conceito 5, a um curso (3,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 na região Sul.

Já dos 14 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,9% do total nacional), oito receberam conceito 3, o conceito modal (57,1%), como já fora destacado. A dois cursos foi atribuído conceito 2 (14,3%), e a três cursos (21,4%), conceito 4. Os conceitos restantes, 1 e 5, não foram atribuídos a nenhum curso. Nessa região, um curso (7,1%) ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1a apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta 100% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta um pouco mais de 63% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4, o mesmo que acontece na região Norte (linha azul), só que para o conceito 3, como já mencionado. Em linhas gerais,

em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) estão em uma situação intermediária.

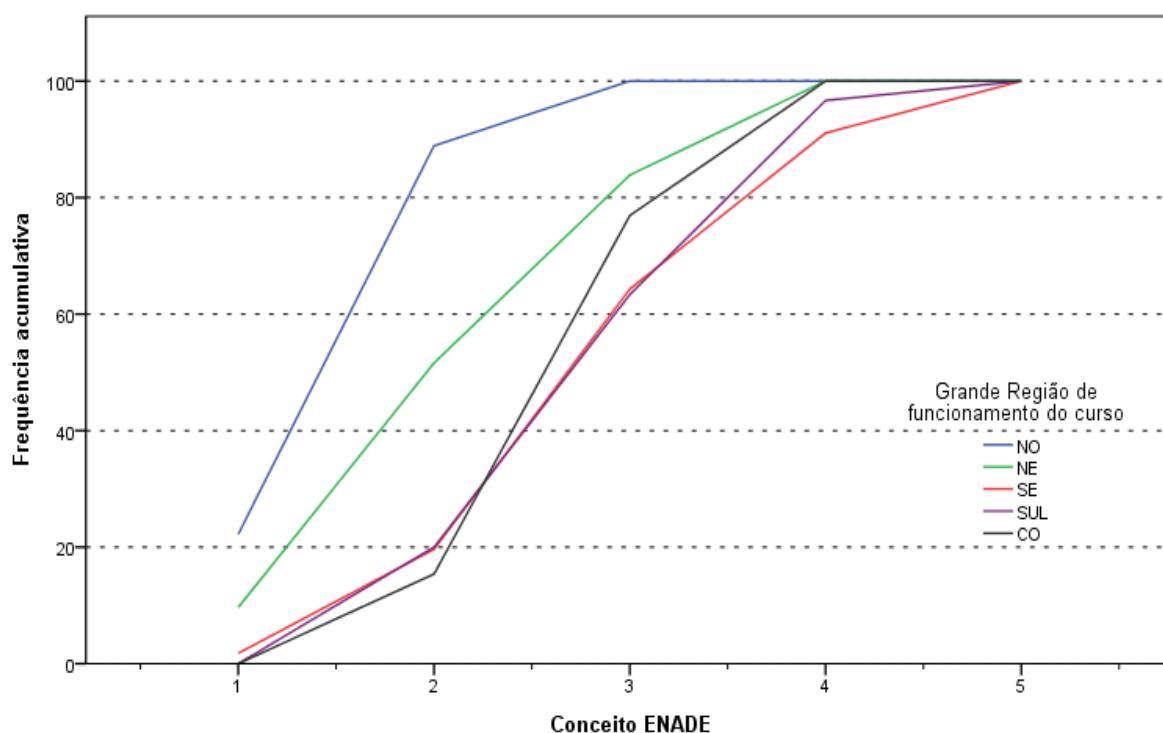


Gráfico 5.1a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Filosofia (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 5.1b apresenta a quantidade e a distribuição de cursos de Bacharelado de Filosofia participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1b, nota-se que, dos 67 cursos participantes, 24 (35,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Norte (66,7%), Nordeste (50,0%) e Sul (47,1%). Na região Sudeste, a moda foi o

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

conceito 4, atribuído a 37,9% dos cursos da região. Na região Centro-Oeste, os conceitos 1, 4 e 5 foram atribuídos a um curso, cada um. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (29,9%, correspondendo a 20 cursos), e o conceito 5, o terceiro (16,4%, correspondendo a 11 cursos). Houve, ainda, três cursos (4,5%), que receberam conceito 1, e seis cursos (9,0%) que receberam conceito 2. Dos 67 cursos de Filosofia, três (4,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	67	100,0	3	100,0	14	100,0	29	100,0	17	100,0	4	100,0
SC	3	4,5	0	0,0	0	0,0	1	3,4	1	5,9	1	25,0
1	3	4,5	1	33,3	1	7,1	0	0,0	0	0,0	1	25,0
2	6	9,0	0	0,0	3	21,4	3	10,3	0	0,0	0	0,0
3	24	35,8	2	66,7	7	50,0	7	24,1	8	47,1	0	0,0
4	20	29,9	0	0,0	2	14,3	11	37,9	6	35,3	1	25,0
5	11	16,4	0	0,0	1	7,1	7	24,1	2	11,8	1	25,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte participou com três cursos ou 4,5% do total nacional. Desses, dois cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 66,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (33,3%) atribuiu-se conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2, 4 ou 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 14 cursos ou 20,9% do total nacional. Nessa região, sete cursos (50,0% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a um e a três cursos (7,1% e 21,4%, respectivamente). Ainda nessa região, dois cursos (14,3%) foram avaliados com o conceito 4, e um curso (7,1%), com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 29 cursos participantes da região Sudeste (43,3% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 11 cursos (37,9%). O conceito 2 foi atribuído a três cursos (10,3%). Os conceitos 3 e 5 foram respectivamente atribuídos a sete cursos, cada um (24,1% para cada). Nessa região, nenhum curso recebeu conceito 1, e um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 17 cursos da região Sul corresponderam a 25,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 47,1% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a oito dos 17 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a seis cursos (35,3%), e o conceito 5, a dois cursos (11,8%). Não

houve cursos contemplados com os conceitos 1 ou 2. Um curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos quatro cursos participantes na região Centro-Oeste (6,0% do total nacional), um curso ficou Sem Conceito (SC), e os três restantes foram distribuídos entre os conceitos 1, 4 e 5 (25,0% para cada um).

O Gráfico 5.1b apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta 100% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 3. A região Centro-Oeste (linha preta), por outro lado, apresenta um pouco mais de 33% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha), Centro-Oeste (linha preta) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores.

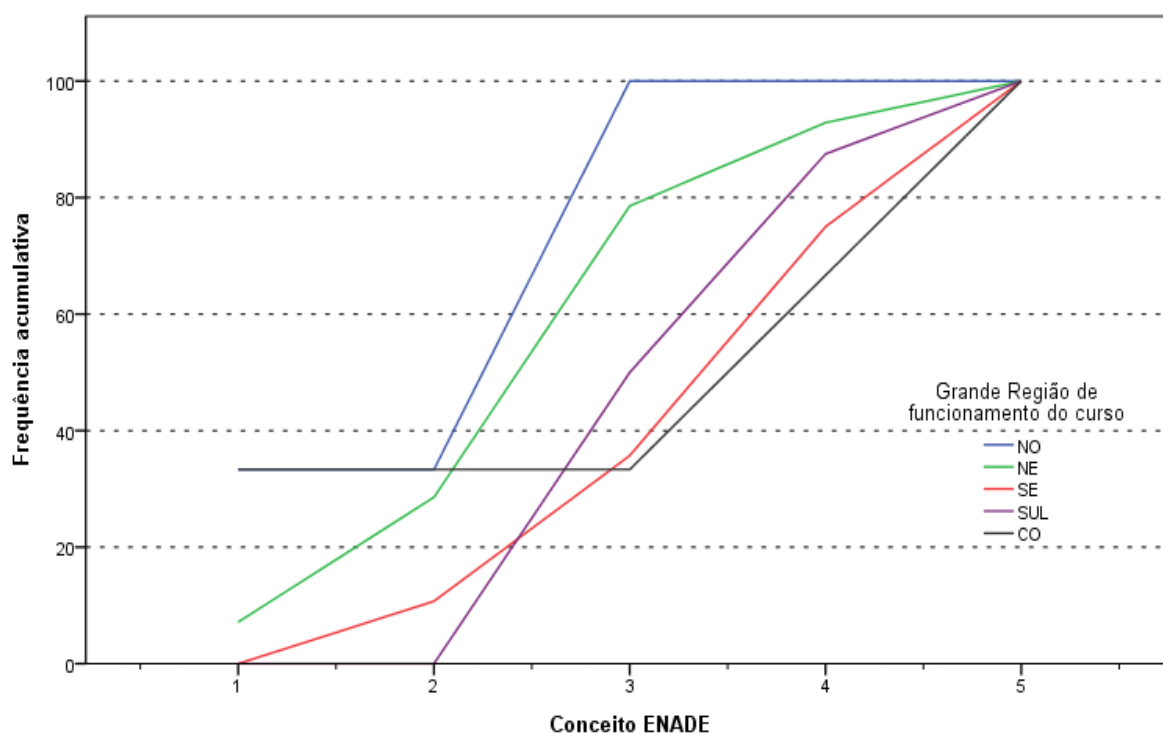


Gráfico 5.1b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Filosofia (Bacharelado) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2a apresenta a distribuição dos cursos de Licenciatura de Filosofia participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 142 cursos participantes, 75 (52,8%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 67 (47,2%), em Instituições Privadas. Quanto à modalidade de ensino, 18 cursos eram a distância (12,7%) e 124, presenciais (87,3%).

De acordo com as informações da Tabela 5.2a, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos seis cursos avaliados com conceito 5, três eram oferecidos em IES Públicas e três, em IES Privadas. Dos 75 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 25 cursos (33,3%). Dentre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, quatro cursos (5,3%) obtiveram conceito 1, 22 cursos (29,3%) obtiveram conceito 2, 21 cursos (28,0%), conceito 4 e, como já comentado, três cursos (4,0%), conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 32 cursos, o correspondente a 47,8% dos 67 cursos da categoria. Dentre os demais cursos participantes, dois (3,0%) receberam conceito 1, 15 (22,4%) receberam conceito 2, 12 (17,9%), conceito 4, e três, como já indicado, conceito 5 (4,5%). Nessa Categoria Administrativa, três cursos (4,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 124 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 50 cursos (40,3%). Dentre os demais cursos nessa modalidade de ensino, 32 cursos (25,8%) obtiveram conceito 4, 30 cursos (24,2%) obtiveram conceito 2, seis cursos (4,8%), conceito 5, e três cursos (2,4%), conceito 1. Nessa modalidade, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Entre os cursos a distância, os conceitos modais foram 2 e 3, atribuídos a sete cursos cada, o correspondente a 38,9% dos 18 cursos da modalidade, cada. Dentre os demais cursos participantes, três (16,7%) receberam conceito 1 e um (5,6%), conceito 4. Nessa modalidade, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Tabela 5.2a – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade		Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		142	75	67	124	18
	SC	3	0	3	3	0
	1	6	4	2	3	3
	2	37	22	15	30	7
	3	57	25	32	50	7
	4	33	21	12	32	1
	5	6	3	3	6	0
NO		9	7	2	9	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	2	0
	2	6	5	1	6	0
	3	1	1	0	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		32	23	9	30	2
	SC	1	0	1	1	0
	1	3	3	0	1	2
	2	13	9	4	13	0
	3	10	7	3	10	0
	4	5	4	1	5	0
	5	0	0	0	0	0
SE		57	24	33	46	11
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	0	1
	2	10	3	7	6	4
	3	25	9	16	20	5
	4	15	10	5	14	1
	5	5	2	3	5	0
SUL		30	15	15	26	4
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	6	4	2	3	3
	3	13	4	9	12	1
	4	10	6	4	10	0
	5	1	1	0	1	0
CO		14	6	8	13	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	1	1	2	0
	3	8	4	4	7	1
	4	3	1	2	3	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (22,2% do total regional), dos quais um recebeu conceito 1, e outro recebeu conceito 2. As Instituições Públicas participaram com sete cursos na região Norte (77,8% do total regional), dos quais cinco obtiveram conceito 2, o valor modal (71,4%).

Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a um curso, cada um (14,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 4 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou nove dos 32 cursos participantes, o equivalente a 28,1% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, quatro cursos alcançaram conceito 2, o conceito modal (44,4%). Três cursos obtiveram conceito 3 (33,3%), e um curso, conceito 4 (11,1%). Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 23 cursos (71,9% do total da região). Desses, nove obtiveram conceito 2 (39,1%), o valor modal, seguidos por outros sete cursos, que receberam conceito 3 (30,4%). O conceito 4 foi atribuído a quatro cursos (17,4%), e o conceito 1, a três cursos (13,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5 nessa região.

A grande maioria dos cursos na região Nordeste foram presenciais: 30 (93,8%). Para esses, a moda foi o conceito 2, com 13 cursos (43,3%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 3 (dez cursos, 33,3%), 4 (cinco cursos, 16,7%) e 1 (um curso, 3,3%). Um curso presencial ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 5. Os dois cursos a distância receberam conceito 1.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 57,9%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 33 dos 57 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 16 cursos (48,5%). Um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso, 3,0%), conceito 2 (sete cursos, 21,2%), conceito 4 (cinco cursos, 15,2%) e conceito 5 (três cursos, 9,1%). Dentre os 24 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste (42,1%), o conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos (41,7%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos, 12,5%), 3 (nove cursos, 37,5%) e 5 (dois cursos, 8,3%). Na região Sudeste, nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presenciais: 46 (80,7%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 20 cursos (43,5%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (seis cursos, 13,0%), 4 (14 cursos, 30,4%) e 5 (cinco cursos, 10,9%). Nenhum curso presencial foi alocado ao conceito 1, e um ficou Sem Conceito (SC). Para os 11 cursos a distância (19,3%), o conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos (45,5%). Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos, cada um, a um curso (9,1%); e quatro cursos

receberam conceito 2 (36,4%). Nenhum curso a distância da região foi alocado ao conceito 5, e nenhum ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 15 dos 30 cursos participantes da região Sul, 50,0% do total regional. Desses, nove (60,0%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a dois (13,3%) e a quatro (26,7%) cursos, respectivamente. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram também com 15 cursos, 50,0% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos (40,0%). Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos, cada um, a quatro cursos (26,7%). Um curso recebeu conceito 5 (6,7%). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Também na região Sul, a maioria dos cursos foram presenciais, correspondendo a 26 (86,7%), em oposição aos quatro cursos a distância (13,3%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3, com 12 cursos (46,2%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (três cursos, 11,5%), 4 (dez cursos, 38,5%) e 5 (um curso, 3,8%). Nenhum curso presencial foi alocado ao conceito 1, e nenhum ficou Sem Conceito (SC). Para os quatro cursos a distância, a moda foi o conceito 2 com três cursos (75,0%). O outro curso a distância da região foi alocado ao conceito 3 (25,0%). Sendo assim, nenhum curso a distância da região foi alocado aos demais conceitos, bem como nenhum ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, oito dos 14 cursos participantes eram de Instituições Privadas (57,1% em termos regionais). Desses, quatro receberam conceito 3, o conceito modal (50,0%). Dentre os demais, um curso recebeu conceito 1 (12,5%), e dois cursos receberam conceito 4 (25,0%). Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5, e um ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos seis cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (42,9% do total regional), quatro cursos apresentaram conceito 3, conceito modal (66,7%). Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, cada um, a um curso (16,7%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5.

Nessa região, 13 cursos foram presenciais (92,9%) ,e um, a distância (7,1%). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3, com sete cursos (53,8%). Os demais cursos foram alocados aos conceitos 2 (dois cursos, 15,4%) e 4 (três cursos, 23,1%). Um curso presencial ficou Sem Conceito (SC), e nenhum foi alocado aos conceitos 1 ou 5. O único curso a distância foi alocado ao conceito 3.

O Gráfico 5.2a apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha

azul) apresentam uma poligonal semelhante a poligonal dos cursos em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, não se observa uma hierarquia definida.

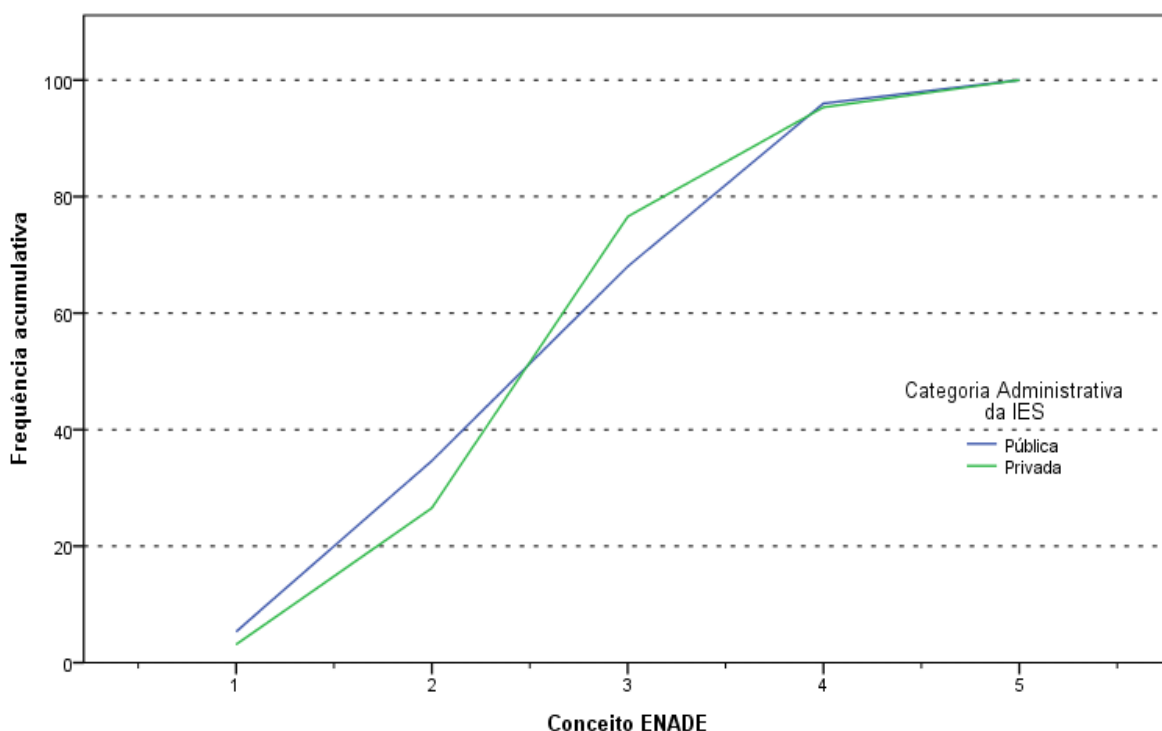


Gráfico 5.2a - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Filosofia (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 5.2b, apresenta-se a distribuição dos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 de Filosofia, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 67 cursos participantes, 35 (52,2%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 32 (47,8%), em Instituições Privadas. Quanto à modalidade de ensino, 66 cursos eram a Presenciais (98,5%), e apenas um, a Distância (1,5%).

De acordo com as informações da Tabela 5.2b, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 11 cursos avaliados com conceito 5, oito eram oferecidos em IES Públicas, e três, em IES Privadas. Dos 35 cursos participantes de IES Públicas, 11 receberam conceito 3, e outros 11 receberam conceito 4 (31,4% para cada um), conceitos modais. O conceito 5 foi atribuído a oito cursos (22,9%). Dentre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso foi avaliado com conceito 1 (2,9%), e três cursos (8,6%), com conceito 2. Nessa categoria, um curso (2,9%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 13 cursos, o correspondente a 40,6% dos 32 cursos da categoria. Dentre os demais cursos participantes, dois (6,3%) receberam conceito 1, e três (9,4%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a nove cursos (28,1%), e o conceito 5, a três cursos (9,4%). Nessa Categoria Administrativa, dois cursos (6,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 66 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 24 cursos (36,4%). Dentre os demais cursos nessa modalidade de ensino, 20 cursos (30,3%) foram avaliados com conceito 4, e dez cursos (15,2%) com conceito 5. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a três (4,5%) e seis cursos (9,1%), respectivamente. Nessa modalidade, três cursos (4,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Somente um curso a distância foi avaliado para Filosofia (Bacharelado), tendo recebido conceito 5.

Tabela 5.2b – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Grande Região / Conceito Enade		Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		67	35	32	66	1
	SC	3	1	2	3	0
	1	3	1	2	3	0
	2	6	3	3	6	0
	3	24	11	13	24	0
	4	20	11	9	20	0
	5	11	8	3	10	1
NO		3	1	2	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	0	0	0	0	0
	3	2	1	1	2	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		14	10	4	14	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	3	3	0	3	0
	3	7	4	3	7	0
	4	2	2	0	2	0
	5	1	1	0	1	0
SE		29	14	15	29	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	3	0
	3	7	4	3	7	0
	4	11	5	6	11	0
	5	7	5	2	7	0
SUL		17	6	11	16	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	8	2	6	8	0
	4	6	3	3	6	0
	5	2	1	1	1	1
CO		4	4	0	4	0
	SC	1	1	0	1	0
	1	1	1	0	1	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	1	1	0	1	0
	5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (66,7% do total regional), dos quais um recebeu conceito 1, e outro, conceito 3. As Instituições Públicas participaram com apenas um curso na região Norte

(33,3% do total regional), o qual obteve conceito 3. Todos os cursos desta região foram presenciais.

As Instituições Privadas da região Nordeste participaram com quatro cursos (28,6% do total da região). Desses, três obtiveram conceito 3 (75,0%), o valor modal, e um curso recebeu conceito 1 (25,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 2, 4 ou 5 nessa região. Na região Nordeste, a rede pública concentrou dez dos 14 cursos participantes, o equivalente a 71,4% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES públicas no Nordeste, quatro cursos foram avaliados com conceito 3 (40,0%), o conceito modal. Três cursos obtiveram conceito 2 (30,0%), dois cursos, conceito 4 (20,0%), e um curso, conceito 5 (10,0%). Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1.

Todos os 14 cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 51,7%, correspondendo a 15 dos 29 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos (40,0%). Um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 2 (três cursos, 20,0%), conceito 3 (também três cursos, 20,0%), e conceito 5 (dois cursos, 13,3%). Dentre os 14 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, a moda ficou dividida entre os conceitos 4 e 5, atribuídos a cinco cursos cada um (35,7%). Quatro cursos receberam conceito 3. (28,6%) Na região Sudeste, nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), bem como nenhum recebeu os conceitos 1 e 2.

Na região Sudeste, todos os cursos foram presenciais.

As Instituições Privadas concentraram 11 dos 17 cursos participantes da região Sul, 64,7% do total regional. Desses, seis obtiveram conceito 3 (54,5%), o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a três cursos (27,3%) e a um curso (9,1%), respectivamente. Um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com seis cursos, 35,3% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a três cursos (50,0%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos, 33,3%) e 5 (um curso, 16,7%). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Na região Sul, 16 cursos eram presenciais (94,1%). O conceito modal foi 3, atribuído a oito cursos (50,0%). Seis cursos receberam conceito 4 (37,5%). Um curso recebeu conceito 5 (6,3%), e um ficou Sem Conceito (SC). Não houve cursos alocados aos conceitos 1 ou 2. O único curso a distância desta região ficou com conceito 5.

Na região Centro-Oeste, os quatro cursos participantes eram de Instituições Públicas (100,0% em termos regionais). Desses, um curso ficou Sem Conceito (SC), e aos outros três foram atribuídos os conceitos 1, 4 e 5. Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

O Gráfico 5.2b apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores. Corroborando essa informação, 44,1% dos cursos em IES Públicas receberam conceito 3 ou abaixo desse valor. Por outro lado, 60,0% dos cursos em IES Privadas receberam conceito 3 ou abaixo.

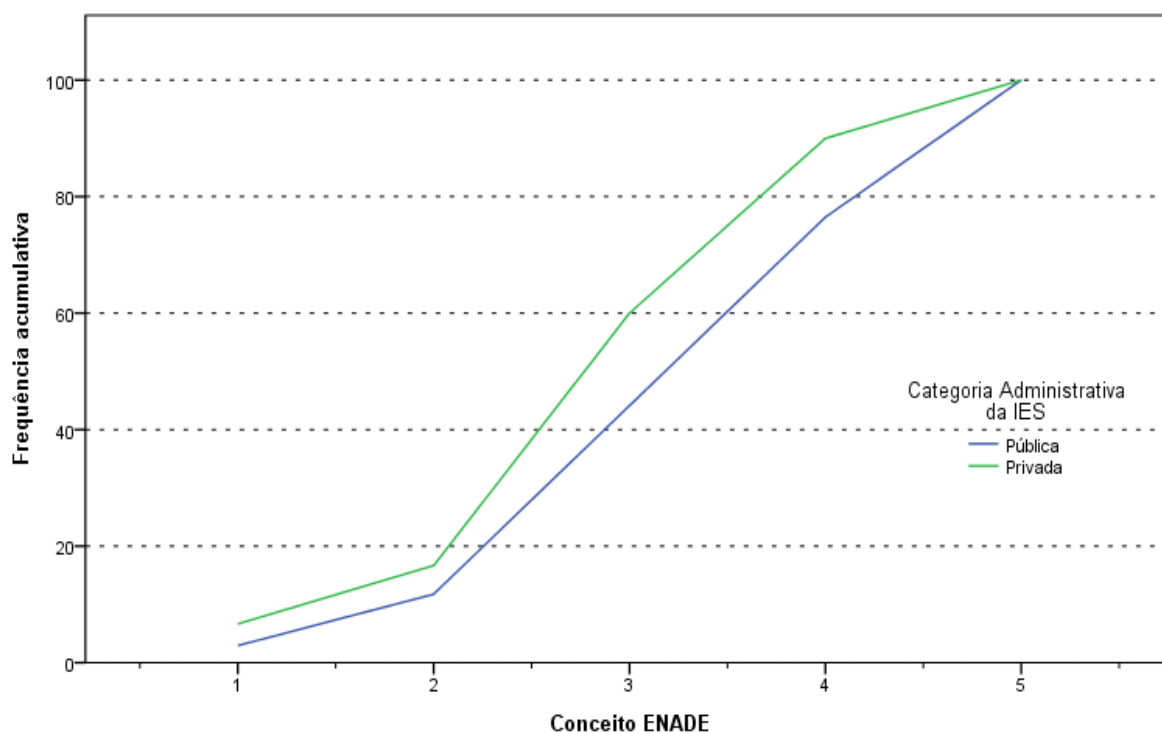


Gráfico 5.2b – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Filosofia (Bacharelado) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3a, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Licenciatura participantes do Enade/2017 na Área de Filosofia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 142 cursos de Filosofia participantes, 104 eram oferecidos em *Universidades*, 11, em *Centros Universitários*, 27, em *Faculdades*, e nenhum,

em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 73,2%, 7,7,0% e 19,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os seis cursos avaliados com conceito 5, quatro eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 42 cursos (40,4%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos, 3,8%), 2 (26 cursos, 25,0%), 4 (27 cursos, 26,0%) e conceito 5 (quatro cursos, 3,8%, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dentre os cursos em *Centros Universitários*, que compuseram 7,7% dos avaliados, o conceito modal foi também 3, atribuído a cinco cursos (45,5%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 9,1%), 2 (três cursos, 27,3%), 4 e 5 (um curso, 9,1%, cada um).

Dos 27 cursos mantidos por *Faculdades*, 19,0% do total de cursos avaliados, dez (37,0%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por oito cursos (29,6%). Na sequência, cinco cursos obtiveram conceito 4 (18,5%). Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso, cada um (3,7%). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Não houve cursos mantidos por *CEFET/IFET* em nenhuma das regiões.

Tabela 5.3a – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	142	104	11	27	0
SC	3	1	0	2	0
1	6	4	1	1	0
2	37	26	3	8	0
3	57	42	5	10	0
4	33	27	1	5	0
5	6	4	1	1	0
NO	9	7	0	2	0
SC	0	0	0	0	0
1	2	1	0	1	0
2	6	5	0	1	0
3	1	1	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	32	24	0	8	0
SC	1	0	0	1	0
1	3	3	0	0	0
2	13	9	0	4	0
3	10	8	0	2	0
4	5	4	0	1	0
5	0	0	0	0	0
SE	57	40	7	10	0
SC	1	0	0	1	0
1	1	0	1	0	0
2	10	6	2	2	0
3	25	18	3	4	0
4	15	13	0	2	0
5	5	3	1	1	0
SUL	30	23	4	3	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	6	5	1	0	0
3	13	8	2	3	0
4	10	9	1	0	0
5	1	1	0	0	0
CO	14	10	0	4	0
SC	1	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	2	1	0	1	0
3	8	7	0	1	0
4	3	1	0	2	0
5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com sete dos nove cursos participantes (77,8%). Cinco cursos receberam conceito 2 (71,4%), conceito modal. Os demais cursos receberam os conceitos 1 e 3 (um curso, 14,3%, cada um). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte não tiveram cursos participantes. As *Faculdades* participaram com dois cursos na região Norte. Cada um deles recebeu os conceitos 1 e 2.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 24 (75,0%) dos 32 cursos da Área de Filosofia (Licenciatura) oferecidos na região, dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC), e nenhum alcançou conceito 5. A moda foi o conceito 2, obtido por nove cursos (37,5%). Na sequência, oito cursos obtiveram conceito 3 (33,3%). Obtiveram os conceitos 1 e 4, respectivamente, três (12,5%) e quatro (16,7%) cursos.

Os *Centros Universitários* não tiveram cursos participantes na região Nordeste. Nessa região, as *Faculdades* participaram com oito cursos (25,0%), dos quais, quatro obtiveram o conceito modal 2 (50,0%). Um curso ficou Sem Conceito (SC). Dos demais cursos, dois receberam conceito 3 (25,0%), e um recebeu conceito 4 (12,5%). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 40 dos 57 cursos de Filosofia (Licenciatura) da região (70,2%). Dentre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 18 cursos (45,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos, 15,0%), 4 (13 cursos, 32,5%) e 5 (três cursos, 7,5%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com sete cursos na região Sudeste (12,3%), dos quais três obtiveram o conceito modal 3 (42,9%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (14,3%), o conceito 2, a dois cursos (28,6%), e o conceito 5, a um curso (14,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 4 nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por dez cursos na região Sudeste (17,5%), dos quais um ficou Sem Conceito (SC). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (dois cursos, 20,0%), 3 (quatro cursos, 40,0%, o conceito modal), 4 (dois cursos, 20,0%) e 5 (um curso, 10,0%). O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso.

Dos 30 cursos da região Sul, 23 eram de *Universidades* (76,7%), para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a nove cursos (39,1%). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (cinco cursos, 21,7%), 3 (oito cursos, 34,8%) e 5 (um curso, 4,3%).

Dos quatro cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul (13,3%), nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. O conceito modal, 3, foi atribuído a dois cursos (50,0%), o conceito 2, a um curso (25,0%) e o conceito 4 a um outro curso (25,0%). Quanto aos 3 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, todos receberam o conceito modal 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Centro-Oeste, dez dos 14 cursos eram de *Universidades* (71,4%). Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. O conceito modal 3 foi atribuído a sete cursos (70,0%). Já os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um curso (10,0%), cada um.

Os *Centros Universitários*, assim como os *CEFET/IFET* da região Centro-Oeste, não contaram com cursos participantes. Dos quatro cursos oferecidos em *Faculdades*, dois receberam o conceito modal 4. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a um curso, cada um. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5.

O Gráfico 5.3a apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos oferecidos em *Centros Universitários* (linha verde) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Faculdades* (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

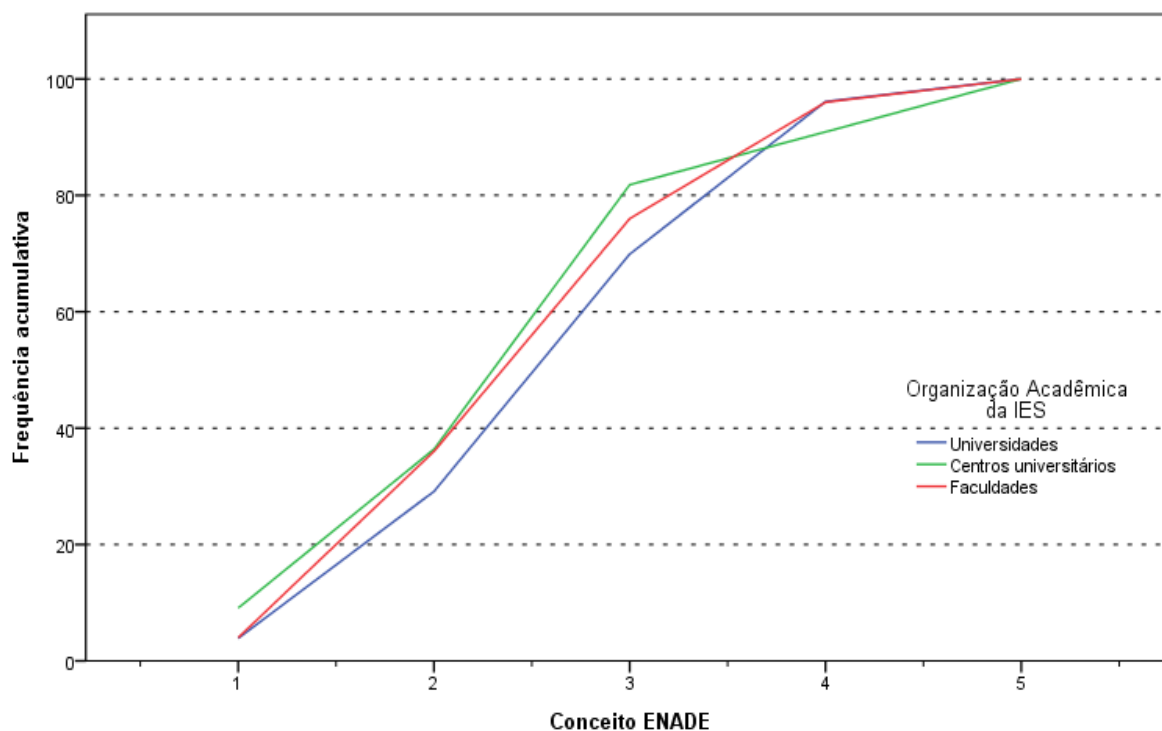


Gráfico 5.3a – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Filosofia (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 5.3b, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 na Área de Filosofia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 67 cursos de Filosofia participantes, 49 eram oferecidos em *Universidades*, dois, em *Centros Universitários*, 16, em *Faculdades*, e nenhum, em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 73,1%, 3,0% e 23,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos 11 cursos avaliados com conceito 5, dez eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 17 cursos (34,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (um curso, 2,0%), 2 (quatro cursos, 8,2%), 4 (15 cursos, 30,6%) e 5 (dez cursos, 20,4%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) dois cursos (4,1%).

Entre os dois cursos em *Centros Universitários* (3,0%), um curso recebeu conceito 1, e outro recebeu conceito 3. Dos 16 cursos mantidos por *Faculdades* (23,9%), seis (37,5%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por cinco cursos (31,3%). O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (12,5%), e os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso, cada um (6,3%). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Não houve registro de cursos participantes em CEFET/IFET.

Tabela 5.3b – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	67	49	2	16	0
SC	3	2	0	1	0
1	3	1	1	1	0
2	6	4	0	2	0
3	24	17	1	6	0
4	20	15	0	5	0
5	11	10	0	1	0
NO	3	1	0	2	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	0	0	1	0
2	0	0	0	0	0
3	2	1	0	1	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	14	12	1	1	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	0	1	0	0
2	3	3	0	0	0
3	7	6	0	1	0
4	2	2	0	0	0
5	1	1	0	0	0
SE	29	20	0	9	0
SC	1	0	0	1	0
1	0	0	0	0	0
2	3	1	0	2	0
3	7	6	0	1	0
4	11	7	0	4	0
5	7	6	0	1	0
SUL	17	12	1	4	0
SC	1	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	8	4	1	3	0
4	6	5	0	1	0
5	2	2	0	0	0
CO	4	4	0	0	0
SC	1	1	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	1	1	0	0	0
5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com um dos três cursos participantes (33,3%). Esse único curso obteve conceito 3. Os *Centros Universitários* da região Norte não foram representados por nenhum curso. As *Faculdades* participaram com dois cursos (66,7%), dos

quais um obteve conceito 1, e o outro obteve conceito 3. Como já mencionado, não houve participação de cursos em *CEFET/IFET* na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 12 dos 14 cursos da Área de Filosofia oferecidos na região (85,7%), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceito 1. Seis cursos obtiveram o conceito modal 3 (50,0%). Os demais cursos obtiveram os conceitos 2 (três cursos, 25,0%), 4 (dois cursos, 16,7%) e 5 (um curso, 8,3%). Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum curso recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* contaram com apenas um curso participante na região Nordeste, que obteve conceito 1. As *Faculdades* contaram também com um único curso participante, o qual obteve conceito 3.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 20 dos 29 cursos de Filosofia da região. Dentre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso), 3 e 5 (seis cursos para cada um). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* não participaram com cursos na região Sudeste. Já as *Faculdades* foram representadas por nove cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 1. O conceito modal 4 foi atribuído a quatro cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (dois cursos), 3 e 5 (um curso, cada um).

Dos 17 cursos da região Sul, 12 (70,6%) eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a cinco cursos (41,7%). Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2. Os demais cursos receberam os conceitos 3 e 5 (quatro cursos, 33,3%, e dois cursos, 16,7%, respectivamente).

O único participante de *Centros Universitários* da região (5,9%) recebeu conceito 3. Quanto aos quatro cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul (23,5%), três receberam o conceito modal 3 (75,0%), e um curso recebeu conceito 4 (25,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Centro-Oeste, todos os quatro cursos participantes eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 1, 4 e 5 foram atribuídos a um curso cada.

Centros Universitários, *Faculdades* e *CEFET/IFET* não tiveram cursos participantes na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.3b apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos oferecidos em *Centros Universitários* (linha verde) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Faculdades* (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

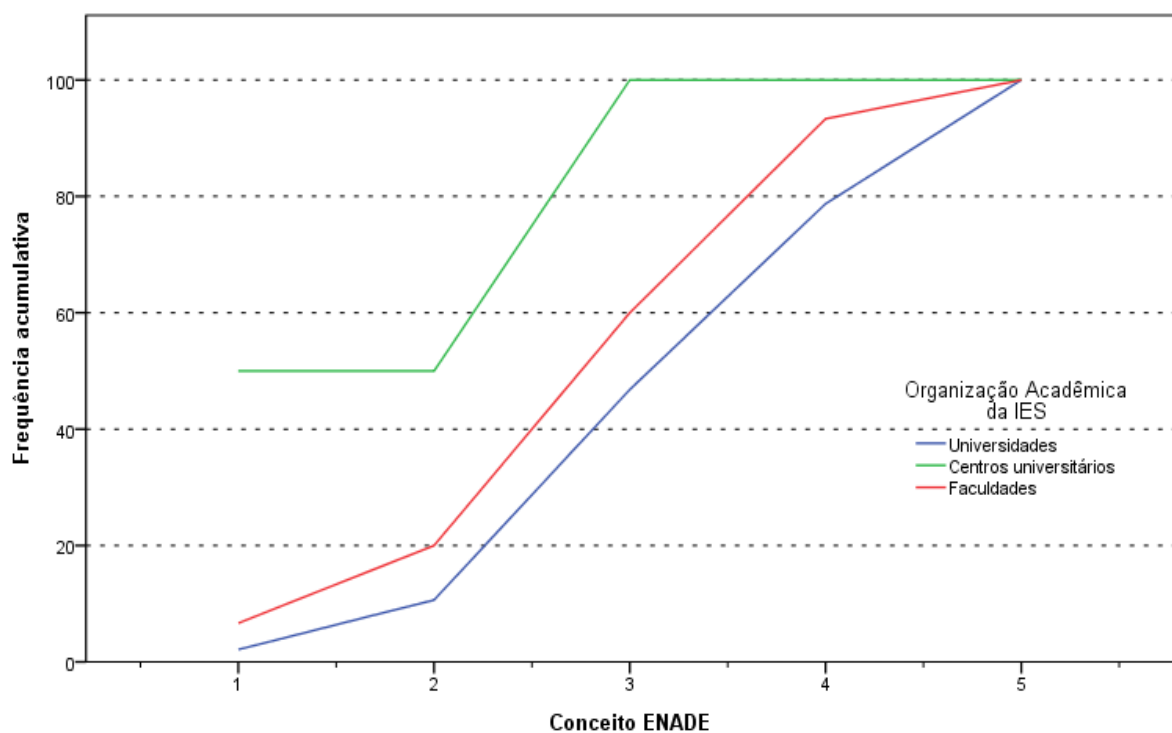


Gráfico 5.3b – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Filosofia (Bacharelado) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seções 6.2.1 e 6.2.2) e de Conhecimento Específico (seções 6.2.3 e 6.2.4). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 6.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

As tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação, dos estudantes concluintes de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado). As análises serão feitas primeiramente para os cursos de Licenciatura e depois para os de Bacharelado. Cada habilitação é desagregada internamente em cursos Presenciais e cursos a Distância. A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Licenciatura (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 45,3, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (39,8), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (48,6). As demais médias foram: 40,1 na região Norte, 48,4 na região Sudeste e 48,0 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,7, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (16,0) e o menor, na região Norte (13,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região. A nota *Máxima* foi 93,5, obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte, 74,2. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 45,2. A maior *Mediana* foi a da região Centro-Oeste 51,0, e a menor, da região Nordeste, 37,9.

Já a *Média* das notas para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 47,5, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (40,1), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (50,7). As demais médias foram: 44,3 na região Nordeste, 50,2 na região Sudeste e 48,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (16,0), e o menor, na região Norte (13,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região. A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (93,5), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (74,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (51,5), e a menor obtida na Norte (39,6). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, com 10,9.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as maiores *Médias*, obtidas nas regiões

Sul (50,7), Sudeste (50,2) e Centro-Oeste (48,4), e as duas médias menores, obtidas nas regiões Norte (40,1) e Nordeste (44,3)²².

A *Média* das notas da prova dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 41,6, mais baixa do que os alunos de cursos Presenciais, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (31,3), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (52,2). Não foram oferecidos cursos a Distância na região Norte. As demais médias foram 45,7 na região Sudeste e 45,1 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (17,3) e o menor, na região Nordeste (10,8). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (89,5), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (68,1). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 39,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (53,5), e a menor, na região Nordeste (30,3). A nota *Mínima* foi 0,0 para as regiões Nordeste e Sul. Na região Sudeste, a nota *Mínima* foi 7,6, enquanto na região Centro-Oeste foi 31,1.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Nordeste (31,3) e as médias das demais regiões.

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Filosofia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	47,5	40,1	44,3	50,2	50,7	48,4
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,5	0,5	0,7	1,3
		Desvio padrão	15,3	13,2	14,7	15,2	15,0	16,0
		Mínima	0,0	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	47,6	39,6	43,7	51,5	51,0	50,9
		Máxima	93,5	74,2	91,8	93,5	86,4	81,5
	Educação a Distância	Média	41,6	.	31,3	45,7	45,1	52,2
		Erro padrão da média	0,4	.	0,5	0,7	0,7	6,5
		Desvio padrão	15,6	.	10,8	15,7	14,8	17,3
		Mínima	0,0	.	0,0	7,6	0,0	31,1
		Mediana	39,9	.	30,3	45,9	44,2	53,5
		Máxima	89,5	.	68,1	88,2	89,5	73,1
	Total	Média	45,3	40,1	39,8	48,4	48,0	48,6
		Erro padrão da média	0,3	0,9	0,4	0,4	0,5	1,2
		Desvio padrão	15,7	13,2	14,8	15,6	15,1	16,0
		Mínima	0,0	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	45,2	39,6	37,9	49,4	47,7	51,0
		Máxima	93,5	74,2	91,8	93,5	89,5	81,5
Filosofia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	46,3	32,2	42,1	49,1	47,7	46,7
		Erro padrão da média	0,5	2,7	0,8	0,7	1,1	2,3
		Desvio padrão	16,1	14,9	14,4	16,0	16,2	18,0
		Mínima	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	46,5	32,2	41,1	50,5	47,5	47,5
		Máxima	88,4	66,2	78,3	88,4	82,8	78,9
	Educação a Distância	Média	54,5	.	.	.	54,5	.
		Erro padrão da média	1,9	.	.	.	1,9	.
		Desvio padrão	15,4	.	.	.	15,4	.
		Mínima	9,7	.	.	.	9,7	.
		Mediana	54,7	.	.	.	54,7	.
		Máxima	88,8	.	.	.	88,8	.
	Total	Média	46,7	32,2	42,1	49,1	49,2	46,7
		Erro padrão da média	0,5	2,7	0,8	0,7	0,9	2,3
		Desvio padrão	16,2	14,9	14,4	16,0	16,2	18,0
		Mínima	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	47,2	32,2	41,1	50,5	49,0	47,5
		Máxima	88,8	66,2	78,3	88,4	88,8	78,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A *Média* das notas da prova, como um todo, para os alunos de cursos de Bacharelado foi 46,7, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (32,2), e os da região Sul, a *Média* mais alta (49,2). As demais médias foram: 42,1 na região Nordeste, 49,1 na região Sudeste e 46,7 na região Centro-Oeste.

Cumprir notar que ainda que as notas dos cursos Presenciais sejam comparáveis com as dos cursos a Distância, dentro de uma mesma habilitação, não é possível comparar as

notas obtidas pelos alunos de Licenciatura e Bacharelado, já que as provas são, em parte, diferentes.

A *Média* das notas da prova, como um todo, para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado, foi 46,3. Como a única região onde houve participação de cursos a Distância foi a região Sul, as estatísticas dos cursos Presenciais de Bacharelado nas demais regiões são as mesmas apresentadas para o Bacharelado, como um todo. Assim, como para o total, os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (32,2), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (49,1). A *Média* dos Bacharelados Presenciais na região Sul foi 47,7, menor do que antes da desagregação (49,2). A maior nota *Máxima* continua sendo a da região Sudeste (88,4), e a menor nota *Máxima*, a da região Norte (66,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 46,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (50,5), e a menor obtida na Norte (32,2). A nota *Mínima* foi zero em quatro das cinco regiões. A exceção foi a região Norte, com nota *Mínima* 7,0.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (32,2) e as médias de todas as demais regiões.

Somente na região Sul, foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado. A *Média* foi 54,5 e o *Desvio Padrão*, 15,4. Para esta combinação de Modalidade de Ensino e Habilitação, a nota *Máxima* foi 88,8, a *Mediana* foi 54,7 e a nota *Mínima* foi 9,7.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, em que é apresentado um histograma com a distribuição dessas notas, segundo a Habilitação. Essa é uma distribuição unimodal, com as modas no intervalo (40; 50] para os alunos de cursos de Licenciatura e de Bacharelado.

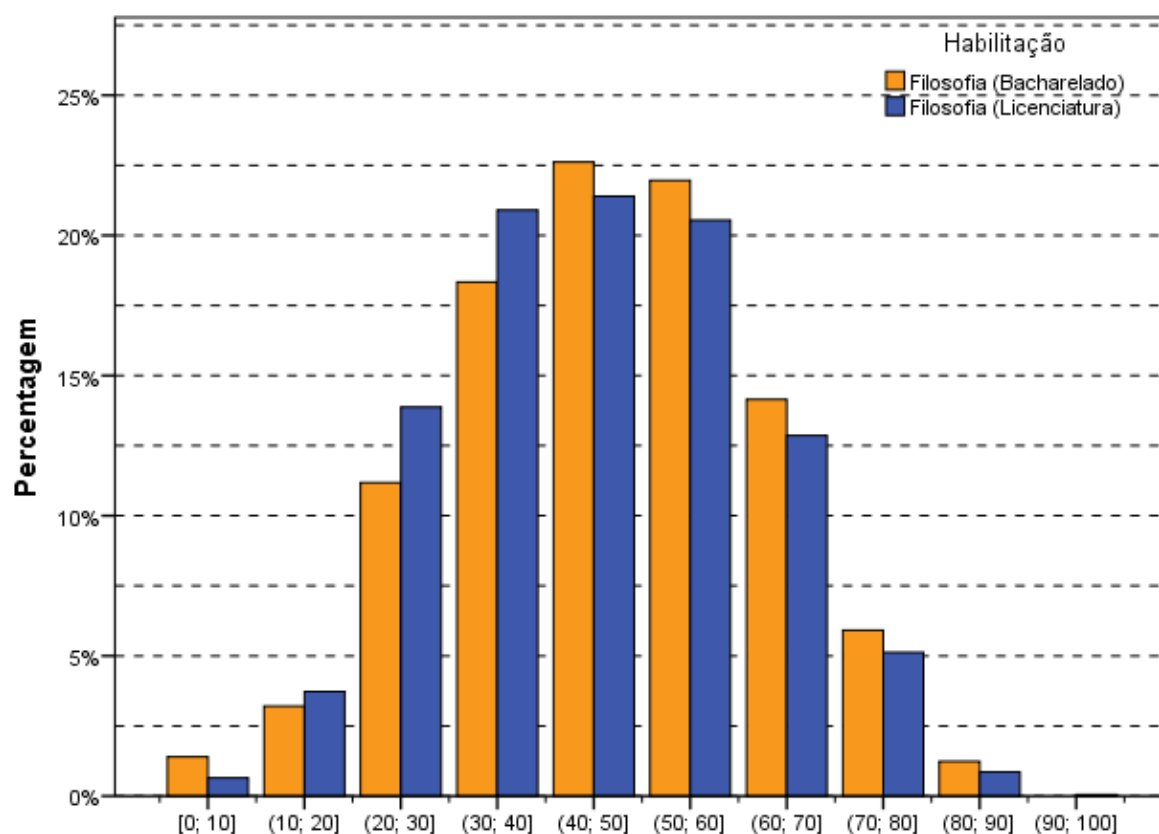


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.2 apresenta informações referentes às Estatísticas Básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Habilitação. Os estudantes de Licenciatura de IES *Públicas* obtiveram *Média* mais baixa (43,8), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais alta (47,5) que a *Média* nacional para esta habilitação (45,3). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (15,8) foi ligeiramente superior ao do Brasil, como um todo (15,7), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa do que para o conjunto de alunos de cursos de Licenciatura.

No tocante à Organização Acadêmica, alunos de Licenciatura de *Centros Universitários* obtiveram nota média mais alta (47,2) do que os de *Faculdades* (45,8), que por sua vez obtiveram nota *Média* mais alta do que os de *Universidades* (44,8). Não houve

estudantes de Licenciatura em Filosofia de CEFET/IFET. Observam-se diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% entre a *Média* mais alta e a *Média* mais baixa.

Já em relação à Categoria Administrativa, os estudantes de Bacharelado das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (47,8), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (45,5) que a *Média* nacional para esta habilitação (46,7). Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. O *Desvio padrão* para IES *Privadas* (16,0) foi inferior ao do Brasil, como um todo (16,2), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa do que para o conjunto de alunos de cursos de Bacharelado. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* foi maior (16,3), indicando uma dispersão um pouco maior para esta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, alunos de Bacharelados de *Universidades* obtiveram nota mais alta (47,6) do que os de *Faculdades* (43,7) e os de *Centros Universitários* (37,8). Existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média* obtida em *Universidades* e as médias das outras duas Organizações Acadêmicas. Não foram oferecidos cursos de Bacharelado em CEFET/IFET.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
FILOSOFIA (LICENCIATURA)	Média	43,8	47,5	44,8	47,2	45,8	.
	Erro padrão da média	0,3	0,4	0,3	0,6	0,8	.
	Desvio padrão	15,8	15,2	15,7	15,7	14,8	.
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	12,3	.
	Mediana	42,9	47,8	44,6	47,2	45,9	.
	Máxima	93,5	91,8	93,5	89,5	91,8	.
FILOSOFIA (BACHARELADO)	Média	47,8	45,5	47,6	37,8	43,7	.
	Erro padrão da média	0,6	0,7	0,5	3,2	1,0	.
	Desvio padrão	16,3	16,0	16,2	13,6	15,6	.
	Mínima	0,0	0,0	0,0	20,7	0,0	.
	Mediana	48,8	45,0	48,4	34,9	42,8	.
	Máxima	88,4	88,8	88,8	68,7	82,8	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 6.3 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes por Grande Região segundo Habilitação e Modalidade de Ensino. Os alunos de cursos de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 51,7. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos

estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,2. A maior *Média* foi obtida na região Sul (54,6), e a menor, na região Norte (47,3). As demais médias foram: 47,7 na região Nordeste, 53,6 na região Sudeste e 52,9 na região Centro-Oeste.

Já os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 52,8. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,7), e a menor, na região Norte (47,3). As demais médias foram: 50,8 na região Nordeste, 54,0 na região Sudeste e 52,9 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Norte e Sudeste (17,1), e o menor, na região Sul (16,3). Os demais desvios padrões foram: 16,7 na região Nordeste e 16,4 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 98,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (91,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 54,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (48,1), e a maior, encontrada na região Sul (57,6). A nota *Mínima* nesta parte da prova foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas maiores *Médias* das notas do Componente de Formação Geral, obtidas nas regiões Sul (55,7) e Sudeste (54,0) e as duas menores, obtidas nas regiões Norte (47,3) e Nordeste (50,8). Já a diferença entre as três médias maiores não é estatisticamente significativa.

A *Média* das notas do Componente de Formação Geral dos alunos de cursos de Licenciatura a Distância, foi 50,0, mais baixa do que os alunos de cursos Presenciais, sendo que os alunos da região Nordeste obtiveram a *Média* mais baixa (41,8), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (53,4). Como já comentado, não houve participação de estudantes de cursos a Distância da região Norte. A *Média* obtida nas demais regiões, Sudeste e Centro-Oeste, foi a mesma, 52,9. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 17,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (18,7) e o menor, na região Nordeste (15,9). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (95,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (80,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 50,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (54,6), e a menor obtida na Nordeste (41,5). A nota *Mínima* foi 30,0 na região Centro-Oeste e zero nas demais regiões. Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Nordeste (41,8), e as médias das regiões Sul e Sudeste. Apesar de as regiões Sudeste e Centro-Oeste

terem a mesma *Média*, o intervalo de confiança da região Centro-Oeste é muito grande, devido à pouca quantidade de alunos de cursos a Distância que realizaram o exame.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Filosofia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	52,8	47,3	50,8	54,0	55,7	52,9
		Erro padrão da média	0,3	1,2	0,6	0,6	0,7	1,3
		Desvio padrão	16,9	17,1	16,7	17,1	16,3	16,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	54,0	48,1	52,0	54,9	57,6	55,6
		Máxima	98,4	96,0	94,8	98,4	95,4	91,0
	Educação a Distância	Média	50,0	.	41,8	52,9	53,4	52,9
		Erro padrão da média	0,5	.	0,8	0,8	0,8	7,1
		Desvio padrão	17,6	.	15,9	17,8	16,5	18,7
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	30,0
		Mediana	50,8	.	41,5	54,6	53,8	47,0
		Máxima	95,0	.	92,2	92,8	95,0	80,0
	Total	Média	51,7	47,3	47,7	53,6	54,6	52,9
		Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,5	0,5	1,3
		Desvio padrão	17,2	17,1	17,0	17,4	16,4	16,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	52,9	48,1	48,3	54,8	56,1	55,6
		Máxima	98,4	96,0	94,8	98,4	95,4	91,0
Filosofia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	53,8	40,5	50,8	56,1	54,1	56,5
		Erro padrão da média	0,6	3,9	1,0	0,8	1,3	2,4
		Desvio padrão	18,9	21,1	18,0	18,6	19,4	19,1
		Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	56,5	45,1	52,5	59,2	57,5	59,2
		Máxima	98,2	85,7	89,7	98,2	92,4	90,5
	Educação a Distância	Média	65,0	.	.	.	65,0	.
		Erro padrão da média	1,8	.	.	.	1,8	.
		Desvio padrão	15,0	.	.	.	15,0	.
		Mínima	22,8	.	.	.	22,8	.
		Mediana	65,4	.	.	.	65,4	.
		Máxima	94,0	.	.	.	94,0	.
	Total	Média	54,4	40,5	50,8	56,1	56,6	56,5
		Erro padrão da média	0,5	3,9	1,0	0,8	1,1	2,4
		Desvio padrão	18,9	21,1	18,0	18,6	19,0	19,1
		Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	57,1	45,1	52,5	59,2	58,4	59,2
		Máxima	98,2	85,7	89,7	98,2	94,0	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A *Média* das notas dos alunos de cursos de Bacharelado, foi 54,4, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (40,5), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (56,6). As demais médias foram: 50,8 na região Nordeste, 56,1 na região Sudeste e 56,5 na região Centro-Oeste.

A *Média* das notas dos alunos de cursos Presenciais de Bacharelado foi 53,8, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (40,5), ao passo que a *Média* mais alta é a da região Centro-Oeste (56,5). As demais médias foram: 50,8 na região Nordeste, 56,1 na região Sudeste e 54,1 na região Sul, a única diferente, já que apenas na região Sul houve participação de cursos a Distância. A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (98,2) e a com menor nota *Máxima* foi a Norte (85,7). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 56,5, sendo a maior *Mediana* (59,2) obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, e a menor obtida na Norte (45,1). A nota *Mínima* foi zero em quatro das cinco regiões. Como para o total de Bacharelados, a exceção foi a região Norte, com 7,5. Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte, e as médias das demais regiões.

Somente na região Sul foram oferecidos cursos a Distância de Bacharelado. A *Média* foi 65,0, maior do que a dos cursos Presenciais da região, e o *Desvio padrão* foi, 15,0. Para esta combinação de Modalidade de Ensino e Habilitação, a nota *Máxima* foi 94,0, a *Mediana* foi 65,4, e a nota *Mínima* foi 22,8.

No Gráfico 6.2, propicia-se a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50;60] para ambas as Habilitações, intervalo modal superior ao da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior, quando comparadas com as do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões, que aumentam de 15,7 para 17,2 nas Licenciaturas e de 16,2 para 18,9 nos Bacharelados.

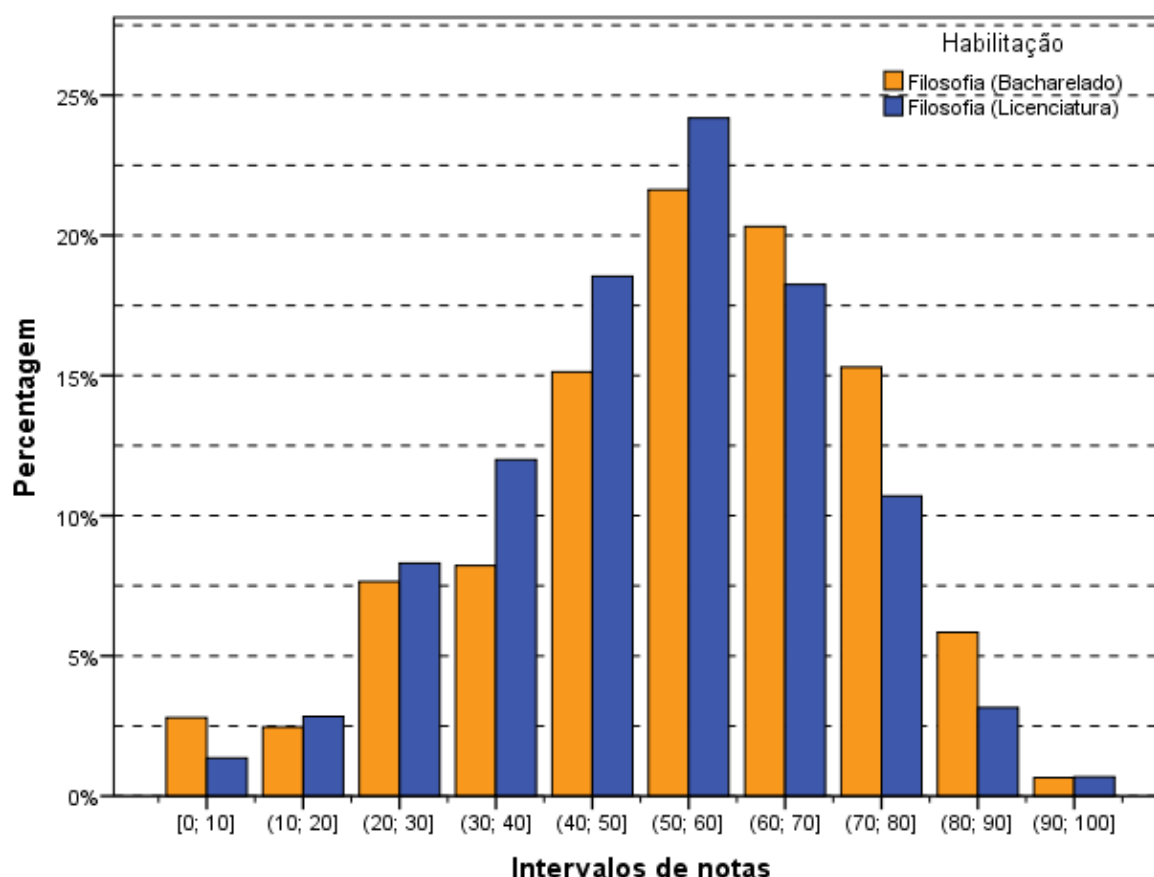


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Habilitação.

Primeiramente, em relação aos alunos de Licenciatura, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a menor *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,7), e a maior, pelos de IES *Privadas* (53,3). A ordenação por Organização Acadêmica foi: *Centros Universitários* (54,0), *Universidades* (51,4) e *Faculdades* (50,7). Como já mencionado, não se observam cursos de Filosofia, em nenhum tipo de Habilitação, em *CEFET/IFET*. A diferença entre a maior *Média*, obtida nos *Centros Universitários*, e as das duas organizações com médias mais baixas é estatisticamente significativa.

Já dentre os alunos de Bacharelado, a situação das médias em relação à Categoria Administrativa se inverte, é um pouco maior para IES *Públicas* (54,8) do que para as IES *Privadas* (54,1), mas a diferença não é estatisticamente significativa. Como não são

oferecidos cursos de Bacharelado em *CEFET/IFET*, a análise da situação no que diz respeito às Organizações Acadêmicas se restringe à comparação entre *Universidades* (55,2), *Faculdades* (51,6) e *Centros Universitários* (50,5), mas as diferenças entre elas não são estatisticamente significativas, exceto entre as médias das *Universidades* e das *Faculdades*.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Filosofia (Licenciatura)	Média	50,7	53,3	51,4	54,0	50,7	.
	Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	0,7	0,9	.
	Desvio padrão	17,4	16,9	17,2	17,2	17,4	.
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4	.
	Mediana	51,9	54,6	52,5	55,0	52,5	.
	Máxima	98,4	95,0	98,4	95,0	92,2	.
Filosofia (Bacharelado)	Média	54,8	54,1	55,2	50,5	51,6	.
	Erro padrão da média	0,8	0,8	0,6	3,4	1,2	.
	Desvio padrão	19,6	18,0	18,9	14,6	18,7	.
	Mínima	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	.
	Mediana	57,5	56,7	57,5	53,4	55,1	.
	Máxima	98,2	94,0	98,2	81,7	86,1	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado), por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Quanto ao desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos de Licenciatura, a *Média* foi 43,2. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (47,1), e a menor, na região Nordeste (37,2). As demais médias foram: 37,7 na região Norte, 46,6 na região Sudeste e 45,8 na região Sul.

Já para os alunos dos cursos Presenciais, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico foi maior, 45,8. A maior *Média* foi obtida na região Sul (49,0), e a menor, na região Norte (37,7). As demais médias foram: 42,1 na região Nordeste, 48,9 na região Sudeste e 46,9 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 17,0, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (17,9), e o menor, na região Norte (14,5). Os demais desvios foram: 16,5 na região Nordeste, 16,8 na região Sudeste e 16,9 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura de todo o Brasil foi 45,6. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (50,8), e a menor, na região

Norte (37,0). As demais medianas foram: 42,0 na região Nordeste, 49,9 na região Sudeste e 49,0 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,6, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 73,8 na região Norte, 91,9 na região Sudeste, 89,1 na região Sul e 88,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte com 7,4.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias* das notas do Componente de Conhecimento Específico (Norte e Nordeste) e delas em relação às demais regiões (Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Já a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos a Distância de Licenciatura foi menor, 38,7. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (52,0), e a menor, na região Nordeste (27,7). As demais médias foram: 43,3 na região Sudeste e 42,4 na região Sul. Como já foi mencionado, não houve participação de alunos de cursos a Distância na região Norte. O *Desvio padrão* de todos os alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 17,0, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (18,8), e o menor, na região Norte (11,8). Os demais desvios foram: 17,3 na região Sudeste e 16,2 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura foi 37,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (61,3), e a menor, na região Norte (26,3). As demais medianas foram: 43,1 na região Sudeste e 42,0 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 90,3, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 63,9 na região Nordeste, 87,6 na região Sudeste e 75,3 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 25,8 na região Centro-Oeste e zero nas demais.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Nordeste (27,7), em relação às médias das demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Filosofia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	45,8	37,7	42,1	48,9	49,0	46,9
		Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,6	0,8	1,4
		Desvio padrão	17,0	14,5	16,5	16,8	16,9	17,9
		Mínima	0,0	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	45,6	37,0	42,0	49,9	49,0	50,8
		Máxima	93,6	73,8	93,6	91,9	89,1	88,9
	Educação a Distância	Média	38,7	.	27,7	43,3	42,4	52,0
		Erro padrão da média	0,5	.	0,6	0,7	0,8	7,1
		Desvio padrão	17,0	.	11,8	17,3	16,2	18,8
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	25,8
		Mediana	37,0	.	26,3	43,1	42,0	61,3
		Máxima	90,3	.	63,9	87,6	90,3	75,3
	Total	Média	43,2	37,7	37,2	46,6	45,8	47,1
		Erro padrão da média	0,3	1,0	0,5	0,5	0,5	1,4
		Desvio padrão	17,4	14,5	16,5	17,2	16,9	17,9
		Mínima	0,0	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	42,7	37,0	34,8	47,9	45,4	51,1
		Máxima	93,6	73,8	93,6	91,9	90,3	88,9
Filosofia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	43,7	29,4	39,1	46,8	45,6	43,4
		Erro padrão da média	0,5	2,7	0,9	0,8	1,2	2,4
		Desvio padrão	17,7	14,6	16,1	17,6	17,8	19,6
		Mínima	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	44,0	29,0	36,5	47,3	44,5	46,4
		Máxima	91,4	68,7	85,9	91,4	85,6	84,4
	Educação a Distância	Média	51,0	.	.	.	51,0	.
		Erro padrão da média	2,2	.	.	.	2,2	.
		Desvio padrão	17,7	.	.	.	17,7	.
		Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
		Mediana	53,8	.	.	.	53,8	.
		Máxima	87,7	.	.	.	87,7	.
	Total	Média	44,1	29,4	39,1	46,8	46,8	43,4
		Erro padrão da média	0,5	2,7	0,9	0,8	1,0	2,4
		Desvio padrão	17,8	14,6	16,1	17,6	17,9	19,6
		Mínima	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	44,5	29,0	36,5	47,3	44,7	46,4
		Máxima	91,4	68,7	85,9	91,4	87,7	84,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Para os alunos de cursos de Bacharelado, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico foi 44,1. A maior *Média* foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (46,8), e a menor, na região Norte (29,4). As demais médias foram: 39,1 na região Nordeste e 43,4 na região Centro-Oeste.

Já para os alunos de cursos Presenciais, a *Média* do desempenho de Conhecimento foi ligeiramente menor, 43,7. Como já comentado, as estatísticas apresentadas para o total

de Bacharelados só se alteram na região Sul, onde houve desagregação, por Modalidade de Ensino. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (46,8), e a menor, na região Norte (29,4). As demais médias foram: 39,1 na região Nordeste, 45,6 na região Sul e 43,4 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* de todos os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado foi 17,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (19,6), e o menor, na região Norte (14,6). Os demais desvios foram: 16,1 na região Nordeste, 17,6 na região Sudeste e 17,8 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Bacharelado foi 44,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (47,3), e a menor, na região Norte (29,0). As demais medianas foram: 36,5 na região Nordeste, 44,5 na região Sul e 46,4 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 91,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 68,7 na região Norte, 85,9 na região Nordeste, 85,6 na região Sul e 84,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi 0,0 em todas as regiões, com exceção da região Norte, com 4,1.

Observa-se que para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado, existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Norte, em relação às médias das demais regiões.

Cursos a Distância de Bacharelado em Filosofia foram ofertados somente na região Sul. A *Média* foi 51,0, o *Desvio padrão* foi 17,7 e a *Mediana* foi 53,8. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 87,7 e 0,0.

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, a análise do Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado), segundo a Habilitação, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal para ambas as habilitações, e o grupo modal é (40; 50], tanto para estudantes de Licenciatura, quanto para de Bacharelado, o mesmo intervalo modal da prova, como um todo.

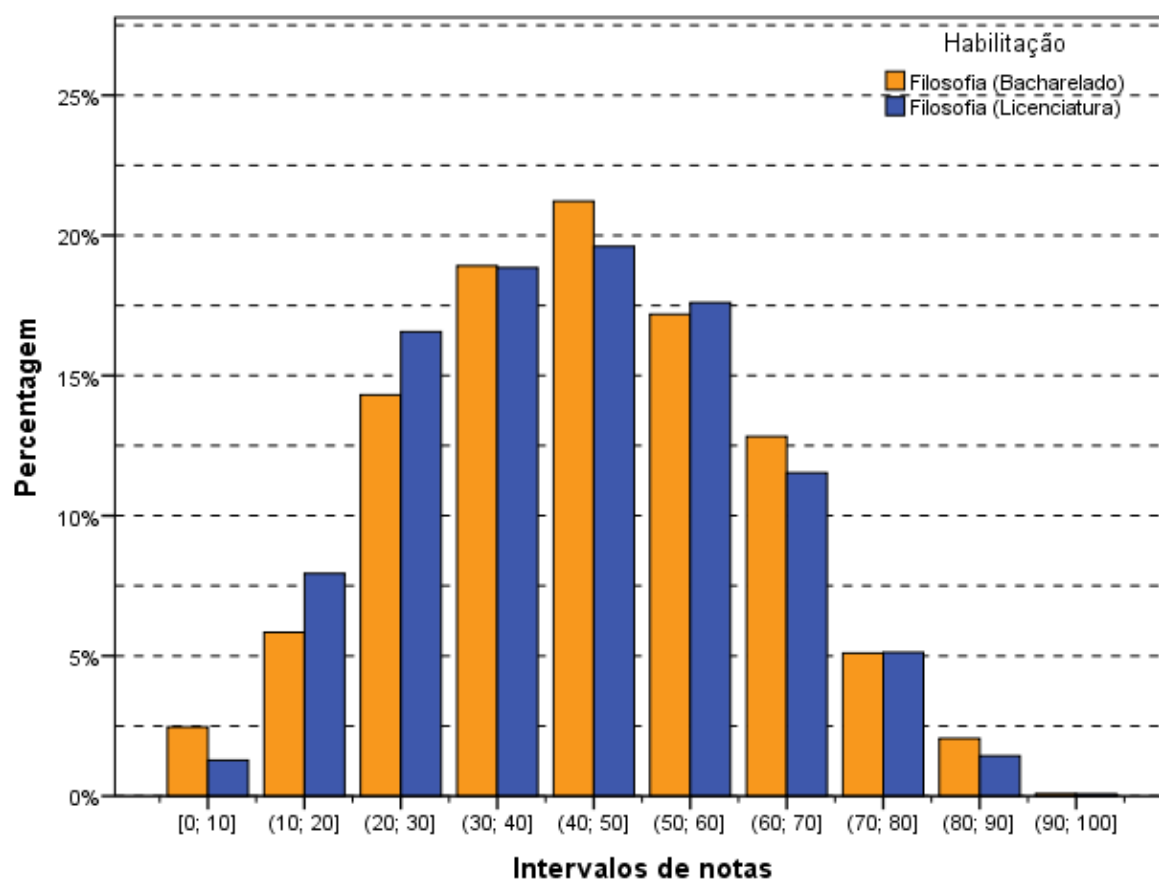


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.6, apresenta-se uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, segundo a Habilitação, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, para os alunos de Licenciatura, a maior Média foi a de Centros Universitários (44,9), vindo a seguir a de Faculdades (44,1) e por último, a das Universidades (42,6). O maior Desvio padrão, e ligeiramente abaixo do valor para o Brasil como um todo (17,7), foi o das Universidades (17,5). As Faculdades obtiveram a maior nota Máxima, igual a 93,6, com as Universidades em segundo lugar, com 91,9. Os Centros Universitários obtiveram nota Máxima igual a 87,7. As medianas foram: 42,0 nas Universidades, 44,4 nos Centros Universitários, a maior delas, e 43,9 nas Faculdades. A nota Mínima foi zero para Universidades e Centros Universitários. Nas Faculdades, a nota Mínima foi 7,4. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico apenas entre a menor e a maior média das Organizações Acadêmicas, obtidas, respectivamente, nas Universidades e nos Centros Universitários.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (41,5) e IES *Privadas* (45,6). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Privadas* de ensino.

Para os alunos de Bacharelado, a maior *Média*, considerando-se a Organização Acadêmica, foi a de *Universidades* (45,1), e a menor, a dos *Centros Universitários* (33,6). A média de *Faculdades* foi 41,1. As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima*, igual a 91,4 e os *Centros Universitários*, a menor nota *Máxima*, 69,0. As medianas foram: 44,5 nas *Universidades*, 32,5 nos *Centros Universitários* e 39,6 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades* e *Faculdades*, e 12,9 para *Centros Universitários*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a maior *Média*, das *Universidades*, e as médias dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo para os alunos de Bacharelado, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (45,4) e IES *Privadas* (42,7). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Filosofia (Licenciatura)	Média	41,5	45,6	42,6	44,9	44,1	.
	Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	0,7	0,8	.
	Desvio padrão	17,6	16,8	17,5	17,2	16,0	.
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	.
	Mediana	40,6	45,9	42,0	44,4	43,9	.
	Máxima	91,9	93,6	91,9	87,7	93,6	.
Filosofia (Bacharelado)	Média	45,4	42,7	45,1	33,6	41,1	.
	Erro padrão da média	0,7	0,7	0,6	3,7	1,1	.
	Desvio padrão	18,0	17,5	17,9	15,6	16,9	.
	Mínima	0,0	0,0	0,0	12,9	0,0	.
	Mediana	45,7	41,5	44,5	32,5	39,6	.
	Máxima	91,4	89,4	91,4	69,0	85,6	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral para Licenciatura (6.2.1) e para Bacharelado (6.2.2), e das Questões Objetivas de Conhecimento Específico para Licenciatura (6.2.3) e para Bacharelado (6.2.4). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral – Filosofia (Licenciatura)

A Tabela 6.7a apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Filosofia (Licenciatura), segundo a Modalidade de Ensino. A *Média* dos alunos nessas questões foi 49,4. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (44,3), e a maior, na região Centro-Oeste (52,9). As demais médias foram: 44,8 na região Norte, 51,5 na região Sudeste e 52,7 na região Sul.

Para os alunos de cursos Presenciais, a *Média* foi 50,7. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (44,8), e a maior, na região Sul (53,6). As demais médias foram: 48,6 na região Nordeste, 52,0 na região Sudeste e 52,9 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (19,8), e o menor, na região Sul (18,7). Os demais desvios foram: 19,4 na região Norte, 19,3 na região Nordeste e 19,7 na região Centro-Oeste.

Para as Licenciaturas Presenciais, as medianas do Brasil como um todo e todas as cinco regiões foi 50,0. A nota *Máxima* (100,0) foi alcançada em todas as Grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Já para os alunos de cursos a Distância, a *Média* foi menor, 47,1. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (36,2), e a maior, nas regiões Sul e Centro-Oeste (51,8). A *Média* na região Sudeste foi 50,9. O *Desvio padrão* do Brasil para esta Modalidade de Ensino nos cursos de Licenciatura foi 20,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (20,8), e o menor, na região Centro-Oeste (16,8). Os demais desvios foram: 18,5 na região Nordeste e 19,3 na região Sul.

A *Mediana* foi 50,0 para o Brasil, como um todo, e para três das quatro regiões com participantes de cursos a Distância (Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Para a outra região, a Nordeste, foi mais baixa, 37,5. A nota *Máxima* (100,0) foi alcançada em todas as grandes Regiões, com exceção da região Centro-Oeste (75,0). As notas mínimas (0,0) foram as

mesmas para todas as regiões, também com exceção da região Centro-Oeste, que teve nota *Mínima* de 25,0.

Tabela 6.7a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	50,7	44,8	48,6	52,0	53,6	52,9
	Erro padrão da média	0,4	1,3	0,7	0,7	0,8	1,6
	Desvio padrão	19,6	19,4	19,3	19,8	18,7	19,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	47,1	.	36,2	50,9	51,8	51,8
	Erro padrão da média	0,6	.	0,9	0,9	0,9	6,4
	Desvio padrão	20,8	.	18,5	20,8	19,3	16,8
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	25,0
	Mediana	50,0	.	37,5	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	75,0
Total	Média	49,4	44,8	44,3	51,5	52,7	52,9
	Erro padrão da média	0,3	1,3	0,6	0,5	0,6	1,5
	Desvio padrão	20,1	19,4	19,9	20,2	19,0	19,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8a apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,15 a 0,85, e o de Discriminação, de 0,34 a 0,53.

Tabela 6.8a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,15	Muito difícil	0,34	Bom
2	0,55	Médio	0,42	Muito bom
3	0,27	Difícil	0,35	Bom
4	0,77	Fácil	0,53	Muito bom
5	0,52	Médio	0,52	Muito bom
6	0,85	Fácil	0,48	Muito bom
7	0,32	Difícil	0,46	Muito bom
8	0,52	Médio	0,52	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9ª, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade: *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 4 e 6) do Índice de Facilidade, três na categoria *Médio* (questões 2, 5 e 8), e uma, na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,77 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,85. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,15 (*Muito difícil*), ou seja, um pouco mais de um décimo dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,34).

Tabela 6.9a – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil			1	
	Difícil			1	1
	Médio				3
	Fácil				2
	Muito fácil				

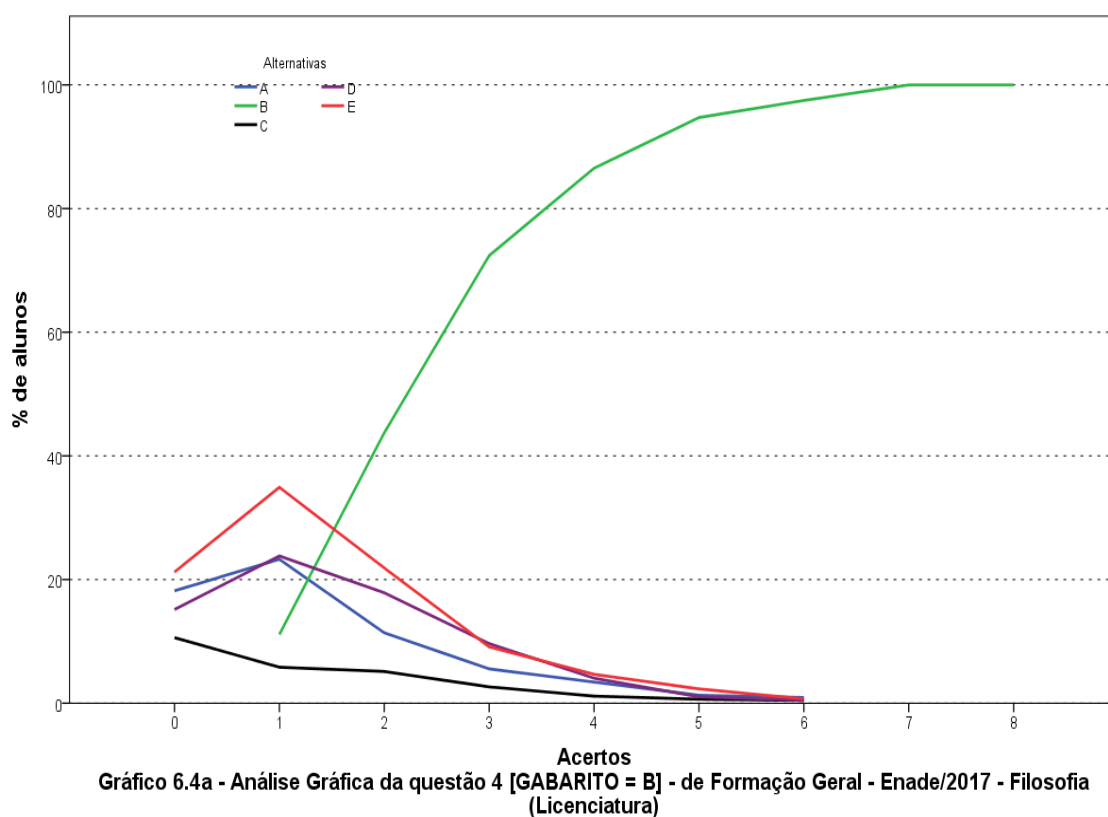
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.4a, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 9,1% escolheram a alternativa E (vermelho), quase três quartos (72,4%) escolheram a alternativa correta B (em verde), 9,6% a alternativa D (roxo), 5,5% escolheram a alternativa A (azul) e 2,6% escolheram a alternativa C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum deixou a questão em branco e 0,7% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ia.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Formação Geral – Filosofia (Bacharelado)

A Tabela 6.7b apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Filosofia (Bacharelado), segundo a Modalidade de Ensino. A *Média* dos alunos de Bacharelado nessas questões foi 53,4. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (35,4), e a maior, na região Centro-Oeste (57,4). As demais médias foram: 49,4 na região Nordeste, 55,1 na região Sudeste e 55,9 na região Sul.

Para os alunos de cursos Presenciais, a *Média* foi menor, 52,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (35,4), e a maior, na região Centro-Oeste (57,4). As demais médias foram: 49,4 na região Nordeste, 55,1 na região Sudeste e 53,9 na região Sul, a única diferente das apresentadas para os Bacharelados, como um todo. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (22,8), e o menor, na região Sudeste (20,4). Os demais desvios foram: 20,8 na região Nordeste, 21,4 na região Sul e 21,7 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* do Brasil, como um todo, e de duas (Nordeste e Sul) das cinco regiões foi 50,0. A *Mediana* das regiões Sudeste e Centro-Oeste foi mais alta, 62,5. A *Mediana* da região Norte foi a menor, 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes Regiões,

com exceção da região Norte (87,5). As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Os cursos a Distância de Bacharelado ficaram concentrados na região Sul. A *Média* para esta modalidade foi maior do que a observada para os cursos Presenciais, 62,9. O *Desvio padrão* foi 21,1, a *Mediana* foi 62,5, a nota *Máxima* foi 100,0, e a *Mínima*, 0,0.

Tabela 6.7b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	52,9	35,4	49,4	55,1	53,9	57,4
	Erro padrão da média	0,6	4,2	1,2	0,9	1,4	2,7
	Desvio padrão	21,1	22,8	20,8	20,4	21,4	21,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	50,0	62,5	50,0	62,5
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	62,9	.	.	.	62,9	.
	Erro padrão da média	2,6	.	.	.	2,6	.
	Desvio padrão	21,1	.	.	.	21,1	.
	Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
	Mediana	62,5	.	.	.	62,5	.
	Máxima	100,0	.	.	.	100,0	.
Total	Média	53,4	35,4	49,4	55,1	55,9	57,4
	Erro padrão da média	0,6	4,2	1,2	0,9	1,3	2,7
	Desvio padrão	21,3	22,8	20,8	20,4	21,6	21,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	50,0	62,5	50,0	62,5
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8b apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. A convenção das cores é a mesma da Tabela 6.8a.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, enquanto outras três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos e foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,20 a 0,87, e o de Discriminação, de 0,38 a 0,54.

Tabela 6.8b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,20	Difícil	0,38	Bom
2	0,55	Médio	0,47	Muito bom
3	0,29	Difícil	0,41	Muito bom
4	0,83	Fácil	0,52	Muito bom
5	0,60	Médio	0,53	Muito bom
6	0,87	Muito fácil	0,54	Muito bom
7	0,38	Difícil	0,48	Muito bom
8	0,56	Médio	0,53	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9b, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices, semelhantemente ao apresentado na Tabela 6.9a, mas aqui para os alunos de Bacharelado. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram em quatro níveis de dificuldade: *Muito fácil*, *Fácil*, *Médio* e *Difícil*. Uma foi classificada na categoria *Muito fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, uma na categoria *Fácil* (a questão 4), três na categoria *Médio* (questões 2, 5 e 8) e, por fim, duas na categoria *Difícil* (questões 3 e 7). A questão 1, classificada como *Difícil*, teve Índice de Discriminação *Bom* (0,38). Em particular, a questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,54, e foi considerada *Muito Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,87 acertos, o máximo de acertos.

Tabela 6.9b – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil			1	2
	Médio				3
	Fácil				1
	Muito fácil				1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.4b, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade, e com Índice de Discriminação *Muito bom*.

Semelhantemente ao apresentado no Gráfico 6.4a, neste gráfico também, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da

questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 7,9% escolheram a alternativa D (em roxo), e outros 7,9% a alternativa A (em azul), mais de três quartos (77,2%) escolheram a alternativa correta B (em verde), 5,4% escolheram a alternativa E (em vermelho) e 1,0% escolheram a alternativa C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,5% deixou a questão em branco e nenhum marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ib.

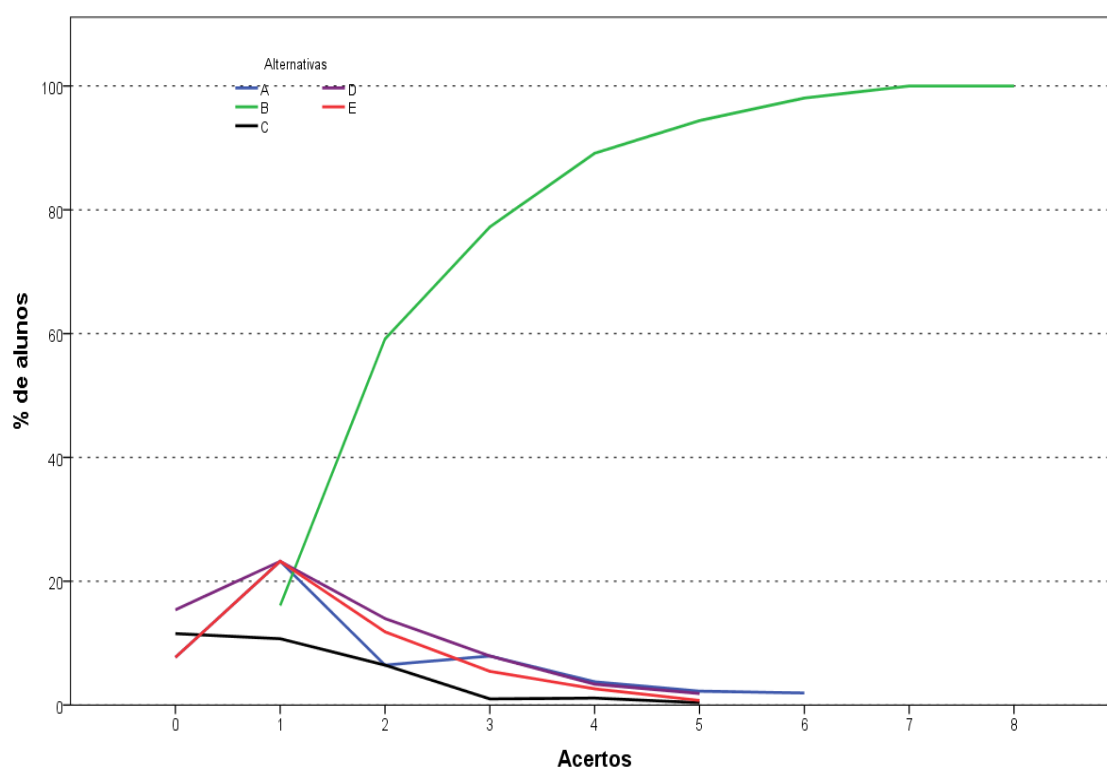


Gráfico 6.4b - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Licenciatura)

A Tabela 6.10a apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Filosofia (Licenciatura) por Grande Região, segundo a Modalidade de Ensino. Nessa parte da prova, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Como será discutido ainda nesta seção, quatro questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Licenciatura foi de 46,4. A menor *Média* foi observada na região Nordeste (40,3), e a maior, na região Centro-Oeste (50,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,2, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,7), e o maior, na região Centro-Oeste (19,0).

A situação é um pouco diferente quando se desagrega esse componente por Modalidade de Ensino: a *Média* deste componente para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 48,8. A menor *Média* foi observada na região Norte (41,2), e a maior, na região Sul (52,0). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,0, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,7), e o maior, na região Centro-Oeste (19,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 47,8. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* (52,2) foi maior que a nacional, e nas regiões Norte (39,1) e Nordeste (43,5), foi menor. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Nordeste. As outras notas máximas foram mais baixas: 78,3 na região Norte e 91,3 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da Norte (8,7).

Já para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a *Média* deste componente foi mais baixa, 42,1. A menor *Média* foi observada na região Nordeste (30,9), e a maior, na região Centro-Oeste (54,7). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,8, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,0), e o maior, na região Sudeste (17,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 39,1. Nas regiões Sudeste (47,8), Sul (47,8) e Centro-Oeste (60,9), a *Mediana* foi maior que a nacional e, na região Nordeste (30,4), foi menor. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sul. A nota *Mínima* foi 30,4 na região Centro-Oeste e zero em todas as demais regiões.

Tabela 6.10a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	48,8	41,2	45,3	51,7	52,0	50,4
	Erro padrão da média	0,4	1,1	0,6	0,6	0,8	1,5
	Desvio padrão	18,0	15,7	17,7	17,7	17,8	19,1
	Mínima	0,0	8,7	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	47,8	39,1	43,5	52,2	52,2	52,2
	Máxima	95,7	78,3	95,7	91,3	91,3	91,3
Educação a Distância	Média	42,1	.	30,9	46,5	46,2	54,7
	Erro padrão da média	0,5	.	0,7	0,8	0,8	6,5
	Desvio padrão	17,8	.	13,0	17,9	17,1	17,2
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	30,4
	Mediana	39,1	.	30,4	47,8	47,8	60,9
	Máxima	95,7	.	73,9	91,3	95,7	78,3
Total	Média	46,4	41,2	40,3	49,6	49,2	50,6
	Erro padrão da média	0,3	1,1	0,5	0,5	0,6	1,5
	Desvio padrão	18,2	15,7	17,6	17,9	17,7	19,0
	Mínima	0,0	8,7	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	47,8	39,1	39,1	52,2	47,8	52,2
	Máxima	95,7	78,3	95,7	91,3	95,7	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.11a, apresentam-se os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Filosofia (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8a e 6.8b para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma das questões foi anulada pela CAA, e as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, nove foram classificadas como *Difícil* (seis) ou como *Muito difícil* (três). Uma questão foi classificada como *Fácil*, e outras 17, consideradas como *Médio*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: sete das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto dez delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para cerca de dois terços das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio* e outras quatro como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11a – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,27	Difícil	0,23	Médio
10	0,51	Médio	0,41	Muito bom
11	0,52	Médio	0,28	Médio
12	0,15	Muito difícil	0,17	Fraco
13	0,09	Muito difícil	0,10	Fraco
14	0,56	Médio	0,41	Muito bom
15	0,42	Médio	0,26	Médio
16	0,40	Difícil	0,42	Muito bom
17	0,17	Difícil	0,09	Fraco
18	0,28	Difícil	0,26	Médio
19	0,10	Muito difícil	0,13	Fraco
20	0,27	Difícil	0,33	Bom
21	0,53	Médio	0,44	Muito bom
22	0,42	Médio	0,22	Médio
23	0,53	Médio	0,38	Bom
24	0,38	Difícil	0,39	Bom
25	0,52	Médio	0,41	Muito bom
26	0,51	Médio	0,29	Médio
27	0,44	Médio	0,49	Muito bom
28	0,52	Médio	0,51	Muito bom
29	0,53	Médio	0,47	Muito bom
30	0,41	Médio	0,38	Bom
31	0,49	Médio	0,31	Bom
32	0,49	Médio	0,37	Bom
33	0,57	Médio	0,40	Muito bom
34	0,46	Médio	0,41	Muito bom
35	0,63	Fácil	0,35	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12a, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 28, a com índice mais elevado (0,51), foi classificada como *Médio* quanto ao Índice de Facilidade, com 52% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 13 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 9% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório baixo, 0,10, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 19, com Índice de Facilidade 0,10, o que, em termos percentuais, corresponde a 10% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,13 foi o seu de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 13 e 19, além das questões 12 e 17, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12a – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	3			
	Difícil	1	2	2	1
	Médio		4	4	9
	Fácil			1	
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5a é analisada a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,52, ou seja, 52% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,51, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico também, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de um ou dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

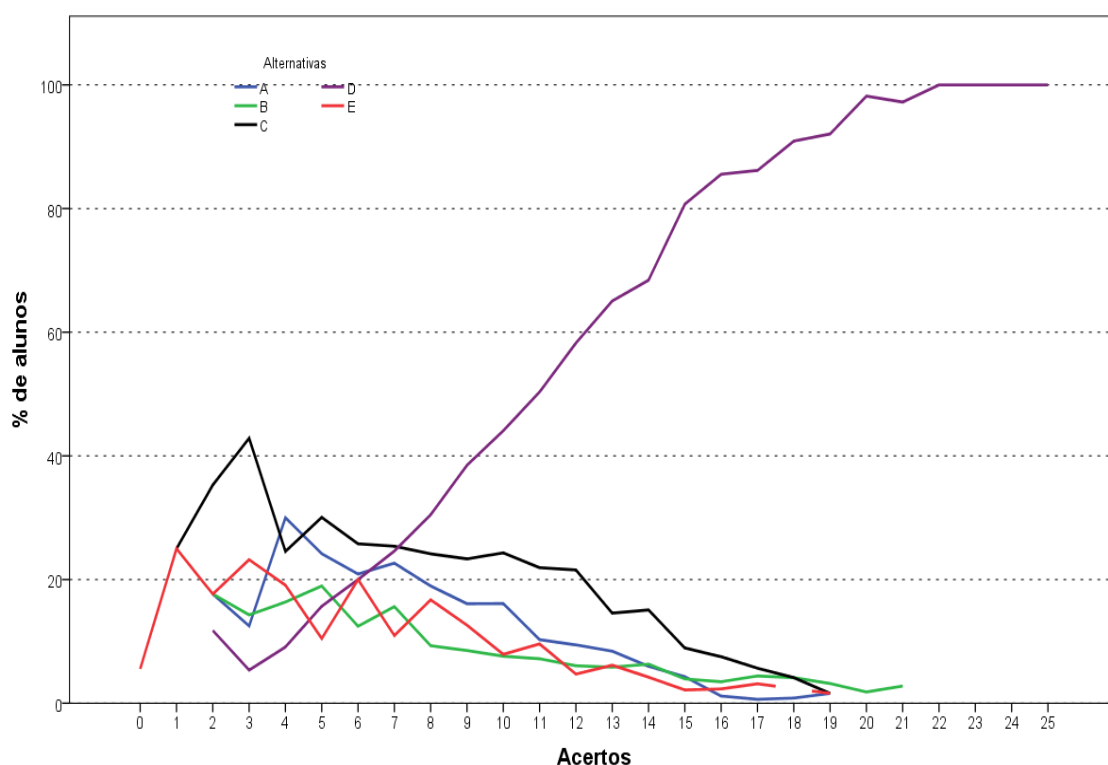


Gráfico 6.5a - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.4 Componente de Conhecimento Específico – Filosofia (Bacharelado)

Na Tabela 6.10b, apresentam-se as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Filosofia (Bacharelado), por Grande Região, segundo a Modalidade de Ensino. Uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área (questão 33). Como será discutido ainda nesta seção, cinco das questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas, por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial (questões 13, 17, 19, 30 e 34). Assim, as notas foram calculadas com base em 21 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Bacharelado foi de 47,2. A menor *Média* foi observada na região Norte (32,1), e a maior, na região Sul (49,9). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,8, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,1), e o maior, na região Centro-Oeste (21,3).

A situação é pouco diferente quando esse componente é desagregado por Modalidade de Ensino: a *Média* do Brasil desse componente para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado foi 46,8. A menor *Média* foi observada na região Norte (32,1), e a maior, na

região Sudeste (49,7). O *Desvio padrão* do Brasil como um todo foi 18,8, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,1), e o maior, na região Centro-Oeste (21,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 47,6, a mesma das regiões Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte (33,3) e Nordeste (42,9), a *Mediana* foi menor e, na região Sudeste, foi 52,4, a maior. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 90,5, na região Norte foi 66,7, a menor, e na região Sul foi 95,2. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, que teve nota *Mínima* de 4,8.

Os cursos a Distância de Bacharelado foram avaliados somente na região Sul. A *Média* foi 53,9 e o *Desvio padrão* foi 18,4. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 95,2 e zero. A *Mediana* foi 57,1.

Tabela 6.10b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	46,8	32,1	42,4	49,7	48,8	46,9
	Erro padrão da média	0,6	2,7	1,0	0,8	1,2	2,7
	Desvio padrão	18,8	15,1	17,5	18,5	18,8	21,3
	Mínima	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	47,6	33,3	42,9	52,4	47,6	47,6
	Máxima	100,0	66,7	90,5	100,0	95,2	90,5
Educação a Distância	Média	53,9	.	.	.	53,9	.
	Erro padrão da média	2,3	.	.	.	2,3	.
	Desvio padrão	18,4	.	.	.	18,4	.
	Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
	Mediana	57,1	.	.	.	57,1	.
	Máxima	95,2	.	.	.	95,2	.
Total	Média	47,2	32,1	42,4	49,7	49,9	46,9
	Erro padrão da média	0,5	2,7	1,0	0,8	1,1	2,7
	Desvio padrão	18,8	15,1	17,5	18,5	18,8	21,3
	Mínima	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	47,6	33,3	42,9	52,4	47,6	47,6
	Máxima	100,0	66,7	90,5	100,0	95,2	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.11b, apresentam-se os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Filosofia (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas convenções definidas para as Tabelas 6.8a, 6.8b e 6.11a.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais de 40% das questões objetivas da prova foi considerada, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 11 foram

classificadas como *Difícil* (nove) ou como *Muito difícil* (duas). Três questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 12 consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos Índices de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: nove das 26 questões foram consideradas boas, enquanto outras nove tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para cerca de 70% das questões – 18 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, três delas foram classificadas como *Médio*, e cinco, como *Fraco*, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11b – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,34	Difícil	0,34	Bom
10	0,63	Fácil	0,41	Muito bom
11	0,53	Médio	0,30	Bom
12	0,19	Difícil	0,28	Médio
13	0,13	Muito difícil	0,12	Fraco
14	0,66	Fácil	0,37	Bom
15	0,43	Médio	0,20	Médio
16	0,55	Médio	0,50	Muito bom
17	0,19	Difícil	0,14	Fraco
18	0,35	Difícil	0,36	Bom
19	0,13	Muito difícil	0,17	Fraco
20	0,36	Difícil	0,41	Muito bom
21	0,65	Fácil	0,46	Muito bom
22	0,44	Médio	0,28	Médio
23	0,56	Médio	0,36	Bom
24	0,44	Médio	0,41	Muito bom
25	0,58	Médio	0,38	Bom
26	0,58	Médio	0,47	Muito bom
27	0,51	Médio	0,36	Bom
28	0,45	Médio	0,41	Muito bom
29	0,48	Médio	0,50	Muito bom
30	0,22	Difícil	0,10	Fraco
31	0,57	Médio	0,46	Muito bom
32	0,30	Difícil	0,36	Bom
33	ANULADA			
34	0,18	Difícil	0,03	Fraco
35	0,33	Difícil	0,37	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12b, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices mencionados. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, duas delas, as de número 16 e 29, tiveram índice mais elevado (0,50) e, foram classificadas como *Médio* quanto ao Índice de Facilidade; a primeira, com 55% dos estudantes marcando a opção correta, e a segunda, com 48%. As questões de números 13 e 19 foram as mais difíceis dentre as 26 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, ambas com apenas 13% de acertos. Essas questões apresentaram poder discriminatório muito baixo, respectivamente, 0,12 e 0,17, o que comprova terem sido as mais difíceis para os estudantes. Essas questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 13 e 19 foram eliminadas do cálculo da nota final, assim como as questões 17, 30 e 34.

Tabela 6.12b – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	2			
	Difícil	3	1	4	1
	Médio		2	4	6
	Fácil			1	2
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5b é analisada a questão 16 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,55, ou seja, 55% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,50, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 16, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota

zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

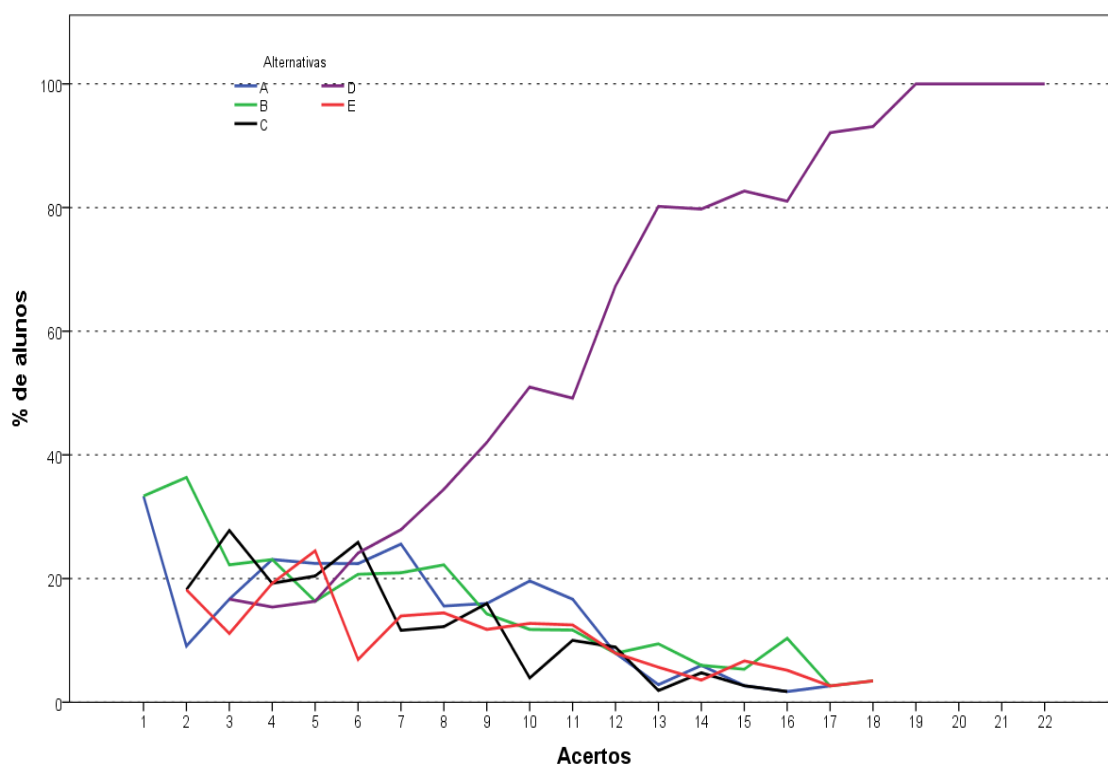


Gráfico 6.5b - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6, desagregadas por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas pelos estudantes de Licenciatura. Esses estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 49,4 nas questões objetivas e 55,3 nas questões discursivas. Situação semelhante acontece para os alunos de Bacharelado: média menor nas objetivas (53,4) do que nas discursivas (55,9).

Considerando-se agora os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 50,7 nas questões objetivas e 55,8 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas: 19,6 nas questões objetivas e 24,9 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (58,9), e a menor, na região Norte (51,1).

A *Mediana* dos alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, neste componente, foi 62,0. Nas regiões Norte (59,0), Nordeste (61,0) e Centro-Oeste (58,0), a *Mediana* foi menor, e nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (62,5) e Sul (64,5). A nota *Máxima* (99,0) foi obtida na região Nordeste, sendo 97,0 na região Norte e 96,5 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Também para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas questões objetivas pelo mesmo grupo de estudantes. Os estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 47,1 nas questões objetivas e 54,4 nas questões discursivas. Pode-se notar que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi também um pouco maior do que o obtido nas objetivas: 20,8 nas questões objetivas e 23,0 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (56,0), e a menor, na região Norte (50,2).

A *Mediana* dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, neste componente, foi 59,0. Em três regiões, a *Mediana* foi maior: Sudeste (61,5), Sul (60,5) e Centro-Oeste (72,5). Apenas na região Norte (53,5), a *Mediana* foi menor do que a do Brasil para cursos de Licenciatura a Distância. A nota *Máxima* foi 96,0, obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Norte (89,5) e Sul (95,0) as notas máximas foram mais baixas. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Filosofia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	55,8	51,1	54,2	57,1	58,9	53,0
		Erro padrão da média	0,5	1,9	0,9	0,8	1,1	2,0
		Desvio padrão	24,9	27,5	25,3	24,1	23,6	25,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	62,0	59,0	61,0	62,5	64,5	58,0
		Máxima	99,0	97,0	99,0	96,5	96,5	96,5
	Educação a Distância	Média	54,4	.	50,2	56,0	55,8	54,6
		Erro padrão da média	0,6	.	1,1	1,0	1,0	15,3
		Desvio padrão	23,0	.	22,4	23,9	21,7	40,4
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	59,0	.	53,5	61,5	60,5	72,5
		Máxima	96,0	.	89,5	96,0	95,0	96,0
	Total	Média	55,3	51,1	52,8	56,7	57,4	53,1
		Erro padrão da média	0,4	1,9	0,7	0,6	0,7	2,0
		Desvio padrão	24,2	27,5	24,4	24,0	22,8	26,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	61,0	59,0	58,0	62,5	62,0	58,3
		Máxima	99,0	97,0	99,0	96,5	96,5	96,5
Filosofia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	55,2	48,1	52,9	57,6	54,4	55,1
		Erro padrão da média	0,8	4,6	1,5	1,2	1,8	3,5
		Desvio padrão	26,9	25,4	27,7	26,0	27,2	28,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	63,0	51,8	61,0	65,0	63,0	62,8
		Máxima	97,5	88,5	96,0	97,5	96,5	97,5
	Educação a Distância	Média	68,3	.	.	.	68,3	.
		Erro padrão da média	1,7	.	.	.	1,7	.
		Desvio padrão	13,8	.	.	.	13,8	.
		Mínima	26,0	.	.	.	26,0	.
		Mediana	70,0	.	.	.	70,0	.
		Máxima	94,5	.	.	.	94,5	.
	Total	Média	55,9	48,1	52,9	57,6	57,5	55,1
		Erro padrão da média	0,8	4,6	1,5	1,2	1,5	3,5
		Desvio padrão	26,5	25,4	27,7	26,0	25,5	28,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	63,5	51,8	61,0	65,0	65,0	62,8
		Máxima	97,5	88,5	96,0	97,5	96,5	97,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado, a nota *Média* nas questões objetivas foi menor do que a das discursivas. Esses estudantes obtiveram *Média* 52,9 nas questões objetivas de Formação Geral e nas questões discursivas, 55,2. Pode-se notar que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do obtido nas objetivas, 21,1 nas questões objetivas e 26,9 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (57,6), e a menor, na região Norte (48,1).

A *Mediana* dos alunos de cursos a Presenciais de Bacharelado, neste componente, foi 63,0, a mesma da região Sul. Nas regiões Norte (51,8), Nordeste (61,0) e Centro-Oeste (62,8), a *Mediana* foi menor, e na região Sudeste (65,0), foi maior que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (97,5) foi obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Como já comentado, os cursos a Distância de Bacharelado foram oferecidos somente na região Sul. A *Média* foi 68,3 e o *Desvio padrão* foi 13,8. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 94,5 e 26,0. A *Mediana* foi 70,0.

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70] para os cursos de Licenciatura e para os de Bacharelado. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com uma proporção de cerca de 14% do total de notas para o Bacharelado e de 9% para a Licenciatura. Incluem-se neste intervalo, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram as respostas a esse tipo de questão em branco.

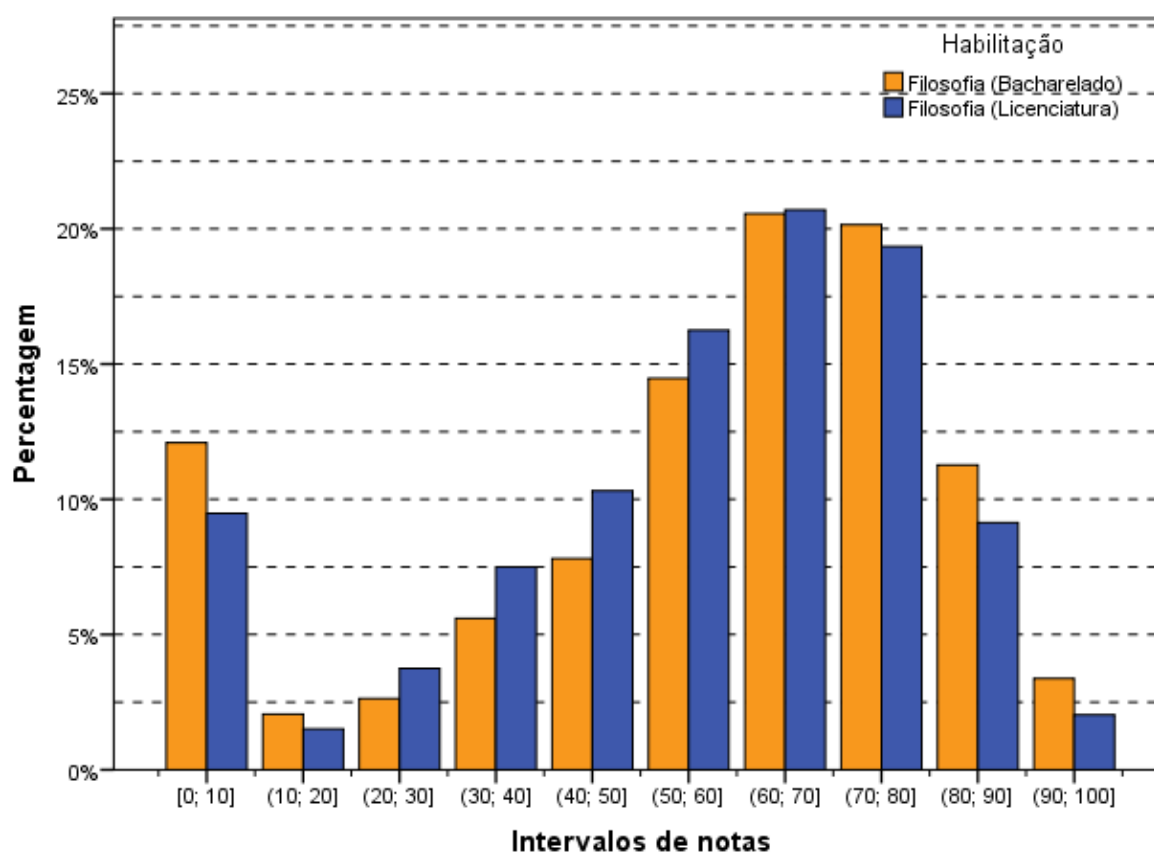


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7, desagregados por Habilitação e Modalidade de Ensino.

Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral para os alunos de Licenciatura – a *Média* foi 55,5. A maior *Média* para a questão 1 entre os alunos de cursos de Licenciatura foi obtida na região Sudeste (57,5), e a menor, na região Norte (51,6).

Já os alunos dos cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram uma *Média* ligeiramente mais alta, 56,0, e os de cursos a Distância, valor um pouco mais baixo, 54,8. A maior *Média* para a questão 1 dentre os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (57,5), e a menor, na região Norte (51,6). Dentre os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (57,5), e a menor, na região Norte (51,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das notas foi 28,9 para os alunos de *Educação Presencial* e 27,4 para os de *Educação a Distância*.

Para os cursos Presenciais de Licenciatura, as medianas de três regiões e do Brasil, como um todo, foram iguais (60,0). A *Mediana* na região Norte foi menor, 55,0, e na região Sudeste foi maior, 65,0. Já para os cursos a Distância, as medianas de duas regiões e do Brasil, como um todo, foram 60,0. A *Mediana* da região Nordeste foi menor, 55,0 e da região Centro-Oeste foi maior, 70,0. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, para

ambas as Modalidades de Ensino, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Dentre os alunos de Bacharelado o desempenho nesta questão foi um pouco inferior ao da questão discursiva 2. Dentre os alunos de cursos de Bacharelado, a *Média* na questão 1 foi 54,9. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (57,4), e a menor, na região Norte (46,2).

Para os cursos Presenciais, a *Média* foi 54,3, e para os cursos a Distância, 66,2. Na região Sul, a *Média* dos cursos Presenciais foi 52,9 e a dos cursos a Distância foi 66,2. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das notas foi 30,2 para os alunos de *Educação Presencial* e 22,0 para os de *Educação a Distância*.

Para os cursos Presenciais de Bacharelado, as medianas do Brasil e das regiões Nordeste e Sul foram 60,0. Foi menor para a região Norte, 50,0 e maior para as regiões Sudeste e Centro-Oeste, 65,0. Já para os cursos a Distância, a *Mediana* foi 65,0. As notas máxima e mínima foram, para ambas as Modalidades de Ensino, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

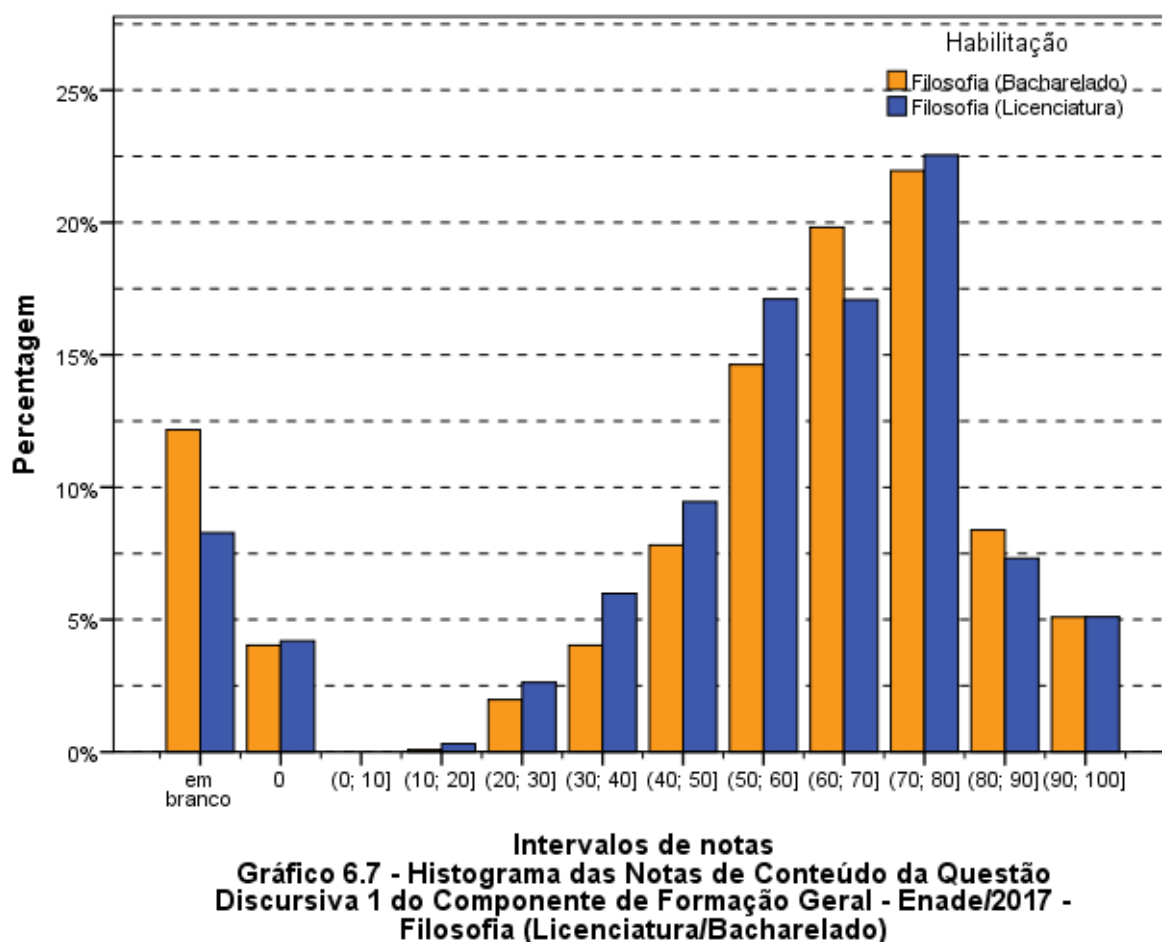
Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Filosofia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	56,0	51,6	55,1	57,5	57,5	53,1
		Erro padrão da média	0,6	2,2	1,1	1,0	1,2	2,4
		Desvio padrão	28,9	31,5	28,8	28,8	27,7	30,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	55,0	60,0	65,0	60,0	60,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	54,8	.	51,6	57,5	54,1	56,4
		Erro padrão da média	0,7	.	1,3	1,2	1,3	15,4
		Desvio padrão	27,4	.	26,4	28,1	26,8	40,7
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	.	55,0	60,0	60,0	70,0
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	55,5	51,6	53,9	57,5	55,8	53,3
		Erro padrão da média	0,5	2,2	0,8	0,8	0,9	2,4
		Desvio padrão	28,4	31,5	28,0	28,5	27,3	30,4
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	55,0	60,0	65,0	60,0	60,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Filosofia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	54,3	46,2	51,5	57,4	52,9	53,1
		Erro padrão da média	0,9	5,8	1,7	1,3	2,0	3,9
		Desvio padrão	30,2	31,5	31,4	29,1	29,9	31,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	50,0	60,0	65,0	60,0	65,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	66,2	.	.	.	66,2	.
		Erro padrão da média	2,7	.	.	.	2,7	.
		Desvio padrão	22,0	.	.	.	22,0	.
		Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
		Mediana	65,0	.	.	.	65,0	.
		Máxima	100,0	.	.	.	100,0	.
	Total	Média	54,9	46,2	51,5	57,4	55,9	53,1
		Erro padrão da média	0,9	5,8	1,7	1,3	1,7	3,9
		Desvio padrão	29,9	31,5	31,4	29,1	28,8	31,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	50,0	60,0	65,0	65,0	65,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.7, exibe-se mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (70; 80] para ambas as Habilitações. Também é digno de registro a proporção dos

alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, em torno de 12% dos participantes do Bacharelado e de 8% na Licenciatura.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso

representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.15, são apresentadas as estatísticas básicas das notas dos alunos na questão discursiva 2 da área de Filosofia, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Como já comentado, o desempenho médio dos estudantes de cursos de Filosofia, na Licenciatura, foi superior na discursiva 1 (55,5) em relação à discursiva 2 (53,8), enquanto no Bacharelado, o desempenho na discursiva 2 (56,3) foi superior ao da discursiva 1 (54,9). Dentre os cursos de Licenciatura, a região Sul foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (57,9), sendo que a de menor *Média* foi a da região Norte (50,2).

Quando se considera também a Modalidade de Ensino, na Tabela 6.15 mostra-se que o desempenho médio dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura na questão discursiva 2 (média 54,7) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 56,0). A região Sul foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (59,6), e a de menor *Média* foi a região Norte (50,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 33,1. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (35,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (31,6). A *Mediana* para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 70,0, a mesma para as regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões a *Mediana* foi 50,0. A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

A *Média* das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura na questão discursiva 2 foi 52,2. A região Sul foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (56,1), enquanto a de menor *Média* foi a região Nordeste (46,8). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,9, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (44,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (29,9). A *Mediana* para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 50,0, a mesma para as regiões Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste a *Mediana* foi 70,0. A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Filosofia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	54,7	50,2	52,3	55,8	59,6	50,8
		Erro padrão da média	0,7	2,4	1,2	1,1	1,4	2,7
		Desvio padrão	33,1	35,0	33,8	32,5	31,6	33,7
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	50,0	50,0	70,0	70,0	50,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	52,2	.	46,8	52,7	56,1	52,1
		Erro padrão da média	0,8	.	1,6	1,4	1,4	16,8
		Desvio padrão	31,9	.	32,3	32,6	29,9	44,5
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	50,0	.	50,0	50,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	53,8	50,2	50,4	54,6	57,9	50,9
		Erro padrão da média	0,5	2,4	1,0	0,9	1,0	2,6
		Desvio padrão	32,7	35,0	33,4	32,5	30,8	34,1
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	50,0	50,0	70,0	70,0	50,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Filosofia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	55,5	49,7	53,5	57,0	55,6	56,3
		Erro padrão da média	1,0	5,9	2,0	1,5	2,2	4,3
		Desvio padrão	34,4	32,3	35,3	34,3	33,7	34,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	50,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	70,7	.	.	.	70,7	.
		Erro padrão da média	2,8	.	.	.	2,8	.
		Desvio padrão	22,9	.	.	.	22,9	.
		Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
		Mediana	75,0	.	.	.	75,0	.
		Máxima	100,0	.	.	.	100,0	.
	Total	Média	56,3	49,7	53,5	57,0	59,0	56,3
		Erro padrão da média	1,0	5,9	2,0	1,5	1,9	4,3
		Desvio padrão	34,1	32,3	35,3	34,3	32,2	34,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	50,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A desagregação por Grande Região para as notas de Bacharelado na questão discursiva 2, mostra que a maior *Média* foi observada na região Sul (59,0), e a menor, na região Norte (49,7).

Quando se considera a nota dos alunos de cursos Presenciais de Bacharelado nesta questão, os valores são os mesmos da Habilitação, como um todo, pois apenas na região Sul houve participação de cursos a Distância. A *Média* foi 55,5, a maior na região Sudeste (57,0),

e a menor, na região Norte (49,7). O *Desvio padrão* das notas do conjunto desses alunos foi 34,4, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (35,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (32,3). A *Mediana* para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado foi 70,0, a mesma de quatro regiões, com a exceção da região Norte (50,0). A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

Como já comentado, os cursos a Distância de Bacharelado foram oferecidos somente na região Sul. A *Média* foi 70,7 e *Desvio padrão* foi 22,9. As notas *Máxima* e *Mínima* foram, respectivamente, 100,0 e 0,0. A *Mediana* foi 75,0.

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80] para ambas as Habilitações. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco, com proporção em torno de 13% para os estudantes de Bacharelado e 11% para os de Licenciatura. Outro máximo local foi o intervalo (90; 100], para ambas as Habilitações, correspondendo a cerca de 18% dos estudantes de Bacharelado e 13% dos de Licenciatura.

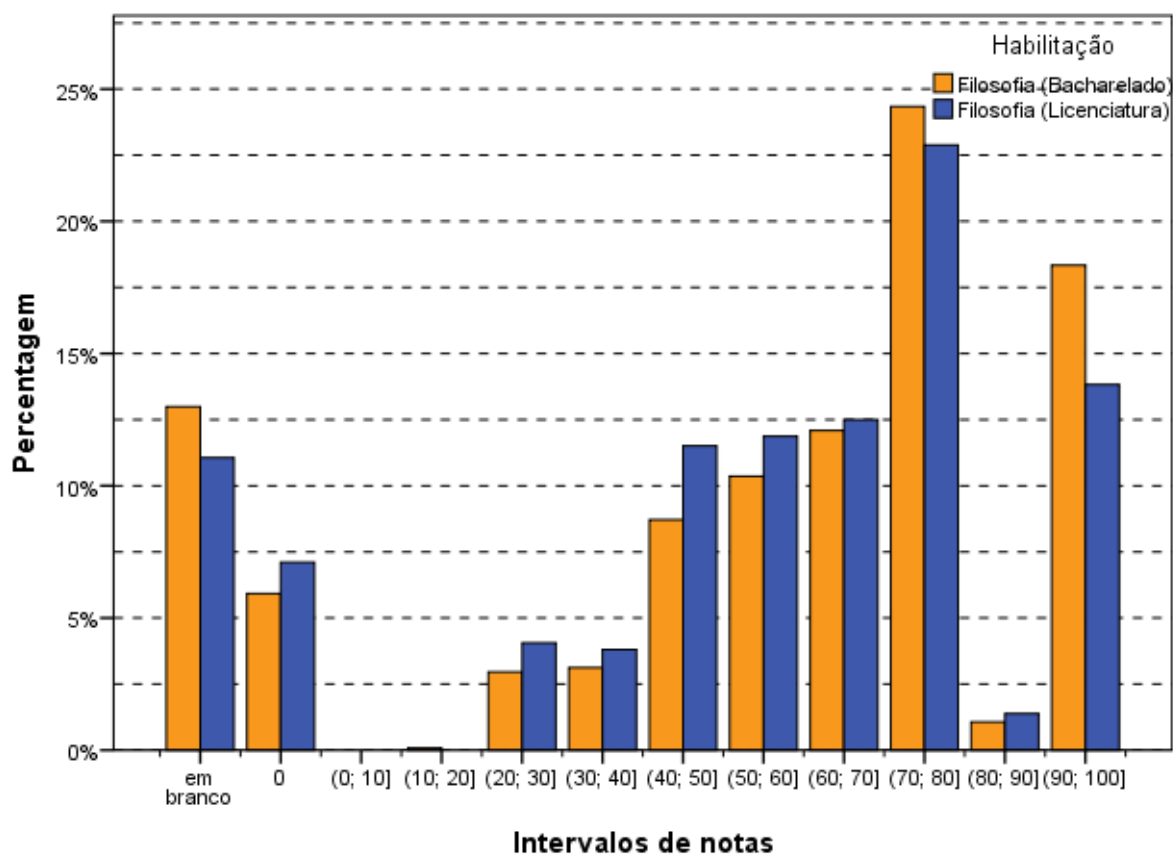


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral de Filosofia, desagregados por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9.

Nos cursos de Licenciatura em Filosofia, a *Média* desse aspecto foi 58,6, ligeiramente acima da obtida pelos alunos de Bacharelado (57,8). Quando se considera a Modalidade de Ensino para cada Habilitação, os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram *Média* 58,5. A *Média* em relação à Língua Portuguesa foi um pouco maior para os alunos de cursos a Distância (58,8). Para os cursos de Bacharelado, os valores na modalidade Presencial foram menores do que os da mesma modalidade nos cursos de Licenciatura: 57,2. Já na modalidade a Distância, os cursos de Bacharelado alcançaram média mais elevada que os de Licenciatura na mesma modalidade: 67,6. A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para os cursos de Licenciatura foi 65,0, a mesma da modalidade Presencial e maior que a da modalidade a Distância, 62,5. Para os cursos de Bacharelado, a *Mediana* também foi 65,0, igual à da modalidade Presencial, e menor que a da modalidade a Distância, 70,0. A nota *Máxima* chegou a 100,0 apenas na Licenciatura, obtida por, pelo menos, um estudante da modalidade a Distância da região Sul, enquanto a única nota *Mínima* diferente de zero foi obtida nos cursos a Distância de Bacharelado da região Sul (32,5).

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e habilitação – Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Filosofia (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	58,5	53,0	56,6	60,3	61,0	57,6
		Erro padrão da média	0,4	1,7	0,9	0,7	0,9	2,0
		Desvio padrão	22,1	24,2	23,3	20,5	20,2	24,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	60,0	65,0	65,0	67,5	65,0
		Máxima	95,0	87,5	95,0	95,0	90,0	92,5
	Educação a Distância	Média	58,8	.	55,4	60,7	59,5	55,7
		Erro padrão da média	0,5	.	0,9	0,9	0,9	14,6
		Desvio padrão	19,8	.	18,3	20,5	19,3	38,6
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	62,5	.	60,0	65,0	62,5	70,0
		Máxima	100,0	.	87,5	92,5	100,0	87,5
	Total	Média	58,6	53,0	56,2	60,4	60,3	57,5
		Erro padrão da média	0,3	1,7	0,6	0,6	0,6	2,0
		Desvio padrão	21,3	24,2	21,7	20,5	19,8	25,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	60,0	62,5	65,0	65,0	65,0
		Máxima	100,0	87,5	95,0	95,0	100,0	92,5
Filosofia (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	57,2	50,0	55,4	59,8	55,3	57,1
		Erro padrão da média	0,7	3,5	1,4	1,0	1,7	3,2
		Desvio padrão	24,4	18,9	25,2	23,4	25,3	25,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	51,3	65,0	67,5	65,0	65,0
		Máxima	97,5	75,0	87,5	97,5	95,0	90,0
	Educação a Distância	Média	67,6	.	.	.	67,6	.
		Erro padrão da média	1,4	.	.	.	1,4	.
		Desvio padrão	11,7	.	.	.	11,7	.
		Mínima	32,5	.	.	.	32,5	.
		Mediana	70,0	.	.	.	70,0	.
		Máxima	90,0	.	.	.	90,0	.
	Total	Média	57,8	50,0	55,4	59,8	58,1	57,1
		Erro padrão da média	0,7	3,5	1,4	1,0	1,4	3,2
		Desvio padrão	24,0	18,9	25,2	23,4	23,5	25,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	51,3	65,0	67,5	65,0	65,0
		Máxima	97,5	75,0	87,5	97,5	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (em torno de 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70] em ambas as Habilitações. Deve-se destacar, também, os alunos que deixaram as respostas a ambas as questões em branco representando em torno de 10% nos cursos de Bacharelado e cerca de 7% nos de Licenciatura, caracterizando-se como máximo local.

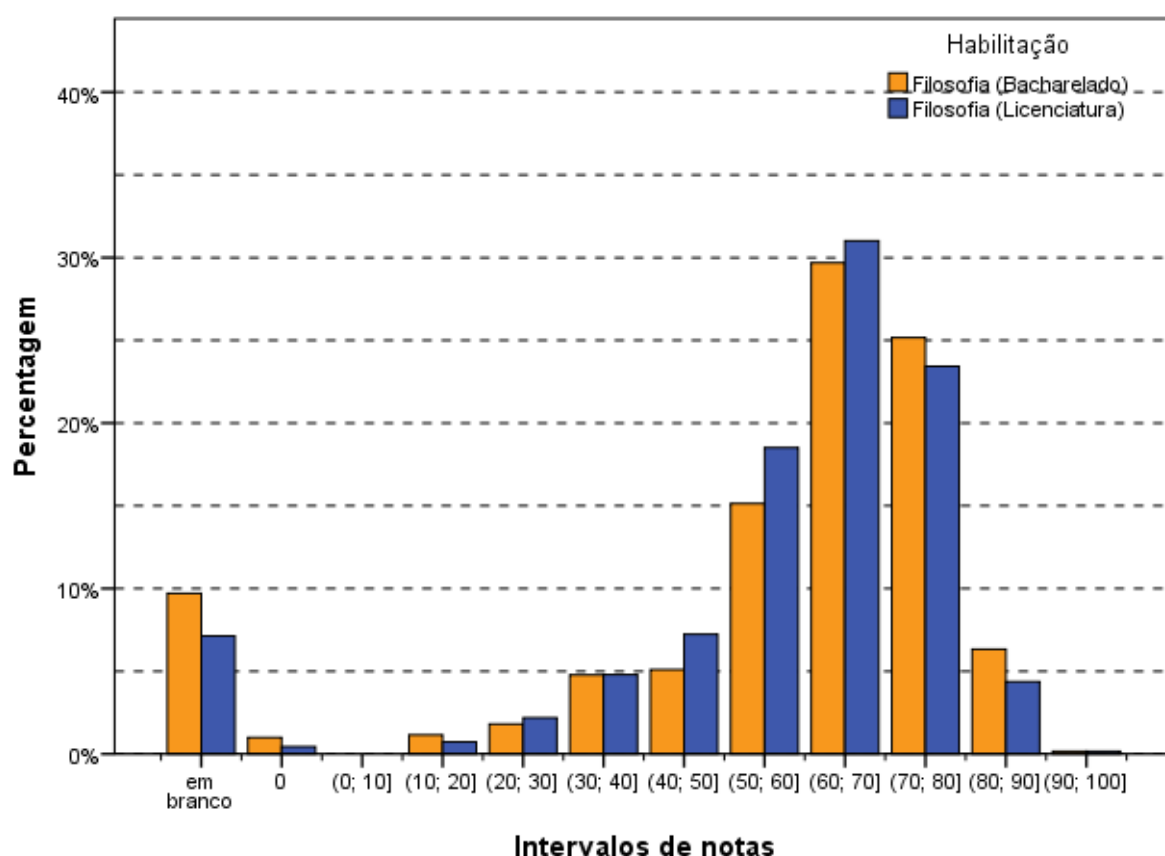


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram penalizados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);
- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).
- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).
- Não foram penalizados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram penalizados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sífilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissíveis”, “ocorrendia”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjugadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”.

Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência,

também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transeñeros podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transeñeros” ou “as transeñeras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

As estatísticas básicas das notas referentes às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico de Licenciatura em Filosofia, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino estão disponibilizadas na Tabela 6.17a. As informações equivalentes para o Bacharelado estão na Tabela 6.17b. Observa-se que as *Médias* foram bem mais baixas do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral as *Médias* para estudantes de Filosofia de Licenciatura foram, respectivamente para os de Ensino Presencial e a Distância, 55,8 e 54,4 (55,3 para o total), na parte de Conhecimento Específico as *Médias* foram 28,3 e 19,5 (25,1 para o total). Já para os cursos de Bacharelado, as médias equivalentes foram 55,2 e 68,3 (55,9 para o total) para as discursivas de Formação Geral e 26,1 e 35,0 (26,6 para o total) para as de Conhecimento Específico.

Para os cursos de Licenciatura, a nota *Máxima* foi maior para os cursos Presenciais (100,0) do que para os a Distância (96,7). Também para os cursos de Bacharelado, a nota *Máxima* foi maior para os cursos presenciais (100,0) do que para os a Distância (83,3). As notas mínimas foram zero para todas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino.

Tabela 6.17a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	28,3	18,2	24,3	32,6	31,6	27,2
	Erro padrão da média	0,5	1,4	0,8	0,9	1,1	1,9
	Desvio padrão	23,9	20,1	22,8	24,5	23,9	23,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	26,7	11,7	21,7	30,0	30,0	23,3
	Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	95,0	86,7
Educação a Distância	Média	19,5	.	10,1	24,8	20,9	36,9
	Erro padrão da média	0,5	.	0,6	0,9	1,0	11,6
	Desvio padrão	20,4	.	12,6	22,3	20,4	30,6
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	13,3	.	5,0	20,0	16,7	53,3
	Máxima	96,7	.	63,3	96,7	96,7	68,3
Total	Média	25,1	18,2	19,4	29,5	26,5	27,6
	Erro padrão da média	0,4	1,4	0,6	0,6	0,7	1,8
	Desvio padrão	23,0	20,1	21,0	23,9	22,9	23,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	11,7	13,3	26,7	23,3	23,3
	Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	96,7	86,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.17b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	26,1	14,1	20,3	30,4	27,2	23,8
	Erro padrão da média	0,7	3,2	1,1	1,1	1,5	2,8
	Desvio padrão	22,8	17,8	20,2	23,6	22,8	22,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	23,3	7,5	15,0	29,2	23,3	23,4
	Máxima	100,0	80,0	90,0	100,0	91,7	75,0
Educação a Distância	Média	35,0	.	.	.	35,0	.
	Erro padrão da média	2,7	.	.	.	2,7	.
	Desvio padrão	21,8	.	.	.	21,8	.
	Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
	Mediana	35,0	.	.	.	35,0	.
	Máxima	83,3	.	.	.	83,3	.
Total	Média	26,6	14,1	20,3	30,4	29,0	23,8
	Erro padrão da média	0,7	3,2	1,1	1,1	1,3	2,8
	Desvio padrão	22,8	17,8	20,2	23,6	22,8	22,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	23,3	7,5	15,0	29,2	25,0	23,4
	Máxima	100,0	80,0	90,0	100,0	91,7	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.10, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo

[0; 10], com mais de 30% do total de participantes dos cursos de Licenciatura e de Bacharelado. Observa-se que nesses intervalos estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

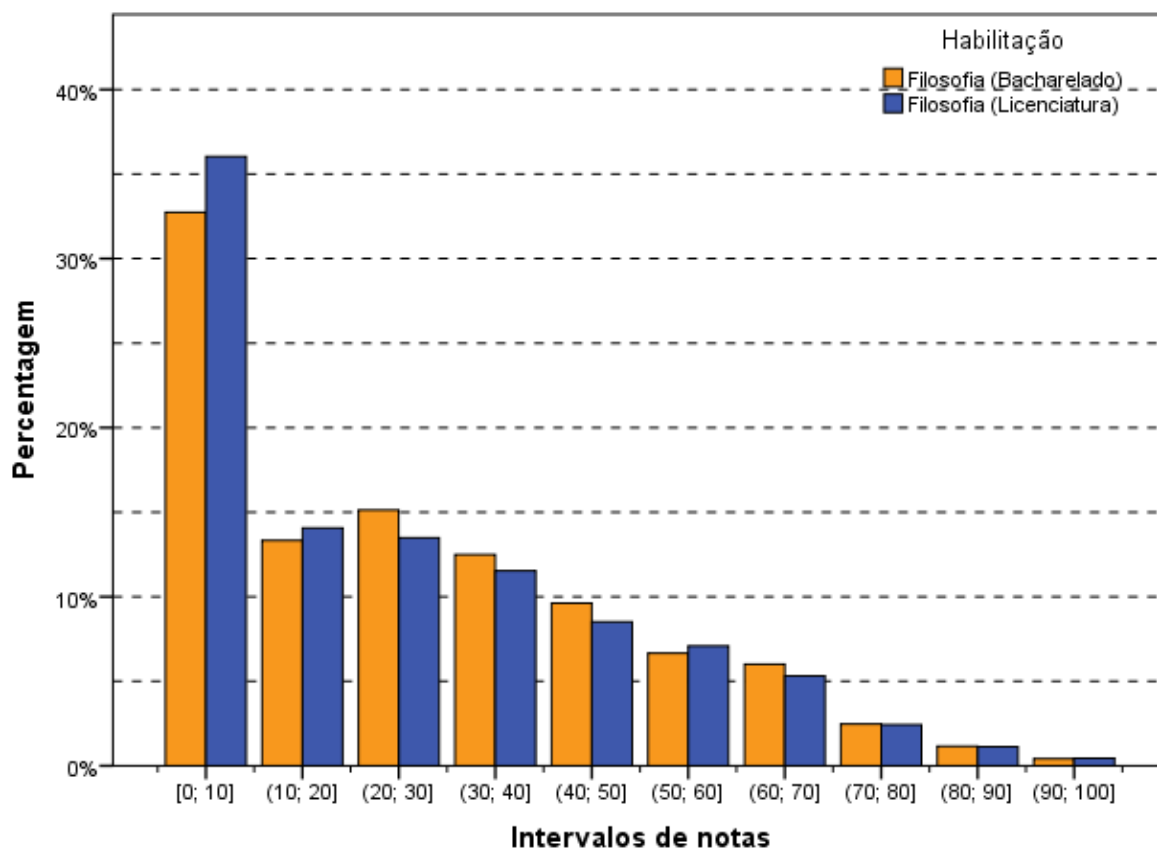


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas do das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

A questão 3 foi a mesma para os estudantes das duas habilitações. Os resultados aferidos encontram-se descritos nas Tabelas 6.18a e 6.18b, respectivamente, para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado. As *Médias* dos estudantes de cursos de Licenciatura foram 21,8, 14,0, respectivamente, para os cursos Presenciais e os a Distância (19,0 para o total), ao passo que as *Médias* dos estudantes de Bacharelado foram 16,7, e 32,1 (17,5 para o total). Esta foi a questão de mais baixo desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos para ambas as Habilitações, a única exceção foi os cursos de Bacharelado a

Distância, onde o desempenho nessa questão foi intermediário. Para todas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino, a nota *Máxima* foi 100,0, e a *Mínima* foi 0,0, as mesmas em todas as regiões do Brasil, com algumas exceções: a nota *Máxima* nas regiões Sul (90,0) e Centro-Oeste (80,0) dos cursos de Licenciatura a Distância; a nota *Máxima* nas regiões Norte (70,0) e Centro-Oeste (80,0) dos cursos Presenciais de Bacharelado; a nota *Máxima* (90,0) dos cursos de Bacharelado a Distância que ocorreram apenas na região Sul. A *Mediana* foi 0,0 para todas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino tanto para o Brasil como um todo quanto para as Grandes Regiões, as únicas exceções foram as medianas dos cursos Presenciais de Licenciatura na região Sudeste (10,0) e dos cursos a Distância de Bacharelado na região Sul (30,0). Ou seja, excetuando-se esses dois casos particulares, pelo menos a metade dos estudantes do Brasil como um todo e de todas as regiões, para todas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino, tirou nota zero nessa questão.

Tabela 6.18a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	21,8	14,7	17,9	26,3	22,4	25,0
	Erro padrão da média	0,6	1,7	1,0	1,1	1,3	2,4
	Desvio padrão	29,5	25,2	26,9	31,6	29,9	30,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	14,0	.	6,6	18,0	15,2	27,1
	Erro padrão da média	0,7	.	0,9	1,2	1,2	14,3
	Desvio padrão	24,9	.	16,8	27,5	25,6	37,7
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	90,0	80,0
Total	Média	19,0	14,7	14,0	22,9	19,0	25,1
	Erro padrão da média	0,5	1,7	0,7	0,8	0,9	2,4
	Desvio padrão	28,2	25,2	24,5	30,3	28,1	30,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.18b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	16,7	10,3	11,3	20,4	17,8	13,9
	Erro padrão da média	0,7	3,1	1,1	1,3	1,8	2,5
	Desvio padrão	25,4	16,7	20,1	28,1	26,7	19,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	70,0	100,0	100,0	100,0	80,0
Educação a Distância	Média	32,1	.	.	.	32,1	.
	Erro padrão da média	3,7	.	.	.	3,7	.
	Desvio padrão	30,2	.	.	.	30,2	.
	Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
	Mediana	30,0	.	.	.	30,0	.
	Máxima	90,0	.	.	.	90,0	.
Total	Média	17,5	10,3	11,3	20,4	21,0	13,9
	Erro padrão da média	0,7	3,1	1,1	1,3	1,6	2,5
	Desvio padrão	25,9	16,7	20,1	28,1	28,1	19,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	70,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado). A moda dessa distribuição foi a nota zero, dentre os estudantes que tentaram responder à questão, o que correspondeu a mais de 40% dos estudantes de Licenciatura e a mais de 35% dos de Bacharelado. Esse percentual chega a mais da metade dos estudantes de ambas as Habilitações, se somado ao percentual daqueles que deixaram a resposta dessa questão em branco.

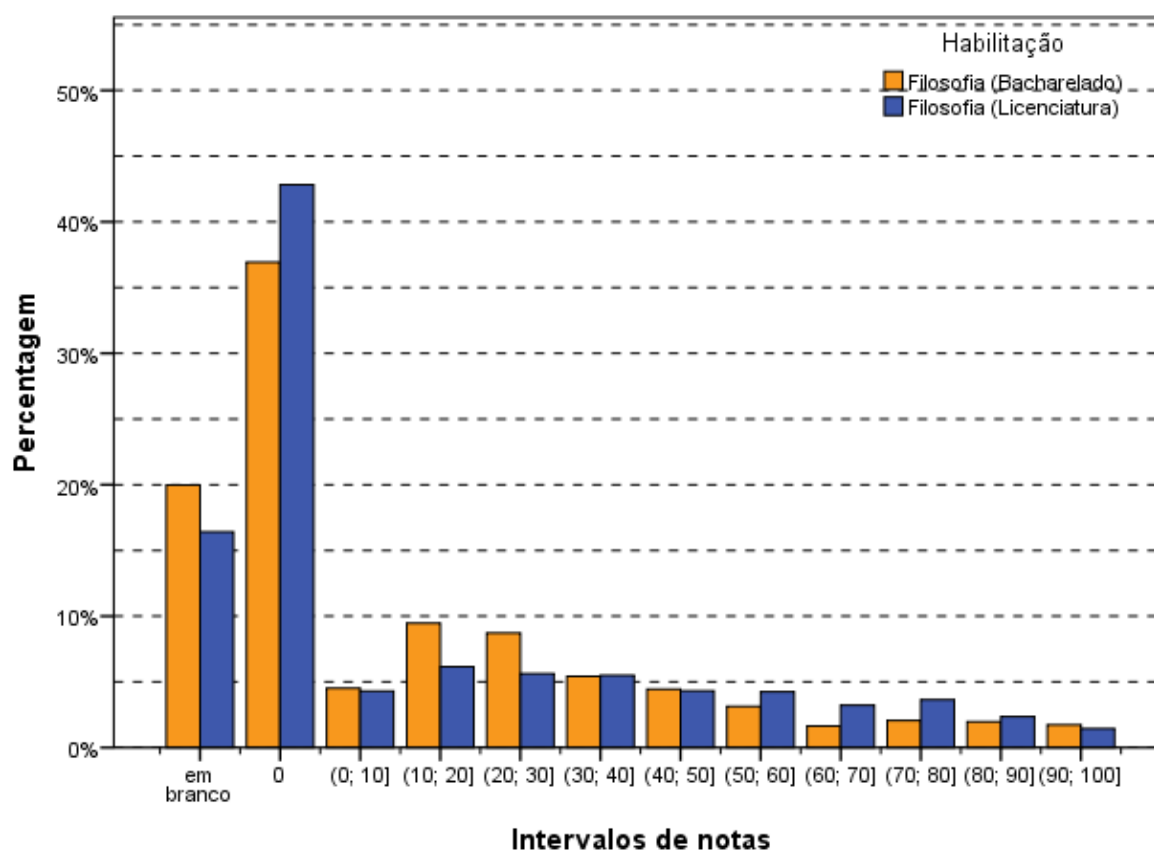


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Na Questão 3, proposta para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura, apresentou-se como mote um trecho da obra "A Ideologia Alemã", de K. Marx e F. Engels, fundamental para a compreensão necessária acerca da relação entre consciência e vida. A pergunta se situava dentro do escopo orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da área, explicitado nas considerações finais, à medida que trabalha um tema, a partir de citação da obra original, da Filosofia Política. Ela foi formulada de modo que fosse possível explicar por que é a vida que determina a consciência.

O enunciado foi claro e objetivo e nele se utilizou trecho conhecido e discutido na análise do tema quando se articula, à construção da consciência em uma sociedade de classes, o conceito do materialismo histórico e o papel da ideologia, por meio de uma das ideias chave do pensamento engiliano-marxiano, a saber, que é a vida que determina a consciência, e não, o contrário.

O nível de profundidade estava adequado aos formandos da área e condizente com o que é discutido em disciplinas como Filosofia Política, Filosofia Social e até mesmo Filosofia Contemporânea, pois o solicitado é um conceito básico para o entendimento da reflexão de Marx e Engels acerca da sociedade. Pelo tema e pelo trecho citado dos autores, pode ser considerada uma pergunta fácil.

Conforme o padrão de resposta, o estudante deveria explicar por que é a vida que determina a consciência. Em relação ao materialismo histórico, o estudante poderia abordá-lo como perspectiva metodológica que visa a entender as transformações sociais a partir dos meios de produção e reprodução da vida; ou como abordagem oposta à metafísica tradicional e aos diferentes idealismos; ou como perspectiva que entende a sociedade marcada historicamente pelas condições materiais de produção da vida e pela diferença entre classes sociais, portanto, pela exploração de uma classe pela outra e pela desigualdade social decorrente desta; poderia abordar a história como o motor das transformações da realidade social e, também, a produção da consciência individual e coletiva como decorrente das relações sociais concretas. Em relação à ideologia, o estudante poderia abordá-la: mediante o processo de alienação da consciência pela ideologia e o significado da operação ideológica em uma sociedade de classes como forma de escamotear os interesses da classe dominante ao torná-los universais; a partir da introjeção dos ideais da sociedade liberal e de mercado pela classe trabalhadora e, por conseguinte, na relação de seu papel social na manutenção do capitalismo e da desigualdade social; no âmbito da consciência crítica, a ideia de uma ideologia da classe trabalhadora como aquela que pode se opor à ideologia da classe dominante.

O padrão proposto apontou a diversidade de respostas corretas possíveis. Por um lado, a grande quantidade de notas zero se deveu à multiplicidade de respostas erradas e equivocadas, evidenciando, basicamente, desconhecimento do tema. Foram observadas inúmeras tentativas de construção de respostas que parafraseavam o enunciado ou o texto dos autores, o que é recurso clássico para mostrar que se diz algo correto sobre um assunto, quando, em verdade, ele é desconhecido. Por outro lado, deveu-se à posição ideológica diante do assunto. Neste caso, o estudante elaborou a resposta por meio do argumento *ad hominem*, ao atacar e responsabilizar Marx, por exemplo, pela "morte de 200 milhões de pessoas" [sic], pelo totalitarismo soviético, pelo nazismo, pela "ditadura da Coreia do Norte", ou por meio do ataque verborrágico sem fundamentação ao alegado "marxismo cultural", em uma completa confusão de conceitos. Ou seja, por meio do discurso apologético, que em muito repete a indigência de pensamento que se vê nas redes sociais, houve a fuga do que foi questionado. No mais das vezes, a resposta foi zerada ou desconsiderada, quando era o caso. Foi observado também que, mesmo em respostas que demonstravam pouco ou

nenhum conhecimento do tema, a parte relativa ao conceito da ideologia como falseamento da realidade é conhecida.

As respostas que obtiveram notas baixas (até 30 pontos) constituíram mais da metade das respostas corrigidas, tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura. Nelas, em geral, o estudante desconhecia totalmente o assunto, e, por isso, confundia conceitos ou escrevia o contrário do afirmado pelos autores (por exemplo, que é a consciência que determina a vida, pois sem ela não se vive, apesar de o discente reconhecer a historicidade da consciência). Houve casos, também, de texto ser um amontoado de palavras desconectadas ou paráfrase da pergunta. Outros casos em que se justificaram as notas baixas foram: fuga completa ao tema quando, por exemplo, o estudante retrabalhava o enunciado da questão por meio do recurso da tautologia; dar mostra de que em algum momento do curso foi abordado algo relativo ao tema, mas o discente não sabia como articular conceitualmente as partes da pergunta; ser expressão do senso comum (por exemplo, utilizando expressões do tipo: “sem amor”, “sem Jesus não há consciência” e “por um mundo fraterno e sem desigualdades”), sem nenhuma análise filosófica esperada de alguém que já ultrapassou 70% da carga horária do curso; demonstrar a não compreensão do que foi solicitado ao responder, genericamente, sobre a consciência (por exemplo, “a importância do filosofar para o desenvolvimento da consciência”; “a consciência é quem deve determinar a vida, pois uma vida sem consciência não merece ser vivida”).

As respostas consideradas medianas corresponderam a, aproximadamente, 20% das respostas corrigidas (não se levando em conta as respostas em branco, as desconsideradas ou anuladas), tanto dos estudantes do Bacharelado quanto dos estudantes de Licenciatura. Em geral, o estudante demonstrou conhecer parcialmente o solicitado no enunciado ao abordar parte de dois dos itens indicados ou partes dos três itens. Foi mais comum haver respostas relativas ao papel da ideologia, à historicidade da consciência e ao materialismo histórico como crítica aos idealismos ou como motor da história. Com frequência, a parte do enunciado mais acertada foi aquela em que o estudante discorreu sobre um dos papéis da ideologia em uma sociedade de classes, notadamente o de falsear, escamotear a realidade a partir dos interesses da classe dominante. Também foi recorrente a indicação da abordagem dos itens solicitados sem o desenvolvimento do argumento.

As respostas consideradas boas, com notas iguais ou superiores a 75, foram muito poucas, tanto para o Bacharelado como para a Licenciatura. Nelas, em geral, o estudante demonstrou conhecer o assunto e articulou, de forma completa ou parcial, os três itens pedidos, conforme previsto pelo padrão de resposta.

O índice de respostas em branco na Questão 3 foi de aproximadamente 1/5 no Bacharelado e bem próximo disso, na Licenciatura. Esse fato provavelmente decorre das ações contrárias à prova, da não compreensão da questão e da incapacidade de encaminhar alguma solução, o que, de certo modo, podia ser esperado.

Foi um erro comum na Licenciatura, e muito grave para um formando em Filosofia, confundir o materialismo histórico com o materialismo e/ou com o apego aos bens materiais. Outro equívoco comum foi apontar a religião como solução para as desigualdades sociais.

A elaboração de um texto insuficiente por grande parte dos formandos acredita-se ser, em parte, devida à extensão da prova e ao grande número de questões com longos textos introdutórios.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Como a Questão 3, a discursiva 4 também foi igual para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. As Tabelas 6.19a e 6.19b contêm as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessas questões foi superior ao da questão 3, mas inferior ao da questão 5, para ambas as Habilitações, a única exceção foi os cursos de Bacharelado a Distância, onde o desempenho nessa questão foi inferior a ambas as questões.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.19a) foram, respectivamente para os de cursos presenciais e os de a Distância, 22,5 e 17,4 (20,6 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões, para ambas as Modalidades de Ensino, com exceção da região Centro-Oeste, em ambas as modalidades, e da região Nordeste, na modalidade a Distância. A *Mediana* foi 15,0, para ambas as Modalidades de Ensino. Cumpre destacar que nas regiões Norte (na modalidade Presencial) e Nordeste (em ambas modalidades) a *Mediana* foi zero, indicando que pelo menos a metade dos alunos nessas duas regiões tirou nota zero nessa questão. A nota mínima foi zero, para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.19a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	22,5	13,4	19,7	25,8	25,9	19,6
	Erro padrão da média	0,5	1,3	0,9	0,9	1,2	1,7
	Desvio padrão	25,5	19,4	25,2	25,9	27,2	21,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	0,0	0,0	30,0	15,0	15,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	75,0
Educação a Distância	Média	17,4	.	10,9	21,3	17,8	40,0
	Erro padrão da média	0,6	.	0,8	1,0	1,0	10,9
	Desvio padrão	21,6	.	16,1	23,9	21,1	28,7
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	.	0,0	15,0	15,0	45,0
	Máxima	100,0	.	75,0	100,0	100,0	70,0
Total	Média	20,6	13,4	16,6	24,0	22,0	20,5
	Erro padrão da média	0,4	1,3	0,7	0,7	0,8	1,7
	Desvio padrão	24,3	19,4	22,9	25,2	24,8	22,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	0,0	0,0	15,0	15,0	15,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

As *Médias* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.19b) foram, respectivamente, para os de cursos Presenciais e os de a Distância, 26,2 e 28,0 (26,3 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cursos Presenciais de todas as regiões, com exceção da região Norte. Na modalidade a Distância a nota *Máxima* foi 85,0. A *Mediana* foi 15,0 para os cursos Presenciais no Brasil, como um todo, e região Nordeste. Nas regiões Sudeste e Sul, a *Mediana* dos cursos Presenciais foi 30,0, e nas regiões Norte e Centro-Oeste foi 0,0, indicando que, nessas duas regiões, pelo menos a metade dos alunos dessa modalidade tirou nota zero nessa questão. Nos cursos a Distância, a *Mediana* foi 30,0. A nota mínima foi zero, para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.19b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	26,2	7,3	21,6	30,8	26,4	21,7
	Erro padrão da média	0,8	3,0	1,4	1,3	1,7	3,7
	Desvio padrão	27,9	16,7	25,0	29,7	26,6	29,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	0,0	15,0	30,0	30,0	0,0
	Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	28,0	.	.	.	28,0	.
	Erro padrão da média	2,9	.	.	.	2,9	.
	Desvio padrão	23,6	.	.	.	23,6	.
	Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
	Mediana	30,0	.	.	.	30,0	.
	Máxima	85,0	.	.	.	85,0	.
Total	Média	26,3	7,3	21,6	30,8	26,8	21,7
	Erro padrão da média	0,8	3,0	1,4	1,3	1,5	3,7
	Desvio padrão	27,7	16,7	25,0	29,7	25,9	29,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	0,0	15,0	30,0	30,0	0,0
	Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.12, é representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que deixaram a resposta dessa questão em branco, cerca de 27% dos de Bacharelado e 25% dos de Licenciatura. Somando-se esse percentual ao dos que tiraram nota zero, chega-se a cerca de 45% dos estudantes de Licenciatura e a cerca de 38% dos de Bacharelado.

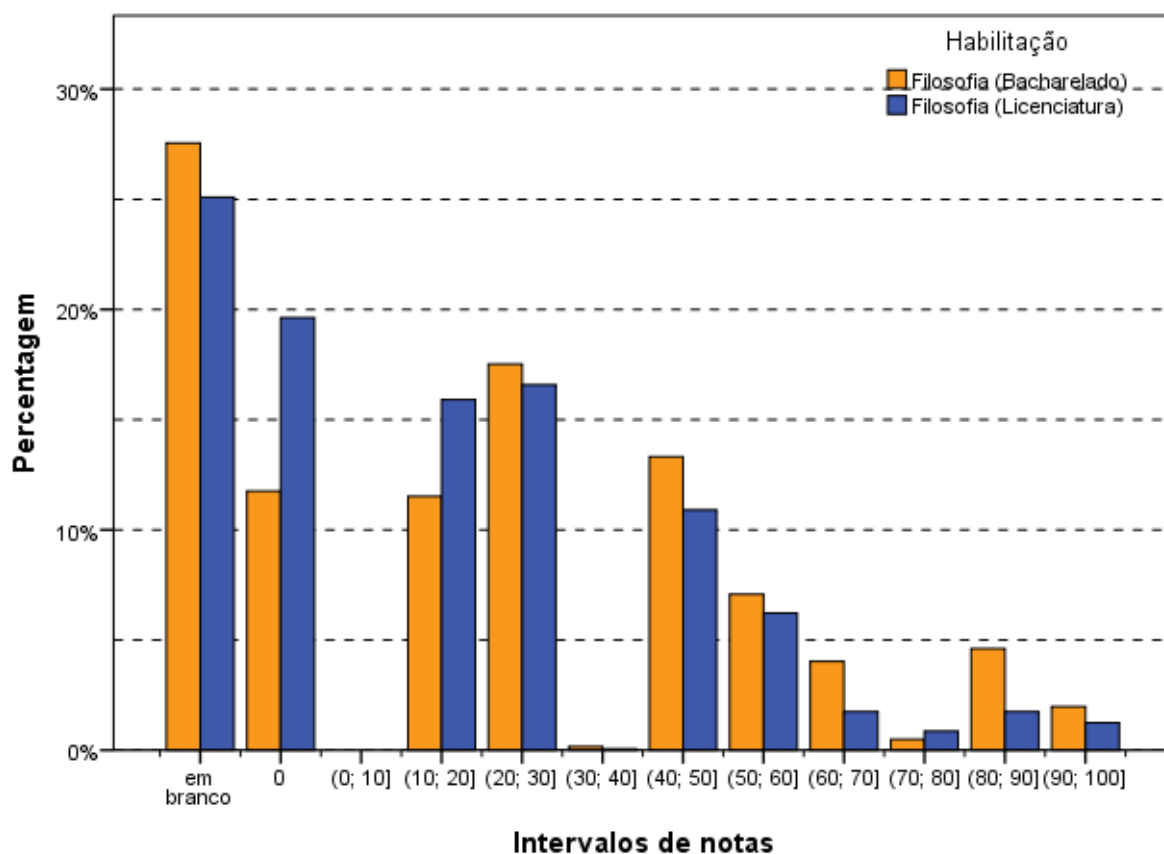


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão 4, que deveria ser respondida tanto pelos estudantes do Bacharelado quanto pelos da Licenciatura, teve enunciado claro e objetivo. A partir da indicação da concepção benjaminiana de história como aquela que dá voz às vozes silenciadas pela história oficial, solicitou-se a elaboração de texto que respondesse sobre a relação entre a arte e a história, a partir da filosofia de Walter Benjamin. Como motivação, apresentou-se a imagem de uma fotografia da fotógrafa suíça Claudia Andujar, que capturou um momento da representação do mito do desabamento do céu, em uma festa dos Yanomami, na década de 1950.

A pergunta se situou dentro do escopo orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da área, à medida que trabalhou o tema da filosofia de Benjamin, conjugando-o à utilização de uma fotografia, sabendo-se que a imagem na época da reprodutibilidade técnica foi uma das questões contempladas pelo filósofo. A pergunta permitiu a possibilidade de sediscorrer sobre o sentido das produções culturais, como a fotografia, e sobre a realidade

social vigente dentro do escopo da filosofia benjaminiana. Ela foi formulada de modo que fosse possível estabelecer a relação entre arte e história proposta por Benjamin.

O nível de profundidade da questão estava adequado aos formandos da área, uma vez que, a princípio, a filosofia benjaminiana faz parte dos conteúdos das disciplinas, como Estética, Filosofia Contemporânea, Filosofia Política e mesmo de Filosofia da História, comumente oferecida como disciplina optativa. Pelo tema, pode ser considerada uma questão de grau de dificuldade mediano.

Para explicar a relação entre arte e história conforme Walter Benjamin, no padrão de resposta previa-se que o estudante deveria apresentar algo da concepção benjaminiana de história: poderia fazer referência à crítica de Benjamin à ideia de progresso técnico e econômico, móvel da sociedade burguesa, e que para ele levaria à catástrofe, e como a classe operária poderia romper com esta ideologia e libertar-se em nome das gerações derrotadas; poderia também discutir essa questão a partir de uma nova maneira de escrever a história, qual seja, escová-la a contrapelo para mostrar a história das vozes que estão ocultas (os documentos de barbárie), a dos vencidos, pois a história tradicional contada pelo historicismo burguês exclui de sua narrativa linear essas vozes; poderia, também, discutir a relação desse novo modo de contar a história com a memória dos vencidos.

O estudante poderia, também, discutir a arte como conhecimento da realidade ou como porta de acesso à realidade social ou como maneira de representar o real, meramente como mimesis ou como reconstrução crítica do real. Poderia discutir a relação entre história e arte, ao considerar o papel social da arte e o engajamento social dela nas causas ligadas às minorias e a sua memória, às vozes silenciadas pela história oficial; e/ou discutir a questão da aura e a da perda da aura com a reprodutibilidade técnica.

Nas respostas em que as notas foram mais baixas – mais de 50% no Bacharelado e mais de 60% na Licenciatura (sem levar em conta as respostas em branco, as desconsideradas ou anuladas) – em geral, o estudante desconhecia totalmente o assunto, e, por isso, confundia conceitos ou escrevia o contrário do afirmado pelo autor (por exemplo, ao afirmar que seria a falta de amor ou da experiência religiosa a causa do fim do mundo que os Yanomami anunciam).

Na Questão 4, também se repetiu, com maior frequência, os casos em que o texto se resumia a um amontoado de palavras desconectadas ou à paráfrase do enunciado. Houve, ainda, casos em que o estudante fugia completamente do tema, parafraseando o enunciado pela tautologia; demonstrava não ter a compreensão correta do que foi solicitado, respondendo sobre o mito e não sobre a relação arte e história no escopo do pensamento benjaminiano. Neste caso, a resposta foi dada a partir de concepção típica de manual de

filosofia, simplória para estudantes que terminam o curso, ou de clichês do senso comum, ou baseada em preceitos religiosos, sem nenhuma análise filosófica esperada de alguém que está concluindo o curso.

Inúmeras respostas deram a impressão de que os estudantes confundem formação filosófica com formação religiosa, uma vez que nelas os discursos das igrejas ressoam mais do que as discussões filosóficas que deveriam nortear todas as respostas. Apareceram ideias como o fato de o mito Yanomami lidar com o fim do mundo provaria que "os índios não são tão índios assim" [*sic*], porque reconhecem a verdade bíblica ou, então, que até eles entendem que o mundo vai acabar, porque o ser humano é mau; ou, então, que o mundo vai acabar, porque o ser humano não leva o outro em consideração, ou que os Yanomami avisam que o mundo vai acabar se as pessoas não agirem por amor e por devoção religiosa. Nesse sentido, a maior parte dos zeros deveu-se a clichês como esses e ao discurso religioso que não tem relação com o que foi solicitado. Essas respostas estavam marcadas pelo total desconhecimento da perspectiva crítica de Benjamin.

Nas respostas consideradas medianas, em geral, o estudante demonstrou conhecer parcialmente o solicitado nos comandos, ao abordar parte de dois dos itens indicados, ou partes dos três itens. Foi mais comum haver respostas relativas à arte, à história tomada a contrapelo, especialmente em sua relação com a memória dos esquecidos. O resultado mostra que, em relação ao tema, houve pouco espaço para as respostas medianas: ou se sabia algo ou não se sabia (e neste último caso, o senso comum, os clichês e as interpretações absurdas predominaram).

As respostas consideradas boas corresponderam a aproximadamente 8% do Bacharelado e a cerca de 4% das respostas corrigidas da Licenciatura. Nelas, geralmente o estudante demonstrava conhecer o assunto e articulava os três itens pedidos, conforme o padrão de resposta. Nessas respostas, percebeu-se também, um cuidado conceitual maior, a demonstração do conhecimento adquirido sobre o tema, como resultado das leituras filosóficas sobre o assunto.

Ressalta-se que o desempenho dos discentes da Licenciatura foi mais baixo do que a dos discentes do Bacharelado em relação ao entendimento da questão, à coesão e à coerência do texto de resposta, à organização da argumentação, ao conhecimento do conteúdo, ao domínio do jargão conceitual da perspectiva benjaminiana. Acrescenta-se, também, que foi um erro comum dentre os estudantes da Licenciatura responder à questão a partir de discussão sobre o mito, que não era o tema da questão, sendo que a resposta foi construída de modo simplório e acrítico. Esse fato evidencia que não houve sequer o entendimento do que foi solicitado.

O percentual de respostas em branco na Questão 4 do Bacharelado (cerca de 27%) foi um pouco maior que o da Licenciatura (em torno de 25%). Esse percentual, provavelmente, decorre das ações contrárias à prova, da não compreensão da questão e da incapacidade de encaminhar alguma solução, o que, de certo modo, como já disse anteriormente, era esperado.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Diferentemente das duas questões anteriores, foram apresentadas questões diferentes nas provas do Bacharelado e da Licenciatura. A questão discursiva 5 do Bacharelado versava sobre a concepção inglês John Locke acerca da gênese das ideias e a crítica que ele lançou à tese do inatismo. Já a questão proposta aos estudantes de Licenciatura tinha foco na crítica que Nietzsche fez à metafísica tradicional e em a proposta que fez a partir do conceito do "amor fati" e da valorização da corporeidade e dos afetos.

Nas Tabelas 6.20a e 6.20b aparecem, respectivamente para Licenciatura e Bacharelado, as informações relativas à questão 5 do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de ambas as Habilitações nessas questões foi o mais alto dentre as três questões discursivas desse componente.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.20a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e os de a Distância, 40,6 e 27,2 (35,7 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões, para ambas a Modalidades de Ensino, com exceção dos cursos a Distância da região Nordeste (85,0). A *Mediana* foi 40,0 para os cursos Presenciais, menor nas regiões Norte (0,0), Nordeste (35,0) e Centro-Oeste (35,0), e maior nas regiões Sudeste (55,0) e Sul (52,5). A *Mediana* foi menor para os cursos na modalidade a Distância, 20,0, a mesma para a região Sul. As *Medianas* das demais regiões foram: 0,0 na região Nordeste, 30,0 na Sudeste e 50,0 na Centro-Oeste. Cumpre lembrar que para aquelas combinações de modalidade e região com *Mediana* zero, metade dos alunos obtiveram esta nota. A nota mínima foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.20a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	40,6	26,6	35,3	45,9	46,6	37,0
	Erro padrão da média	0,7	2,3	1,3	1,3	1,6	2,9
	Desvio padrão	36,8	33,6	35,7	37,1	36,5	37,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	0,0	35,0	55,0	52,5	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	27,2	.	12,7	35,1	29,6	43,6
	Erro padrão da média	0,8	.	1,0	1,5	1,5	17,1
	Desvio padrão	31,6	.	20,1	34,9	31,1	45,2
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	.	0,0	30,0	20,0	50,0
	Máxima	100,0	.	85,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	35,7	26,6	27,5	41,5	38,4	37,3
	Erro padrão da média	0,6	2,3	1,0	1,0	1,1	2,9
	Desvio padrão	35,6	33,6	33,0	36,6	35,0	37,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	0,0	15,0	40,0	35,0	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

As *Médias* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.20b) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e para os de a Distância, 35,5 e 44,9 (36,0 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões, para ambas a Modalidades de Ensino. A *Mediana* foi 30,0 para os cursos Presenciais, menor nas regiões Norte (12,5) e Nordeste (0,0) e maior nas regiões Sudeste (45,0), Sul (35,0) e Centro-Oeste (35,0). Cumpre destacar que na região Nordeste pelo menos a metade dos alunos dessa modalidade tirou nota zero nessa questão. Para os cursos a Distância, a *Mediana* foi 50,0. A nota mínima foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e região.

Tabela 6.20b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	35,5	24,7	28,1	40,0	37,5	35,7
	Erro padrão da média	1,0	5,7	1,8	1,6	2,4	4,4
	Desvio padrão	35,3	31,0	33,2	35,6	36,2	35,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	12,5	0,0	45,0	35,0	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	44,9	.	.	.	44,9	.
	Erro padrão da média	4,0	.	.	.	4,0	.
	Desvio padrão	32,8	.	.	.	32,8	.
	Mínima	0,0	.	.	.	0,0	.
	Mediana	50,0	.	.	.	50,0	.
	Máxima	100,0	.	.	.	100,0	.
Total	Média	36,0	24,7	28,1	40,0	39,1	35,7
	Erro padrão da média	1,0	5,7	1,8	1,6	2,1	4,4
	Desvio padrão	35,2	31,0	33,2	35,6	35,5	35,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	12,5	0,0	45,0	45,0	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda principal nas respostas deixadas em branco, com cerca de 30% do total de estudantes de Licenciatura e cerca de 35% do total de estudantes de Bacharelado.

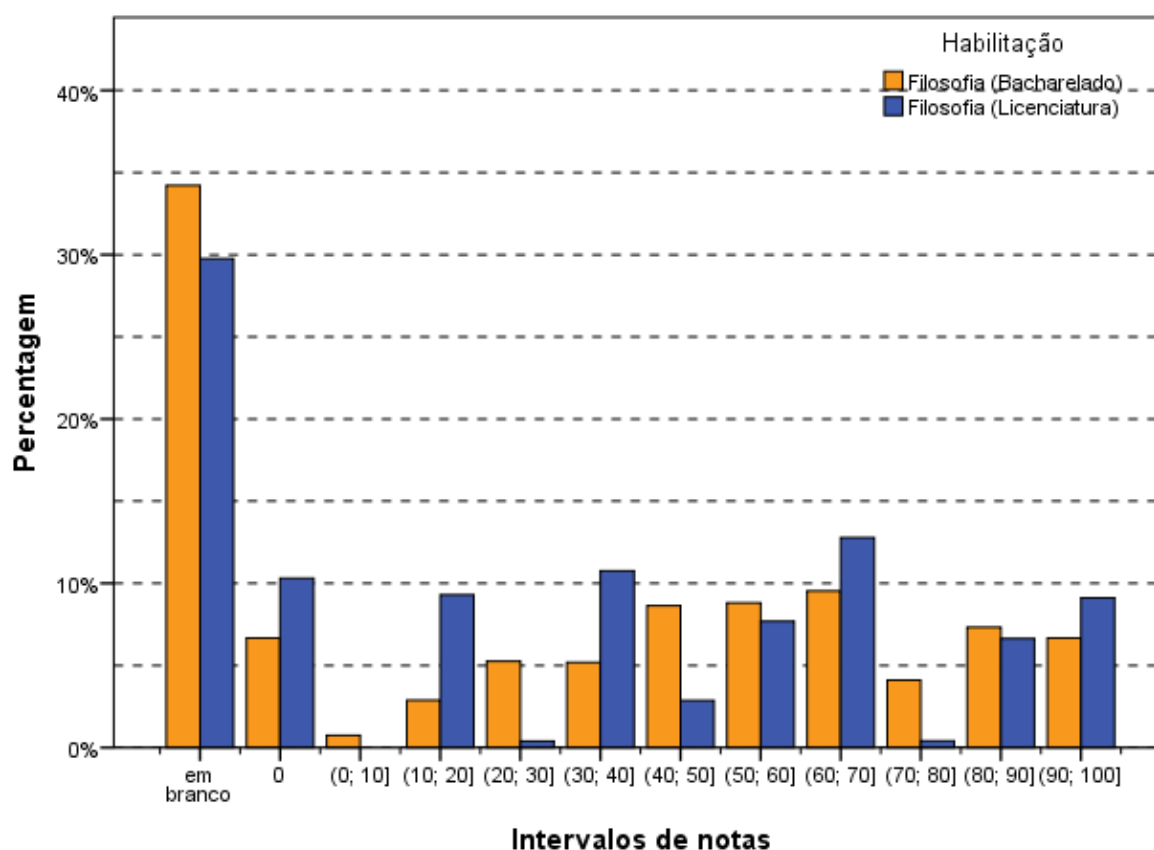


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Questão 5 – Bacharelado

A Questão 5 do Bacharelado utilizou pequeno trecho da obra "Ensaio acerca do Entendimento Humano", de John Locke. A questão se situava dentro do escopo orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da área, à medida que trabalhava um tema da Teoria do Conhecimento, por meio de citação da obra original. Ela foi formulada de modo que fosse possível elaborar um texto sobre a concepção desse empirista inglês acerca da gênese das ideias e a crítica que ele lançou à tese do inatismo. O comando indicou, também, que não poderiam faltar ao texto (a) a crítica de Locke ao racionalismo e a indicação de dois representantes da corrente racionalista; (b) a apresentação de duas divergências que marcam a oposição entre o empirismo inglês e o racionalismo.

O nível de profundidade da questão foi adequado aos formandos da área. O que foi solicitado pode ser considerado fácil, uma vez que o problema em questão está no cerne da teoria do conhecimento e é conteúdo obrigatório de disciplinas como Filosofia Moderna e

Teoria do Conhecimento e mesmo da Filosofia Antiga, se forem consideradas algumas divergências de Aristóteles em relação a Platão, especialmente no que tange ao conhecimento.

Conforme o padrão de resposta, o estudante deveria produzir um texto em que apresentasse os seguintes itens: o racionalismo como corrente filosófica criticada por Locke a partir do inatismo e dois representantes da perspectiva racionalista coetâneos de Locke, como por exemplo: Descartes, Spinoza, Malebranche, Leibniz, ou outros representantes da tradição racionalista; duas divergências entre o empirismo inglês e o racionalismo, que poderiam ser abordadas por diferentes maneiras, como por exemplo: a experiência sensível como origem do conhecimento e, por conseguinte, a crítica ao inatismo das ideias e princípios racionais; a concepção de Locke acerca da ideia como objeto imediato de nosso conhecimento e que provém da experiência e não do puro pensar; a compreensão da experiência na abordagem de Locke, que pode ser interna (origem das ideias simples da reflexão) ou externa (origem das ideias simples da sensação), o que conduz ao entendimento de que para o filósofo inglês não haveria inatismo; a defesa que Locke fez da tese de que somos página em branco sobre a qual os dados da experiência são impressos e que, por conseguinte, não haveria princípios *a priori* da razão; a experiência impõe seus limites ao conhecimento e que é ela a instância que o valida e não os princípios inteligíveis ou as ideias claras da razão.

O padrão proposto contemplou a diversidade de respostas corretas possíveis. Em geral, a multiplicidade se deu devido a respostas erradas e equivocadas. Foram observadas inúmeras tentativas de construção de respostas que parafrasearam o enunciado ou o texto do autor, o que é uma estratégia comum para tentar dizer algo correto sobre um assunto quando ele é desconhecido, como mencionado anteriormente.

Nas respostas que alcançaram notas mais baixas, constatou-se que o estudante: demonstrou desconhecimento total do assunto, confundindo conceitos e/ou desenvolvendo uma pequena parte do item 'a'; em geral, com conhecimento deficitário do assunto, fato que provocou a confusão de conceitos e/ou porque somente foi desenvolvida parte do item 'a'; construiu o texto de maneira incoerente ou tautológica ou a partir do parafrasear do enunciado ou, ainda, totalmente desarticulado, no mínimo, com a pergunta ("quando falamos da ideia, falamos de pensar, organizar [...] as ideias são o que pensamos para encontrar soluções" - sic); apresentou construção deficiente da argumentação, pois não articulou sua resposta com coerência, conhecimento, clareza e pertinência filosófica; dava mostra de que, em algum momento do curso, foi abordado algo relativo ao tema, mas não soube articular conceitualmente a resposta.

O número de respostas em branco ficou em torno de 35% do universo, alto para uma questão de nível fácil. Tal índice, provavelmente, deve ter sido mais em decorrência das ações contrárias à prova, ou ao cansaço de uma prova longa, do que devido a outras razões, como o desconhecimento do tema e a incapacidade de encaminhar alguma solução, o que, de certo modo, era esperado.

As respostas consideradas medianas foram mais da metade das respostas corrigidas (ou seja, desconsiderando-se as em branco), o que denota que o tema era relativamente bem conhecido pelos respondentes. Algumas vezes, o estudante demonstrou conhecer parcialmente o solicitado, ao abordar parte dos dois itens. Em outras, respondeu apenas a um dos itens da questão, deixando o outro sem resposta.

Nas respostas consideradas, menos de 20% do total, o estudante demonstrou conhecer o assunto, procurando articular os dois itens em que se dividia a questão, de acordo com o padrão de resposta.

O conteúdo que abrange as diferenças entre empirismo e racionalismo na sociedade moderna é fácil e seu conhecimento, a princípio, já deveria estar solidificado em torno da metade do curso. Por isso, o desempenho geral dos estudantes foi relativamente bem-sucedido. Não se perceberam erros grosseiros ou que muito prejudicassem a avaliação dos textos de resposta apresentados pelos bacharelandos.

Foi comum encontrar respostas que explicaram a oposição entre o empirismo inglês e o racionalismo, pelo viés do inatismo, e a indicação de, pelo menos, um representante da vertente racionalista, o que atendeu ao solicitado pelo item 'a'. Em relação ao item 'b', foi comum as respostas apresentarem a ideia da mente humana como folha em branco e as implicações desse fato para o conhecimento, e a explicação acerca do empirismo inglês, a partir do papel dos sentidos na elaboração do conhecimento ou da gênese e tipos das ideias em Locke para se criticar o inatismo.

A questão corrobora a percepção geral relativa à dificuldade na elaboração das respostas quanto ao desenvolvimento da argumentação e à redação do texto, em que os erros de coerência e coesão dos argumentos e de conhecimento da língua portuguesa (norma culta), em que pese o tempo da prova e o cansaço, apontam para uma expressiva insuficiência na apresentação do pensamento escrito.

A elaboração dos textos das respostas foi frágil também quanto à organização e elaboração dos argumentos, quanto ao conhecimento do jargão da perspectiva empirista e quanto a erros gramaticais imperdoáveis em universitários de Ciências Humanas e de Filosofia, de onde se pressupõe que o hábito e a prática da leitura e da escrita já estejam consolidados, principalmente, dentre estudantes dos últimos períodos.

Deve-se considerar que a formação universitária obtida não conseguiu desenvolver nos formandos a capacidade de expressão escrita. Tal dificuldade põe em xeque a formação para a realização das competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Nacionais da área.

Questão 5 – Licenciatura

A Questão 5 da Licenciatura foi formulada de modo que o estudante apresentasse uma crítica que Nietzsche fez à metafísica tradicional e a proposta estabelecida pelo filósofo, em contraposição à tradição metafísica, a partir do conceito do "amor fati" e da valorização da corporeidade e dos afetos.

O enunciado estava claro, objetivo e indicava alguns aspectos que não poderiam faltar na resposta. O nível de profundidade foi condizente com conteúdos obrigatórios de disciplinas, como Filosofia Contemporânea, Metafísica ou História da Filosofia do Século XIX. A Filosofia nietzscheana é uma das perspectivas mais pesquisadas no Brasil e o pensamento de Nietzsche se faz presente em disciplinas obrigatórias dos currículos. O grau de dificuldade da questão pode ser considerado mediano.

Conforme previsto no padrão de resposta, o estudante deveria produzir um texto que, na primeira parte, apresentasse uma crítica de Nietzsche à metafísica tradicional, identificando aspectos dessa tradição que condenaria a vida neste mundo, a partir de ideias de um ideal ascético como Beleza, Bondade, Bem, Verdade e Deus, e, em seguida, abordasse a proposta positiva de Nietzsche, a partir de aspectos como o "amor fati" – amor pelo próprio destino, a valorização da corporeidade e dos afetos – o corpo e o sensório não são maus nem irracionais, o conceito de niilismo – ausência de valor no mundo, a transvaloração dos valores – que substitui a ideia de moral tradicional, o conceito de força – que substitui a ideia de Ser, o conceito de vontade de potência – que substitui a ideia de identidade. Tais elementos evidenciariam que na base da metafísica cosmológico-existencial de Nietzsche está a afirmação da dor, da vida sem ressentimento, de mudança e o conceito da morte de Deus.

O padrão proposto contemplou a diversidade de respostas corretas apresentadas pelos respondentes. Apresentava os elementos mais relevantes e imprescindíveis para a elaboração das respostas dos estudantes. No entanto, houve uma multiplicidade de respostas erradas e equivocadas, evidenciando desconhecimento do tema. Foram observadas inúmeras tentativas de construção de respostas que parafraseavam o enunciado ou o texto do autor, da mesma forma que nas demais questões dissertativas. Também foram observadas respostas que expressavam posição ideológica em relação a Nietzsche, uma vez que temas como a "morte de Deus", a transvaloração dos valores, a valorização da corporeidade quando

mal compreendidos, ainda assustam aqueles que possuem pequeno trânsito pelas ideias deste filósofo.

As respostas que obtiveram as notas mais baixas corresponderam a, aproximadamente, 1/4 das respostas corrigidas (descontando-se as deixadas em branco), percentual de notas baixas menor que nas demais questões respondidas pelos estudantes de Licenciatura. Nelas, geralmente, o estudante demonstrava desconhecer totalmente o assunto, confundindo conceitos ou escrevendo um pensamento contrário ao do afirmado pelo autor ou, ainda, escrevendo sobre qualquer assunto que não se relacionava com o que foi solicitado. Repetiram-se os casos em que o texto era um amontoado de palavras desconectadas ou paráfrase da pergunta ou em que apresentava somente algum aspecto da tradição metafísica sem desenvolver o argumento ou ainda em que apenas indicava um dos conceitos nietzschianos sem explicá-lo de modo argumentativo. Ou seja, o estudante demonstrou que em algum momento do curso foi abordado algo relativo ao tema, mas não soube articular conceitualmente as partes da pergunta ou, ainda, em outros momentos expressou ideias do senso comum, sem nenhuma análise filosófica esperada de um formando (por exemplo, que Jesus está vivo e sem ele não há salvação).

Nas respostas consideradas medianas, em geral, o estudante demonstrou conhecer parcialmente o solicitado pelo enunciado ao abordar parte dos itens indicados. Foi mais comum haver respostas relativas à crítica de Nietzsche à metafísica, articulando-a a aspectos dessa tradição, mais do que a apresentação de aspectos da proposta filosófica de Nietzsche.

As respostas que obtiveram as melhores notas foram menos de 20% do total. Em geral, nessas respostas o estudante demonstrou conhecer o assunto e articulou, em alguma medida, os itens pedidos, conforme o padrão de resposta.

No geral, os formandos demonstraram conhecimento consolidado e apresentaram algum aspecto da crítica de Nietzsche à metafísica (como ao ideal ascético como explicação da realidade), por conseguinte, alguns elementos constitutivos da tradição metafísica e, também, apresentaram aspectos da proposta nietzschiana, em conformidade com o padrão de resposta.

O índice de respostas em branco na Questão 5 da Licenciatura foi quase de 35%. Em nosso ponto de vista, ele provavelmente decorre das ações contrárias à prova, da não compreensão da questão e da incapacidade de encaminhar alguma solução.

A percepção relativa à dificuldade na elaboração das respostas quanto ao desenvolvimento da argumentação e à redação do texto foi a mesma das demais questões discursivas, e apontam para uma deficiência geral dos formandos na apresentação do pensamento escrito. Os textos das respostas são igualmente insuficientes quanto à

organização e à elaboração dos argumentos, quanto ao conhecimento do jargão da perspectiva nietzschiana e quanto a erros gramaticais imperdoáveis em universitários concluintes de um curso de Filosofia.

Tal dificuldade põe em xeque a formação para a realização das competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Nacionais da área e a atuação na educação básica.

Como já comentado nas análises das demais questões, a prova é extensa, exigindo do estudante uma boa capacidade de leitura, de interpretação e de síntese. Contudo, essa característica do exame não é suficiente para explicar as dificuldades expressas pelos estudantes em realizá-la de forma satisfatória.

Talvez, se a parte dissertativa fosse composta por apenas duas questões, parte do problema da extensão da prova e do cansaço do estudante seria solucionado. Além disso, e ao mesmo tempo, seria importante que nas questões fossem oferecidos elementos suficientes para uma avaliação completa da capacidade argumentativa e reflexiva dos estudantes acerca de um tema. Ou então, talvez fosse mais aconselhável a diminuição do número de questões objetivas e de seus longos enunciados para se privilegiar o tempo para a escrita.

6.3.3 Considerações Finais

As Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia de 2001 substituíram o Parecer 277/1962 e passaram a regulamentar a formação superior na área. Em relação aos perfis dos bacharéis e licenciados, a nova regulamentação definiu que ambos deveriam ser formados mediante formação sólida em História da Filosofia que os capacitasse para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos; para o entendimento da relevância de questões ligadas ao sentido e ao valor da existência e das produções culturais; e também para a análise e reflexão crítica da realidade social vigente.

Igualmente, as diretrizes estabeleceram seis competências ou habilidades que se espera que o/a egresso tenha ao fim de seu percurso na graduação, todas relacionadas às preocupações com o conhecimento, com a ação no campo da política e da ética, com a aprendizagem (análise, interpretação de textos, reflexão filosófica) e a difusão da tradição. Ressalte-se aqui a capacidade para analisar, interpretar e comentar textos filosóficos, conforme procedimentos hermenêuticos, e a capacidade de filosoficamente poder formular e propor soluções para problemas nos diversos campos do conhecimento.

Tal como o Parecer 277, a nova regulamentação insistiu nos princípios da flexibilidade e da liberdade da organização curricular de cada curso, mas sugeriu que, além dos componentes curriculares tradicionais, previstos pelo Parecer 277/62 (dentre eles, História da

Filosofia, Teoria do Conhecimento, Metafísica, Ética), outros temas, como por exemplo, Filosofia Política e Estética, integrassem os currículos. O documento de 2001 também confirmou a necessidade de se privilegiar o contato direto com as fontes filosóficas primárias.

Todas as questões do presente exame estão bem inseridas nessas diretrizes curriculares, tanto no que se refere ao conteúdo temático, quanto no que se refere às orientações e princípios gerais, competências e habilidades esperados de um curso de graduação em Filosofia.

Na Questão 3, a mesma para estudantes de Bacharelado e Licenciatura, o desempenho foi semelhante: cerca de metade das respostas receberam notas baixas, em torno de 20%, notas medianas, próximo a 5%, notas mais altas e, aproximadamente, 25% dos estudantes deixaram de responder à questão.

Foi um erro mais comum na Licenciatura do que no Bacharelado confundir o materialismo histórico com o materialismo e/ou com o apego aos bens materiais. Outro equívoco comum foi apontar a religião como solução para as desigualdades sociais.

Na Questão 4, também comum ao Bacharelado e à Licenciatura, o desempenho dos estudantes de Licenciatura foi um pouco abaixo do desempenho dos de Bacharelado, pois os primeiros tiveram cerca de 60% de notas baixas contra 50% dos estudantes de Bacharelado. Também as respostas consideradas boas corresponderam a aproximadamente, 10% do Bacharelado e a cerca de 5% da Licenciatura.

Ressalte-se que o desempenho dos formandos da Licenciatura foi inferior ao dos formandos do Bacharelado em relação aos seguintes aspectos: ao entendimento da questão, à coesão e à coerência do texto, à organização da argumentação, ao conhecimento do conteúdo e ao domínio do jargão conceitual da perspectiva benjaminiana. Foi um erro comum do grupo de estudantes da Licenciatura responder à questão a partir de discussão do mito Yanomami, que não era o tema da questão, sendo que a resposta foi construída de modo simplório e acrítico. Esse fato evidencia que não houve sequer o entendimento do que foi solicitado pela questão.

A Questão 5 para o Bacharelado pode ser considerada fácil pelo fato de o tema estar no cerne da teoria do conhecimento, de conteúdo obrigatório em disciplinas como Filosofia Moderna e Teoria do Conhecimento e mesmo da Filosofia Antiga. Apesar disso, próximo de 40% dos estudantes deixou a resposta em branco, valor alto para uma questão fácil. As respostas consideradas medianas corresponderam a mais da metade das respostas corrigidas, o que denota que o tema era relativamente bem conhecido, reforçado pela constatação de que as respostas boas foram em número maior que as que obtiveram as notas

mais baixas. Nesse sentido, acredita-se que o alto volume de respostas em branco nessa questão deve-se mais ao fator cansaço do que propriamente ao desconhecimento do tema.

A Questão 5 da Licenciatura pode ser considerada de dificuldade mediana. Solicitava que o/a estudante apresentasse uma crítica que Nietzsche fez à metafísica tradicional e à proposta estabelecida pelo filósofo, em contraposição à tradição metafísica. A Filosofia nietzscheana costuma estar presente nos currículos em disciplinas obrigatórias. Isso talvez tenha colaborado para que a questão apresentasse o menor percentual de notas baixas entre os estudantes de Licenciatura.

Em termos gerais, inúmeras respostas, presentes em todas as discursivas, deram a impressão de que os estudantes confundem formação filosófica com formação religiosa, uma vez que, em um número significativo de respostas, os discursos das igrejas ressoavam mais do que as discussões filosóficas que deveriam nortear todas as respostas.

A elaboração de um texto coerente também se mostrou extremamente difícil para grande parte dos formandos. Por isso, deve-se considerar seriamente a indicação de que a formação universitária não está conseguindo promover o desenvolvimento adequado de seus estudantes, o que se expressa nas limitações da capacidade de sua expressão escrita. Essa situação torna-se ainda mais dramática no caso dos futuros docentes da educação básica.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

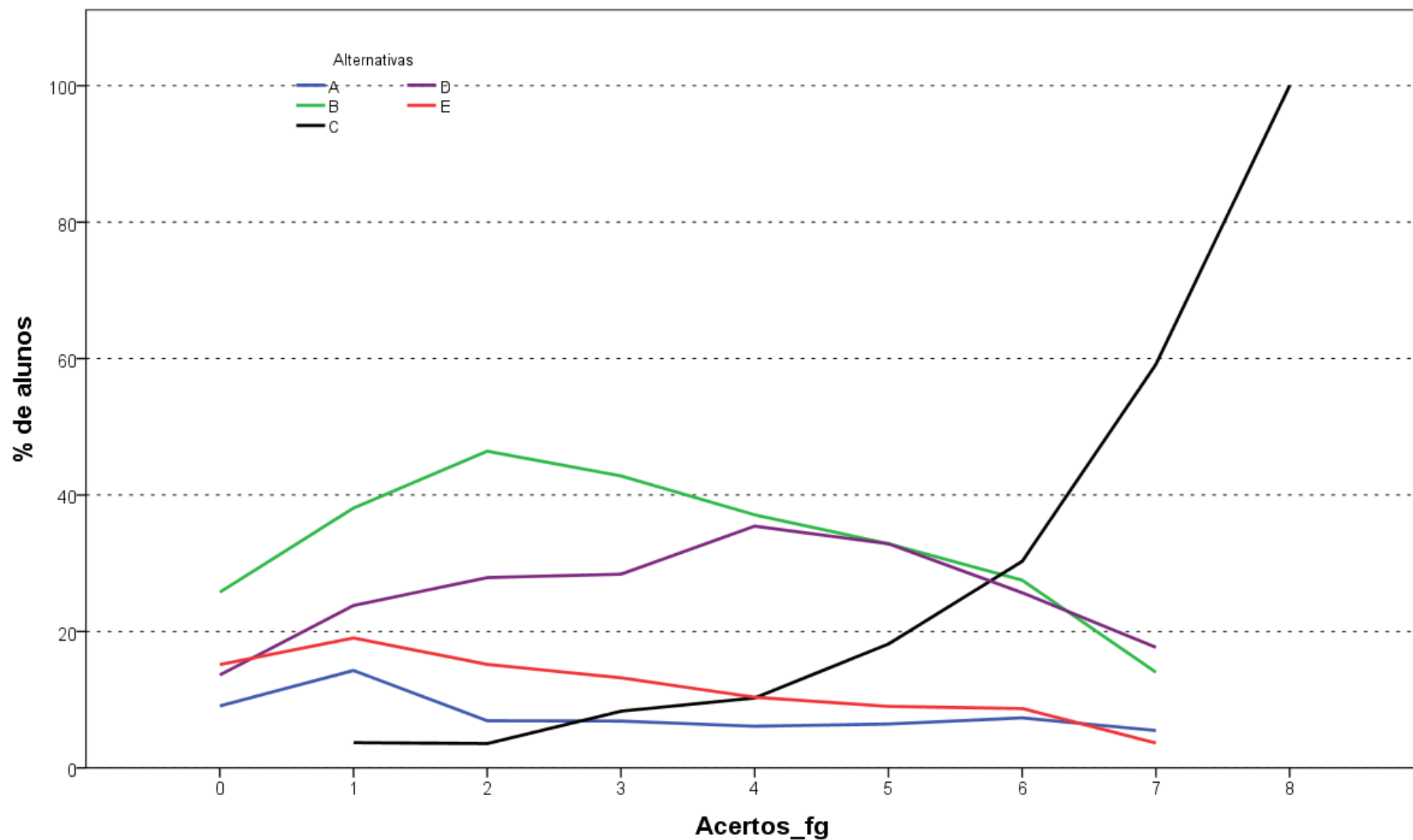
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

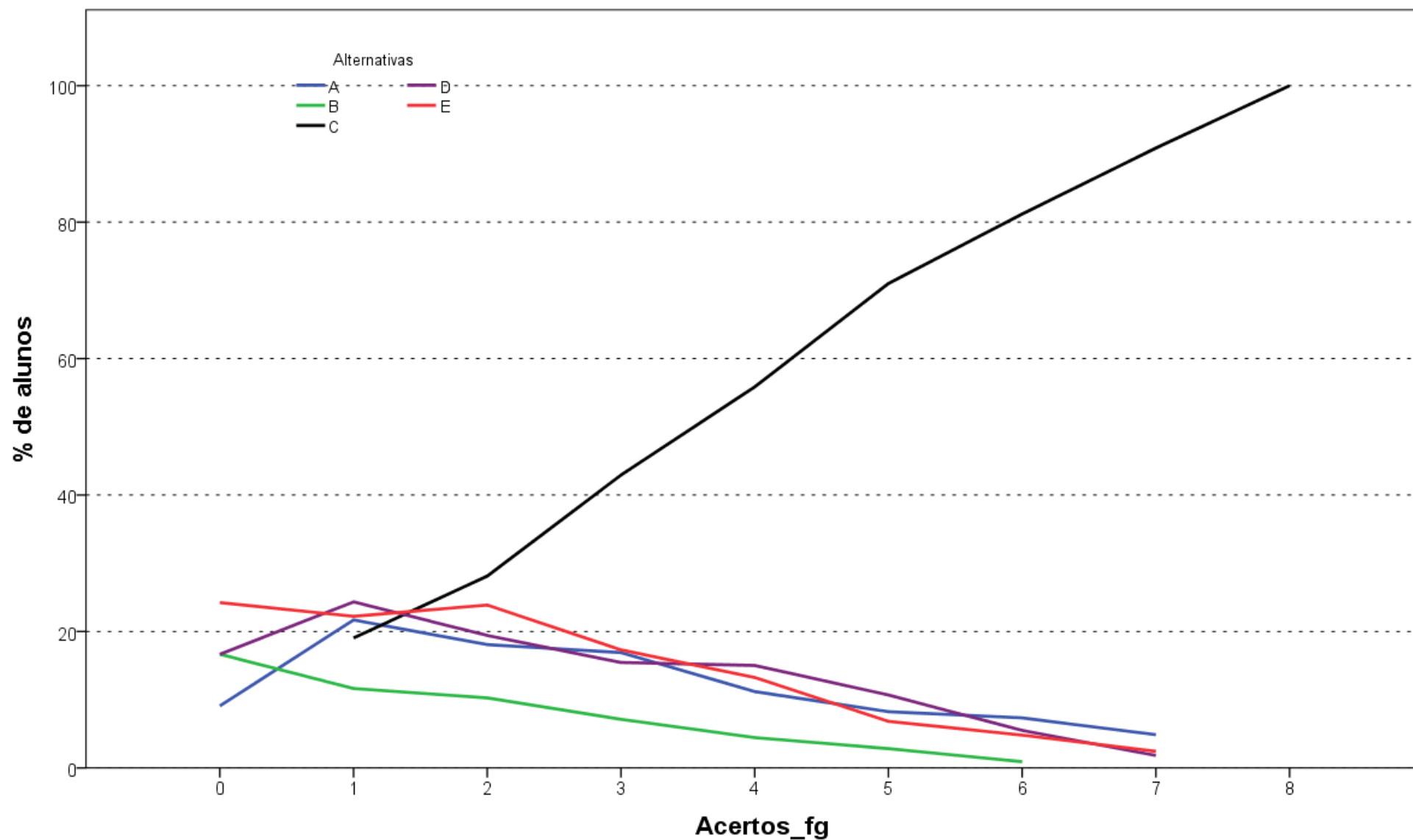
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

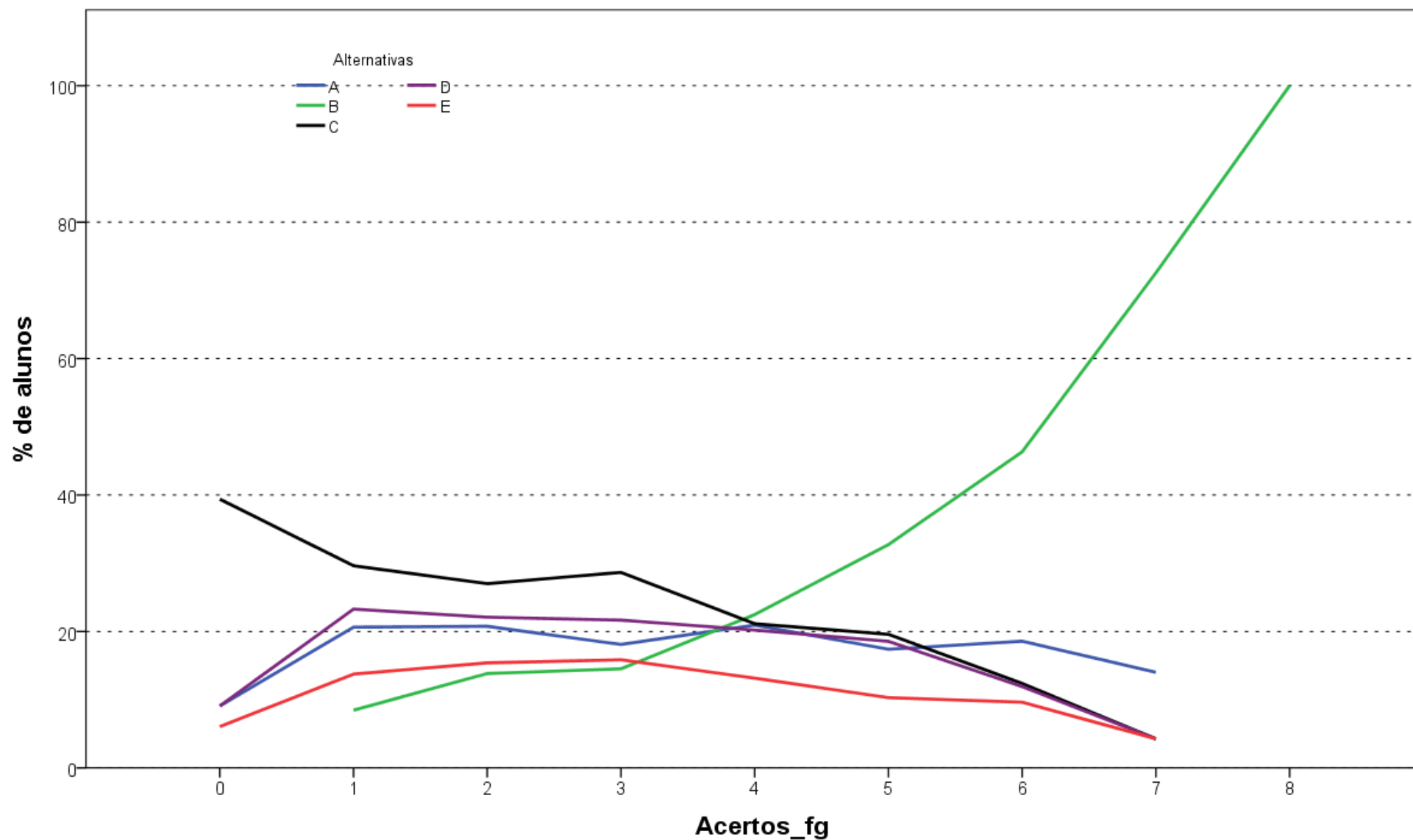
ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – FILOSOFIA (LICENCIATURA)



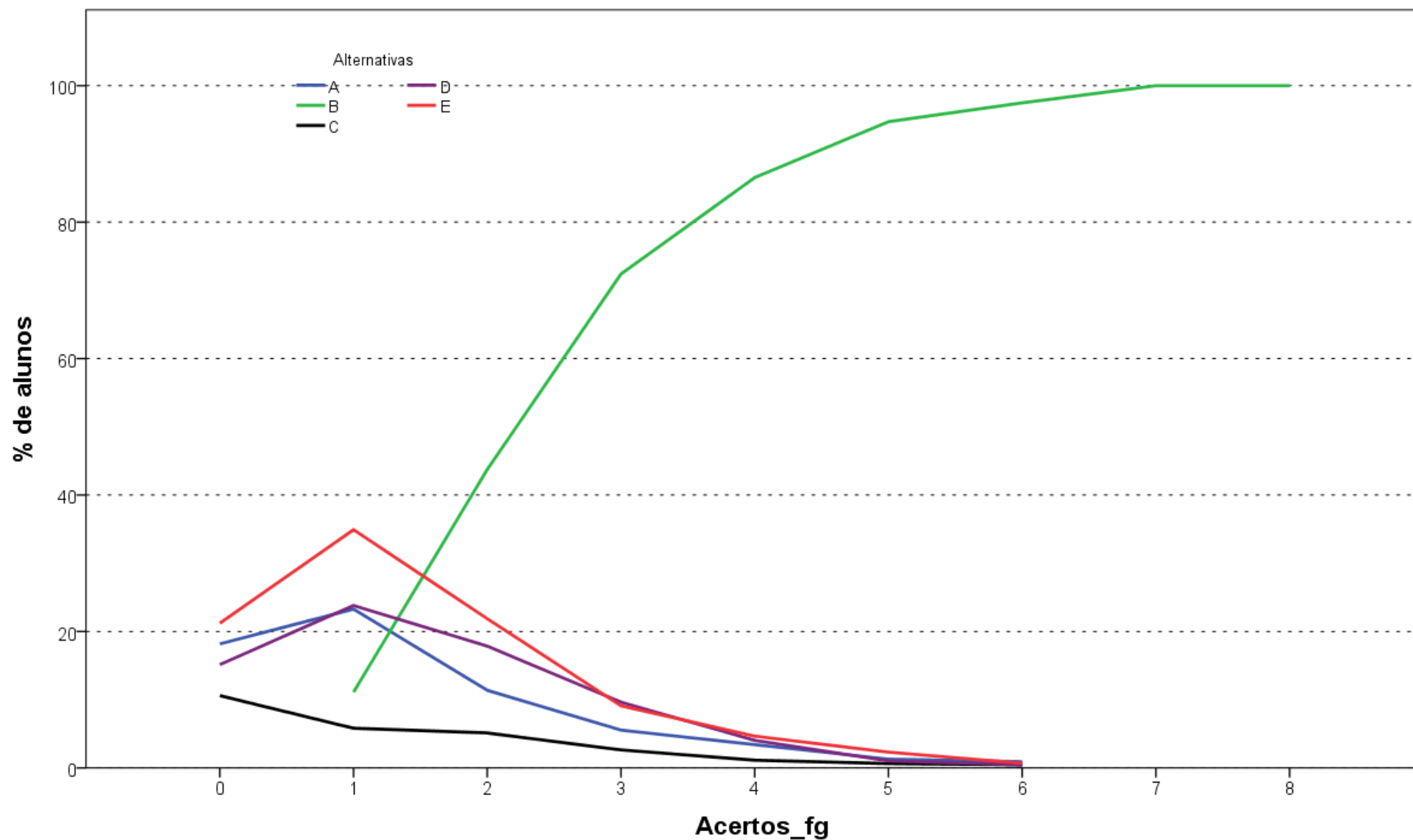
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



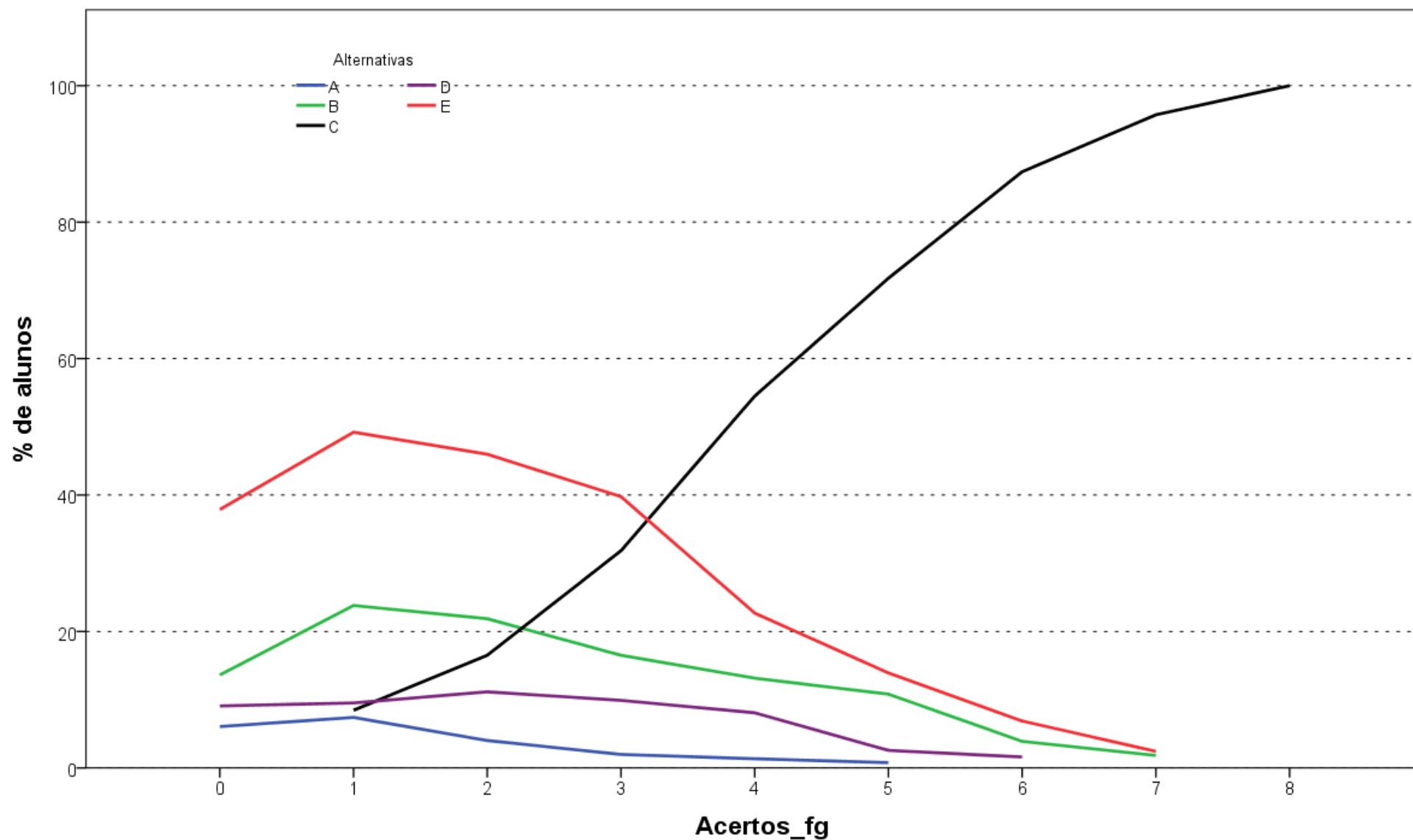
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



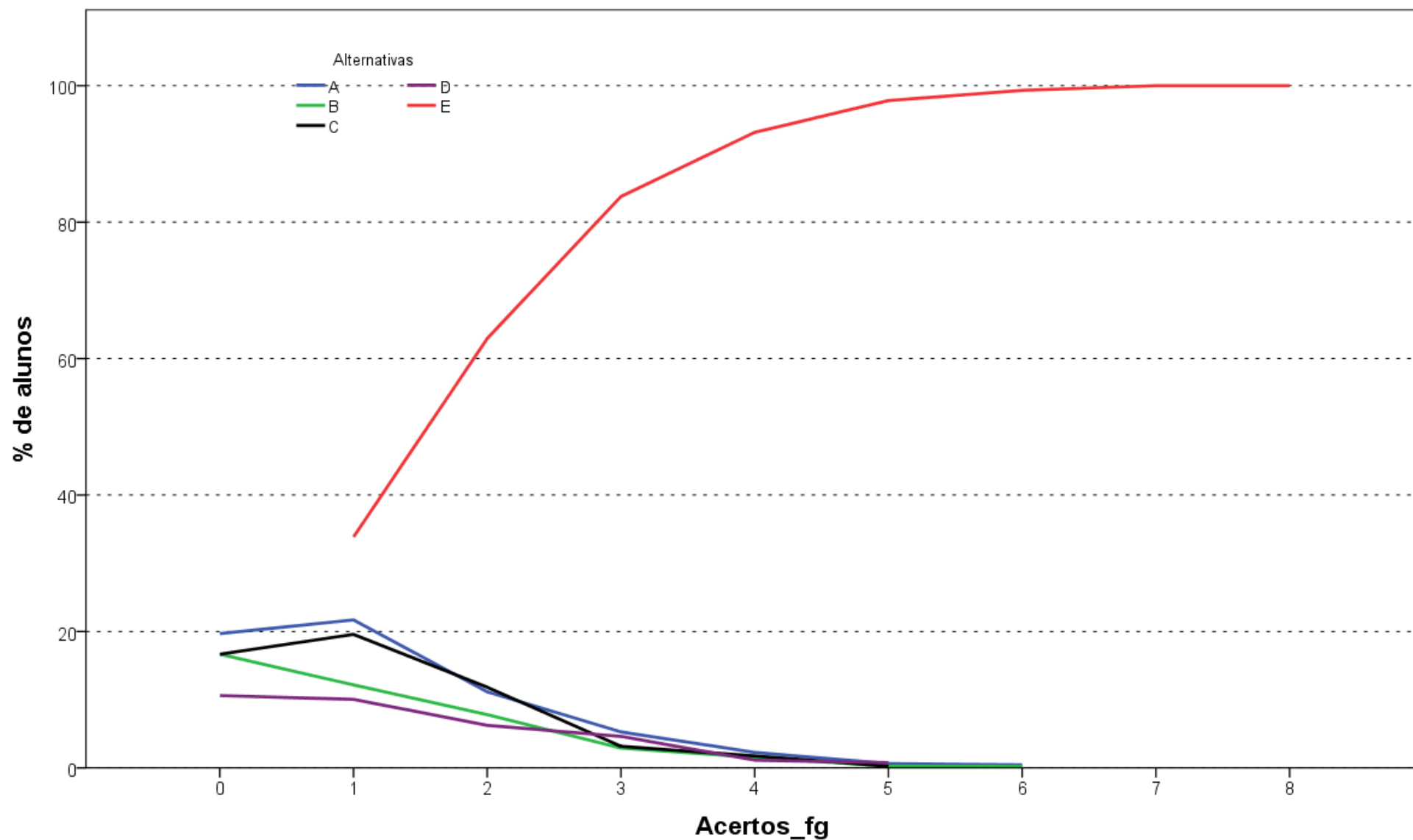
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



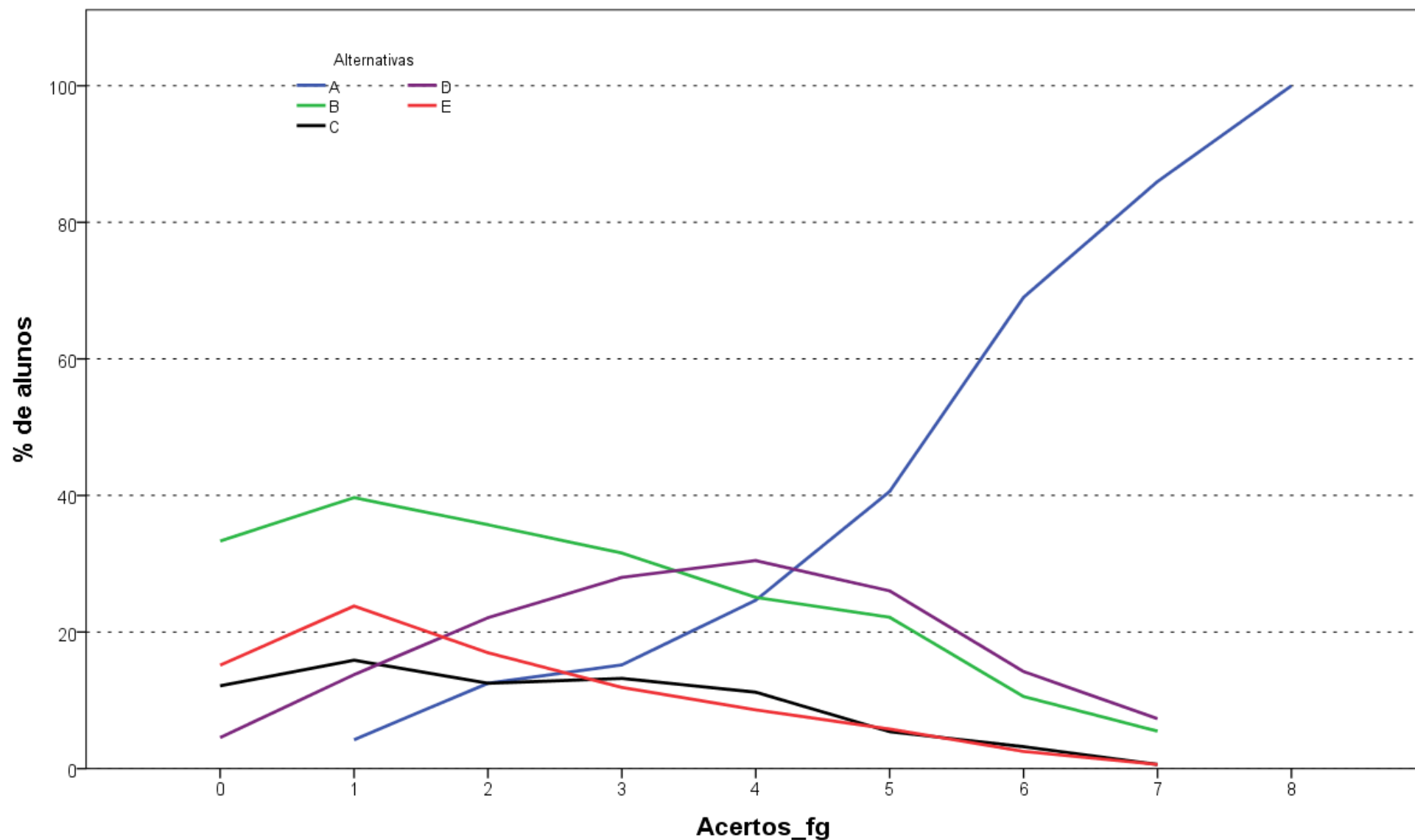
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



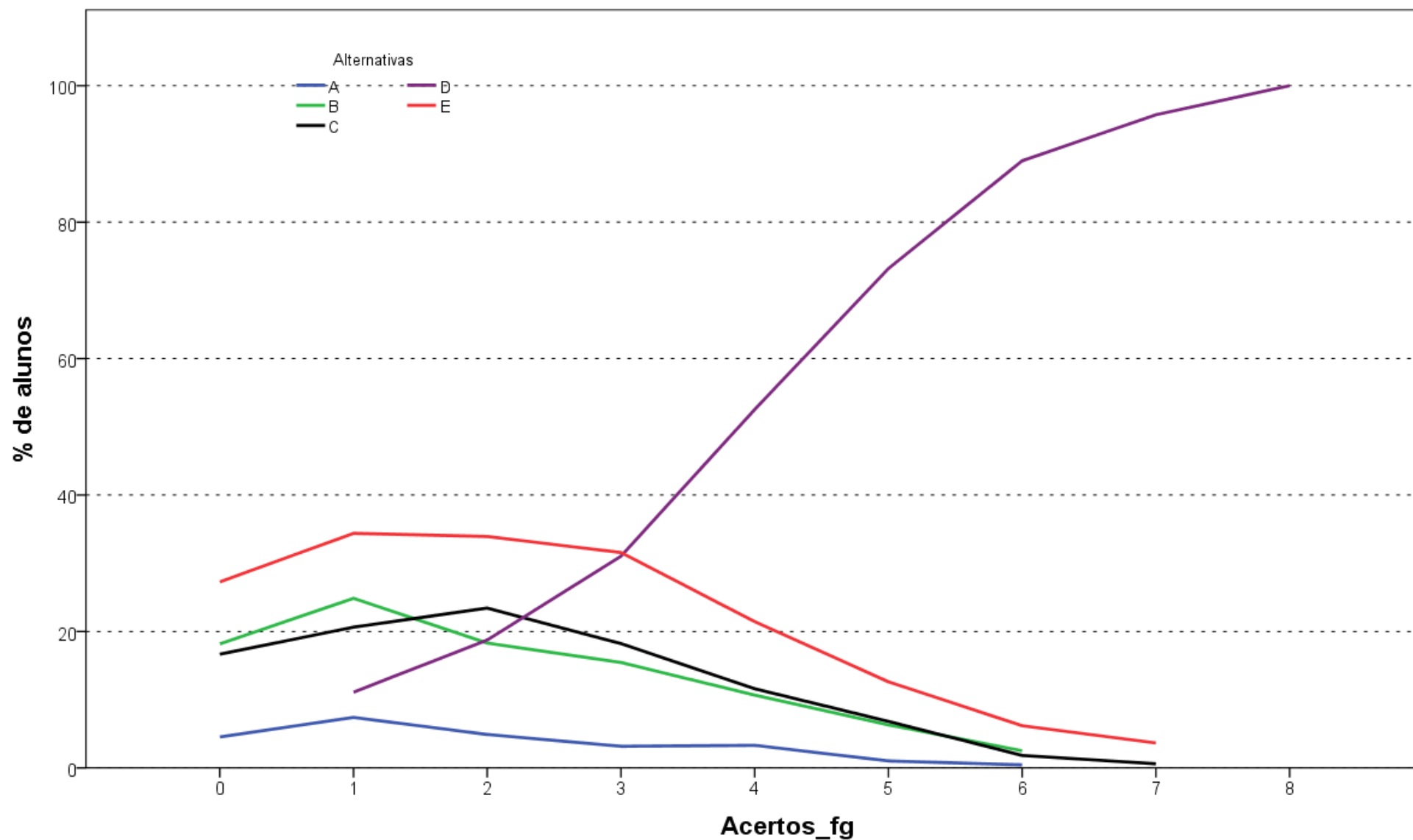
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



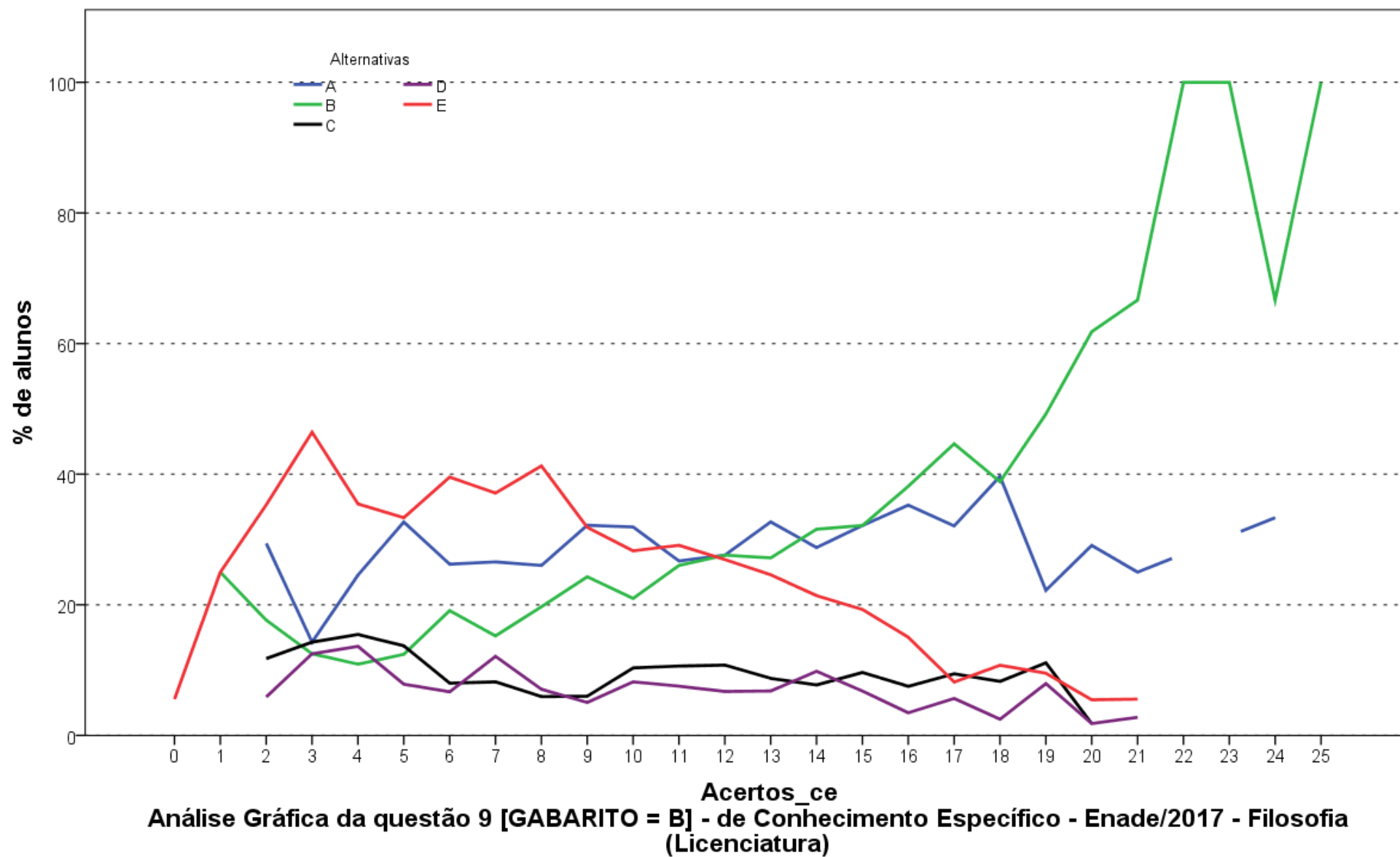
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

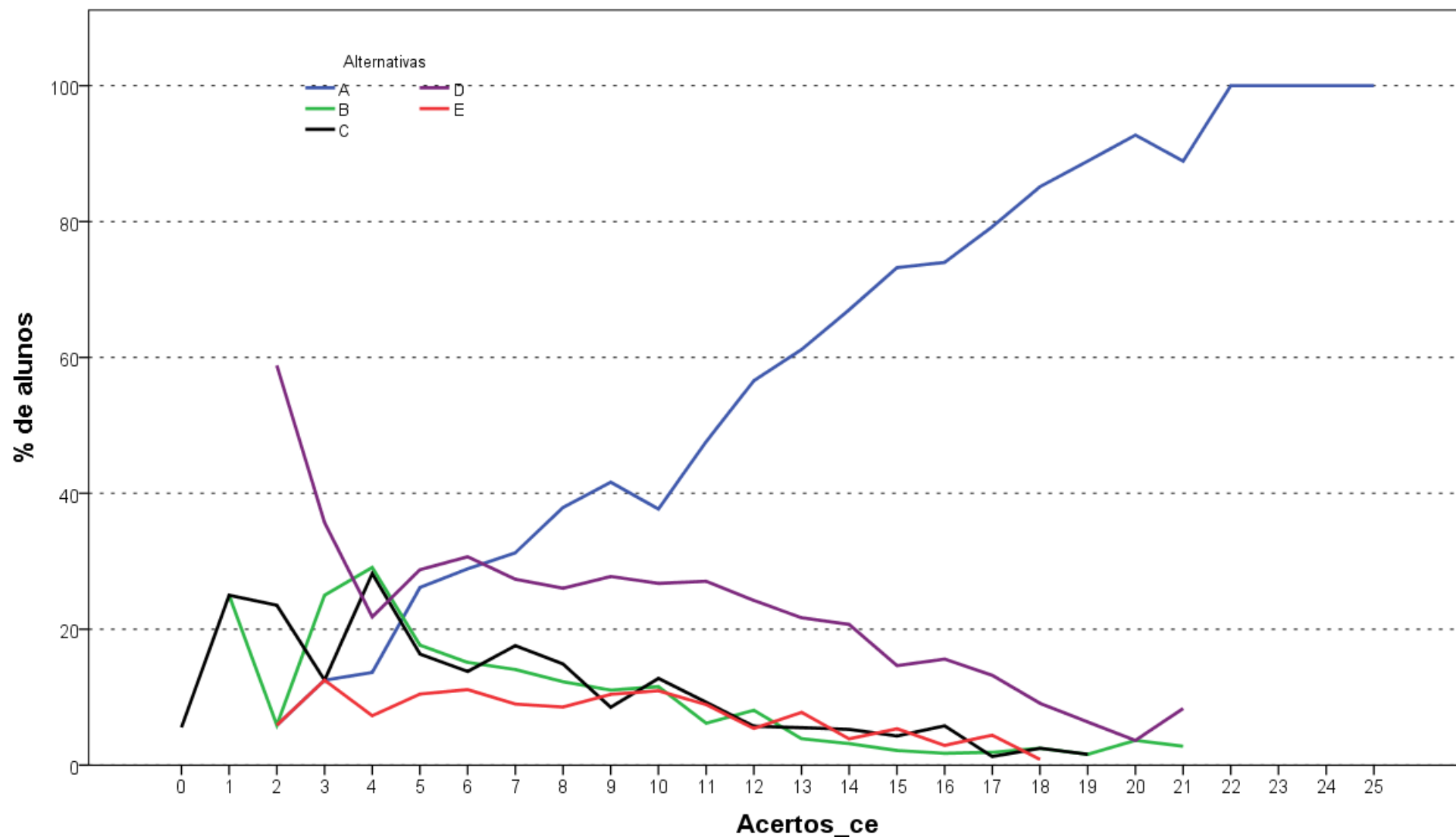


Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

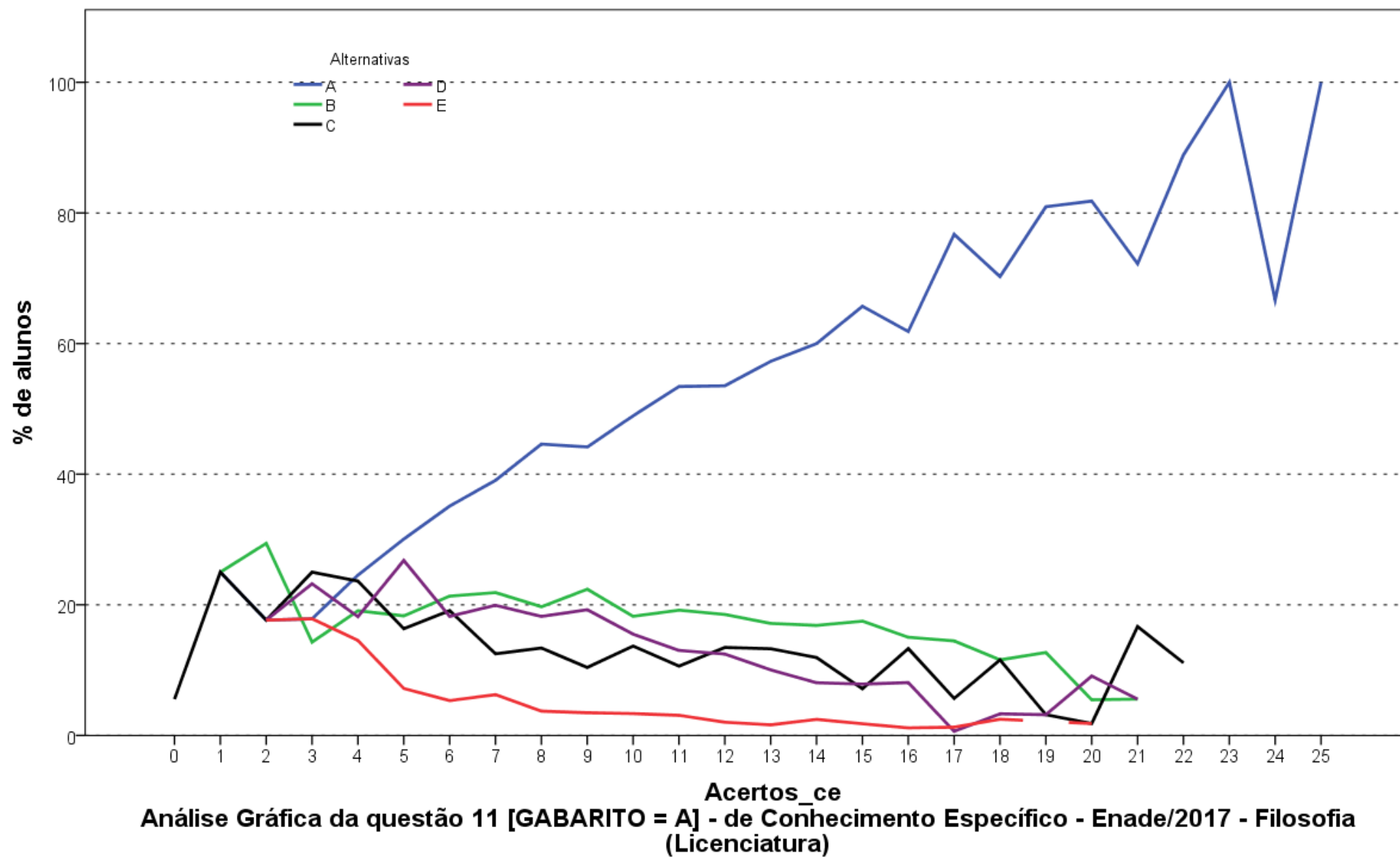


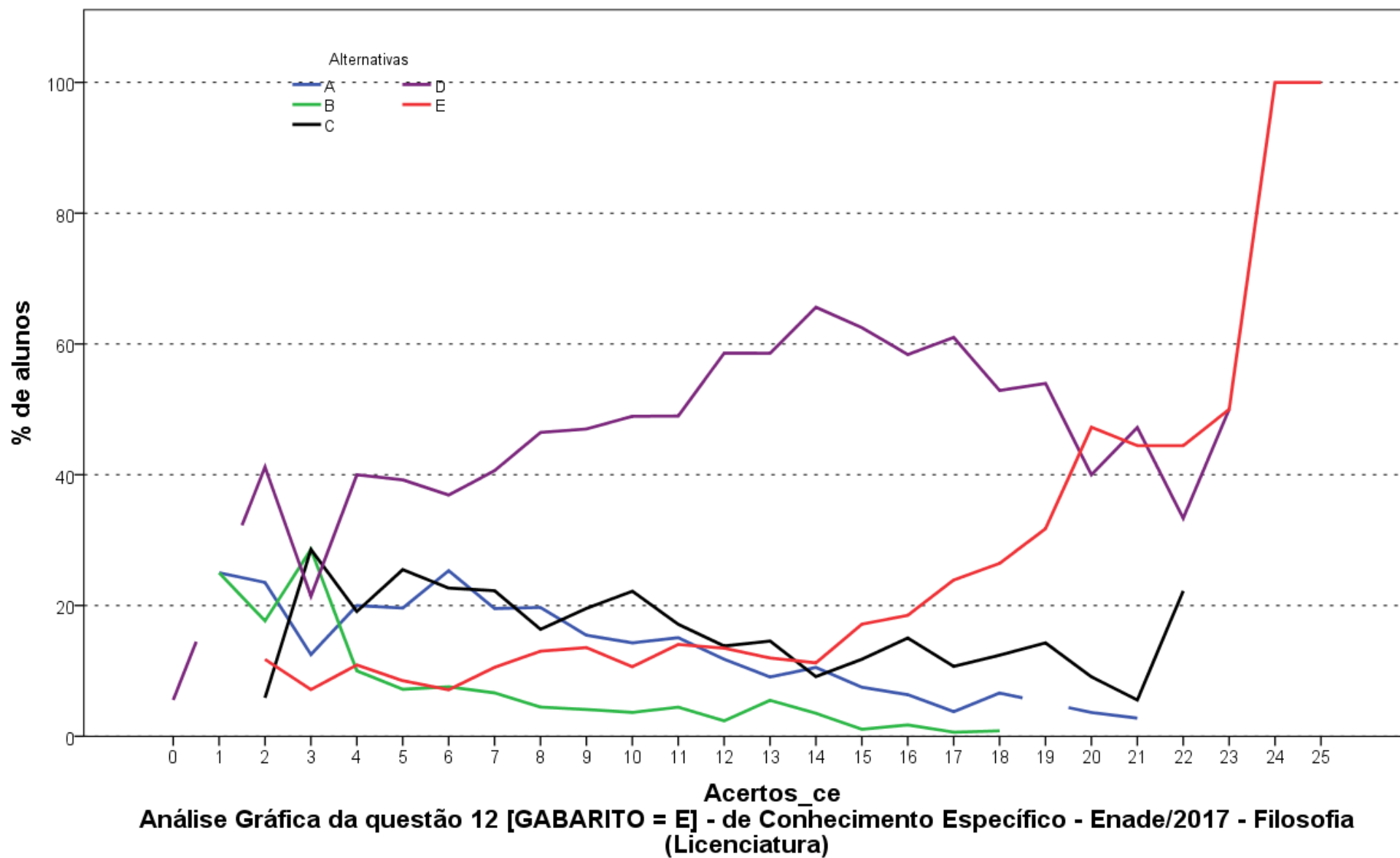
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

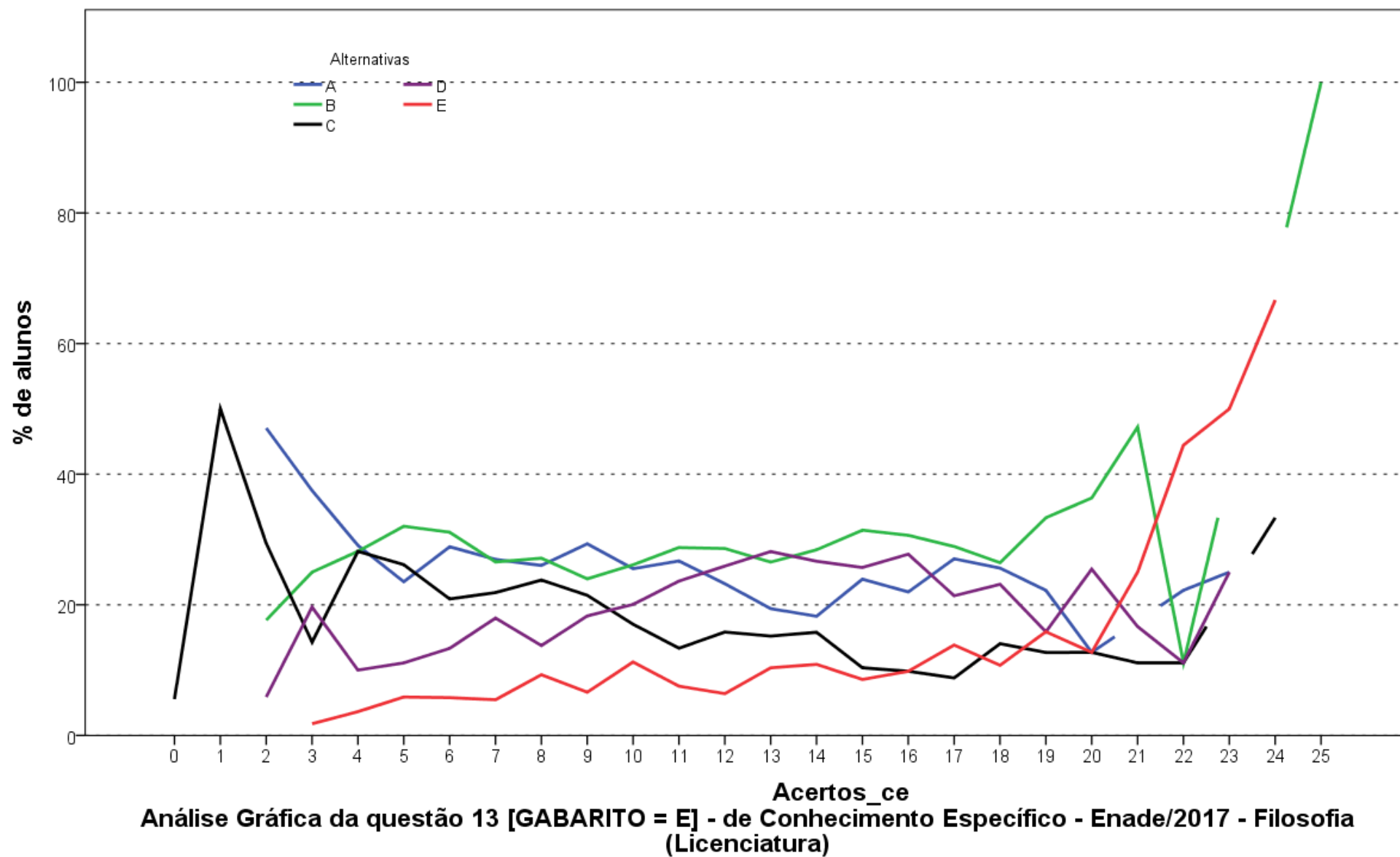


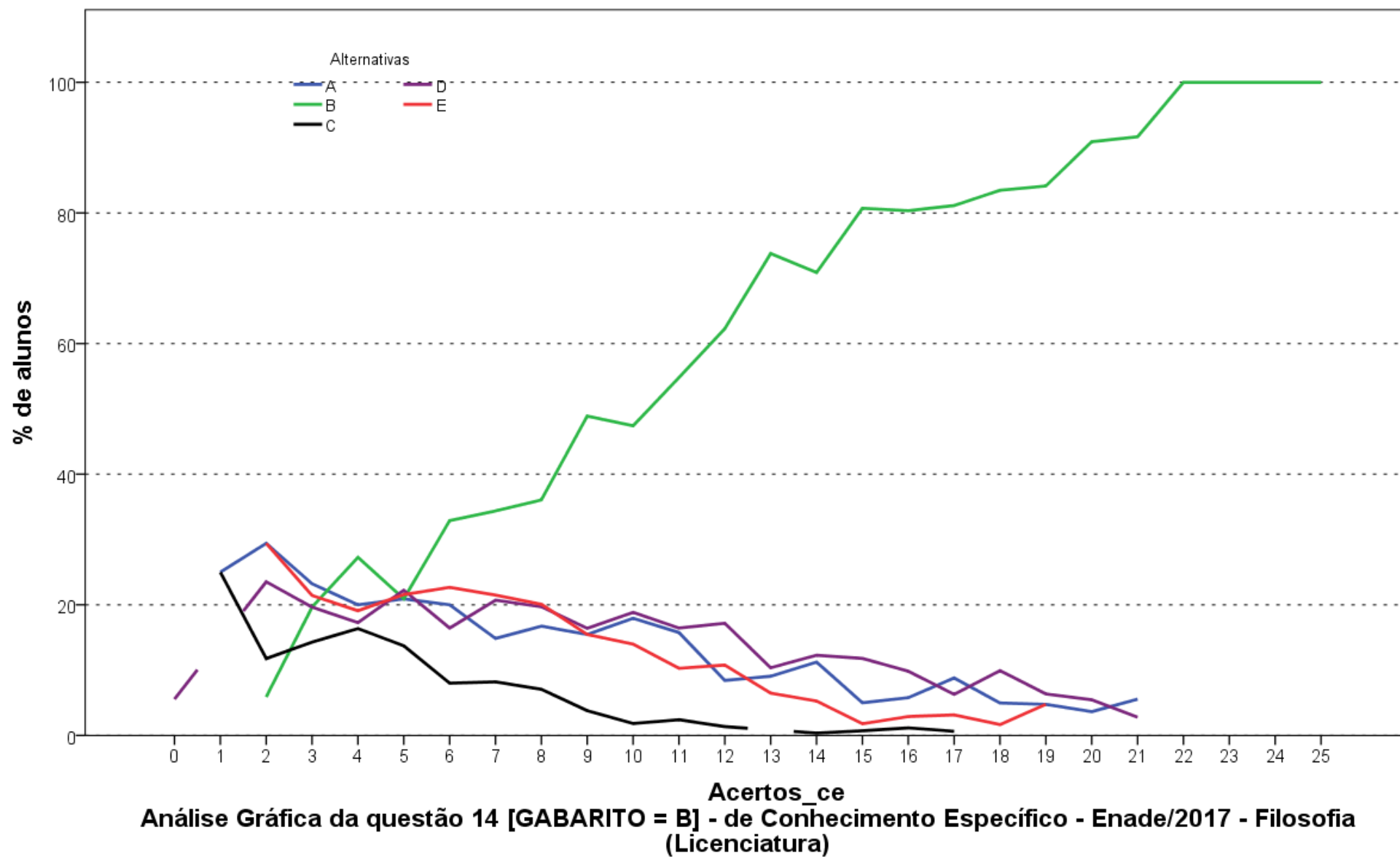


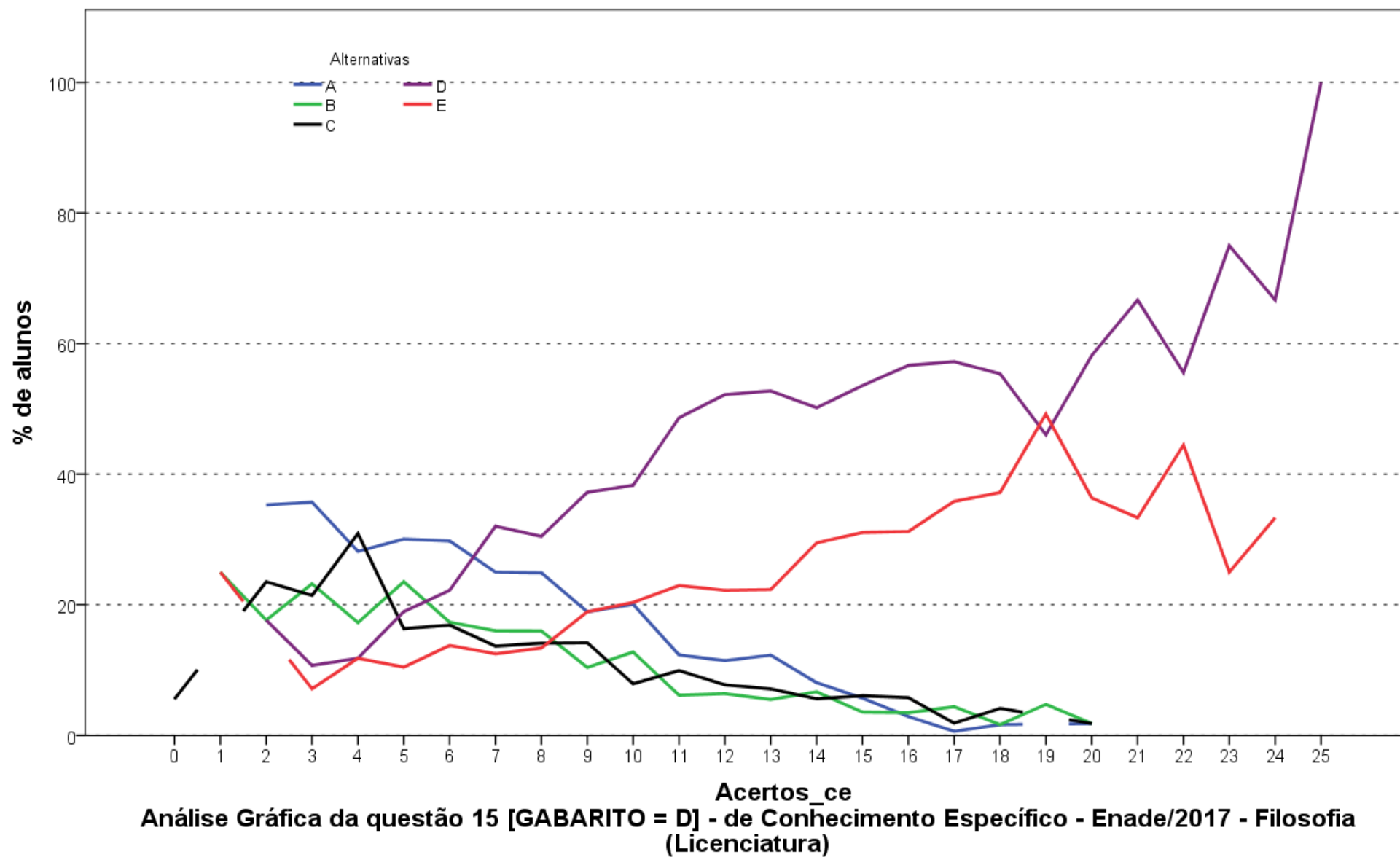
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

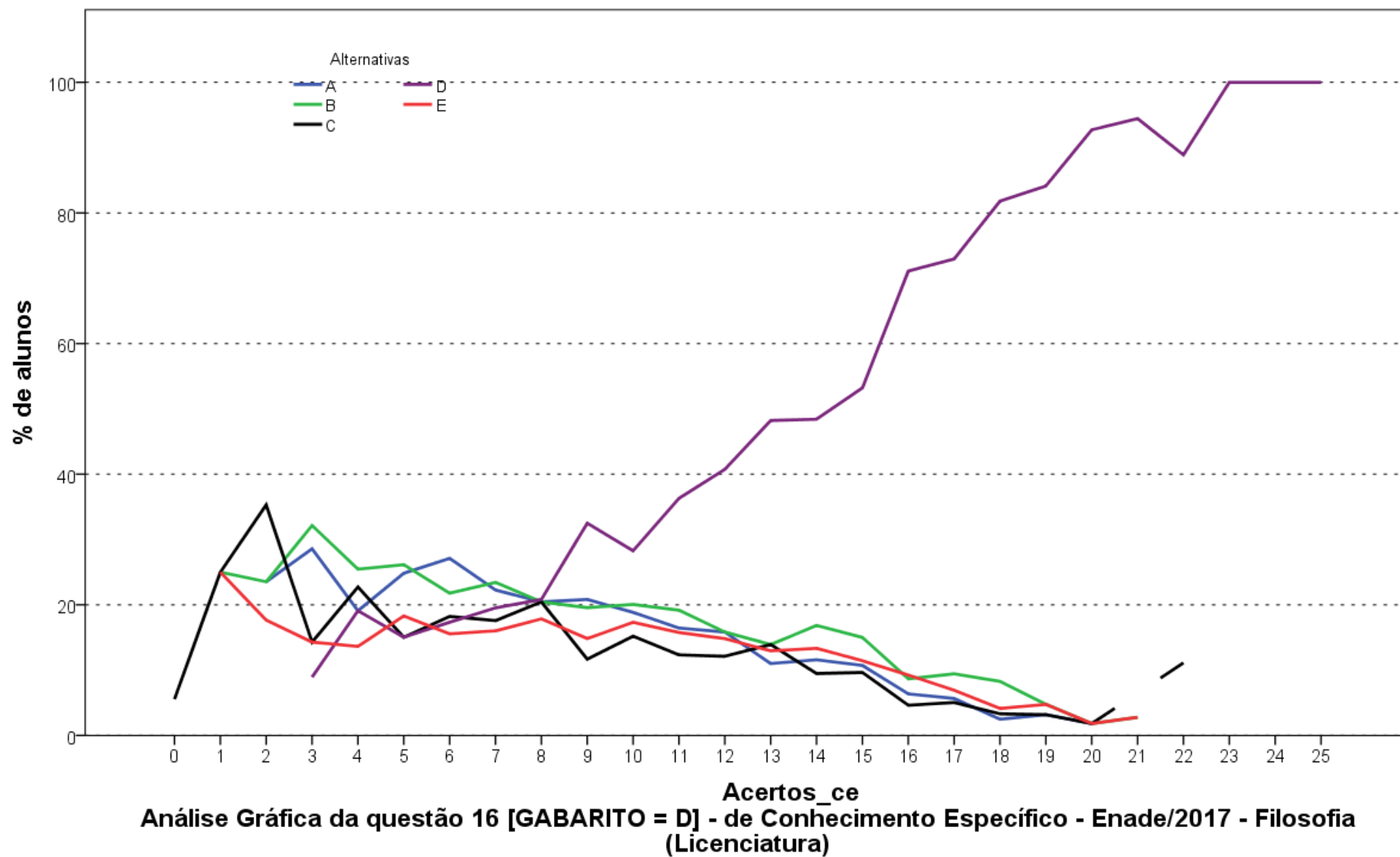


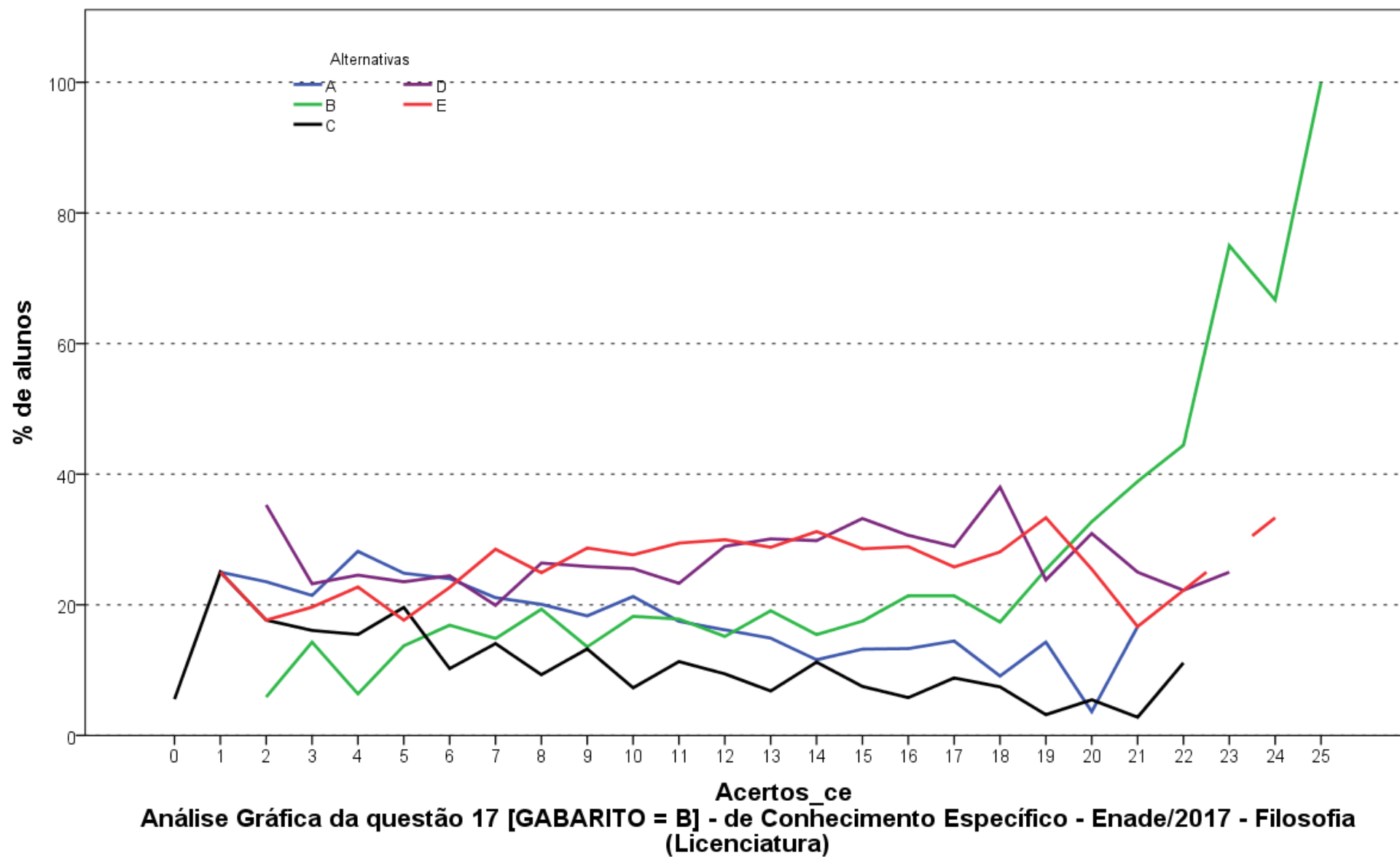


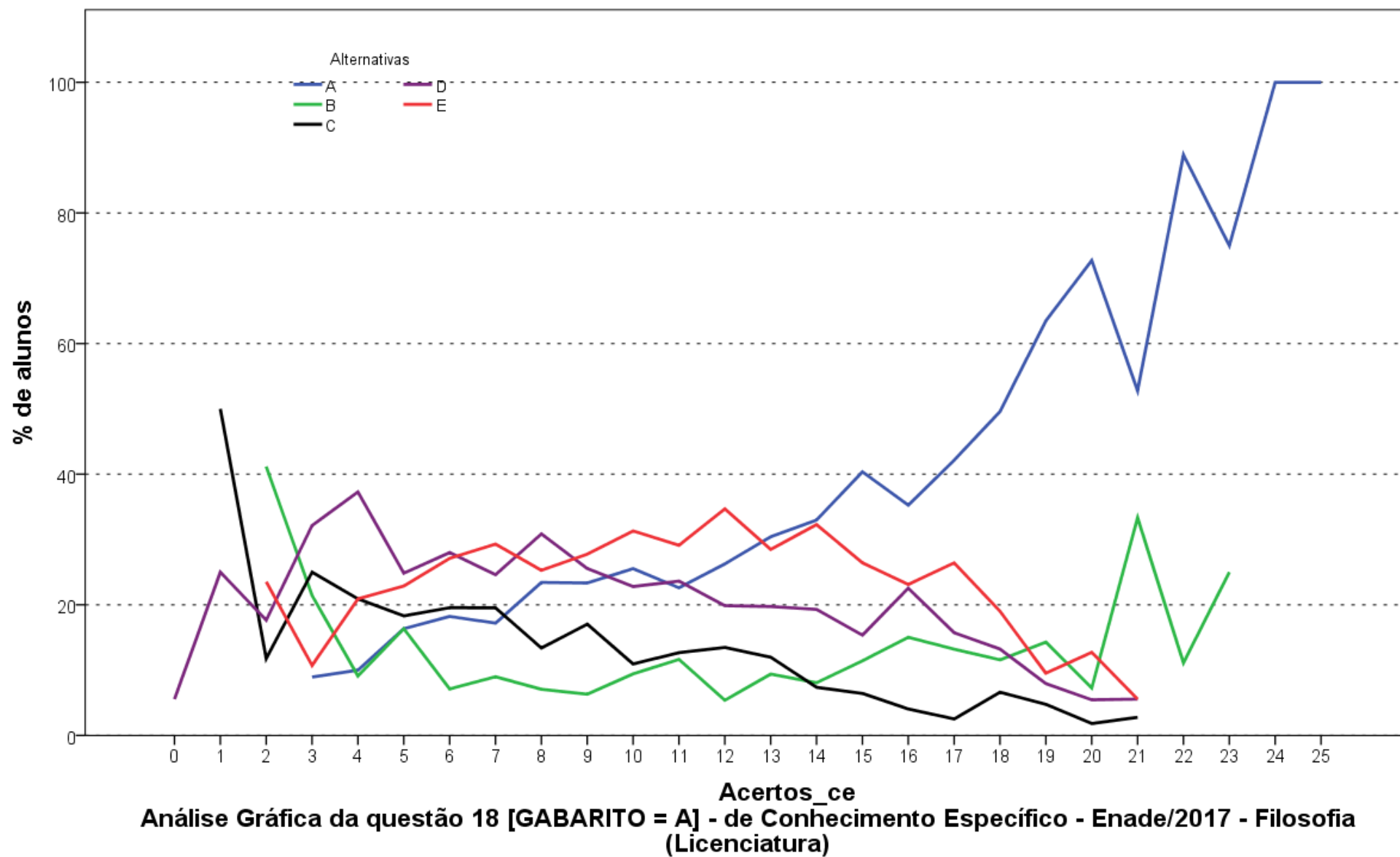


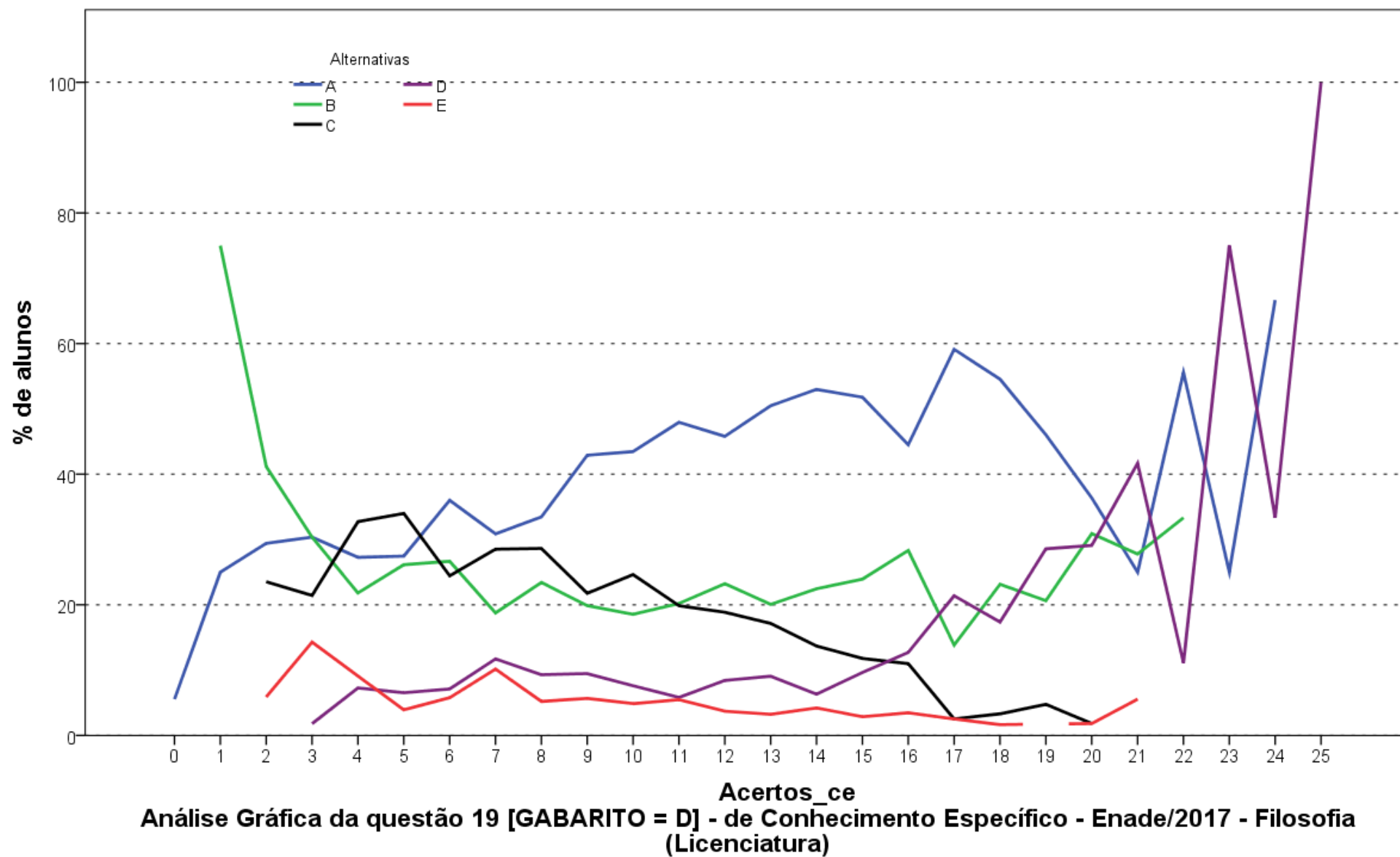


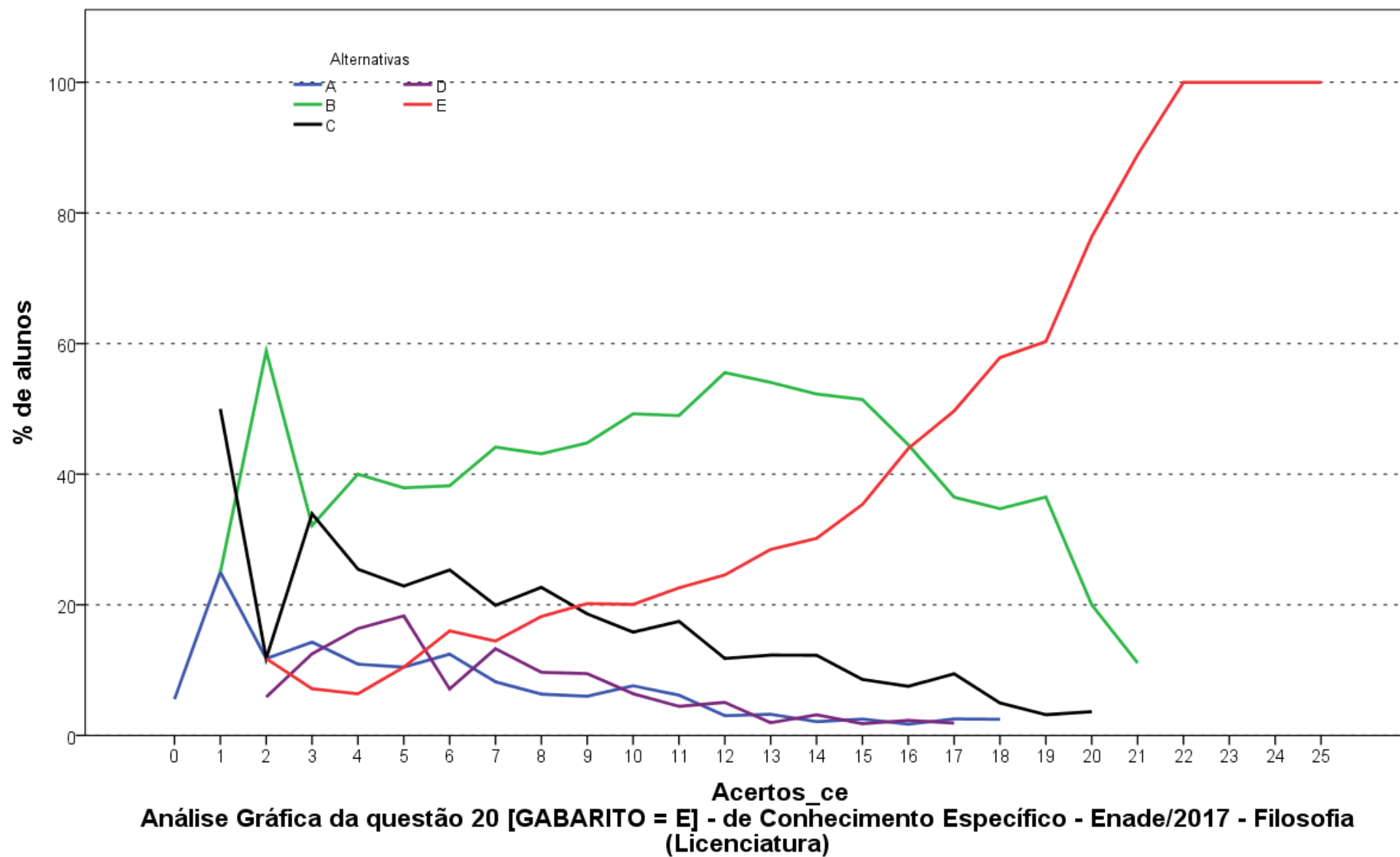


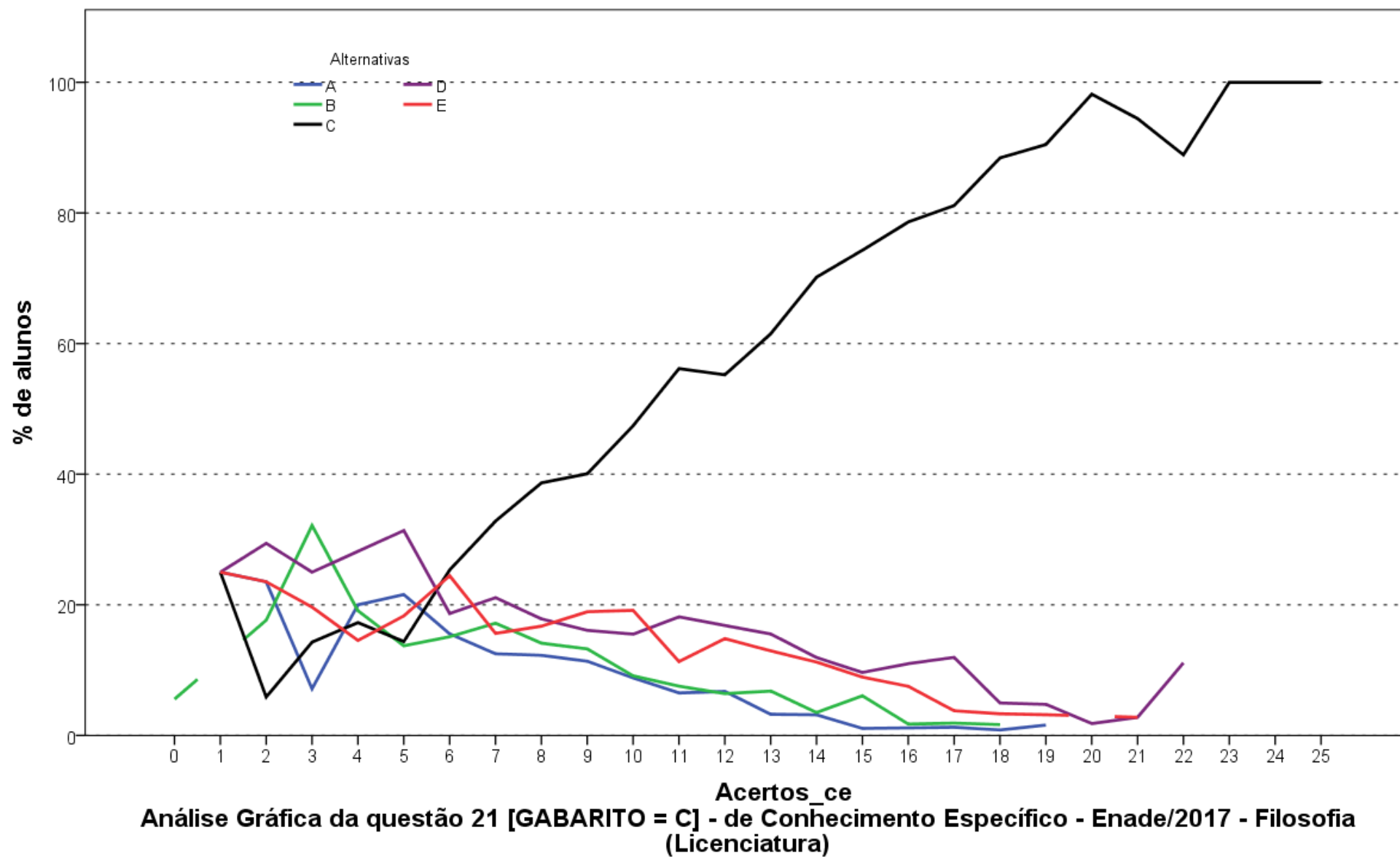


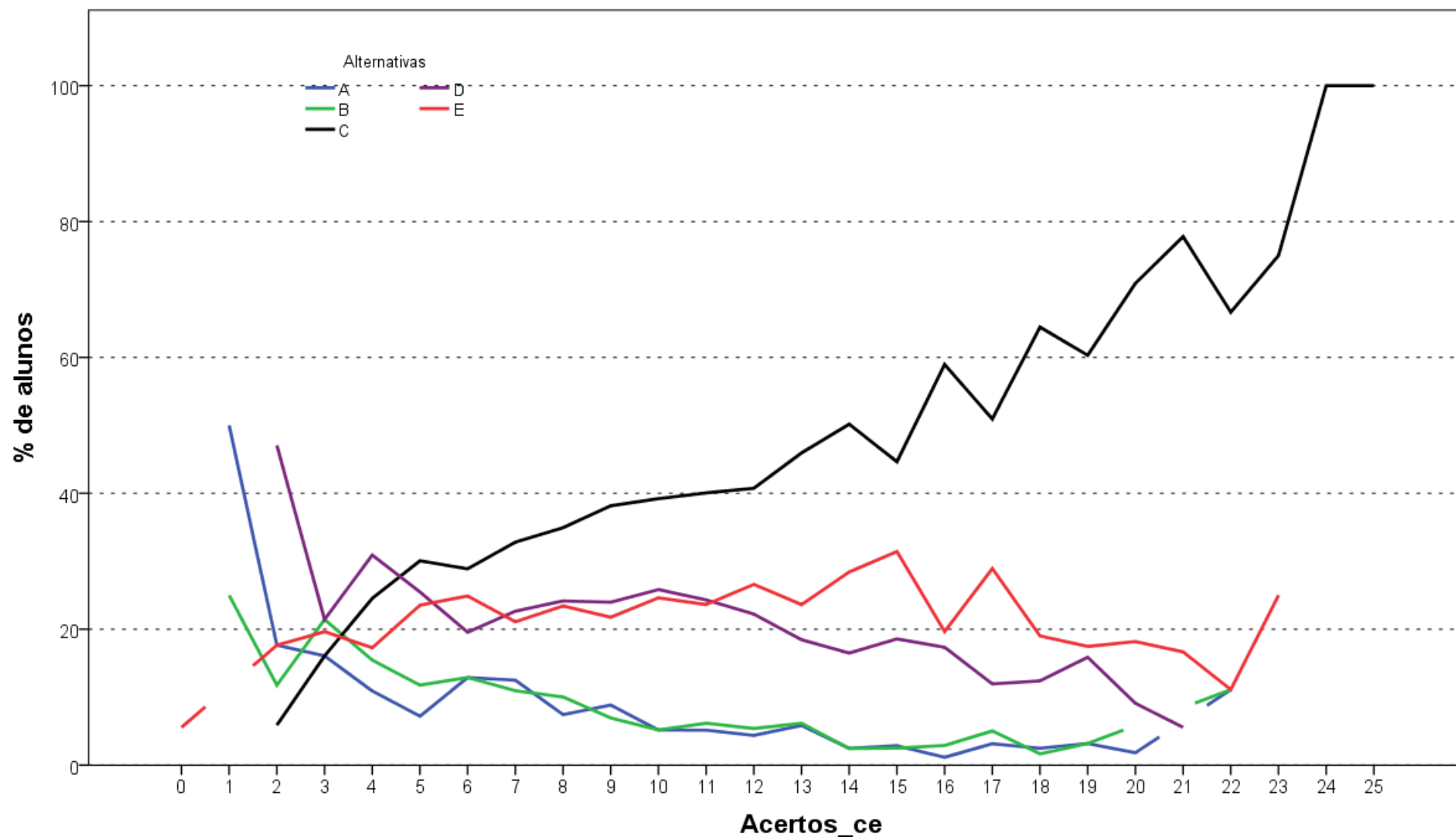




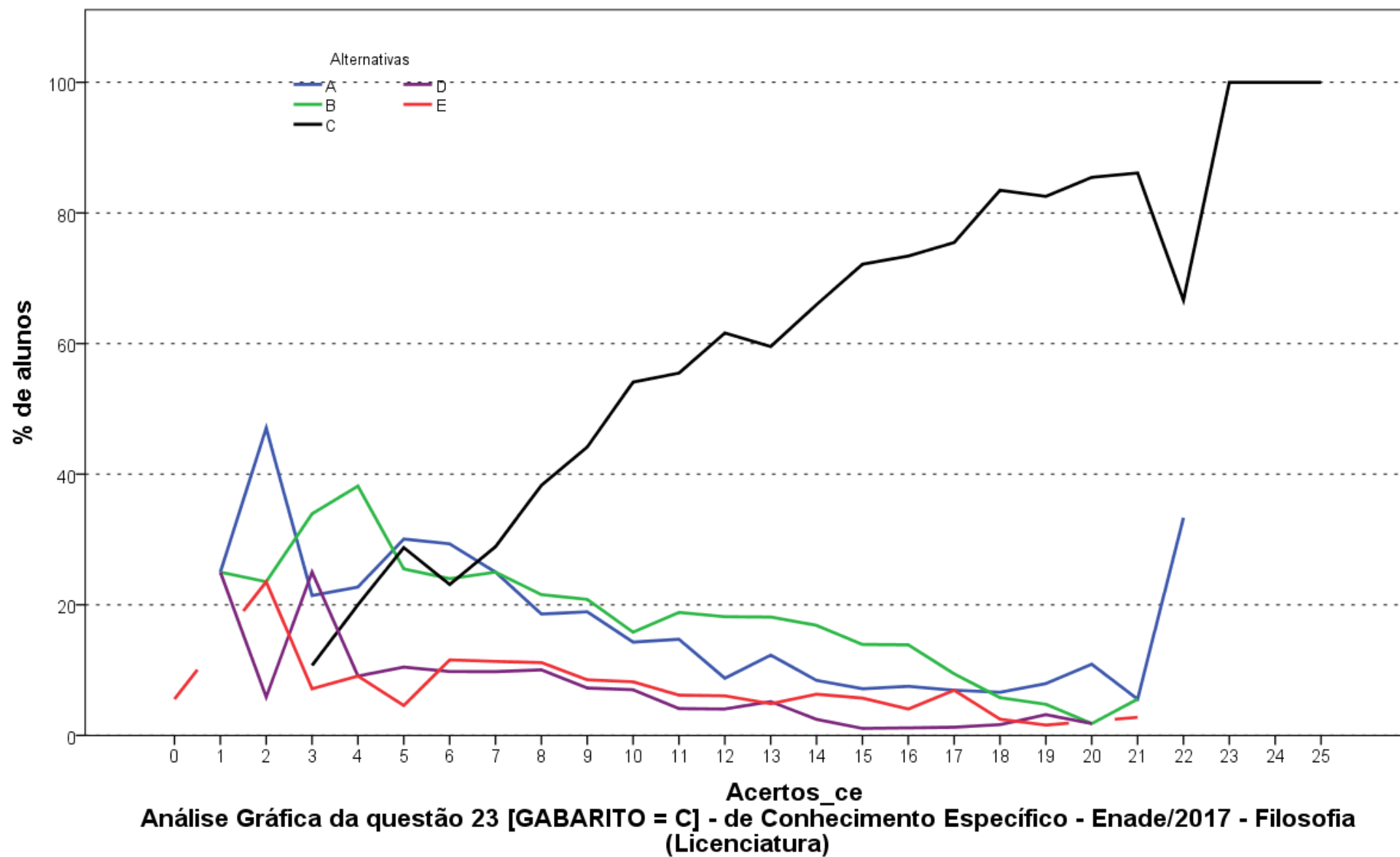


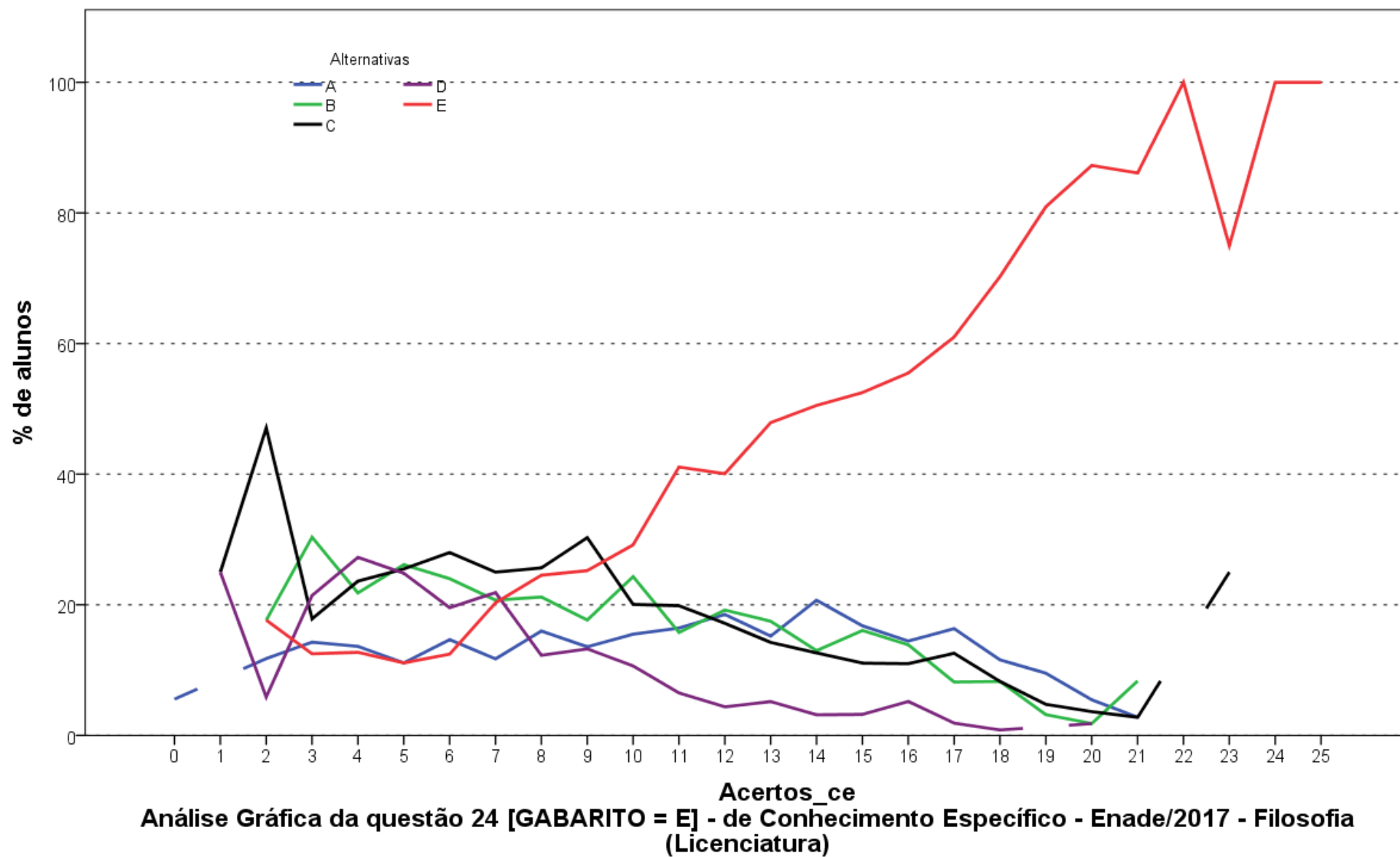


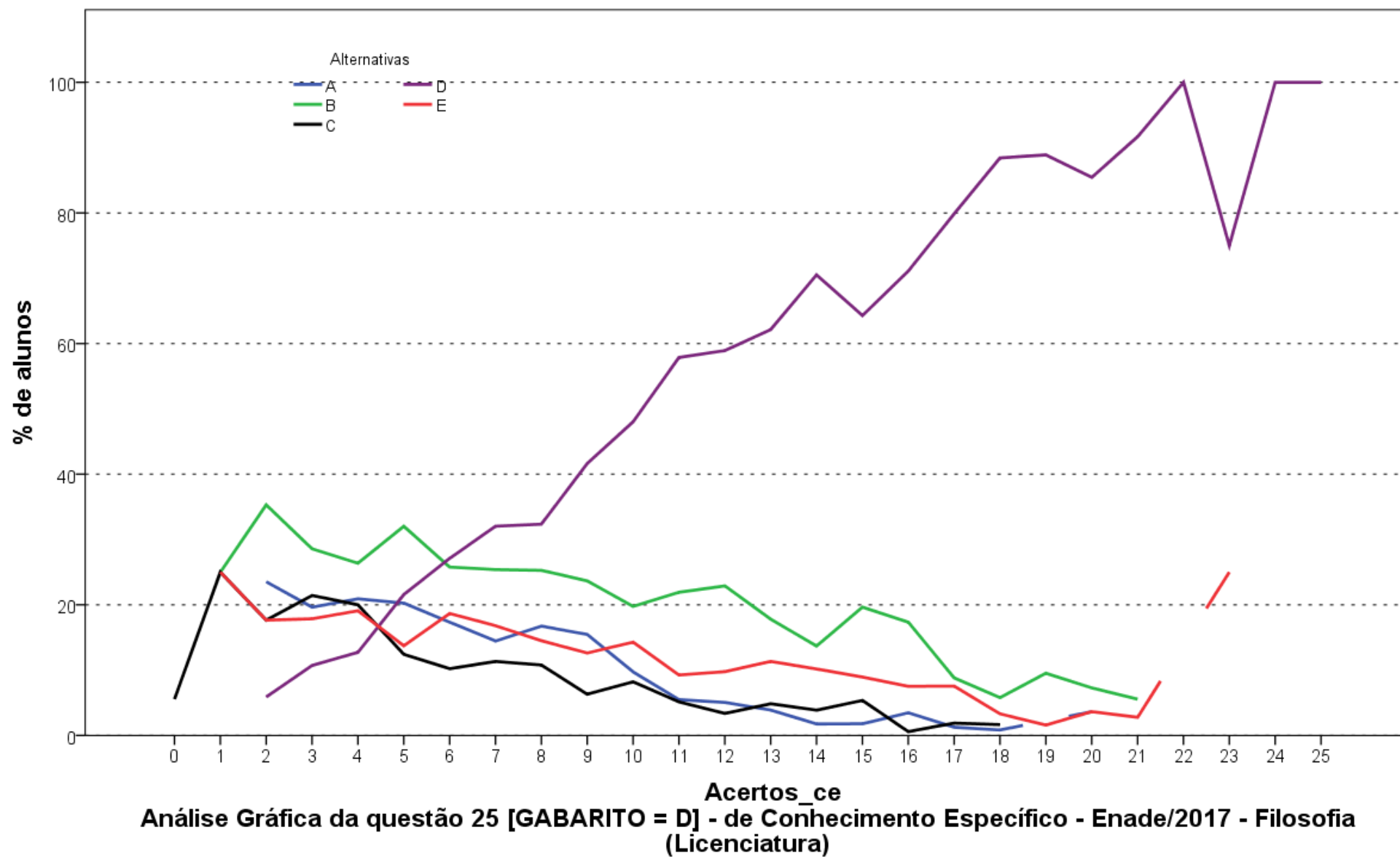


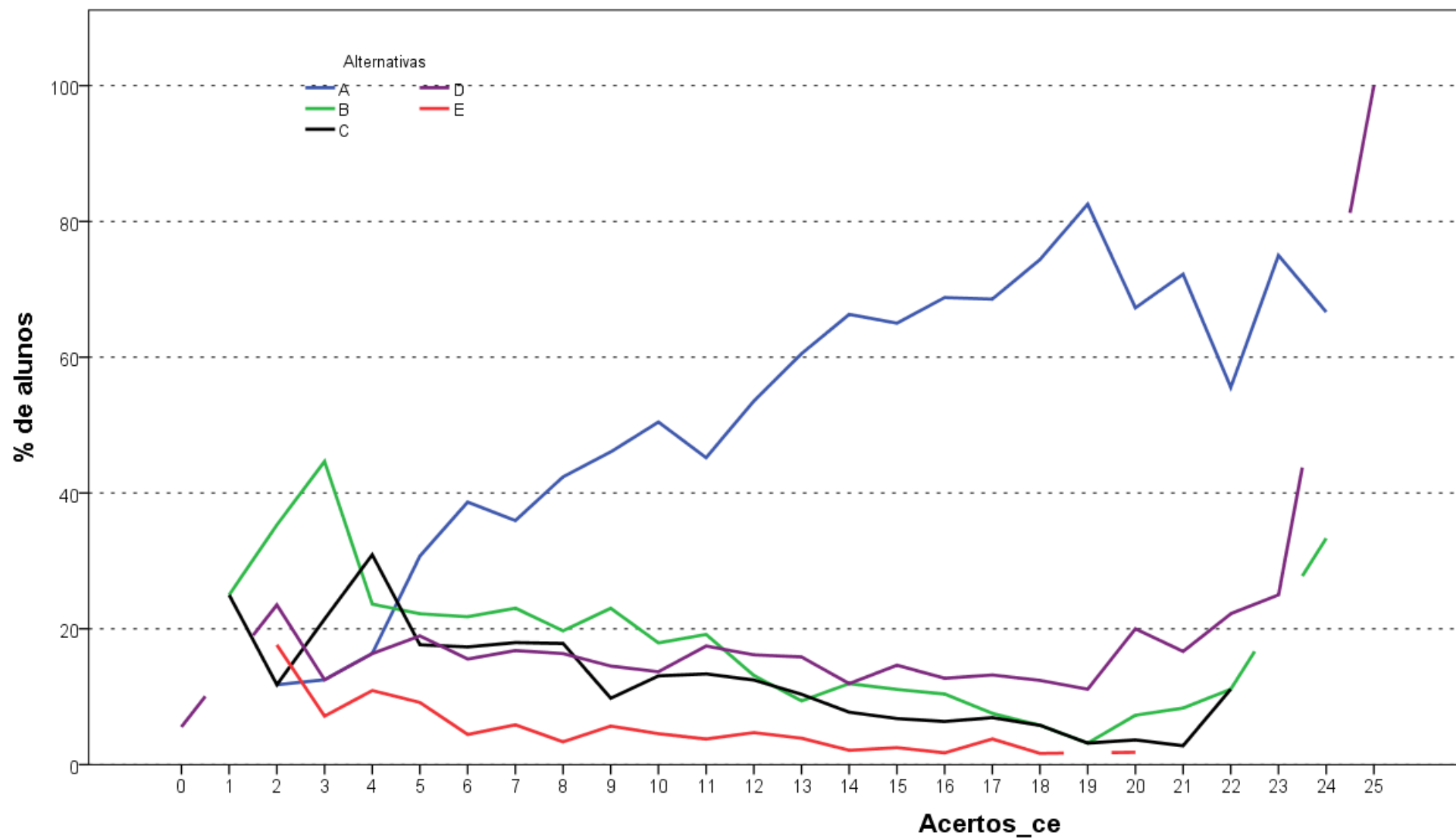


Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

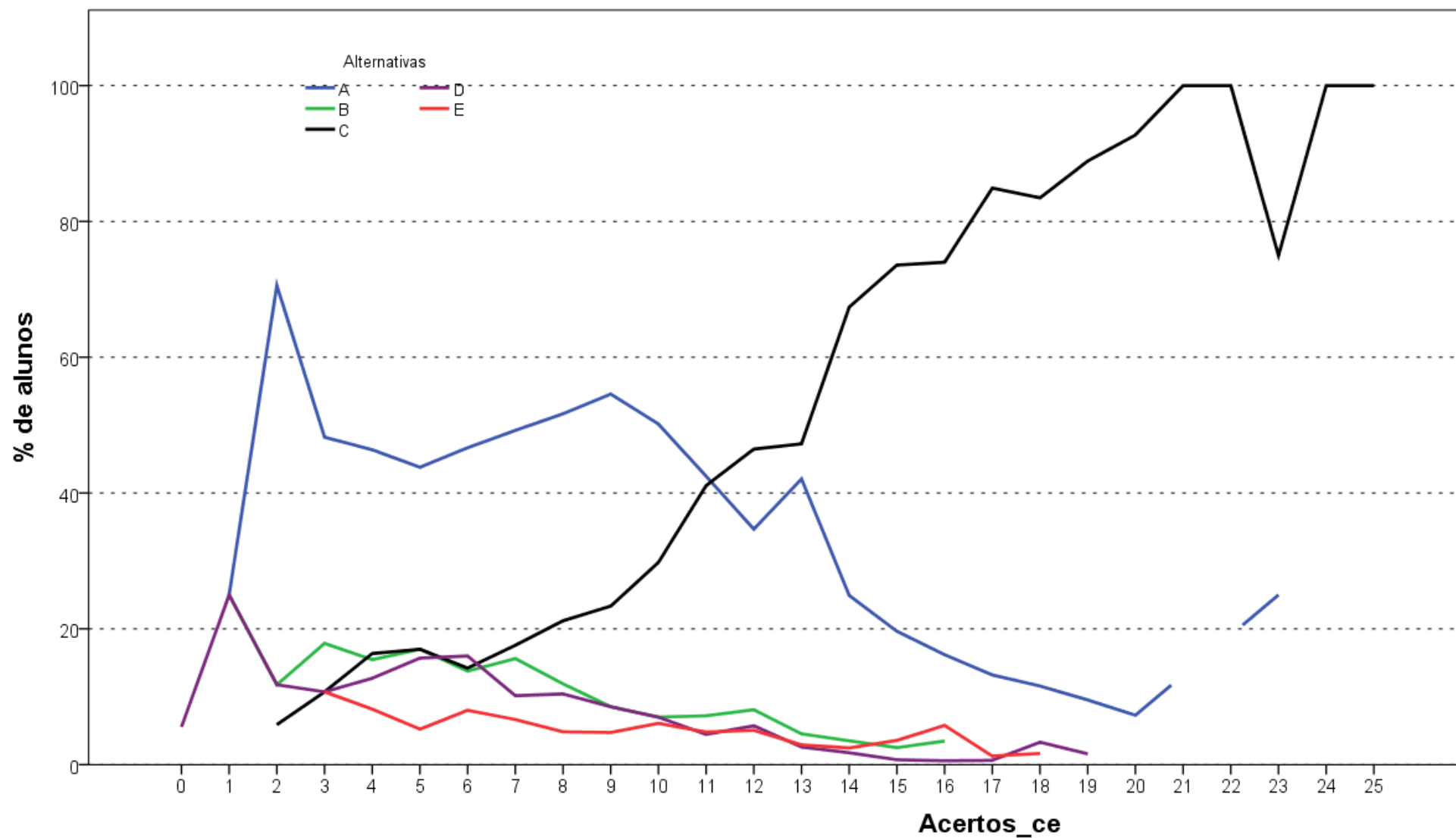




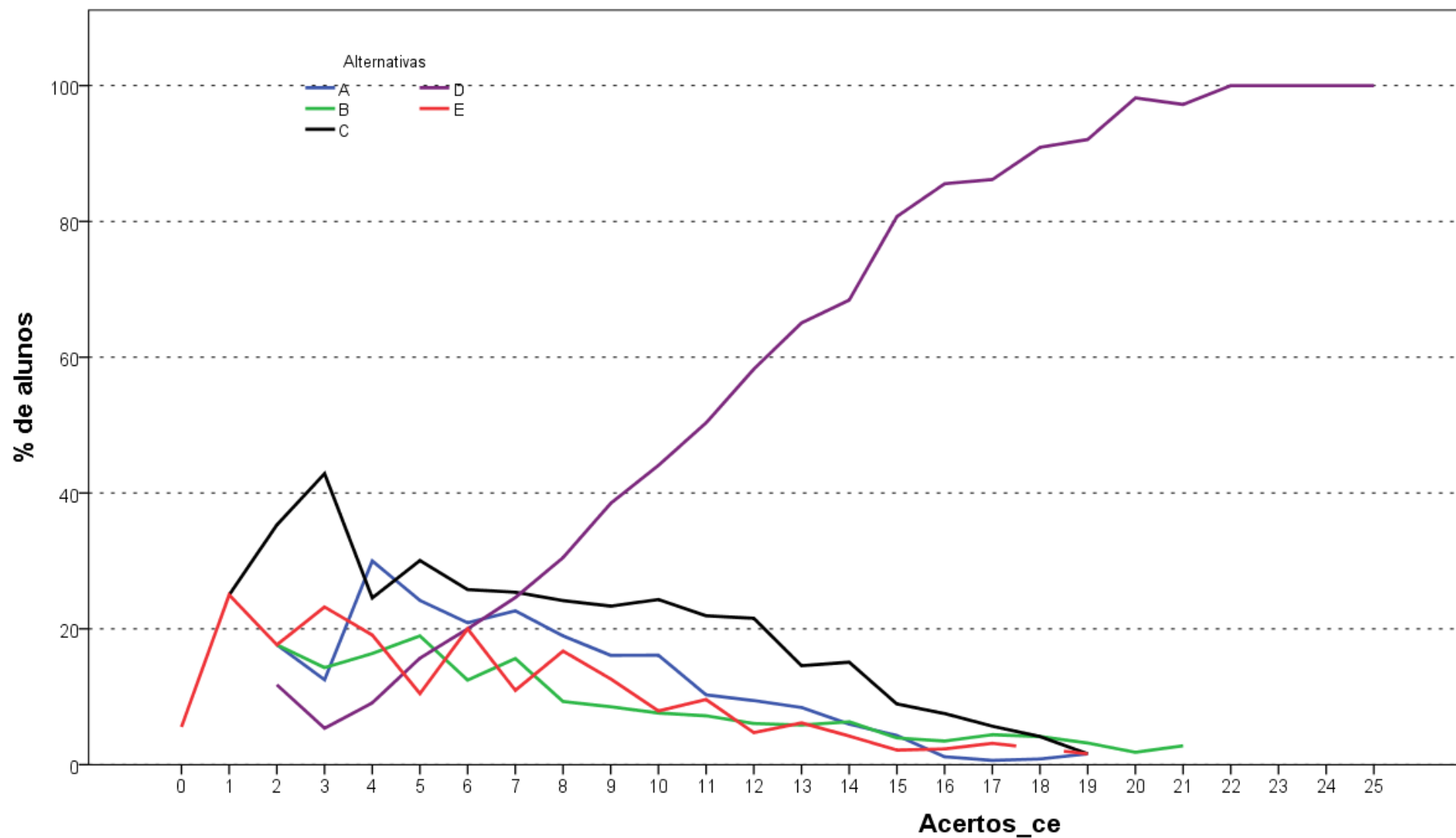




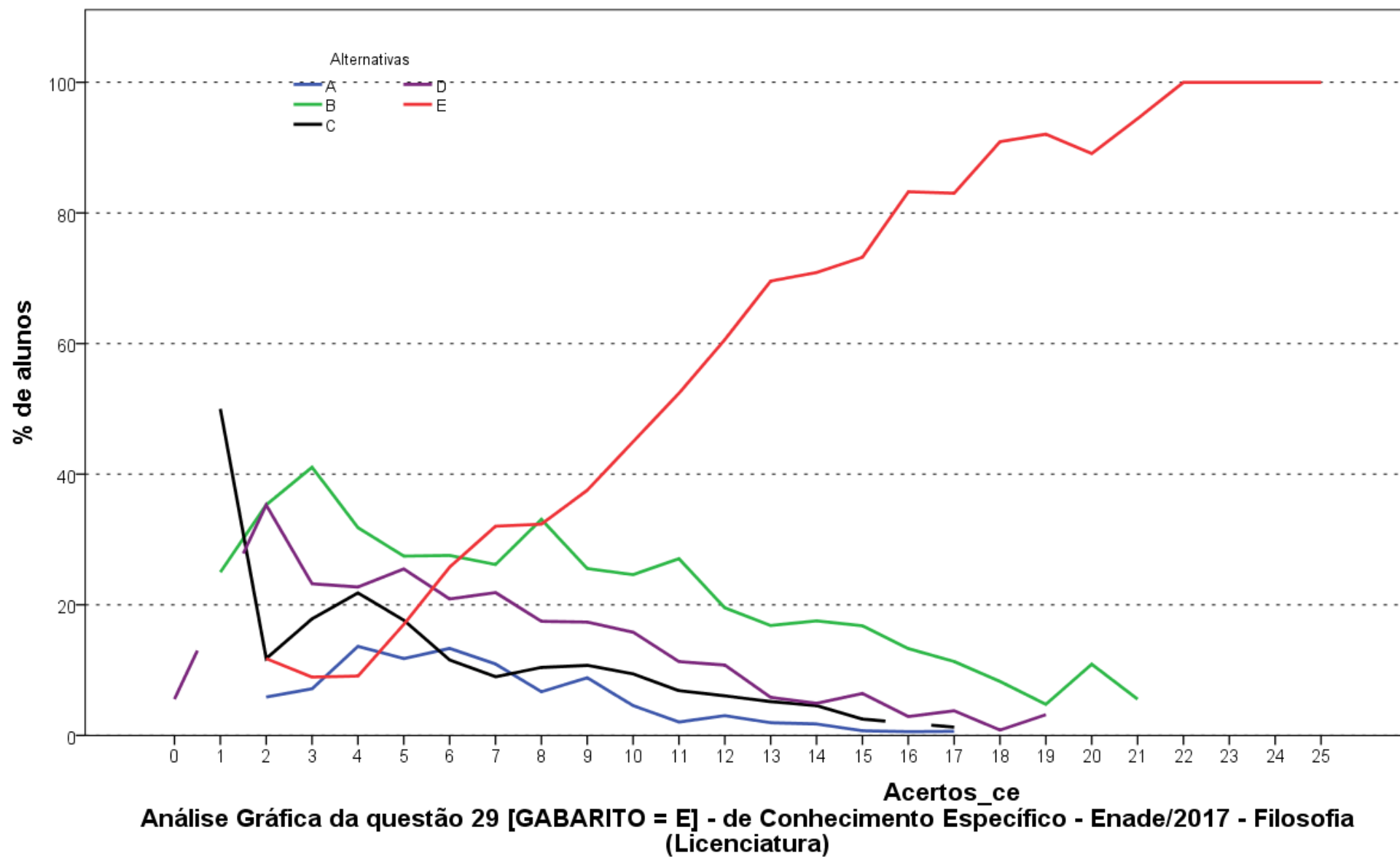
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

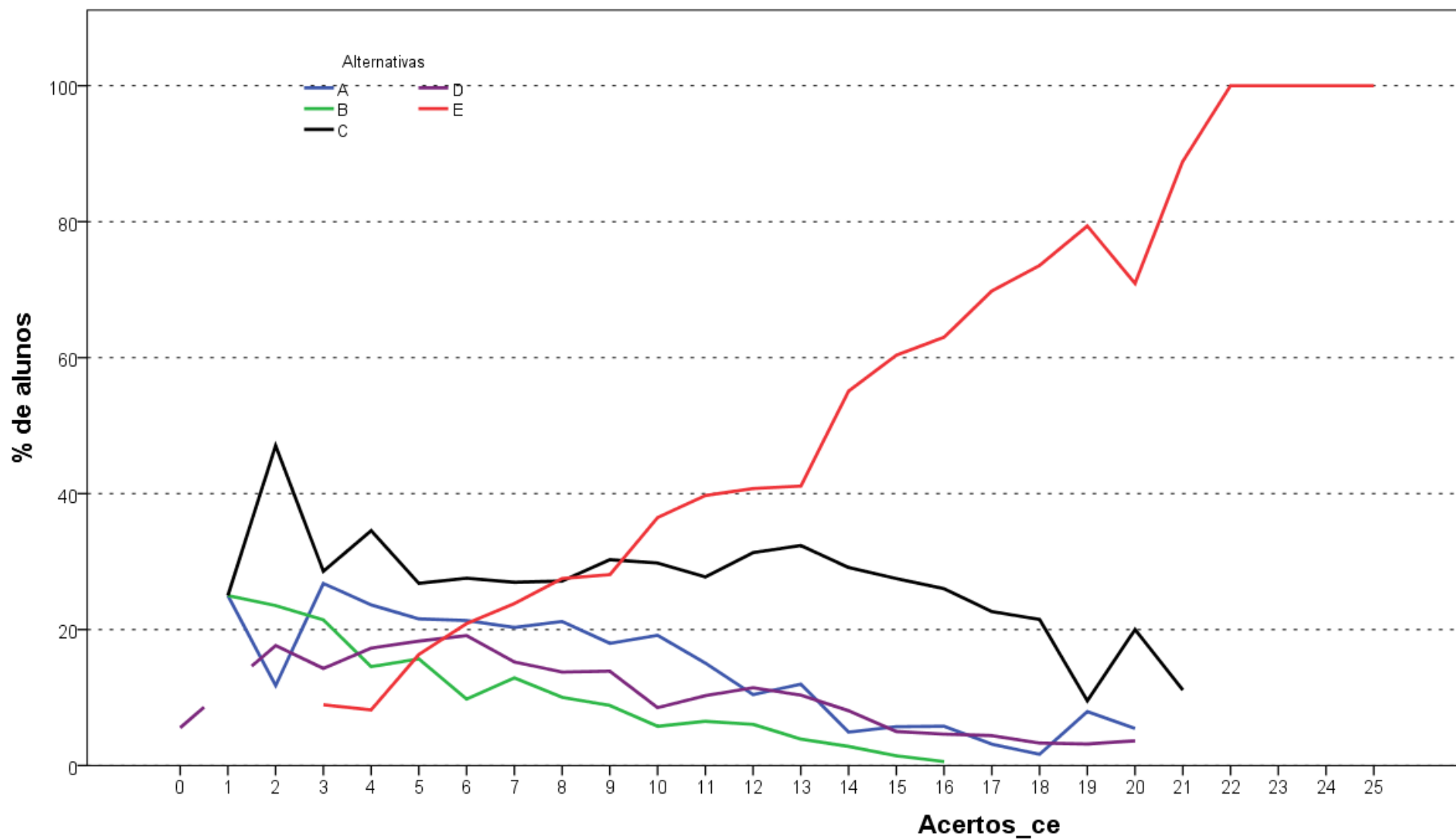


Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

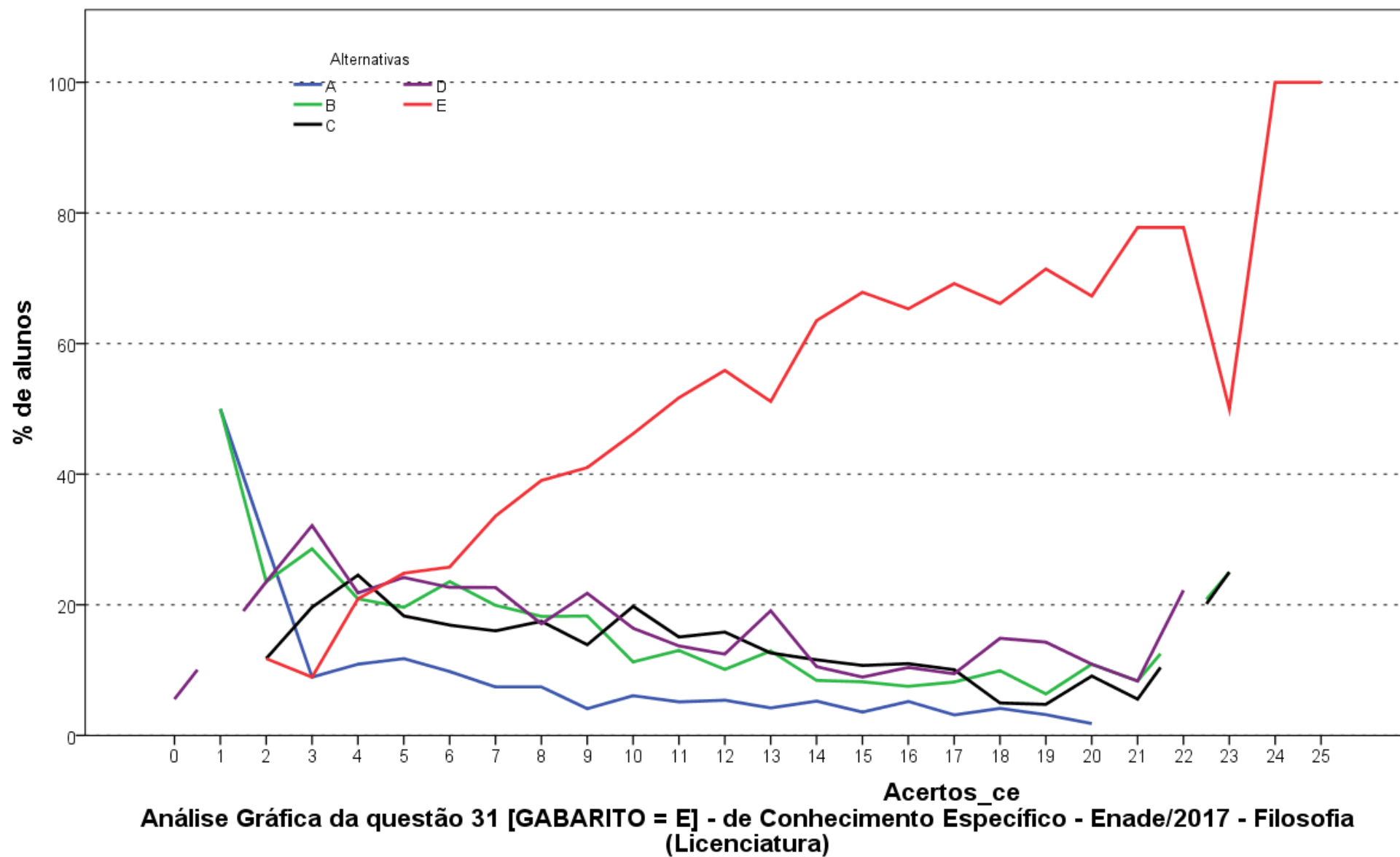


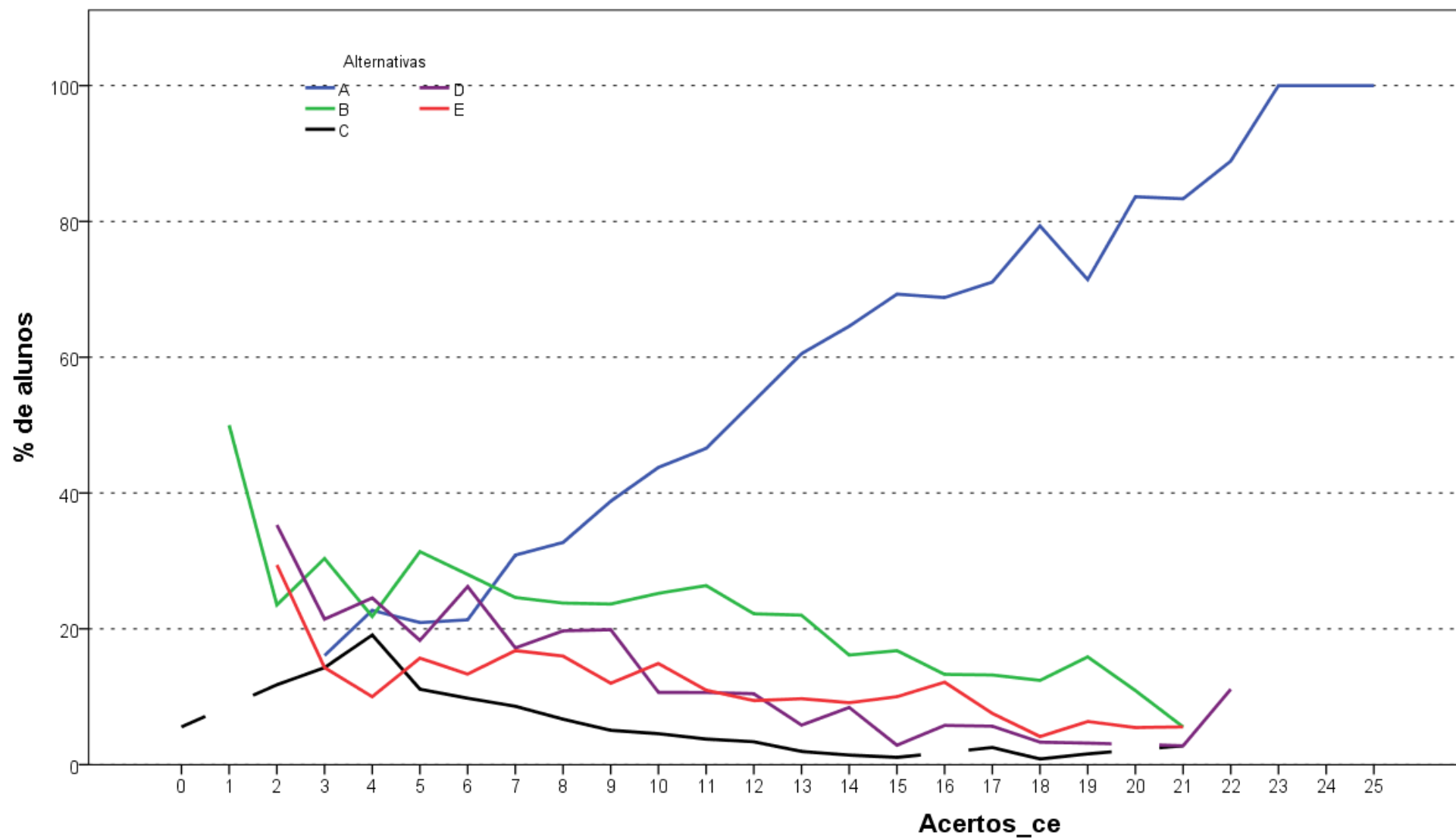
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



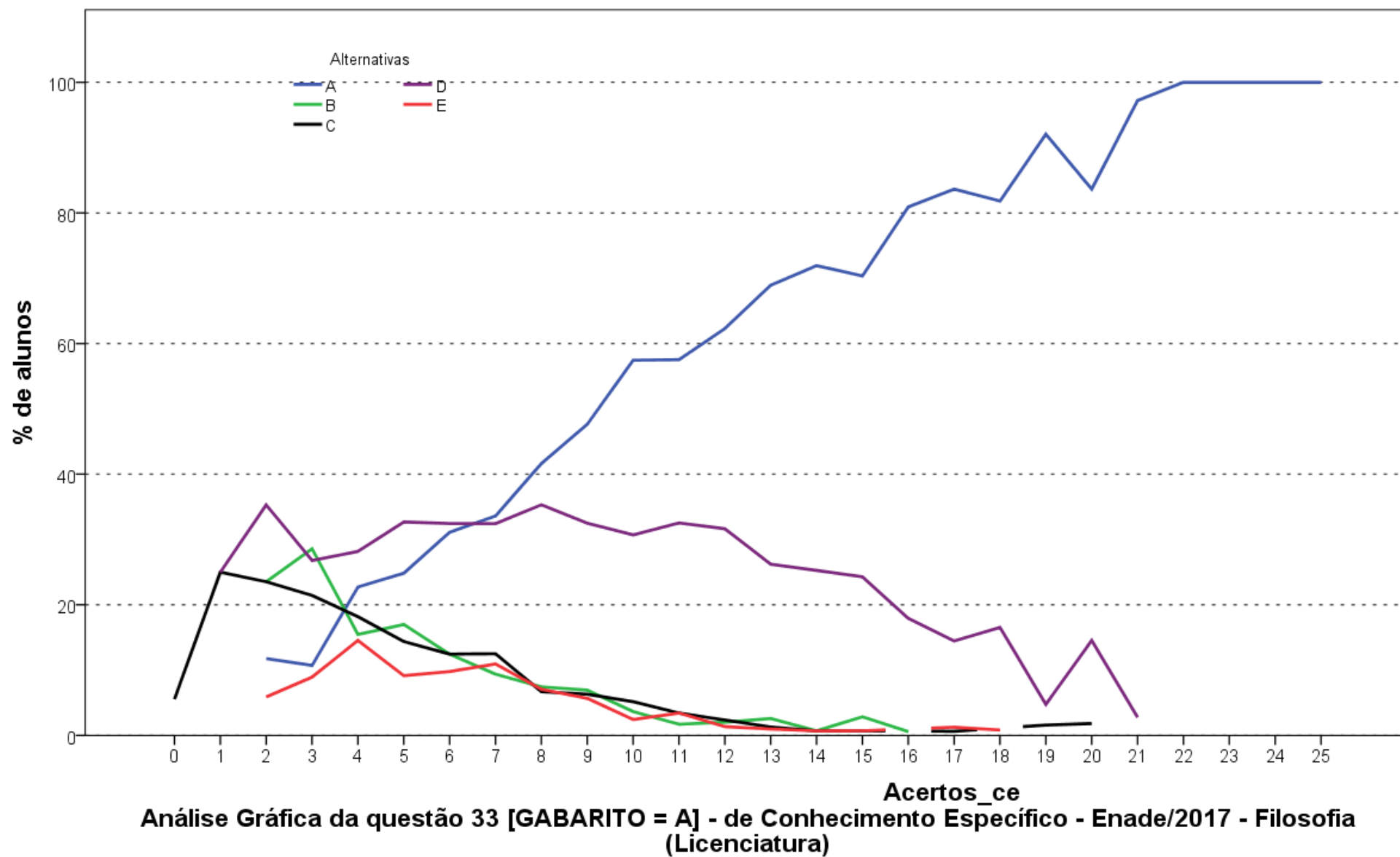


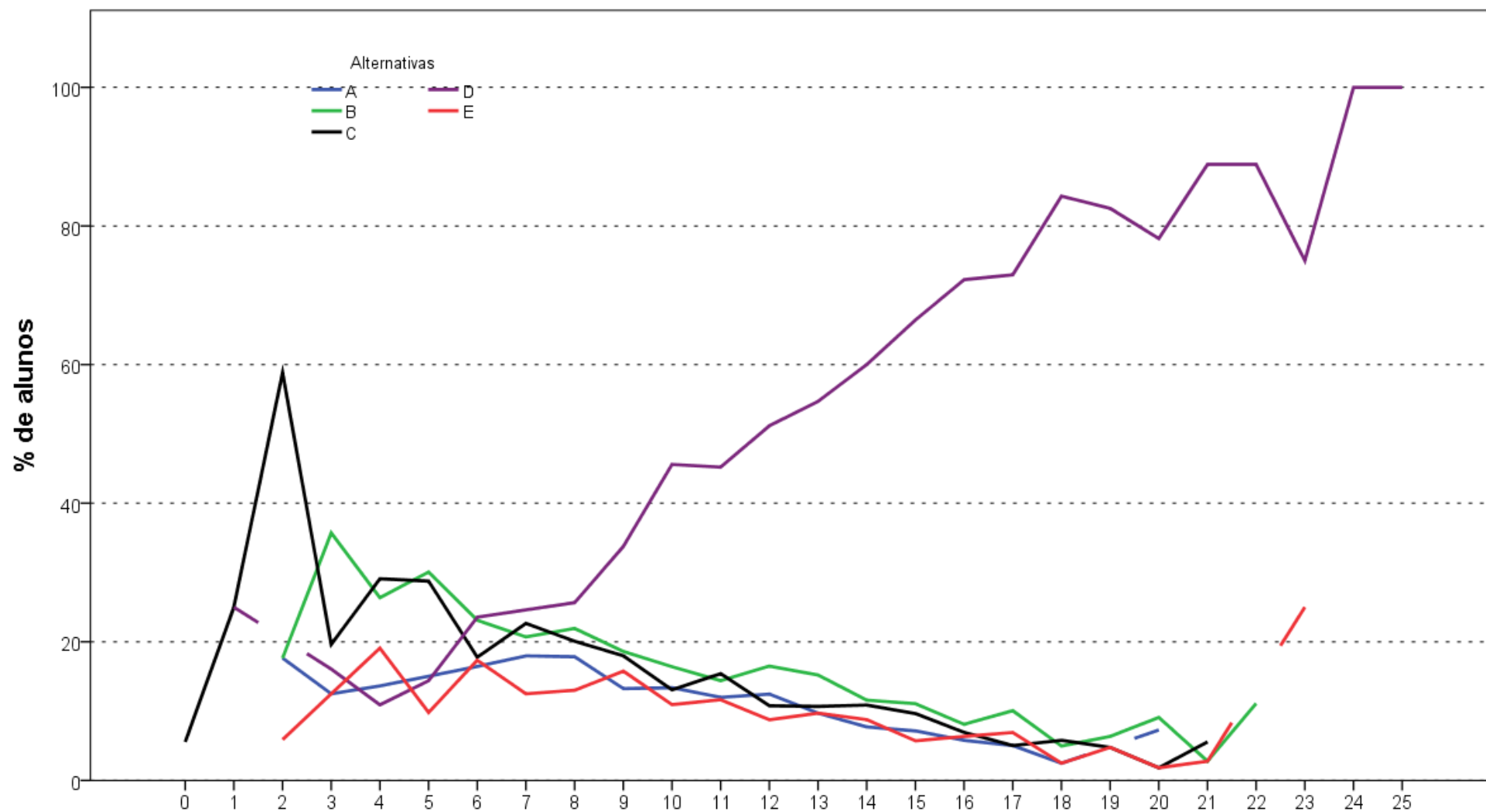
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



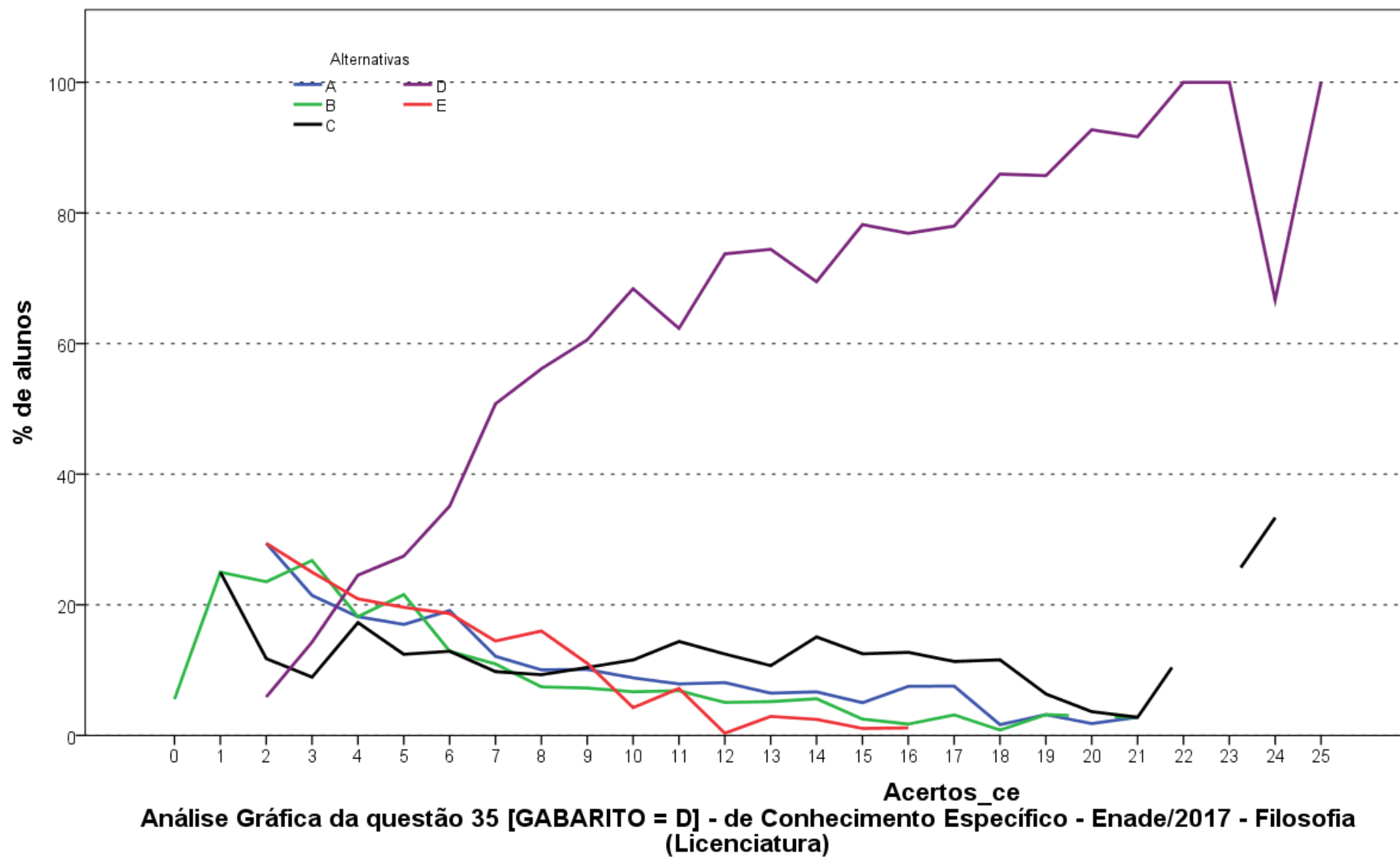


Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

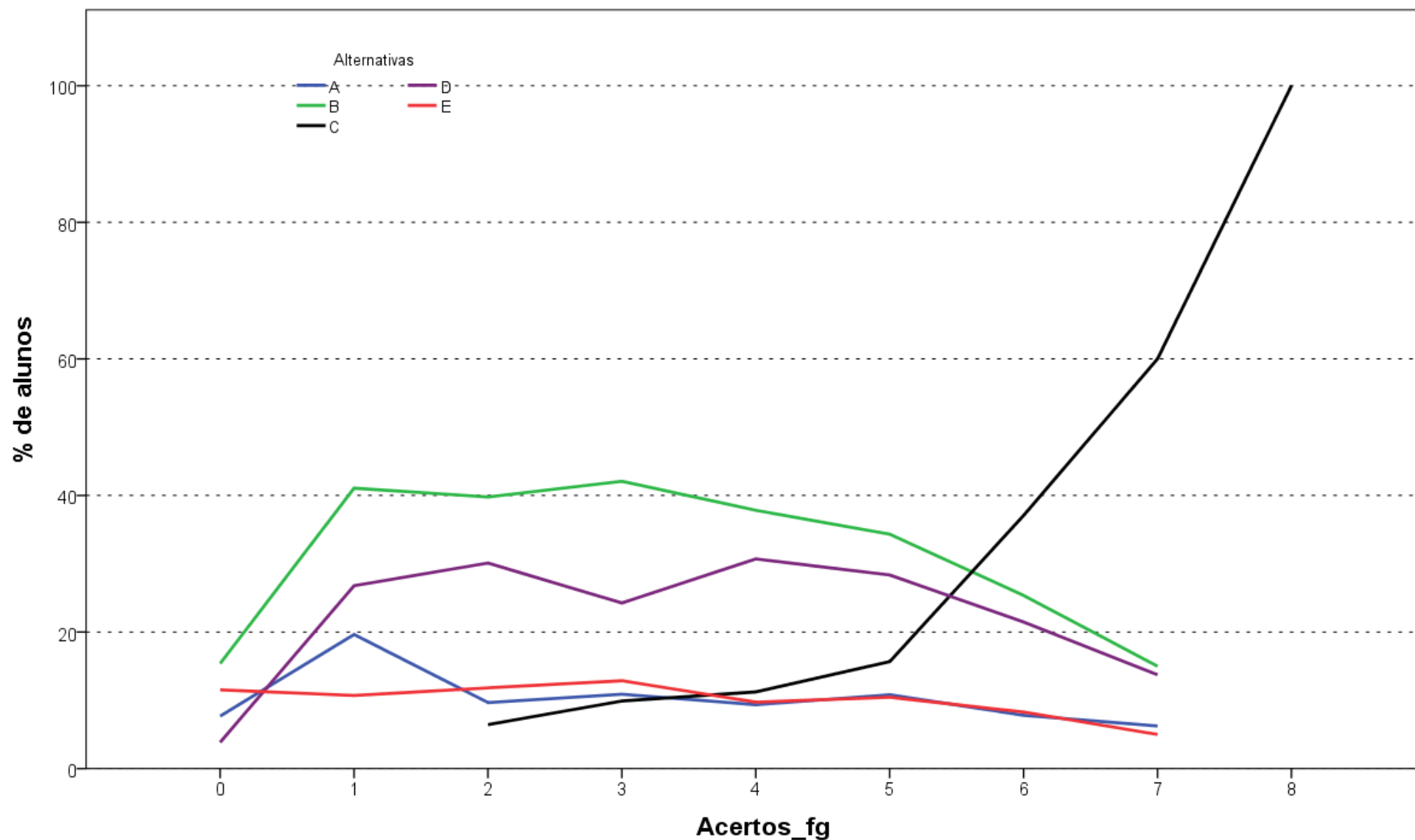




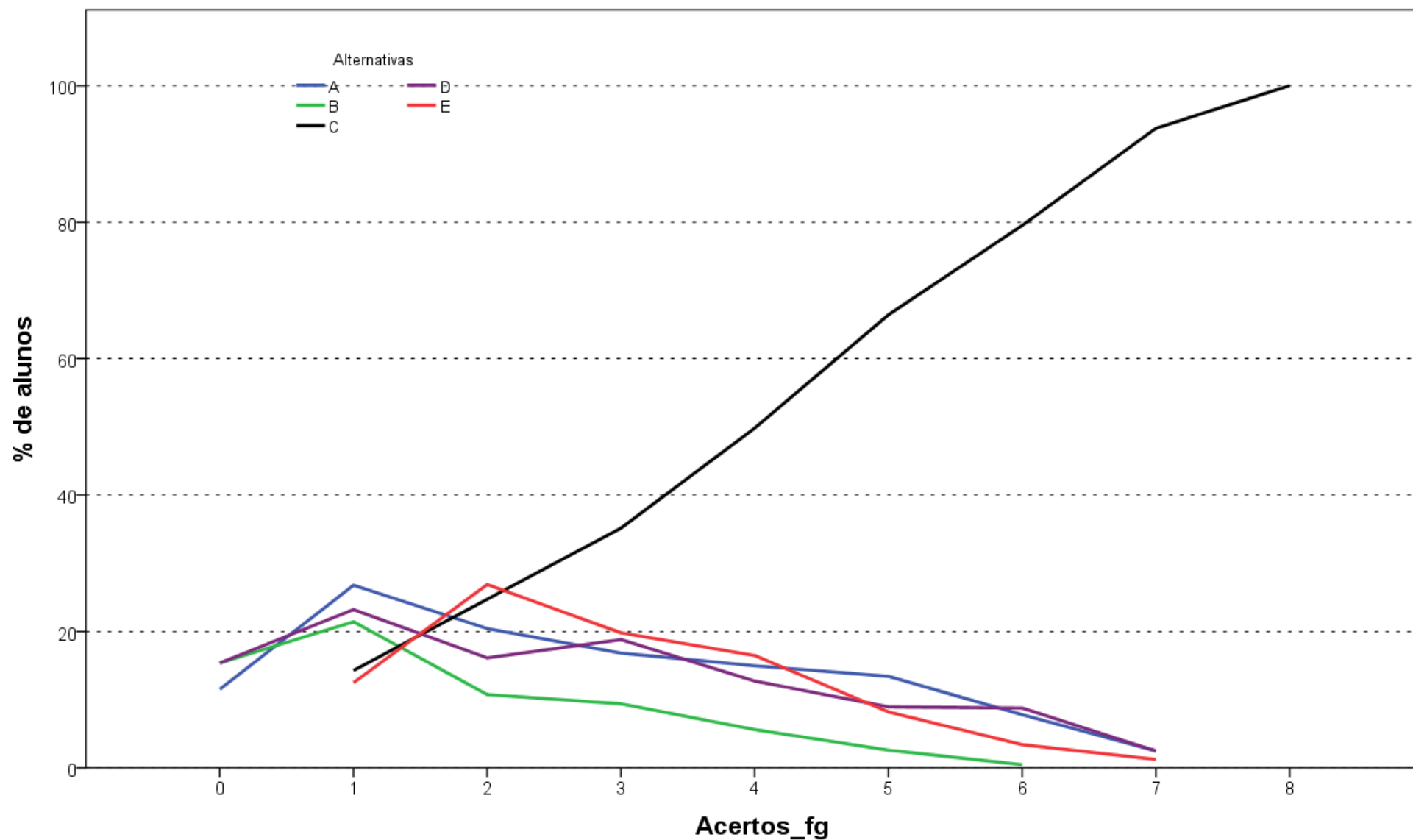
Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)



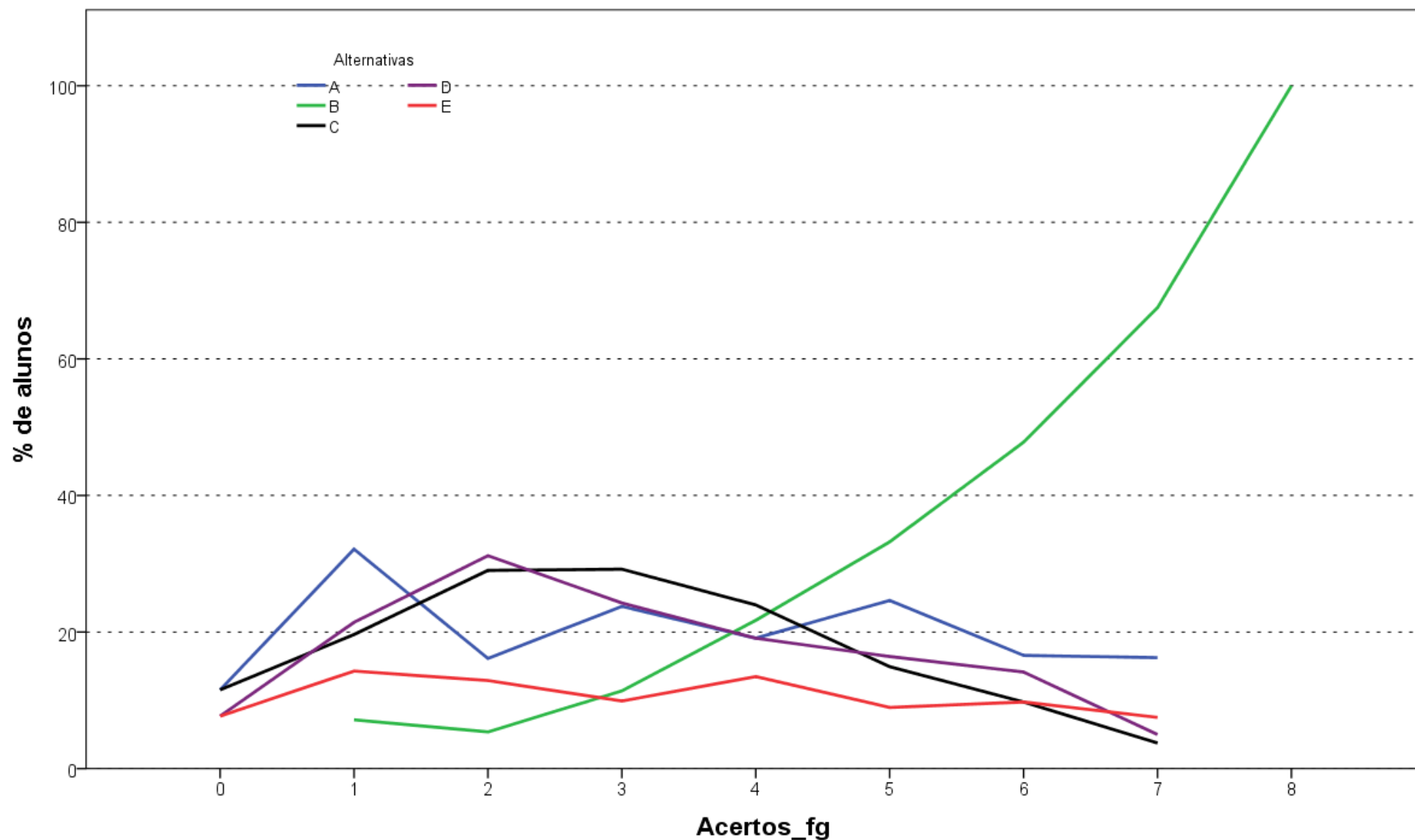
ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – FILOSOFIA (BACHARELADO)



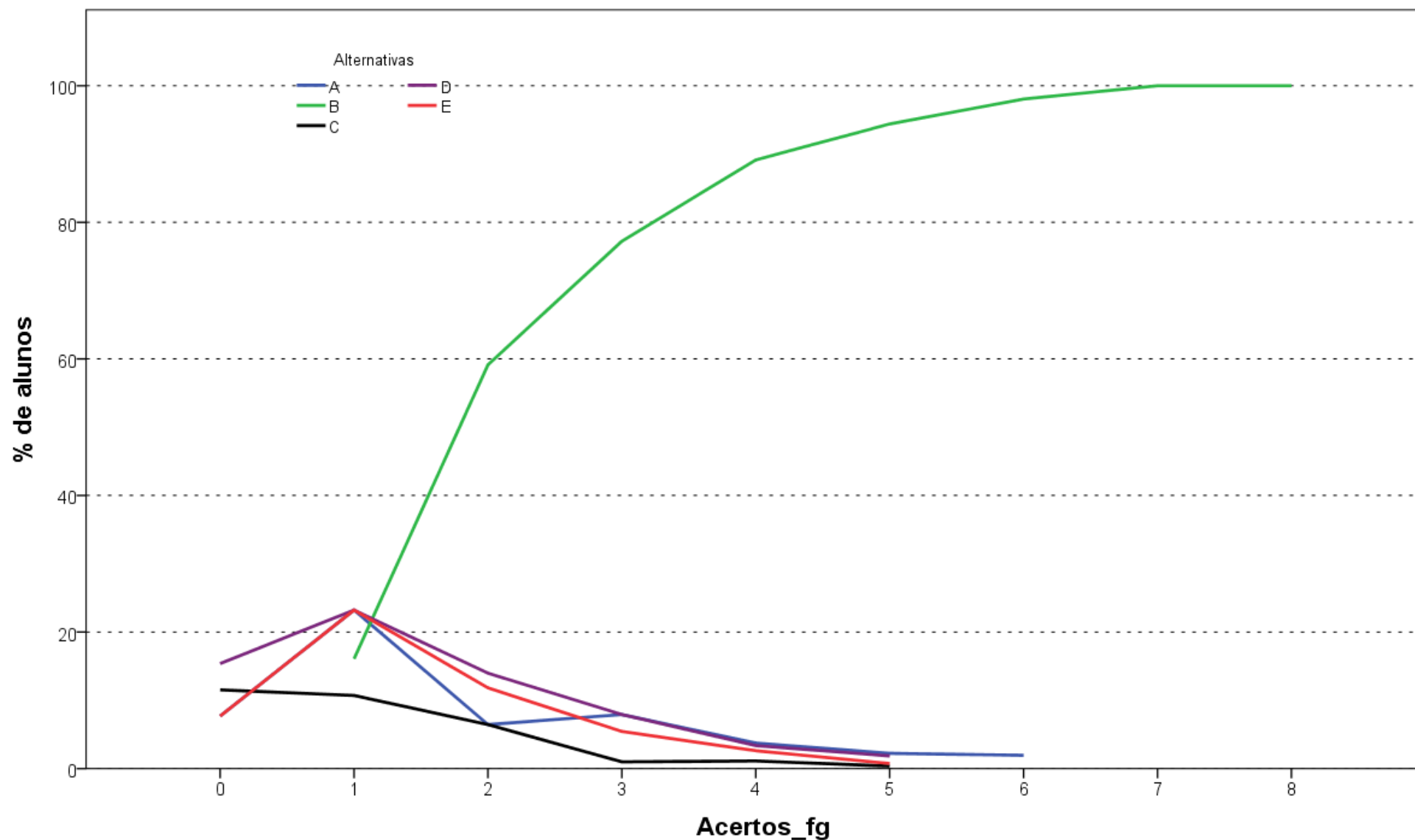
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



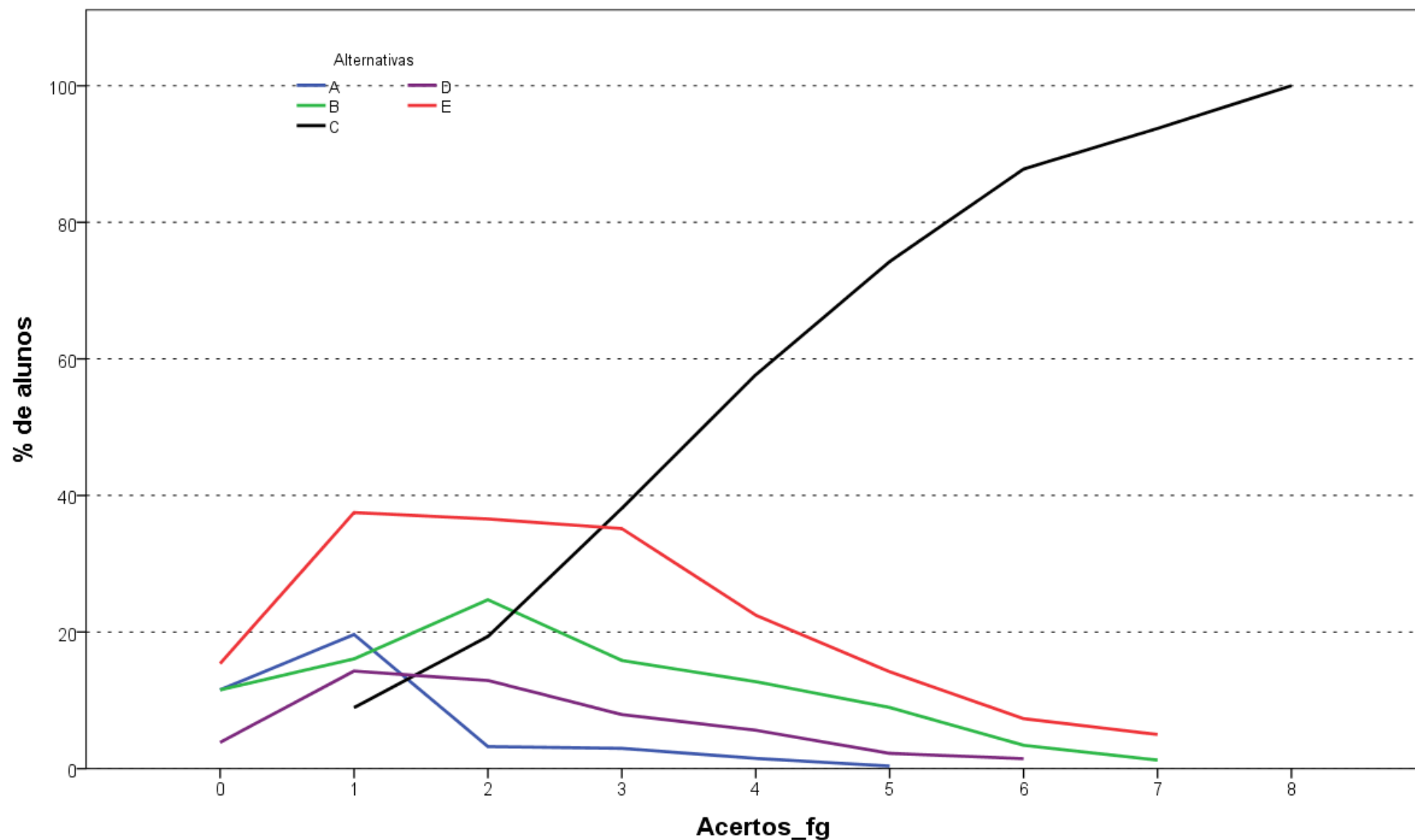
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



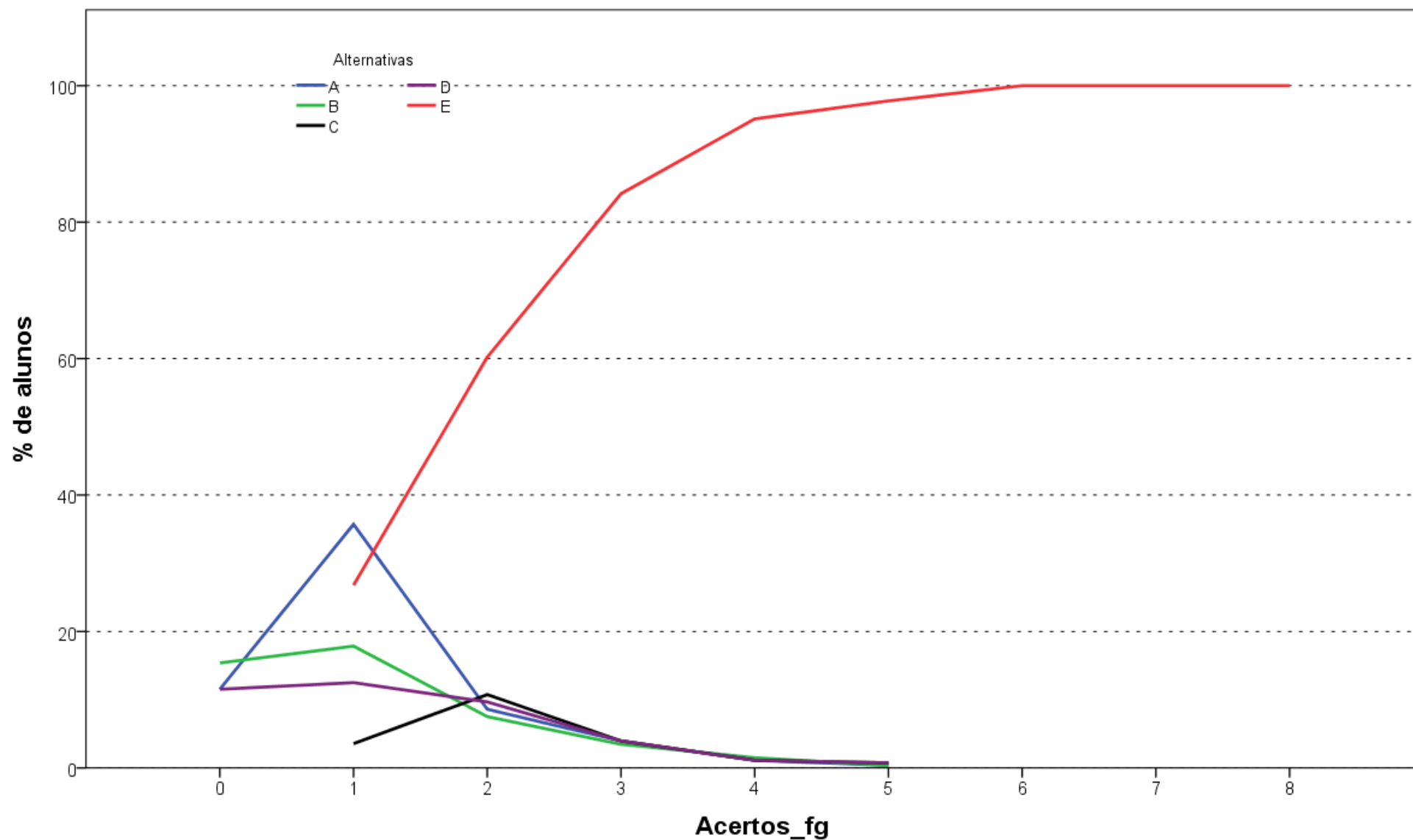
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



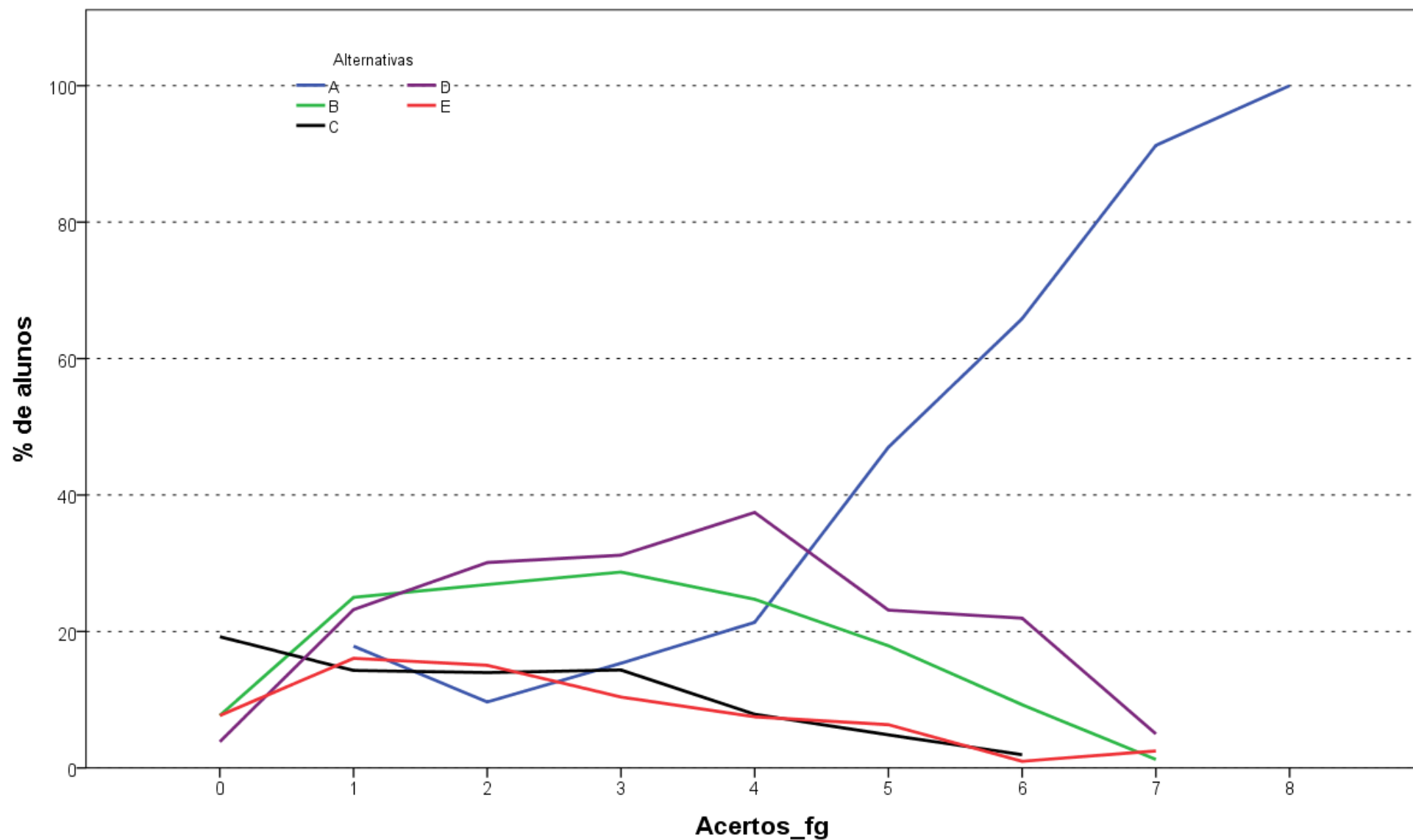
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



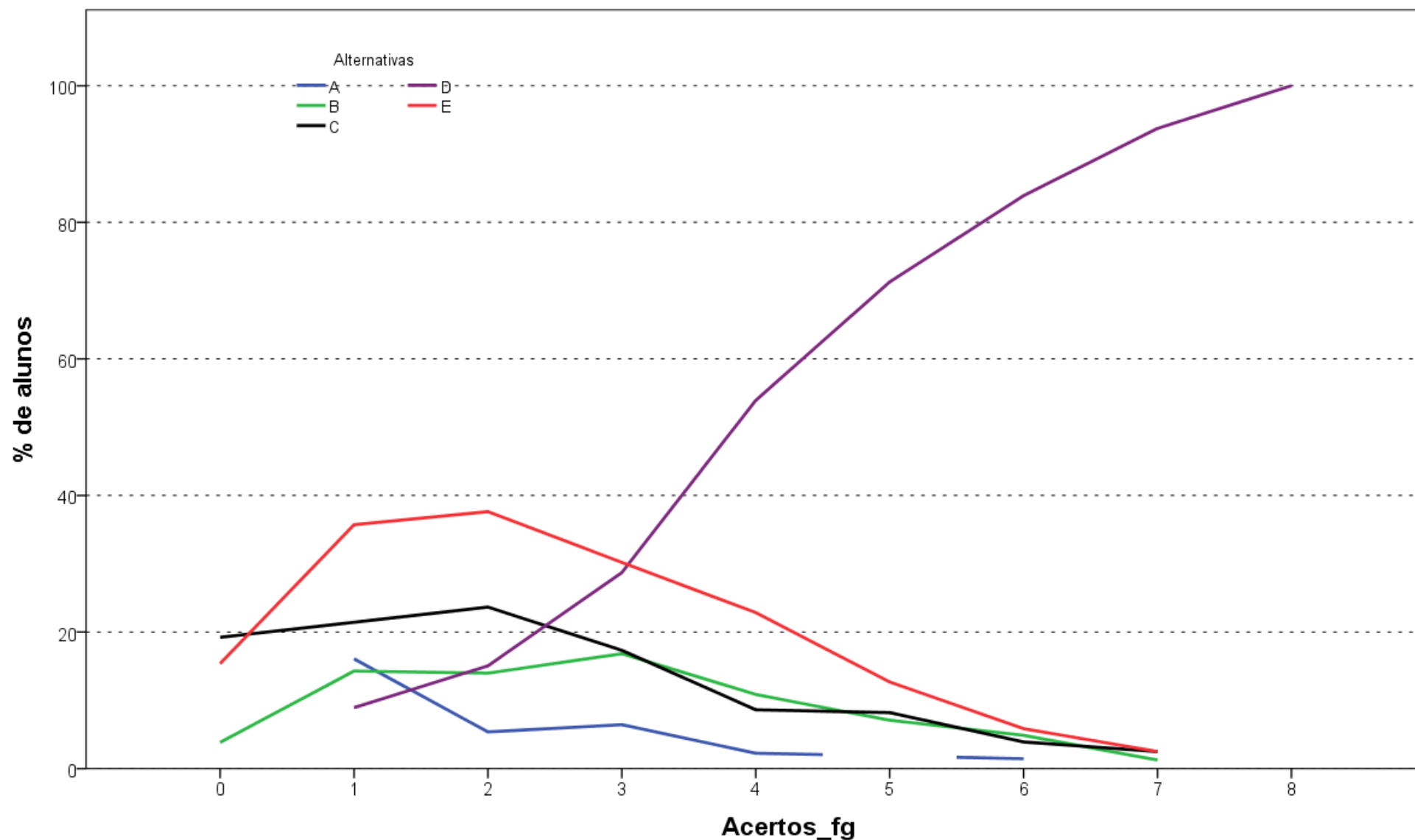
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



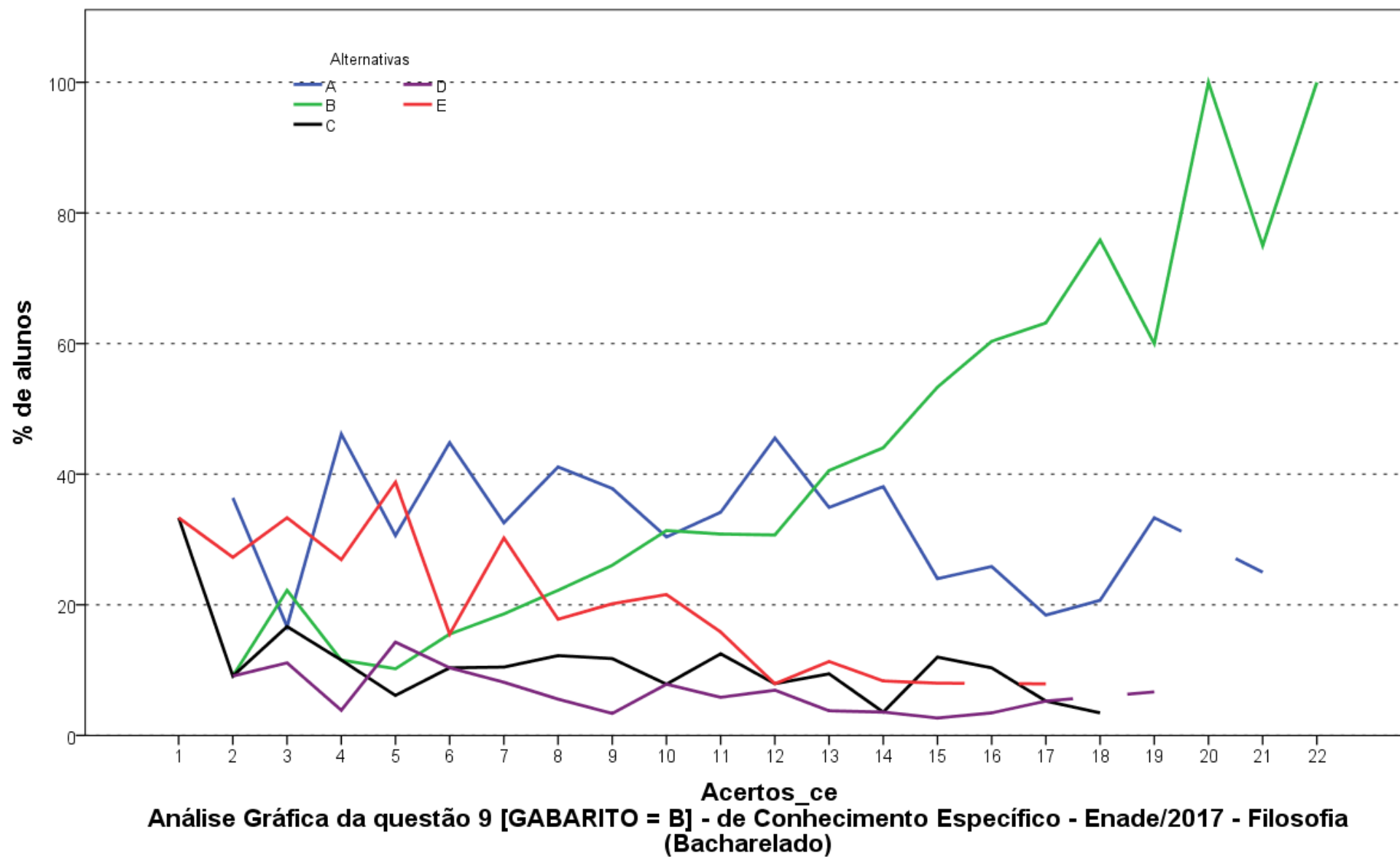
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

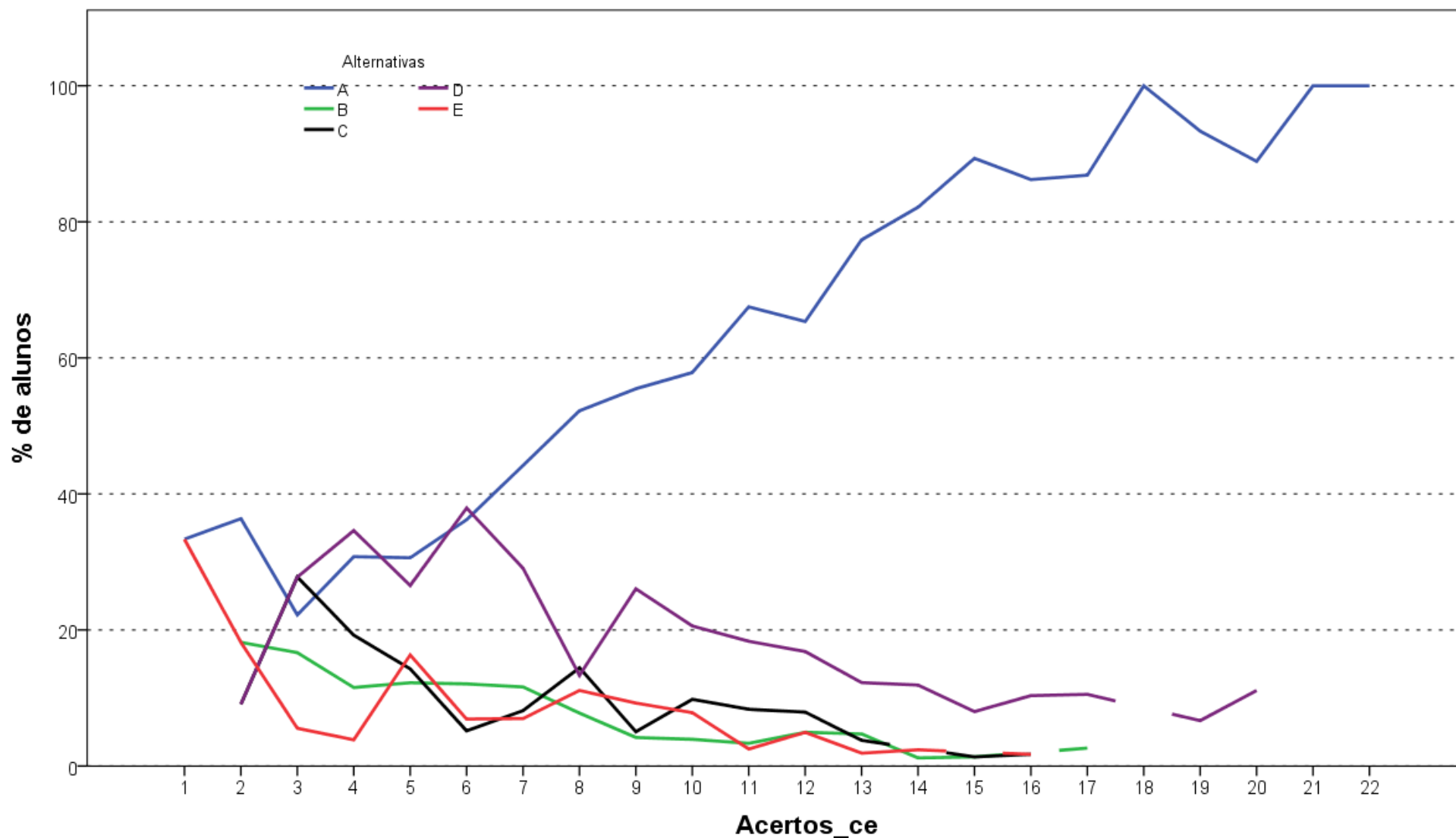


Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

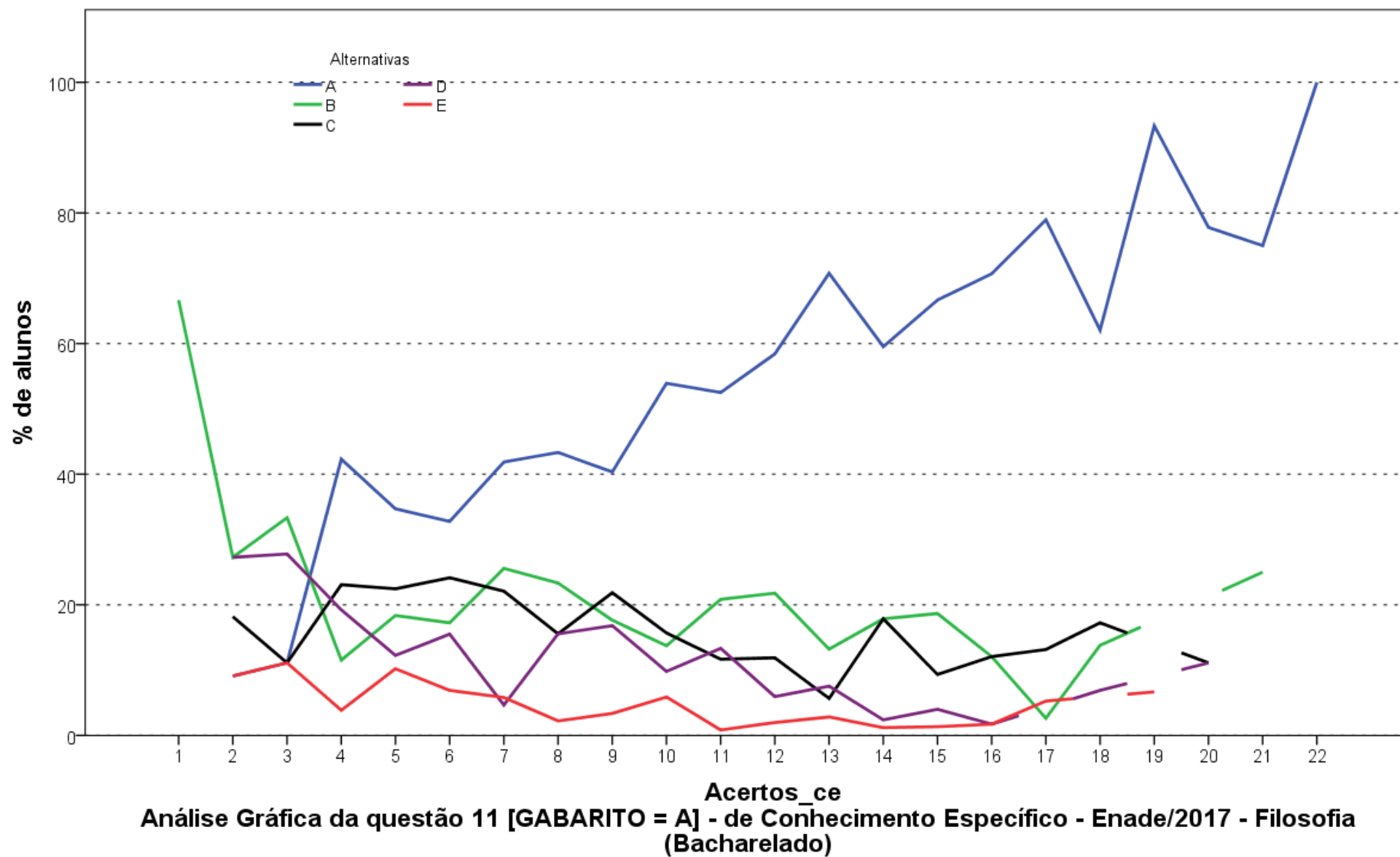


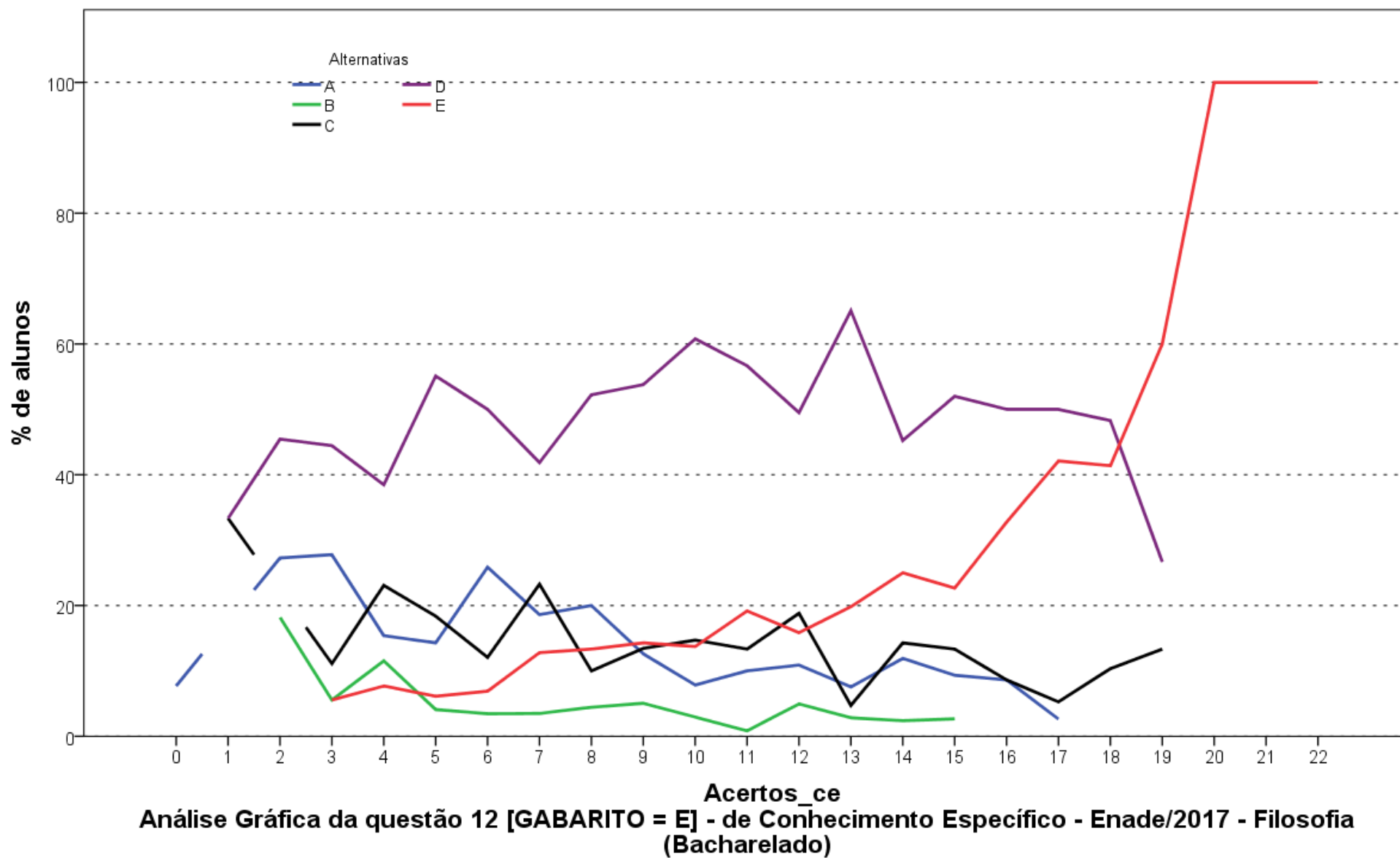
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

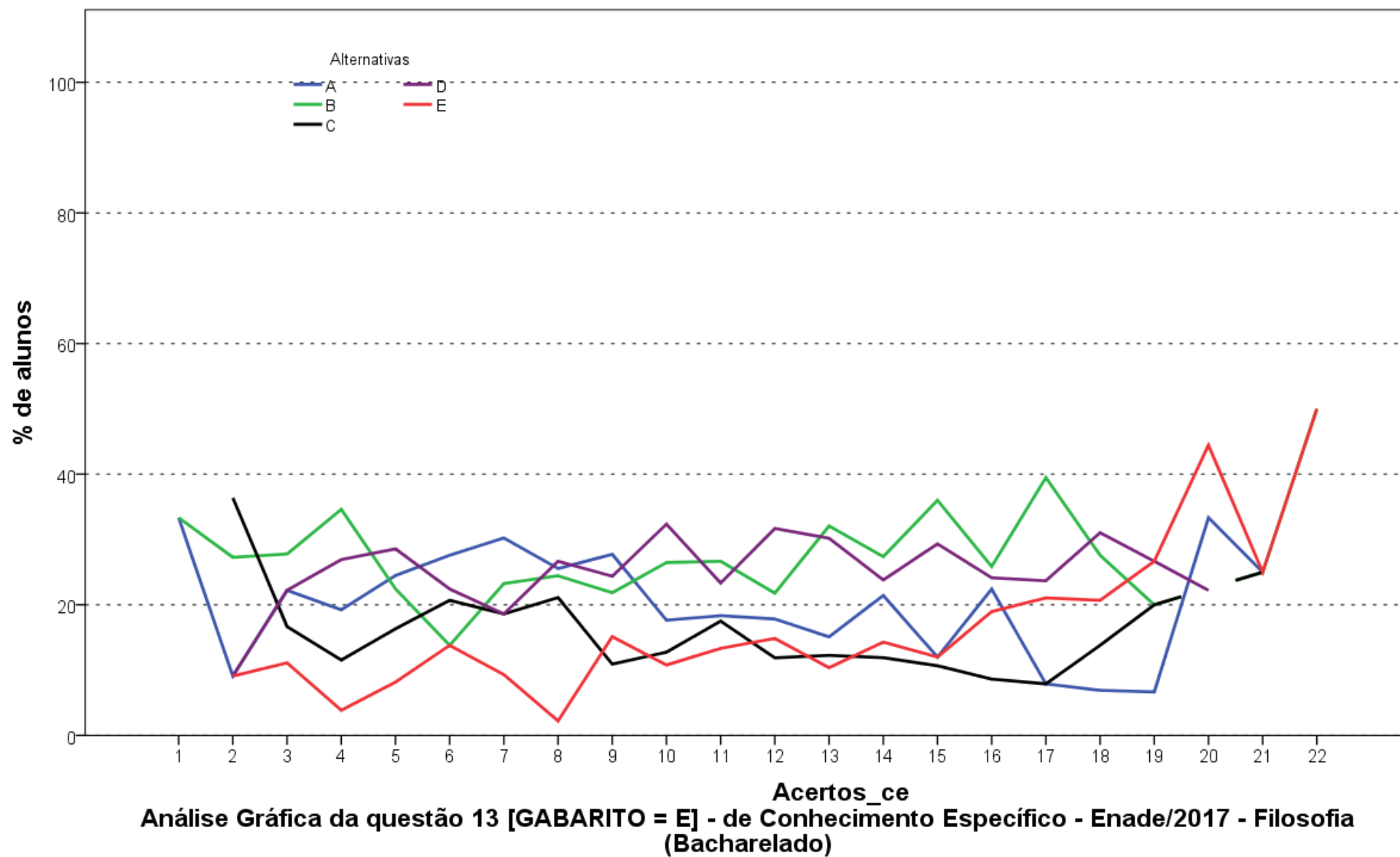


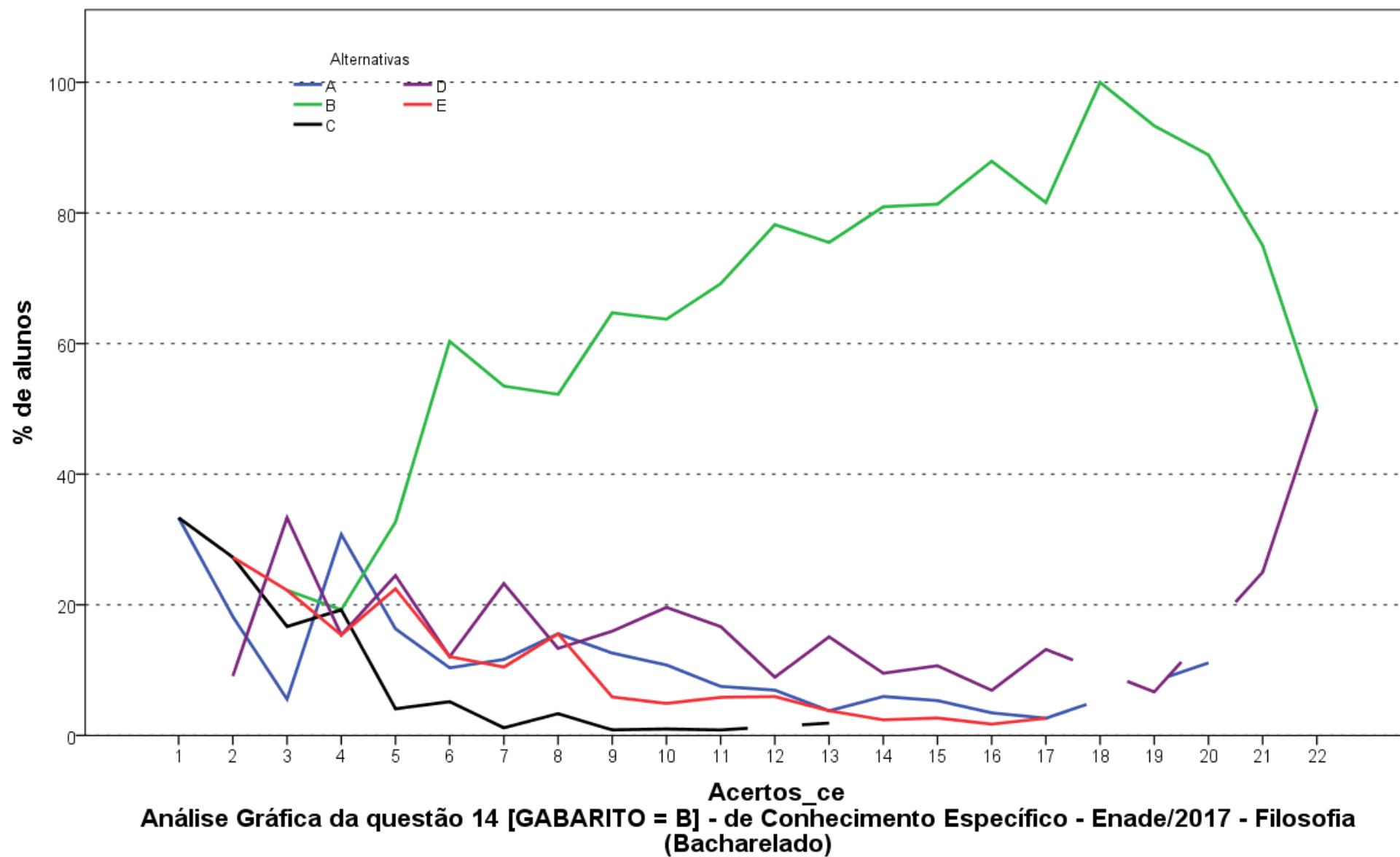


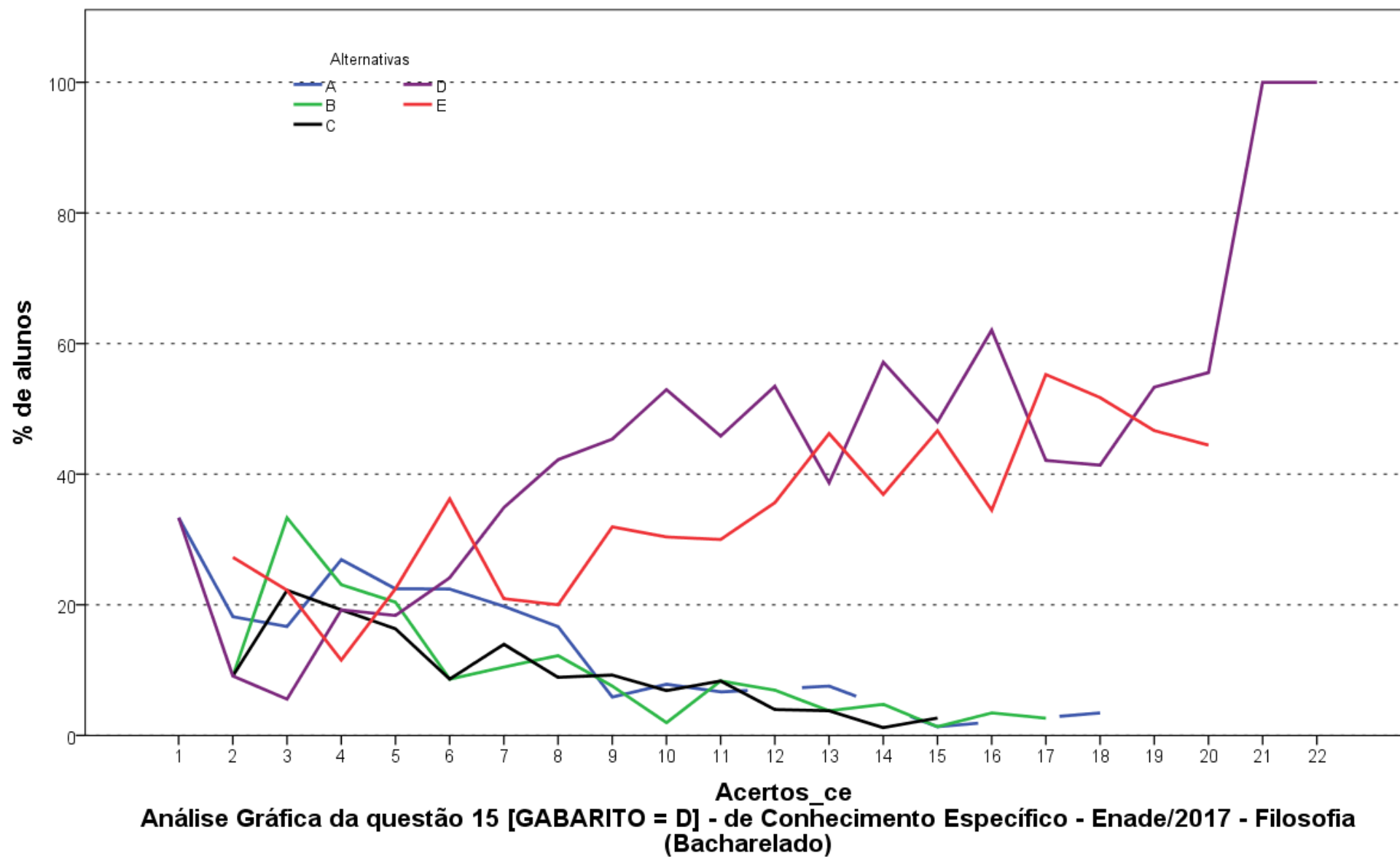
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

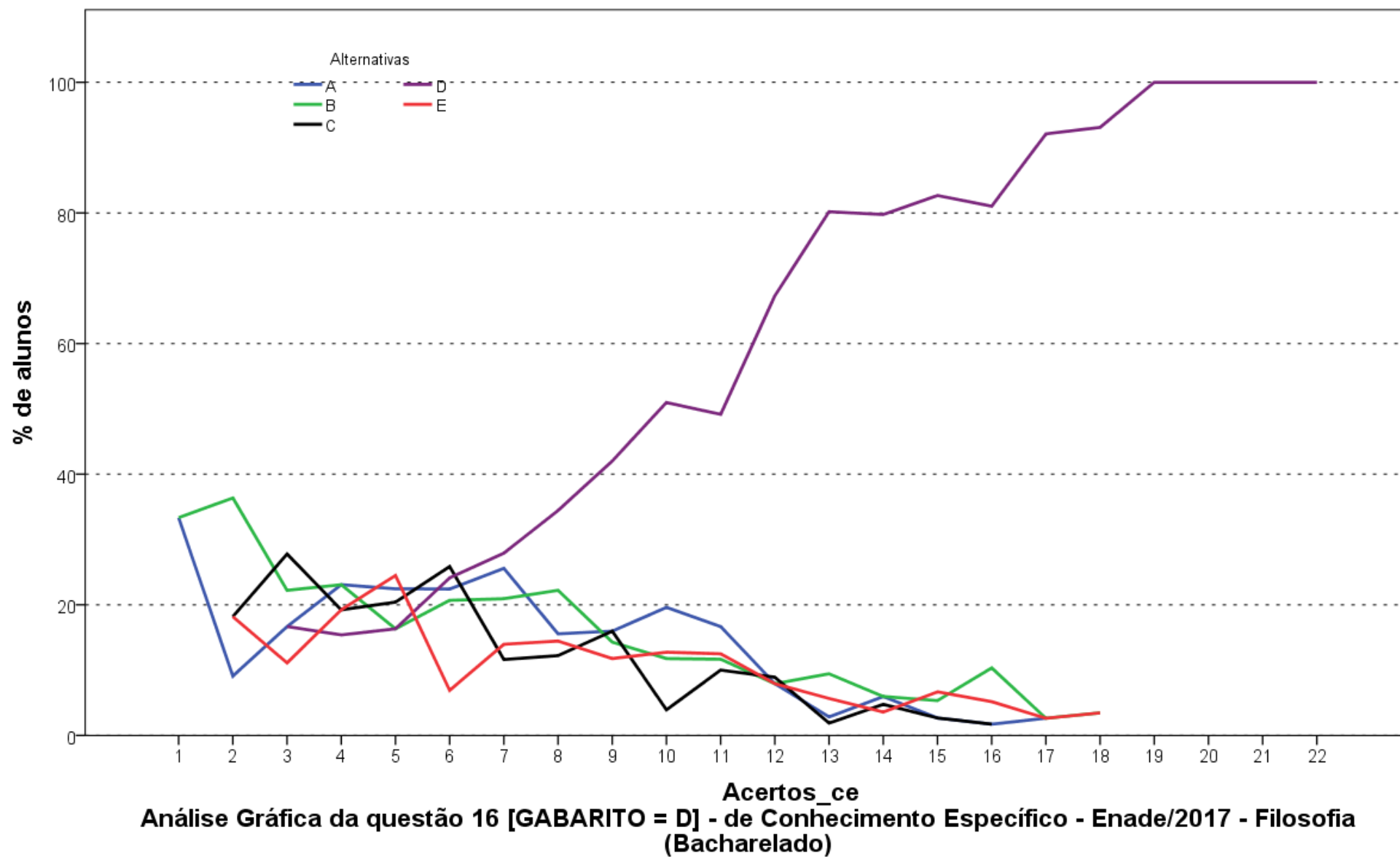


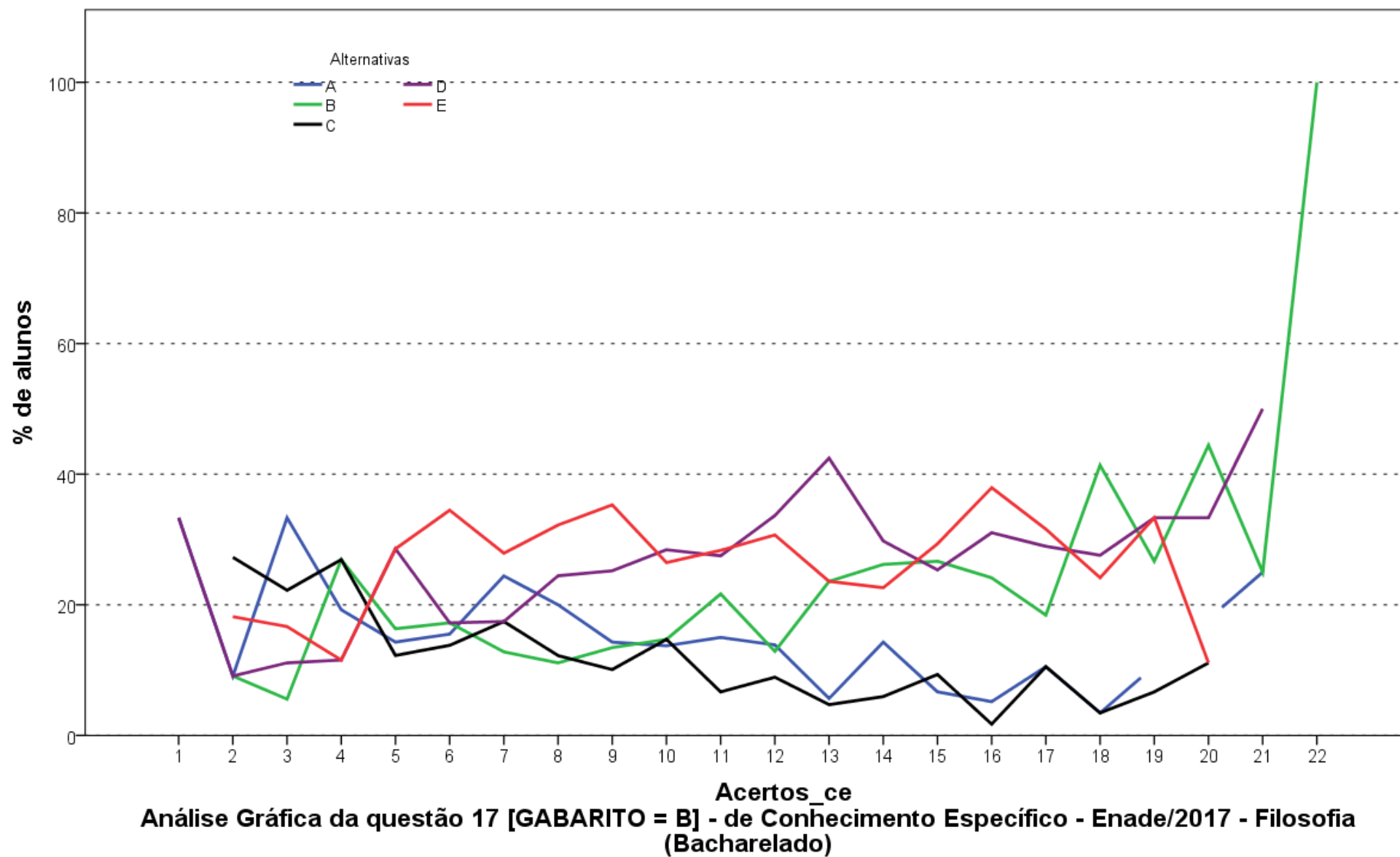


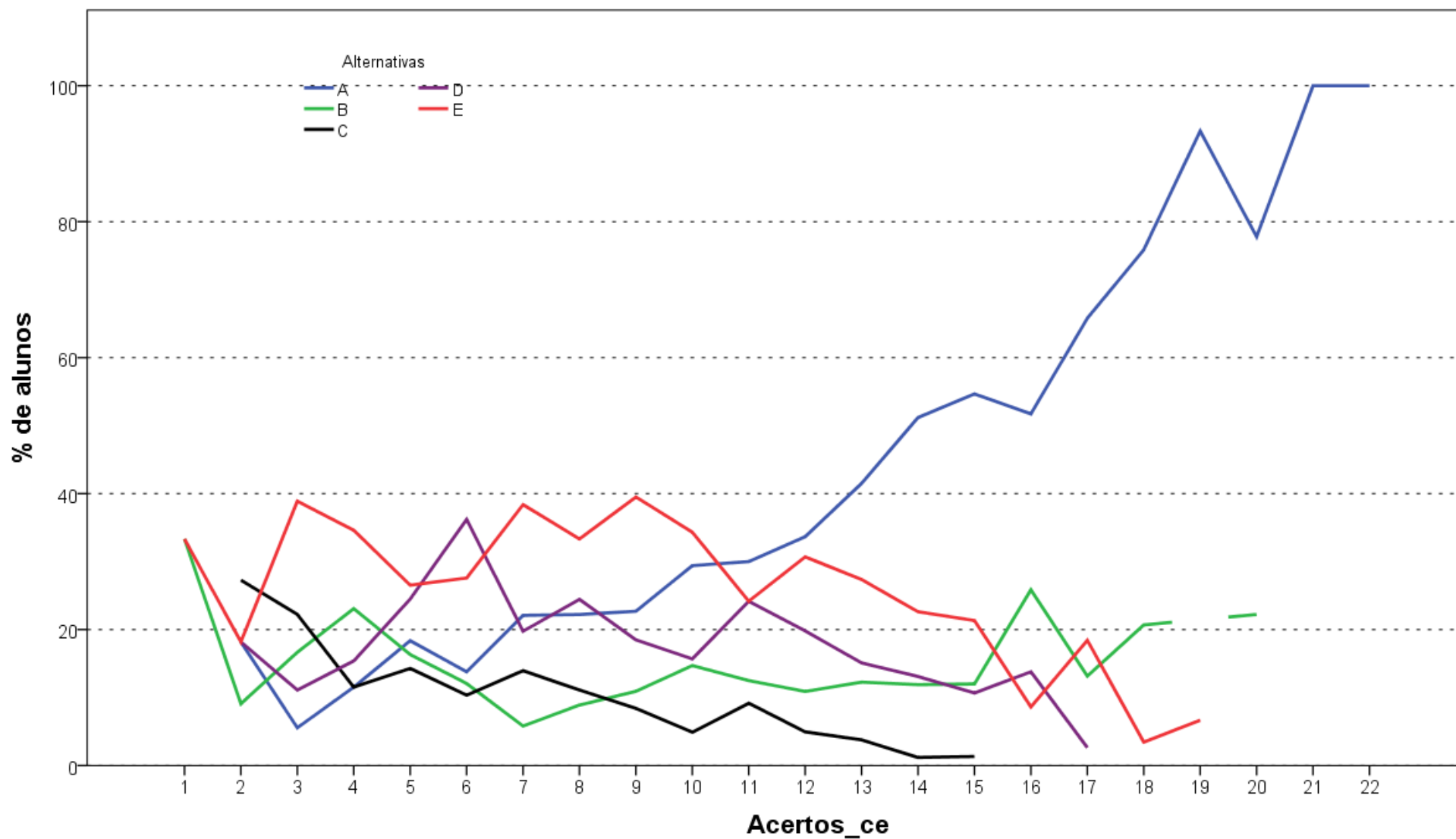




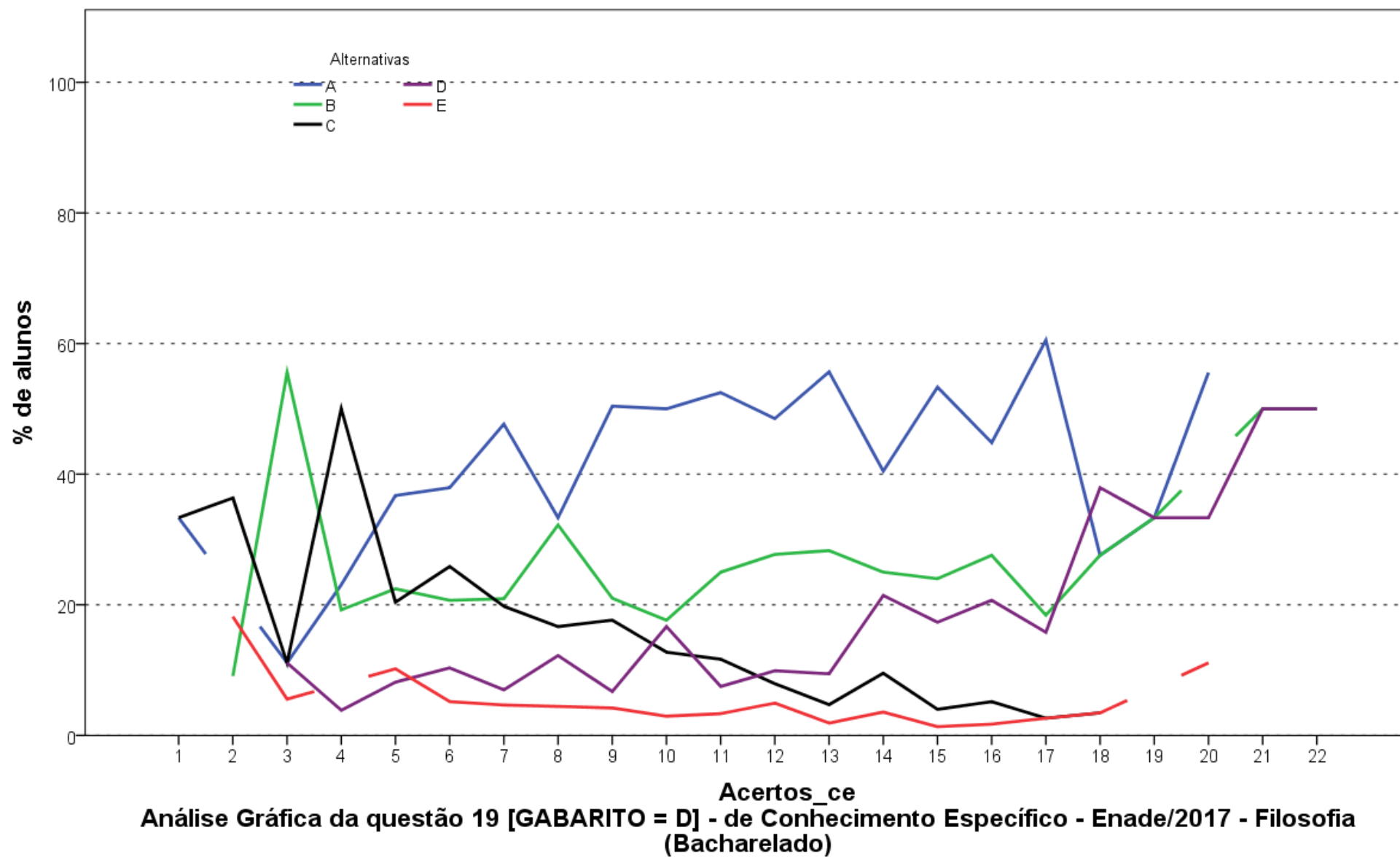


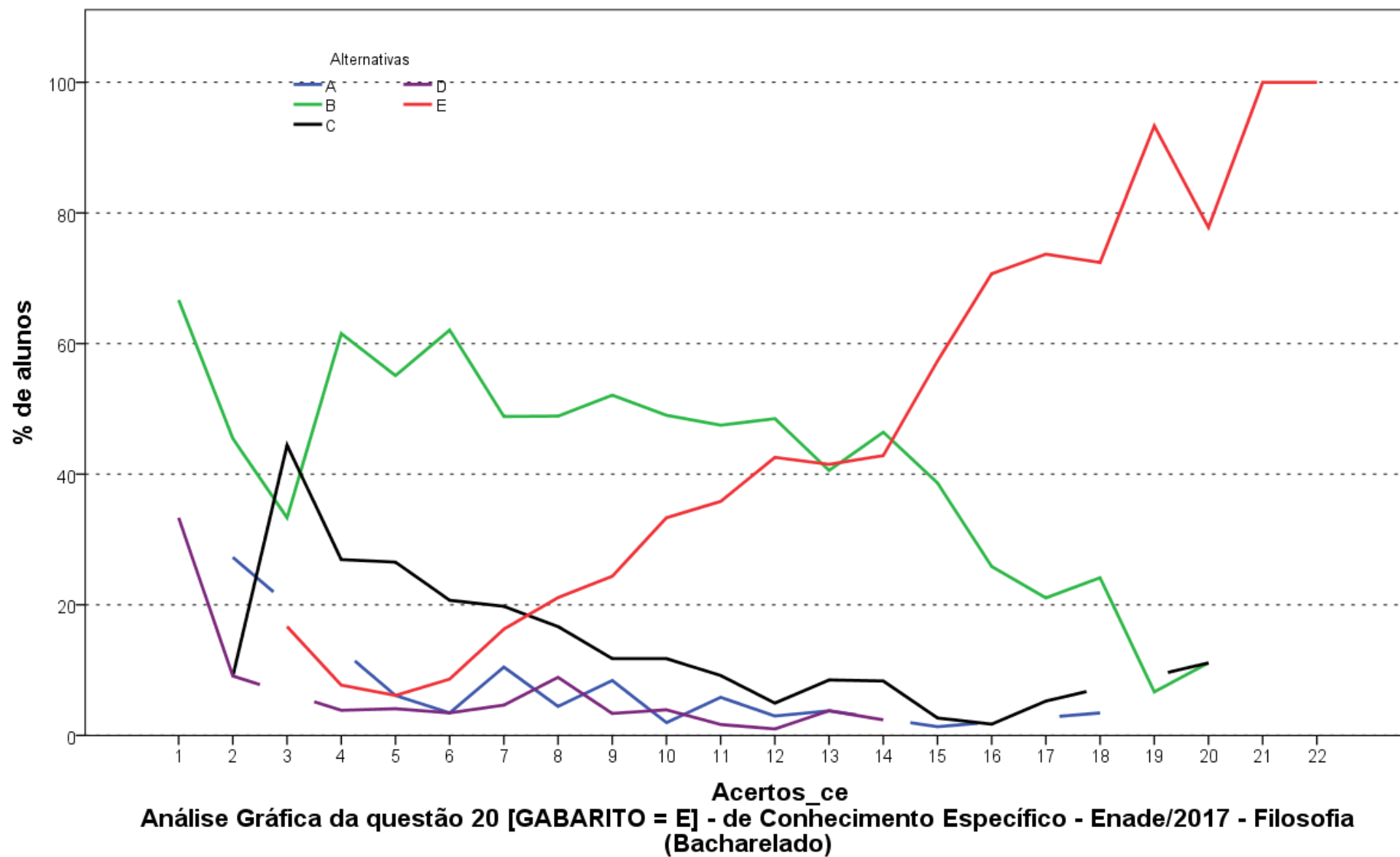


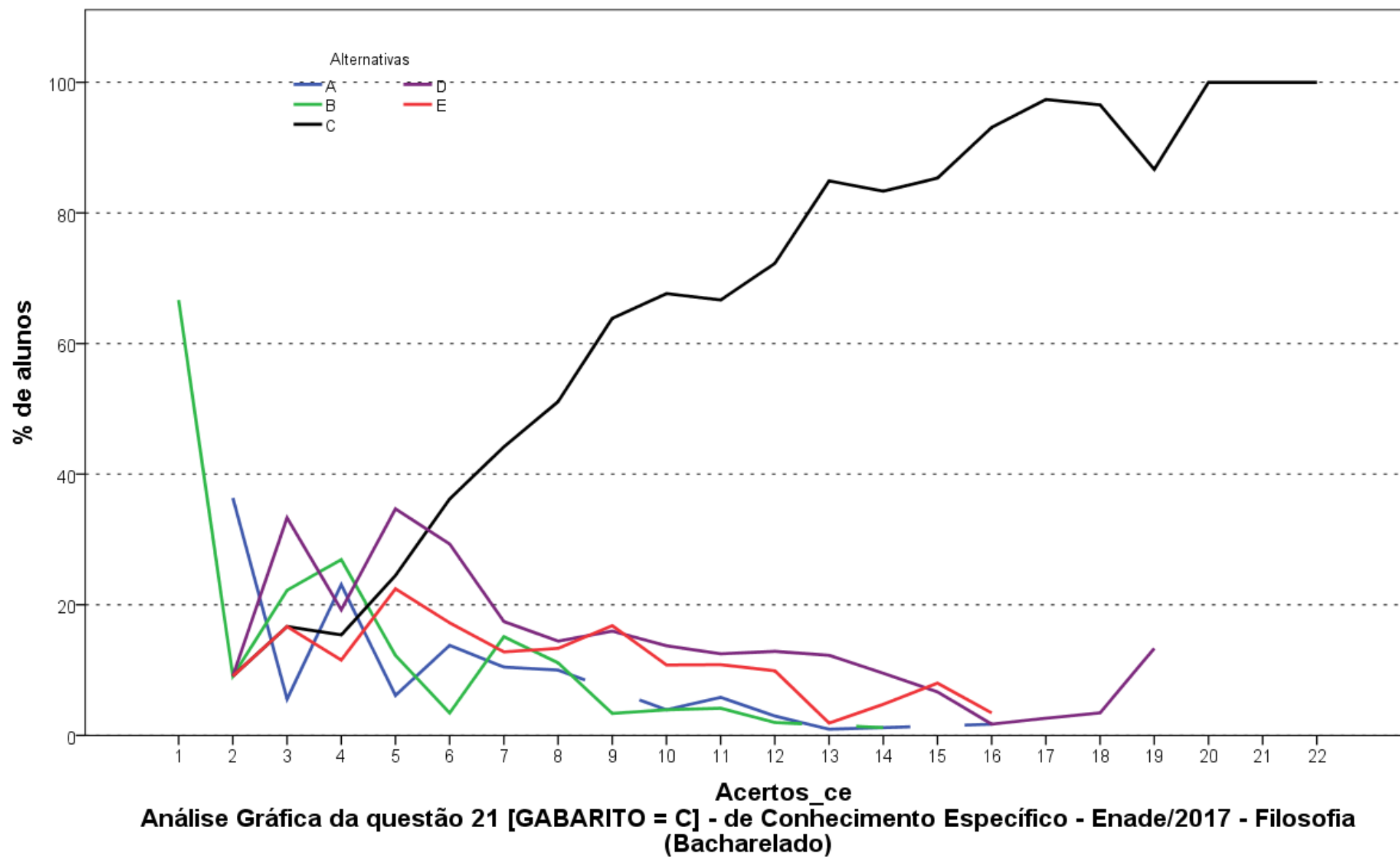


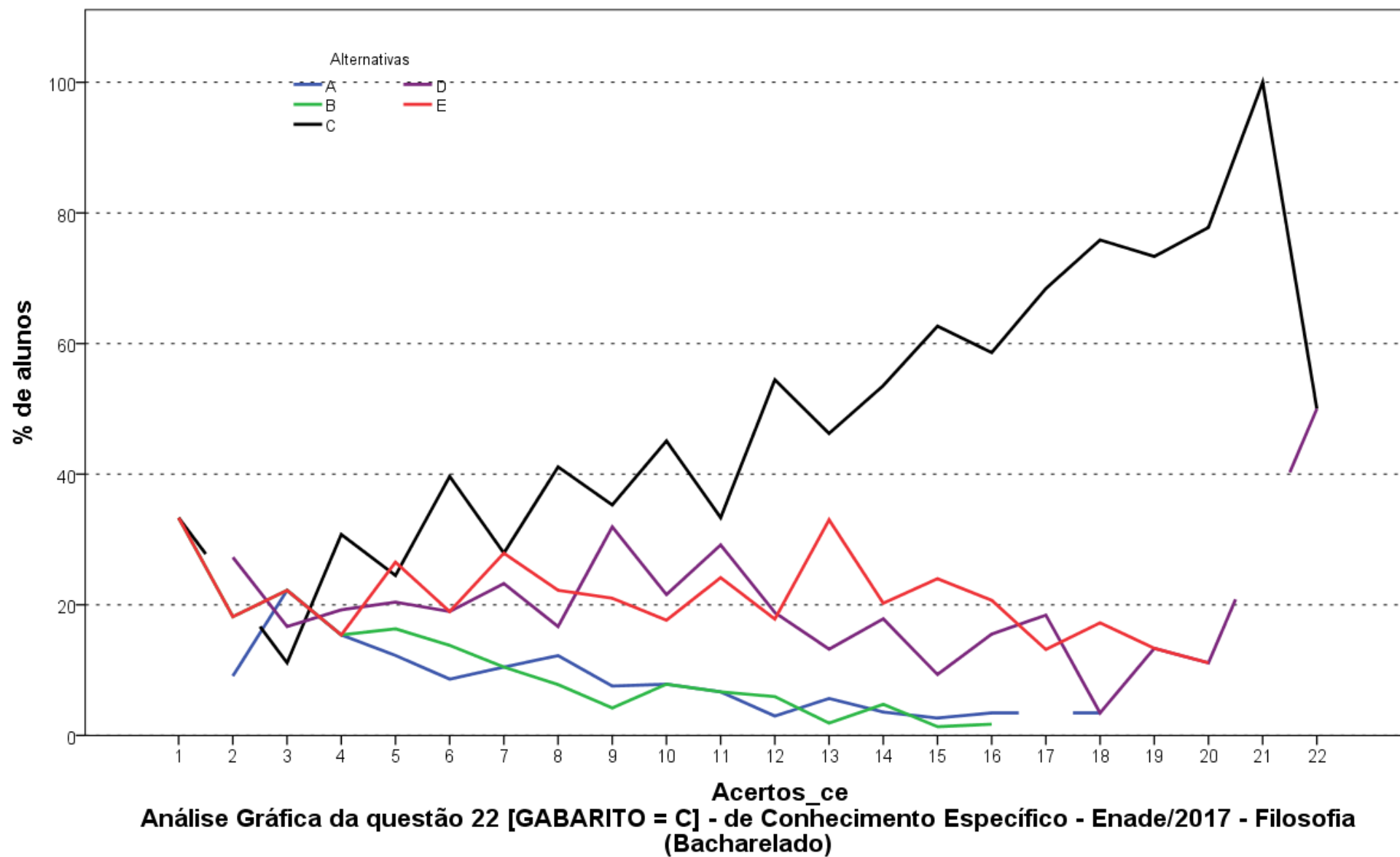


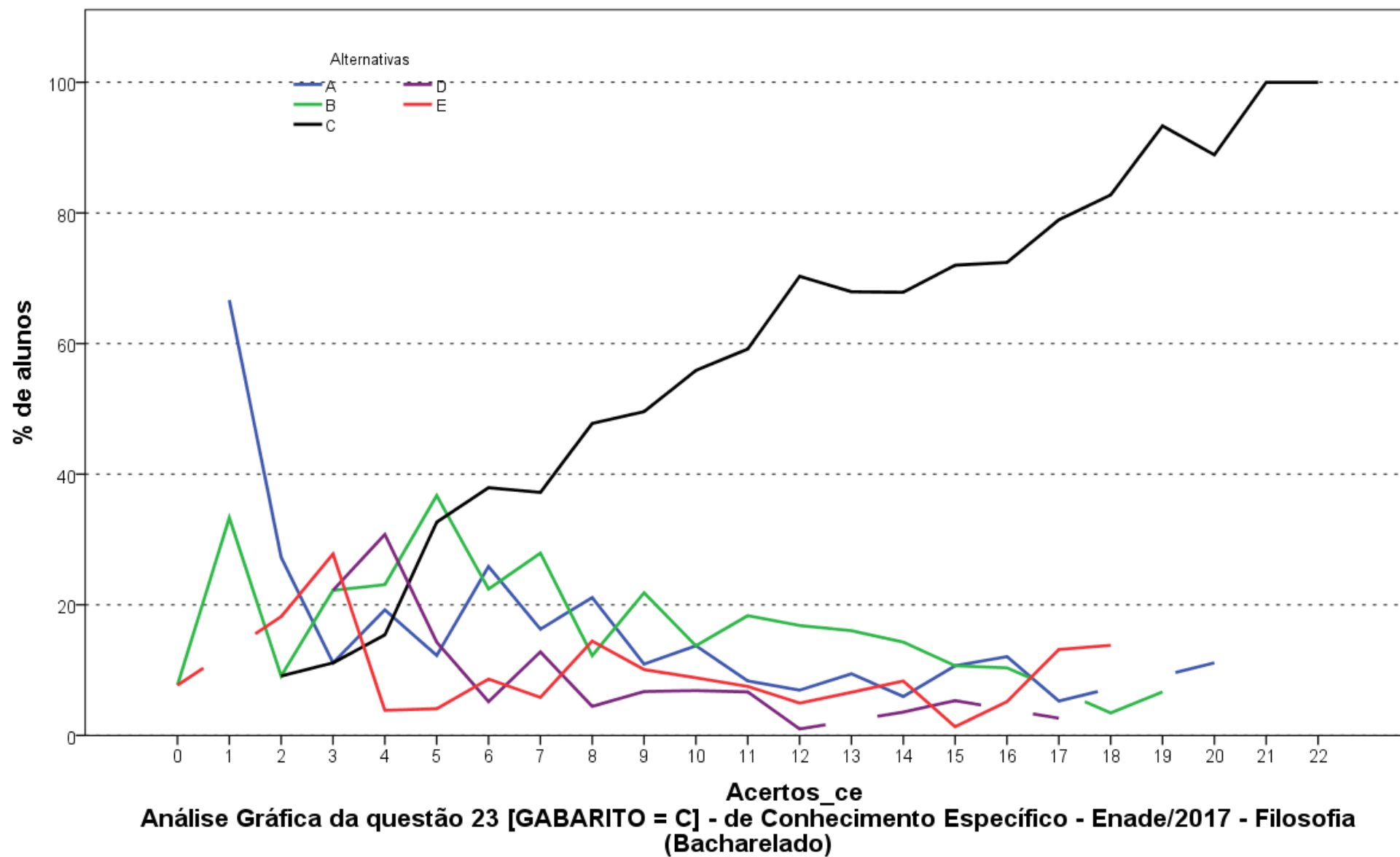
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

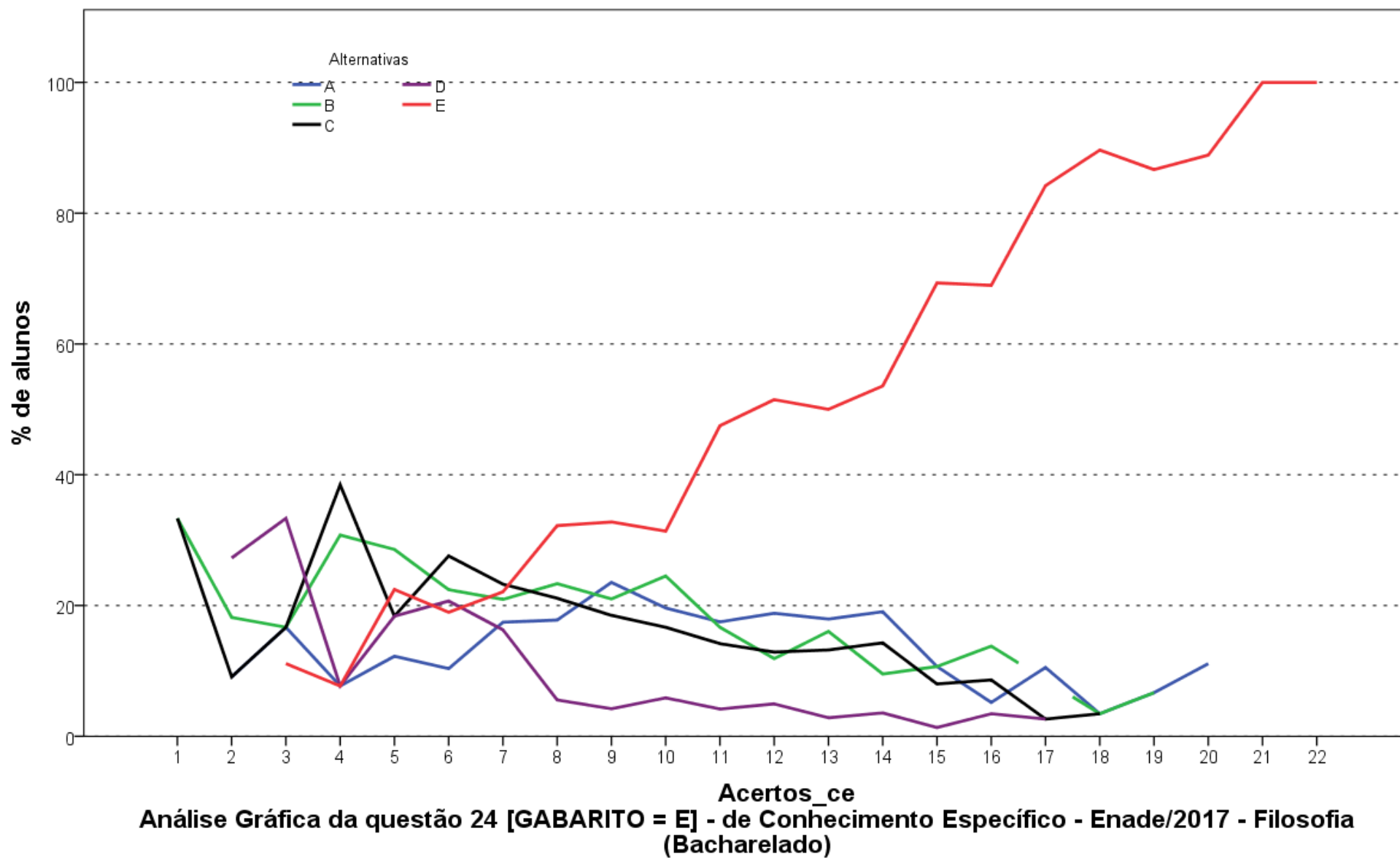


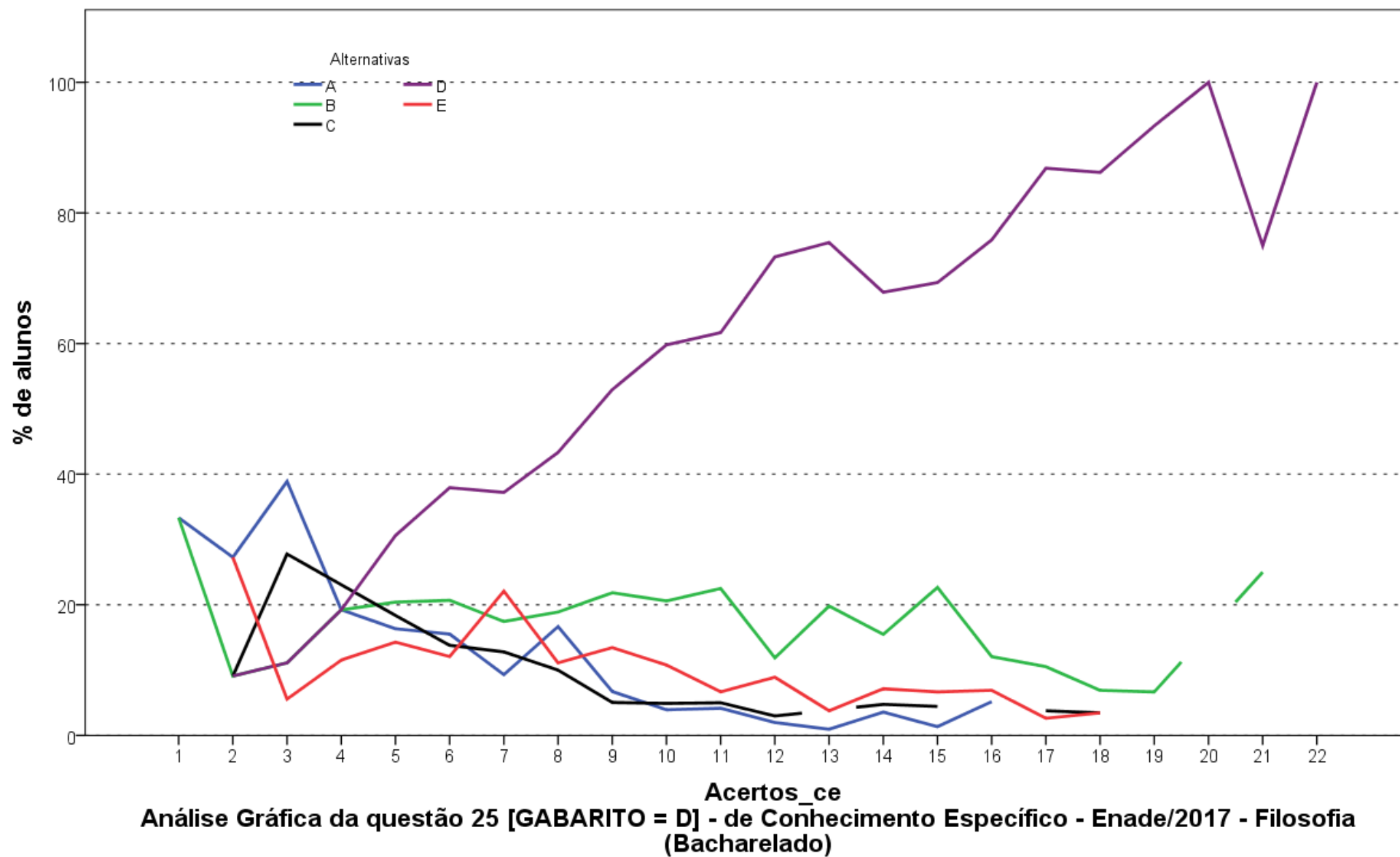


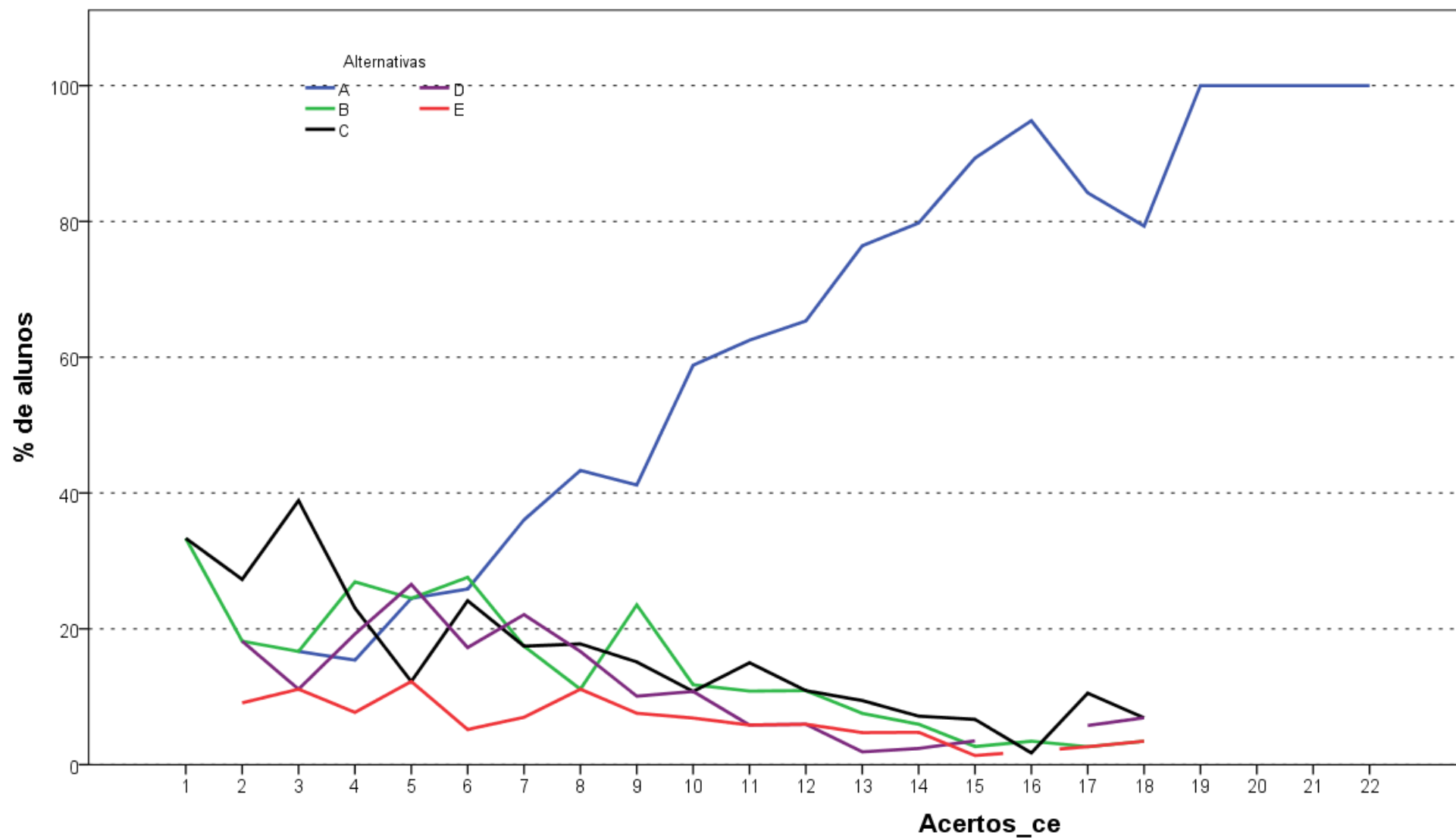




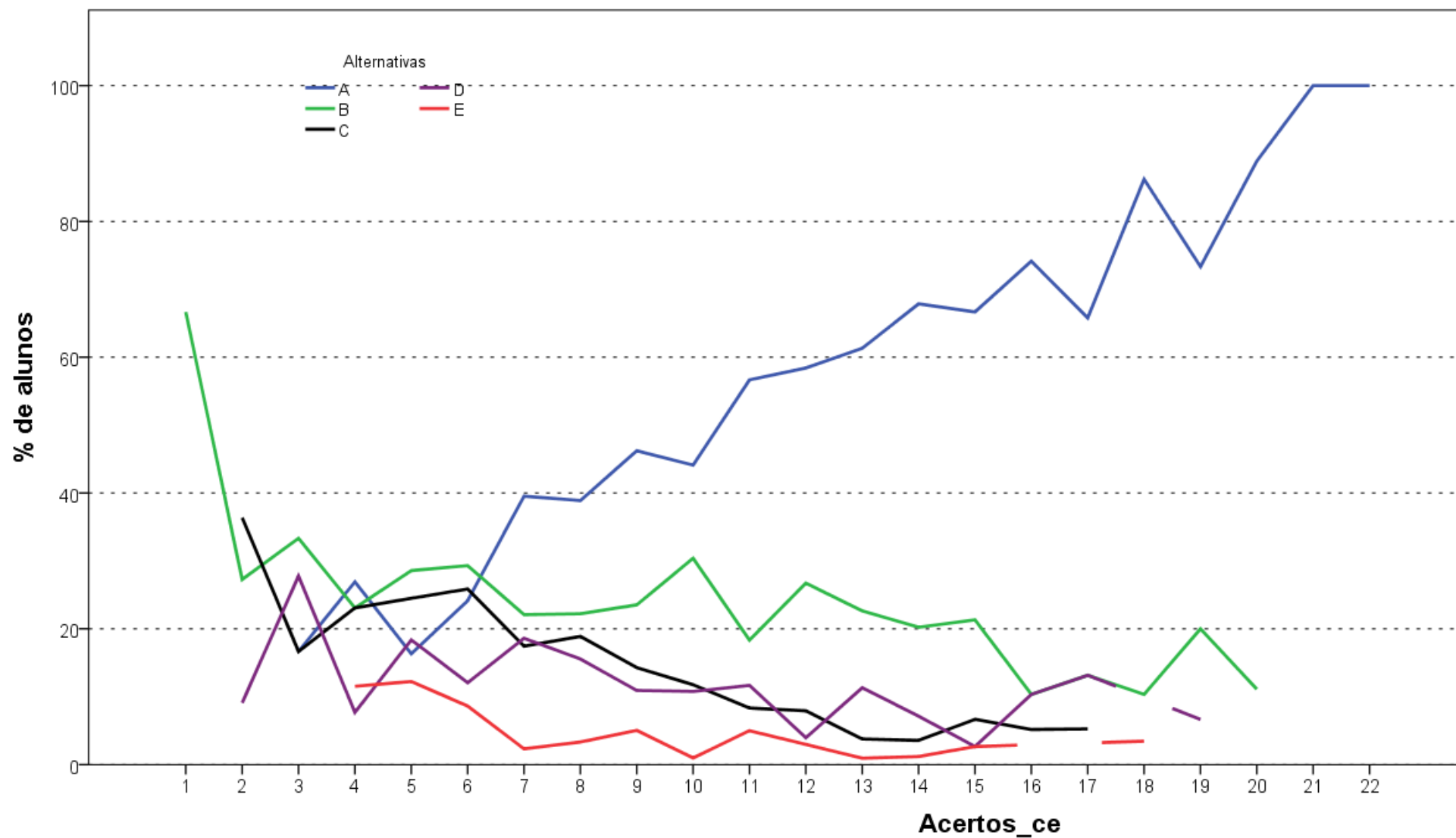




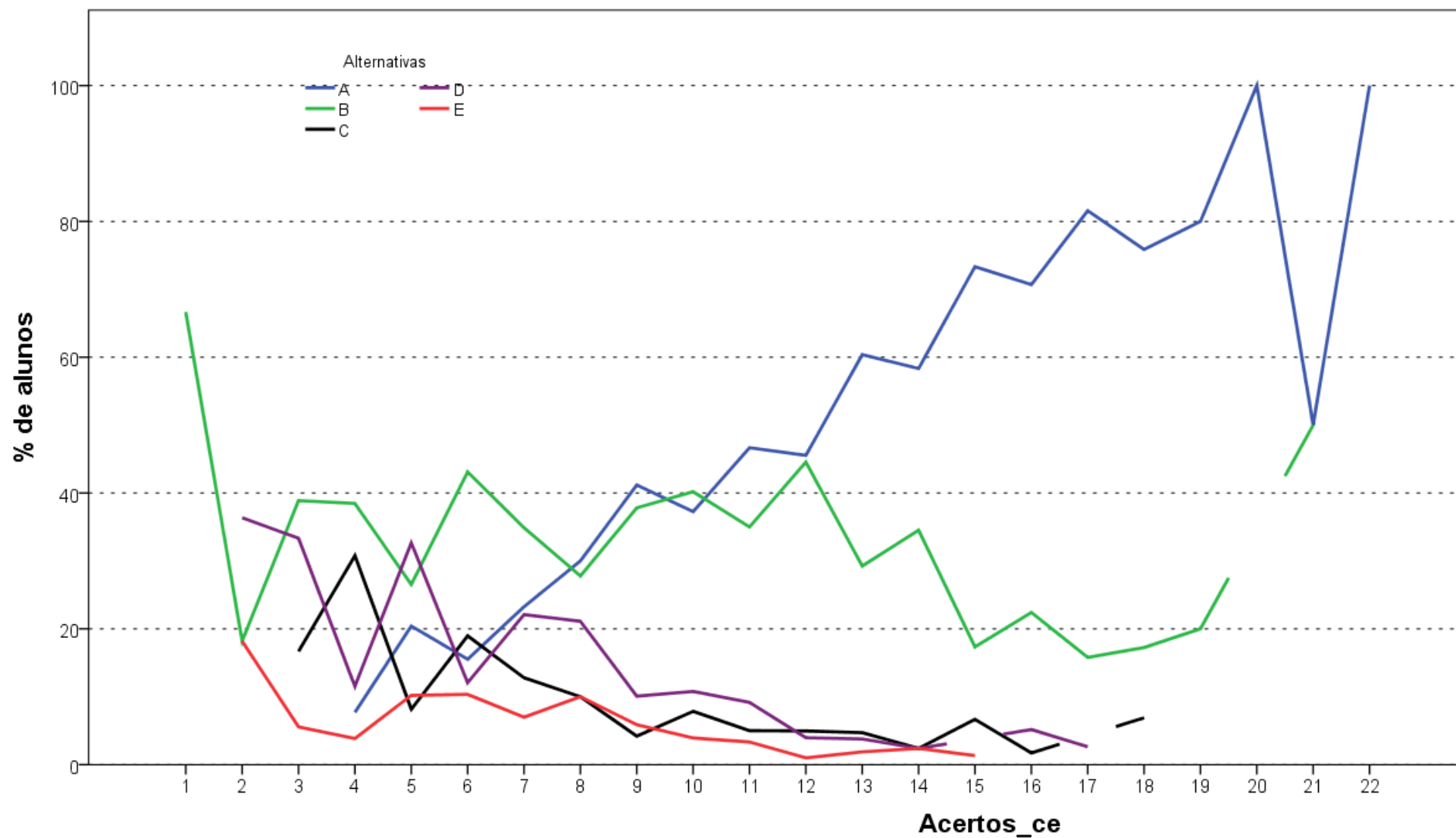




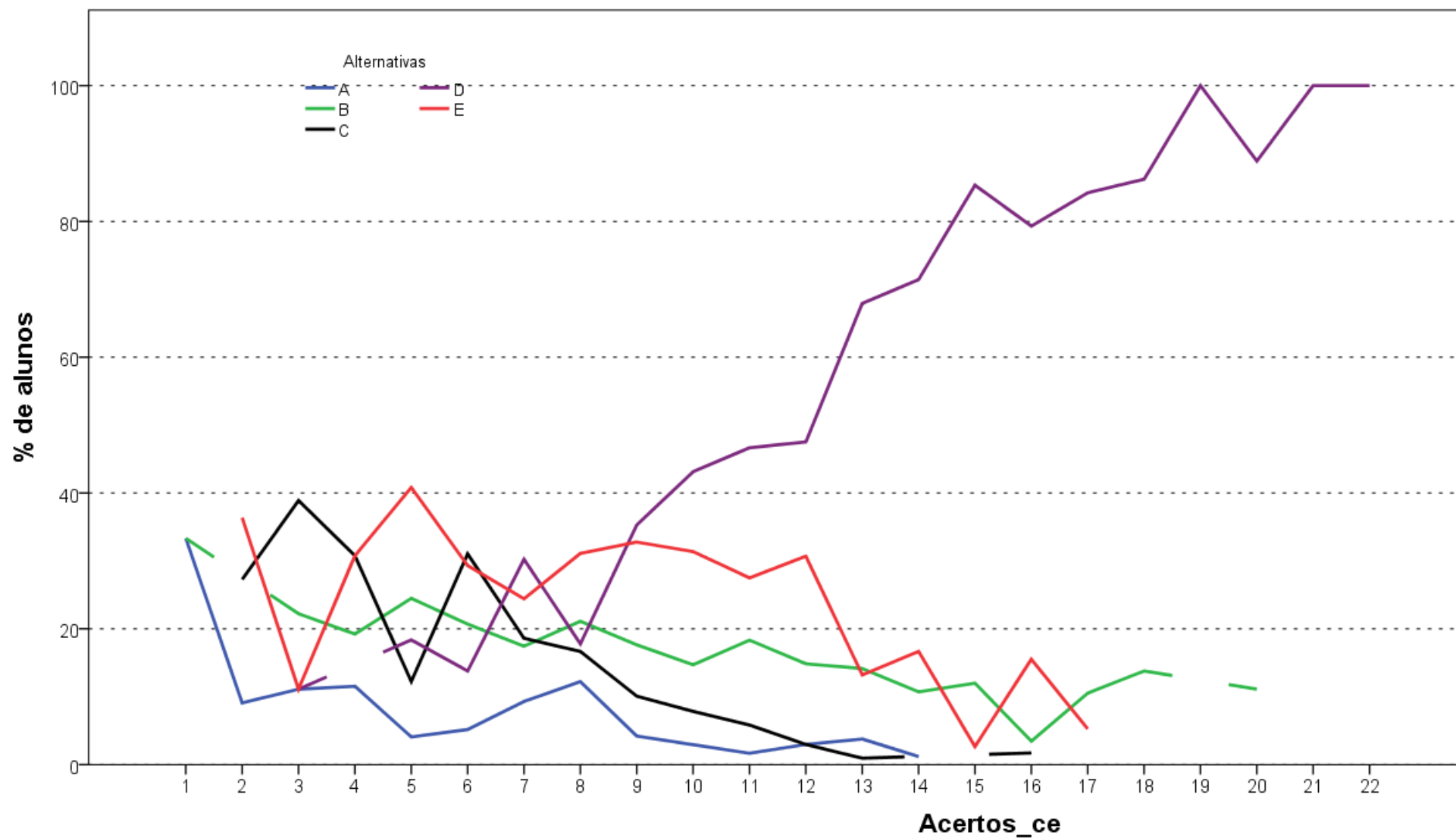
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



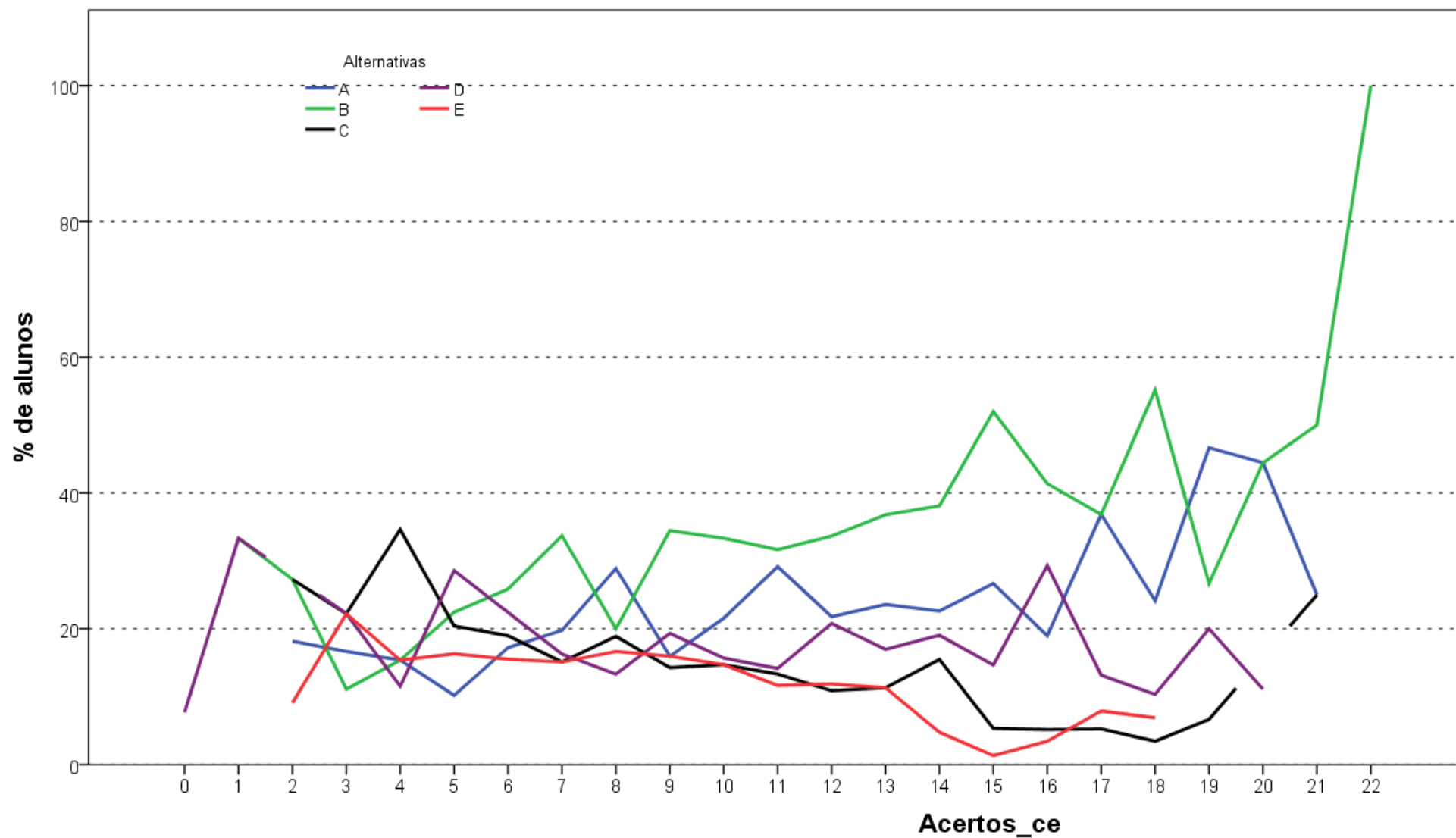
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



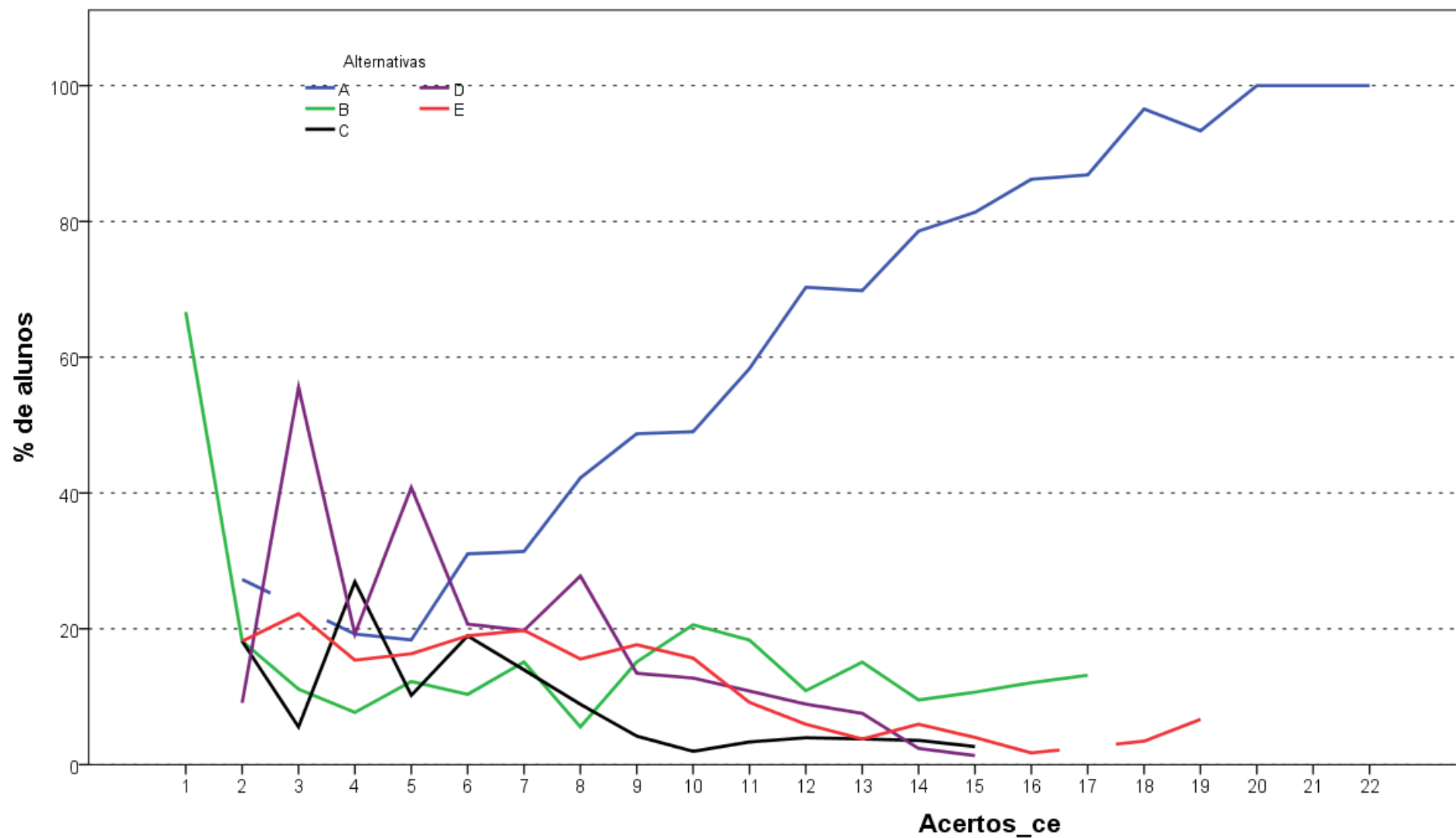
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



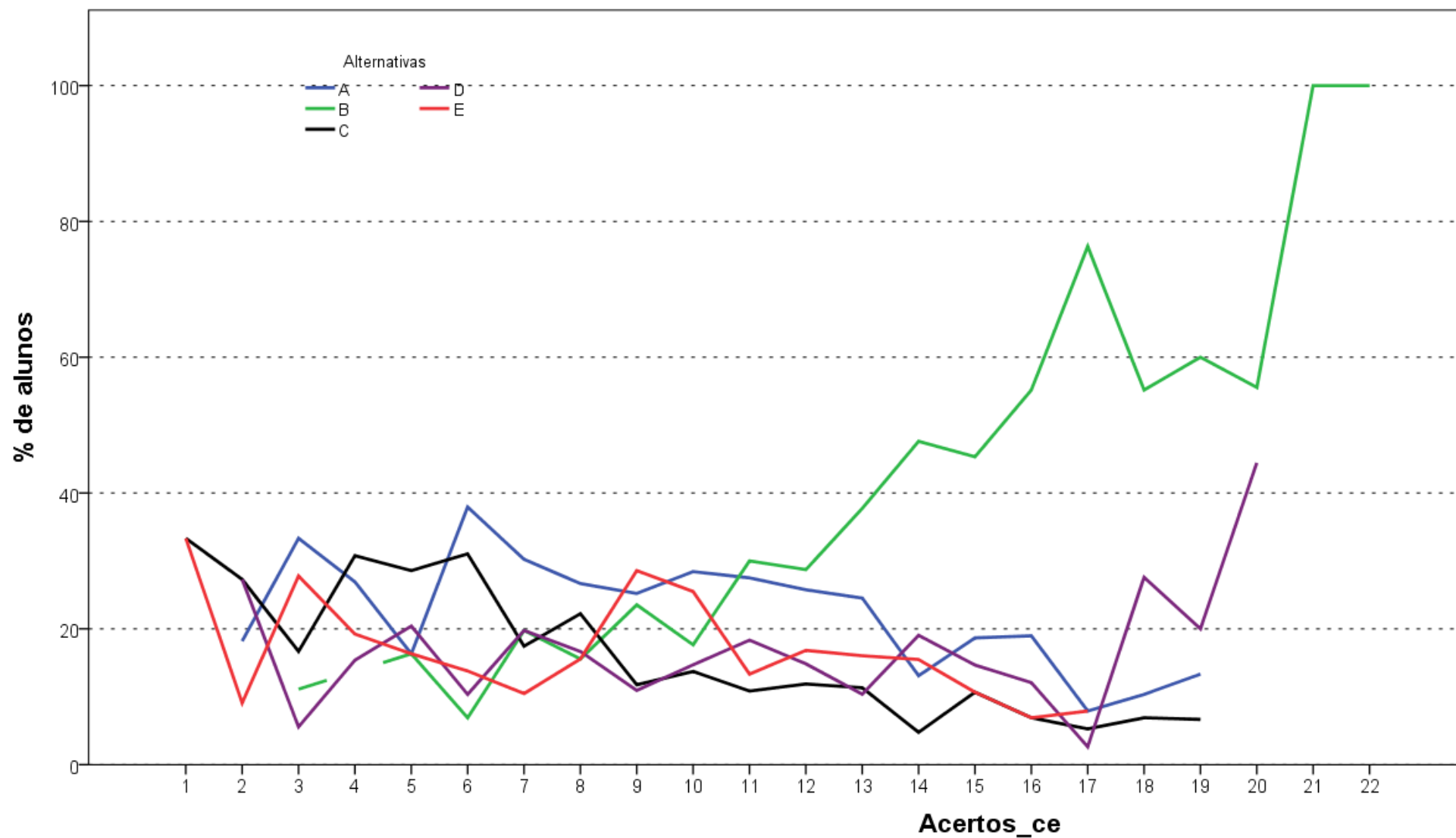
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



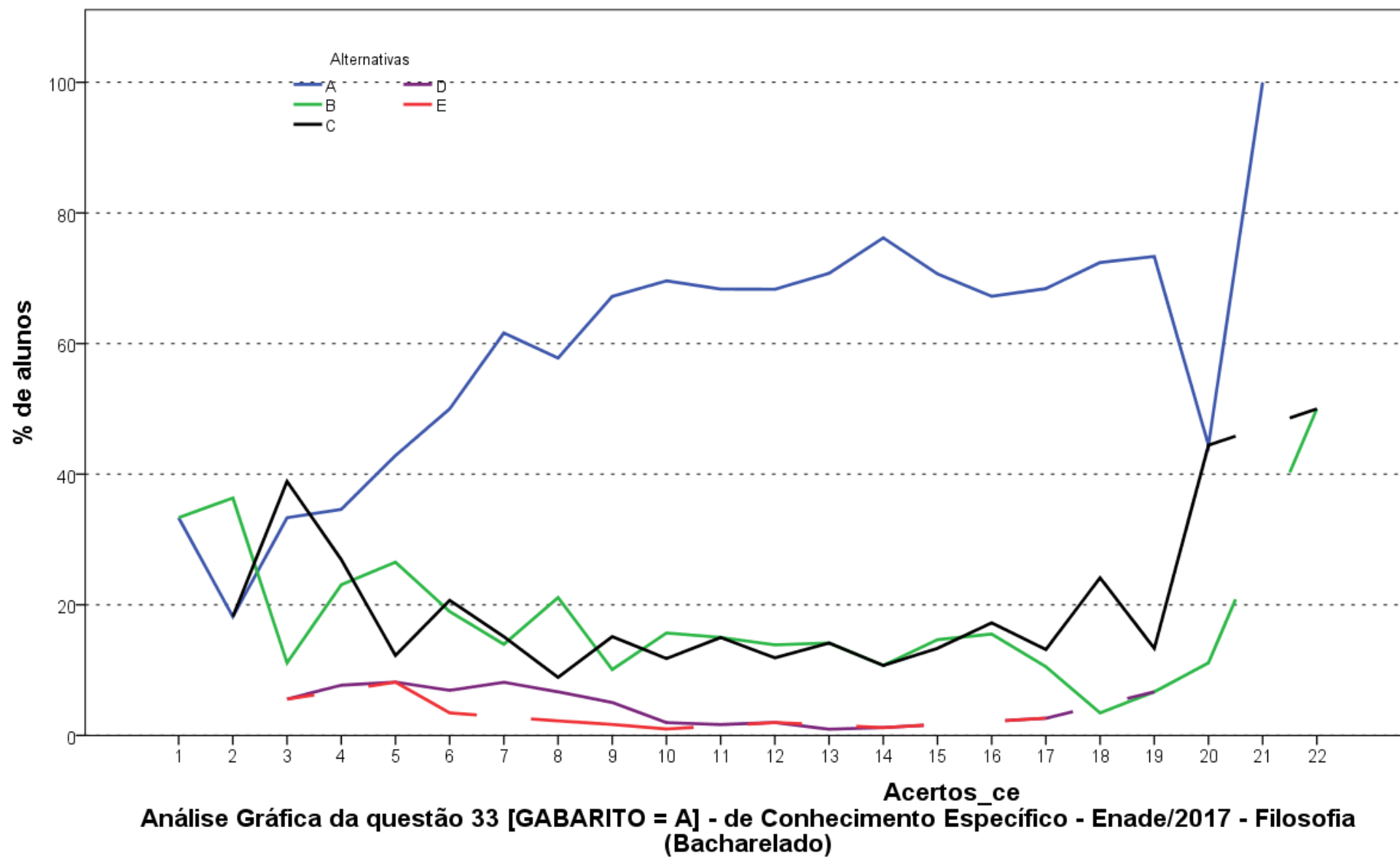
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

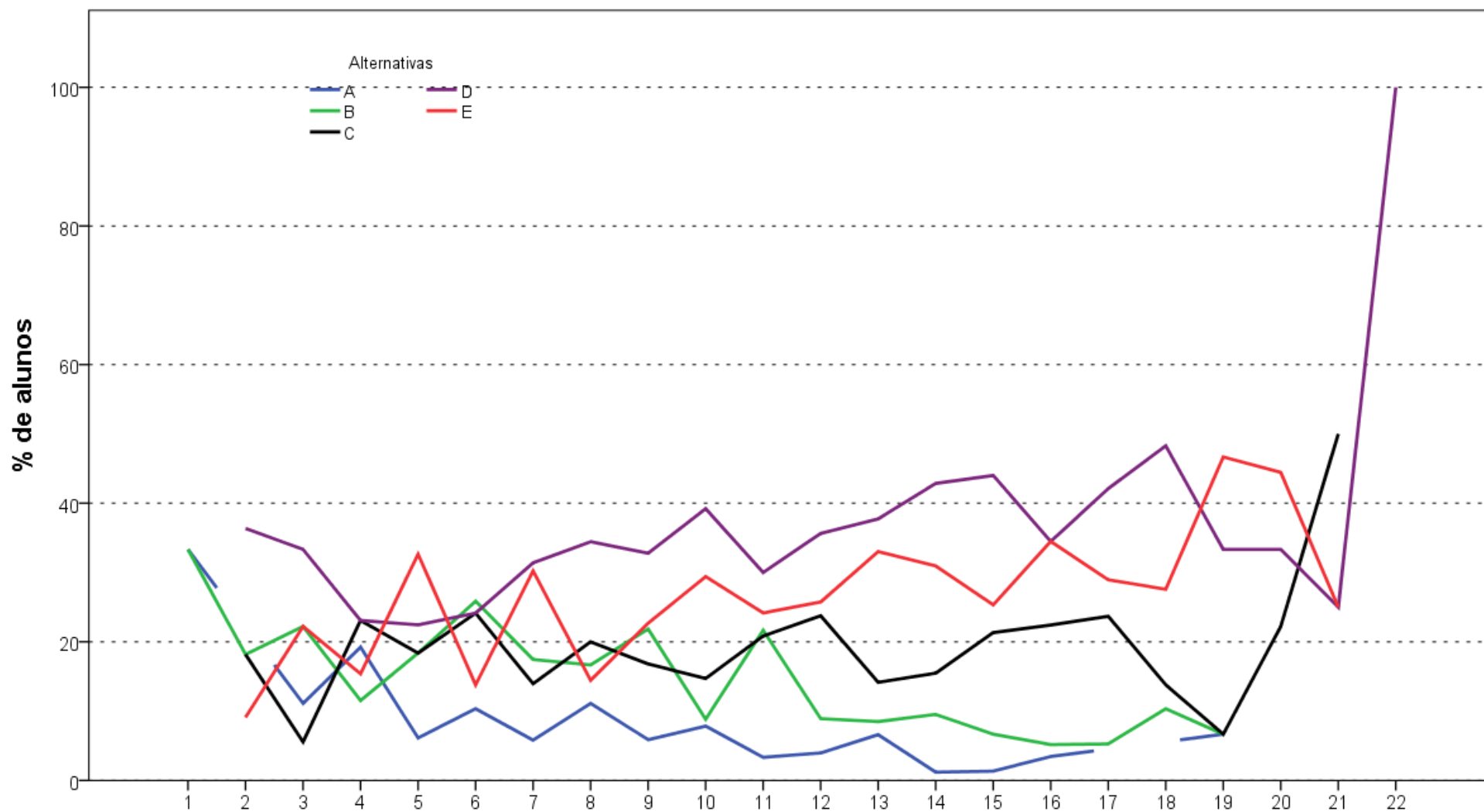


Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

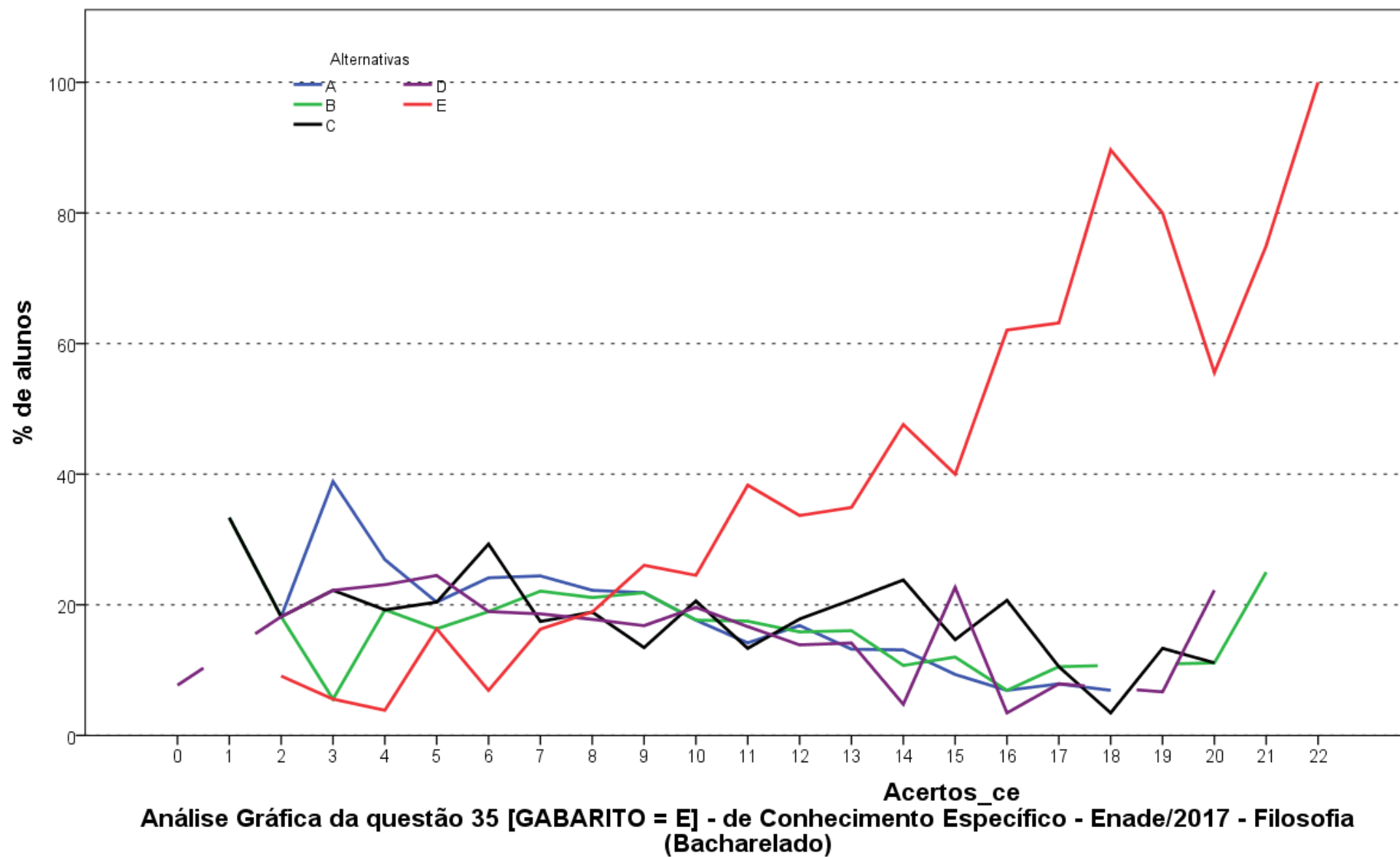


Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)





Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)



**ANEXO II A TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – FILOSOFIA
(LICENCIATURA)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.609	100,0	181	100,0	1.060	100,0	1.313	100,0	900	100,0	155	100,0	872	100,0	913	100,0	913	100,0	911	100,0
Muito fácil.	75	2,1	5	2,8	29	2,7	24	1,8	11	1,2	6	3,9	35	4,0	13	1,4	11	1,2	16	1,8
Fácil.	256	7,1	17	9,4	58	5,5	102	7,8	65	7,2	14	9,0	34	3,9	52	5,7	81	8,9	89	9,8
Médio.	2.023	56,1	106	58,6	607	57,3	733	55,8	492	54,7	85	54,8	443	50,8	500	54,8	531	58,2	549	60,3
Difícil.	1.076	29,8	43	23,8	311	29,3	396	30,2	282	31,3	44	28,4	289	33,1	300	32,9	257	28,1	230	25,2
Muito difícil.	179	5,0	10	5,5	55	5,2	58	4,4	50	5,6	6	3,9	71	8,1	48	5,3	33	3,6	27	3,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.605	100,0	182	100,0	1.056	100,0	1.314	100,0	900	100,0	153	100,0	873	100,0	911	100,0	911	100,0	910	100,0
Muito fácil.	44	1,2	1	0,5	13	1,2	20	1,5	5	0,6	5	3,3	15	1,7	10	1,1	7	0,8	12	1,3
Fácil.	185	5,1	10	5,5	56	5,3	72	5,5	39	4,3	8	5,2	41	4,7	38	4,2	49	5,4	57	6,3
Médio.	1.791	49,7	83	45,6	533	50,5	657	50,0	439	48,8	79	51,6	428	49,0	446	49,0	424	46,5	493	54,2
Difícil.	1.355	37,6	79	43,4	387	36,6	477	36,3	358	39,8	54	35,3	318	36,4	357	39,2	372	40,8	308	33,8
Muito difícil.	230	6,4	9	4,9	67	6,3	88	6,7	59	6,6	7	4,6	71	8,1	60	6,6	59	6,5	40	4,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.609	100,0	181	100,0	1.060	100,0	1.315	100,0	898	100,0	155	100,0	872	100,0	914	100,0	913	100,0	910	100,0
Muito longa.	670	18,6	27	14,9	191	18,0	243	18,5	184	20,5	25	16,1	183	21,0	176	19,3	174	19,1	137	15,1
Longa.	815	22,6	28	15,5	226	21,3	319	24,3	208	23,2	34	21,9	188	21,6	190	20,8	199	21,8	238	26,2
Adequada.	1.831	50,7	103	56,9	545	51,4	653	49,7	448	49,9	82	52,9	418	47,9	469	51,3	461	50,5	483	53,1
Curta.	224	6,2	18	9,9	70	6,6	81	6,2	43	4,8	12	7,7	54	6,2	68	7,4	64	7,0	38	4,2
Muito curta.	69	1,9	5	2,8	28	2,6	19	1,4	15	1,7	2	1,3	29	3,3	11	1,2	15	1,6	14	1,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.606	100,0	181	100,0	1.059	100,0	1.313	100,0	899	100,0	154	100,0	870	100,0	915	100,0	911	100,0	910	100,0
Sim, todos.	803	22,3	51	28,2	246	23,2	276	21,0	208	23,1	22	14,3	195	22,4	190	20,8	207	22,7	211	23,2
Sim, a maioria.	1.803	50,0	76	42,0	496	46,8	666	50,7	477	53,1	88	57,1	364	41,8	455	49,7	471	51,7	513	56,4
Apenas cerca da metade.	535	14,8	24	13,3	178	16,8	193	14,7	114	12,7	26	16,9	154	17,7	146	16,0	128	14,1	107	11,8
Poucos.	392	10,9	25	13,8	122	11,5	145	11,0	86	9,6	14	9,1	119	13,7	112	12,2	92	10,1	69	7,6
Não, nenhum.	73	2,0	5	2,8	17	1,6	33	2,5	14	1,6	4	2,6	38	4,4	12	1,3	13	1,4	10	1,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.605	100,0	180	100,0	1.060	100,0	1.313	100,0	898	100,0	154	100,0	873	100,0	912	100,0	912	100,0	908	100,0
Sim, todos.	765	21,2	54	30,0	244	23,0	252	19,2	190	21,2	25	16,2	182	20,8	189	20,7	182	20,0	212	23,3
Sim, a maioria.	1.747	48,5	71	39,4	460	43,4	661	50,3	465	51,8	90	58,4	356	40,8	426	46,7	483	53,0	482	53,1
Apenas cerca da metade.	612	17,0	32	17,8	194	18,3	233	17,7	131	14,6	22	14,3	151	17,3	176	19,3	152	16,7	133	14,6
Poucos se apresentam.	411	11,4	20	11,1	141	13,3	141	10,7	97	10,8	12	7,8	147	16,8	107	11,7	82	9,0	75	8,3
Não, nenhum.	70	1,9	3	1,7	21	2,0	26	2,0	15	1,7	5	3,2	37	4,2	14	1,5	13	1,4	6	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.599	100,0	181	100,0	1.057	100,0	1.308	100,0	899	100,0	154	100,0	869	100,0	911	100,0	912	100,0	907	100,0
Sim, até excessivas.	233	6,5	12	6,6	78	7,4	79	6,0	56	6,2	8	5,2	80	9,2	71	7,8	44	4,8	38	4,2
Sim, em todas elas.	965	26,8	55	30,4	258	24,4	362	27,7	255	28,4	35	22,7	196	22,6	228	25,0	256	28,1	285	31,4
Sim, na maioria delas.	1.652	45,9	78	43,1	453	42,9	625	47,8	417	46,4	79	51,3	345	39,7	411	45,1	448	49,1	448	49,4
Sim, somente em algumas.	678	18,8	30	16,6	248	23,5	220	16,8	153	17,0	27	17,5	215	24,7	186	20,4	150	16,4	127	14,0
Não, em nenhuma delas.	71	2,0	6	3,3	20	1,9	22	1,7	18	2,0	5	3,2	33	3,8	15	1,6	14	1,5	9	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.593	100,0	180	100,0	1.056	100,0	1.307	100,0	896	100,0	154	100,0	870	100,0	911	100,0	910	100,0	902	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	747	20,8	32	17,8	226	21,4	267	20,4	183	20,4	39	25,3	198	22,8	159	17,5	177	19,5	213	23,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.590	44,3	81	45,0	474	44,9	550	42,1	419	46,8	66	42,9	369	42,4	448	49,2	408	44,8	365	40,5
Espaço insuficiente para responder às questões.	254	7,1	15	8,3	78	7,4	99	7,6	51	5,7	11	7,1	64	7,4	57	6,3	66	7,3	67	7,4
Falta de motivação para fazer a prova.	507	14,1	26	14,4	133	12,6	199	15,2	125	14,0	24	15,6	123	14,1	131	14,4	141	15,5	112	12,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	495	13,8	26	14,4	145	13,7	192	14,7	118	13,2	14	9,1	116	13,3	116	12,7	118	13,0	145	16,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.591	100,0	180	100,0	1.053	100,0	1.307	100,0	897	100,0	154	100,0	868	100,0	909	100,0	907	100,0	907	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	365	10,2	23	12,8	148	14,1	121	9,3	56	6,2	17	11,0	139	16,0	102	11,2	77	8,5	47	5,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	605	16,8	32	17,8	223	21,2	205	15,7	130	14,5	15	9,7	212	24,4	178	19,6	135	14,9	80	8,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	604	16,8	31	17,2	189	17,9	203	15,5	149	16,6	32	20,8	172	19,8	184	20,2	142	15,7	106	11,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.858	51,7	86	47,8	471	44,7	708	54,2	510	56,9	83	53,9	301	34,7	416	45,8	513	56,6	628	69,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	159	4,4	8	4,4	22	2,1	70	5,4	52	5,8	7	4,5	44	5,1	29	3,2	40	4,4	46	5,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9a - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	3.571	100,0	178	100,0	1.053	100,0	1.293	100,0	892	100,0	155	100,0	862	100,0	905	100,0	905	100,0	899	100,0
Menos de uma hora.	54	1,5	4	2,2	12	1,1	26	2,0	9	1,0	3	1,9	24	2,8	20	2,2	6	0,7	4	0,4
Entre uma e duas horas.	537	15,0	27	15,2	129	12,3	212	16,4	144	16,1	25	16,1	163	18,9	152	16,8	119	13,1	103	11,5
Entre duas e três horas.	1.139	31,9	59	33,1	321	30,5	387	29,9	322	36,1	50	32,3	269	31,2	285	31,5	300	33,1	285	31,7
Entre três e quatro horas.	1.512	42,3	64	36,0	482	45,8	549	42,5	351	39,3	66	42,6	333	38,6	368	40,7	388	42,9	423	47,1
Quatro horas e não consegui terminar.	329	9,2	24	13,5	109	10,4	119	9,2	66	7,4	11	7,1	73	8,5	80	8,8	92	10,2	84	9,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIb TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES – FILOSOFIA
(BACHARELADO)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.149	100,0	30	100,0	309	100,0	472	100,0	281	100,0	57	100,0	273	100,0	294	100,0	294	100,0	288	100,0
Muito fácil.	40	3,5	1	3,3	12	3,9	13	2,8	12	4,3	2	3,5	20	7,3	4	1,4	10	3,4	6	2,1
Fácil.	148	12,9	2	6,7	25	8,1	78	16,5	37	13,2	6	10,5	18	6,6	36	12,2	45	15,3	49	17,0
Médio.	658	57,3	16	53,3	172	55,7	283	60,0	150	53,4	37	64,9	141	51,6	174	59,2	166	56,5	177	61,5
Difícil.	263	22,9	9	30,0	90	29,1	83	17,6	70	24,9	11	19,3	77	28,2	69	23,5	65	22,1	52	18,1
Muito difícil.	40	3,5	2	6,7	10	3,2	15	3,2	12	4,3	1	1,8	17	6,2	11	3,7	8	2,7	4	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.148	100,0	29	100,0	308	100,0	472	100,0	282	100,0	57	100,0	272	100,0	294	100,0	294	100,0	288	100,0
Muito fácil.	14	1,2	0	0,0	6	1,9	5	1,1	3	1,1	0	0,0	7	2,6	1	0,3	1	0,3	5	1,7
Fácil.	73	6,4	2	6,9	16	5,2	31	6,6	18	6,4	6	10,5	16	5,9	18	6,1	18	6,1	21	7,3
Médio.	600	52,3	14	48,3	177	57,5	254	53,8	128	45,4	27	47,4	138	50,7	142	48,3	160	54,4	160	55,6
Difícil.	392	34,1	11	37,9	89	28,9	160	33,9	112	39,7	20	35,1	85	31,3	107	36,4	105	35,7	95	33,0
Muito difícil.	69	6,0	2	6,9	20	6,5	22	4,7	21	7,4	4	7,0	26	9,6	26	8,8	10	3,4	7	2,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.146	100,0	29	100,0	305	100,0	475	100,0	281	100,0	56	100,0	273	100,0	295	100,0	292	100,0	286	100,0
Muito longa.	214	18,7	2	6,9	65	21,3	81	17,1	51	18,1	15	26,8	54	19,8	51	17,3	53	18,2	56	19,6
Longa.	246	21,5	2	6,9	64	21,0	112	23,6	59	21,0	9	16,1	46	16,8	71	24,1	72	24,7	57	19,9
Adequada.	576	50,3	23	79,3	137	44,9	244	51,4	144	51,2	28	50,0	135	49,5	150	50,8	142	48,6	149	52,1
Curta.	78	6,8	1	3,4	29	9,5	29	6,1	16	5,7	3	5,4	24	8,8	17	5,8	19	6,5	18	6,3
Muito curta.	32	2,8	1	3,4	10	3,3	9	1,9	11	3,9	1	1,8	14	5,1	6	2,0	6	2,1	6	2,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.146	100,0	29	100,0	307	100,0	472	100,0	281	100,0	57	100,0	274	100,0	294	100,0	293	100,0	285	100,0
Sim, todos.	226	19,7	11	37,9	54	17,6	91	19,3	59	21,0	11	19,3	52	19,0	61	20,7	53	18,1	60	21,1
Sim, a maioria.	587	51,2	8	27,6	138	45,0	255	54,0	155	55,2	31	54,4	107	39,1	150	51,0	157	53,6	173	60,7
Apenas cerca da metade.	176	15,4	7	24,1	64	20,8	62	13,1	35	12,5	8	14,0	68	24,8	33	11,2	46	15,7	29	10,2
Poucos.	136	11,9	2	6,9	45	14,7	55	11,7	29	10,3	5	8,8	38	13,9	45	15,3	35	11,9	18	6,3
Não, nenhum.	21	1,8	1	3,4	6	2,0	9	1,9	3	1,1	2	3,5	9	3,3	5	1,7	2	0,7	5	1,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.145	100,0	29	100,0	307	100,0	471	100,0	281	100,0	57	100,0	274	100,0	293	100,0	293	100,0	285	100,0
Sim, todos.	203	17,7	11	37,9	46	15,0	90	19,1	48	17,1	8	14,0	40	14,6	51	17,4	63	21,5	49	17,2
Sim, a maioria.	612	53,4	12	41,4	147	47,9	261	55,4	158	56,2	34	59,6	129	47,1	156	53,2	158	53,9	169	59,3
Apenas cerca da metade.	181	15,8	1	3,4	60	19,5	72	15,3	39	13,9	9	15,8	46	16,8	48	16,4	45	15,4	42	14,7
Poucos se apresentam.	126	11,0	5	17,2	47	15,3	39	8,3	30	10,7	5	8,8	47	17,2	33	11,3	25	8,5	21	7,4
Não, nenhum.	23	2,0	0	0,0	7	2,3	9	1,9	6	2,1	1	1,8	12	4,4	5	1,7	2	0,7	4	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.145	100,0	29	100,0	307	100,0	471	100,0	281	100,0	57	100,0	274	100,0	293	100,0	293	100,0	285	100,0
Sim, até excessivas.	51	4,5	3	10,3	14	4,6	22	4,7	11	3,9	1	1,8	21	7,7	17	5,8	7	2,4	6	2,1
Sim, em todas elas.	324	28,3	12	41,4	80	26,1	125	26,5	86	30,6	21	36,8	68	24,8	80	27,3	81	27,6	95	33,3
Sim, na maioria delas.	549	47,9	8	27,6	139	45,3	239	50,7	137	48,8	26	45,6	117	42,7	136	46,4	155	52,9	141	49,5
Sim, somente em algumas.	200	17,5	6	20,7	67	21,8	74	15,7	44	15,7	9	15,8	60	21,9	55	18,8	46	15,7	39	13,7
Não, em nenhuma delas.	21	1,8	0	0,0	7	2,3	11	2,3	3	1,1	0	0,0	8	2,9	5	1,7	4	1,4	4	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.141	100,0	29	100,0	307	100,0	469	100,0	279	100,0	57	100,0	274	100,0	293	100,0	291	100,0	283	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	267	23,4	7	24,1	74	24,1	113	24,1	61	21,9	12	21,1	59	21,5	69	23,5	65	22,3	74	26,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	474	41,5	14	48,3	129	42,0	191	40,7	114	40,9	26	45,6	111	40,5	126	43,0	136	46,7	101	35,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	83	7,3	1	3,4	28	9,1	31	6,6	20	7,2	3	5,3	28	10,2	15	5,1	19	6,5	21	7,4
Falta de motivação para fazer a prova.	178	15,6	2	6,9	54	17,6	72	15,4	42	15,1	8	14,0	52	19,0	47	16,0	35	12,0	44	15,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	139	12,2	5	17,2	22	7,2	62	13,2	42	15,1	8	14,0	24	8,8	36	12,3	36	12,4	43	15,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.138	100,0	29	100,0	305	100,0	470	100,0	277	100,0	57	100,0	273	100,0	291	100,0	291	100,0	283	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	107	9,4	8	27,6	31	10,2	44	9,4	16	5,8	8	14,0	49	17,9	27	9,3	20	6,9	11	3,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	132	11,6	5	17,2	48	15,7	44	9,4	31	11,2	4	7,0	58	21,2	37	12,7	23	7,9	14	4,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	186	16,3	3	10,3	52	17,0	68	14,5	56	20,2	7	12,3	54	19,8	51	17,5	62	21,3	19	6,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	660	58,0	13	44,8	163	53,4	288	61,3	161	58,1	35	61,4	98	35,9	165	56,7	170	58,4	227	80,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	53	4,7	0	0,0	11	3,6	26	5,5	13	4,7	3	5,3	14	5,1	11	3,8	16	5,5	12	4,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9b - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.126	100,0	29	100,0	303	100,0	462	100,0	276	100,0	56	100,0	270	100,0	291	100,0	288	100,0	277	100,0
Menos de uma hora.	18	1,6	0	0,0	5	1,7	11	2,4	2	0,7	0	0,0	13	4,8	2	0,7	3	1,0	0	0,0
Entre uma e duas horas.	185	16,4	6	20,7	48	15,8	77	16,7	44	15,9	10	17,9	52	19,3	53	18,2	44	15,3	36	13,0
Entre duas e três horas.	346	30,7	11	37,9	93	30,7	141	30,5	84	30,4	17	30,4	93	34,4	96	33,0	88	30,6	69	24,9
Entre três e quatro horas.	455	40,4	10	34,5	114	37,6	189	40,9	120	43,5	22	39,3	80	29,6	115	39,5	121	42,0	139	50,2
Quatro horas e não consegui terminar.	122	10,8	2	6,9	43	14,2	44	9,5	26	9,4	7	12,5	32	11,9	25	8,6	32	11,1	33	11,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
FILOSOFIA (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Filosofia (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	52,1%	48,0%	50,2%	47,5%	49,3%	82,9%	74,2%	64,8%	64,0%	73,1%
Privada	47,9%	52,0%	49,8%	52,5%	50,7%	17,1%	25,8%	35,2%	36,0%	26,9%
Total	472	519	609	693	2.293	486	446	352	264	1.548

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	64,8%	62,0%	65,4%	67,0%	65,0%	88,7%	85,4%	82,7%	82,2%	85,3%
Centro universitário	19,7%	20,6%	19,9%	22,1%	20,7%	9,7%	12,8%	13,6%	14,8%	12,3%
Faculdade	15,5%	17,3%	14,8%	11,0%	14,3%	1,6%	1,8%	3,7%	3,0%	2,4%
Total	472	519	609	693	2.293	486	446	352	264	1.548

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017,
segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –**

Filosofia (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	49,3%	53,8%	63,4%	72,4%	59,7%
Feminino	50,7%	46,2%	36,6%	27,6%	40,3%
Total	958	965	961	957	3.841

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	15,9%	19,8%	22,7%	26,6%	21,8%	16,3%	19,3%	27,3%	35,6%	22,9%
entre 25 e 29 anos	24,8%	24,1%	23,0%	26,6%	24,7%	22,0%	20,2%	17,9%	20,5%	20,3%
entre 30 e 34 anos	15,9%	18,3%	15,4%	15,7%	16,3%	16,0%	15,0%	13,6%	12,1%	14,5%
entre 35 e 39 anos	14,8%	11,2%	11,8%	14,0%	13,0%	11,7%	12,8%	12,8%	4,5%	11,0%
entre 40 e 44 anos	9,3%	9,8%	9,5%	6,6%	8,7%	11,9%	10,5%	8,8%	9,5%	10,4%
acima de 45 anos	19,3%	16,8%	17,6%	10,5%	15,6%	22,0%	22,2%	19,6%	17,8%	20,8%
Total	472	519	609	693	2.293	486	446	352	264	1.548
Média	34,8	33,9	33,9	31,5	33,4	35,4	35,3	33,8	32,3	34,5
Desvio padrão	10,8	10,6	11,1	9,3	10,5	10,9	11,2	11,1	11,4	11,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	65,4%	67,7%	64,0%	69,8%	66,9%	51,7%	57,4%	56,7%	69,8%	57,7%
Casado(a).	26,5%	23,5%	26,8%	22,0%	24,6%	33,6%	30,4%	29,3%	19,4%	29,2%
Separado(a)	4,3%	3,1%	4,2%	3,6%	3,8%	6,6%	6,2%	7,3%	4,4%	6,3%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,0%	0,8%	0,4%	0,0%	0,3%	2,1%	1,0%	1,5%	0,0%	1,3%
Outro.	3,7%	4,8%	4,6%	4,6%	4,4%	5,9%	5,0%	5,2%	6,5%	5,6%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	37,8%	43,1%	46,8%	51,7%	45,6%	32,7%	43,1%	54,0%	57,7%	45,0%
Preta.	15,3%	12,9%	12,5%	9,0%	12,1%	11,9%	11,1%	9,8%	8,9%	10,7%
Amarela.	2,5%	2,9%	1,2%	1,3%	1,9%	2,5%	3,5%	2,4%	0,8%	2,5%
Parda.	37,3%	35,8%	33,9%	29,7%	33,8%	51,3%	37,6%	27,1%	23,4%	36,9%
Indígena.	2,3%	1,3%	1,1%	1,4%	1,5%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,3%
Não quero declarar.	4,8%	4,0%	4,6%	7,0%	5,2%	1,6%	4,7%	5,5%	9,3%	4,7%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	98,6%	99,0%	98,1%	99,4%	98,8%	97,0%	99,8%	98,8%	99,2%	98,6%
Brasileira naturalizada.	0,9%	0,6%	1,1%	0,3%	0,7%	2,3%	0,2%	1,2%	0,0%	1,1%
Estrangeira.	0,5%	0,4%	0,9%	0,3%	0,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	16,2%	11,7%	10,4%	5,5%	10,4%	21,1%	16,3%	11,3%	7,7%	15,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	40,3%	41,7%	34,9%	31,1%	36,4%	46,2%	49,5%	39,6%	27,8%	42,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,0%	15,2%	15,1%	17,5%	15,6%	13,3%	10,9%	13,4%	13,3%	12,6%
Ensino Médio.	20,6%	23,1%	26,1%	26,1%	24,3%	13,5%	14,4%	23,5%	29,4%	18,8%
Ensino Superior - Graduação.	6,4%	6,5%	9,5%	13,6%	9,4%	3,2%	5,4%	7,6%	15,3%	7,0%
Pós-graduação.	2,5%	1,9%	4,0%	6,2%	3,9%	2,7%	3,5%	4,6%	6,5%	4,0%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	13,0%	11,3%	6,7%	3,8%	8,2%	14,6%	9,7%	8,5%	2,8%	9,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	39,6%	35,2%	32,5%	25,4%	32,5%	45,5%	46,3%	36,6%	24,6%	40,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,8%	17,1%	18,9%	16,6%	17,2%	13,3%	14,4%	15,9%	19,8%	15,3%
Ensino médio.	20,4%	25,8%	26,7%	33,5%	27,2%	17,8%	20,3%	23,2%	27,4%	21,5%
Ensino Superior - Graduação.	8,9%	6,5%	10,2%	11,5%	9,5%	5,7%	7,2%	8,8%	15,7%	8,6%
Pós-graduação.	2,3%	4,2%	5,1%	9,2%	5,5%	3,0%	2,2%	7,0%	9,7%	4,9%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	9,6%	10,2%	10,4%	9,2%	9,8%	8,0%	7,4%	8,5%	10,5%	8,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	35,2%	36,5%	35,8%	42,7%	37,9%	38,2%	41,6%	41,2%	46,0%	41,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	31,8%	29,4%	32,5%	27,6%	30,2%	49,9%	45,3%	40,5%	29,8%	42,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	8,5%	9,4%	9,1%	10,9%	9,6%	2,1%	4,5%	7,3%	11,3%	5,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,7%	2,3%	0,9%	0,9%	1,2%	0,0%	0,5%	0,3%	1,2%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	14,2%	12,3%	11,4%	8,7%	11,4%	1,8%	0,7%	2,1%	1,2%	1,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	24,9%	27,3%	24,9%	24,8%	25,4%	8,9%	10,4%	12,5%	20,2%	12,1%
Uma.	13,3%	15,4%	13,9%	16,4%	14,9%	13,5%	17,3%	20,1%	17,3%	16,8%
Duas.	19,7%	16,0%	19,1%	21,0%	19,1%	23,1%	22,3%	22,3%	24,6%	22,9%
Três.	15,3%	17,7%	19,1%	19,3%	18,1%	20,8%	20,8%	20,1%	21,8%	20,8%
Quatro.	12,1%	12,1%	10,5%	10,7%	11,3%	15,8%	14,6%	14,9%	11,3%	14,5%
Cinco.	4,8%	4,8%	6,3%	4,1%	5,0%	10,1%	10,1%	5,2%	3,2%	7,8%
Seis.	3,2%	2,7%	2,3%	1,7%	2,4%	4,1%	1,7%	2,7%	0,8%	2,5%
Sete ou mais.	6,6%	4,0%	3,9%	1,9%	3,9%	3,7%	2,7%	2,1%	0,8%	2,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	43,9%	33,1%	24,6%	22,0%	29,7%	53,5%	39,1%	28,7%	22,6%	38,2%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	28,1%	30,2%	32,5%	28,1%	29,8%	28,4%	31,4%	29,3%	25,8%	29,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	14,4%	17,9%	18,8%	18,5%	17,6%	9,4%	16,8%	18,3%	16,5%	14,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	5,7%	9,8%	10,0%	11,1%	9,4%	4,1%	7,2%	8,2%	11,3%	7,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4,8%	5,4%	9,1%	12,0%	8,3%	3,7%	4,2%	11,6%	14,9%	7,6%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2,7%	3,5%	4,4%	7,4%	4,8%	0,9%	1,2%	3,7%	8,5%	3,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,0%	0,7%	0,9%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,1%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,6%	8,1%	8,1%	9,0%	8,1%	6,2%	9,4%	12,5%	10,5%	9,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	29,5%	30,2%	27,4%	29,1%	29,0%	31,8%	22,0%	24,1%	30,6%	27,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	17,8%	18,1%	21,1%	22,3%	20,1%	15,6%	20,0%	18,9%	19,0%	18,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,5%	11,5%	14,2%	11,7%	12,7%	7,6%	8,7%	10,1%	12,1%	9,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	19,0%	18,1%	15,1%	13,7%	16,2%	26,1%	28,2%	22,9%	20,2%	24,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	13,5%	14,0%	14,2%	14,2%	14,0%	12,8%	11,6%	11,6%	7,7%	11,3%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	37,3%	37,9%	37,5%	39,7%	38,2%	38,0%	34,7%	40,2%	45,6%	38,9%
Trabalho eventualmente.	12,1%	11,3%	11,6%	9,8%	11,1%	11,9%	8,7%	8,5%	9,3%	9,7%
Trabalho até 20 horas semanais.	7,3%	6,7%	7,9%	8,5%	7,7%	11,9%	13,4%	9,1%	7,7%	10,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	7,8%	9,2%	10,4%	11,2%	9,8%	8,0%	12,6%	14,3%	14,1%	11,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	35,5%	35,0%	32,6%	30,8%	33,2%	30,2%	30,7%	27,7%	23,4%	28,6%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	50,1%	44,2%	44,4%	44,9%	45,7%	76,9%	70,5%	58,2%	59,7%	67,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	31,6%	32,1%	29,1%	28,1%	30,0%	15,1%	18,1%	21,6%	21,0%	18,5%
ProUni integral.	2,1%	3,8%	4,0%	6,6%	4,3%	0,5%	3,0%	6,7%	6,9%	3,7%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,6%	0,9%	0,9%	0,7%	0,5%	0,0%	0,9%	0,4%	0,4%
FIES, apenas.	0,9%	2,9%	1,6%	2,2%	1,9%	0,2%	1,2%	1,5%	1,2%	1,0%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,4%	0,4%	0,9%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,4%	1,5%	0,9%	1,7%	1,4%	2,5%	2,2%	1,8%	0,0%	1,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	6,6%	8,5%	11,2%	9,8%	9,2%	3,2%	3,7%	7,6%	10,5%	5,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	4,3%	4,0%	6,8%	3,8%	4,8%	0,7%	0,0%	0,9%	0,0%	0,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,7%	1,7%	0,5%	0,6%	1,3%	0,2%	1,0%	0,3%	0,4%	0,5%
Financiamento bancário.	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?
No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	88,1%	86,9%	86,0%	86,3%	86,7%	91,8%	86,9%	84,8%	85,5%	87,6%
Auxílio moradia.	0,7%	1,7%	0,7%	1,3%	1,1%	0,2%	1,0%	1,8%	0,8%	0,9%
Auxílio alimentação.	1,6%	1,3%	1,9%	1,4%	1,6%	1,6%	2,2%	2,7%	2,0%	2,1%
Auxílio moradia e alimentação.	2,3%	2,7%	1,2%	2,4%	2,1%	0,2%	1,7%	1,5%	2,0%	1,3%
Auxílio permanência.	2,1%	4,0%	5,3%	4,3%	4,0%	3,0%	3,5%	6,1%	6,0%	4,4%
Outro tipo de auxílio.	5,3%	3,5%	4,9%	4,4%	4,5%	3,2%	4,7%	3,0%	3,6%	3,7%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	79,2%	73,8%	66,8%	58,1%	68,3%	84,2%	72,5%	61,6%	46,8%	69,1%
Bolsa de iniciação científica.	4,1%	6,3%	8,9%	16,0%	9,4%	3,7%	7,7%	9,8%	16,9%	8,5%
Bolsa de extensão.	1,4%	2,9%	3,9%	3,3%	3,0%	2,3%	3,5%	5,8%	6,9%	4,2%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,3%	2,7%	4,0%	4,4%	3,5%	0,7%	2,5%	3,0%	2,0%	2,0%
Bolsa PET.	0,0%	0,4%	0,7%	2,4%	1,0%	0,5%	0,7%	2,4%	4,8%	1,8%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	13,0%	14,0%	15,6%	15,8%	14,8%	8,7%	13,1%	17,4%	22,6%	14,4%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	97,9%	99,0%	97,7%	97,9%	98,1%	98,2%	98,5%	98,5%	98,8%	98,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	1,6%	0,2%	0,5%	0,2%	0,6%	1,1%	0,2%	0,9%	0,0%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,2%	0,4%	1,6%	1,6%	1,0%	0,0%	0,5%	0,6%	1,2%	0,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	78,3%	77,3%	76,5%	79,8%	78,0%	70,3%	68,8%	71,0%	73,4%	70,6%
Sim, por critério étnico-racial.	4,6%	2,3%	3,9%	1,9%	3,1%	3,7%	2,7%	3,4%	1,2%	2,9%
Sim, por critério de renda.	3,9%	3,5%	4,4%	3,2%	3,7%	8,2%	5,2%	5,2%	4,4%	6,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,6%	7,3%	8,9%	9,6%	7,9%	10,5%	11,9%	9,5%	12,9%	11,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,1%	2,9%	2,8%	4,1%	3,1%	4,1%	5,9%	7,6%	6,5%	5,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	6,6%	6,7%	3,5%	1,4%	4,2%	3,2%	5,4%	3,4%	1,6%	3,6%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,9%	1,0%	0,7%	0,5%	0,8%	1,1%	1,0%	0,9%	0,4%	0,9%
AL	3,5%	2,1%	1,6%	2,1%	2,2%	1,6%	1,2%	0,6%	0,8%	1,1%
AM	4,2%	2,5%	1,9%	0,6%	2,1%	1,1%	0,7%	1,5%	0,4%	1,0%
AP	0,0%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%
BA	5,8%	5,0%	4,6%	4,1%	4,8%	7,1%	5,4%	5,5%	5,3%	5,9%
CE	8,1%	6,3%	6,4%	3,6%	5,9%	5,0%	5,2%	6,7%	2,0%	5,0%
DF	0,2%	0,8%	1,2%	1,6%	1,0%	1,1%	0,5%	0,6%	2,4%	1,1%
ES	3,0%	4,4%	3,9%	3,6%	3,7%	5,0%	5,2%	4,6%	3,2%	4,7%
GO	2,1%	1,5%	1,8%	1,7%	1,8%	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%
MA	4,6%	3,6%	3,2%	1,6%	3,1%	6,4%	6,9%	4,0%	0,0%	4,9%
MG	5,5%	8,0%	10,1%	9,8%	8,6%	5,9%	7,4%	10,4%	10,5%	8,2%
MS	2,3%	1,5%	0,7%	2,2%	1,7%	0,5%	2,0%	0,9%	0,8%	1,1%
MT	0,2%	0,4%	0,9%	1,3%	0,8%	1,1%	0,7%	0,9%	0,8%	0,9%
PA	3,5%	2,3%	2,7%	1,6%	2,4%	3,7%	1,2%	2,8%	0,8%	2,3%
PB	3,2%	4,4%	2,8%	2,2%	3,1%	1,8%	2,5%	2,1%	2,4%	2,2%
PE	2,5%	3,1%	2,8%	3,0%	2,9%	1,1%	1,5%	1,8%	3,6%	1,8%
PI	9,0%	4,2%	3,5%	2,4%	4,5%	27,7%	9,7%	5,2%	1,2%	12,7%
PR	8,8%	9,9%	11,3%	13,6%	11,2%	7,1%	10,4%	16,0%	15,8%	11,6%
RJ	2,8%	3,6%	6,9%	7,6%	5,5%	0,9%	3,5%	4,9%	10,9%	4,3%
RN	0,9%	1,9%	2,1%	1,9%	1,8%	3,2%	2,5%	0,9%	0,8%	2,1%
RO	1,4%	0,8%	0,7%	0,3%	0,8%	1,1%	2,0%	0,0%	0,0%	0,9%
RR	0,9%	0,6%	0,7%	0,2%	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%	0,3%
RS	5,1%	6,5%	3,9%	7,8%	5,9%	5,5%	9,9%	9,8%	11,3%	8,8%
SC	1,8%	2,9%	4,2%	3,8%	3,3%	2,1%	5,2%	2,5%	2,4%	3,1%
SE	0,7%	0,8%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,3%	0,0%	0,5%
SP	18,2%	19,9%	19,6%	21,2%	19,9%	7,6%	11,1%	16,6%	22,3%	13,2%
TO	0,7%	1,7%	0,7%	0,8%	0,9%	0,5%	2,0%	0,3%	0,4%	0,8%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	433	477	566	631	2.107	437	404	326	247	1.414

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	76,7%	78,1%	73,7%	67,8%	73,5%	86,5%	80,7%	71,6%	65,3%	77,7%
Todo em escola privada (particular).	11,7%	11,5%	16,5%	20,7%	15,6%	8,9%	14,1%	18,6%	23,4%	15,2%
Todo no exterior.	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	7,8%	5,8%	5,3%	5,4%	5,9%	3,2%	3,7%	5,8%	7,3%	4,7%
A maior parte em escola privada (particular).	3,2%	4,4%	4,4%	6,2%	4,7%	1,4%	1,5%	3,7%	4,0%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	73,0%	72,9%	73,0%	74,4%	73,4%	70,7%	69,1%	70,1%	70,6%	70,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,6%	12,1%	11,6%	12,2%	11,5%	5,9%	7,7%	7,9%	11,3%	7,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3,7%	4,0%	1,6%	1,7%	2,6%	13,3%	12,6%	13,4%	10,5%	12,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	11,9%	9,8%	11,8%	9,3%	10,6%	8,7%	8,4%	7,0%	6,5%	7,8%
Outra modalidade.	1,8%	1,3%	2,1%	2,4%	1,9%	1,4%	2,2%	1,5%	1,2%	1,6%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	26,3%	26,9%	29,8%	25,1%	27,0%	24,9%	23,5%	22,6%	23,4%	23,7%
Pais.	35,2%	34,8%	35,1%	41,2%	36,9%	46,5%	42,3%	44,8%	50,4%	45,6%
Outros membros da família que não os pais.	7,3%	6,3%	9,1%	5,7%	7,1%	10,3%	12,9%	11,9%	9,3%	11,2%
Professores.	5,9%	6,3%	6,1%	7,9%	6,7%	5,0%	6,7%	8,8%	7,7%	6,8%
Líder ou representante religioso.	12,1%	14,4%	11,1%	10,9%	12,0%	1,1%	1,0%	0,3%	0,4%	0,8%
Colegas/Amigos.	7,1%	5,4%	5,1%	6,0%	5,8%	7,6%	9,2%	5,8%	7,3%	7,6%
Outras pessoas.	5,9%	6,0%	3,7%	3,2%	4,5%	4,6%	4,5%	5,8%	1,6%	4,3%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	31,4%	29,0%	31,6%	27,8%	29,8%	22,4%	23,5%	28,7%	24,6%	24,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	9,4%	7,3%	9,5%	8,4%	8,6%	9,4%	8,2%	7,6%	8,5%	8,5%
Pais.	20,8%	26,0%	22,5%	26,7%	24,2%	26,3%	26,0%	27,4%	28,6%	26,9%
Avós.	1,1%	0,6%	1,6%	2,1%	1,4%	0,9%	1,2%	0,6%	1,6%	1,1%
Irmãos, primos ou tios.	1,6%	1,7%	1,4%	1,1%	1,4%	1,6%	2,0%	2,1%	2,8%	2,0%
Líder ou representante religioso.	7,1%	9,0%	7,9%	5,8%	7,4%	0,7%	1,5%	0,3%	0,4%	0,8%
Colegas de curso ou amigos.	10,8%	10,0%	8,2%	11,5%	10,1%	14,9%	15,6%	13,1%	13,3%	14,4%
Professores do curso.	8,7%	8,5%	8,1%	8,1%	8,3%	10,3%	8,7%	6,1%	9,7%	8,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%	0,9%	0,2%	0,2%	0,9%	0,8%	0,5%
Colegas de trabalho.	1,4%	1,0%	0,9%	1,3%	1,1%	2,1%	1,5%	0,9%	0,4%	1,3%
Outro grupo.	6,9%	5,8%	7,5%	6,5%	6,7%	11,2%	11,6%	12,2%	9,3%	11,2%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	57,7%	56,7%	64,4%	68,7%	62,5%	62,5%	64,9%	64,9%	69,4%	64,9%
Não.	42,3%	43,3%	35,6%	31,3%	37,5%	37,5%	35,1%	35,1%	30,6%	35,1%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	3,2%	2,5%	2,6%	1,7%	2,5%	4,1%	5,4%	4,3%	2,8%	4,3%
Um ou dois.	18,5%	15,2%	13,0%	10,1%	13,8%	30,7%	23,8%	22,9%	12,9%	23,8%
De três a cinco.	29,7%	29,8%	31,6%	28,4%	29,9%	34,6%	34,2%	36,3%	30,6%	34,2%
De seis a oito.	16,0%	17,9%	14,9%	13,9%	15,5%	12,1%	14,9%	14,9%	18,5%	14,7%
Mais de oito.	32,5%	34,6%	37,9%	45,8%	38,4%	18,5%	21,8%	21,6%	35,1%	23,1%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,4%	3,3%	1,6%	1,4%	2,3%	2,3%	3,7%	2,7%	1,2%	2,6%
De uma a três.	38,7%	35,4%	28,4%	24,6%	31,0%	48,3%	41,8%	39,3%	27,0%	40,6%
De quatro a sete.	30,9%	32,7%	30,4%	28,9%	30,6%	28,6%	32,9%	32,9%	28,2%	30,8%
De oito a doze.	14,2%	11,5%	16,7%	21,0%	16,3%	11,9%	12,6%	12,5%	21,0%	13,8%
Mais de doze.	12,8%	17,1%	23,0%	24,0%	19,9%	8,9%	8,9%	12,5%	22,6%	12,1%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	27,5%	29,0%	35,3%	36,0%	32,5%	16,5%	21,3%	24,1%	34,3%	22,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,6%	1,5%	1,1%	1,3%	1,3%	3,0%	2,2%	2,1%	1,2%	2,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	3,0%	4,4%	2,6%	7,1%	4,4%	4,6%	2,7%	4,9%	5,6%	4,3%
Sim, na modalidade a distância.	6,2%	10,0%	8,6%	8,5%	8,4%	14,0%	11,9%	9,8%	8,5%	11,4%
Não.	61,8%	55,2%	52,5%	47,1%	53,4%	62,0%	61,9%	59,1%	50,4%	59,3%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	9,2%	9,6%	5,1%	2,4%	6,1%	15,6%	12,6%	7,9%	4,8%	11,1%
Influência familiar.	2,3%	1,3%	0,5%	0,0%	0,9%	4,8%	4,0%	2,4%	1,6%	3,5%
Valorização profissional.	9,4%	7,5%	8,8%	3,5%	7,0%	16,0%	8,9%	10,1%	5,2%	10,7%
Prestígio Social.	1,8%	1,9%	0,9%	1,4%	1,5%	3,2%	1,0%	1,8%	0,0%	1,7%
Vocação.	43,0%	43,3%	53,7%	58,3%	50,5%	21,5%	27,5%	36,6%	47,2%	31,2%
Oferecido na modalidade a distância.	5,3%	4,4%	1,2%	4,1%	3,6%	12,1%	10,1%	7,6%	3,2%	9,0%
Baixa concorrência para ingresso.	3,0%	2,7%	2,6%	1,6%	2,4%	5,9%	5,2%	3,4%	2,8%	4,6%
Outro motivo.	26,1%	29,4%	27,2%	28,8%	27,9%	20,8%	30,7%	30,2%	35,1%	28,3%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	32,3%	27,1%	25,8%	19,6%	25,6%	47,8%	42,6%	37,5%	33,9%	41,5%
Preço da mensalidade.	7,1%	5,0%	2,5%	3,0%	4,2%	3,9%	3,7%	3,0%	1,6%	3,2%
Proximidade da minha residência.	6,2%	6,9%	7,5%	10,0%	7,8%	4,8%	6,9%	7,0%	10,5%	6,9%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	1,0%	0,2%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%	0,3%	1,2%	0,5%
Facilidade de acesso.	6,4%	2,7%	3,2%	4,9%	4,2%	6,4%	7,4%	5,2%	3,2%	5,9%
Qualidade/reputação.	26,8%	31,0%	39,8%	39,5%	35,0%	26,5%	27,5%	29,3%	35,1%	28,9%
Foi a única onde tive aprovação.	1,4%	0,8%	1,2%	1,1%	1,1%	2,1%	0,7%	2,1%	1,6%	1,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	1,8%	2,3%	2,8%	2,8%	2,5%	1,4%	2,0%	4,9%	4,4%	2,9%
Outro motivo.	18,1%	23,1%	17,0%	18,6%	19,1%	6,9%	8,7%	10,7%	8,5%	8,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	1,0%	0,9%	0,6%	0,8%	1,4%	0,3%	0,9%	0,8%	0,9%
Discordo	1,6%	1,7%	0,9%	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	0,6%	0,8%	0,9%
Discordo Parcialmente	3,5%	5,2%	4,3%	4,2%	4,3%	3,3%	2,5%	3,1%	2,0%	2,8%
Concordo Parcialmente	10,0%	7,5%	8,2%	10,2%	9,0%	10,9%	12,1%	8,6%	13,0%	11,1%
Concordo	22,7%	20,7%	21,3%	23,5%	22,1%	23,3%	23,9%	21,2%	24,0%	23,1%
Concordo Totalmente	61,5%	63,8%	64,5%	60,4%	62,5%	60,0%	60,3%	65,5%	59,3%	61,3%
Total	431	478	563	626	2.098	430	398	325	246	1.399

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	2,5%	1,8%	1,8%	2,0%	1,2%	1,5%	1,9%	2,5%	1,7%
Discordo	1,4%	3,0%	1,4%	3,3%	2,3%	1,6%	2,3%	2,5%	3,8%	2,4%
Discordo Parcialmente	5,4%	4,9%	6,7%	7,1%	6,1%	5,6%	4,1%	5,3%	7,1%	5,3%
Concordo Parcialmente	12,2%	9,8%	11,2%	15,1%	12,2%	12,4%	10,9%	13,4%	13,3%	12,3%
Concordo	27,1%	25,1%	26,7%	26,8%	26,4%	23,1%	28,6%	23,9%	28,8%	25,8%
Concordo Totalmente	52,0%	54,8%	52,3%	46,0%	50,9%	56,2%	52,7%	53,1%	44,6%	52,5%
Total	425	471	555	609	2.060	429	395	322	240	1.386

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,9%	1,8%	0,9%	1,6%	1,6%	0,7%	1,8%	2,0%	1,5%
Discordo	3,7%	1,7%	1,8%	2,1%	2,2%	1,6%	1,7%	1,8%	2,4%	1,8%
Discordo Parcialmente	3,7%	6,0%	3,9%	6,5%	5,1%	3,9%	3,5%	6,1%	4,9%	4,5%
Concordo Parcialmente	10,9%	6,9%	9,2%	11,8%	9,8%	10,3%	10,2%	9,8%	10,6%	10,2%
Concordo	19,6%	22,5%	21,0%	23,2%	21,7%	20,9%	18,5%	22,3%	26,0%	21,4%
Concordo Totalmente	60,3%	61,0%	62,4%	55,5%	59,6%	61,7%	65,3%	58,2%	54,1%	60,6%
Total	433	480	566	633	2.112	436	401	328	246	1.411

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,8%	3,2%	2,3%	2,4%	2,6%	1,2%	1,8%	4,0%	1,7%	2,1%
Discordo	3,7%	2,1%	2,1%	3,7%	2,9%	2,6%	2,3%	2,5%	3,3%	2,6%
Discordo Parcialmente	4,4%	5,3%	5,0%	8,3%	5,9%	4,9%	6,1%	4,3%	7,9%	5,6%
Concordo Parcialmente	11,4%	12,8%	12,9%	16,7%	13,7%	10,7%	11,9%	13,0%	15,8%	12,5%
Concordo	22,1%	21,8%	24,1%	22,5%	22,7%	22,4%	25,5%	22,3%	28,3%	24,3%
Concordo Totalmente	55,6%	54,8%	53,6%	46,4%	52,1%	58,3%	52,5%	53,9%	42,9%	53,0%
Total	430	476	560	623	2.089	429	396	323	240	1.388

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	1,7%	1,3%	1,9%	1,6%	0,9%	0,5%	1,8%	1,2%	1,1%
Discordo	1,6%	1,0%	1,1%	1,1%	1,2%	0,9%	1,2%	0,3%	1,2%	0,9%
Discordo Parcialmente	3,7%	2,3%	3,4%	3,0%	3,1%	1,9%	2,0%	1,8%	3,3%	2,1%
Concordo Parcialmente	6,7%	6,1%	5,0%	9,0%	6,8%	7,2%	6,7%	5,5%	6,9%	6,6%
Concordo	16,4%	17,8%	18,6%	18,9%	18,1%	21,0%	20,1%	15,4%	18,0%	18,9%
Concordo Totalmente	70,0%	71,1%	70,7%	66,0%	69,2%	68,1%	69,4%	75,1%	69,4%	70,3%
Total	433	478	560	623	2.094	429	402	325	245	1.401

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,2%	4,7%	6,1%	5,2%	5,3%	2,6%	3,3%	4,8%	8,8%	4,4%
Discordo	4,5%	3,8%	5,4%	4,6%	4,6%	3,1%	3,6%	6,7%	6,3%	4,6%
Discordo Parcialmente	6,4%	7,0%	7,6%	10,4%	8,1%	3,1%	7,5%	5,8%	10,9%	6,3%
Concordo Parcialmente	11,9%	9,6%	15,0%	19,2%	14,4%	13,1%	10,3%	17,9%	13,0%	13,4%
Concordo	23,3%	21,7%	20,4%	22,0%	21,8%	20,9%	24,4%	17,9%	19,2%	20,9%
Concordo Totalmente	48,7%	53,2%	45,5%	38,7%	45,9%	57,3%	50,9%	47,0%	41,8%	50,4%
Total	421	470	539	615	2.045	426	389	313	239	1.367

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	1,7%	1,4%	0,5%	1,1%	1,2%	0,0%	0,9%	0,8%	0,7%
Discordo	0,9%	0,8%	0,5%	1,1%	0,9%	0,5%	1,0%	0,6%	0,0%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,2%	1,7%	1,9%	2,1%	2,2%	1,6%	1,2%	0,9%	1,2%	1,3%
Concordo Parcialmente	6,2%	3,8%	2,1%	4,6%	4,1%	4,9%	6,2%	3,4%	4,0%	4,8%
Concordo	14,5%	15,0%	14,6%	13,4%	14,3%	17,2%	16,9%	14,1%	13,0%	15,7%
Concordo Totalmente	74,2%	77,1%	79,4%	78,4%	77,5%	74,6%	74,6%	80,1%	81,0%	77,0%
Total	434	480	567	633	2.114	429	402	327	247	1.405

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	1,5%	1,4%	1,0%	1,2%	0,9%	0,0%	0,6%	0,8%	0,6%
Discordo	1,6%	1,3%	0,7%	1,1%	1,1%	0,5%	0,8%	0,3%	1,2%	0,6%
Discordo Parcialmente	1,8%	1,9%	1,9%	1,6%	1,8%	1,9%	1,5%	1,2%	1,6%	1,6%
Concordo Parcialmente	5,8%	4,0%	4,1%	7,3%	5,4%	6,1%	6,0%	3,0%	4,1%	5,0%
Concordo	18,2%	16,7%	13,6%	16,8%	16,2%	20,0%	19,3%	14,3%	16,3%	17,8%
Concordo Totalmente	71,6%	74,7%	78,3%	72,3%	74,3%	70,6%	72,5%	80,5%	76,0%	74,4%
Total	433	478	566	631	2.108	429	400	328	246	1.403

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	1,3%	1,6%	0,6%	1,1%	0,7%	0,3%	0,6%	0,8%	0,6%
Discordo	1,4%	0,8%	0,5%	0,6%	0,8%	1,4%	0,8%	0,6%	0,4%	0,9%
Discordo Parcialmente	4,1%	3,8%	1,6%	2,7%	2,9%	2,3%	2,5%	2,1%	1,2%	2,1%
Concordo Parcialmente	9,7%	6,5%	6,5%	6,2%	7,0%	7,4%	10,3%	7,3%	9,3%	8,6%
Concordo	26,0%	20,0%	18,3%	20,4%	20,9%	23,7%	23,1%	22,9%	22,4%	23,1%
Concordo Totalmente	57,7%	67,6%	71,5%	69,5%	67,2%	64,5%	63,2%	66,4%	65,9%	64,8%
Total	435	479	568	632	2.114	431	399	327	246	1.403

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	1,7%	1,9%	1,1%	1,5%	1,4%	0,3%	2,1%	0,4%	1,1%
Discordo	1,6%	1,9%	0,5%	1,4%	1,3%	0,7%	0,8%	0,0%	1,6%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,5%	3,1%	3,4%	3,5%	3,4%	3,0%	2,3%	4,0%	3,2%	3,1%
Concordo Parcialmente	10,4%	7,1%	7,1%	7,9%	8,0%	11,1%	12,8%	7,3%	7,3%	10,0%
Concordo	29,0%	23,7%	23,3%	21,2%	23,9%	26,8%	22,6%	21,1%	26,3%	24,2%
Concordo Totalmente	54,4%	62,5%	63,8%	64,8%	61,9%	57,0%	61,3%	65,4%	61,1%	60,9%
Total	434	477	567	631	2.109	433	398	327	247	1.405

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,9%	2,8%	2,7%	3,4%	3,4%	2,8%	2,3%	4,3%	3,7%	3,1%
Discordo	3,5%	4,0%	3,4%	2,6%	3,3%	2,3%	3,5%	4,9%	2,9%	3,4%
Discordo Parcialmente	5,8%	5,1%	8,5%	6,1%	6,5%	5,3%	5,0%	4,9%	4,9%	5,1%
Concordo Parcialmente	14,7%	11,3%	14,4%	15,2%	14,0%	12,3%	13,5%	15,4%	18,8%	14,5%
Concordo	24,7%	28,5%	23,1%	28,4%	26,2%	25,7%	24,1%	21,9%	26,9%	24,6%
Concordo Totalmente	46,5%	48,3%	48,0%	44,3%	46,6%	51,6%	51,6%	48,5%	42,9%	49,4%
Total	430	470	563	623	2.086	432	399	324	245	1.400

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	2,1%	1,1%	0,8%	1,4%	2,1%	0,8%	3,1%	3,7%	2,2%
Discordo	3,7%	3,2%	2,5%	1,9%	2,7%	2,3%	1,8%	2,5%	1,6%	2,1%
Discordo Parcialmente	6,5%	4,6%	7,5%	6,7%	6,4%	4,7%	6,3%	6,2%	5,3%	5,6%
Concordo Parcialmente	14,6%	13,5%	14,8%	16,6%	15,0%	13,1%	15,3%	11,1%	19,7%	14,4%
Concordo	28,9%	30,2%	27,3%	31,5%	29,5%	26,2%	29,9%	30,5%	25,0%	28,0%
Concordo Totalmente	44,2%	46,4%	46,9%	42,4%	44,9%	51,6%	46,0%	46,8%	44,7%	47,7%
Total	432	474	561	625	2.092	428	398	325	244	1.395

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	1,5%	0,7%	1,0%	1,1%	0,9%	0,0%	1,2%	0,4%	0,6%
Discordo	2,6%	2,1%	1,9%	1,3%	1,9%	1,6%	0,8%	0,6%	1,2%	1,1%
Discordo Parcialmente	5,3%	4,6%	4,9%	4,9%	4,9%	4,4%	5,3%	4,0%	2,9%	4,3%
Concordo Parcialmente	12,5%	9,2%	10,6%	11,0%	10,8%	13,4%	13,0%	7,0%	7,0%	10,7%
Concordo	30,4%	28,4%	26,3%	28,6%	28,3%	25,6%	24,8%	29,7%	28,8%	26,9%
Concordo Totalmente	47,6%	54,2%	55,5%	53,3%	52,9%	54,0%	56,1%	57,5%	59,7%	56,4%
Total	431	476	566	630	2.103	433	399	327	243	1.402

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,9%	3,4%	4,6%	3,8%	4,1%	3,9%	3,3%	6,5%	7,0%	4,9%
Discordo	4,9%	5,5%	5,1%	4,7%	5,1%	4,8%	5,9%	3,4%	3,9%	4,6%
Discordo Parcialmente	8,6%	7,0%	10,6%	9,3%	9,0%	6,5%	6,9%	9,0%	13,1%	8,3%
Concordo Parcialmente	17,1%	16,6%	14,8%	17,5%	16,5%	15,7%	19,1%	16,8%	18,8%	17,5%
Concordo	25,2%	26,0%	24,0%	29,5%	26,3%	27,8%	25,3%	25,9%	20,5%	25,4%
Concordo Totalmente	39,3%	41,5%	40,8%	35,2%	39,0%	41,3%	39,5%	38,3%	36,7%	39,3%
Total	428	470	546	613	2.057	414	392	321	229	1.356

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	2,7%	2,5%	2,6%	2,9%	3,2%	2,3%	4,9%	2,5%	3,2%
Discordo	3,9%	2,9%	2,3%	3,2%	3,1%	3,7%	3,0%	4,6%	3,7%	3,7%
Discordo Parcialmente	7,4%	7,7%	8,7%	7,4%	7,8%	6,2%	6,0%	4,9%	6,6%	5,9%
Concordo Parcialmente	14,4%	10,0%	9,4%	14,0%	11,9%	13,6%	12,3%	10,7%	10,3%	12,0%
Concordo	20,8%	21,5%	21,2%	22,6%	21,6%	22,6%	24,0%	22,4%	20,6%	22,6%
Concordo Totalmente	49,3%	55,0%	55,8%	50,2%	52,6%	50,6%	52,5%	52,5%	56,4%	52,6%
Total	432	478	561	623	2.094	433	400	326	243	1.402

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	1,3%	0,9%	1,4%	1,1%	1,2%	0,5%	1,8%	0,8%	1,1%
Discordo	2,3%	2,1%	1,4%	1,1%	1,7%	1,2%	1,2%	0,6%	1,2%	1,1%
Discordo Parcialmente	4,1%	3,8%	2,8%	4,5%	3,8%	2,8%	1,7%	2,1%	1,6%	2,1%
Concordo Parcialmente	12,0%	8,2%	8,3%	8,7%	9,2%	9,3%	8,2%	7,3%	6,5%	8,0%
Concordo	21,4%	21,6%	25,2%	26,9%	24,1%	17,2%	22,2%	17,1%	24,5%	19,9%
Concordo Totalmente	59,5%	63,1%	61,4%	57,4%	60,2%	68,4%	66,1%	71,0%	65,3%	67,8%
Total	435	477	567	629	2.108	431	401	328	245	1.405

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,6%	4,6%	4,3%	3,9%	4,5%	5,0%	2,9%	6,4%	4,2%	4,6%
Discordo	3,6%	2,4%	4,2%	3,8%	3,5%	4,8%	3,8%	4,2%	5,9%	4,5%
Discordo Parcialmente	6,8%	7,4%	10,1%	8,4%	8,3%	5,5%	7,8%	8,7%	6,8%	7,1%
Concordo Parcialmente	15,8%	12,4%	11,6%	14,6%	13,5%	16,3%	15,8%	13,8%	16,0%	15,5%
Concordo	21,4%	24,3%	21,7%	19,8%	21,7%	22,1%	23,1%	16,7%	20,3%	20,8%
Concordo Totalmente	46,7%	49,0%	48,1%	49,5%	48,5%	46,2%	46,6%	50,2%	46,8%	47,4%
Total	411	461	553	610	2.035	398	373	311	237	1.319

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,5%	5,2%	4,4%	3,7%	4,6%	6,5%	3,0%	7,4%	4,6%	5,4%
Discordo	4,2%	4,1%	4,9%	3,0%	4,0%	2,8%	4,1%	4,5%	4,2%	3,9%
Discordo Parcialmente	7,4%	7,2%	10,0%	9,6%	8,7%	8,5%	6,4%	8,4%	8,4%	7,9%
Concordo Parcialmente	15,4%	14,2%	12,0%	14,7%	14,0%	15,0%	18,5%	12,9%	14,8%	15,4%
Concordo	21,6%	23,7%	21,9%	19,6%	21,5%	23,5%	22,4%	19,7%	23,2%	22,2%
Concordo Totalmente	45,9%	45,5%	46,8%	49,4%	47,1%	43,7%	45,6%	46,9%	44,7%	45,2%
Total	403	459	549	624	2.035	387	362	309	237	1.295

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,3%	3,6%	2,5%	2,6%	3,2%	5,4%	3,1%	5,3%	3,3%	4,4%
Discordo	4,1%	3,0%	4,2%	2,7%	3,5%	4,4%	3,9%	3,8%	2,1%	3,7%
Discordo Parcialmente	8,2%	6,7%	8,5%	8,1%	7,9%	8,0%	6,0%	9,4%	10,7%	8,3%
Concordo Parcialmente	12,5%	13,9%	13,9%	14,8%	13,9%	15,1%	16,2%	15,6%	13,2%	15,2%
Concordo	22,7%	21,9%	23,7%	27,1%	24,1%	24,6%	23,8%	20,0%	22,2%	22,9%
Concordo Totalmente	48,2%	50,9%	47,1%	44,7%	47,4%	42,4%	47,0%	45,9%	48,6%	45,6%
Total	415	466	552	620	2.053	410	383	320	243	1.356

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,0%	6,3%	6,5%	7,7%	6,9%	6,4%	5,0%	10,3%	8,8%	7,4%
Discordo	5,1%	4,4%	4,9%	4,7%	4,8%	4,2%	5,3%	6,6%	6,8%	5,5%
Discordo Parcialmente	9,7%	9,9%	10,4%	11,1%	10,4%	11,4%	6,9%	7,0%	7,3%	8,4%
Concordo Parcialmente	14,6%	13,1%	16,3%	17,3%	15,5%	13,6%	17,3%	16,5%	18,5%	16,2%
Concordo	24,5%	26,2%	22,4%	21,1%	23,3%	24,5%	25,2%	21,6%	15,6%	22,4%
Concordo Totalmente	39,1%	40,2%	39,4%	38,0%	39,1%	39,8%	40,3%	38,1%	42,9%	40,1%
Total	371	413	490	531	1.805	359	318	273	205	1.155

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,3%	3,9%	3,0%	4,0%	3,8%	2,9%	2,1%	4,4%	4,3%	3,2%
Discordo	2,6%	3,0%	2,8%	4,9%	3,4%	2,9%	3,6%	2,8%	4,3%	3,3%
Discordo Parcialmente	7,3%	7,2%	10,9%	8,8%	8,7%	6,2%	6,5%	7,6%	9,4%	7,2%
Concordo Parcialmente	12,8%	12,4%	13,3%	19,4%	14,8%	15,1%	15,3%	13,6%	17,4%	15,2%
Concordo	27,4%	25,9%	24,4%	24,6%	25,4%	23,0%	26,0%	25,6%	24,3%	24,7%
Concordo Totalmente	45,6%	47,6%	45,6%	38,4%	43,9%	50,0%	46,5%	45,9%	40,4%	46,4%
Total	423	460	540	594	2.017	418	385	316	235	1.354

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	4,0%	4,1%	4,6%	3,9%	3,6%	2,6%	4,8%	5,3%	3,9%
Discordo	4,3%	3,3%	2,4%	4,1%	3,5%	2,9%	4,7%	3,8%	4,8%	3,9%
Discordo Parcialmente	7,8%	7,3%	10,8%	9,5%	9,0%	5,5%	5,7%	8,7%	12,3%	7,4%
Concordo Parcialmente	15,4%	12,5%	14,4%	19,5%	15,7%	14,6%	18,6%	15,4%	15,4%	16,0%
Concordo	24,6%	28,1%	23,9%	25,5%	25,5%	25,5%	26,1%	27,9%	26,3%	26,4%
Concordo Totalmente	45,4%	44,8%	44,4%	36,8%	42,5%	48,0%	42,4%	39,4%	36,0%	42,3%
Total	423	455	536	589	2.003	419	387	312	228	1.346

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,5%	2,0%	1,1%	1,6%	2,1%	1,3%	2,8%	0,8%	1,8%
Discordo	3,0%	2,1%	1,8%	1,9%	2,2%	0,9%	1,8%	2,1%	1,6%	1,6%
Discordo Parcialmente	5,8%	3,8%	4,8%	5,4%	5,0%	5,8%	4,3%	3,7%	3,7%	4,5%
Concordo Parcialmente	12,0%	10,0%	10,9%	11,2%	11,0%	10,4%	11,6%	10,1%	9,8%	10,5%
Concordo	25,6%	27,1%	24,6%	27,5%	26,2%	27,4%	26,4%	26,3%	26,2%	26,7%
Concordo Totalmente	51,8%	55,5%	56,0%	52,8%	54,1%	53,5%	54,8%	55,0%	57,8%	55,0%
Total	434	472	562	625	2.093	434	398	327	244	1.403

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	2,8%	1,5%	2,9%	2,3%	1,4%	1,5%	2,5%	2,6%	1,9%
Discordo	2,3%	1,7%	2,4%	2,9%	2,4%	1,6%	2,8%	2,5%	5,2%	2,8%
Discordo Parcialmente	5,2%	4,1%	4,2%	4,6%	4,5%	3,0%	1,8%	5,3%	8,3%	4,1%
Concordo Parcialmente	7,5%	8,0%	8,0%	13,4%	9,5%	6,7%	9,8%	9,7%	8,3%	8,6%
Concordo	21,3%	20,0%	23,9%	23,4%	22,4%	19,1%	21,2%	19,4%	20,1%	19,9%
Concordo Totalmente	61,6%	63,4%	60,0%	52,7%	58,9%	68,1%	63,0%	60,5%	55,5%	62,8%
Total	427	464	547	611	2.049	430	397	319	229	1.375

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,2%	2,0%	3,0%	2,9%	2,6%	2,0%	1,1%	3,5%	2,5%	2,2%
Discordo	2,2%	1,8%	2,0%	1,3%	1,8%	1,8%	1,7%	2,1%	1,0%	1,7%
Discordo Parcialmente	4,2%	3,2%	3,2%	3,6%	3,5%	2,5%	2,5%	3,5%	3,5%	2,9%
Concordo Parcialmente	8,3%	8,0%	7,7%	9,8%	8,5%	9,0%	10,5%	6,3%	8,0%	8,6%
Concordo	25,4%	20,2%	20,5%	26,7%	23,3%	22,6%	24,8%	26,4%	20,0%	23,7%
Concordo Totalmente	57,7%	64,8%	63,7%	55,7%	60,4%	62,2%	59,5%	58,3%	65,0%	61,0%
Total	409	440	507	551	1.907	399	363	288	200	1.250

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	23,7%	21,7%	27,8%	27,0%	25,4%	24,4%	25,9%	34,0%	28,0%	27,8%
Discordo	7,1%	7,4%	8,1%	8,7%	7,9%	5,8%	5,4%	5,4%	12,6%	6,8%
Discordo Parcialmente	7,5%	9,4%	10,9%	12,9%	10,5%	10,2%	9,7%	11,6%	7,7%	9,9%
Concordo Parcialmente	13,0%	13,1%	11,9%	14,5%	13,2%	11,9%	13,3%	9,5%	15,9%	12,4%
Concordo	15,3%	16,5%	12,8%	14,7%	14,7%	14,6%	17,6%	14,1%	9,3%	14,4%
Concordo Totalmente	33,4%	31,9%	28,5%	22,3%	28,3%	33,2%	28,1%	25,3%	26,4%	28,6%
Total	308	351	421	497	1.577	295	278	241	182	996

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	28,8%	32,0%	39,0%	35,9%	34,5%	34,3%	33,5%	40,2%	32,8%	35,2%
Discordo	6,5%	7,3%	8,5%	10,8%	8,6%	4,4%	6,1%	7,4%	11,1%	6,9%
Discordo Parcialmente	7,5%	8,8%	12,3%	9,7%	9,8%	10,2%	8,0%	10,5%	11,1%	9,8%
Concordo Parcialmente	13,0%	9,5%	9,7%	11,8%	11,0%	12,0%	12,2%	10,0%	14,4%	12,1%
Concordo	12,3%	13,7%	7,2%	11,4%	11,0%	11,7%	16,0%	12,7%	8,3%	12,5%
Concordo Totalmente	31,8%	28,7%	23,3%	20,3%	25,2%	27,4%	24,3%	19,2%	22,2%	23,6%
Total	292	328	390	473	1.483	274	263	229	180	946

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	6,0%	5,4%	5,9%	5,5%	5,2%	5,2%	6,5%	6,0%	5,6%
Discordo	4,7%	4,5%	5,4%	4,6%	4,8%	3,4%	3,8%	3,9%	4,3%	3,8%
Discordo Parcialmente	7,2%	7,3%	7,9%	7,4%	7,5%	6,2%	6,3%	4,2%	9,4%	6,3%
Concordo Parcialmente	17,2%	8,6%	9,2%	13,9%	12,1%	10,6%	13,0%	13,0%	12,4%	12,2%
Concordo	18,0%	23,1%	20,6%	20,3%	20,6%	22,8%	23,1%	22,8%	14,1%	21,3%
Concordo Totalmente	48,6%	50,3%	51,6%	47,9%	49,6%	51,8%	48,6%	49,5%	53,8%	50,7%
Total	401	463	535	591	1.990	386	368	307	234	1.295

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	1,9%	1,2%	1,3%	1,7%	1,4%	0,5%	1,9%	0,8%	1,2%
Discordo	4,2%	1,7%	2,0%	1,3%	2,2%	1,4%	1,8%	1,5%	1,2%	1,5%
Discordo Parcialmente	4,9%	6,1%	5,7%	4,8%	5,4%	4,2%	3,5%	3,4%	3,3%	3,7%
Concordo Parcialmente	12,1%	7,8%	8,4%	11,1%	9,8%	12,2%	13,3%	12,1%	10,0%	12,1%
Concordo	27,1%	27,1%	26,0%	31,7%	28,2%	23,9%	25,1%	26,6%	32,4%	26,3%
Concordo Totalmente	49,1%	55,5%	56,7%	49,8%	52,8%	56,9%	55,9%	54,5%	52,3%	55,3%
Total	428	476	561	619	2.084	427	399	323	241	1.390

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,1%	1,9%	4,1%	2,8%	3,6%	4,0%	2,8%	4,1%	3,0%	3,5%
Discordo	3,5%	4,1%	4,5%	3,6%	3,9%	3,8%	3,3%	2,8%	1,7%	3,1%
Discordo Parcialmente	6,8%	7,5%	7,6%	7,1%	7,2%	8,5%	7,2%	5,0%	9,3%	7,5%
Concordo Parcialmente	15,5%	10,9%	13,3%	14,9%	13,7%	13,6%	13,1%	16,4%	14,8%	14,3%
Concordo	22,1%	23,7%	23,2%	27,4%	24,3%	20,0%	27,0%	25,5%	24,2%	24,0%
Concordo Totalmente	46,0%	51,9%	47,3%	44,2%	47,2%	50,1%	46,5%	46,2%	47,0%	47,7%
Total	426	468	556	609	2.059	425	389	318	236	1.368

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	1,5%	0,7%	0,6%	1,0%	0,9%	0,3%	1,2%	0,0%	0,6%
Discordo	2,6%	1,5%	1,4%	1,0%	1,5%	0,9%	0,3%	0,6%	0,8%	0,6%
Discordo Parcialmente	4,9%	2,9%	2,5%	3,8%	3,5%	4,7%	2,3%	2,1%	2,9%	3,1%
Concordo Parcialmente	10,2%	9,9%	8,0%	11,0%	9,8%	11,4%	9,8%	5,8%	8,2%	9,1%
Concordo	26,5%	25,8%	26,8%	25,9%	26,2%	21,2%	25,4%	26,4%	24,1%	24,1%
Concordo Totalmente	54,8%	58,4%	60,6%	57,7%	58,0%	60,9%	62,0%	63,8%	64,1%	62,4%
Total	431	476	564	629	2.100	430	397	326	245	1.398

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,6%	3,2%	4,9%	4,3%	4,1%	4,1%	2,3%	5,7%	5,2%	4,1%
Discordo	4,3%	6,2%	5,3%	5,0%	5,2%	2,9%	3,8%	3,5%	5,2%	3,7%
Discordo Parcialmente	8,3%	5,6%	10,0%	8,1%	8,1%	4,8%	5,1%	6,0%	12,9%	6,5%
Concordo Parcialmente	13,7%	11,8%	10,7%	15,1%	12,9%	11,9%	15,0%	11,4%	14,6%	13,2%
Concordo	23,5%	20,7%	19,9%	23,4%	21,8%	22,4%	22,6%	21,2%	18,9%	21,6%
Concordo Totalmente	46,7%	52,6%	49,2%	44,1%	47,9%	53,9%	51,1%	52,2%	43,3%	50,9%
Total	422	468	549	603	2.042	419	393	316	233	1.361

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,0%	4,0%	4,3%	4,1%	4,3%	4,5%	2,8%	5,3%	5,1%	4,3%
Discordo	4,3%	3,2%	4,0%	5,7%	4,4%	2,9%	3,6%	4,7%	5,1%	3,9%
Discordo Parcialmente	9,0%	7,2%	8,7%	8,8%	8,4%	7,4%	9,7%	5,3%	9,7%	8,0%
Concordo Parcialmente	13,5%	13,0%	11,6%	12,3%	12,5%	15,8%	16,2%	15,9%	17,4%	16,2%
Concordo	24,6%	23,0%	24,1%	22,7%	23,5%	21,8%	26,2%	26,5%	20,3%	23,9%
Concordo Totalmente	43,6%	49,6%	47,3%	46,4%	46,8%	47,6%	41,5%	42,4%	42,4%	43,7%
Total	422	470	552	616	2.060	418	390	321	236	1.365

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,3%	6,6%	8,2%	8,8%	7,6%	4,6%	3,9%	8,7%	7,8%	5,9%
Discordo	6,8%	4,4%	5,2%	5,8%	5,5%	5,6%	3,9%	3,5%	4,7%	4,5%
Discordo Parcialmente	8,2%	7,5%	6,6%	10,7%	8,4%	6,1%	7,2%	7,4%	9,5%	7,3%
Concordo Parcialmente	12,8%	10,6%	13,5%	16,0%	13,4%	14,8%	14,9%	15,1%	15,1%	15,0%
Concordo	17,6%	24,3%	21,9%	18,7%	20,6%	18,4%	18,8%	19,9%	19,8%	19,1%
Concordo Totalmente	48,3%	46,5%	44,6%	40,0%	44,4%	50,6%	51,3%	45,3%	43,1%	48,3%
Total	414	452	534	588	1.988	413	388	311	232	1.344

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,2%	5,6%	4,2%	3,3%	4,7%	4,8%	3,5%	4,6%	4,0%	4,2%
Discordo	5,5%	4,8%	5,4%	4,3%	5,0%	5,7%	5,7%	5,5%	5,6%	5,6%
Discordo Parcialmente	10,8%	7,3%	8,9%	8,7%	8,9%	6,6%	8,4%	7,9%	8,5%	7,8%
Concordo Parcialmente	13,5%	13,8%	14,2%	14,4%	14,0%	13,0%	14,9%	16,5%	21,0%	15,7%
Concordo	22,2%	21,7%	21,2%	26,1%	23,0%	22,9%	26,5%	20,4%	23,0%	23,4%
Concordo Totalmente	41,9%	46,9%	46,0%	43,3%	44,5%	46,9%	41,1%	45,1%	37,9%	43,3%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,5%	5,0%	4,1%	4,0%	4,8%	4,3%	2,7%	4,6%	5,5%	4,1%
Discordo	3,5%	2,2%	3,5%	3,0%	3,1%	4,5%	4,8%	3,4%	2,7%	4,1%
Discordo Parcialmente	7,2%	8,1%	8,4%	7,5%	7,8%	7,5%	8,4%	9,9%	5,5%	8,0%
Concordo Parcialmente	15,0%	11,5%	12,1%	13,8%	13,0%	15,1%	14,1%	12,9%	14,8%	14,3%
Concordo	23,9%	23,0%	23,6%	23,5%	23,5%	22,9%	24,9%	20,2%	24,7%	23,1%
Concordo Totalmente	43,9%	50,2%	48,4%	48,2%	47,8%	45,7%	45,2%	49,0%	46,7%	46,5%
Total	401	418	488	494	1.801	398	334	263	182	1.177

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,2%	5,1%	3,4%	3,9%	4,8%	4,6%	2,5%	4,8%	4,3%	4,0%
Discordo	2,3%	2,2%	3,4%	2,8%	2,7%	2,8%	4,7%	2,4%	4,3%	3,5%
Discordo Parcialmente	7,4%	7,8%	7,5%	8,0%	7,7%	6,7%	6,6%	8,5%	6,7%	7,1%
Concordo Parcialmente	15,1%	13,0%	15,0%	13,7%	14,2%	14,4%	15,6%	14,1%	14,6%	14,7%
Concordo	26,2%	21,3%	23,6%	23,9%	23,7%	25,0%	25,3%	23,0%	24,4%	24,6%
Concordo Totalmente	41,8%	50,5%	47,0%	47,6%	46,8%	46,4%	45,3%	47,2%	45,7%	46,2%
Total	390	408	466	460	1.724	388	320	248	164	1.120

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,2%	5,7%	4,1%	3,3%	4,4%	3,8%	3,6%	4,1%	4,7%	4,0%
Discordo	5,2%	3,2%	5,0%	5,7%	4,8%	4,5%	5,9%	4,7%	3,8%	4,9%
Discordo Parcialmente	8,0%	7,8%	6,6%	7,3%	7,4%	8,1%	9,3%	8,5%	9,8%	8,8%
Concordo Parcialmente	14,2%	10,8%	11,4%	15,0%	12,9%	16,0%	14,9%	14,2%	16,6%	15,4%
Concordo	18,7%	22,2%	24,9%	23,9%	22,7%	24,3%	27,6%	25,9%	24,3%	25,6%
Concordo Totalmente	48,7%	50,2%	47,9%	44,8%	47,7%	43,3%	38,7%	42,6%	40,9%	41,4%
Total	423	472	559	614	2.068	420	388	317	235	1.360

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,1%	9,2%	9,8%	9,3%	9,2%	7,0%	6,8%	8,6%	13,9%	8,5%
Discordo	3,3%	4,1%	4,5%	4,9%	4,3%	3,9%	4,0%	5,3%	1,9%	3,9%
Discordo Parcialmente	8,1%	6,2%	7,9%	7,6%	7,5%	8,8%	6,0%	6,3%	7,2%	7,1%
Concordo Parcialmente	13,2%	8,5%	10,4%	13,1%	11,3%	13,7%	13,1%	8,3%	11,5%	11,8%
Concordo	21,6%	19,8%	19,7%	19,1%	19,9%	22,0%	23,0%	21,2%	15,8%	21,0%
Concordo Totalmente	45,7%	52,2%	47,6%	46,1%	47,8%	44,7%	47,2%	50,3%	49,8%	47,6%
Total	394	435	508	551	1.888	387	352	302	209	1.250

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,8%	1,7%	2,2%	2,1%	2,4%	1,2%	0,5%	2,8%	1,7%	1,5%
Discordo	3,3%	1,1%	1,1%	1,8%	1,7%	1,4%	2,6%	0,6%	0,8%	1,5%
Discordo Parcialmente	5,2%	4,7%	5,0%	4,2%	4,8%	4,8%	3,1%	5,0%	6,6%	4,7%
Concordo Parcialmente	11,6%	8,4%	8,2%	9,8%	9,4%	10,0%	12,9%	6,8%	8,3%	9,7%
Concordo	20,3%	21,3%	22,4%	21,6%	21,5%	26,1%	22,4%	21,7%	21,5%	23,2%
Concordo Totalmente	55,9%	62,8%	61,1%	60,5%	60,2%	56,5%	58,6%	63,2%	61,2%	59,5%
Total	424	465	558	612	2.059	421	389	323	242	1.375

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,1%	5,8%	6,6%	5,5%	6,2%	6,2%	5,8%	5,7%	7,0%	6,1%
Discordo	4,7%	4,5%	4,9%	6,8%	5,3%	4,7%	4,5%	5,1%	5,7%	4,9%
Discordo Parcialmente	7,1%	7,2%	8,4%	9,4%	8,2%	5,7%	8,6%	7,8%	9,7%	7,7%
Concordo Parcialmente	15,7%	11,0%	15,9%	15,9%	14,8%	15,0%	15,0%	15,9%	14,1%	15,1%
Concordo	20,1%	25,1%	17,1%	21,4%	20,8%	25,1%	22,8%	22,3%	18,9%	22,7%
Concordo Totalmente	45,3%	46,5%	47,1%	41,1%	44,8%	43,4%	43,2%	43,2%	44,5%	43,5%
Total	408	447	533	604	1.992	387	359	296	227	1.269

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,8%	6,0%	6,1%	5,3%	5,8%	4,2%	6,4%	6,8%	6,5%	5,8%
Discordo	5,3%	4,9%	5,3%	4,8%	5,1%	5,5%	7,2%	6,8%	8,2%	6,7%
Discordo Parcialmente	8,7%	7,3%	8,3%	10,7%	8,9%	10,9%	7,7%	9,1%	10,8%	9,6%
Concordo Parcialmente	14,5%	12,4%	13,8%	14,8%	13,9%	13,4%	17,8%	14,0%	12,6%	14,6%
Concordo	16,9%	21,5%	22,6%	19,8%	20,3%	19,4%	19,1%	19,8%	21,2%	19,7%
Concordo Totalmente	48,9%	47,9%	44,0%	44,5%	46,0%	46,7%	41,9%	43,5%	40,7%	43,5%
Total	415	451	545	600	2.011	403	377	308	231	1.319

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o termino do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	50,3%	50,2%	53,5%	56,6%	53,0%	61,3%	60,9%	66,5%	64,9%	63,0%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	21,5%	24,8%	24,2%	23,1%	23,4%	13,7%	14,6%	17,1%	14,9%	15,0%
Não.	9,8%	6,7%	6,7%	5,8%	7,1%	5,7%	4,2%	2,7%	5,2%	4,5%
Ainda não decidi.	18,3%	18,3%	15,6%	14,5%	16,5%	19,2%	20,3%	13,7%	14,9%	17,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	38,0%	30,4%	39,5%	36,8%	36,3%	31,1%	28,0%	28,7%	26,6%	28,9%
Importância da profissão.	15,8%	19,4%	14,7%	15,8%	16,3%	21,3%	23,0%	21,3%	23,0%	22,1%
Tive professores que me inspiraram.	11,4%	12,5%	11,1%	12,6%	11,9%	13,3%	16,8%	17,1%	16,5%	15,7%
É uma boa carreira.	2,1%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	5,0%	2,7%	3,4%	2,0%	3,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	8,7%	6,7%	6,0%	6,6%	6,9%	7,3%	6,2%	6,7%	6,0%	6,6%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,6%	1,5%	1,8%	0,3%	1,2%	4,6%	4,0%	1,5%	2,8%	3,4%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,7%	0,8%	0,5%	0,6%	0,7%	3,0%	1,7%	1,8%	0,8%	2,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,5%	2,9%	3,9%	6,5%	4,2%	1,6%	1,2%	3,0%	7,7%	2,9%
Influência da família.	0,9%	0,6%	0,4%	0,9%	0,7%	2,1%	2,5%	0,3%	0,4%	1,5%
Outra razão.	18,3%	23,5%	20,5%	17,9%	20,0%	10,8%	13,9%	16,2%	14,1%	13,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	8,0%	6,0%	6,0%	5,7%	6,3%	11,2%	16,3%	13,4%	12,5%	13,4%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	16,9%	17,7%	11,9%	10,9%	14,0%	22,4%	19,8%	14,0%	9,3%	17,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,1%	0,4%	0,9%	1,4%	1,0%	0,2%	0,7%	0,6%	0,8%	0,6%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,5%	1,0%	2,1%	3,0%	1,8%	0,5%	0,0%	1,2%	0,0%	0,4%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,0%	2,7%	4,9%	6,0%	4,3%	3,4%	3,5%	5,2%	6,5%	4,4%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,5%	3,3%	4,7%	7,0%	4,6%	1,1%	2,2%	3,4%	5,6%	2,8%
Sim, estágio remunerado.	4,6%	4,6%	4,0%	4,3%	4,3%	6,6%	8,4%	9,1%	8,9%	8,1%
Sim, como voluntário.	11,2%	15,4%	17,5%	15,2%	15,0%	9,6%	8,9%	12,5%	14,1%	10,9%
Não tenho experiência no magistério.	52,2%	48,8%	47,9%	46,6%	48,6%	44,9%	40,1%	40,5%	42,3%	42,1%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	1,8%	1,7%	1,8%	0,3%	1,3%	11,2%	10,9%	6,4%	4,4%	8,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	6,6%	5,2%	3,2%	3,6%	4,5%	13,3%	15,3%	10,1%	8,9%	12,4%
Ensino Fundamental – anos finais.	6,4%	5,8%	5,6%	5,5%	5,8%	6,2%	6,4%	9,1%	3,2%	6,4%
Ensino Médio.	25,9%	27,3%	26,8%	28,8%	27,3%	18,3%	22,3%	26,2%	30,6%	23,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	2,1%	1,9%	3,5%	2,4%	2,5%	0,5%	0,5%	1,2%	2,4%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos.	3,4%	2,9%	4,4%	3,0%	3,4%	4,3%	2,2%	2,7%	0,8%	2,8%
Ensino Superior.	1,1%	1,5%	3,5%	4,9%	3,0%	0,2%	0,7%	1,8%	3,6%	1,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,3%	2,9%	2,8%	3,9%	3,1%	0,5%	1,7%	1,8%	4,4%	1,8%
Não tenho experiência no magistério.	50,3%	50,8%	48,4%	47,6%	49,1%	45,5%	39,9%	40,5%	41,5%	42,1%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	87,6%	84,6%	82,3%	82,5%	84,0%	92,2%	94,3%	89,3%	81,0%	90,2%
Escola privada comunitária.	0,7%	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,6%	0,0%	0,2%
Escola privada confessional.	1,6%	2,9%	3,3%	3,9%	3,1%	0,0%	0,0%	0,6%	2,0%	0,5%
Escola privada particular.	5,5%	6,0%	6,7%	7,6%	6,6%	3,9%	1,2%	3,7%	6,5%	3,5%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,2%	1,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	1,0%	0,9%	2,0%	1,1%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	4,3%	4,6%	6,8%	5,4%	5,4%	3,0%	3,5%	4,9%	8,5%	4,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	43,2%	45,6%	46,1%	50,4%	46,7%	38,0%	45,5%	45,7%	52,4%	44,5%
Vespertino.	25,4%	21,3%	23,5%	18,8%	22,0%	24,7%	21,0%	20,7%	17,3%	21,5%
Noturno.	20,6%	22,9%	18,1%	18,5%	19,8%	28,4%	24,3%	19,5%	15,3%	22,9%
Integral.	6,6%	5,4%	5,1%	7,0%	6,0%	5,9%	5,4%	9,1%	6,0%	6,6%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,1%	4,8%	7,2%	5,4%	5,5%	3,0%	3,7%	4,9%	8,9%	4,7%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	1,1%	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	3,7%	2,7%	1,1%	1,4%	2,1%	5,3%	3,0%	2,1%	0,8%	3,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	4,8%	4,6%	5,8%	3,8%	4,7%	4,8%	5,9%	5,5%	2,8%	4,9%
Ensino Médio.	80,8%	80,4%	79,5%	83,7%	81,2%	79,2%	80,4%	79,3%	81,5%	80,0%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	2,5%	2,5%	2,5%	2,4%	2,5%	1,8%	1,0%	3,4%	3,6%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos.	3,4%	4,4%	2,8%	2,5%	3,2%	4,3%	5,0%	4,6%	1,6%	4,1%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,1%	5,2%	7,4%	5,5%	5,7%	3,2%	3,7%	4,9%	8,9%	4,7%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	19,0%	16,5%	11,9%	14,8%	15,3%	28,4%	20,0%	18,0%	12,1%	20,7%
De 101 a 200.	26,1%	20,2%	18,1%	14,2%	19,1%	28,4%	27,0%	20,4%	14,9%	23,8%
De 201 a 300.	14,4%	16,7%	15,3%	15,5%	15,5%	13,0%	17,1%	19,8%	14,5%	16,0%
De 301 a 400.	19,5%	22,7%	26,0%	26,5%	24,1%	14,6%	17,6%	22,6%	27,0%	19,5%
Mais de 400.	16,9%	18,8%	21,4%	23,1%	20,4%	11,9%	14,4%	14,0%	22,6%	15,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,1%	5,2%	7,4%	5,8%	5,8%	3,7%	4,0%	5,2%	8,9%	5,0%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	55,8%	54,2%	53,9%	54,5%	54,5%	70,3%	68,1%	68,3%	69,0%	68,9%
Em escola privada, como professor.	7,6%	10,2%	12,8%	16,9%	12,4%	5,0%	5,2%	5,8%	9,3%	6,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,2%	9,0%	7,2%	8,1%	8,3%	10,8%	13,4%	11,9%	7,3%	11,2%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,4%	4,2%	5,1%	4,6%	4,4%	2,1%	2,2%	2,4%	4,0%	2,5%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	24,0%	22,5%	21,1%	16,0%	20,5%	11,9%	11,1%	11,6%	10,5%	11,4%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	45,8%	42,7%	37,4%	27,2%	37,3%	43,2%	32,9%	31,1%	27,0%	34,7%
Sim, em grande parte.	35,5%	41,3%	44,0%	52,1%	44,1%	42,3%	50,2%	45,1%	50,0%	46,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,6%	12,3%	15,8%	17,1%	15,3%	13,0%	14,1%	20,4%	19,0%	16,1%
Não.	3,2%	3,8%	2,8%	3,6%	3,3%	1,4%	2,7%	3,4%	4,0%	2,7%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	35,2%	34,2%	27,7%	19,3%	28,2%	37,8%	29,7%	22,6%	18,5%	28,6%
Sim, em grande parte do tempo.	37,5%	41,0%	46,1%	51,3%	44,8%	38,4%	45,3%	48,2%	44,4%	43,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	21,1%	21,3%	22,6%	26,1%	23,0%	21,1%	22,0%	25,3%	31,9%	24,2%
Não.	6,2%	3,5%	3,5%	3,3%	4,0%	2,7%	3,0%	4,0%	5,2%	3,5%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	52,6%	50,4%	48,2%	45,7%	48,9%	51,5%	45,8%	45,1%	38,7%	46,2%
Sim, em grande parte do tempo.	30,4%	31,9%	34,0%	35,9%	33,3%	33,0%	35,6%	33,5%	37,1%	34,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,3%	11,3%	10,5%	13,0%	11,4%	9,8%	12,4%	13,4%	14,9%	12,3%
Não.	6,6%	6,5%	7,2%	5,5%	6,4%	5,7%	6,2%	7,9%	9,3%	7,0%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	56,1%	57,5%	51,1%	50,9%	53,5%	55,8%	52,2%	48,8%	49,2%	52,0%
Sim, em grande parte do tempo.	29,5%	29,2%	32,8%	34,1%	31,7%	31,1%	33,4%	34,5%	33,5%	33,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	7,6%	7,9%	7,5%	8,5%	7,9%	7,3%	10,1%	10,1%	10,1%	9,2%
Não.	6,9%	5,4%	8,6%	6,5%	6,9%	5,7%	4,2%	6,7%	7,3%	5,8%
Total	437	480	570	633	2.120	437	404	328	248	1.417

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
FILOSOFIA (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Filosofia (Bacharelado) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	42,7%	39,6%	49,8%	51,3%	45,9%	73,4%	73,2%	79,8%	75,0%	75,5%
Privada	57,3%	60,4%	50,2%	48,7%	54,1%	26,6%	26,8%	20,2%	25,0%	24,5%
Total	225	222	215	236	898	79	82	89	68	318

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	73,3%	70,7%	79,1%	80,9%	76,1%	77,2%	86,6%	96,6%	92,6%	88,4%
Centro universitário	2,7%	2,3%	0,5%	0,8%	1,6%	3,8%	1,2%	0,0%	0,0%	1,3%
Faculdade	24,0%	27,0%	20,5%	18,2%	22,4%	19,0%	12,2%	3,4%	7,4%	10,4%
Total	225	222	215	236	898	79	82	89	68	318

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017,
segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –**

Filosofia (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	74,0%	73,0%	70,7%	77,6%	73,8%
Feminino	26,0%	27,0%	29,3%	22,4%	26,2%
Total	304	304	304	304	1.216

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	25,8%	30,2%	30,7%	30,5%	29,3%	19,0%	17,1%	25,8%	35,3%	23,9%
entre 25 e 29 anos	28,9%	29,7%	24,2%	29,2%	28,1%	21,5%	24,4%	19,1%	16,2%	20,4%
entre 30 e 34 anos	16,0%	18,9%	16,7%	14,8%	16,6%	10,1%	12,2%	7,9%	10,3%	10,1%
entre 35 e 39 anos	11,6%	7,7%	7,4%	8,5%	8,8%	10,1%	9,8%	9,0%	13,2%	10,4%
entre 40 e 44 anos	5,3%	2,7%	5,6%	5,1%	4,7%	7,6%	7,3%	9,0%	2,9%	6,9%
acima de 45 anos	12,4%	10,8%	15,3%	11,9%	12,6%	31,6%	29,3%	29,2%	22,1%	28,3%
Total	225	222	215	236	898	79	82	89	68	318
Média	31,9	30,8	32,4	31,2	31,5	37,8	36,5	36,3	34,3	36,3
Desvio padrão	10,3	10,4	11,4	10,8	10,7	13,6	13,3	13,1	14,0	13,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	81,7%	79,9%	76,2%	77,1%	78,8%	61,0%	57,5%	58,0%	70,1%	61,3%
Casado(a).	15,1%	11,7%	18,4%	15,9%	15,2%	23,4%	26,3%	24,7%	17,9%	23,3%
Separado(a)	1,8%	5,6%	1,5%	2,2%	2,8%	7,8%	8,8%	8,6%	6,0%	7,9%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,7%
Outro.	0,9%	2,8%	3,9%	4,8%	3,1%	6,5%	7,5%	7,4%	6,0%	6,9%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	43,8%	53,3%	50,5%	58,6%	51,6%	36,4%	62,5%	58,0%	61,2%	54,4%
Preta.	14,2%	11,2%	8,7%	5,3%	9,8%	20,8%	5,0%	11,1%	6,0%	10,8%
Amarela.	0,9%	0,9%	1,0%	3,1%	1,5%	2,6%	1,3%	4,9%	1,5%	2,6%
Parda.	33,8%	26,6%	28,6%	18,5%	26,8%	32,5%	28,8%	18,5%	22,4%	25,6%
Indígena.	0,9%	0,5%	1,9%	0,4%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	6,4%	7,5%	9,2%	14,1%	9,4%	7,8%	2,5%	7,4%	9,0%	6,6%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	97,7%	99,5%	99,0%	99,1%	98,8%	100,0%	100,0%	98,8%	100,0%	99,7%
Brasileira naturalizada.	0,9%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,3%
Estrangeira.	1,4%	0,0%	0,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	11,9%	5,1%	6,3%	3,5%	6,7%	19,5%	6,3%	6,2%	1,5%	8,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	34,2%	35,5%	29,1%	18,5%	29,2%	39,0%	25,0%	28,4%	16,4%	27,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,8%	18,2%	16,0%	18,1%	17,6%	10,4%	17,5%	12,3%	9,0%	12,5%
Ensino Médio.	24,2%	26,2%	29,1%	30,0%	27,4%	18,2%	25,0%	28,4%	32,8%	25,9%
Ensino Superior - Graduação.	8,7%	12,1%	16,0%	22,5%	14,9%	10,4%	16,3%	21,0%	25,4%	18,0%
Pós-graduação.	3,2%	2,8%	3,4%	7,5%	4,3%	2,6%	10,0%	3,7%	14,9%	7,5%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	5,9%	4,2%	4,4%	3,5%	4,5%	14,3%	10,0%	1,2%	1,5%	6,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	31,1%	29,9%	28,6%	17,6%	26,7%	33,8%	23,8%	18,5%	11,9%	22,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,7%	16,8%	16,5%	13,2%	16,3%	13,0%	11,3%	17,3%	9,0%	12,8%
Ensino médio.	28,3%	31,3%	29,1%	33,9%	30,7%	26,0%	35,0%	37,0%	35,8%	33,4%
Ensino Superior - Graduação.	11,9%	11,7%	13,6%	22,9%	15,1%	9,1%	12,5%	16,0%	22,4%	14,8%
Pós-graduação.	4,1%	6,1%	7,8%	8,8%	6,7%	3,9%	7,5%	9,9%	19,4%	9,8%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	7,3%	6,1%	9,2%	12,8%	8,9%	18,2%	15,0%	12,3%	13,4%	14,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	31,1%	27,6%	27,7%	30,0%	29,1%	36,4%	38,8%	44,4%	40,3%	40,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	18,7%	15,4%	23,3%	20,7%	19,5%	39,0%	33,8%	35,8%	31,3%	35,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	12,3%	19,6%	14,1%	14,1%	15,0%	5,2%	11,3%	7,4%	11,9%	8,9%
Em alojamento universitário da própria instituição.	2,3%	0,9%	1,0%	1,3%	1,4%	0,0%	1,3%	0,0%	1,5%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	28,3%	30,4%	24,8%	21,1%	26,1%	1,3%	0,0%	0,0%	1,5%	0,7%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	37,9%	47,2%	41,3%	44,5%	42,7%	23,4%	25,0%	18,5%	28,4%	23,6%
Uma.	10,5%	8,9%	14,1%	11,9%	11,3%	10,4%	18,8%	28,4%	28,4%	21,3%
Duas.	12,3%	13,1%	18,0%	18,1%	15,4%	23,4%	23,8%	21,0%	11,9%	20,3%
Três.	16,4%	15,9%	15,0%	14,1%	15,4%	15,6%	15,0%	16,0%	22,4%	17,0%
Quatro.	7,8%	4,7%	6,3%	7,0%	6,5%	11,7%	5,0%	7,4%	4,5%	7,2%
Cinco.	4,1%	3,3%	0,5%	2,6%	2,7%	9,1%	7,5%	4,9%	1,5%	5,9%
Seis.	2,3%	1,9%	0,5%	0,0%	1,2%	2,6%	5,0%	1,2%	3,0%	3,0%
Sete ou mais.	8,7%	5,1%	4,4%	1,8%	5,0%	3,9%	0,0%	2,5%	0,0%	1,6%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	44,7%	35,0%	24,8%	21,6%	31,5%	42,9%	18,8%	11,1%	13,4%	21,6%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	27,9%	26,2%	27,7%	18,5%	24,9%	31,2%	25,0%	24,7%	16,4%	24,6%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	12,3%	15,0%	18,4%	15,9%	15,4%	9,1%	16,3%	11,1%	17,9%	13,4%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6,4%	7,0%	7,8%	10,6%	8,0%	2,6%	10,0%	12,3%	16,4%	10,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4,6%	7,5%	9,7%	13,7%	8,9%	5,2%	21,3%	27,2%	9,0%	16,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3,2%	7,9%	9,2%	17,6%	9,6%	7,8%	8,8%	12,3%	20,9%	12,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,9%	1,4%	2,4%	2,2%	1,7%	1,3%	0,0%	1,2%	6,0%	2,0%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,4%	3,7%	7,3%	7,0%	6,1%	6,5%	3,8%	8,6%	6,0%	6,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	54,3%	57,9%	45,6%	45,4%	50,8%	31,2%	26,3%	21,0%	31,3%	27,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	13,7%	15,0%	13,6%	14,1%	14,1%	15,6%	21,3%	24,7%	26,9%	22,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	10,0%	7,5%	10,2%	11,5%	9,8%	11,7%	16,3%	14,8%	14,9%	14,4%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	5,9%	11,2%	11,2%	9,7%	9,5%	23,4%	20,0%	13,6%	14,9%	18,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,6%	4,7%	12,1%	12,3%	9,7%	11,7%	12,5%	17,3%	6,0%	12,1%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	63,9%	64,5%	60,2%	52,0%	60,0%	44,2%	33,8%	37,0%	50,7%	41,0%
Trabalho eventualmente.	8,2%	10,3%	7,8%	9,3%	8,9%	13,0%	12,5%	9,9%	11,9%	11,8%
Trabalho até 20 horas semanais.	5,0%	4,7%	2,9%	5,7%	4,6%	3,9%	7,5%	11,1%	9,0%	7,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	7,3%	7,0%	8,3%	11,5%	8,5%	10,4%	15,0%	23,5%	10,4%	15,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	15,5%	13,6%	20,9%	21,6%	17,9%	28,6%	31,3%	18,5%	17,9%	24,3%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	36,5%	36,0%	46,6%	48,5%	41,9%	68,8%	67,5%	75,3%	73,1%	71,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	30,6%	29,4%	23,8%	26,4%	27,6%	20,8%	20,0%	16,0%	16,4%	18,4%
ProUni integral.	0,5%	2,3%	1,9%	4,0%	2,2%	2,6%	2,5%	3,7%	4,5%	3,3%
ProUni parcial, apenas.	0,9%	0,0%	0,0%	0,9%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIES, apenas.	0,5%	0,0%	1,0%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,3%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,5%	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%	2,6%	1,3%	1,2%	1,5%	1,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	14,2%	15,4%	16,5%	12,3%	14,5%	2,6%	6,3%	2,5%	1,5%	3,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	13,7%	13,1%	8,7%	6,2%	10,4%	2,6%	1,3%	1,2%	1,5%	1,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,3%	2,8%	0,5%	0,9%	1,6%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Financiamento bancário.	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?
No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	84,5%	80,8%	84,5%	85,0%	83,7%	84,4%	86,3%	84,0%	85,1%	84,9%
Auxílio moradia.	0,9%	0,5%	1,0%	0,9%	0,8%	1,3%	0,0%	1,2%	1,5%	1,0%
Auxílio alimentação.	1,8%	1,9%	2,4%	1,3%	1,8%	2,6%	3,8%	3,7%	3,0%	3,3%
Auxílio moradia e alimentação.	3,7%	3,7%	2,9%	3,1%	3,3%	0,0%	3,8%	1,2%	1,5%	1,6%
Auxílio permanência.	3,7%	3,7%	5,8%	4,0%	4,3%	5,2%	1,3%	2,5%	4,5%	3,3%
Outro tipo de auxílio.	5,5%	9,3%	3,4%	5,7%	6,0%	6,5%	5,0%	7,4%	4,5%	5,9%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	75,3%	73,4%	71,4%	64,3%	71,0%	71,4%	66,3%	58,0%	46,3%	61,0%
Bolsa de iniciação científica.	8,2%	7,0%	14,6%	20,7%	12,7%	9,1%	15,0%	11,1%	31,3%	16,1%
Bolsa de extensão.	4,6%	1,4%	0,5%	1,3%	2,0%	6,5%	2,5%	4,9%	3,0%	4,3%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,8%	4,7%	3,4%	4,4%	3,6%	0,0%	1,3%	7,4%	6,0%	3,6%
Bolsa PET.	0,9%	0,0%	1,0%	2,6%	1,2%	1,3%	3,8%	1,2%	7,5%	3,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	9,1%	13,6%	9,2%	6,6%	9,6%	11,7%	11,3%	17,3%	6,0%	11,8%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	98,6%	99,5%	96,6%	96,5%	97,8%	96,1%	97,5%	97,5%	94,0%	96,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,5%	0,0%	1,5%	0,9%	0,7%	2,6%	1,3%	0,0%	3,0%	1,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,5%	0,5%	1,0%	2,2%	1,0%	1,3%	1,3%	2,5%	3,0%	2,0%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	80,4%	82,7%	87,9%	85,5%	84,1%	74,0%	71,3%	77,8%	85,1%	76,7%
Sim, por critério étnico-racial.	3,7%	1,9%	1,5%	1,3%	2,1%	2,6%	0,0%	2,5%	0,0%	1,3%
Sim, por critério de renda.	0,0%	1,9%	1,5%	1,8%	1,3%	5,2%	2,5%	1,2%	3,0%	3,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	9,1%	8,4%	4,4%	6,6%	7,2%	10,4%	16,3%	12,3%	11,9%	12,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,8%	0,9%	2,9%	4,4%	2,5%	6,5%	5,0%	4,9%	0,0%	4,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	5,0%	4,2%	1,9%	0,4%	2,9%	1,3%	5,0%	1,2%	0,0%	2,0%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,8%	1,9%	0,5%	0,4%	1,4%	13,2%	2,5%	0,0%	0,0%	3,9%
AL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AP	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	7,4%	4,7%	4,9%	3,1%	5,0%	7,9%	3,8%	1,2%	4,5%	4,3%
CE	19,4%	12,1%	7,8%	5,3%	11,1%	26,3%	18,8%	7,4%	4,5%	14,5%
DF	0,5%	1,9%	2,0%	1,3%	1,4%	1,3%	1,3%	2,5%	3,0%	2,0%
ES	0,0%	1,4%	1,0%	1,3%	0,9%	1,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,7%
GO	1,8%	1,9%	2,4%	2,7%	2,2%	0,0%	3,8%	4,9%	3,0%	3,0%
MA	0,5%	0,9%	1,0%	0,4%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	12,0%	10,7%	20,5%	21,3%	16,1%	7,9%	11,3%	18,5%	23,9%	15,1%
MS	0,0%	0,0%	0,5%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MT	1,4%	1,4%	1,0%	0,4%	1,0%	7,9%	0,0%	0,0%	3,0%	2,6%
PA	0,9%	1,4%	0,5%	0,4%	0,8%	0,0%	2,5%	2,5%	0,0%	1,3%
PB	2,3%	2,8%	2,9%	0,0%	2,0%	3,9%	2,5%	1,2%	3,0%	2,6%
PE	9,7%	4,7%	6,3%	5,3%	6,5%	1,3%	1,3%	4,9%	4,5%	3,0%
PI	0,9%	0,5%	0,0%	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,3%
PR	2,3%	1,9%	3,4%	3,1%	2,7%	1,3%	2,5%	6,2%	3,0%	3,3%
RJ	9,2%	13,6%	14,1%	9,3%	11,5%	5,3%	8,8%	12,3%	7,5%	8,6%
RN	1,8%	2,8%	1,0%	0,4%	1,5%	0,0%	3,8%	4,9%	6,0%	3,6%
RO	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	7,4%	9,8%	6,3%	16,0%	10,0%	11,8%	10,0%	12,3%	10,4%	11,2%
SC	4,1%	6,5%	7,3%	4,9%	5,7%	0,0%	5,0%	3,7%	1,5%	2,6%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	14,7%	18,2%	16,1%	22,7%	18,0%	10,5%	22,5%	14,8%	22,4%	17,4%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	217	214	205	225	861	76	80	81	67	304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	72,6%	67,8%	61,7%	55,5%	64,3%	71,4%	61,3%	53,1%	38,8%	56,7%
Todo em escola privada (particular).	16,0%	19,6%	27,2%	34,8%	24,5%	16,9%	31,3%	32,1%	49,3%	31,8%
Todo no exterior.	0,9%	0,0%	0,5%	0,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	5,5%	7,5%	6,8%	4,4%	6,0%	7,8%	3,8%	8,6%	3,0%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	4,6%	5,1%	3,9%	4,0%	4,4%	3,9%	3,8%	6,2%	9,0%	5,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	82,2%	80,4%	78,2%	84,1%	81,3%	70,1%	73,8%	75,3%	80,6%	74,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,9%	9,3%	12,6%	11,0%	9,7%	11,7%	8,8%	11,1%	11,9%	10,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,9%	0,9%	1,0%	1,3%	1,0%	7,8%	11,3%	8,6%	3,0%	7,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	9,1%	7,5%	7,3%	2,6%	6,6%	7,8%	6,3%	3,7%	3,0%	5,2%
Outra modalidade.	1,8%	1,9%	1,0%	0,9%	1,4%	2,6%	0,0%	1,2%	1,5%	1,3%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	25,1%	21,0%	27,7%	31,7%	26,4%	24,7%	27,5%	28,4%	20,9%	25,6%
Pais.	33,3%	28,5%	33,0%	38,8%	33,5%	45,5%	43,8%	42,0%	65,7%	48,5%
Outros membros da família que não os pais.	1,8%	4,2%	3,4%	4,4%	3,5%	14,3%	15,0%	12,3%	7,5%	12,5%
Professores.	4,1%	2,8%	6,8%	4,0%	4,4%	2,6%	6,3%	8,6%	1,5%	4,9%
Líder ou representante religioso.	27,4%	31,8%	20,9%	12,8%	23,1%	2,6%	1,3%	0,0%	0,0%	1,0%
Colegas/Amigos.	3,2%	5,1%	5,3%	4,4%	4,5%	6,5%	1,3%	1,2%	1,5%	2,6%
Outras pessoas.	5,0%	6,5%	2,9%	4,0%	4,6%	3,9%	5,0%	7,4%	3,0%	4,9%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	27,9%	34,6%	39,3%	38,8%	35,1%	29,9%	25,0%	32,1%	25,4%	28,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	7,8%	6,5%	7,3%	8,8%	7,6%	7,8%	7,5%	13,6%	4,5%	8,5%
Pais.	19,6%	17,8%	18,9%	18,1%	18,6%	29,9%	25,0%	16,0%	34,3%	25,9%
Avós.	0,9%	1,4%	0,5%	0,4%	0,8%	1,3%	1,3%	2,5%	1,5%	1,6%
Irmãos, primos ou tios.	0,5%	3,7%	1,0%	1,3%	1,6%	1,3%	2,5%	3,7%	6,0%	3,3%
Líder ou representante religioso.	15,1%	12,6%	10,7%	9,7%	12,0%	0,0%	2,5%	0,0%	0,0%	0,7%
Colegas de curso ou amigos.	10,0%	11,2%	10,2%	11,0%	10,6%	14,3%	13,8%	11,1%	7,5%	11,8%
Professores do curso.	9,6%	4,7%	5,8%	4,8%	6,2%	6,5%	8,8%	8,6%	9,0%	8,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,9%	1,4%	1,5%	1,8%	1,4%	1,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,7%
Colegas de trabalho.	1,4%	0,9%	0,0%	0,4%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,3%
Outro grupo.	6,4%	5,1%	4,9%	4,8%	5,3%	7,8%	13,8%	11,1%	10,4%	10,8%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	59,8%	54,2%	68,4%	74,4%	64,3%	67,5%	71,3%	81,5%	85,1%	76,1%
Não.	40,2%	45,8%	31,6%	25,6%	35,7%	32,5%	28,8%	18,5%	14,9%	23,9%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	2,3%	2,3%	2,4%	1,3%	2,1%	10,4%	2,5%	1,2%	3,0%	4,3%
Um ou dois.	14,2%	14,5%	13,1%	8,4%	12,5%	27,3%	22,5%	11,1%	16,4%	19,3%
De três a cinco.	28,8%	35,0%	32,0%	23,8%	29,8%	32,5%	28,8%	38,3%	22,4%	30,8%
De seis a oito.	19,6%	15,0%	16,0%	16,3%	16,7%	15,6%	16,3%	13,6%	16,4%	15,4%
Mais de oito.	35,2%	33,2%	36,4%	50,2%	38,9%	14,3%	30,0%	35,8%	41,8%	30,2%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,3%	1,4%	1,9%	1,3%	1,7%	7,8%	0,0%	1,2%	1,5%	2,6%
De uma a três.	34,2%	25,2%	27,2%	16,7%	25,8%	57,1%	43,8%	28,4%	22,4%	38,4%
De quatro a sete.	30,6%	35,0%	29,1%	24,2%	29,7%	23,4%	30,0%	25,9%	26,9%	26,6%
De oito a doze.	16,4%	18,7%	18,0%	26,9%	20,1%	7,8%	18,8%	24,7%	22,4%	18,4%
Mais de doze.	16,4%	19,6%	23,8%	30,8%	22,7%	3,9%	7,5%	19,8%	26,9%	14,1%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	47,0%	50,9%	44,7%	42,3%	46,2%	36,4%	31,3%	45,7%	49,3%	40,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,8%	1,4%	1,5%	0,0%	1,2%	2,6%	0,0%	2,5%	0,0%	1,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	5,0%	5,6%	7,8%	13,7%	8,1%	5,2%	3,8%	4,9%	4,5%	4,6%
Sim, na modalidade a distância.	2,3%	4,7%	6,3%	7,9%	5,3%	5,2%	17,5%	8,6%	10,4%	10,5%
Não.	43,8%	37,4%	39,8%	36,1%	39,3%	50,6%	47,5%	38,3%	35,8%	43,3%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	0,5%	1,4%	1,0%	0,0%	0,7%	5,2%	2,5%	0,0%	1,5%	2,3%
Influência familiar.	0,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,5%	7,8%	2,5%	2,5%	0,0%	3,3%
Valorização profissional.	5,0%	1,9%	2,9%	1,3%	2,8%	6,5%	3,8%	8,6%	1,5%	5,2%
Prestígio Social.	1,8%	1,4%	1,0%	0,9%	1,3%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
Vocação.	60,3%	57,9%	59,7%	62,1%	60,0%	26,0%	48,8%	44,4%	47,8%	41,6%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,9%	0,5%	1,8%	0,8%	0,0%	2,5%	0,0%	1,5%	1,0%
Baixa concorrência para ingresso.	0,5%	0,5%	1,9%	0,9%	0,9%	6,5%	0,0%	4,9%	1,5%	3,3%
Outro motivo.	31,1%	35,0%	33,0%	33,0%	33,0%	45,5%	40,0%	39,5%	46,3%	42,6%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	21,5%	16,8%	16,5%	13,2%	17,0%	48,1%	28,8%	27,2%	13,4%	29,8%
Preço da mensalidade.	1,8%	0,9%	0,0%	0,0%	0,7%	9,1%	1,3%	0,0%	0,0%	2,6%
Proximidade da minha residência.	5,5%	5,1%	3,4%	7,5%	5,4%	3,9%	11,3%	6,2%	11,9%	8,2%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,5%	1,5%	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,3%
Facilidade de acesso.	3,2%	2,8%	4,9%	2,6%	3,3%	3,9%	2,5%	1,2%	1,5%	2,3%
Qualidade/reputação.	39,7%	36,4%	42,2%	44,5%	40,8%	22,1%	46,3%	55,6%	61,2%	45,9%
Foi a única onde tive aprovação.	0,5%	0,9%	0,5%	1,3%	0,8%	2,6%	0,0%	1,2%	1,5%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	1,8%	1,9%	1,0%	3,5%	2,1%	1,3%	0,0%	1,2%	1,5%	1,0%
Outro motivo.	26,0%	34,6%	30,1%	26,9%	29,3%	9,1%	10,0%	6,2%	9,0%	8,5%
Total	219	214	206	227	866	77	80	81	67	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,8%	1,0%	0,0%	0,9%	1,2%	1,3%	1,3%	1,2%	0,0%	1,0%
Discordo	0,0%	0,5%	0,0%	1,4%	0,5%	0,0%	2,5%	0,0%	3,0%	1,3%
Discordo Parcialmente	3,3%	1,0%	4,5%	4,5%	3,3%	5,3%	0,0%	6,2%	3,0%	3,6%
Concordo Parcialmente	9,4%	6,7%	7,0%	9,0%	8,1%	17,1%	8,9%	8,6%	16,4%	12,5%
Concordo	28,2%	21,6%	22,5%	25,3%	24,5%	17,1%	26,6%	23,5%	13,4%	20,5%
Concordo Totalmente	56,3%	69,2%	66,0%	58,8%	62,5%	59,2%	60,8%	60,5%	64,2%	61,1%
Total	213	208	200	221	842	76	79	81	67	303

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,0%	5,3%	4,6%	5,5%	5,9%	6,3%	3,1%	4,5%	8,5%	5,4%
Discordo	4,0%	4,1%	5,3%	4,8%	4,5%	6,3%	10,8%	6,1%	0,0%	6,2%
Discordo Parcialmente	8,5%	5,3%	3,3%	11,5%	7,3%	6,3%	13,8%	13,6%	10,6%	11,2%
Concordo Parcialmente	15,9%	12,9%	11,9%	13,9%	13,7%	18,8%	24,6%	16,7%	14,9%	19,0%
Concordo	20,5%	28,2%	27,8%	24,2%	25,1%	23,4%	15,4%	19,7%	29,8%	21,5%
Concordo Totalmente	43,2%	44,1%	47,0%	40,0%	43,5%	39,1%	32,3%	39,4%	36,2%	36,8%
Total	176	170	151	165	662	64	65	66	47	242

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,8%	0,5%	1,0%	1,3%	1,4%	2,7%	1,3%	1,2%	0,0%	1,3%
Discordo	2,8%	0,5%	1,0%	4,5%	2,2%	1,4%	1,3%	1,2%	1,5%	1,3%
Discordo Parcialmente	3,7%	3,9%	2,4%	6,7%	4,2%	2,7%	3,8%	4,9%	6,0%	4,3%
Concordo Parcialmente	11,5%	6,8%	5,3%	11,2%	8,8%	16,2%	8,9%	8,6%	13,4%	11,6%
Concordo	18,0%	19,3%	22,8%	21,1%	20,3%	21,6%	19,0%	22,2%	19,4%	20,6%
Concordo Totalmente	61,3%	69,1%	67,5%	55,2%	63,1%	55,4%	65,8%	61,7%	59,7%	60,8%
Total	217	207	206	223	853	74	79	81	67	301

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,8%	3,9%	2,5%	3,6%	3,5%	5,6%	2,6%	2,5%	4,8%	3,8%
Discordo	2,4%	1,0%	2,0%	6,8%	3,1%	2,8%	3,9%	3,8%	3,2%	3,4%
Discordo Parcialmente	3,8%	4,9%	5,9%	6,8%	5,4%	9,7%	3,9%	3,8%	11,1%	6,9%
Concordo Parcialmente	12,4%	11,3%	12,9%	16,4%	13,3%	13,9%	10,4%	21,5%	14,3%	15,1%
Concordo	21,4%	23,0%	21,8%	22,3%	22,1%	20,8%	23,4%	24,1%	22,2%	22,7%
Concordo Totalmente	56,2%	55,9%	55,0%	44,1%	52,6%	47,2%	55,8%	44,3%	44,4%	48,1%
Total	210	204	202	220	836	72	77	79	63	291

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,8%	1,4%	0,5%	1,8%	1,7%	2,7%	1,3%	1,3%	1,5%	1,7%
Discordo	0,9%	0,0%	0,0%	2,7%	0,9%	1,4%	1,3%	2,5%	1,5%	1,7%
Discordo Parcialmente	3,3%	1,4%	4,0%	4,5%	3,3%	2,7%	2,6%	2,5%	6,2%	3,4%
Concordo Parcialmente	9,9%	5,8%	5,0%	6,4%	6,8%	10,8%	7,7%	6,3%	10,8%	8,8%
Concordo	16,0%	18,8%	14,9%	19,5%	17,3%	12,2%	17,9%	16,5%	16,9%	15,9%
Concordo Totalmente	67,1%	72,6%	75,7%	65,0%	70,0%	70,3%	69,2%	70,9%	63,1%	68,6%
Total	213	208	202	220	843	74	78	79	65	296

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,4%	6,0%	6,3%	8,8%	6,9%	7,1%	7,0%	9,0%	3,5%	6,8%
Discordo	4,9%	3,0%	5,8%	7,3%	5,3%	4,3%	8,5%	7,5%	21,1%	9,8%
Discordo Parcialmente	6,9%	9,0%	10,6%	9,8%	9,0%	4,3%	8,5%	10,4%	10,5%	8,3%
Concordo Parcialmente	14,3%	16,9%	13,2%	16,1%	15,2%	18,6%	21,1%	13,4%	15,8%	17,4%
Concordo	14,8%	22,4%	22,8%	23,9%	20,9%	21,4%	21,1%	19,4%	14,0%	19,2%
Concordo Totalmente	52,7%	42,8%	41,3%	34,1%	42,7%	44,3%	33,8%	40,3%	35,1%	38,5%
Total	203	201	189	205	798	70	71	67	57	265

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,9%	0,0%	0,4%	0,6%	1,3%	1,3%	1,2%	1,5%	1,3%
Discordo	0,9%	0,0%	0,0%	0,9%	0,5%	1,3%	1,3%	0,0%	0,0%	0,7%
Discordo Parcialmente	0,9%	0,5%	0,0%	2,2%	0,9%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Concordo Parcialmente	6,4%	2,4%	2,4%	3,1%	3,6%	5,3%	1,3%	1,2%	3,0%	2,6%
Concordo	14,7%	13,2%	10,7%	10,8%	12,3%	13,2%	10,0%	13,6%	14,9%	12,8%
Concordo Totalmente	76,1%	83,0%	86,9%	82,5%	82,1%	77,6%	86,3%	84,0%	80,6%	82,2%
Total	218	212	206	223	859	76	80	81	67	304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	0,5%	0,0%	1,3%	1,0%	2,6%	1,3%	1,2%	0,0%	1,3%
Discordo	0,9%	0,5%	0,0%	1,8%	0,8%	0,0%	0,0%	1,2%	3,0%	1,0%
Discordo Parcialmente	1,8%	0,9%	1,0%	1,8%	1,4%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%
Concordo Parcialmente	6,0%	3,8%	1,9%	5,4%	4,3%	3,9%	2,5%	2,5%	6,0%	3,6%
Concordo	16,6%	13,3%	16,0%	15,6%	15,4%	15,8%	16,3%	9,9%	9,0%	12,8%
Concordo Totalmente	72,4%	81,0%	81,1%	74,1%	77,0%	75,0%	80,0%	85,2%	82,1%	80,6%
Total	217	211	206	224	858	76	80	81	67	304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	1,4%	0,0%	0,9%	0,8%	1,3%	0,0%	1,3%	1,5%	1,0%
Discordo	1,4%	0,0%	0,5%	2,2%	1,1%	0,0%	2,5%	1,3%	0,0%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,2%	2,9%	2,9%	1,8%	2,7%	2,6%	2,5%	2,5%	1,5%	2,3%
Concordo Parcialmente	12,0%	5,2%	4,9%	6,7%	7,2%	11,8%	6,3%	5,0%	13,4%	8,9%
Concordo	20,4%	17,1%	18,4%	22,3%	19,6%	22,4%	21,3%	21,3%	14,9%	20,1%
Concordo Totalmente	62,0%	73,3%	73,3%	66,1%	68,6%	61,8%	67,5%	68,8%	68,7%	66,7%
Total	216	210	206	224	856	76	80	80	67	303

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,8%	1,4%	0,0%	0,9%	1,3%	1,4%	1,3%	1,3%	0,0%	1,0%
Discordo	1,4%	1,0%	1,0%	0,9%	1,1%	2,7%	3,8%	0,0%	1,5%	2,0%
Discordo Parcialmente	2,8%	1,4%	1,0%	4,5%	2,5%	5,5%	0,0%	3,8%	1,5%	2,7%
Concordo Parcialmente	9,8%	10,0%	8,4%	10,3%	9,7%	11,0%	7,6%	8,8%	14,9%	10,4%
Concordo	26,6%	24,4%	19,2%	22,0%	23,1%	26,0%	25,3%	17,5%	13,4%	20,7%
Concordo Totalmente	56,5%	61,7%	70,4%	61,4%	62,4%	53,4%	62,0%	68,8%	68,7%	63,2%
Total	214	209	203	223	849	73	79	80	67	299

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,1%	2,9%	0,5%	2,7%	2,8%	5,3%	2,5%	3,8%	4,5%	4,0%
Discordo	4,1%	2,4%	2,9%	3,6%	3,3%	1,3%	5,0%	5,1%	1,5%	3,3%
Discordo Parcialmente	3,7%	7,1%	2,5%	4,5%	4,5%	9,2%	6,3%	6,4%	7,5%	7,3%
Concordo Parcialmente	17,1%	10,5%	10,8%	10,0%	12,1%	17,1%	12,5%	16,7%	14,9%	15,3%
Concordo	21,2%	28,6%	28,9%	27,7%	26,6%	23,7%	23,8%	19,2%	16,4%	20,9%
Concordo Totalmente	48,8%	48,6%	54,4%	51,4%	50,8%	43,4%	50,0%	48,7%	55,2%	49,2%
Total	217	210	204	220	851	76	80	78	67	301

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	1,9%	0,5%	1,8%	2,0%	2,7%	2,5%	1,3%	3,0%	2,3%
Discordo	4,2%	1,0%	1,0%	4,5%	2,7%	0,0%	2,5%	5,0%	1,5%	2,3%
Discordo Parcialmente	4,2%	6,2%	5,5%	5,0%	5,2%	10,7%	6,3%	6,3%	4,5%	7,0%
Concordo Parcialmente	18,6%	14,8%	12,4%	14,0%	15,0%	13,3%	19,0%	18,8%	13,6%	16,3%
Concordo	23,7%	32,5%	32,8%	32,1%	30,3%	33,3%	25,3%	30,0%	25,8%	28,7%
Concordo Totalmente	45,6%	43,5%	47,8%	42,5%	44,8%	40,0%	44,3%	38,8%	51,5%	43,3%
Total	215	209	201	221	846	75	79	80	66	300

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	1,0%	0,5%	1,8%	1,4%	1,3%	2,5%	1,2%	1,5%	1,6%
Discordo	1,4%	1,4%	1,0%	2,7%	1,6%	1,3%	0,0%	1,2%	1,5%	1,0%
Discordo Parcialmente	6,0%	3,8%	3,4%	4,9%	4,6%	3,9%	2,5%	4,9%	1,5%	3,3%
Concordo Parcialmente	14,7%	10,5%	8,3%	7,6%	10,3%	15,8%	8,8%	4,9%	11,9%	10,2%
Concordo	24,4%	25,7%	23,8%	26,8%	25,2%	23,7%	26,3%	30,9%	26,9%	27,0%
Concordo Totalmente	51,2%	57,6%	63,1%	56,3%	56,9%	53,9%	60,0%	56,8%	56,7%	56,9%
Total	217	210	206	224	857	76	80	81	67	304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,3%	4,5%	3,1%	3,5%	4,9%	5,6%	6,9%	5,4%	5,2%	5,8%
Discordo	2,9%	5,6%	4,7%	4,0%	4,3%	8,5%	5,6%	10,8%	6,9%	8,0%
Discordo Parcialmente	10,8%	6,1%	6,8%	8,0%	7,9%	2,8%	16,7%	6,8%	13,8%	9,8%
Concordo Parcialmente	12,7%	14,6%	20,4%	21,0%	17,2%	28,2%	18,1%	28,4%	15,5%	22,9%
Concordo	21,6%	28,8%	26,2%	25,5%	25,5%	18,3%	18,1%	20,3%	22,4%	19,6%
Concordo Totalmente	43,6%	40,4%	38,7%	38,0%	40,2%	36,6%	34,7%	28,4%	36,2%	33,8%
Total	204	198	191	200	793	71	72	74	58	275

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,0%	4,8%	2,5%	4,2%	4,6%	4,0%	6,6%	0,0%	3,0%	3,4%
Discordo	3,7%	3,8%	3,5%	2,8%	3,5%	5,3%	1,3%	5,1%	4,5%	4,1%
Discordo Parcialmente	5,1%	4,8%	3,5%	3,7%	4,3%	10,7%	14,5%	8,9%	4,5%	9,8%
Concordo Parcialmente	13,6%	9,1%	12,4%	8,4%	10,8%	17,3%	7,9%	12,7%	7,6%	11,5%
Concordo	15,9%	18,2%	21,8%	25,6%	20,4%	17,3%	13,2%	21,5%	24,2%	18,9%
Concordo Totalmente	54,7%	59,3%	56,4%	55,3%	56,4%	45,3%	56,6%	51,9%	56,1%	52,4%
Total	214	209	202	215	840	75	76	79	66	296

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	1,9%	0,5%	2,2%	2,1%	2,7%	1,3%	2,5%	1,5%	2,0%
Discordo	0,5%	1,0%	0,0%	1,8%	0,8%	1,3%	2,5%	0,0%	1,5%	1,3%
Discordo Parcialmente	4,2%	1,9%	2,4%	3,6%	3,0%	1,3%	5,0%	1,2%	3,0%	2,6%
Concordo Parcialmente	9,3%	8,6%	5,9%	11,2%	8,8%	16,0%	7,5%	7,4%	7,5%	9,6%
Concordo	20,6%	21,0%	22,9%	21,9%	21,6%	21,3%	25,0%	22,2%	16,4%	21,5%
Concordo Totalmente	61,7%	65,7%	68,3%	59,4%	63,7%	57,3%	58,8%	66,7%	70,1%	63,0%
Total	214	210	205	224	853	75	80	81	67	303

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,9%	8,4%	1,0%	4,3%	5,2%	5,8%	6,8%	3,8%	3,0%	4,9%
Discordo	3,0%	2,0%	3,6%	2,9%	2,9%	4,3%	5,4%	6,4%	6,1%	5,6%
Discordo Parcialmente	5,4%	6,4%	8,3%	8,1%	7,1%	11,6%	9,5%	6,4%	7,6%	8,7%
Concordo Parcialmente	11,8%	12,9%	14,6%	11,9%	12,8%	20,3%	16,2%	14,1%	19,7%	17,4%
Concordo	20,7%	21,3%	23,4%	24,3%	22,4%	20,3%	23,0%	16,7%	18,2%	19,5%
Concordo Totalmente	52,2%	49,0%	49,0%	48,6%	49,7%	37,7%	39,2%	52,6%	45,5%	43,9%
Total	203	202	192	210	807	69	74	78	66	287

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,0%	6,5%	2,1%	3,8%	4,3%	4,5%	1,3%	2,5%	3,0%	2,8%
Discordo	4,5%	3,5%	3,1%	1,4%	3,1%	3,0%	4,0%	6,3%	4,5%	4,5%
Discordo Parcialmente	5,0%	8,0%	8,2%	5,7%	6,7%	16,4%	8,0%	7,6%	10,4%	10,4%
Concordo Parcialmente	11,1%	8,0%	9,3%	14,2%	10,7%	10,4%	16,0%	10,1%	11,9%	12,2%
Concordo	28,6%	21,9%	21,1%	22,2%	23,4%	23,9%	24,0%	13,9%	16,4%	19,4%
Concordo Totalmente	45,7%	52,2%	56,2%	52,8%	51,7%	41,8%	46,7%	59,5%	53,7%	50,7%
Total	199	201	194	212	806	67	75	79	67	288

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,7%	2,0%	0,5%	1,9%	2,3%	9,1%	2,7%	1,3%	1,6%	3,6%
Discordo	3,7%	2,0%	2,5%	2,8%	2,8%	3,0%	4,1%	3,9%	3,2%	3,6%
Discordo Parcialmente	6,1%	5,4%	6,0%	8,3%	6,5%	6,1%	8,1%	7,8%	9,5%	7,9%
Concordo Parcialmente	13,6%	10,2%	10,0%	17,1%	12,8%	15,2%	13,5%	15,6%	14,3%	14,6%
Concordo	22,9%	25,4%	24,5%	19,4%	23,0%	22,7%	25,7%	22,1%	22,2%	23,2%
Concordo Totalmente	49,1%	55,1%	56,5%	50,5%	52,7%	43,9%	45,9%	49,4%	49,2%	47,1%
Total	214	205	200	216	835	66	74	77	63	280

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,4%	8,2%	4,7%	10,0%	8,5%	4,9%	10,0%	8,8%	9,5%	8,1%
Discordo	3,3%	7,6%	4,7%	5,9%	5,3%	1,6%	4,0%	3,5%	0,0%	2,4%
Discordo Parcialmente	7,1%	4,1%	8,7%	8,2%	7,0%	14,8%	8,0%	7,0%	23,8%	12,9%
Concordo Parcialmente	11,5%	15,8%	13,3%	14,7%	13,8%	19,7%	18,0%	10,5%	11,9%	15,2%
Concordo	16,5%	22,8%	22,7%	14,7%	19,0%	23,0%	28,0%	17,5%	23,8%	22,9%
Concordo Totalmente	51,1%	41,5%	46,0%	46,5%	46,4%	36,1%	32,0%	52,6%	31,0%	38,6%
Total	182	171	150	170	673	61	50	57	42	210

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,7%	4,0%	6,0%	5,0%	5,7%	6,3%	3,2%	6,2%	9,3%	6,1%
Discordo	3,6%	3,4%	7,8%	4,4%	4,8%	6,3%	9,5%	3,1%	5,6%	6,1%
Discordo Parcialmente	6,2%	6,9%	5,4%	7,2%	6,4%	6,3%	15,9%	15,4%	13,0%	12,7%
Concordo Parcialmente	19,1%	13,2%	16,8%	20,0%	17,3%	25,4%	20,6%	15,4%	22,2%	20,8%
Concordo	17,0%	33,3%	24,0%	21,1%	23,6%	20,6%	22,2%	21,5%	18,5%	20,8%
Concordo Totalmente	46,4%	39,1%	40,1%	42,2%	42,1%	34,9%	28,6%	38,5%	31,5%	33,5%
Total	194	174	167	180	715	63	63	65	54	245

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,1%	3,7%	7,7%	3,8%	6,5%	7,1%	9,4%	3,5%	7,1%	6,8%
Discordo	1,6%	4,9%	4,5%	6,3%	4,2%	3,6%	10,9%	8,8%	2,4%	6,8%
Discordo Parcialmente	6,9%	7,3%	6,5%	7,6%	7,1%	5,4%	9,4%	12,3%	16,7%	10,5%
Concordo Parcialmente	17,0%	18,9%	17,4%	22,2%	18,8%	19,6%	25,0%	17,5%	19,0%	20,5%
Concordo	21,3%	32,3%	26,5%	23,4%	25,7%	28,6%	21,9%	22,8%	19,0%	23,3%
Concordo Totalmente	43,1%	32,9%	37,4%	36,7%	37,7%	35,7%	23,4%	35,1%	35,7%	32,0%
Total	188	164	155	158	665	56	64	57	42	219

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	1,4%	0,5%	1,4%	1,9%	1,4%	1,3%	2,5%	0,0%	1,3%
Discordo	1,9%	1,4%	1,0%	3,6%	2,0%	2,7%	3,8%	3,7%	3,0%	3,3%
Discordo Parcialmente	4,2%	1,0%	2,0%	2,7%	2,5%	11,0%	6,3%	4,9%	10,6%	8,0%
Concordo Parcialmente	12,7%	7,7%	10,6%	7,7%	9,6%	17,8%	11,3%	7,4%	10,6%	11,7%
Concordo	22,6%	25,4%	20,1%	27,3%	23,9%	24,7%	26,3%	23,5%	24,2%	24,7%
Concordo Totalmente	54,2%	63,2%	65,8%	57,3%	60,0%	42,5%	51,3%	58,0%	51,5%	51,0%
Total	212	209	199	220	840	73	80	81	66	300

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,1%	8,4%	6,0%	10,1%	7,8%	8,3%	7,7%	2,9%	5,3%	6,0%
Discordo	3,5%	2,4%	1,5%	1,4%	2,4%	2,8%	7,7%	0,0%	0,0%	2,6%
Discordo Parcialmente	5,3%	3,6%	10,4%	4,3%	5,7%	5,6%	15,4%	2,9%	15,8%	8,6%
Concordo Parcialmente	17,7%	9,6%	4,5%	18,8%	13,3%	25,0%	11,5%	14,3%	21,1%	18,1%
Concordo	19,5%	27,7%	26,9%	23,2%	23,8%	8,3%	26,9%	20,0%	21,1%	18,1%
Concordo Totalmente	46,9%	48,2%	50,7%	42,0%	47,0%	50,0%	30,8%	60,0%	36,8%	46,6%
Total	113	83	67	69	332	36	26	35	19	116

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,1%	1,1%	1,9%	2,9%	2,5%	3,3%	1,5%	3,3%	4,3%	3,0%
Discordo	3,0%	1,7%	0,6%	1,2%	1,7%	0,0%	1,5%	1,7%	4,3%	1,7%
Discordo Parcialmente	4,1%	1,7%	1,9%	3,5%	2,8%	5,0%	7,4%	6,7%	6,4%	6,4%
Concordo Parcialmente	11,2%	6,1%	6,8%	5,2%	7,5%	16,7%	11,8%	8,3%	8,5%	11,5%
Concordo	23,9%	25,1%	25,9%	20,3%	23,8%	21,7%	22,1%	28,3%	23,4%	23,8%
Concordo Totalmente	53,8%	64,2%	63,0%	66,9%	61,7%	53,3%	55,9%	51,7%	53,2%	53,6%
Total	197	179	162	172	710	60	68	60	47	235

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	20,0%	32,1%	26,0%	26,7%	26,1%	23,3%	28,8%	21,6%	35,4%	27,3%
Discordo	7,9%	7,6%	7,9%	8,9%	8,1%	9,3%	9,6%	13,7%	14,6%	11,9%
Discordo Parcialmente	10,7%	8,4%	11,0%	10,3%	10,1%	16,3%	11,5%	17,6%	14,6%	14,9%
Concordo Parcialmente	12,9%	9,2%	14,2%	13,0%	12,3%	7,0%	13,5%	11,8%	12,5%	11,3%
Concordo	12,1%	13,0%	9,4%	13,7%	12,1%	18,6%	11,5%	15,7%	8,3%	13,4%
Concordo Totalmente	36,4%	29,8%	31,5%	27,4%	31,3%	25,6%	25,0%	19,6%	14,6%	21,1%
Total	140	131	127	146	544	43	52	51	48	194

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	25,7%	34,3%	27,6%	31,2%	29,7%	20,5%	25,5%	22,6%	35,2%	26,2%
Discordo	7,9%	11,2%	9,0%	9,6%	9,4%	11,4%	9,8%	13,2%	13,0%	11,9%
Discordo Parcialmente	10,7%	5,2%	9,7%	6,4%	8,0%	22,7%	7,8%	13,2%	9,3%	12,9%
Concordo Parcialmente	10,7%	11,2%	11,9%	8,9%	10,6%	11,4%	13,7%	15,1%	14,8%	13,9%
Concordo	11,4%	9,0%	14,2%	15,9%	12,7%	9,1%	11,8%	11,3%	9,3%	10,4%
Concordo Totalmente	33,6%	29,1%	27,6%	28,0%	29,6%	25,0%	31,4%	24,5%	18,5%	24,8%
Total	140	134	134	157	565	44	51	53	54	202

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,0%	4,2%	4,7%	6,3%	5,6%	12,5%	9,5%	2,6%	6,5%	7,6%
Discordo	4,5%	4,2%	3,6%	6,3%	4,7%	9,4%	4,1%	3,9%	4,8%	5,4%
Discordo Parcialmente	7,5%	4,2%	4,2%	6,8%	5,7%	7,8%	2,7%	7,9%	6,5%	6,2%
Concordo Parcialmente	12,1%	10,0%	8,9%	7,7%	9,6%	12,5%	10,8%	10,5%	3,2%	9,4%
Concordo	16,6%	16,8%	19,3%	15,9%	17,1%	17,2%	25,7%	19,7%	25,8%	22,1%
Concordo Totalmente	52,3%	60,5%	59,4%	57,0%	57,2%	40,6%	47,3%	55,3%	53,2%	49,3%
Total	199	190	192	207	788	64	74	76	62	276

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,8%	2,9%	1,5%	0,9%	2,3%	5,4%	2,7%	1,3%	3,0%	3,1%
Discordo	0,9%	0,5%	0,0%	1,9%	0,8%	1,4%	1,4%	0,0%	0,0%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,8%	2,9%	1,5%	1,9%	2,5%	0,0%	5,5%	3,8%	4,5%	3,4%
Concordo Parcialmente	14,2%	9,3%	7,7%	5,6%	9,2%	14,9%	8,2%	7,6%	13,4%	10,9%
Concordo	22,2%	26,5%	29,7%	28,7%	26,7%	25,7%	23,3%	21,5%	25,4%	23,9%
Concordo Totalmente	55,2%	57,8%	59,5%	61,1%	58,4%	52,7%	58,9%	65,8%	53,7%	58,0%
Total	212	204	195	216	827	74	73	79	67	293

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	3,4%	1,0%	2,8%	2,8%	8,1%	1,3%	1,3%	3,1%	3,4%
Discordo	3,3%	2,0%	4,0%	2,3%	2,9%	2,7%	5,3%	3,8%	1,5%	3,4%
Discordo Parcialmente	7,9%	3,0%	3,0%	3,2%	4,3%	9,5%	7,9%	10,1%	4,6%	8,2%
Concordo Parcialmente	12,1%	10,8%	9,4%	14,4%	11,7%	14,9%	14,5%	13,9%	10,8%	13,6%
Concordo	17,7%	20,7%	26,7%	23,6%	22,1%	14,9%	27,6%	21,5%	27,7%	22,8%
Concordo Totalmente	55,3%	60,1%	55,9%	53,7%	56,2%	50,0%	43,4%	49,4%	52,3%	48,6%
Total	215	203	202	216	836	74	76	79	65	294

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,8%	1,3%	1,3%	1,2%	1,5%	1,3%
Discordo	0,9%	0,0%	0,0%	1,8%	0,7%	0,0%	1,3%	0,0%	3,0%	1,0%
Discordo Parcialmente	2,3%	3,8%	0,5%	1,8%	2,1%	1,3%	2,5%	0,0%	1,5%	1,3%
Concordo Parcialmente	6,9%	4,8%	4,9%	8,6%	6,4%	10,5%	3,8%	8,6%	7,5%	7,6%
Concordo	28,2%	18,3%	25,9%	26,7%	24,8%	26,3%	20,0%	18,5%	25,4%	22,4%
Concordo Totalmente	59,7%	72,6%	68,3%	60,6%	65,2%	60,5%	71,3%	71,6%	61,2%	66,4%
Total	216	208	205	221	850	76	80	81	67	304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	4,5%	5,4%	6,9%	6,2%	9,9%	12,0%	9,7%	10,2%	10,5%
Discordo	4,5%	4,0%	4,9%	6,4%	4,9%	5,6%	9,3%	5,6%	8,5%	7,2%
Discordo Parcialmente	5,9%	6,0%	9,2%	8,9%	7,5%	11,3%	6,7%	8,3%	8,5%	8,7%
Concordo Parcialmente	12,4%	14,6%	10,9%	15,8%	13,5%	16,9%	20,0%	19,4%	20,3%	19,1%
Concordo	19,8%	21,1%	22,3%	20,2%	20,8%	8,5%	21,3%	25,0%	25,4%	19,9%
Concordo Totalmente	49,5%	49,7%	47,3%	41,9%	47,1%	47,9%	30,7%	31,9%	27,1%	34,7%
Total	202	199	184	203	788	71	75	72	59	277

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	5,8%	3,0%	5,2%	4,9%	6,7%	3,8%	4,0%	11,5%	6,2%
Discordo	4,3%	2,9%	6,0%	3,3%	4,1%	6,7%	7,7%	8,0%	3,3%	6,6%
Discordo Parcialmente	6,3%	7,8%	7,5%	6,6%	7,0%	9,3%	14,1%	8,0%	6,6%	9,7%
Concordo Parcialmente	15,5%	10,2%	10,5%	15,6%	13,0%	17,3%	17,9%	16,0%	19,7%	17,6%
Concordo	19,8%	19,4%	23,0%	26,1%	22,1%	22,7%	15,4%	20,0%	16,4%	18,7%
Concordo Totalmente	48,8%	53,9%	50,0%	43,1%	48,9%	37,3%	41,0%	44,0%	42,6%	41,2%
Total	207	206	200	211	824	75	78	75	61	289

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,8%	8,4%	9,7%	8,6%	8,6%	10,8%	8,5%	6,7%	9,4%	8,7%
Discordo	7,8%	5,8%	5,9%	5,1%	6,1%	1,5%	9,9%	5,3%	7,8%	6,2%
Discordo Parcialmente	10,4%	10,0%	7,0%	10,2%	9,4%	13,8%	11,3%	9,3%	10,9%	11,3%
Concordo Parcialmente	15,1%	15,3%	12,4%	18,8%	15,4%	18,5%	8,5%	14,7%	10,9%	13,1%
Concordo	13,5%	18,4%	17,2%	21,8%	17,8%	23,1%	26,8%	30,7%	20,3%	25,5%
Concordo Totalmente	45,3%	42,1%	47,8%	35,5%	42,6%	32,3%	35,2%	33,3%	40,6%	35,3%
Total	192	190	186	197	765	65	71	75	64	275

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,6%	4,8%	4,0%	4,3%	5,0%	13,2%	6,5%	0,0%	4,8%	6,2%
Discordo	3,3%	5,8%	8,1%	5,7%	5,7%	5,3%	5,2%	5,3%	6,3%	5,5%
Discordo Parcialmente	8,0%	7,7%	7,6%	9,5%	8,2%	6,6%	10,4%	14,5%	12,7%	11,0%
Concordo Parcialmente	17,0%	11,5%	16,7%	12,9%	14,5%	15,8%	13,0%	23,7%	17,5%	17,5%
Concordo	21,2%	26,4%	24,7%	26,2%	24,6%	21,1%	28,6%	19,7%	36,5%	26,0%
Concordo Totalmente	43,9%	43,8%	38,9%	41,4%	42,0%	38,2%	36,4%	36,8%	22,2%	33,9%
Total	212	208	198	210	828	76	77	76	63	292

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,7%	4,7%	2,3%	4,0%	4,0%	16,1%	4,2%	2,9%	9,4%	8,8%
Discordo	4,1%	4,7%	3,8%	4,8%	4,3%	3,6%	8,3%	2,9%	9,4%	5,9%
Discordo Parcialmente	9,4%	6,7%	6,1%	5,6%	7,1%	7,1%	10,4%	14,7%	12,5%	10,6%
Concordo Parcialmente	11,7%	10,7%	12,9%	8,8%	11,1%	17,9%	8,3%	11,8%	6,3%	11,8%
Concordo	18,7%	28,0%	27,3%	24,8%	24,4%	16,1%	29,2%	14,7%	21,9%	20,6%
Concordo Totalmente	51,5%	45,3%	47,7%	52,0%	49,1%	39,3%	39,6%	52,9%	40,6%	42,4%
Total	171	150	132	125	578	56	48	34	32	170

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,3%	4,6%	1,7%	7,4%	4,4%	10,0%	7,3%	3,1%	7,1%	7,3%
Discordo	3,1%	3,8%	4,3%	1,9%	3,3%	2,0%	4,9%	3,1%	10,7%	4,6%
Discordo Parcialmente	8,6%	9,2%	6,0%	9,3%	8,3%	10,0%	12,2%	9,4%	17,9%	11,9%
Concordo Parcialmente	13,5%	13,0%	13,8%	3,7%	11,4%	20,0%	9,8%	15,6%	7,1%	13,9%
Concordo	20,9%	20,6%	25,0%	28,7%	23,4%	18,0%	24,4%	18,8%	14,3%	19,2%
Concordo Totalmente	49,7%	48,9%	49,1%	49,1%	49,2%	40,0%	41,5%	50,0%	42,9%	43,0%
Total	163	131	116	108	518	50	41	32	28	151

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,1%	2,9%	2,6%	3,3%	3,5%	2,7%	1,3%	2,6%	3,2%	2,4%
Discordo	2,8%	5,3%	4,1%	5,6%	4,5%	2,7%	11,5%	5,3%	3,2%	5,8%
Discordo Parcialmente	8,9%	2,9%	4,1%	7,5%	5,9%	18,7%	3,8%	6,6%	9,7%	9,6%
Concordo Parcialmente	14,0%	11,6%	13,8%	12,7%	13,0%	13,3%	19,2%	11,8%	27,4%	17,5%
Concordo	17,3%	25,1%	25,0%	24,4%	22,9%	18,7%	21,8%	31,6%	30,6%	25,4%
Concordo Totalmente	51,9%	52,2%	50,5%	46,5%	50,2%	44,0%	42,3%	42,1%	25,8%	39,2%
Total	214	207	196	213	830	75	78	76	62	291

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	11,8%	8,6%	11,8%	7,1%	9,8%	19,4%	10,9%	8,1%	15,4%	13,3%
Discordo	2,7%	2,2%	2,9%	6,5%	3,6%	3,2%	12,5%	4,8%	3,8%	6,3%
Discordo Parcialmente	5,9%	7,0%	5,3%	7,6%	6,5%	6,5%	3,1%	1,6%	5,8%	4,2%
Concordo Parcialmente	15,5%	11,4%	11,8%	17,4%	14,0%	14,5%	15,6%	11,3%	15,4%	14,2%
Concordo	14,4%	21,1%	21,2%	15,8%	18,0%	17,7%	12,5%	22,6%	21,2%	18,3%
Concordo Totalmente	49,7%	49,7%	47,1%	45,7%	48,1%	38,7%	45,3%	51,6%	38,5%	43,8%
Total	187	185	170	184	726	62	64	62	52	240

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	2,0%	1,6%	1,4%	2,6%	1,4%	2,7%	2,6%	1,6%	2,1%
Discordo	2,4%	1,0%	0,5%	1,4%	1,4%	1,4%	2,7%	0,0%	3,3%	1,8%
Discordo Parcialmente	6,7%	1,5%	4,8%	4,3%	4,3%	1,4%	4,1%	2,6%	9,8%	4,2%
Concordo Parcialmente	10,1%	5,5%	6,4%	8,6%	7,7%	12,7%	10,8%	11,5%	9,8%	11,3%
Concordo	20,7%	20,9%	17,1%	21,4%	20,1%	23,9%	18,9%	11,5%	14,8%	17,3%
Concordo Totalmente	54,8%	69,2%	69,5%	62,9%	63,9%	59,2%	60,8%	71,8%	60,7%	63,4%
Total	208	201	187	210	806	71	74	78	61	284

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,0%	5,1%	3,3%	5,5%	5,5%	10,6%	4,1%	5,6%	4,8%	6,2%
Discordo	3,0%	4,1%	7,2%	5,0%	4,8%	3,0%	6,8%	5,6%	3,2%	4,7%
Discordo Parcialmente	8,0%	5,6%	6,7%	11,6%	8,0%	10,6%	8,2%	8,3%	6,3%	8,4%
Concordo Parcialmente	14,6%	13,7%	11,1%	14,1%	13,4%	15,2%	20,5%	16,7%	17,5%	17,5%
Concordo	17,6%	19,3%	21,7%	19,1%	19,4%	24,2%	17,8%	18,1%	19,0%	19,7%
Concordo Totalmente	48,7%	52,3%	50,0%	44,7%	48,9%	36,4%	42,5%	45,8%	49,2%	43,4%
Total	199	197	180	199	775	66	73	72	63	274

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Filosofia (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,7%	3,5%	5,8%	3,9%	5,2%	9,7%	7,9%	2,7%	6,5%	6,7%
Discordo	4,3%	7,4%	6,8%	7,8%	6,6%	6,9%	7,9%	8,0%	9,7%	8,1%
Discordo Parcialmente	6,7%	9,9%	9,5%	10,2%	9,0%	8,3%	10,5%	9,3%	11,3%	9,8%
Concordo Parcialmente	14,4%	10,4%	16,3%	12,1%	13,3%	15,3%	18,4%	18,7%	24,2%	18,9%
Concordo	17,7%	21,8%	23,2%	19,9%	20,6%	22,2%	18,4%	21,3%	25,8%	21,8%
Concordo Totalmente	49,3%	47,0%	38,4%	46,1%	45,4%	37,5%	36,8%	40,0%	22,6%	34,7%
Total	209	202	190	206	807	72	76	75	62	285

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV A COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES –
FILOSOFIA (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	24	30	
Discordo	0	0	0	0	10	24	34	
Discordo Parcialmente	0	0	1	1	31	84	117	
Concordo Parcialmente	0	0	1	1	80	244	326	
Concordo	0	0	2	5	171	549	727	
Concordo Totalmente	0	0	7	7	370	1.639	2.023	
Total	0	0	11	14	668	2.564	3.257	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9	51	60	
Discordo	0	0	0	1	11	58	70	
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	55	133	189	
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	91	292	384	
Concordo	0	0	2	5	196	654	857	
Concordo Totalmente	0	0	7	7	353	1.300	1.667	
Total	0	0	11	13	715	2.488	3.227	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Filosofia

(Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	39	52	
Discordo	0	0	0	0	11	57	68	
Discordo Parcialmente	0	0	1	2	38	129	170	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	62	248	315	
Concordo	0	0	2	7	143	556	708	
Concordo Totalmente	0	0	8	27	397	1.562	1.994	
Total	0	0	11	41	664	2.591	3.307	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Resumo da Avaliação - Processo (Continuação)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	18	15	39	74	
Discordo	0	0	4	23	13	57	97	
Discordo Parcialmente	0	0	2	43	40	96	181	
Concordo Parcialmente	0	0	7	86	72	234	399	
Concordo	0	0	17	157	126	474	774	
Concordo Totalmente	0	0	33	374	244	1.069	1.720	
Total	0	0	65	701	510	1.969	3.245	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Concordância entre o plano de carreira profissional e a carreira docente (docentes)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	10	35	48	
Discordo	0	0	0	1	4	26	31	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	14	77	93	
Concordo Parcialmente	0	0	2	5	45	170	222	
Concordo	0	0	1	16	96	495	608	
Concordo Totalmente	0	0	8	26	332	1.913	2.279	
Total	0	0	11	53	501	2.716	3.281	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Anexo 2 - Avaliação dos Equipos - Etapa 2021 - Processo (Discordância)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	25	24	98	147	
Discordo	0	0	2	16	30	94	142	
Discordo Parcialmente	0	0	0	35	49	158	242	
Concordo Parcialmente	0	0	2	79	61	274	416	
Concordo	0	0	0	104	89	467	660	
Concordo Totalmente	0	0	7	290	163	1.072	1.532	
Total	0	0	11	549	416	2.163	3.139	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	6	27	34	
Discordo	0	0	0	0	8	26	34	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	45	61	
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	36	139	177	
Concordo	0	0	0	9	124	438	571	
Concordo Totalmente	0	0	0	30	452	1.936	2.418	
Total	0	0	0	42	642	2.611	3.295	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

CONTABILIDADE GERAL E CONTAS DAS OBRIGACOES - EXERCICIO 2021 - PROVA (PROFESSORES)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	5	27	33	
Discordo	0	0	0	1	10	17	28	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	19	70	90	
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	58	199	263	
Concordo	0	0	4	11	176	524	715	
Concordo Totalmente	0	0	7	34	417	1.715	2.173	
Total	0	0	11	54	685	2.552	3.302	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador e Estudante (Total e Porcentagem)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	4	18	78	100	
Discordo	0	0	0	3	25	75	103	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	57	135	195	
Concordo Parcialmente	0	0	0	9	140	293	442	
Concordo	0	0	3	13	260	533	809	
Concordo Totalmente	0	0	8	21	484	1.007	1.520	
Total	0	0	11	53	984	2.121	3.169	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	0	18	40	59	
Discordo	0	0	1	1	20	59	81	
Discordo Parcialmente	0	0	3	0	60	141	204	
Concordo Parcialmente	4	0	9	4	130	314	461	
Concordo	8	0	8	4	235	690	945	
Concordo Totalmente	12	0	14	5	337	1.143	1.511	
Total	24	0	36	14	800	2.387	3.261	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	8	25	35	
Discordo	0	0	0	1	8	40	49	
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	36	112	157	
Concordo Parcialmente	0	0	0	13	94	248	355	
Concordo	0	0	0	39	182	681	902	
Concordo Totalmente	0	0	0	50	353	1.377	1.780	
Total	0	0	0	114	681	2.483	3.278	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	10	42	85	139	
Discordo	0	0	5	6	69	78	158	
Discordo Parcialmente	0	0	6	13	104	146	269	
Concordo Parcialmente	0	0	11	24	181	315	531	
Concordo	0	0	12	26	280	519	837	
Concordo Totalmente	0	0	16	39	390	826	1.271	
Total	0	0	52	118	1.066	1.969	3.205	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Resumo para Orientação Acadêmica dos Estudantes - Ensino 2024 - 1ª Sessão (Discordância)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	17	88	107	
Discordo	1	4	0	2	18	80	105	
Discordo Parcialmente	0	4	0	5	50	168	227	
Concordo Parcialmente	0	3	3	5	87	277	375	
Concordo	3	4	5	17	134	544	707	
Concordo Totalmente	7	10	15	36	307	1.325	1.700	
Total	11	25	23	67	613	2.482	3.221	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	5	4	11	30	95	145	
Discordo	0	2	7	14	35	74	132	
Discordo Parcialmente	0	3	9	35	45	151	243	
Concordo Parcialmente	0	6	7	44	116	262	435	
Concordo	0	9	16	58	152	435	670	
Concordo Totalmente	0	20	22	102	272	1.101	1.517	
Total	0	45	65	264	650	2.118	3.142	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Filosofia

(Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	9	17	7	34	95	162	
Discordo	0	2	13	9	24	74	122	
Discordo Parcialmente	0	3	19	12	46	168	248	
Concordo Parcialmente	0	7	30	27	87	288	439	
Concordo	0	8	37	41	119	484	689	
Concordo Totalmente	0	10	38	61	245	1.102	1.456	
Total	0	39	154	157	555	2.211	3.116	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Participação de estudantes internos e/ou externos à instituição								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	4	0	1	4	37	78	124	
Discordo	3	0	1	3	22	80	109	
Discordo Parcialmente	4	1	9	11	53	164	242	
Concordo Parcialmente	5	4	7	30	87	302	435	
Concordo	4	2	3	47	160	528	744	
Concordo Totalmente	5	12	15	64	254	1.126	1.476	
Total	25	19	36	159	613	2.278	3.130	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	4	38	161	204	
Discordo	0	0	0	2	20	120	142	
Discordo Parcialmente	0	0	2	1	53	221	277	
Concordo Parcialmente	0	0	1	4	71	352	428	
Concordo	0	0	1	5	109	512	627	
Concordo Totalmente	0	0	6	8	175	910	1.099	
Total	0	0	11	24	466	2.276	2.777	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Tabela com dados para o Edital 2021 - Pessoa (Discordante)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	12	25	74	111	
Discordo	0	0	0	8	31	77	116	
Discordo Parcialmente	0	0	3	25	79	146	253	
Concordo Parcialmente	0	0	0	37	146	269	452	
Concordo	0	0	2	66	231	488	787	
Concordo Totalmente	0	0	5	98	377	955	1.435	
Total	0	0	10	246	889	2.009	3.154	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia

(Licenciatura)."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	8	27	81	120
Discordo	0	0	1	15	19	77	112
Discordo Parcialmente	0	0	9	23	69	168	269
Concordo Parcialmente	0	0	10	53	124	284	471
Concordo	0	0	7	98	201	494	800
Concordo Totalmente	0	0	13	105	293	915	1.326
Total	0	0	44	302	733	2.019	3.098

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	11	63	76	
Discordo	0	0	0	2	9	65	76	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	24	112	137	
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	62	213	285	
Concordo	0	0	0	17	145	528	690	
Concordo Totalmente	0	0	0	34	358	1.525	1.917	
Total	0	0	0	66	609	2.506	3.181	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	12	57	69	
Discordo	0	0	0	0	12	34	46	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	25	79	104	
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	60	179	240	
Concordo	0	0	1	4	124	556	685	
Concordo Totalmente	0	0	9	3	286	1.415	1.713	
Total	0	0	11	7	519	2.320	2.857	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	52	44	39	132	90	218	575	
Discordo	11	8	10	32	19	84	164	
Discordo Parcialmente	12	9	17	51	39	94	222	
Concordo Parcialmente	19	16	27	52	54	124	292	
Concordo	15	18	27	41	62	170	333	
Concordo Totalmente	24	19	39	87	127	339	635	
Total	133	114	159	395	391	1.029	2.221	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Formulário Intermediário para Coleta de Dados - Avaliação da Atividade (Discordância)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	87	108	76	176	27	209	683	
Discordo	13	19	16	27	16	72	163	
Discordo Parcialmente	21	18	21	47	10	93	210	
Concordo Parcialmente	28	23	16	59	18	108	252	
Concordo	17	23	16	60	19	119	254	
Concordo Totalmente	23	32	42	112	24	300	533	
Total	189	223	187	481	114	901	2.095	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	13	6	30	24	89	163	
Discordo	0	3	11	24	17	73	128	
Discordo Parcialmente	0	12	5	28	32	105	182	
Concordo Parcialmente	0	16	1	46	75	209	347	
Concordo	1	13	7	53	117	417	608	
Concordo Totalmente	3	15	9	51	230	1.240	1.548	
Total	5	72	39	232	495	2.133	2.976	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	4	6	44	54	
Discordo	0	0	0	5	6	47	58	
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	21	116	149	
Concordo Parcialmente	0	0	2	46	37	237	322	
Concordo	0	0	2	81	71	705	859	
Concordo Totalmente	0	0	7	169	100	1.451	1.727	
Total	0	0	11	317	241	2.600	3.169	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Anexo: Os estudantes total do horário do aula - Ensino 2021 - Pessoa (Discordância):								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	31	85	117	
Discordo	0	0	1	1	36	62	100	
Discordo Parcialmente	0	0	1	1	69	150	221	
Concordo Parcialmente	3	0	3	7	116	279	408	
Concordo	0	0	6	10	212	523	751	
Concordo Totalmente	8	0	12	19	410	1.006	1.455	
Total	11	0	23	39	874	2.105	3.052	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Discordo ou não, prima? - Maio/2021 - Pessoa (coordenadora)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	0	0	9	23	33	
Discordo	0	1	0	0	4	31	36	
Discordo Parcialmente	0	2	0	0	28	75	105	
Concordo Parcialmente	0	2	0	2	67	231	302	
Concordo	0	11	0	6	137	706	860	
Concordo Totalmente	0	9	0	12	301	1.623	1.945	
Total	0	26	0	20	546	2.689	3.281	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) -

Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Anexo 2024 - FICHA DE AVALIAÇÃO							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	9	20	33	70	132
Discordo	0	0	12	22	39	64	137
Discordo Parcialmente	0	0	11	42	66	99	218
Concordo Parcialmente	0	0	28	47	120	186	381
Concordo	0	0	35	65	205	383	688
Concordo Totalmente	0	0	26	77	397	1.115	1.615
Total	0	0	121	273	860	1.917	3.171

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Servidores para o Departamento Administrativo Acadêmico - Ensino Superior - FIESC/UFPA (Disciplina)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	17	8	5	14	34	64	142
Discordo	10	7	11	15	35	57	135
Discordo Parcialmente	33	4	31	24	59	100	251
Concordo Parcialmente	31	19	38	44	112	190	434
Concordo	38	35	35	73	147	422	750
Concordo Totalmente	48	72	33	71	226	1.052	1.502
Total	177	145	153	241	613	1.885	3.214

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	25	9	18	22	23	99	196	
Discordo	6	6	11	13	11	97	144	
Discordo Parcialmente	11	9	26	19	27	132	224	
Concordo Parcialmente	13	12	22	27	67	278	419	
Concordo	10	13	35	29	99	401	587	
Concordo Totalmente	9	12	46	37	235	1.111	1.450	
Total	74	61	158	147	462	2.118	3.020	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	12	2	32	62	110	
Discordo	0	9	30	8	36	66	149	
Discordo Parcialmente	0	4	41	10	69	138	262	
Concordo Parcialmente	0	16	65	10	123	224	438	
Concordo	0	12	46	20	191	473	742	
Concordo Totalmente	0	16	42	16	296	1.088	1.458	
Total	0	59	236	66	747	2.051	3.159	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	3	1	37	43	90	
Discordo	1	5	1	2	34	29	72	
Discordo Parcialmente	1	11	14	9	75	75	185	
Concordo Parcialmente	4	19	16	15	102	161	317	
Concordo	3	29	15	13	180	332	572	
Concordo Totalmente	7	19	28	16	279	851	1.200	
Total	16	89	77	56	707	1.491	2.436	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Plano de Trabalho do Curso - Engenharia - Física (Discordância)							
Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	0	34	45	80
Discordo	0	0	5	3	33	24	65
Discordo Parcialmente	0	2	12	17	59	82	172
Concordo Parcialmente	0	5	17	22	122	153	319
Concordo	0	3	18	23	194	323	561
Concordo Totalmente	0	7	16	17	303	780	1.123
Total	0	17	69	82	745	1.407	2.320

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	11	8	0	6	44	54	123	
Discordo	9	11	1	23	38	56	138	
Discordo Parcialmente	15	17	4	27	71	113	247	
Concordo Parcialmente	20	19	3	31	104	246	423	
Concordo	17	32	3	54	158	478	742	
Concordo Totalmente	14	27	9	54	268	1.086	1.458	
Total	86	114	20	195	683	2.033	3.131	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	0	1	17	44	63	
Discordo	1	0	0	2	11	39	53	
Discordo Parcialmente	6	0	0	5	33	104	148	
Concordo Parcialmente	2	2	0	13	61	204	282	
Concordo	6	3	0	34	152	503	698	
Concordo Totalmente	8	6	0	79	306	1.501	1.900	
Total	24	11	0	134	580	2.395	3.144	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	6	9	39	140	198	
Discordo	0	5	5	9	48	82	149	
Discordo Parcialmente	0	6	8	10	70	143	237	
Concordo Parcialmente	0	9	16	18	118	272	433	
Concordo	0	11	34	20	170	429	664	
Concordo Totalmente	0	18	45	42	287	984	1.376	
Total	0	53	114	108	732	2.050	3.057	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Filosofia (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	9	1	10	13	50	68	151	
Discordo	9	1	10	18	47	66	151	
Discordo Parcialmente	8	8	14	32	71	129	262	
Concordo Parcialmente	13	10	34	43	90	219	409	
Concordo	11	9	19	57	128	379	603	
Concordo Totalmente	13	13	36	73	254	1.047	1.436	
Total	63	42	123	236	640	1.908	3.012	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IVB COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES –
FILOSOFIA (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	0	0	9	11	
Discordo	0	0	0	0	0	7	7	
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	1	30	32	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	8	72	80	
Concordo	0	0	2	0	12	184	198	
Concordo Totalmente	0	0	6	0	38	511	555	
Total	0	0	11	0	59	813	883	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	2	1	8	27	38	
Discordo	0	0	0	5	5	26	36	
Discordo Parcialmente	0	0	2	7	12	42	63	
Concordo Parcialmente	0	0	1	5	25	60	91	
Concordo	0	0	2	10	44	98	154	
Concordo Totalmente	0	0	4	16	68	201	289	
Total	0	0	11	44	162	454	671	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Filosofia

(Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	0	11	14	
Discordo	0	0	0	0	1	13	14	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	31	32	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	74	84	
Concordo	0	0	0	2	13	165	180	
Concordo Totalmente	0	0	0	6	60	500	566	
Total	0	0	0	11	85	794	890	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	9	6	11	26	
Discordo	0	0	0	3	10	14	27	
Discordo Parcialmente	0	0	0	15	19	19	53	
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	59	43	129	
Concordo	0	0	0	30	99	72	201	
Concordo Totalmente	0	0	0	79	204	160	443	
Total	0	0	0	163	397	319	879	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Concordancia para el ejercicio profesional - 2022 - Pregunta (Segunda Opción)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	15	15	
Discordo	0	0	0	0	1	13	14	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	26	28	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	4	57	61	
Concordo	0	0	0	0	11	133	144	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	29	598	627	
Total	0	0	0	0	47	842	889	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Anexo 1 - Avaliação dos Equipos - Etapa 1 (2021 - 2022) - Pessoas (Linha 1 a 2)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	19	7	25	51	
Discordo	0	0	0	9	14	24	47	
Discordo Parcialmente	0	0	0	15	10	42	67	
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	40	65	132	
Concordo	0	0	0	22	34	121	177	
Concordo Totalmente	0	0	0	34	69	249	352	
Total	0	0	0	126	174	526	826	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	9	9	
Discordo	0	0	0	0	1	6	7	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	0	11	11	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	37	39	
Concordo	0	0	0	0	7	131	138	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	64	640	704	
Total	0	0	0	0	74	834	908	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	0	6	8	
Discordo	0	0	0	1	0	8	9	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	0	21	22	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	4	63	68	
Concordo	0	0	0	8	12	164	184	
Concordo Totalmente	0	0	0	35	34	547	616	
Total	0	0	0	48	50	809	907	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Comentário do Coordenador e do(a) Aluno(a) e Professor(a) sobre o(a) Aluno(a)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	21	25	
Discordo	0	0	0	0	9	22	31	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	7	37	45	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	21	89	110	
Concordo	0	0	0	1	46	192	239	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	79	372	451	
Total	0	0	0	2	166	733	901	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	0	18	21	
Discordo	0	0	0	0	3	22	25	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	38	45	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	19	109	131	
Concordo	0	0	0	2	36	216	254	
Concordo Totalmente	0	0	0	3	52	332	387	
Total	0	0	0	11	117	735	863	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	12	14	
Discordo	0	0	0	0	3	13	16	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	28	33	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	15	74	89	
Concordo	0	0	0	0	41	181	222	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	72	426	498	
Total	0	0	0	0	138	734	872	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	11	25	38	
Discordo	0	0	0	1	26	18	45	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	31	38	70	
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	62	72	138	
Concordo	0	0	0	3	83	119	205	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	88	254	344	
Total	0	0	0	13	301	526	840	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Resumo para Orientação Acadêmica dos Estudantes - Ensino Médio - 1ª Etapa (2024/2025) - (Sua Nota)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	0	1	40	43	
Discordo	0	0	1	0	3	29	33	
Discordo Parcialmente	0	0	2	2	8	39	51	
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	9	74	84	
Concordo	0	0	2	4	16	154	176	
Concordo Totalmente	0	0	5	12	53	436	506	
Total	0	0	13	18	90	772	893	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	9	20	12	42	
Discordo	0	0	1	12	12	10	35	
Discordo Parcialmente	0	0	3	18	23	23	67	
Concordo Parcialmente	0	0	0	30	24	65	119	
Concordo	0	0	2	31	49	96	178	
Concordo Totalmente	0	0	5	61	93	258	417	
Total	0	0	12	161	221	464	858	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Filosofia

(Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	3	3	24	32	
Discordo	0	0	1	1	8	22	32	
Discordo Parcialmente	0	0	3	4	16	41	64	
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	19	68	94	
Concordo	0	0	3	11	26	139	179	
Concordo Totalmente	0	0	3	11	58	371	443	
Total	0	0	12	37	130	665	844	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	1	6	17	25	
Discordo	0	0	1	4	8	14	27	
Discordo Parcialmente	0	0	1	5	19	36	61	
Concordo Parcialmente	5	0	2	13	29	71	120	
Concordo	7	0	2	20	39	128	196	
Concordo Totalmente	4	0	3	31	113	297	448	
Total	16	0	10	74	214	563	877	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	4	0	12	42	58	
Discordo	0	0	3	0	7	28	38	
Discordo Parcialmente	0	0	5	0	8	45	58	
Concordo Parcialmente	0	0	6	0	5	85	96	
Concordo	0	0	5	0	8	107	120	
Concordo Totalmente	0	0	4	0	13	302	319	
Total	0	0	27	0	53	609	689	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

TÓPICOS COM ALUNOS EM DISCORDA - 2023/2024 - PROPOSTA (SACERDOTE)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	20	31	
Discordo	0	0	0	1	11	18	30	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	25	26	53	
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	57	61	124	
Concordo	0	0	0	2	57	85	144	
Concordo Totalmente	0	0	0	10	92	171	273	
Total	0	0	0	21	253	381	655	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia

(Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	17	25	
Discordo	0	0	0	0	11	20	31	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	15	29	46	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	41	62	106	
Concordo	0	0	0	1	61	79	141	
Concordo Totalmente	0	0	0	4	77	139	220	
Total	0	0	0	10	213	346	569	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	1	18	20	
Discordo	0	0	0	1	2	6	9	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	13	16	
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	10	24	36	
Concordo	0	0	0	1	9	40	50	
Concordo Totalmente	0	0	0	1	28	75	104	
Total	0	0	0	6	53	176	235	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	1	3	9	15	
Discordo	0	0	0	0	2	17	19	
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	3	20	24	
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	13	36	50	
Concordo	0	0	0	7	35	129	171	
Concordo Totalmente	0	0	6	2	58	350	416	
Total	0	0	10	10	114	561	695	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Cuestionario Interacciones con el docente de parte del Estudiante (Segunda Etapa):							
Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	8	46	37	40	131
Discordo	0	0	1	10	19	20	50
Discordo Parcialmente	0	1	3	14	10	30	58
Concordo Parcialmente	0	0	1	12	15	24	52
Concordo	0	1	3	21	17	25	67
Concordo Totalmente	0	0	0	39	44	91	174
Total	0	2	16	142	142	230	532

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	8	30	37	25	49	149	
Discordo	0	1	5	17	8	23	54	
Discordo Parcialmente	0	1	6	15	8	20	50	
Concordo Parcialmente	0	1	7	10	8	36	62	
Concordo	0	0	9	17	11	27	64	
Concordo Totalmente	0	1	24	27	40	96	188	
Total	0	12	81	123	100	251	567	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	11	3	36	50	
Discordo	0	0	0	3	0	36	39	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	0	41	46	
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	6	59	75	
Concordo	0	0	0	4	11	131	146	
Concordo Totalmente	0	0	0	15	27	443	485	
Total	0	0	0	48	47	746	841	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	6	15	23	
Discordo	0	0	0	0	0	5	5	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	4	15	20	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	10	69	80	
Concordo	0	0	0	3	12	197	212	
Concordo Totalmente	0	0	0	4	23	466	493	
Total	0	0	0	11	55	767	833	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Anexo 35 - Estatísticas Totais do Relatório de Avaliação 2021 - Pessoa (Segunda Etapa)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	21	25
Discordo	0	0	0	0	3	25	28
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	13	38	52
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	26	69	98
Concordo	0	0	0	2	59	132	193
Concordo Totalmente	0	0	0	6	125	332	463
Total	0	0	0	12	230	617	859

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Discordo ou discordo parcialmente (Discordo)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	8	10	
Discordo	0	0	0	0	0	6	6	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	15	17	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	3	64	67	
Concordo	0	0	0	2	3	212	217	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	12	566	578	
Total	0	0	0	2	22	871	895	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) -

Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	6	15	29	50	
Discordo	0	0	0	4	16	18	38	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	22	19	44	
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	45	45	98	
Concordo	0	0	2	24	47	88	161	
Concordo Totalmente	0	0	10	33	116	244	403	
Total	0	0	12	78	261	443	794	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	3	8	9	16	42	
Discordo	0	4	3	8	7	17	39	
Discordo Parcialmente	0	3	4	15	17	23	62	
Concordo Parcialmente	0	5	13	20	35	43	116	
Concordo	0	8	6	28	39	94	175	
Concordo Totalmente	0	3	15	50	56	309	433	
Total	0	29	44	129	163	502	867	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Anexo 03 - Estatísticas - Ensino 2021 - 1ª Escola (Bacharelado)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	12	10	42	67	
Discordo	0	0	2	11	2	42	57	
Discordo Parcialmente	0	0	3	10	4	52	69	
Concordo Parcialmente	0	0	7	20	9	79	115	
Concordo	0	0	4	12	10	119	145	
Concordo Totalmente	0	0	11	22	12	283	328	
Total	0	0	30	87	47	617	781	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	5	2	7	28	44	
Discordo	1	0	4	5	5	21	36	
Discordo Parcialmente	1	0	1	4	13	39	58	
Concordo Parcialmente	2	0	9	7	17	70	105	
Concordo	0	0	6	10	36	148	200	
Concordo Totalmente	0	0	5	10	41	331	387	
Total	6	0	30	38	119	637	830	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	6	6	17	32	
Discordo	0	0	3	4	10	7	24	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	8	16	25	
Concordo Parcialmente	1	1	4	3	14	21	44	
Concordo	1	0	4	5	8	84	102	
Concordo Totalmente	0	0	6	6	32	182	226	
Total	2	1	20	25	78	327	453	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Plano de Trabalho do Curso - Ensino 2021 - 2022 (2º Ano - 2º Grau)							
Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	1	0	0	5	8	14	28
Discordo	0	1	0	5	1	5	12
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	6	15	26
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	10	24	40
Concordo	1	0	0	6	24	60	91
Concordo Totalmente	0	0	0	8	27	158	193
Total	2	1	0	35	76	276	390

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	3	16	8	30	
Discordo	0	2	3	3	18	14	40	
Discordo Parcialmente	0	1	4	9	19	24	57	
Concordo Parcialmente	0	1	2	19	38	49	109	
Concordo	0	3	8	23	47	103	184	
Concordo Totalmente	0	1	8	24	71	304	408	
Total	0	8	28	81	209	502	828	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	18	21	
Discordo	0	0	0	0	1	11	12	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	21	28	
Concordo Parcialmente	0	0	1	0	10	51	62	
Concordo	0	0	1	0	19	136	156	
Concordo Totalmente	0	0	0	5	55	485	545	
Total	0	0	2	5	95	722	824	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Cálculo de Resultado de Interacción Social - Etapa 2024 - Pessoa (Segunda Etapa):								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	7	8	7	20	42	
Discordo	0	0	4	6	6	22	38	
Discordo Parcialmente	0	0	5	8	8	34	55	
Concordo Parcialmente	0	0	8	23	23	63	117	
Concordo	0	0	14	22	37	90	163	
Concordo Totalmente	0	0	33	50	84	232	399	
Total	0	0	71	117	165	461	814	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Filosofia (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	19	8	24	52	
Discordo	0	0	4	12	7	26	49	
Discordo Parcialmente	0	0	9	16	5	38	68	
Concordo Parcialmente	0	0	5	31	8	68	112	
Concordo	0	0	7	19	22	103	151	
Concordo Totalmente	0	0	7	25	59	307	398	
Total	0	0	33	122	109	566	830	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
- E () Ensino Superior - Graduação.
- F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A () Nenhuma.
- B () Uma.
- C () Duas.
- D () Três.
- E () Quatro.
- F () Cinco.
- G () Seis.
- H () Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.
- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

() AC	() DF	() MT	() RJ	() SE
() AL	() ES	() PA	() RN	() SP
() AM	() GO	() PB	() RO	() TO
() AP	() MA	() PE	() RR	() Não se aplica
() BA	() MG	() PI	() RS	
() CE	() MS	() PR	() SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).
C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).
E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).
F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).
G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

17

18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ☐ de 0 a 10 horas.
- B ☐ de 11 a 20 horas.
- C ☐ de 21 a 30 horas.
- D ☐ mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.
- C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.
- D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
- B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
- C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VIIA PROVA DE FILOSOFIA (LICENCIATURA)



enade2017

FILOSOFIA LICENCIATURA

22

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

22

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



* R 2 2 2 0 1 7 4 *

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

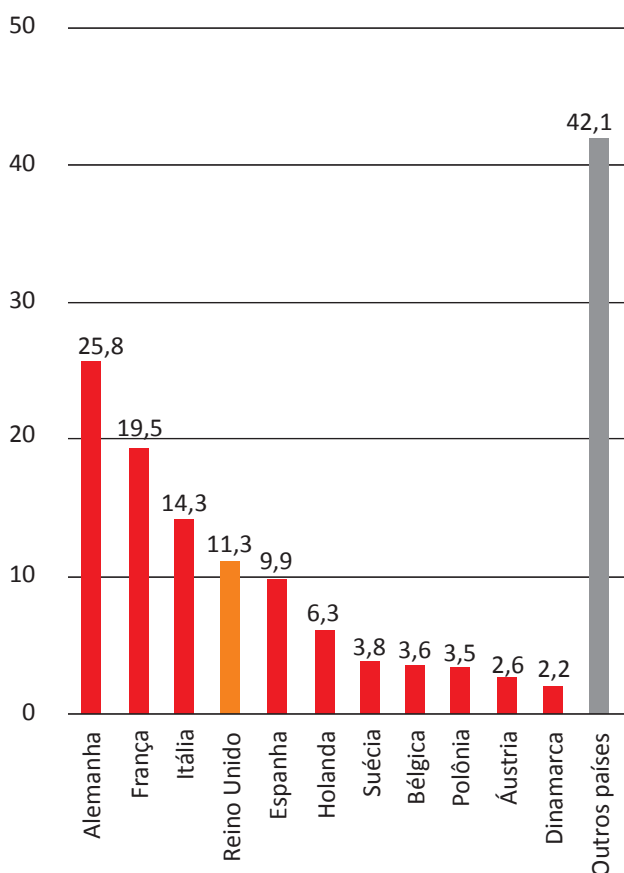


QUESTÃO 01

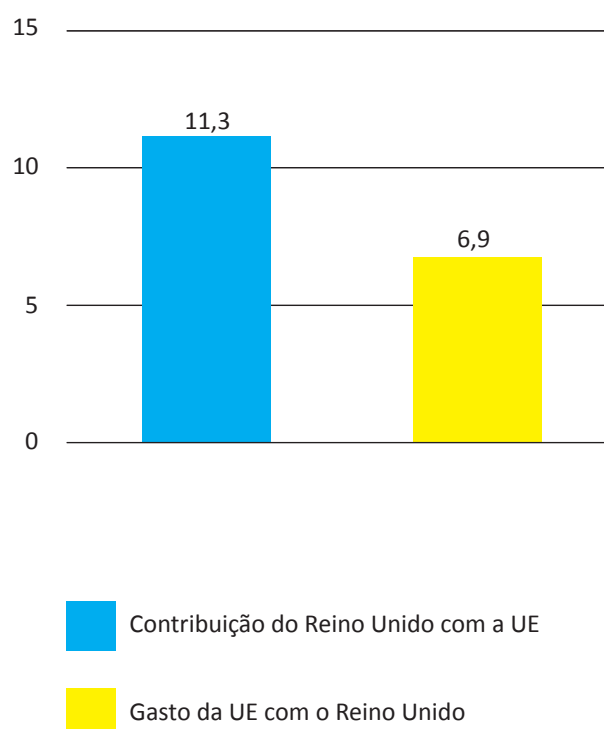
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



VANTAGENS DO HIDROGEL
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Até o presente, os homens sempre fizeram falsas representações sobre si mesmos, sobre o que são ou deveriam ser. Organizaram suas relações em função de representações que faziam de Deus, do homem normal etc. Os produtos de sua cabeça acabaram por se impor à sua própria cabeça. Eles, os criadores, renderam-se às suas próprias criações. Libertemo-los, pois, das quimeras, das ideias, dos dogmas, dos seres imaginários, sob o jugo dos quais definham. Revoltemo-nos contra este predomínio dos pensamentos. A consciência jamais pode ser outra coisa do que o ser consciente, e o ser dos homens é o seu processo de vida real. E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como uma câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo pelo qual a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

ENGELS, F.; MARX, K. **A ideologia alemã**. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Ciências Humanas, 1979 (adaptado).

Considerando o trecho acima, redija um texto sobre o tema: **“Não é a vida que se determina pela consciência, mas a consciência que é determinada pela vida”**. Em seu texto, aborde os aspectos a seguir:

- o conceito de materialismo histórico;
- o papel da ideologia na sociedade de classes.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A fotógrafa suíça Claudia Andujar veio para o Brasil nos anos 1950 e foi uma das primeiras pessoas brancas a entrar no território indígena, na fronteira entre os estados do Amazonas, Roraima e a Venezuela. Ela retratou, na fotografia abaixo, um momento da festa Yanomami que representa o mito do desabamento do céu, e teceu o seguinte comentário: “o desabamento do céu é a história do fim do mundo. É uma festa bem bonita. São homens que estão lutando para que o mundo não acabe. Faz parte da mitologia Yanomami a ideia de que o mundo vai acabar se a gente não tratar bem um ao outro. Quando [o mundo] estiver cheio de gente ruim, que sempre briga, vai ser o fim do mundo”.



ANDUJAR, C. **Desabamento do Céu**. 1976.

Disponível em: <<https://www.medium.com>> Acesso em: 8 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações e da imagem apresentadas e considerando que, segundo Walter Benjamin, é importante contar a história de forma a dar voz ao que a história oficial silencia, redija um texto acerca da relação entre arte e história proposta por Walter Benjamin. (valor: 10,0 pontos).

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





QUESTÃO DISCURSIVA 05

Este mundo é aparente - consequentemente, há um mundo verdadeiro. Este mundo é contraditório - consequentemente, há um mundo sem contradição. Este mundo está em devir - consequentemente, há um mundo que é. Meras conclusões falsas (confiança cega na razão: se A é, então também o seu conceito-oposição há de ser). O sofrimento inspira essas conclusões: no fundo, são desejos de que pudesse haver um tal mundo; do mesmo modo, no simples fato de que um outro mundo seja imaginado, um mundo mais valioso, exprime-se o ódio contra um mundo que faz sofrer: aqui o ressentimento dos metafísicos contra o real é criativo.

NIETZSCHE, F. **A vontade de poder**. Aforismo 579. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas, redija um texto sobre os conceitos fundamentais de Nietzsche. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes tópicos:

- uma crítica de Nietzsche à metafísica tradicional;
- a proposta positiva de Nietzsche em contraposição à tradição metafísica: *amor fati*, valorização da corporeidade e dos afetos.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



* R 2 2 2 0 1 7 1 6 *

QUESTÃO 09

No século XIII, quando novos textos de Aristóteles e de seus comentadores começaram a circular no Ocidente Cristão, iniciou-se uma série de debates metafísicos. De fato, nem sempre foi fácil conciliar a tradição filosófica aristotélica com a doutrina cristã. Um caso exemplar encontra-se na tese da eternidade do mundo, que foi defendida, entre outros, por Averróis (1126 - 1198), comentador de Aristóteles, e que contradiz a

- A** existência da primeira causa.
- B** teoria da criação a partir do nada.
- C** concepção de tempo como passagem.
- D** teoria do movimento para a perfeição.
- E** metafísica vista como transcendência do mundo.

QUESTÃO 10

Na história contada na “alegoria da caverna”, a essência da verdade é tomada como a correção da representação, isto é, todos os entes são pensados de acordo com as “ideias” e toda realidade é avaliada de acordo com os “valores”. Aquilo que sozinho, e em primeiro lugar, é decisivo não é quais ideias e quais valores são postos, mas o fato de que o real é interpretado sob qualquer condição de acordo com as “ideias” e que o “mundo” é pesado sob qualquer condição de acordo com os “valores”. Entretanto, nós temos lembrado a essência da verdade original. A desocultação se revela para esta lembrança como o traço fundamental dos entes mesmos. Apesar disso, a lembrança da essência original da verdade tem que pensar esta essência mais originalmente.

HEIDEGGER, M. **A doutrina de Platão sobre a verdade**. Tradução de Jeannelle Anlonios Maman. Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, v. 100, p. 359, jan./dez. 2005 (adaptado).

No texto acima, Martin Heidegger contrapõe-se à identificação da verdade com ideias e valores, de origem platônica, e defende a verdade como

- A** desocultação do ser.
- B** valoração do mundo.
- C** objeto de representação.
- D** conhecimento dos entes.
- E** correção da representação.

QUESTÃO 11

Os primeiros princípios do universo são os átomos e o vazio; tudo o mais apenas se pensa que existe. Os mundos são infinitos, sujeitos à geração e ao perecimento. Nada é gerado pelo não ser e nada perece no não ser. Os átomos são infinitos em tamanho e número; movem-se como num vórtice e geram assim todas as coisas compostas – fogo, água, ar e terra – porque esses elementos também são uniões de determinados átomos, que, por sua solidez, são impassíveis e imutáveis.

LAÉRTIOS, D. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Cap. 7, §44.

Tradução do grego, introdução e notas de Mario da Gama Kury. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O atomismo de Demócrito é uma escola de pensamento que atribui à natureza uma origem material.

PORQUE

- II. Segundo Demócrito, tudo é formado por átomos e é o acaso – e não a vontade dos deuses – que determina, tanto o movimento dos átomos quanto o ser que eles formam ao se juntarem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 12

(1) Substância, em certo sentido, se diz dos corpos simples: por exemplo, o fogo, a terra, a água, e todos os corpos como estes; e, em geral, todos os corpos e as coisas compostas a partir deles, como os animais e os seres divinos e suas partes. Todas essas coisas são ditas substâncias porque não são predicadas de um substrato, mas tudo é predicado delas. (2) Noutro sentido, substância é o que é imanente às coisas que não se predicam de um substrato e que é causa de um ser: por exemplo, a alma dos animais. (3) Ademais, substâncias são ditas também as partes imanentes a essas coisas, que delimitam essas mesmas coisas e exprimem algo determinado, cuja eliminação comportaria a eliminação do todo. Por exemplo, se fosse eliminada a superfície – segundo alguns filósofos – seria eliminado o corpo, e se fosse eliminada a linha, seria eliminada a superfície. Em geral, esses filósofos consideram que o número é uma realidade desse tipo e que é determinante de tudo, porque, se fosse eliminado o número, não restaria mais nada. (4) Além disso, chama-se substância de cada coisa também a essência, cuja noção define a coisa.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Edições Loyola, 2002 (adaptado).

Para Aristóteles, a substância é, entre outras coisas, um

- A** elemento que é sustentado por acidentes das coisas reais.
- B** ente matemático que é produzido de modo imaginário.
- C** atributo que está associado a outras formas de seres existentes.
- D** composto que integra a realidade das coisas do mundo.
- E** sujeito último que sustenta entes desprovidos de existência própria.

Área livre

QUESTÃO 13

A definição mais universal seria a de que a filosofia da história não passa da contemplação ponderada da história. Na história, o pensamento está subordinado aos dados da realidade, que mais tarde servem como guia e base para os historiadores. Por outro lado, afirma-se que a filosofia produz suas ideias a partir da especulação, sem levar em conta os dados fornecidos. Mas, como se supõe que a história compreenda os acontecimentos e ações apenas pelo que são e foram e que, quanto mais factual, mais verdadeira ela é, parece que o método da filosofia estaria em contradição com a função da história.

HEGEL, G. W. F. **A Razão na História**: uma introdução geral à filosofia da história. 2. ed. Introdução de Robert S. Hartman. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2001 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para Hegel, os filósofos abordam a história com ideias produzidas a partir da especulação, construindo-a, por assim dizer, *a priori*.

PORQUE

- II. Segundo Hegel, a teoria da história e a filosofia estão em conflito.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



* R 2 2 2 0 1 7 1 8 *

QUESTÃO 14

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos mutantes.

(Caetano Veloso, *Sampa*)

No trecho da canção acima, Caetano Veloso relata o impacto causado em sua percepção estética pela cidade de São Paulo.

A canção ilustra uma abordagem estética que se caracteriza por considerar os padrões de gosto como

- A** objetivos e relativos: dependem dos padrões culturais, que são objetivos, mas relativos a uma cultura.
- B** subjetivos e relativos: dependem da relação da consciência do sujeito com seu ambiente cultural.
- C** objetivos e não relativos: dependem do dom artístico, que objetivamente produz grandes obras de arte.
- D** subjetivos e não relativos: dependem do sujeito, mas pode-se estabelecer padrões universais de gosto.
- E** objetivos e não relativos: dependem de padrões universais de gosto, determinados pelos nossos sentidos.

Área livre

QUESTÃO 15

A bem-aventurança não consiste principalmente nos prazeres do corpo, porque em cada coisa há o que pertence à sua essência e há o que lhe é accidental e próprio. No homem, por exemplo, uma coisa é ser animal racional mortal, outra coisa é ser capaz de rir. Deve-se ainda considerar que todo prazer é um acidente próprio que acompanha a bem-aventurança, ou uma parte da bem-aventurança.

AQUINO, T. *Suma teológica*, I^a - II^{ae}, q.2, a.6. Edições Loyola, 2005, vol. III. (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O prazer e o deleite constituem a essência da bem-aventurança.

PORQUE

- II. A bem-aventurança é uma contingência para o ser humano.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

Certamente deveria corresponder, a cada expressão que pertença a uma totalidade perfeita de sinais, um sentido determinado; mas, frequentemente, as linguagens naturais não satisfazem a esta exigência e deve-se ficar satisfeito se a mesma palavra tiver sempre o mesmo sentido num mesmo contexto. Talvez possa ser assegurado que uma expressão gramaticalmente bem construída, e que desempenhe o papel de um nome próprio, sempre tenha um sentido. Mas com isto não se quer dizer que ao sentido corresponda sempre uma referência. As palavras “o corpo celeste mais distante da Terra” têm um sentido, mas é muito duvidoso que também tenham uma referência. A expressão “a série que converge menos rapidamente” tem um sentido, mas não tem referência, já que, para cada série convergente dada, uma outra série que converge menos rapidamente pode sempre ser encontrada. Portanto, entender-se um sentido nunca assegura sua referência.

FREGE, G. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Tradução de Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix, 1978 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A expressão “o maior número natural” tem referência.

PORQUE

- II. A expressão “o maior número natural” tem sentido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Cumprir saber que a suposição se divide primeiramente em suposição pessoal, simples e material. Suposição pessoal, universalmente, é aquela em que o termo supõe pelo seu significado, seja tal significado uma coisa fora da alma, uma palavra falada, uma intenção da alma, uma palavra escrita, ou o que quer que se possa ainda imaginar; de sorte que, quando quer que o sujeito ou o predicado de uma proposição supõe por seu significado, de tal maneira que seja tomado significativamente, a suposição é sempre pessoal. Exemplo do primeiro [caso]: dizendo ‘todo homem é um animal’, ‘homem’ supõe pelos seus significados, porque ‘homem’ é empregado exclusivamente para significar estes homens; pois não significa propriamente algo comum a eles, mas os próprios homens. Exemplo do segundo [caso]: dizendo ‘todo nome vocal é parte do discurso’, ‘nome’ supõe exclusivamente pelas palavras faladas, porque foi imposto para significar tais palavras faladas; por isso supõe pessoalmente. Exemplo do terceiro [caso]: dizendo ‘toda espécie é um universal’ ou ‘toda intenção da alma está na alma’, um e outro sujeito supõem pessoalmente, porque supõem por aquilo a que são impostos para significar. Exemplo do quarto [caso]: dizendo ‘toda expressão escrita é uma expressão’, o sujeito supõe unicamente pelos seus significados, ou seja, pelas [expressões] escritas; por isso, supõe pessoalmente.

OCKHAM, G. Suma de toda a Lógica, *apud* DE BONI, L. A. *Filosofia medieval*: textos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na proposição “todo homem é uma intenção da alma”, “homem” está em suposição pessoal.
- II. Na proposição “todo homem é mamífero”, “homem” está em suposição pessoal.
- III. Na proposição “todo homem tem duas sílabas”, “homem” está em suposição pessoal.
- IV. Na proposição “todo homem voa”, “homem” está em suposição pessoal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 18

Kant recusa tanto o racionalismo como o empirismo. Segundo ele, existem ideias puras da razão – mas são meramente princípios regulativos a serviço da experiência. Demonstrando a existência de certas condições não empíricas da experiência e, portanto, universalmente válidas, Kant prova que a metafísica é possível, mas, em contraposição ao racionalismo, somente como teoria da experiência e não como uma ciência que transcende o âmbito da experiência; e, à diferença do empirismo, não como teoria empírica, mas como teoria transcendental da experiência.

HÖFFE, O. **Immanuel Kant**. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

Kant elabora, com sua teoria do conhecimento, uma síntese entre o racionalismo e o empirismo. À luz do trecho apresentado, o termo *transcendental* remete a um princípio

- A** constitutivo e fundamental da experiência.
- B** inato à mente dos seres humanos, que são biologicamente idênticos.
- C** obtido mediante experimentação conduzida segundo o método científico.
- D** inteligível da natureza, o que enseja o conhecimento das coisas em si mesmas.
- E** imanente aos objetos do mundo, existente antes de o sujeito conhecer esses objetos.

Área livre

QUESTÃO 19

Lembramo-nos de ter visto aquela espécie de objetos que denominamos chama e de ter sentido aquela espécie de sensação que denominamos calor. Recordamo-nos, igualmente, de sua conjunção constante em todos os casos passados. Sem mais cerimônias, chamamos à primeira de causa e à segunda de efeito, e inferimos a existência de uma com base na existência da outra.

HUME, D. **Tratado da natureza humana**. Livro I Parte 3 Seção 6. São Paulo: Unesp, 2001 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A causa e o efeito são percebidos pelos sentidos.

PORQUE

- II. Tais ideias - causa e efeito - se inferem a partir das conjunções constantes em casos passados.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20

Como é que os indivíduos fazem para processar mentalmente algumas informações e obter conclusões a partir dos elementos considerados? Isso é o que os lógicos usualmente denominam o estudo das inferências.

FEITOSA, H.; PAULOVICH, L. **Um prelúdio à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2005 (adaptado).

A Lógica é a ciência que estuda princípios e métodos de inferência, e tem como objetivo principal

- A** criar e classificar conceitos.
- B** estabelecer critérios de verdade.
- C** distinguir premissas de conclusão.
- D** proporcionar o exercício da mente.
- E** verificar as condições em que certas proposições se seguem de outras.

QUESTÃO 21

Cidadãos secularizados não podem, à proporção que se apresentam no seu papel de cidadãos do Estado, negar que haja, em princípio, um potencial de racionalidade embutido nas cosmovisões religiosas, nem contestar o direito dos cidadãos religiosos a dar, em uma linguagem religiosa, contribuições para discussões públicas. Uma cultura política liberal pode, inclusive, manter a expectativa de que os cidadãos secularizados participarão dos esforços destinados à tradução – para uma linguagem publicamente acessível – das contribuições relevantes, contidas na linguagem religiosa.

HABERMAS, J. **Entre naturalismo e religião**: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2007 (adaptado).

O texto acima aborda a relação entre cidadãos religiosos e secularizados numa cultura política liberal. Segundo Habermas, espera-se que os cidadãos secularizados

- A** contestem a verdade das visões religiosas do mundo.
- B** apresentem uma fundamentação religiosa para discussões públicas.
- C** traduzam a linguagem religiosa para uma linguagem acessível a todos.
- D** harmonizem o Estado democrático com uma visão de mundo secularista.
- E** contribuam para os debates públicos por meio de uma linguagem religiosa.

Área livre

QUESTÃO 22

O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer “isto é meu” e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: “Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!”. Grande é a possibilidade, porém, de que as coisas já então tivessem chegado ao ponto de não poder mais permanecer como eram. Foi preciso fazer-se muitos progressos, adquirir-se muita indústria e luzes, transmiti-las e aumentá-las de geração para geração, antes de chegar a esse último termo do estado de natureza.

ROUSSEAU, J. J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir com base nas ideias de Rousseau.

- I. A desigualdade moral ou política depende de uma convenção entre os homens.
- II. Há privilégios de que alguns homens gozam em prejuízo de outros homens.
- III. A ideia de propriedade se formou repentinamente no espírito humano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 23



PAPE, L. *Língua Apunhalada*. 1968.

Ao longo do século XX, filósofos e filósofas se dedicaram a interrogar o lugar da filosofia como um lugar de neutralidade, no qual os discursos de poder foram naturalizados como universais, mas, de fato, escritos e protagonizados por homens. Há, no entanto, uma história da filosofia feita por mulheres que não nos foi contada. Na França do século XVIII, quando Olympe de Gouges enfrentou os argumentos misóginos de J.J. Rousseau, na Inglaterra do mesmo período, quando Mary Woolstonecraft reivindicou direitos para as mulheres, na Alemanha de Lou Salomé no século XIX e de Hannah Arendt no século XX, ao longo de todo esse período as mulheres produziram filosofia assim como realizaram outras tantas obras — porém, invisíveis. Além disso, o movimento da descolonização do saber e o desenho de outra geopolítica do pensamento, nos impele a buscar uma representação mais plural das vozes femininas, abrindo espaço para divulgação das ideias das filósofas africanas, latino-americanas e brasileiras. Trata-se aqui de começarmos a ensinar e trabalhar em torno do pensamento de filósofas dando-lhes a projeção merecida de suas obras.

Disponível em: <<http://anpof.org>>. Acesso em: 10 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e o texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A ausência de mulheres na história da filosofia mostra que o discurso proferido pela mulher foi omitido por muito tempo, por meio de uma violenta dominação masculina.

PORQUE

- II. A neutralidade da filosofia e o seu compromisso com a verdade anulam o caráter dominador do protagonismo masculino presente em todos os campos da sociedade e da história.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

57 – As boas qualidades dos animais mostram-se no vigor do corpo; as dos homens, na excelência do caráter.

152 – Nenhum raio enviado por Zeus, que não guardasse o brilho do éter.

168 – Os discípulos de Demócritos chamavam os átomos de: natureza. No vazio são projetados em todas as direções.

247 – Para um homem sábio, todas as terras são acessíveis, pois a pátria de uma alma virtuosa é o mundo.

DEMÓCRITOS apud CABALLERO, A. **A Filosofia através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1971 (adaptado).

Com base nos fragmentos apresentados, extraídos das discussões filosóficas de Demócritos, e na filosofia de Sócrates, assinale a opção em que se apresenta uma questão filosófica debatida por ambos os filósofos.

- A** A elucidação fisicalista do mundo ético.
- B** A explicação última da realidade pelo ser da *physis*.
- C** A concepção da origem do cosmos por um princípio único.
- D** A explicação da realidade por meio da evocação dos deuses da mitologia.
- E** A preocupação antropológica com o desenvolvimento moral.

Área livre

QUESTÃO 25

Uma ética do meio ambiente acharia que poupar e reciclar recursos seria virtuoso, e que o seu consumo extravagante e desnecessário seria uma depravação. Para citar apenas um exemplo: da perspectiva de uma ética do meio ambiente, a nossa escolha de entretenimentos não é neutra. Atualmente, encaramos a opção entre corridas de automóveis ou de bicicletas, entre esqui aquático e *windsurf* uma mera questão de gosto. No entanto, há uma diferença essencial entre elas: as corridas de automóveis e o esqui aquático exigem o consumo de combustíveis fósseis e a descarga de dióxido de carbono na atmosfera. As corridas de bicicleta e o *windsurf*, não.

SINGER, P. **Ética prática**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002 (adaptado).

Considerando a discussão apresentada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma ética ambientalista considera os interesses de todas as criaturas sencientes, incluindo as gerações futuras.
- II. Uma ética ambientalista rejeita os ideais de uma sociedade materialista, de acúmulo e consumo.
- III. Uma ética ambientalista considera o entretenimento um reflexo das escolhas éticas do indivíduo.
- IV. Uma ética ambientalista não considera como elemento relevante a discussão acerca da felicidade humana.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



QUESTÃO 26



AMARAL, T. **A Negra**. 1923.

Para reconhecer, pois, se as mulheres são menos capazes que os homens para as ciências, é preciso atentar para qual é o princípio que conduz a esse conhecimento. Todos sabem que a diferença dos sexos só é relativa ao corpo e não existe mais que nas partes propagadoras da espécie humana; porém, a alma, que não concorre senão por sua união com o corpo, obra em tudo da mesma maneira sem atenção ao sexo. Toda sua diferença, pois, vem da educação, do exercício e da impressão dos objetos externos, que nos cercam nas diversas circunstâncias da vida. Nosso cérebro é perfeitamente semelhante ao deles; nós recebemos as impressões dos sentidos como eles; formamos e conservamos as ideias pela imaginação e memória, da mesma maneira que eles; temos os mesmos órgãos e os aplicamos aos mesmos usos que eles; ouvimos pelos ouvidos, vemos pelos olhos e gostamos do prazer também como eles.

FLORESTA, N. Direitos das mulheres e injustiça dos homens (1832). In: LIMA DUARTE, C. **Nísia Floresta**. Fundação Joaquim Nabuco. Recife: Editora Massangana, 2010 (adaptado).

Com base nas ideias apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nísia Floresta trata de aspectos fundamentais do feminismo, tais como a desigualdade entre os gêneros no que diz respeito à capacidade intelectual e o direito à educação científica.

PORQUE

- II. A autora entende que as diferenças entre os gêneros se atêm ao aspecto biológico da reprodução e que, em relação às funções da alma, tais diferenças desaparecem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 27

Um certo ensino de filosofia pode, então, ser um vetor de criação de saídas e, por isso mesmo, de criação de diferenças. Ensinar filosofia, ainda que de dentro da escola hoje, e, talvez até principalmente por isso, pode funcionar como um ato de jogar sementes ao vento. O que se estaria semeando? O pensar filosófico – essa outra forma de pensar o mundo e a si mesmo, essa outra prática, tão incomum hoje no varejo das ideias, das ações e nas relações do dia a dia, prática tão pouco lucrativa. Uma prática muito pouco produtiva sob o ponto de vista do mercado, mas uma possibilidade de produzir saídas. A saída dá-se a partir de um conceito que se cria. A saída em si é ação, é a prática de um conceito. E isso só a filosofia pode fazer. Pensamos em criar um ensino de filosofia que *enxameie* saídas. Com certeza não seria fazendo uma lista de saídas históricas ou possíveis, a partir da análise de uma situação. Nunca se pode repetir uma saída. Podemos tentar copiá-la e testá-la, mas, assim fazendo, estaremos reativando uma saída já criada, em outro contexto, para outro problema, o que faz com que ela já não seja a mesma. De nada serve tentar fazer uma história das saídas, não há cálculo de saídas, não há fórmula. Esse ensino de filosofia teria de ser um modo de fazer-nos lembrar do poder de criar. Fazer resistência pela criação.

GALLO, S.; ASPIS, R. L. Ensino de filosofia e cidadania nas “sociedades de controle”: resistência e linhas de fuga. **Pro-Posições**. Campinas, v. 21, n. 1 (61), 2010 (adaptado).

De acordo com os autores do texto apresentado, a filosofia tem importância incontestável como disciplina do currículo escolar porque, segundo eles, a filosofia é capaz de fazer com que o estudante

- A** produza perspectivas pragmáticas e bem delineadas como resultado de suas reflexões.
- B** tenha ferramentas para que se adapte da melhor forma às demandas profissionais do seu tempo.
- C** invente respostas para as suas questões com uma postura criadora atenta aos fatos que ele vivencia.
- D** associe uma situação presente a um molde universal identificado nos relatos dos eventos passados.
- E** torne as suas especulações finalidades em si mesmas como exercício da curiosidade desinteressada.

QUESTÃO 28

Apesar de alguns filósofos afirmarem que o ateísmo, diferentemente do teísmo, é empurrado pela evidência e dizerem que a crença religiosa é irracional, secularistas contemporâneos tais como eu ficam satisfeitos em dizer que ele é politicamente perigoso. Em nossa perspectiva, a religião é irrepreensível na medida em que é privada – na medida em que as instituições eclesásticas não tentam animar a fé por trás de propostas políticas e na medida em que os crentes e não crentes concordam em seguir uma política de viver e deixar viver.

RORTY, R. Anticlericalismo e ateísmo. In: RORTY, R. & VATTIMO, G. **O futuro da religião**: solidariedade, caridade, ironia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006 (adaptado).

No texto apresentado, ao relacionar política e religião, Rorty propõe que se

- A** recuse a racionalidade das religiões.
- B** aumente a indiferença no espaço público.
- C** estimule a vida de fé no ambiente político.
- D** circunscreva a prática religiosa à esfera privada.
- E** reconheça a si mesmo contrário à crença em Deus.

QUESTÃO 29

Crê-se geralmente que não é preciso fazer experiência em assuntos educacionais e que se pode julgar com a razão se uma coisa será boa ou má. Quanto a isso, erra-se muito e a experiência nos ensina que nossas tentativas produziram, de fato, resultados opostos àqueles que esperávamos. Vê-se, pois, que, sendo nesse assunto necessária a experiência, nenhuma geração pode criar um modelo completo de educação.

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Unimep, 2011 (adaptado).

De acordo com as ideias de Kant apresentadas nesse texto, o erro em assuntos educacionais deve-se ao fato de se

- A** conciliar razão e história.
- B** conciliar razão e experiência.
- C** julgar as coisas apenas pela experiência.
- D** julgar as coisas mais pela experiência do que pela razão.
- E** julgar as coisas pela razão apenas, prescindindo-se da experiência.



QUESTÃO 30

Colocar a história da filosofia em afroperspectiva permitiria a consideração do pensamento filosófico dos povos ameríndios, dos povos asiáticos, da Oceania, além da produção filosófica africana. Analisamos os dez livros mais usados no Brasil, e nenhum deles apresentava uma versão sobre o surgimento da filosofia que fosse diferente da mais corriqueira, que a diz nascida em berço grego. Além disso, uma pesquisa feita entre os anos de 2010 e 2014 verificou que, entre os cinco livros mais usados por professoras e professores de filosofia, nenhum tinha capítulos sobre a produção filosófica fora da Europa e dos Estados Unidos da América.

NOGUERA, R. **O ensino de Filosofia e a Lei 10.639**. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2014 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A perspectiva proposta pelo autor abre a possibilidade de inclusão, no ensino de filosofia e da história da filosofia, de todos os povos e culturas e respectivas contribuições à filosofia.
- II. A omissão nos livros didáticos brasileiros da filosofia produzida fora da Europa e dos Estados Unidos da América limita a apreensão do significado plural da filosofia.
- III. A ausência de abordagens das filosofias africanas e asiáticas no ensino de filosofia e da história da filosofia no Brasil deve-se à geopolítica ocidental, que estabelece uma hierarquização entre os povos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



* R 2 2 2 0 1 7 2 8 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.

QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B I e V.
C II, III e IV.
D I, II, III e V.
E II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



* R 2 2 2 0 1 7 3 0 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



enade2017



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

22



ANEXO VIIB PROVA DE FILOSOFIA (BACHARELADO)



enade2017

FILOSOFIA BACHARELADO

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

21

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

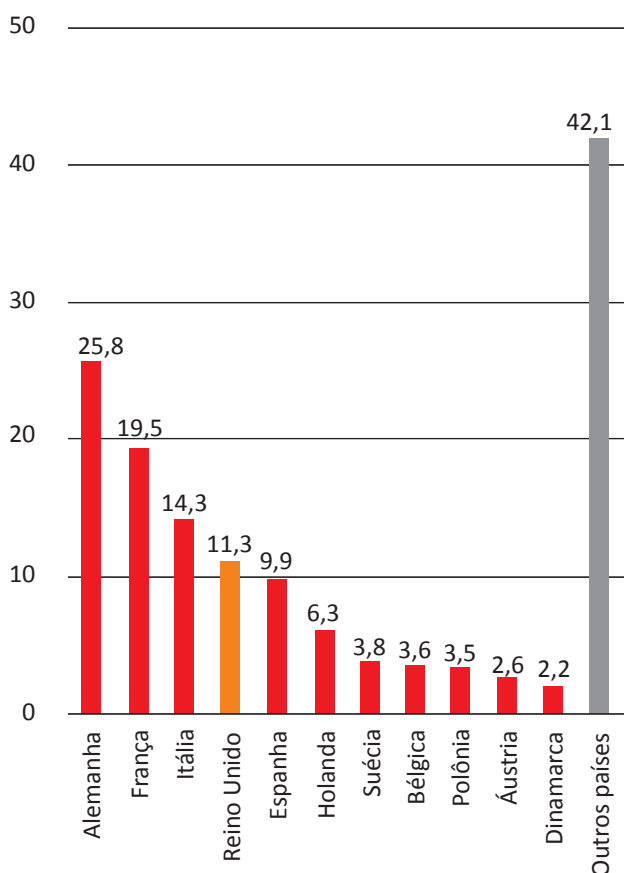
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

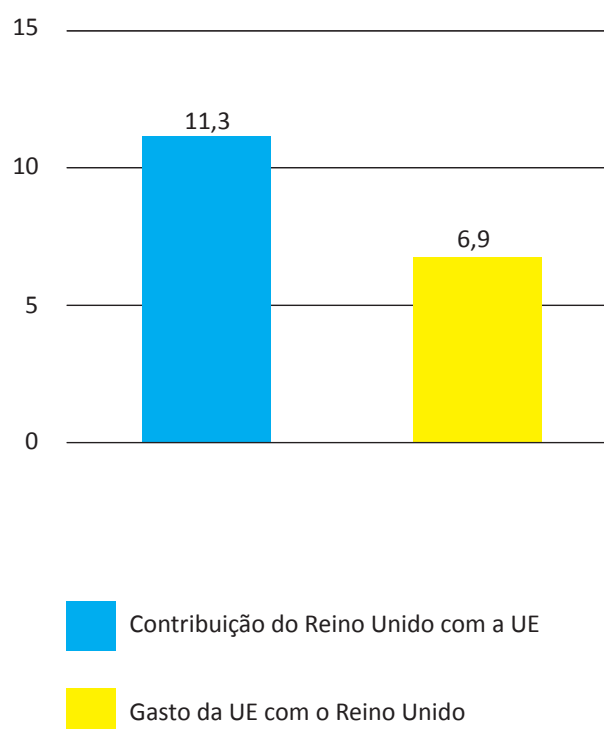
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.



* R 2 1 2 0 1 7 8 *

QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofóbicas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Até o presente, os homens sempre fizeram falsas representações sobre si mesmos, sobre o que são ou deveriam ser. Organizaram suas relações em função de representações que faziam de Deus, do homem normal etc. Os produtos de sua cabeça acabaram por se impor à sua própria cabeça. Eles, os criadores, renderam-se às suas próprias criações. Libertemo-los, pois, das quimeras, das ideias, dos dogmas, dos seres imaginários, sob o jugo dos quais definham. Revoltemo-nos contra este predomínio dos pensamentos. A consciência jamais pode ser outra coisa do que o ser consciente, e o ser dos homens é o seu processo de vida real. E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como uma câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo pelo qual a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

ENGELS, F.; MARX, K. **A ideologia alemã**. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Ciências Humanas, 1979 (adaptado).

Considerando o trecho acima, redija um texto sobre o tema: **“Não é a vida que se determina pela consciência, mas a consciência que é determinada pela vida”**. Em seu texto, aborde os aspectos a seguir:

- o conceito de materialismo histórico;
- o papel da ideologia na sociedade de classes.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A fotógrafa suíça Claudia Andujar veio para o Brasil nos anos 1950 e foi uma das primeiras pessoas brancas a entrar no território indígena, na fronteira entre os estados do Amazonas, Roraima e a Venezuela. Ela retratou, na fotografia abaixo, um momento da festa Yanomami que representa o mito do desabamento do céu, e teceu o seguinte comentário: “o desabamento do céu é a história do fim do mundo. É uma festa bem bonita. São homens que estão lutando para que o mundo não acabe. Faz parte da mitologia Yanomami a ideia de que o mundo vai acabar se a gente não tratar bem um ao outro. Quando [o mundo] estiver cheio de gente ruim, que sempre briga, vai ser o fim do mundo”.



ANDUJAR, C. **Desabamento do Céu**. 1976.

Disponível em: <<https://www.medium.com>> Acesso em: 8 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações e da imagem apresentadas e considerando que, segundo Walter Benjamin, é importante contar a história de forma a dar voz ao que a história oficial silencia, redija um texto acerca da relação entre arte e história proposta por Walter Benjamin. (valor: 10,0 pontos).

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





QUESTÃO DISCURSIVA 05

Se considerarmos cuidadosamente as crianças recém-nascidas, teremos bem poucos motivos para crer que elas tragam consigo, a este mundo, muitas ideias. Excetuando-se, talvez, algumas pálidas ideias de fome, sede e calor, e certas dores, que sentiram talvez no ventre, não há a menor manifestação de ideias estabelecidas nelas, especialmente das ideias que respondem aos termos que formam proposições universais que são consideradas princípios inatos.

LOCKE, J. **Ensaio acerca do entendimento humano**. Cap. III. Tradução de Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

O trecho acima ilustra um argumento de Locke sobre o problema da gênese das ideias, combatendo a tese das ideias ou princípios inatos. Com base no argumento em questão, redija um texto sobre as ideias de Locke acerca desse problema. Ao elaborar seu texto, aborde os aspectos a seguir:

- a corrente filosófica criticada por Locke e dois representantes dessa corrente;
- duas divergências entre a corrente filosófica a que Locke pertence e a corrente criticada.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



* R 2 1 2 0 1 7 1 6 *

QUESTÃO 09

No século XIII, quando novos textos de Aristóteles e de seus comentadores começaram a circular no Ocidente Cristão, iniciou-se uma série de debates metafísicos. De fato, nem sempre foi fácil conciliar a tradição filosófica aristotélica com a doutrina cristã. Um caso exemplar encontra-se na tese da eternidade do mundo, que foi defendida, entre outros, por Averróis (1126 - 1198), comentador de Aristóteles, e que contradiz a

- A** existência da primeira causa.
- B** teoria da criação a partir do nada.
- C** concepção de tempo como passagem.
- D** teoria do movimento para a perfeição.
- E** metafísica vista como transcendência do mundo.

QUESTÃO 10

Na história contada na “alegoria da caverna”, a essência da verdade é tomada como a correção da representação, isto é, todos os entes são pensados de acordo com as “ideias” e toda realidade é avaliada de acordo com os “valores”. Aquilo que sozinho, e em primeiro lugar, é decisivo não é quais ideias e quais valores são postos, mas o fato de que o real é interpretado sob qualquer condição de acordo com as “ideias” e que o “mundo” é pesado sob qualquer condição de acordo com os “valores”. Entretanto, nós temos lembrado a essência da verdade original. A desocultação se revela para esta lembrança como o traço fundamental dos entes mesmos. Apesar disso, a lembrança da essência original da verdade tem que pensar esta essência mais originalmente.

HEIDEGGER, M. **A doutrina de Platão sobre a verdade**. Tradução de Jeannelle Anlonios Maman. Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, v. 100, p. 359, jan./dez. 2005 (adaptado).

No texto acima, Martin Heidegger contrapõe-se à identificação da verdade com ideias e valores, de origem platônica, e defende a verdade como

- A** desocultação do ser.
- B** valoração do mundo.
- C** objeto de representação.
- D** conhecimento dos entes.
- E** correção da representação.

QUESTÃO 11

Os primeiros princípios do universo são os átomos e o vazio; tudo o mais apenas se pensa que existe. Os mundos são infinitos, sujeitos à geração e ao perecimento. Nada é gerado pelo não ser e nada perece no não ser. Os átomos são infinitos em tamanho e número; movem-se como num vórtice e geram assim todas as coisas compostas – fogo, água, ar e terra – porque esses elementos também são uniões de determinados átomos, que, por sua solidez, são impassíveis e imutáveis.

LAËRTIOS, D. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Cap. 7, §44. Tradução do grego, introdução e notas de Mario da Gama Kury. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O atomismo de Demócrito é uma escola de pensamento que atribui à natureza uma origem material.

PORQUE

- II. Segundo Demócrito, tudo é formado por átomos e é o acaso – e não a vontade dos deuses – que determina, tanto o movimento dos átomos quanto o ser que eles formam ao se juntarem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 12

(1) Substância, em certo sentido, se diz dos corpos simples: por exemplo, o fogo, a terra, a água, e todos os corpos como estes; e, em geral, todos os corpos e as coisas compostas a partir deles, como os animais e os seres divinos e suas partes. Todas essas coisas são ditas substâncias porque não são predicadas de um substrato, mas tudo é predicado delas. (2) Noutro sentido, substância é o que é imanente às coisas que não se predicam de um substrato e que é causa de um ser: por exemplo, a alma dos animais. (3) Ademais, substâncias são ditas também as partes imanentes a essas coisas, que delimitam essas mesmas coisas e exprimem algo determinado, cuja eliminação comportaria a eliminação do todo. Por exemplo, se fosse eliminada a superfície – segundo alguns filósofos – seria eliminado o corpo, e se fosse eliminada a linha, seria eliminada a superfície. Em geral, esses filósofos consideram que o número é uma realidade desse tipo e que é determinante de tudo, porque, se fosse eliminado o número, não restaria mais nada. (4) Além disso, chama-se substância de cada coisa também a essência, cuja noção define a coisa.

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Edições Loyola, 2002 (adaptado).

Para Aristóteles, a substância é, entre outras coisas, um

- A** elemento que é sustentado por acidentes das coisas reais.
- B** ente matemático que é produzido de modo imaginário.
- C** atributo que está associado a outras formas de seres existentes.
- D** composto que integra a realidade das coisas do mundo.
- E** sujeito último que sustenta entes desprovidos de existência própria.

Área livre

QUESTÃO 13

A definição mais universal seria a de que a filosofia da história não passa da contemplação ponderada da história. Na história, o pensamento está subordinado aos dados da realidade, que mais tarde servem como guia e base para os historiadores. Por outro lado, afirma-se que a filosofia produz suas ideias a partir da especulação, sem levar em conta os dados fornecidos. Mas, como se supõe que a história compreenda os acontecimentos e ações apenas pelo que são e foram e que, quanto mais factual, mais verdadeira ela é, parece que o método da filosofia estaria em contradição com a função da história.

HEGEL, G. W. F. **A Razão na História**: uma introdução geral à filosofia da história. 2. ed. Introdução de Robert S. Hartman. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2001 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para Hegel, os filósofos abordam a história com ideias produzidas a partir da especulação, construindo-a, por assim dizer, *a priori*.

PORQUE

- II. Segundo Hegel, a teoria da história e a filosofia estão em conflito.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



* R 2 1 2 0 1 7 1 8 *

QUESTÃO 14

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
É que Narciso acha feio o que não é espelho
E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
Nada do que não era antes quando não somos mutantes.

(Caetano Veloso, *Sampa*)

No trecho da canção acima, Caetano Veloso relata o impacto causado em sua percepção estética pela cidade de São Paulo.

A canção ilustra uma abordagem estética que se caracteriza por considerar os padrões de gosto como

- A** objetivos e relativos: dependem dos padrões culturais, que são objetivos, mas relativos a uma cultura.
- B** subjetivos e relativos: dependem da relação da consciência do sujeito com seu ambiente cultural.
- C** objetivos e não relativos: dependem do dom artístico, que objetivamente produz grandes obras de arte.
- D** subjetivos e não relativos: dependem do sujeito, mas pode-se estabelecer padrões universais de gosto.
- E** objetivos e não relativos: dependem de padrões universais de gosto, determinados pelos nossos sentidos.

Área livre

QUESTÃO 15

A bem-aventurança não consiste principalmente nos prazeres do corpo, porque em cada coisa há o que pertence à sua essência e há o que lhe é accidental e próprio. No homem, por exemplo, uma coisa é ser animal racional mortal, outra coisa é ser capaz de rir. Deve-se ainda considerar que todo prazer é um acidente próprio que acompanha a bem-aventurança, ou uma parte da bem-aventurança.

AQUINO, T. *Suma teológica*, I^a - II^{ae}, q.2, a.6. Edições Loyola, 2005, vol. III. (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O prazer e o deleite constituem a essência da bem-aventurança.

PORQUE

- II. A bem-aventurança é uma contingência para o ser humano.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

Certamente deveria corresponder, a cada expressão que pertença a uma totalidade perfeita de sinais, um sentido determinado; mas, frequentemente, as linguagens naturais não satisfazem a esta exigência e deve-se ficar satisfeito se a mesma palavra tiver sempre o mesmo sentido num mesmo contexto. Talvez possa ser assegurado que uma expressão gramaticalmente bem construída, e que desempenhe o papel de um nome próprio, sempre tenha um sentido. Mas com isto não se quer dizer que ao sentido corresponda sempre uma referência. As palavras “o corpo celeste mais distante da Terra” têm um sentido, mas é muito duvidoso que também tenham uma referência. A expressão “a série que converge menos rapidamente” tem um sentido, mas não tem referência, já que, para cada série convergente dada, uma outra série que converge menos rapidamente pode sempre ser encontrada. Portanto, entender-se um sentido nunca assegura sua referência.

FREGE, G. *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Tradução de Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix, 1978 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A expressão “o maior número natural” tem referência.

PORQUE

- II. A expressão “o maior número natural” tem sentido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Cumprir saber que a suposição se divide primeiramente em suposição pessoal, simples e material. Suposição pessoal, universalmente, é aquela em que o termo supõe pelo seu significado, seja tal significado uma coisa fora da alma, uma palavra falada, uma intenção da alma, uma palavra escrita, ou o que quer que se possa ainda imaginar; de sorte que, quando quer que o sujeito ou o predicado de uma proposição supõe por seu significado, de tal maneira que seja tomado significativamente, a suposição é sempre pessoal. Exemplo do primeiro [caso]: dizendo ‘todo homem é um animal’, ‘homem’ supõe pelos seus significados, porque ‘homem’ é empregado exclusivamente para significar estes homens; pois não significa propriamente algo comum a eles, mas os próprios homens. Exemplo do segundo [caso]: dizendo ‘todo nome vocal é parte do discurso’, ‘nome’ supõe exclusivamente pelas palavras faladas, porque foi imposto para significar tais palavras faladas; por isso supõe pessoalmente. Exemplo do terceiro [caso]: dizendo ‘toda espécie é um universal’ ou ‘toda intenção da alma está na alma’, um e outro sujeito supõem pessoalmente, porque supõem por aquilo a que são impostos para significar. Exemplo do quarto [caso]: dizendo ‘toda expressão escrita é uma expressão’, o sujeito supõe unicamente pelos seus significados, ou seja, pelas [expressões] escritas; por isso, supõe pessoalmente.

OCKHAM, G. Suma de toda a Lógica, *apud* DE BONI, L. A. *Filosofia medieval*: textos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na proposição “todo homem é uma intenção da alma”, “homem” está em suposição pessoal.
- II. Na proposição “todo homem é mamífero”, “homem” está em suposição pessoal.
- III. Na proposição “todo homem tem duas sílabas”, “homem” está em suposição pessoal.
- IV. Na proposição “todo homem voa”, “homem” está em suposição pessoal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, II e III.



* R 2 1 2 0 1 7 2 0 *

QUESTÃO 18

Kant recusa tanto o racionalismo como o empirismo. Segundo ele, existem ideias puras da razão – mas são meramente princípios regulativos a serviço da experiência. Demonstrando a existência de certas condições não empíricas da experiência e, portanto, universalmente válidas, Kant prova que a metafísica é possível, mas, em contraposição ao racionalismo, somente como teoria da experiência e não como uma ciência que transcende o âmbito da experiência; e, à diferença do empirismo, não como teoria empírica, mas como teoria transcendental da experiência.

HÖFFE, O. **Immanuel Kant**. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

Kant elabora, com sua teoria do conhecimento, uma síntese entre o racionalismo e o empirismo. À luz do trecho apresentado, o termo *transcendental* remete a um princípio

- A** constitutivo e fundamental da experiência.
- B** inato à mente dos seres humanos, que são biologicamente idênticos.
- C** obtido mediante experimentação conduzida segundo o método científico.
- D** inteligível da natureza, o que enseja o conhecimento das coisas em si mesmas.
- E** imanente aos objetos do mundo, existente antes de o sujeito conhecer esses objetos.

Área livre

QUESTÃO 19

Lembramo-nos de ter visto aquela espécie de objetos que denominamos chama e de ter sentido aquela espécie de sensação que denominamos calor. Recordamo-nos, igualmente, de sua conjunção constante em todos os casos passados. Sem mais cerimônias, chamamos à primeira de causa e à segunda de efeito, e inferimos a existência de uma com base na existência da outra.

HUME, D. **Tratado da natureza humana**. Livro I Parte 3 Seção 6. São Paulo: Unesp, 2001 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A causa e o efeito são percebidos pelos sentidos.

PORQUE

- II. Tais ideias - causa e efeito - se inferem a partir das conjunções constantes em casos passados.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20

Como é que os indivíduos fazem para processar mentalmente algumas informações e obter conclusões a partir dos elementos considerados? Isso é o que os lógicos usualmente denominam o estudo das inferências.

FEITOSA, H.; PAULOVICH, L. **Um prelúdio à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2005 (adaptado).

A Lógica é a ciência que estuda princípios e métodos de inferência, e tem como objetivo principal

- A** criar e classificar conceitos.
- B** estabelecer critérios de verdade.
- C** distinguir premissas de conclusão.
- D** proporcionar o exercício da mente.
- E** verificar as condições em que certas proposições se seguem de outras.

QUESTÃO 21

Cidadãos secularizados não podem, à proporção que se apresentam no seu papel de cidadãos do Estado, negar que haja, em princípio, um potencial de racionalidade embutido nas cosmovisões religiosas, nem contestar o direito dos cidadãos religiosos a dar, em uma linguagem religiosa, contribuições para discussões públicas. Uma cultura política liberal pode, inclusive, manter a expectativa de que os cidadãos secularizados participarão dos esforços destinados à tradução – para uma linguagem publicamente acessível – das contribuições relevantes, contidas na linguagem religiosa.

HABERMAS, J. **Entre naturalismo e religião**: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2007 (adaptado).

O texto acima aborda a relação entre cidadãos religiosos e secularizados numa cultura política liberal. Segundo Habermas, espera-se que os cidadãos secularizados

- A** contestem a verdade das visões religiosas do mundo.
- B** apresentem uma fundamentação religiosa para discussões públicas.
- C** traduzam a linguagem religiosa para uma linguagem acessível a todos.
- D** harmonizem o Estado democrático com uma visão de mundo secularista.
- E** contribuam para os debates públicos por meio de uma linguagem religiosa.

Área livre

QUESTÃO 22

O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer “isto é meu” e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: “Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!”. Grande é a possibilidade, porém, de que as coisas já então tivessem chegado ao ponto de não poder mais permanecer como eram. Foi preciso fazer-se muitos progressos, adquirir-se muita indústria e luzes, transmiti-las e aumentá-las de geração para geração, antes de chegar a esse último termo do estado de natureza.

ROUSSEAU, J. J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir com base nas ideias de Rousseau.

- I. A desigualdade moral ou política depende de uma convenção entre os homens.
- II. Há privilégios de que alguns homens gozam em prejuízo de outros homens.
- III. A ideia de propriedade se formou repentinamente no espírito humano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 23



PAPE, L. *Língua Apunhalada*. 1968.

Ao longo do século XX, filósofos e filósofas se dedicaram a interrogar o lugar da filosofia como um lugar de neutralidade, no qual os discursos de poder foram naturalizados como universais, mas, de fato, escritos e protagonizados por homens. Há, no entanto, uma história da filosofia feita por mulheres que não nos foi contada. Na França do século XVIII, quando Olympe de Gouges enfrentou os argumentos misóginos de J.J. Rousseau, na Inglaterra do mesmo período, quando Mary Woolstonecraft reivindicou direitos para as mulheres, na Alemanha de Lou Salomé no século XIX e de Hannah Arendt no século XX, ao longo de todo esse período as mulheres produziram filosofia assim como realizaram outras tantas obras — porém, invisíveis. Além disso, o movimento da descolonização do saber e o desenho de outra geopolítica do pensamento, nos impele a buscar uma representação mais plural das vozes femininas, abrindo espaço para divulgação das ideias das filósofas africanas, latino-americanas e brasileiras. Trata-se aqui de começarmos a ensinar e trabalhar em torno do pensamento de filósofas dando-lhes a projeção merecida de suas obras.

Disponível em: <<http://anpof.org>>. Acesso em: 10 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e o texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A ausência de mulheres na história da filosofia mostra que o discurso proferido pela mulher foi omitido por muito tempo, por meio de uma violenta dominação masculina.

PORQUE

- II. A neutralidade da filosofia e o seu compromisso com a verdade anulam o caráter dominador do protagonismo masculino presente em todos os campos da sociedade e da história.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

57 – As boas qualidades dos animais mostram-se no vigor do corpo; as dos homens, na excelência do caráter.

152 – Nenhum raio enviado por Zeus, que não guardasse o brilho do éter.

168 – Os discípulos de Demócritos chamavam os átomos de: natureza. No vazio são projetados em todas as direções.

247 – Para um homem sábio, todas as terras são acessíveis, pois a pátria de uma alma virtuosa é o mundo.

DEMÔCRITOS apud CABALLERO, A. **A Filosofia através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1971 (adaptado).

Com base nos fragmentos apresentados, extraídos das discussões filosóficas de Demócritos, e na filosofia de Sócrates, assinale a opção em que se apresenta uma questão filosófica debatida por ambos os filósofos.

- A** A elucidação fisicalista do mundo ético.
- B** A explicação última da realidade pelo ser da *physis*.
- C** A concepção da origem do cosmos por um princípio único.
- D** A explicação da realidade por meio da evocação dos deuses da mitologia.
- E** A preocupação antropológica com o desenvolvimento moral.

Área livre

QUESTÃO 25

Uma ética do meio ambiente acharia que poupar e reciclar recursos seria virtuoso, e que o seu consumo extravagante e desnecessário seria uma depravação. Para citar apenas um exemplo: da perspectiva de uma ética do meio ambiente, a nossa escolha de entretenimentos não é neutra. Atualmente, encaramos a opção entre corridas de automóveis ou de bicicletas, entre esqui aquático e *windsurf* uma mera questão de gosto. No entanto, há uma diferença essencial entre elas: as corridas de automóveis e o esqui aquático exigem o consumo de combustíveis fósseis e a descarga de dióxido de carbono na atmosfera. As corridas de bicicleta e o *windsurf*, não.

SINGER, P. **Ética prática**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002 (adaptado).

Considerando a discussão apresentada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma ética ambientalista considera os interesses de todas as criaturas sencientes, incluindo as gerações futuras.
- II. Uma ética ambientalista rejeita os ideais de uma sociedade materialista, de acúmulo e consumo.
- III. Uma ética ambientalista considera o entretenimento um reflexo das escolhas éticas do indivíduo.
- IV. Uma ética ambientalista não considera como elemento relevante a discussão acerca da felicidade humana.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



* R 2 1 2 0 1 7 2 4 *

QUESTÃO 26

Quem quer que tu sejas, sustentas que, se há na inteligência um ser do qual não é possível pensar nada maior, ele não existe ali de maneira que obrigue a admitir a sua realidade, e que, quando afirmo que é necessário que uma coisa exista verdadeiramente desde que concebida pelo pensamento como superior a tudo, esta demonstração — dizes — não é legítima, como não seria igualmente legítimo se se concluísse que aquela “ilha perdida” existe de verdade só porque quem ouve a sua descrição tem a ideia dela na mente.

SANTO ANSELMO. Proslógio. Resposta de Anselmo a Gaunilo. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Editora Abril, 1973 (adaptado).

No texto apresentado, Santo Anselmo expõe o aspecto fundamental da crítica levantada por Gaunilo contra o seu argumento para provar a existência de Deus.

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Segundo a interpretação de Gaunilo, o argumento de Anselmo não é legítimo.

PORQUE

- II. Se o argumento de Anselmo for aplicado a uma “ilha perdida”, o simples fato de pensá-la implicará admitir a sua existência na realidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 27

Nem o Cristianismo nem a Antiguidade Clássica foram profanos e progressistas como nós. Se existe algum aspecto em que as perspectivas grega e bíblica da história sejam concordantes entre si, é o de estarem ambas isentas da ilusão de progresso. O mundo pós-cristão é uma criação sem criador e um *saeculum* (na acepção eclesiástica do termo) transformado em secular devido à falta de perspectiva religiosa. O fato de o *saeculum* cristão ter se tornado secular revela a história moderna em uma perspectiva paradoxal: é cristã por derivação e anticristã por consequência. A curiosa mistura do nosso “mundo cristão” vive da esperança de um mundo melhor e, no entanto, baseia a sua esperança na produção e no bem-estar material. As duas grandes forças impulsionadoras da história moderna que, segundo Burckhardt, são a luta pelo lucro e a luta pelo poder, são em si mesmas insaciáveis, tanto mais que se satisfazem e articulam com a esperança escatológica numa realização final.

LÖWITH, K. **O sentido da História**. Lisboa: Edições 70, 1990 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O mundo moderno possui um caráter paradoxal frente à Antiguidade Clássica e ao Cristianismo.

PORQUE

- II. A perspectiva moderna da história liga-se à ideia de progresso e à esperança de se produzir um mundo melhor pautado no bem-estar material.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

A religião, quando chega a falar de conhecimento, não entende por isso o comportamento noético de um sujeito pensante para com um objeto pensado neutro, mas a real reciprocidade de um contato presente na plenitude da vida, de existência atuante para exigência atuante; e a fé é entendida por ela como o ingressar nessa reciprocidade, como unir-se a um ser que não pode ser apontado, nem constatado, mas ainda assim ao que se pode estar unido, que pode ser experimentado, um ser do qual todo sentido procede.

BUBER, M. *Eclipse de Deus*: considerações sobre a relação entre religião e filosofia. Campinas: Versos Editora, 2007 (adaptado).

Considerando-se as ideias defendidas pelo autor no texto apresentado, é correto afirmar que

- A** a religião pressupõe uma reciprocidade dialogal entre seres em posição de sujeito.
- B** a religião estabelece um pensamento que torna a divindade o objeto do sujeito consciente.
- C** a fé é acreditar em algo sagrado, mesmo que esse algo seja representado por um objeto, como um amuleto.
- D** o ser humano é quem faz a divindade para atender suas necessidades e fraquezas, superando, assim, suas debilidades.
- E** a religião está ligada aos ritos, e não com a plenitude da existência.

Área livre

QUESTÃO 29

Se os filósofos não forem reis nas cidades ou se os que hoje são chamados reis e soberanos não forem filósofos genuínos e capazes e se, numa mesma pessoa, não coincidirem poder político e filosofia e não for barrada agora, sob coerção, a caminhada das diversas naturezas que, em separado, buscam uma dessas duas metas, não é possível, caro Gláucon, que haja para as cidades uma trégua de males e, penso, nem para o gênero humano.

PLATÃO. *A República*, Livro V. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

Considerando as ideias de Platão no trecho apresentado e a concepção organicista de Estado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A desigualdade de classes não é necessariamente um problema, pois representa a divisão das funções na cidade em conformidade com a natureza.
- II. A cidade justa é composta por três ordens (classes) com funções diferentes: artesãos, guardiães e governantes.
- III. Como característica natural para o cumprimento da função de rei ou magistrado, o domínio da razão é elementar, por isso o rei deverá ser filósofo.
- IV. A democracia representa a melhor forma de organização da *pólis*; o rei filósofo, escolhido pelo povo, deverá considerar em seu governo as necessidades de todos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 30



AMÉRICO, P. *Sócrates afastando Alcebiades dos braços do vício*. 1861.

A imagem apresentada, que expressa a ideia de “filiação”, mostra o mestre Sócrates cuidando da evolução espiritual do seu discípulo.

Na história do desenvolvimento espiritual no Brasil, há uma lacuna a se considerar: a falta de seriação nas ideias, a ausência de uma genética. Por outros termos: entre nós um autor não procede de outro; um sistema não é uma consequência de algum que o precedeu. É uma verdade afirmar que não temos tradições intelectuais no rigoroso sentido. Na história espiritual das nações cultas, cada fenômeno de hoje é um último elo de uma cadeia; a evolução é uma lei. Na evolução filosófica, Kant dá Fichte; este dá Schelling e, por uma razão imanente ao sistema, aparecem, ao mesmo tempo, Hegel e Schopenhauer. Neste país, ao contrário, os fenômenos mentais seguem outra marcha; o espírito público não está ainda criado e muito menos o espírito científico. As ideias dos filósofos, que vou estudando, não descendem umas das dos outros pela força lógica dos acontecimentos. É que a fonte onde nutriam suas ideias é extranacional. Não é um prejuízo; antes equivale a uma vantagem.

ROMERO, S. A filosofia no Brasil. In: **Obra filosófica**. São Paulo: Edusp, 1969 (adaptado).

Considerando as ideias do autor no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. É uma vantagem para a filosofia no Brasil filiar-se a correntes estrangeiras.

PORQUE

II. Na história da filosofia nas nações cultas, a evolução é uma lei.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

[Segundo Popper:] o papel da lógica da pesquisa científica é analisar o método das ciências empíricas. Para o autor, não se justifica inferir enunciados universais de enunciados singulares, pois a conclusão sempre pode se revelar falsa. Independentemente de quantos cisnes brancos sejam observados, não se justifica a conclusão de que todos os cisnes são brancos.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**.
São Paulo: Cultrix, 2004 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, as afirmações atribuídas à teoria de Popper referem-se a uma

- A** crítica ao método indutivista na pesquisa científica.
- B** defesa da teoria falsificacionista pelos cientistas.
- C** justificativa do indutivismo na atividade científica.
- D** crítica ao falsificacionismo dos enunciados universais.
- E** redução dos enunciados universais em inferências indutivas.

Área livre

QUESTÃO 32

Em **A estrutura das revoluções científicas**, Thomas Kuhn procurou explicitar algumas implicações da historiografia da ciência contemporânea, considerando as experiências e crenças relevantes partilhadas pelas comunidades científicas em relação ao desenvolvimento da ciência. Para o autor, é difícil conceber o desenvolvimento da ciência por acréscimo ou acumulação.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**.
São Paulo: Perspectivas, 1992 (adaptado).

Nesse contexto, segundo Kuhn, a historiografia da ciência contemporânea demonstra que

- A** o desenvolvimento da ciência é exemplificado pela reunião de métodos, leis e teorias.
- B** os acidentes de investigação são relevantes na formação das crenças de uma comunidade científica.
- C** as contribuições permanentes de uma ciência mais antiga respondem pelo desenvolvimento da ciência.
- D** as teorias obsoletas são acientíficas e devem ser descartadas em prol do desenvolvimento da ciência.
- E** o desenvolvimento da ciência independe da competição entre diferentes concepções científicas.

Área livre

QUESTÃO 33

Em seu esforço para se desembaraçar de seus elementos miméticos, a arte trabalha em vão para libertar-se do resíduo de prazer, suspeito de trazer um toque de concordância. Por tais razões, a tese da alegria da arte tem que ser tomada num sentido muito preciso. Vale para a arte como um todo, não para trabalhos individuais. Estes podem ser totalmente destituídos de alegria, em conformidade com os horrores da realidade. O alegre na arte é, se quisermos, o contrário do que se poderia levianamente assumir como tal: não se trata de seu conteúdo, mas de seu procedimento, do abstrato de que sobretudo é arte por abrir-se à realidade cuja violência ao mesmo tempo denuncia. *A priori*, antes de suas obras, a arte é uma crítica da feroz seriedade que a realidade impõe sobre os seres humanos. Ao dar nome a esse estado de coisas, a arte acredita que está soltando amarras. Eis sua alegria e também, sem dúvida, sua seriedade ao modificar a consciência existente.

ADORNO, T. W. A arte é alegre? In: RAMOS-DE-OLIVEIRA, N.; ZUIN, A. S.; PUCCI, B. (Orgs.). *Teoria crítica, estética educação*. Campinas: Unimep, 2001 (adaptado).



PORTINARI, C. *Retirantes*. 1944.

Considerando o texto de Adorno e a reprodução da pintura **Retirantes**, de Cândido Portinari, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. **Retirantes**, que mostra a situação dramática de sofrimento e privação de muitos brasileiros, é arte voltada à crítica da realidade histórica e social.

PORQUE

- II. A arte tem um caráter crítico na medida em que, antes de ser arte, mostra e explicita o sofrimento ao qual a realidade submete as pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 34

O príncipe não precisa possuir todas as qualidades acima citadas [piedade, lealdade, humanidade, integridade e religiosidade], bastando que aparente possuí-las. Antes, teria eu a audácia de afirmar que, possuindo-as e usando-as todas, essas qualidades seriam prejudiciais, ao passo que, aparentando possuí-las, são benéficas. Por exemplo: de um lado, parecer ser efetivamente piedoso, fiel, humano, íntegro, religioso, e, de outro, ter o ânimo de, sendo obrigado pelas circunstâncias a não o ser, tornar-se o contrário. Nas ações de todos os humanos, máxime dos príncipes, onde não há tribunal a que recorrer, o que importa é o êxito bom ou mau. Procure, pois, o príncipe vencer e conservar o Estado.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

Considerando as ideias expostas no trecho apresentado e a concepção de política de Maquiavel, avalie as afirmações a seguir.

- I. A visão de Maquiavel é marcada pela compreensão da política também como um fim em si mesma, ou seja, não apenas como meio para alcançar outros fins.
- II. Maquiavel concebe a política como estudo dos mecanismos de controle do povo e de sustentação do príncipe no poder, por meio do uso da força e de outras estratégias destituídas de orientação moral.
- III. Maquiavel considera que o espaço da política é dinâmico e histórico e que o governante deve ser capaz de interpretar o momento histórico, agindo com base nos resultados de sua ação, sem absolutizar ideais éticos prévios e abstratos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 35

A educação não pode desempenhar papel nenhum na política, pois, na política, lidamos com aqueles que já estão educados. Quem quer que queira educar adultos na realidade pretende agir como guardião e impedi-los de atividade política. Quem desejar seriamente criar uma nova ordem política mediante a educação, isto é, nem através de força e coação, nem através da persuasão, se verá obrigado à pavorosa conclusão platônica: o banimento de todas as pessoas mais velhas do Estado a ser fundado. Mas, de fato, é negado, mesmo às crianças que se quer educar para que sejam cidadãos de um amanhã utópico, seu próprio papel futuro no organismo político, pois, do ponto de vista dos mais novos, o que quer que o mundo adulto possa propor de novo é necessariamente mais velho do que eles mesmos.

ARENDT, H. A crise na educação. In: **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2001 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em contraposição ao paradigma platônico, o processo educacional requer relações socialmente igualitárias.

PORQUE

- II. A articulação da atividade política com o processo educacional estimula as crianças, como futuras cidadãs, a um mundo novo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



* R 2 1 2 0 1 7 3 0 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



enade2017



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

21



**ANEXO VIIIA PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
FILOSOFIA (LICENCIATURA)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Até o presente, os homens sempre fizeram falsas representações sobre si mesmos, sobre o que são ou deveriam ser. Organizaram suas relações em função de representações que faziam de Deus, do homem normal etc. Os produtos de sua cabeça acabaram por se impor à sua própria cabeça. Eles, os criadores, renderam-se às suas próprias criações. Libertemo-los, pois, das quimeras, das ideias, dos dogmas, dos seres imaginários, sob o jugo dos quais definham. Revoltemo-nos contra este domínio dos pensamentos. A consciência jamais pode ser outra coisa do que o ser consciente, e o ser dos homens é o seu processo de vida real. E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como uma câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo pelo qual a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

ENGELS, F.; MARX, K. **A ideologia alemã**. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Ciências Humanas, 1979 (adaptado).

Considerando o trecho acima, redija um texto sobre o tema: **“Não é a vida que se determina pela consciência, mas a consciência que é determinada pela vida”**. Em seu texto, aborde os aspectos a seguir:

- o conceito de materialismo histórico;
- o papel da ideologia na sociedade de classes.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O/a estudante deve explicar porque é a vida que determina a consciência. Em relação ao materialismo histórico, pode abordá-lo ou como perspectiva metodológica que visa a entender as transformações sociais a partir dos meios de produção e reprodução da vida ou como abordagem oposta à metafísica tradicional e aos diferentes idealismos ou, ainda, como perspectiva que entende a sociedade marcada historicamente pelas condições materiais de produção da vida e pela diferença entre classes sociais, portanto, pela exploração de uma classe pela outra e pela desigualdade social decorrente desta; pode abordar a história como o motor das transformações da realidade social; a produção da consciência individual e coletiva como decorrente das relações sociais concretas.

Em relação à ideologia, o/a estudante pode abordá-la: (i) mediante o processo de alienação da consciência pela ideologia e o significado da operação ideológica em uma sociedade de classes como forma de escamotear os interesses da classe dominante ao torná-los universais; (ii) a partir da introjeção dos ideais da sociedade liberal e de mercado pela classe trabalhadora e por conseguinte, na relação de seu papel social na manutenção do capitalismo e da desigualdade social; (iii) no âmbito da consciência crítica, a ideia de uma ideologia da classe trabalhadora como aquela que pode se opor à ideologia da classe dominante.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A fotógrafa suíça Claudia Andujar veio para o Brasil nos anos 1950 e foi uma das primeiras pessoas brancas a entrar no território indígena, na fronteira entre os estados do Amazonas, Roraima e a Venezuela. Ela retratou, na fotografia abaixo, um momento da festa Yanomami que representa o mito do desabamento do céu, e teceu o seguinte comentário: “o desabamento do céu é a história do fim do mundo. É uma festa bem bonita. São homens que estão lutando para que o mundo não acabe. Faz parte da mitologia Yanomami a ideia de que o mundo vai acabar se a gente não tratar bem um ao outro. Quando [o mundo] estiver cheio de gente ruim, que sempre briga, vai ser o fim do mundo”.



ANDUJAR, C. *Desabamento do Céu*. 1976.

Disponível em: <<https://www.medium.com>> Acesso em: 8 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações e da imagem apresentadas e considerando que, segundo Walter Benjamin, é importante contar a história de forma a dar voz ao que a história oficial silencia, redija um texto acerca da relação entre arte e história proposta por Walter Benjamin. (valor: 10,0 pontos).

PADRÃO DE RESPOSTA

Para explicar a relação entre arte e história proposta por Walter Benjamin o/a estudante deve apresentar algo da concepção benjaminiana de história: pode fazer referência à crítica de Benjamin à ideia de progresso técnico e econômico, móvel da sociedade burguesa, que para ele levaria à catástrofe, e como a classe operária pode romper com esta ideologia e libertar-se em nome das gerações derrotadas; pode discutir esta questão a partir de uma nova maneira de escrever a história, qual seja, escová-la a contrapelo para mostrar a história das vozes que estão ocultas (os documentos de barbárie), as dos vencidos, pois a história tradicional contada pelo historicismo burguês exclui de sua narrativa linear estas vozes; pode discutir a relação deste novo modo de contar a história com a memória dos vencidos.

O/a estudante pode, também, discutir a arte como conhecimento da realidade ou como porta de acesso à realidade social ou como maneira de re-presentar o real, meramente como mimesis ou como reconstrução crítica do real. Pode, ainda, discutir a relação entre história e arte ao considerar o papel social da arte e o engajamento social dela nas causas ligadas às minorias e a sua memória, às vozes silenciadas pela história oficial; e/ou, também, discutir a questão da aura e a questão da perda da aura com a reprodutibilidade técnica.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Este mundo é aparente - consequentemente, há um mundo verdadeiro. Este mundo é contraditório - consequentemente, há um mundo sem contradição. Este mundo está em devir - consequentemente, há um mundo que é. Meras conclusões falsas (confiança cega na razão: se A é, então também o seu conceito-oposição há de ser). O sofrimento inspira essas conclusões: no fundo, são desejos de que pudesse haver um tal mundo; do mesmo modo, no simples fato de que um outro mundo seja imaginado, um mundo mais valioso, exprime-se o ódio contra um mundo que faz sofrer: aqui o ressentimento dos metafísicos contra o real é criativo.

NIETZSCHE, F. *A vontade de poder*. Aforismo 579. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas, redija um texto sobre os conceitos fundamentais de Nietzsche. Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes tópicos:

- uma crítica de Nietzsche à metafísica tradicional;
- a proposta positiva de Nietzsche em contraposição à tradição metafísica: *amor fati*, valorização da corporeidade e dos afetos.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O/a estudante deve produzir um texto em que apresente:

- Uma crítica de Nietzsche à metafísica tradicional, sendo necessária a identificação dos aspectos dessa tradição que condena a vida neste mundo, a partir de ideias de um ideal ascético como Beleza, Bondade, Bem, Verdade e Deus;
- A abordagem da proposta positiva de Nietzsche a partir de aspectos tais como:
 - *amor fati* - amor pelo próprio destino;
 - valorização da corporeidade e dos afetos – o corpo e o sensório não são maus e nem irracionais;
 - conceito de niilismo – ausência de valor no mundo;
 - transvaloração dos valores – que substitui a ideia de moral tradicional;
 - conceito de força - substitui a ideia de Ser;
 - conceito de vontade de potência – que substitui a ideia de identidade;

Com isso, o estudante deve evidenciar que na base da metafísica cosmológico-existencial de Nietzsche está a afirmação da dor, da vida sem ressentimento, de mudança e o conceito da morte de Deus.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Filosofia Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	B
10	A
11	A
12	E
13	E
14	B
15	D
16	D
17	B
18	A
19	D
20	E
21	C
22	C
23	C
24	E
25	D
26	A
27	C
28	D
29	E
30	E
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

**ANEXO VIII B PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
FILOSOFIA (BACHARELADO)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

FILOSOFIA - BACHARELADO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Até o presente, os homens sempre fizeram falsas representações sobre si mesmos, sobre o que são ou deveriam ser. Organizaram suas relações em função de representações que faziam de Deus, do homem normal etc. Os produtos de sua cabeça acabaram por se impor à sua própria cabeça. Eles, os criadores, renderam-se às suas próprias criações. Libertemo-los, pois, das quimeras, das ideias, dos dogmas, dos seres imaginários, sob o jugo dos quais definham. Revoltemo-nos contra este predomínio dos pensamentos. A consciência jamais pode ser outra coisa do que o ser consciente, e o ser dos homens é o seu processo de vida real. E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como uma câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo pelo qual a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

ENGELS, F.; MARX, K. **A ideologia alemã**. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Ciências Humanas, 1979 (adaptado).

Considerando o trecho acima, redija um texto sobre o tema: **“Não é a vida que se determina pela consciência, mas a consciência que é determinada pela vida”**. Em seu texto, aborde os aspectos a seguir:

- o conceito de materialismo histórico;
- o papel da ideologia na sociedade de classes.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O/a estudante deve explicar porque é a vida que determina a consciência. Em relação ao materialismo histórico, pode abordá-lo ou como perspectiva metodológica que visa a entender as transformações sociais a partir dos meios de produção e reprodução da vida ou como abordagem oposta à metafísica tradicional e aos diferentes idealismos ou, ainda, como perspectiva que entende a sociedade marcada historicamente pelas condições materiais de produção da vida e pela diferença entre classes sociais, portanto, pela exploração de uma classe pela outra e pela desigualdade social decorrente desta; pode abordar a história como o motor das transformações da realidade social; a produção da consciência individual e coletiva como decorrente das relações sociais concretas.

Em relação à ideologia, o/a estudante pode abordá-la: (i) mediante o processo de alienação da consciência pela ideologia e o significado da operação ideológica em uma sociedade de classes como forma de escamotear os interesses da classe dominante ao torná-los universais; (ii) a partir da introjeção dos ideais da sociedade liberal e de mercado pela classe trabalhadora e por conseguinte, na relação de seu papel social na manutenção do capitalismo e da desigualdade social; (iii) no âmbito da consciência crítica, a ideia de uma ideologia da classe trabalhadora como aquela que pode se opor à ideologia da classe dominante.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A fotógrafa suíça Claudia Andujar veio para o Brasil nos anos 1950 e foi uma das primeiras pessoas brancas a entrar no território indígena, na fronteira entre os estados do Amazonas, Roraima e a Venezuela. Ela retratou, na fotografia abaixo, um momento da festa Yanomami que representa o mito do desabamento do céu, e teceu o seguinte comentário: “o desabamento do céu é a história do fim do mundo. É uma festa bem bonita. São homens que estão lutando para que o mundo não acabe. Faz parte da mitologia Yanomami a ideia de que o mundo vai acabar se a gente não tratar bem um ao outro. Quando [o mundo] estiver cheio de gente ruim, que sempre briga, vai ser o fim do mundo”.



ANDUJAR, C. *Desabamento do Céu*. 1976.

Disponível em: <<https://www.medium.com>> Acesso em: 8 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações e da imagem apresentadas e considerando que, segundo Walter Benjamin, é importante contar a história de forma a dar voz ao que a história oficial silencia, redija um texto acerca da relação entre arte e história proposta por Walter Benjamin. (valor: 10,0 pontos).

PADRÃO DE RESPOSTA

Para explicar a relação entre arte e história proposta por Walter Benjamin o/a estudante deve apresentar algo da concepção benjaminiana de história: pode fazer referência à crítica de Benjamin à ideia de progresso técnico e econômico, móvel da sociedade burguesa, que para ele levaria à catástrofe, e como a classe operária pode romper com esta ideologia e libertar-se em nome das gerações derrotadas; pode discutir esta questão a partir de uma nova maneira de escrever a história, qual seja, escová-la a contrapelo para mostrar a história das vozes que estão ocultas (os documentos de barbárie), as dos vencidos, pois a história tradicional contada pelo historicismo burguês exclui de sua narrativa linear estas vozes; pode discutir a relação deste novo modo de contar a história com a memória dos vencidos.

O/a estudante pode, também, discutir a arte como conhecimento da realidade ou como porta de acesso à realidade social ou como maneira de re-presentar o real, meramente como mimesis ou como reconstrução crítica do real. Pode, ainda, discutir a relação entre história e arte ao considerar o papel social da arte e o engajamento social dela nas causas ligadas às minorias e a sua memória, às vozes silenciadas pela história oficial; e/ou, também, discutir a questão da aura e a questão da perda da aura com a reprodutibilidade técnica.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Se considerarmos cuidadosamente as crianças recém-nascidas, teremos bem poucos motivos para crer que elas tragam consigo, a este mundo, muitas ideias. Excetuando-se, talvez, algumas pálidas ideias de fome, sede e calor, e certas dores, que sentiram talvez no ventre, não há a menor manifestação de ideias estabelecidas nelas, especialmente das ideias que respondem aos termos que formam proposições universais que são consideradas princípios inatos.

LOCKE, J. *Ensaio acerca do entendimento humano*. Cap. III. Tradução de Anuar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (adaptado).

O trecho acima ilustra um argumento de Locke sobre o problema da gênese das ideias, combatendo a tese das ideias ou princípios inatos. Com base no argumento em questão, redija um texto sobre as ideias de Locke acerca desse problema. Ao elaborar seu texto, aborde os aspectos a seguir:

- a corrente filosófica criticada por Locke e dois representantes dessa corrente;
- duas divergências entre a corrente filosófica a que Locke pertence e a corrente criticada.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O/a estudante deve produzir um texto em que apresente o racionalismo como corrente filosófica criticada por Locke a partir do inatismo. O estudante deve indicar dois representantes da perspectiva racionalista coetâneos de Locke, como por exemplo: Descartes, Spinoza, Malebranche, Leibniz, entre outros.

O estudante deve apresentar duas divergências entre o empirismo inglês e o racionalismo, que podem ser abordadas por diferentes maneiras, como por exemplo:

- a experiência sensível como origem do conhecimento e, por conseguinte, a crítica ao inatismo das ideias e princípios racionais;
- a concepção de Locke acerca da ideia como objeto imediato de nosso conhecimento e que provém da experiência e não do puro pensar;
- a compreensão da experiência na abordagem de Locke, que pode ser interna (origem das ideias simples da reflexão) ou externa (origem das ideias simples da sensação), o que conduz ao entendimento de que para o filósofo inglês não haveria inatismo;
- a defesa que Locke fez da tese de que somos página em branco sobre a qual os dados da experiência são impressos e que, por conseguinte, não haveria princípios a priori da razão;
- a experiência impõe seus limites ao conhecimento, sendo a instância que o valida e não os princípios inteligíveis ou as ideias claras da razão.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Filosofia Bacharelado	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	B
10	A
11	A
12	E
13	E
14	B
15	D
16	D
17	B
18	A
19	D
20	E
21	C
22	C
23	C
24	E
25	D
26	A
27	A
28	A
29	D
30	A
31	A
32	B
33	A
34	C
35	E

ANEXO IXA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Filosofia (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 12: Filosofia Contemporânea: Ética e Política;
Discursiva 04	P 02: Versado na história da filosofia; R 03: Interpretar e comentar filosoficamente a produção científica e cultural, em suas diversas manifestações; OC 15: Estética e Filosofia da Arte;
Discursiva 05	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 10: Filosofia Contemporânea: Metafísica e crítica da Metafísica;
Questão 09	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 05: Filosofia Medieval: Metafísica;
Questão 10	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 10: Filosofia Contemporânea: Metafísica e crítica da Metafísica;
Questão 11	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 01: Filosofia Antiga: Filosofia da Natureza;
Questão 12	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 03: Filosofia Antiga: Metafísica;
Questão 13	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 09: Filosofia Moderna: Metafísica e crítica da Metafísica; OC 14: Filosofia da História.
Questão 14	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 05: Promover a interação entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 15: Estética e Filosofia da Arte;
Questão 15	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 04: Filosofia Medieval: Ética e Política;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 16	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 03: Interpretar e comentar filosoficamente a produção científica e cultural, em suas diversas manifestações; OC 11: Filosofia Contemporânea: Filosofia da Linguagem;
Questão 17	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 05: Promover a interação entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 06: Filosofia Medieval: Filosofia da Linguagem;
Questão 18	P 02: Versado na história da filosofia; R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 07: Filosofia Moderna: Teoria do Conhecimento;
Questão 19	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 09: Filosofia Moderna: Metafísica e crítica da Metafísica;
Questão 20	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 13: Lógica e Filosofia da Ciência;
Questão 21	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 06: Favorecer a integração da Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 16: Filosofia da Religião;
Questão 22	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 06: Favorecer a integração da Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 08: Filosofia Moderna: Ética, Moral e Política;
Questão 23	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 17: Filosofia no Brasil;
Questão 24	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 02: Filosofia Antiga: Ética e Política;
Questão 25	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 12: Filosofia Contemporânea: Ética e Política;
Questão 26	P 06: Sensível às especificidades do contexto escolar. R 06: Favorecer a integração da Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 17: Filosofia no Brasil;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 27	P 06: Sensível às especificidades do contexto escolar. R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 18: Filosofia da Educação;
Questão 28	P 06: Sensível às especificidades do contexto escolar. R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 16: Filosofia da Religião;
Questão 29	P 06: Sensível às especificidades do contexto escolar. R 08: Elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos. OC 18: Filosofia da Educação;
Questão 30	P 06: Sensível às especificidades do contexto escolar. R 08: Elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos. OC 19: Didática e Ensino de Filosofia.
Questão 31	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 32	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras.
Questão 33	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva;
Questão 34	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação;
Questão 35	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física

ANEXO IXB CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Filosofia (Bacharelado) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 12: Filosofia Contemporânea: Ética e Política;
Discursiva 04	P 02: Versado na história da filosofia; R 03: Interpretar e comentar filosoficamente a produção científica e cultural, em suas diversas manifestações; OC 15: Estética e Filosofia da Arte;
Discursiva 05	P 04: Comprometido com a excelência da pesquisa filosófica nos diversos níveis da comunidade científica e demais esferas sociais R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 07: Filosofia Moderna: Teoria do Conhecimento;
Questão 09	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 05: Filosofia Medieval: Metafísica;
Questão 10	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 10: Filosofia Contemporânea: Metafísica e crítica da Metafísica;
Questão 11	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 01: Filosofia Antiga: Filosofia da Natureza;
Questão 12	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 03: Filosofia Antiga: Metafísica;
Questão 13	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 09: Filosofia Moderna: Metafísica e crítica da Metafísica; OC 14: Filosofia da História.
Questão 14	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 05: Promover a interação entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 15: Estética e Filosofia da Arte;
Questão 15	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 04: Filosofia Medieval: Ética e Política;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 16	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 03: Interpretar e comentar filosoficamente a produção científica e cultural, em suas diversas manifestações; OC 11: Filosofia Contemporânea: Filosofia da Linguagem;
Questão 17	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 05: Promover a interação entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 06: Filosofia Medieval: Filosofia da Linguagem;
Questão 18	P 02: Versado na história da filosofia; R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 07: Filosofia Moderna: Teoria do Conhecimento;
Questão 19	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 09: Filosofia Moderna: Metafísica e crítica da Metafísica;
Questão 20	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 13: Lógica e Filosofia da Ciência;
Questão 21	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 06: Favorecer a integração da Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 16: Filosofia da Religião;
Questão 22	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 06: Favorecer a integração da Filosofia à conduta humana nas esferas pública e privada; OC 08: Filosofia Moderna: Ética, Moral e Política;
Questão 23	P 03: Autônomo com relação à comunicação do pensamento filosófico, dialogando com as ciências, as artes e a cultura em geral; R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 17: Filosofia no Brasil;
Questão 24	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 02: Filosofia Antiga: Ética e Política;
Questão 25	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 12: Filosofia Contemporânea: Ética e Política;
Questão 26	P 02: Versado na história da filosofia; R 01: Analisar os problemas filosóficos que emanam dos diversos campos do conhecimento, propondo alternativas e possíveis soluções; OC 05: Filosofia Medieval: Metafísica;

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 27	P 04: Comprometido com a excelência da pesquisa filosófica nos diversos níveis da comunidade científica e demais esferas sociais R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 14: Filosofia da História;
Questão 28	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 02: Refletir criticamente sobre a realidade social, histórica, política e cultural; OC 16: Filosofia da Religião;
Questão 29	P 05: Ético na construção da cidadania, comprometido com a formação da consciência crítica na sociedade e sensível à diversidade sociocultural. R 03: Interpretar e comentar filosoficamente a produção científica e cultural, em suas diversas manifestações; OC 02: Filosofia Antiga: Ética e Política;
Questão 30	P 04: Comprometido com a excelência da pesquisa filosófica nos diversos níveis da comunidade científica e demais esferas sociais R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 17: Filosofia no Brasil;
Questão 31	P 04: Comprometido com a excelência da pesquisa filosófica nos diversos níveis da comunidade científica e demais esferas sociais R 04: Analisar, explicar, interpretar e comentar filosoficamente a produção filosófica, em seus diversos gêneros textuais; OC 13: Lógica e Filosofia da Ciência;
Questão 32	P 01: Crítico e reflexivo em relação aos principais temas e problemas filosóficos; R 05: Promover a interação entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 13: Lógica e Filosofia da Ciência;
Questão 33	P 04: Comprometido com a excelência da pesquisa filosófica nos diversos níveis da comunidade científica e demais esferas sociais R 05: Promover a interação entre Filosofia, ciência, arte e cultura; OC 15: Estética e Filosofia da Arte;
Questão 34	P 02: Versado na história da filosofia; R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 08: Filosofia Moderna: Ética, Moral e Política;
Questão 35	P 04: Comprometido com a excelência da pesquisa filosófica nos diversos níveis da comunidade científica e demais esferas sociais R 07: Exercitar a crítica filosófica na promoção integral da cidadania, do respeito à pessoa, da defesa dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes. OC 12: Filosofia Contemporânea: Ética e Política;